REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DO ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 1949

DISCRIMINAÇÃO, POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS, DA DESPESA FEDERAL PROPOSTA PARA 1949

OL. 3.° — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1948
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DO ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 1949

DISCRIMINAÇÃO, POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS, DA DESPESA FEDERAL PROPOSTA PARA 1949

VOL. 3.º — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1948
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

General Eurico Gaspar Dutra
Presidente

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Mário Bittencourt Sampaio
Diretor Geral

DIVISÃO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

João Maria Broxado Filho
Diretor

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

Eurico Siqueira
Chefe

SEÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL

Dicamor Pinheiro de Moraes
Chefe

RELATORES

Fernando Pires de Albuquerque e Alexandre Morgado de Matos

AUXILIARES

Carlos Dodsworth Machado
José Sady Neto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Quadro comparativo das despesas propostas com as autorizadas para o corrente exercício.

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	Orçamento de 1948	Proposta do Govêrno para 1949	Diferença para + ou −
Gabinete do Ministro	1.005.610	1.044.610	+ 39.000
Comissão Nacional do Ensino Primário	30.000	30.000	—
Comissão Nacional do Livro Didático	411.040	428.740	+ 17.700
Conselho Nacional de Desportos	1.329.620	1.645.240	+ 315.620
Conselho Nacional de Educação	477.340	518.940	+ 41.600
Conselho Nacional de Serviço Social	40.263.010	40.265.610	+ 2.600
Secção de Segurança Nacional	9.720	9.720	—
Biblioteca da Secretaria de Estado	362.270	397.470	+ 33.200
Departamento de Administração			
Diretoria do Departamento de Administração	139.400	146.400	+ 7.000
Divisão do Material	1.854.380	1.857.380	+ 3.000
Divisão de Obras (Despesas Próprias da Divisão)	4.423.490	4.781.390	+ 357.900
Divisão de Obras (Encargos Gerais)	264.895.268	166.434.700	− 98.460.568
Divisão do Orçamento (Despesas Próprias da Divisão)	932.890	959.890	+ 27.000
Divisão do Orçamento (Encargos Gerais)	398.476.690	505.395.660	+ 106.918.970
Divisão do Pessoal (Despesas Próprias da Divisão)	4.593.700	4.471.000	+ 122.700
Divisão do Pessoal (Encargos Gerais)	69.297.270	177.772.460	+ 108.475.190
Serviço de Administração da Sede	6.218.080	6.181.880	− 36.200
Serviço de Comunicações (D. A.)	2.007.590	2.007.590	—
Serviço de Transportes (D.A.)	7.402.740	6.924.690	− 478.050
Serviço de Documentação	1.337.540	1.652.500	+ 314.960
Serviço de Estatística da Educação e Saúde	2.236.790	2.501.370	+ 264.580
Biblioteca Nacional	6.471.300	6.523.300	+ 52.000
Casa de Rui Barbosa	1.085.120	1.891.620	+ 806.500
Colégio Pedro II — Externato	10.010.920	10.379.920	+ 369.000
Colégio Pedro II — Internato	8.822.810	8.051.710	− 771.100
Departamento Nacional da Criança			
Departamento Nacional da Criança (exclusive Instituto Fernandes Figueira e Cursos)	33.077.060	33.497.010	+ 419.950
Cursos do D.N.C.	—	526.970	+ 526.970
Instituto Fernandes Figueira	10.578.440	10.586.040	+ 7.800
Departamento Nacional de Educação			
Diretoria Geral do D.N.E.	29.353.090	29.635.340	+ 282.250
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	1.597.280	1.597.950	+ 670
Divisão de Educação Extra-Escolar	484.440	327.440	− 157.000
Divisão de Educação Física	1.442.640	1.264.040	− 178.600
Departamento Nacional de Saúde			
Cursos do D.N.S.	1.117.970	1.258.070	+ 140.100
Serviço de Administração (D.N.S.)	1.177.420	1.120.560	− 56.860
Delegacia Federal de Saúde da 2ª Região (Manáus)	651.770	802.370	+ 150.600
Delegacia Federal de Saúde da 3ª Região (Belem)	809.240	867.740	+ 58.500
Delegacia Federal de Saúde da 4ª Região (Fortaleza)	1.093.140	1.082.980	− 10.160
Delegacia Federal de Saúde da 5ª Região (Recife)	1.060.900	1.125.930	+ 65.030
Delegacia Federal de Saúde da 6ª Região (Salvador)	904.740	833.240	− 71.500
Delegacia Federal de Saúde da 7ª Região (Pôrto Alegre)	1.014.740	948.750	− 65.990
Delegacia Federal de Saúde da 8ª Região (Cuiabá)	666.990	753.880	+ 86.890
Divisão de Organização Hospitalar	4.378.210	4.458.410	+ 80.200
Divisão de Organização Sanitária	29.378.440	29.477.240	+ 98.800
Serviço de Biometria Médica	3.536.740	3.694.280	+ 157.540
Serviço Federal de Bioestatística	954.440	925.740	− 28.700
Serviço Nacional do Câncer	4.145.620	7.031.720	+ 2.886.100
Serviço Nacional de Doenças Mentais			
Seção de Administração (S.N.D.M.)	16.168.450	16.771.220	+ 602.770
Seção de Cooperação (S.N.D.M.)	330.200	—	− 330.200
Centro Psiquiátrico Nacional			
Centro Psiquiátrico Nacional (exclusive hospitais e Instituto de Psiquiatria)	13.806.380	14.450.090	+ 643.710
Hospital Gustavo Riedel	1.748.140	1.848.140	+ 100.000
Hospital de Neuro Psiquiatria Infantil	1.712.540	1.837.090	+ 124.550
Hospital de Neuro Sífilis	2.201.340	2.437.140	+ 235.800
Hospital Pedro II	2.868.810	2.998.810	+ 130.000
Instituto de Psiquiatria	1.843.710	2.002.710	+ 159.000
Colônia Juliano Moreira	33.464.510	34.692.510	+ 1.228.000
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	1.216.570	1.332.620	+ 116.050
Manicômio Judiciário	2.486.510	2.716.810	+ 230.300
Serviço Nacional de Educação Sanitária	3.857.310	3.976.710	+ 119.400
Serviço Nacional de Febre Amarela	51.263.190	51.473.190	+ 210.000
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	1.708.590	1.891.690	+ 183.100
Serviço Nacional de Lepra	22.172.920	23.366.850	+ 1.193.930
Serviço Nacional de Malária	128.004.080	126.621.780	− 1.382.300
Serviço Nacional de Peste	31.208.990	31.530.690	+ 321.700
Serviço Nacional de Tuberculose	36.129.210	36.172.410	+ 43.200
Serviço de Saúde dos Portos	8.095.880	8.036.950	− 58.930
Diretoria do Ensino Comercial	6.364.930	6.512.530	+ 147.600

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Cr$ 1.725.337.700,00

GABINETE DO MINISTRO — Cr$ 1.044.610,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	14.000	——	144.000	180.000	(1) +36.000
Total da Consignação I	144.000	——	144.000	180.000	+ 36.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
17 — Gratificação de representação de Gabinete	540.000	534.312	540.000	(2) 540.000	——
Total da Consignação III	540.000	——	540.000	540.000	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	2.480	8.000	(3) 8.000	——
23 — Diárias	8.000	——	10.000	(3) 12.000	+ 2.000
Total da Consignação IV	14.000	——	18.000	20.000	+ 2.000
Total da Verba 1	698.000	——	702.000	740.000	+ 38.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	——	——	12.000	(4) 12.000	——
Total da Consignação I	——	——	12.000	12.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Consignação II — Material de consumo					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.200	27.825	35.000 (5)	36.000	+ 1.000
Total da Consignação II	25.200	—	35.000	36.000	+ 1.000
Consignação III — Diversas despesas					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	1.500	1.418	1.610	1.610	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	16.500	8.250	15.000	15.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	24.000	24.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	3.000	3.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	—	3.000	3.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	40.000	—	40.000 (6)	40.000	—
Total da Consignação III ...	61.000	3.000	86.610	86.610	—
Total da Verba 2	86.200	38.705	133.610	134.610	+ 1.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
Consignação I — Diversos					
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	90.000	—	170.000 (7)	170.000	—
51 — Serviços educativos e culturais.	100.000	89.967	—	—	—
Total da Verba 3	190.000	—	170.000	170.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	698.000	—	702.000	740.000	+ 38.000
Verba 2 — Material	86.200	—	133.610	134.610	+ 1.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	190.000	—	170.000	170.000	—
Total	974.200	—	1.005.610	1.044.610	+ 39.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Gabinete do Ministro montará a Cr$ 180.000,00, a saber:

	(anuais) Cr$
1 Ministro de Estado	180.000,00

Esclarece-se que o pessoal com exercício no Gabinete é constituído de servidores requisitados de outras repartições do Ministério ou de outros Ministérios, na forma do Estatuto dos Fun-

cionários Públicos Civis da União, além dos elementos estranhos ao serviço público, cuja retribuição pecuniária se faz pelos créditos da Subconsignação 17 da Verba 1.

(2) A proposta de inclusão, no orçamento para 1949, de parcela pelo menos igual a consignada na lei de meios referente ao ano de 1948, objetivou a necessidade, por um lado, do recrutamento de pessoas estranhas aos quadros do funcionalismo público, para cooperarem com o Ministro de Estado, em trabalhos especializados, pessoas essas às quais se tem de conferir gratificações do Gabinete, que obrigam, dos funcionários nêle em exercício, além de horário sem limitação, mais apurada apresentação, o recompensar-se tais exigências com as vantagens financeiras sob referência.

(3) Para atender a despesas com o pagamento das indenizações indicadas pelas rubricas orçamentárias no caso do eventual deslocamento, por mais de 30 dias, de servidor em exercício no Gabinete, designado pelo Ministro para missões próprias, como seja a de acompanhá-lo em inspeções aos órgãos do Ministério sediados fora do Distrito Federal.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Concedida dentro de limitações mínimas.

(5) Dotação reservada para aquisição de material de expediente, cujo consumo vem sendo maior de ano para ano, dado o natural desenvolvimento das atividades do Ministério.

(6) Calculada na base da despesa realizada nos exercícios anteriores.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(7) Destinada a fazer frente a situações indicadas na ementa e que, em face do crescente desenvolvimento de atividades do ministério, vêm tomando grande vulto.

COMISSÃO NACIONAL DE ENSINO PRIMÁRIO — Cr$ 30.000,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 868, de 18-11-38 e subordinada diretamente ao Ministro, tem por finalidade estudar e promover a coordenação das atividades dos governos federal, estaduais e municipais, bem como de entidades particulares, a fim de incrementar o ensino primário no país.

Compete à Comissão:

a) organizar o plano de uma campanha nacional de combate ao analfabetismo, mediante a cooperação do Govêrno Federal com os governos estaduais e municipais e a ação com o aproveitamento das iniciativas de ordem particular;

b) definir a ação a ser exercida pelo Govêrno Federal e pelos governos estaduais e municipais para o fim de nacionalizar integralmente o ensino primário de todos os núcleos de população de origem estrangeira;

c) caracterizar a diferenciação que deve ser dada ao ensino primário das cidades e das zonas rurais;

d) estudar a estrutura a ser dado ao currículo primário bem como as diretrizes que devem presidir a elaboração dos programas do ensino primário;

e) opinar sôbre as condições em que deve ser dado nas escolas primárias o ensino religioso;

f) indicar em que têrmos deve ser entendida a questão da obrigatoriedade do ensino primário;

g) estudar a questão da gratuidade do ensino primário, opinando sôbre as contribuições com que as pessoas não necessitadas são obrigadas a concorrer para as caixas escolares, bem como sôbre o destino a ser dado ao produto destas contribuições;

h) estudar a questão da preparação, da investidura, da remuneração e da disciplina do magistério primário de todo o país.

A Comissão Nacional de Ensino Primário tem caráter permanente e se reune obrigatòriamente pelo menos uma vez em cada mês.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
14 — Gratificação de representação	30.000	29.700	30.000	30.000	—
Total da Consignação III	30.000	—	30.000	30.000	—
Total da Verba 1	30.000	—	30.000	30.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	30.000	—	30.000	30.000	—
Total	30.000	—	30.000	30.000	—

Trata-se de uma proposta — a da Comissão Nacional de Ensino Primário — de reduzidas proporções, cujo total de Cr$ 30.000,00 vem se mantendo inalterável desde 1946. Nela há que analisar somente a subc. 14 — "gratificação de representação", da Verba 1 — Pessoal, pela qual se retribui a prestação de serviços dos sete membros da Comissão, de acôrdo com o art. 5º do Decreto-lei nº 868, de 18-11-1938.

Convirá, como medida proveitosa sob todos os aspectos, promover-se o desaparecimento da Comissão como unidade orçamentária e, dada a natureza das funções que lhe são peculiares, determinar-se a inclusão no orçamento do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos dos recursos a ela destinados.

COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO — Cr$ 428.740,00

Instituída, em caráter permanente, pelo Decreto-lei n.º 1.006, de 30-12-38, é diretamente subordinada ao Ministro.

Tem as seguintes finalidades:

a) examinar os livros didáticos que lhe forem apresentados, e proferir julgamento favorável ou contrário à autorização de seu uso;

b) estimular a produção e orientar a importação de livros didáticos;

c) indicar os livros didáticos estrangeiros de notável valor, que mereçam ser traduzidos e editados pelos poderes públicos, bem como sugerir-lhes a abertura de concursos para produção de determinadas espécies de livros didáticos de sensível necessidade e ainda não existentes no país;

d) promover, periòdicamente, a organização de exposições nacionais dos livros didáticos cujo uso tenha sido autorizado na forma da lei.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	140.400	—	140.400	(1) 156.600	+ 16.200
Total da Consignação I	140.400	—	140.400	156.600	+ 16.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	91.800	60.483	91.800	(2) 91.800	—
Total da Consignação II	91.800	—	91.800	91.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200	4.200	(3) 4.200	—
13 — Gratificação por trabalho técnico ou científico	70.000	70.000	70.000	(4) 70.000	—
14 — Gratificação de representação	100.000	38.900	100.000	(5) 100.000	—
Total da Consignação III	174.200	—	174.200	174.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	3.000	3.000	—	—	—
Total da Consignação IV	3.000	—	—	—	—
Total da Verba 1	409.400	—	406.400	422.600	+ 16.200
VERBA 2 — MATERIAL (6)					
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.500	3.683	3.500	5.000	+ 1.500
Total da Consignação II	3.500	—	3.500	5.000	+ 1.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	190	140	140	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	580	1.000	1.000	—
Total da Consignação III	1.140	—	1.140	1.140	—
Total da Verba 2	4.640	—	4.640	(6) 6.140	+ 1.500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	409.400	—	406.400	422.600	+ 16.200
Verba 2 — Material	4.640	—	4.640	6.140	+ 1.500
Total	414.040	—	411.040	428.740	+ 17.700

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE CR$ 1.050,00, em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Comissão Nacional do Livro Didático montará, aproximadamente, em 1949, a Cr$ 156.600,00, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na C.N.L.D. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2 Oficial Administrativo	M	108.000,00
1 Escriturário	F	16.800,00
1 Escriturário	F	16.800,00
1 Datilógrafo	E	15.000,00
5		156.600,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
5 Auxiliar de Escritório	VII	63.000,00
1 Praticante de Escritório	VI	12.000,00
6		75.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	(anuais) Cr$
1 Arquivista	XIV	16.800,00
1		16.800,00
7	Total geral	91.800,00

As funções existentes correspondem às necessidades mínimas da repartição. Pelo total acima indicado, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das tabelas de mensalistas.

(3) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso da Comissão Nacional do Livro Didático, cumpre invocar o Decreto-lei nº 8.062, de 9-10-45, o qual instituiu, na mencionada Comissão, a função gratificada de Secretário, com Cr$ 350,00 mensais, donde Cr$ 4.200,00 anuais.

(4) Destina-se a dotação ao pagamento dos membros da C.N.L.D., pelos pareceres apresentados sôbre as obras a serem examinadas e com base nos quais êsse órgão de deliberação coletiva profere julgamento favorável ou contrário à autorização de seu uso.

(5) A forma de retribuição pecuniária aos membros da Comissão Nacional do Livro Didático é a gratificação de representação, devida na base de Cr$ 50,00 por sessão a que compareçam, até o máximo de 10 sessões (art. 15 do Decreto-lei nº 8.460, de 26-12-45). Assim, cada membro da Comissão pode perceber até Cr$ 500,00 ou mensalmente, e até Cr$ 6.000,00 por ano. O pagamento dessas vantagens aos membros da Comissão, 21 ao todo (art. 16 do citado decreto-lei), acarreta, portanto, a despesa anual de Cr$ 126.000,00. Sucede, porém, que essa importância comumente se reduz a Cr$ 100.000,00, tendo em vista as faltas eventuais de seus membros e a não realização do máximo de sessões permissíveis por lei.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Repetem-se a distribuição e as importâncias, aliás de pequeno vulto, das dotações para 1948. Como se vê, nada há de especial a registrar, a respeito dessa Verba, uma vez que se limita a satisfazer as mesmas necessidades já reconhecidas como imperiosas no vigente Orçamento. O pequeno aumento de Cr$ 1.500,00 na subconsignação 17, destina-se a atender à majoração de preços dos vários artigos de expediente necessários aos trabalhos da Comissão.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS — Cr$ 1.645.210,00

Subordinado diretamente ao Ministro, foi o Conselho criado pelo Decreto-lei nº 3.199, de 14-4-41, que estabeleceu as bases da organização dos desportos em todo o país.

Encarrega-se de orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos no território nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	61.800	—	61.800	(1) 84.000	+ 22.200
Total da Consignação I	61.800	—	61.800	84.000	+ 22.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	48.000	48.000	48.000	(2) 48.000	—
06 — Diaristas	—	—	11.400	11.400	—
Total da Consignação II	48.000	—	59.400	59.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	7.200	7.200	7.200	(3) 7.200	—
Total da Consignação III	7.200	—	7.200	7.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	3.500	—	7.000	(4) 7.000	—
23 — Diárias	2.400	1.400	4.800	(5) 4.800	—
Total da Consignação IV	5.900	—	11.800	11.800	—
Total da Verba 1	122.900	—	140.200	151.000	+ 10.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	2.000	(6) 2.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	2.000	1.030	3.000	(7) 3.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	1.000	(8) 2.000	+ 1.000
Total da Consignação I	5.600	—	6.000	7.000	+ 1.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	4.114	8.000	8.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	420	420	580	(9) 1.000	+ 420
Total da Consignação II	6.020	—	8.580	9.000	+ 420
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.000	5.068	7.800	(10) 7.800	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	120.000	138.000	138.000	(11) 138.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.200	1.100	2.200	2.200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	1.800	+ 600
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	2.400	2.400	3.000	3.800	+ 800
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	—	—	11.000	(12) 13.000	+ 2.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	530	1.000	1.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	7.500	—	7.500	(13) 7.500	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais .	3.000	224	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	143.200	—	174.840	178.240	+ 3.400
Total da Verba 2	151.260	—	189.420	194.240	+ 4.820
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
03 — Subvenções					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
a) Pagamento de subvenções concedidas a entidades desportivas, nos termos do artigo 38 do Decreto-lei número 3.199, de 14-4-941 ..	—	—	1.000.000	(14) 1.300.000	+ 300.000
Total da Verba 3	—	—	1.000.000	1.300.000	+ 300.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	122.900	—	140.200	151.000	+ 10.800
Verba 2 — Material	151.260	—	189.420	194.240	+ 4.820
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	1.000.000	1.300.000	+ 300.000
Total	274.260	—	1.329.620	1.645.240	+ 315.620

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Conselho Nacional de Desportos deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 84.000,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo	M	54.000,00
1 Escriturário	E	15.000,00
1 Datilografo	E	15.000,00
3		84.000,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Servente	V	11.400,00
1 Taquigrafo	XIV	16.800,00
2		28.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Escriturário	XVIII	19.800,00

As funções existentes correspondem às necessidades mínimas da repartição.

(3) Nos têrmos dos Decretos-leis ns. 7.864, de 18-4-45 e 9.617, de 21-8-46, é gratificada no Conselho Nacional de Desportos, a função de Secretário, com Cr$ 600,00 mensais, donde Cr$ 7.200,00 anuais.

(4 e 5) Mantidos os quantitativos concedidos em 1948 para atender a deslocamentos de funcionários, especialmente do Secretário do Conselho, comumente designado para missão que importa em afastamento da sede, por mais de 30 dias, em objeto de serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Para livros e outras publicações necessárias à biblioteca especializada que a repartição vem organizando.

(7) A ser empregada na compra de flâmulas, na base unitária de Cr$ 120,00 umas e, de Cr$ 30,00, outras, o que permitirá a aquisição de 15 de seda e 40 de pano, para distribuição

a visitantes ilustres e entidades estrangeiras e estaduais, por ocasião da realização de certames patrocinados pelo C.N.D.

(8) Quantia considerada necessária à compra de objetos de adôrno e utensílios de escritório.

(9) Destinada à aquisição de dois uniformes para o servente da repartição.

(10) A limpeza da sede do C.N.D. é realizada por emprêsa particular, mediante o preço mensal de Cr$ 400,00 o que perfaz a cifra anual de Cr$ 4.800,00. Parte do restante se destina ao pagamento da taxa de consumo dágua, calculada na base do dispendido no exercício de 1946 — Cr$ 64,00 mensais e que passou à responsabilidade do inquilino, em face do Decreto-lei nº 9.669, de 29-8-46.

(11) Destinada ao pagamento de aluguel dos 14º e 15º andares do Edifício Martinelli, à Avenida Rio Branco nº 108, ocupados pelo C.N.D.

(12) A proposta visa permitir a publicação dos «Anais» do Conselho, publicação interrompida em 1947, por ausência de recursos. Editados os dois primeiros volumes e em vias de conclusão os tomos III e IV não é aconselhável a suspensão de uma publicação que presta reais serviços aos desportos, uma vez que nela se acham ordenadamente relacionados todos os atos e decisões do órgão, permitindo, assim às entidades desportivas, o conhecimento de matéria nem sempre estampada no *Diário Oficial*.

(13) Não há alteração entre o proposto para 1949 e o concedido em 1948. O C.N.D. necessita da dotação para enviar servidores seus aos Estados, a fim de procederem ao censo desportivo nas principais cidades do país.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) A dotação é destinada:

	Cr$
a) a subvencionar as associações desportivas, de acôrdo com a legislação vigente	600.000,00
b) a subvencionar as entidades de direção nacional para a realização dos campeonatos brasileiros de amadores..	700.000,00
	1.300.000,00

Com a primeira das citadas parcelas, serão proporcionados meios as associações desportivas para aparelhagem, em condições satisfatórias das nossas praças de esporte, mediante reconstrução e melhoramentos a serem nelas introduzidos. A segunda destinar-se-á ao desenvolvimento, com finalidade educativa, da prática de todos os desportos amadoristas do país.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO . . . . Cr$ 518.940,00

Criado pelo Decreto n.º 19.850, de 11-4-931 está subordinado diretamente ao Ministro.

Suas atribuições são:

a) como órgão colaborador do Poder Executivo, intervem no preparo de anteprojetos de lei e na aplicação de leis referentes ao ensino;

b) como órgão consultivo, auxilia os poderes públicos federais, estaduais e municipais em matéria de educação e cultura.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	88.800	—	88.800	(1) 88.800	—
Total da Consignação I	88.800	—	88.800	88.800	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	97.200	97.084	97.200	(2) 97.200	—
Total da Consignação II	97.200	—	97.200	97.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	7.200	7.200	7.200	(3) 7.200	—
14 — Gratificação de representação ..	260.000	256.100	260.000	(4) 260.000	—
Total da Consignação III	267.200	—	267.200	267.200	—
Total da Verba 1	453.200	—	453.200	453.200	—
VERBA 2 — MATERIAL (5)					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	—	1.000	+ 1.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	2.000	15.000	+ 13.000
Total da Consignação I	—	—	2.000	16.000	+ 14.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.700	7.054	11.000	11.000	—
Total da Consignação II	7.700	—	11.000	11.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	—	600	+ 600
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	—	—	—	27.000	+ 27.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	900	1.000	1.000	—
Total da Consignação III	1.140	—	1.140	28.740	+ 27.600
Total da Verba 2	8.840	—	14.140	55.740	+ 41.600
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais *a*) Indenização aos membros do Conselho de acôrdo com a Lei n.º 174	10.000	7.753	10.000	(6) 10.000	—
Total da Verba 3	10.000	—	10.000	10.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	453.200	—	453.200	453.200	—
Verba 2 — Material	8.840	—	14.140	55.740	+ 41.600
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.000	—	10.000	10.000	—
Total	472.040	—	477.340	518.940	+ 41.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Conselho Nacional de Educação montará, aproximadamente, a Cr$ 88.800,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no C.N.E. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo	K	39.600,00
1 Oficial Administrativo	J	32.400,00
1 Escriturário	F	16.800,00
3		88.800,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas da repartição em aprêço, as seguintes funções:

	Referência	(anuais) Cr$
1 Aux. de Escritório	IX	13.800,00
1 Aux. de Escritório	VIII	13.200,00
2 Aux. de Escritório	VII	25.200,00
1 Taquígrafo	XXI	23.400,00
1 Taquígrafo	XX	21.600,00
6		97.200,00

As funções existentes correspondem às necessidades mínimas da repartição.

(3) E' gratificada, na repartição e mapréço, a função de Secretário, com Cr$ 600,00 mensais, conforme Decreto-lei nº 2.432, de 20-7-40.

(4) A forma de retribuição pecuniária aos membros do Conselho Nacional de Educação é a gratificação de representação, devida na base de Cr$ 100,00 por sessão a que compareçam os membros residentes no Distrito Federal e de Cr$ 200,00 os residentes nos Estados, até o máximo de 22, por mês, conforme determina o Decreto-lei nº 743, de 27-9-38, o qual também estipula que os membros do referido Conselho sejam, ao todo, em número de dezesseis.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O total de créditos previstos para êsse orgão de deliberação coletiva sofreu ligeira modificação nesta Verba com o acréscimo de Cr$ 41.600,00, decorrente: *a*) da inclusão de Cr$ 1.000,00 para a aquisição de livros especializados e coleções de leis, indispensáveis aos serviços do Conselho; *b*) de Cr$ 600,00 para despesas miudas, na base de Cr$ 50,00 mensais; *c*) de Cr$ 27.000,00 para publicação de Boletins com os pareceres do Conselho, bem como das atas taquigráficas das sessões. Os pareceres formam jurisprudência em matéria de ensino, daí justifica-se a sua ampla divulgação; *d*) de um aumento na subc. 13, de Cr$ 13.000,00 destinados à compra de duas máquinas de escrever, de que o C.N.E. carece. No mais, conseguiu-se a manutenção do obtido no Orçamento vigente, com o que será objetivada a realização, sem embaraços, dos serviços de rotina afetos àquele Conselho.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(6) E de se esclarecer que a cifra de Cr$ 10.000,00 na Verba 3 — Serviços e Encargos, destina-se à indenização das despesas dos Conselheiros que exercem atividades fora do Distrito Federal.

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL — Cr$ 40.265.610,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 525, de 1-7-38, subordina-se diretamente ao Ministro.

As principais finalidades do Conselho e seu campo de ação estão delimitadas nos artigos 1.º e 2.º, do Decreto-lei n.º 5.697, de 22-7-43:

"Art. 1.º. O Conselho Nacional de Serviço Social tem por função, como órgão coordenador, estudar, em todos os seus aspectos, os problemas de assistência e do serviço social, e como órgão consultivo e cooperador, assistir os poderes públicos e entidades privadas, em tudo quanto se relacione com o assunto.

Art. 2.º, São objetivos do C.N.S.S. a orientação, fiscalização, centralização e utilização das obras mantidas pelos poderes públicos e pelas entidades privadas para diminuir ou suprimir a deficiência e o sofrimento causados pela pobreza ou pela miséria, ou oriundos de qualquer outra forma de desajustamento social, e reconduzir tanto o indivíduo como a família a um nível satisfatório de existência no meio em que habitam".

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	150.600	—	150.600	(1) 154.200	+ 3.600
Total da Consignação I	150.600	—	150.600	154.200	+ 3.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	7.200	7.200	7.200	7.200	(2) —
14 — Gratificação de representação	84.000	67.200	84.000	84.000	(3) —
Total da Consignação III	91.200	—	91.200	91.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	1.200	6.000	6.000	—
23 — Diárias	7.500	7.408	—	—	—
Total da Consignação IV	13.500	—	6.000	6.000	—
Total da Verba 1	255.300	—	247.800	251.400	+ 3.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.500	4.279	10.500	10.500	—
Total da Consignação II	10.500	—	10.500	10.500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	190	210	210	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.500	1.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	2.000	2.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	1.000	—	1.000	—	— 1.000
Total da Consignação III	3.210	—	4.710	3.710	— 1.000
Total da Verba 2	13.710	—	15.210	14.210	— 1.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
03 — Subvenções					
a) Pagamento de subvenções de acôrdo com a discriminação que foi ordenada em lei, pelo Congresso Nacional (5)	30.000.000	29.745.000	40.000.000	40.000.000 (4)	—
Total da Verba 3	30.000.000	—	40.000.000	40.000.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	255.300	—	247.800	251.400	— 3.600
Verba 2 — Material	13.710	—	15.210	14.210	— 1.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	30.000.000	—	40.000.000	40.000.000	—
Total	30.269.010	—	40.263.010	40.265.610	+ 2.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Conselho Nacional de Serviço Social atingirá aproximadamente, a Cr$ 154.200,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no C.N.S. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo	K	39.600,00
1 Oficial Administrativo	J	32.400,00
1 Oficial Administrativo	H	23.400,00
3 Escriturário	E	45.000,00
1 Datilógrafo	D	13.800,00
7		154.200,00

(2) E' gratificada, na repartição em foco, a função de Secretário, com Cr$ 7.200.00 anuais. Cumpre invocar os Decretos-leis ns. 8.588, de 8-1-46 e 9.617, de 21-8-46. Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(3) A forma de retribuição pecuniária aos membros do Conselho Nacional do Serviço Social é a gratificação de representação, devida na base de Cr$ 100,00 por sessão a que compareçam, até o máximo de 10 por mês (art. 5º, § 3º do Decreto-lei nº 5.697, de 22-7-43). Assim, cada membro do Conselho pode perceber até Cr$ 1.000,00 mensalmente, e até Cr$ 12.000,00 por ano. Os membros do Conselho, sete ao todo (art. 5º, § 5º do citado decreto-lei), acarretam, portanto, a despesa anual de Cr$ 84.000,00, que se propõe para 19-

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(4) Solicita-se a inclusão no Orçamento de 1949, de acôrdo com a proposta do Conselho Nacional do Serviço Social, de dotação igual à conferida para o eexrcício de 1948 — Cr$ 40.000.000,00. A relação apresentada, a seguir, indica quais as entidades assistenciais e culturais a serem subvenciodas, no exercício de 1949, a título de cooperação ordinária. Foi ela organizada com base na Lei nº 162 de 2 de dezembro de 1947, publicada no *Diário Oficial* de 10-12-47, a fls. 144 a 155. Nesta altura da elaboração da Proposta Orçamentária para 1949, não é ainda possível conhecer-se a relação das entidades favorecidas pelo julgamento do Conselho Nacional do Serviço Social para efeito de recebimento da subvenção no exercício de 1949. Como, porém, a maioria das entidades constantes da relação organizada para 1948 vem recebendo a subvenção há muitos anos, resolveu-se considerar a mesma relação como base para a concessão dos favores no exercício próximo vindouro. As parcelas destinadas a tais entidades totalizam a importância de Cr$ 40.000.000,00, a ser distribuída pelas instituições abaixo discrimindas:

VERBA 3 — CONSIGNAÇÃO I — SUBCONSIGNAÇÃO 06 — ALÍNEA 03

Relação das entidades assistenciais e culturais que têm direito à subvenção no exercício de 1948

RESUMO

	Cr$
Território do Guaporé	150.000,00
Território do Acre	185.000,00
Estado do Amazonas	410.000,00
Território do Rio Branco	50.000,00
Estado do Pará	728.000,00
Estado do Maranhão	920.000,00
Estado do Rio Grande do Norte	570.000,00
Estado do Piauí	610.000,00
Estado da Paraíba	1.050.000,00
Estado de Pernambuco	1.998.000,00
Estado do Ceará	1.650.000,00
Estado da Bahia	2.900.000,00
Estado de Alagoas	705.000,00
Estado de Sergipe	400.000,00
Estado do Espírito Santo	560.000,00
Estado do Rio de Janeiro	1.381.000,00
Distrito Federal	10.000.000,00
Estado de Minas Gerais	5.000.000,00
Estado de São Paulo	5.300.000,00
Estado do Paraná	1.143.000,00
Estado de Santa Catarina	800.000,00
Estado do Rio Grande do Sul	2.480.000,00
Estado de Mato Grosso	410.000,00
Estado de Goiaz	600.000,00
Total	40.000.000,00

Território do Guaporé

	Cr$
Prelasia de Pôrto Velho, de Pôrto Velho	150.000,00
Total	150.000,00

Território do Acre

Prelazia do Alto Juruá, de Cruzeiro do Sul	15.000,00
Santa Casa de Misericórdia do Acre, de Rio Branco	140.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Sena Madureira	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Cruzeiro do Sul	20.000,00
Total	185.000,00

Estado do Amazonas

	Cr$
Santa Casa de Misericórdia, de Manáus	120.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Manáus	20.000,00
Prelazia do Rio Negro de Uaupés (ex-São Gabriel)	50.000,00
Orfanato Santa Teresa, de Tefé	15.000,00
Prefetiura Apostólica do Alto Solimões, de São Paulo de Olivença	15.000,00
Sociedade de Proteção a Maternidade e Infância, de Coari	10.000,00
Abrigo Menino Jesus (Casa da Criança), de Manáus	10.000,00
Colônia de Alienados Eduardo Ribeiro	10.000,00

Abrigo Redentor, de Manáus	10.000,00
Asilo de Mendicidade, Dr. Tomás de Manáus	10.000,00
Casa Dr. Fajardo (Sociedade de Amparo à Maternidade e Infância) de Manáus	15.000,00
Escola Agro-Técnica de Manáus, de Manáus	15.000,00
Ginasio Nossa Senhora Auxiliadora (antigo Departamento Feminino do Colégio D. Bisco), de Manáus	5.000,00
Liga Amazonense Contra a Tuberculose, de Manáus	40.000,00
Missões Salesianas do Amazonas, de Manáus	10.000,00
Patronato Profissional Feminino Sta. Terezinha da Cachoeirinha, de Manáus	10.000,00
Escola Montessoriana Alvaro Maia	7.000,00
Instituto Histórico e Geográfico Amazonas	7.000,00
Escolas Redentoras Nossa Senhora Aparecida	8.000,00
Escola Convento São Sebastião	7.000,00
Escola Sociedade União Operário	7.000,00
Academia Amazonense de Letras	7.000,00
Sociedade Amazonense de Professôres	5.000,00
Total	410.000,00

Território do Rio Branco

	Cr$
Hospital Nossa Senhora de Fátima (Prelázia do Rio Branco)	50.000,00
Total	50.000,00

Estado do Pará

	Cr$
Círculo Operário de Soure	6.000,00
Associação Beneficente São Sebastião, de Belém	15.000,00
Associação Comercial do Pará (Escola Prática de Comércio)	30.000,00
Associação das Senhoras de Caridade de Belém	20.000,00
Associação de Santa Luiza de Marillac, de Belém	9.000,00
Associação dos Escoteiros Católicos de São Raimundo, de Belém	4.500,00
Benemérita Sociedade Mecânica Beneficente Paraense, Belem	4.500,00
Casa de Saúde Marítima do Pará, Belém	30.000,00
Círculo Operário Belmense de Belém	10.000,00
Confederação Espirita Caminheiros do Bem, Belém	5.000,00
Dispensário São Vicente de Paulo de Belém	30.000,00
Escola Profissional Feminina Obra da Providência, de Belém	18.000,00
Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, de Belém	120.000,00
Santa Casa de Misericordia do Pará, de Belém	160.000,00
Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Pará, de Belém	30.000,00
Dispensario Santa Luiza de Marillac, de Cametá	13.500,00
Educandário Santa Rosa, de Conceição de Araguaia	5.500,00
Internatos das Educandas Indigenas das Irmãs Clarissas na Missão de São Francisco, no Alto Tapajós, de Santarém	9.000,00
Sociedade das Filhas do Coração Imaculado de Maria, de Vila de Icoraci	4.500,00
Missão Dominicana de Conceição do Araguaia, de Conceição do Araguaia	27.000,00
Associação das Irmãs Franciscanas Missionárias da Imaculada Conceição de Monte Alegre	5.000,00
Santa Casa de Misericordia, de Obidos	25.000,00
Associação das Irmãs Clarissas, de Santarém	13.500,00
Academia Paraense de Letras	4.000,00
Feniz Caixeiral Paraense	5.000,00
Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Belém	50.000,00
Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, de Cametá	8.000,00
Colégio Santa Terezinha, de Marabá	24.000,00
Sociedade Euterpe Cametaense	4.000,00
Instituto Histórico e Geográfico do Pará	8.000,00
Casa do Professor	10.000,00
Liga contra a Lepra de Belém	20.000,00
Total	728.000,00

Estado do Maranhão

	Cr$
Educandário São José da Providência, da Barra do Corda	12.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de São Luis	120.000,00
Asilo de Mendicidade, São Luis	75.000,00
Cruz Vermelha Brasileira, São Luis	75.000,00
Liga Maranhense Contra a Tuberculose, São Luis	75.000,00

Associação de Proteção e Assistência à Infância	50.000,00
Centro Artístico Operário Caxiense, de Caxias	10.000,00
Educandário São José, de Caxias	9.000,00
União Artística Operária Caxiense	10.000,00
Asilo Orfanológico Santa Luzia, São Luís	30.000,00
Instituto de Letras e Ofícios Gomes de Sousa, Coroatá	6.000,00
Sociedade de Proteção e Defesa Contra a Lepra, para o Educandário Santo Antônio, de São Luís	50.000,00
Associação das Senhoras de Caridade, São Luís	20.000,00
Casa São Vicente de Paulo, São Luís	20.000,00
Patronato São José, de Ribamar — São Luís	12.000,00
Centro Artístico Operário Maranhense, São Luís	15.000,00
Centro Espírita Maranhense, São Luís	10.000,00
Escola Técnica de Comércio do Maranhão, São Luís	12.000,00
Seminário de Santo Antônio, São Luís	12.000,00
Seminário de São José, Pinheiro	12.000,00
Ginásio Caxiense, Caxias	12.000,00
Academia Maranhense de Letras	8.00,000
Sociedade Centro Caxeiral, São Luís	12.000,00
Tenea Espírita de Caridade, Dr. Neto Guterres, São Luís	6.000,00
Educandário Santa Cruz, de Vila do Anil	12.000,00
Academia Profissional Santa Terezinha, São Luís	3.000,00
Escola Prática Eletro-Telo-Rádio-Telegr., de São Luís	5.000,00
União Artística Operária Agrícola Miradoense, Mirador	6.000,00
União Artística Operária, São João dos Patos	6.000,00
Instituto Histórico e Geográfico, São Luís	12.000,00
Educandário da Sagrada Família, Grajaú	10.000,00
Ginásio de Carolina — Carolina	50.000,00
Casa São Vicente de Paulo, de Grajaú	6.000,00
União Artística Operária Codoense, Codó	6.000,00
União Artística Operário de Brejo	6.000,00
União Artística Operária Carolinense, Carolina	6.000,00
União Artística Operária Agrícola de Passagem Franca	6.000,00
Centro Artístico Operário Pedreirense, Pedreira	4.000,00
União Artística Operária Picoense, de Colinas	4.000,00
União Artística Operária Grajauense, de Grajaú	6.000,00
Concentração das Classes Trabalhadoras Coroataenses	6.000,00
União Beneficente dos Trabalhadores de São Luís	6.000,00
União Artística Operária de Nova York	6.000,00
Faculdade de Direito de São Luís	10.000,00
Faculdade de Farmácia e Odontologia, São Luís	14.000,00
Associação das Senhoras da Caridade para o hospital Mirpn Pedreiras, de Caxias	10.000,00
Sociedade de Proteção a defesa contra a Lepra, de São Luís	26.000,00
Educandário Nossa Senhora da Piedade, Carolina	10.000,00
Educandário Coelho Neto, de Balsas	10.000,00
Centro Artístico Operário Carolinense, Carolina	6.000,00
Total	920.000,00

Estado do Piauí

	Cr$
União Artística e Operária Amarantina, de Amarante	4.000,00
União Artística e Operária Florianense, de Floriana	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Parnaíba	80.000,00
Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância, de Parnaíba	33.000,00
Colégio Nossa Senhora das Mercês, de São Raimundo Nonato	12.000,00
Centro Espírita Piauiense, de Terezina	5.000,00
Instituto de Assistência Hospitalar do Piauí, Terezina	45.000,00
Escola Santo Antônio, de Terezina	4.000,00
Faculdade de Direito do Piauí, Terezina	21.000,00
Ginásio de Demostenes Avelino, de Terezina	7.000,00
Ginásio Sagrado Coração de Jesus, de Terezina	12.000,00
Seminário Diocesano, de Terezina	8.000,00
Centro Proletário de Terezina	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paula de Campo Maior (Hospital)	20.000,00
Hospital Psiquiatrico, de Terezina	40.000,00
Hospital Miguel Couto, de Floriano	40.000,00
Academia Piauiense de Letras, de Terezina	8.000,00
Associação Piauiense de Imprensa, de Terezina	6.000,00
Centro de Puericultura «Suzano Jacob», de Parnaíba	20.000,00
Estímulo Caixeiral, de Terezina	5.000,00
Escola São Francisco de Assis, dos Capuchinhos de Terezina	6.000,00

Patronato Dom Barreto das Irmãs Catequistas, de Terezina	8.000,00
Centro Operário de Campo Maior	4.000,00
Abrigo Nossa Senhora do Amparo da Velhice, de Terezina	5.000,00
Escola do Centro Proletário, de Terezina	4.000,00
Instituto Monsenhor Hipólito, de Picos	4.000,00
Liga de Assistência à Infância, de Terezina	6.000,00
Educandário Padre Damião, de Parnaiba	8.000,00
Escola dos Filhos dos Trabalhadores, do Sindicato dos Trabalhadores de Parnaiba	4.000,00
Escola David Caldas da União Artistica Operária Florianense, de Floriano	4.000,00
Escola Operária Pires Rebelo, de Periperi	4.000,00
Escola São Raimundo Nonato, de São Raimundo Nonato	4.000,00
Escola São Raimundo Nonato, de São Raimundo Nonato	4.0000,00
Escola Cunha e Silva, da União Artistica e Operária Amarantina, de Amarante	4.000,00
Escola São José, de Barras	4.000,00
Associação do Perpétuo Socorro, de Campo Maior	4.000,00
Colégio Rui Barbosa, de Terezina	4.000,00
Ginásio Municipal São Francisco de Sales, de Terezina	10.000,00
Ginásio Leão XIII, de Terezina	5.000,00
Fundação «Marechal Pires Ferreira», de Proteção à Infância, de Barras	6.000,00
Sociedade de Amparo à Infância «Marechal Pires Ferreira», de Terezina	6.000,00
Escola dos Capuchinhos, de Parnaiba	4.000,00
Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, de Terezina	7.000,00
Escola «Ribeiro Gonçalves», de São João, do Piauí	4.000,00
Ginásio São Luís, de Parnaiba	5.000,00
Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, de Parnaiba	5.000,00
Total	610.000,00

Estado do Ceará

	Cr$
Circulo de Operários e Agricultores Católicos São José de Aracaju	5.000,00
Escola Normal Rural, de Aracatu	14.000,00
Escola Normal Rural, de Aracatu	14.000,00
Externato São Vicente de Paulo, de Aracatu	2.000,00
Escol Profissional Valdemar Falcão, de Aracati	5.000,00
Ginásio São José, de Aracati	3.000,00
Patronato São José, de Aracati	30.000,00
Gabinete de Leitura, de Barbalha	5.000,00
Casa do Pobre Santa Luzia de Marillac, de Baturité	10.000,00
Escola Apostólica de Baturité	40.000,00
Instituto Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, de Baturité	25.000,00
Ginásio Salesiano Domingos Sávio, de Baturité	8.000,00
Escola Noturna São Vicente de Paulo, de Canindé	3.000,00
Patronato Juvenal de Carvalho, de Cascavel	15.000,00
Instituto Frei Matias, de Canindé	5.000,00
Abrigo da Velhice Abandonada Jesus, Maria e José, de Crato	12.000,00
Associação dos Empregados no Comércio, de Crato	30.000,00
Casa de Caridade, de Crato	10.000,00
Ginásio Santa Teresa de Jesus, de Crato	6.000,00
Hospital São Francisco de Assis, de Crato	55.000,00
Sociedade Cratense de Auxílio aos necessitados (SCAN), de Crato	20.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Crato	6.000,00
Asilo de Mendicidade de Fortaleza	20.000,00
Asilo de Menores Juvenal Carvalho, de Fortaleza	25.000,00
Asilo do Bom Pastor, de Fortaleza	25.000,00
Associação Beneficente de Moças Pobres, de Fortaleza	6.000,00
Associação da Adoração Perpétua do SS. Sacramento, Obras dos Tuberculosos e Assistência às Vocações Femininas	5.000,00
Associação das Irmãs Terceira Capuchinhas, de Fortaleza	6.000,00
Associação das Senhoras de Caridade de Fortaleza	13.000,00
Associação de Caridade da Medalha Milagrosa, de Fortaleza	13.000,00
Associação de São Pedro da Praia de Iracema, de Fortaleza	15.000,00
Associação Luisa de Marillac, de Fortaleza	5.000,00
Associação Osvaldo Cruz, mantenedora do Instituto Pasteur, de Fortaleza	9.000,00
Beneficente do Bêrço do Pobre, de Fortaleza	10.000,00
Caixa de Auxílio às Famílias Numerosas, de Fortaleza	10.000,00
Circulo Operário de Fortaleza, de Fortaleza	10.000,00
Coluna Santo Antônio do Educandário Santa Maria, de Fortaleza	5.000,00
Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, de Fortaleza	4.000,00
Dispensário dos Pobres, do Sagrado Coração, de Fortaleza	50.000,00
Educandário Nossa Senhora de Lourdes, de Fortaleza	5.000,00

Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo, de Fortaleza	30.000,00
Escola de Música Carlos Gomes, de Fortaleza	3.000,00
Escola Doméstica São Rafael, de Fortaleza	10.000,00
Escola Nossa Senhora do Brasil, de Macejana, de Fortaleza	25.000,00
Escola Noturna São Vicente de Paulo, de Fortaleza	5.000,00
Escola Técnico-Profissional Santa Isabel, de Fortaleza	10.000,00
Externato São José, antigo Rosa Gattorno, de Fortaleza	2.000,00
Externato São Vicente de Paulo, de Fortaleza	5.000,00
Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, de Fortaleza	5.000,00
Fénix Caixeral, de Fortaleza	50.000,00
Instituto Beneficente São José, de Fortaleza	3.000,00
Instituto de Proteção e Assistência à Infância, de Fortaleza	45.000,00
Obras das Vocações Sacerdotais, de Fortaleza	25.000,00
Obras de Proteção à Pobreza Envergonhada, de Fortaleza	15.000,00
Orfanato Colégio Imaculada Conceição, de Fortaleza	15.000,00
Patronato Nossa Senhora Auxiliadora, de Fortaleza	15.000,00
Patronato São José, de Fortaleza	12.000,00
Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, de Fortaleza	250.000,00
Sociedade Auxiliadora de Maternidade Dr. João da Rocha Moreira, de Fortaleza	15.000,00
Sociedade de Assistência aos Cégos, de Fortaleza	10.000,00
Teatro Escola de Núcleo de Cultura Artística do Educandário Santa Maria, de Fortaleza	2.000,00
União dos Moãos Católicos, de Fortaleza	10.000,00
Escola Doméstica Sagrado Coração de Jesus, atual Ginásio Sagrado Coração de Jesus, de Guaramiranga	12.000,00
Escola Normal Rural Santana, de Iguatú	10.000,00
Escola Normal Senhor do Bom Fim, do Icó	10.000,00
Hospital de Santo Antônio dos Pobres de Iguatu	65.000,00
Escola Normal Rural, de Ipu	4.000,00
Escola Normal Rural, de Itapipoca	20.000,00
Colégio Nossa Senhora da Salete, de Juazeiro do Norte	9.000,00
Escola Normal Rural de Juazeiro, de Juazeiro do Norte	15.000,00
Instituto Salesiano Padre Cícero, de Joazeiro do Norte	20.000,00
Instituto Santa Terezinha, de Joazeiro do Norte	10.000,00
Orfanato Jesus, Maria e José, de oJazeiro do Norte	12.000,00
União Beneficente oJazeiro, de Joazeiro do Norte	6.000,00
Associação Maternidade S. Raimundo, de Limoeiro do Norte	3.000,00
Escola Normal Rural, mantida pela Sociedade Pro-Educação rural de Limoeiro, do Limoeiro do Norte	20.000,00
Associação das Senhoras de Caridade, de Maranguape	3.000,00
Instituto dos Pobres, de Maranguape	15.000,00
Instituto Santa Rita, de Maranguape	12.000,00
Juvenato São José, de Missão Velha	10.000,00
Patronato Imaculada Conceição e Escola Normal Rural Maria Imaculada, de Pacotí	40.000,00
Instituto do Sagrado Coração de Jesus, de Quixada	5.000,00
Casa de Repouso São José, da Serra do Estevão, do Quixadá	8.000,00
Sociedade Quixadaense de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Quixada	5.000,00
Patronato Coração Imaculada de Maria, de Russas	6.000,00
Hospital de Russas	20.000,00
Associação dos Empregados no Comércio, de Sobral	15.000,00
Dispensário dos Pobres, de Sobral	15.000,00
Educandário dos Pobres, de Sobral	4.000,00
Educandário São José, de Sobral	4.000,00
Ginásio Santana (Escola Normal de Sobral), de Sobral	6.000,00
Patronato Maria Imaculada, de Sobral	20.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Sobral	75.000,00
Patronato D. Maria Luisa, de São Benedito	15.000,00
Centro Estudantil Cearense, de Fortaleza	20.000,00
Educandário Eunice Weaver	33.000,00
Total	1.650.000,00

Estado do Rio Grande do Norte

	Cr$
Hospital Miguel Couto, na cidade de Natal, para manutenção de Ambulatório e leitos para indigentes	90.000,00
Hospital do Serido, na cidade de Caico, para manutenção de Ambulatório e leitos para indigentes	70.000,00

Hospital de Mossoró, na cidade de Mossoró, para manutenção de Ambulatório e leitos para indigentes	70.000,00
Maternidade de Natal, para manutenção de leitos para parturientes pobres	50.000,00
Instituto de Proteção à Infância — Natal	30.000,00
Orfanato «Abigail Afonso», na cidade de Martins, Internato de meninas pobres	10.000,00
Dispensário Sinfônico Barreto — Natal	10.000,00
Policlínica do Alecrim, na cidade de Natal, para manutenção do Ambulatório de Assistência gratuita e leitos para indigentes	50.000,00
Casa do Pobre no Município de Seridó, de assistência gratuita a menores desamparados	10.000,00
Casa do Estudante Pobre — Natal	10.000,00
Abrigo «Amantino Câmara», de assistência a velhice desamparada	20.000,00
Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, mantenedora da Escola Doméstica de Natal	20.000,00
Educandário Padre Félix, para menores abandonados (Angicos)	10.000,00
Ginásio Diocesano Seridoense (Caicó)	10.000,00
Educadora Caicoense (Caicó)	5.000,00
Sociedade Brasileira de Folc lores — Natal	5.000,00
Instituto «Cônego Leão Fernandes», de Angicos	10.000,00
Externato Selesiano, de Natal	10.000,00
Educandário «Nossa Senhora das Vitórias», da cidade de Açu	10.000,00
Escola Pre-Vocacional de Caicó	5.000,00
Colégio Santa Agueda — Ceará-Mirim	5.000,00
Associação de Escoteiros do Alecrim, na cidade de Natal	10.000,00
Maternidade de Jardim de Seridó	10.000,00
Maternidade de Parelhas	10.000,00
Total	570.000,00

Estado da Paraíba

	Cr$
Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha, João Pessoa	40.000,0
Asilo do Bom Pastor, de João Pessoa	45.000
Asilo de Mendicidade de Deus e Caridade, de Campina Grande	30.000
Albergue da Velhice, João Pessoa	10.000
Assistência Dentária Infantil, João Pessoa	20.000
Casa de Caridade, de Araras	10.000
Casa de Caridade, de Jófili	70.000
Colégio Santo Antônio, de Lagoa Seca	70.000
Centro dos Universitários, Paraibanos	10.000
Casa do Estudante, de João Pessoa	15.000
Dispensário São Vicente de Paulo, de Campina Grande	30.000
Escola Normal Santa Rita, de Areia	30.000
Escola Normal de Santa Luzia	20.000
Ginásio de Esperança	25.000
Ginásio Diocesano, de Patos	50.000
Hospital Sá Andrade, de Sapé	20.000
Hospital de Tabaiana	30.000
Hospital Pedro I de Campina Grande	25.000
Instituto de Proteção e Assistência à Infância, João Pessoa	40.000
Instituto São José, de João Pessoa	15.000
Instituto de Assistência dos Cegos, de João Pessoa	30.000
Instituto dos Advogados da Paraíba	40.000
Instituto D. Adauto, de João Pessoa	20.000
Instituto Histórico da Paraíba	10.000
Obras de Amparo do Berço, de João Pessoa	20.000
Orquestra Sinfônica da Paraíba	10.000
Pensionato das Senhoras e Escola Doméstica, João Pessoa	50.000
Sociedade de Medicina da Paraíba	20.000
Sociedade Mecânica, João Pessoa	10.000
Orfanato Dom Ulrico, de João Pessoa	30.000
Santa Casa de Misericórdia, de João Pessoa	150.000
Sociedade de São Vicente de Paulo, João Pessoa	30.000
Sociedade de São Vicente de Paulo, Bananeiras	15.000
Sociedade Beneficente e Recreativa, de Jatobá	20.000
Sociedade de Assistência aos Lázaros, João Pessoa	20.000
Total	1.050.000

Estado de Pernambuco

	Cr$
Centro de Beneficência e Cultura Carlos Cottar, de Afogadinhos de Ingazeira	6.000,00
Externato Santa Terezinha, de Altinho	10.000,00
Dispensário dos Pobres de São José, de Bezerros	6.000,00
Orfanato de Nossa Senhora de Bom Conselho, em Bom Conselho	20.000,00
Instituto de Santana, de Bom Jardim	10.000,00
Dispensário São José de Campina	10.000,00
Educandário Santa Terezinha de Catende	10.000,00
Associação de Proteção à Infância e Maternidade, em Floresta	12.000,00
Ginásio Municipal Diocesano, de Garanhuns	8.000,00
O pão dos Pobres, de Garanhuns	10.000,00
Colégio Santo Alberto, de Goiânia	6.000,00
Escola Agrícola São Sebastião de Jaboatão	24.000,00
Casa de Caridade de Imaculada Conceição, de Nazaré	18.000,00
Hospital Ermírio Coutinho, de Nazaré da Mata	12.000,00
Casa dos Pobres, de Olinda	10.000,00
Escola Normal Rural Nossa Senhora de Lourdes, de Palmares	10.000,00
Sociedade Instrução e Beneficência, de Paudalho	5.000,00
Escola «D. Bosco», de Peixinhos, Município de Olinda	12.000,00
Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paula, em Pesqueira	6.000,00
Escola Normal Rural Nossa Senhora Auxiliadora, de Petrolina	30.000,00
União dos Artífices Petrolinenses, de Petrolina	10.000,00
Abrigo Teresa de Jesus, de Recife	30.000,00
Ginásio Santa Sofia, de Guaranhuns	14.000,00
Escola Agrícola de Goiânia	24.000,00
Academia Pernambucana de Letras, Recife	12.000,00
Asilo Bom Pastor, de Recife	50.000,00
Associação das Senhoras de Caridade, de Recife	24.000,00
Centro de Artes e Ofícios dos Cegos, de Pernambuco	18.000,00
Companhia de Caridade, de Recife	70.000,00
Educandário da Imaculada Conceição, de Recife	20.000,00
Conservatório Pernambucano de Música, de Recife	30.000,00
Escola Anchieta, de Recife	12.000,00
Escola de Belas Artes, de Pernambuco	30.000,00
Escola de Engenharia de Pernambuco	60.000,00
Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco	60.000,00
Escola de Serviço Social, de Recife	6.000,00
Escola Paroquial Pio X, de Recife	12.000,00
Escola Politécnica de Pernambuco — Recife	40.000,00
Escolas Profissionais Salesianas anexas ao Colégio Salesiano de Recife	35.000,00
Externato do Oratório da Divina Providência, de Recife	10.000,00
Faculdade de Medicina de Recife	50.000,00
Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico, Pernambuco	20.000,00
Instituto de Caridade São Vicente de Paula, de Recife	20.000,00
Instituto Profissional Feminino de Caridade, de Recife	20.000,00
Jardim de Infância dos Pobrezinhos, de Recife	30.000,00
Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, de Recife	100.000,00
Escola Profissional Dr. Guedes Alcoforado, de Olinda	15.000,00
Liga Pernambucana contra a Tuberculose, de Recife	30.000,00
Liga Protetora da Infância Desvalida, de Recife	60.000,00
Obras de Assistência aos Mendigos e Menores (Abrigo Cristo Redentor de Recife)	50.000,00
Santa Casa de Misericórdia, do Recife	300.000,00
Sociedade de Medicina de Pernambuco	15.000,00
Sociedade dos Artistas Mecânicos e Liberais de Pernambuco, de Recife	15.000,00
Sociedade dos Cooperadores Paroquiais (Juvenato D. Vital)	50.000,00
Escola Paroquial Carlos Gonçalves, de Salgadinho, Olinda	12.000,00
Colégio Santana, de Santana	12.000,00
Colégio e Orfanato N. S. do Amparo, de Surubim	12.000,00
Policlínica Fundação Arcelina Amorim, de Tapera, São Lourenço	20.000,00
Sociedade União Mista Beneficente, de Timbaúba	15.000,00
Vila da Medalha Milagrosa de Vila Floriano, Jabotão	20.000,00
Casa dos Pobres de Vitória de Santo Antão	25.000,00
Centro Lítero-Cívico, de Bom-Conselho	5.000,00
Escola Normal Rural Stela Maris, de Triunfo	40.000,00
Instituto D. Vital, de Recife	20.000,00
Preventório dos Filhos dos Leprosos, de Vársea (Instituto Guararapes)	50.000,00
Leprosário de Mirueira	40.000,00
Asilo do Sagrado Coração, de Igarassu	20.000,00
Orfanato do Padre Guedes, de Vicência	20.000,00
Sanatório de Tuberculosos de Terapio	40.000,00

	Cr$
Fraternidade de S. Luis da Ordem Terceira de São Francisco de Pesqueira — Pesqueira	5.000,00
Companhia das Filhas de Maria Servas de Caridade de Recife	5.000,00
Dispensário São Sebastião de Limoeiro	10.000,00
Total	1.998.000,00

Estado de Alagoas

	Cr$
Abrigo São João Bosco para Menores Desamparados, de Maceió	10.000,00
Asilo das orfãs desvalidas Nossa Senhora do Bom Conselho, de Maceió	40.000,00
Asilo do Bom Pastor, de Maceió	20.000,00
Associação das Senhoras de Caridade, de Maceió	10.000,00
Associação do Ensino Paroquial, de Maceió	5.000,00
Casa dos Pobres, de Coruripe	10.000,00
Casa dos Pobres, de Maceió	40.000,00
Casa do Pobre, de São José da Lage	10.000,00
Centro Espírita William Crockes, de Maceió	10.000,00
Educandário Dom Vital, de Maceió	10.000,00
EscolaParoquial de Nossa Senhora Mãe do Povo, de Jaraguá, Maceió	10.000,00
Escola Doméstica Maria Imaculada, de Maceió	25.000,00
Escola Operária Noturna Nossa Senhora do Rosário de Maceió	5.000,00
Escola Zilda Gama, para crianças pobres, de Maceió	5.000,00
Escola Maria de Nazaré para crianças pobres, de Maceió	5.000,00
Escola Noturna e Gratuita São Tarcísio, de Penedo	10.000,00
Escola Técnica de Comércio de Alagoas, de Maceió	10.000,00
Faculdade de Direito de Alagoas, de Maceió	60.000,00
Federação Alagoano pelo Progresso Feminino, de Maceió	5.000,00
Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Alagoas, de Maceió	30.000,00
Instituto Histórico de Alagoas, de Maceió	10.000,00
Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martírios, de Maceió	10.000,00
Patronato da Virgem Poderosa, de Maceió	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Maceió	100.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Penedo	100.000,00
Sociedade Auxiliadora dos Cristãos, de Maceió	5.000,00
Sociedade de Amparo Social, mantenedora do Albergue Noturna Teresa de Jesus, de Maceió	5.000,00
Sociedade Espírita Discípulos de Jesus, de Maceió	10.000,00
Sociedade Monte-Pio dos Artistas, de Penedo	10.000,00
Sociedade Protetora do Ensino Paroquial, de Penedo	20.000,00
Sociedade e Conferência de São Vicente de Paula, mantenedora do Hospital de São Vicente de Paula, da União dos Palmares	30.000,00
Sociedade Amor e Caridade, mantenedora do Hospital de Nossa Senhora da Conceição e da Maternidade Dr. Manuel Brandão, de Assembleia	40.000,00
Sociedade de Assistência aos Lazaros, de Maceió	20.000,00
Escola Nossa Senhora de Fátima, de Maceió	5.000,00
Total	705.000,00

Estado de Sergipe

	Cr$
Associação de Santa Rita, de Aracaju	6.000,00
Asilo de Mendicidade Rio Branco, de Aracaju	30.000,00
Hospital de Cirurgia de Aracaju	30.000,00
Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Sergipe, de Aracaju	30.000,00
Oratório Festivo São João Bosco, de Aracaju	15.000,0
Hospital São Vicente de Paula, de Buquim	12.000,0
Asilo São José da Infância Desamparada, de Capela	12.000,0
Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paula, de Canela	10.000,0
Casa do Livro, de Capela	5.000,0
Instituto Sagrado Coração de Jesus, de Estância	5.000,0
Orfanato São Vicente, de Estância	12.000,0
Sociedade da Velhice Desamparada, que mantém o Asilo Santo Antônio, de Estância	12.000,0
Sociedade de Beneficência Amparo de Maria, de Estância	12.0000,0
Associação de Caridade, de Japaratuba	12.000,0
Associação N. S. de Caridade, de Lagarto	12.000,0
Escola de Corte Feminina Alzira Vargas, de Laranjeiras	4.000,0
Hospital de Caridade São João de Deus, de Laranjeiras	12.000,0
Associação de Caridade de Rosório do Catete	10.000,0
Educandário N. S. da Piedade, de Lagarto	5.000,0
Associação de Caridade, de Maroim	12.000,0

Educandário Imaculada Conceição, de Capela	5.000,00
Cruz Vermelha Brasileira, Filial da Cidade de Propriá, Propriá	5.000,00
Educandário Nossa Senhora das Graças, de Propriá	5.000,00
Hospital de São Vicente de Paula, de Propriá	20.000,00
Associação Beneficente Hospital de Caridade, de Riachuelo	15.000,00
Orfanato da Imaculada Conceição, de São Cristóvão	15.000,00
Associação Beneficente do Hospital Bom Jesus, de Simão Dias	12.000,00
Biblioteca da Cidade de Estância	5.000,00
Liga Sergipana contra o Analfabetismo	10.000,00
Circulo Operário de Aracaju	5.000,00
Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe	10.000,00
Hospital São Luis de Gonzaga, de Itabaianinha	5.000,00
Total	400.000,00

Estado da Bahia

	Cr$
Santa Casa de Misericórdia de Santo Antônio de Jesus	25.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Alagoinhas	40.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Amargosa	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Belmonte	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira	40.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Oliveira de Campinas	20.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Canavieiras	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Esplanada	20.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana	45.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Ilhéus	40.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Itabuna	40.000,00
Sociedade Beneficente Hospital de Pirangi Ilhéus	25.000,00
Hospital Antônio Teixeira Sobrinho — Jacobina	20.000,00
Santa de Misericórdia de Joazeiro	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Joazeiro	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Maragogipe	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Nazaré	40.000,00
Fundação Anti-Tuberculosa Santa Terezinha — Salvador	40.000,00
Fundação Santa Luzia — Salvador	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia da Bahia — Salvador	300.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro	40.000,00
Santa Casa de Misericórdia de São Felix	30.000,00
Hospital São Vicente de Paula — Saúde	15.000,00
Hospital Nossa Senhora da Piedade de Senhor do Bonfim	45.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Valença	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Vitória de Conquista	35.000,00
Grace Memorial Hospital de Itacira	20.000,00
Associação dos Empregados do Comércio da Bahia	100.000,00
Enfermaria dos Pobres de Itaberaba	10.000,00
Hspital de Crianças Ana Neri — Cachoeira	30.000,00
Associação das Senhoras de Caridade — Salvador	50.000,00
Ginásio de Conquista — Vitória de Conquista	15.000,00
Escola Normal N. S. da Piedade de Ilhéus	20.000,00
União Protetora dos Operários de Ilhéus	5.000,00
Instituto de Obras Sociais Santo Antônio, São Francisco do Conde, Bahia	50.000,00
Sociedade Baiana de Combate a Lepra — Salvador	30.000,00
Associação Devotos de Santo Antônio — Salvador	5.000,00
Asilo Filhas de Ana — Cachoeira	30.000,00
Associação das Senhoras de Caridade de Caiteté	25.000,00
Asilo N. S. de Lourdes de Feira de Santana	30.000,00
Associação Santa Isabel das Senhoras de Caridade Ilhéus	35.000,00
Orfanato D. Eduardo — Ilhéus	20.000,00
Asilo Conde Pereira Marinho — Salvador	25.000,00
Associação Cristã Feminina — Salvador	15.000,00
Casa Pia e Colégio dos Orfãos de São Joaquim — Salvador	30.000,00
Casa pia e Orfanato N. S. do Salete — Salvador	35.000,00
Ginásio Salesiano do Salvador — Salvador	30.000,00
Instituição de Proteção e Assistência à Infância — Salvador	50000,00
Instituto Técnico Profissional Alberto Muylert — Salvador	15.000,00
Liceu de Artes e Ofícios de Salvador	30.000,00
Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil — Salvador	50.000,00
Obra de Assistência aos Pobres e Menores Vendilhões, Salvador	15.000,00
Orfanato da Imaculada Conceição do Convento do Desterro — Salvador — Bahia	30.000,00
Orfanato Hercília Moreira — Salvador	20.000,00

Orfanato S. Raimundo — Salvador	25.000,00
Patronato da Imaculada Conceição — Salvador	20.000,00
Patronato Santa Terezinha — Salvador	20.000,00
Sociedade Feminina de Instrução e Caridade — Salvador	15.000,00
Liga Santamarense contra a Mortalidade Infantil — Santo Amaro	20.000,00
Maternidade de Santo Amaro — Santo Amaro	30.000,00
Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes — Santo Amaro	25.000,00
Educandário Santa Eufrásia — Barra do Rio Grande	20.000,00
Instituto São Geraldo — Salvador	10.000,00
Abrigo dos Filhos do Povo — Salvador	20.000,00
Colégio dos Órfãos do Sagrado Coração de Jesus	20.000,00
Escola de Puericultura Raimundo Magalhães — Salvador	20.000,00
Colégio Santa Bernadete — Salvador	10.000,00
Abrigo dos Pobres Bom Jesus da Lapa — Bom Jesus da Lapa	15.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo de Curaça	10.000,00
Sociedade Montepio dos Artistas Feirenses	5.000,00
Abrigo São Vicente de Paulo de Ilhéus	10.000,00
Cruzada do Bem pelo Bem — Ilhéus	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo — Itabuna	10.000,00
Sociedade Beneficente dos Artistas Joaseirenses — Joazeiro	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo de Maragogipe	10.000,00
Abrigo do Salvador — Salvador	100.000,00
Asilo Bom Pastor do Convento da Lapa — Salvador	30.000,00
Associação Pão dos Pobres de Santo Antônio — Salvador	10.000,00
Cruzada Católica — Social da Paróquia da Vitória — Salvador	10.000,00
Instituto Geográfico e Histórico da Bahia	25.000,00
Instituto Geográfico e Histórico da Bahia	10.000,00
Escola Santa Bernardete — Amargosa	15.000,00
Associação de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância, Jequié	25.000,00
Grupo Espírita Estrela de Jacó II — Salvador	5.000,00
Instituto dos Cegos da Bahia — Salvador	30.000,00
Sociedade Beneficente dos Sargentos da Fôrça Policial da Bahia, Salvador	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paula — Valença	10.000,00
Instituto Ruth Aleixo — Salvador	10.000,00
Sociedade União das Classes de Poções — Poções	10.000,00
Liga de Assistência Social de Taperoá	10.000,00
Ação Fraternal de Itabuna — Itabuna	5.000,00
Casa do Mendigo de Itabuna	15.000,00
Sociedade São Vicente de Paula de Casa Nova	10.000,00
Ginásio Taylor — Egídio de Jaguaquara	10.000,00
Clube Comercial de Joazeiro	15.000,00
Sociedade Filarmônica 28 de Setembro de Joazeiro	5.000,00
Clube Riocontense — Rio de Contas	5.000,00
Associação Cultural de Casa-Nova	10.000,00
Academia de Letras da Bahia — Salvador	25.000,00
Instituto de Música da Bahia — Salvador	10.000,00
Escola de Música da Bahia — Salvador	10.000,00
Instituto de Economia e Finanças da Bahia — Salvador	15.000,00
Instituto Técnico da Bahia — Salvador	15.000,00
Escola de Serviço Social da Bahia — Salvador	15.000,00
Instituto São José — Salvador	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paula — Belmonte	5.000,00
Sociedade União Auxiliadora dos Artistas — Belmonte	5.000,00
Escola de Alfabetização Salvador Lima — Joazeiro	10.000,00
Sociedade Apolo Joaseirense — Joazeiro	5.000,00
Sociedade Defesa e Progresso de Massaranduba — Salvador	20.000,00
Sociedade Filarmônica Santa Cecília — Ilhéus	5.000,00
Sociedade Henrique Dias — Salvador	10.000,00
Ginásio Augusto Galvão — Campo Formoso	15.000,00
Sociedade Cultura Artística da Bahia — Salvador	20.000,00
Círculo Operário da Bahia — Salvador	15.000,00
Colégio do Sagrado Coração (Irmãos Maristas) — Senhor do Bonfim	15.000,00
Tenis Clube de Feira de Santana	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paula Santo Antônio da Mouraria — Salvador	19.000,00
Sociedade São Vicente de Paula Santo Antônio da Mouraria — Salvador	10.000,00
Liga Baiana contra o Analfabetismo — Salvador	10.000,00
Total	2.900.000.00

Estado do Espírito Santo

	Cr$
Santa Casa de Misericórdia, de Vitória	100.000.00
Obra Social Santa Luisa, Avenida da Penha, de Vitória	55.000.00
Santa Casa de Misericórdia, de Cachoeiro de Itapemirim	45.000.00

Obra Social São José, de Vitória	25.000,00
Liga Espiritosantense de Proteção e Assistência à Infância, de Vitória	30.000,00
Policlínica Antônio Aguirre, de Argolas, Vitória	25.000,00
Colégio Jesus Cristo Rei, de Colatina	25.000,00
Orfanato Coração de Jesus anexo ao Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, de Vitória	24.000,00
Sociedade de Assistência à Velhice Desamparada, Vitória	24.000,00
Colégio e Orfanato São José, de Alegre	20.000,00
Instituto Salesiano Anchieta, de Jaciguá	12.000,00
Ginásio Brasil, de Baixo Guandú	10.000,00
Pia Associação dos Devotos de Maria Santíssima Auxiliadora de Santa Leopoldina	10.000,00
Creche Menino Jesus, anexo ao Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, de Vitória	3.000,00
Obras de Assistência à Velhice Desamparada Luísa de Marillac, de Vitória	7.000,00
Dispensário São Vicente de Paulo, de Vitória	6.000,00
Escola Doméstica Medalha Milagrosa, de Vitória	6.000,00
Associação Beneficente Pró-Matre, de Vitória	6.000,00
Conferência São Vicente de Paulo de São Sebastião do Alto Guandú, de Afonso Cláudio	6.000,00
Dispensário dos Pobres São Judas Tadeu — de Espírito Santo(de Vitória	5.000,00
Associação das Damas de Caridade, de Vitória	5.000,00
Gota de Leite Gilkinha, de Itapemirim	5.000,00
Conferência de Nossa Senhora da Penha da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Alegre	4.800,00
Círculo de Operários e Trabalhadores Católicos São José, de Alegre	3.600,00
Instituto Geográfico e Histórico do Espírito Santo	3.600,00
Associação Espiritosantense de Imprensa	3.000,00
Academia Espiritosantense de Letras	3.000,00
Dispensário Santo Antônio, de Castelo	3.000,00
Preventório Alzira Bley	25.000,00
Orfanato Jesus Cristo Rei, de Vitória	30.000,00
Liga Espiritosantense contra a Tuberculose, de Vitória	25.000,00
Total	380.000,00

Estado do Rio de Janeiro

	Cr$
Irmandade de Santa Misericórdia de Angra dos Reis, de Angra dos Reis	30.000,00
Grêmio Espírita de Beneficência de Barra do Piraí	6.000,00
Escola Doméstica Cecília Monteiro de Barros, de Barra Mansa	5.000,00
Associação Mantenedora do Asilo de Nossa Senhora de Carmo de Campos	12.000,00
Associação das Damas de Caridade de Campos, de Campos	3.500,00
Ginásio Nossa Senhora Auxiliadora, de Campos	6.000,00
Asilo da Velhice Desamparada de Cantagalo, de Cantagalo	5.500,00
Centro Social Nossa Senhora do Sagrado Coração de Corrêas (Município de Petrópolis)	2.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Itaguaí	20.000,00
Casa de Caridade de Macaé, de Macaá	25.000,00
Sociedade Particular Musical Nova Aurora, de Macaé	2.500,00
Associação Beneficente de Mangaratiba de Mangaratiba	5.000,00
Grupo Espírita de Amor, Humanidade e Caridade, de Marquês de Valença	5.000,00
Instituto Valenciano de Assistência Social, mantenedora do Hospital Alzira Vargas, de Marquês de Valença	15.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Valença, de Marquês de Valença	10.000,00
Centro Espírita Estrada de Damasco, de Mesquita	2.500,00
Associação de Amparo à Maternidade, e à Infância de Miracema, de Miracema	150.00,00
Hospital de Miracema, de Miracema	15.000,00
Caixa dos Pobres de Natividade, de Natividade de Carangola	4.000,00
Abrigo do Cristo Redentor do Estado do Rio de Janeiro (ex-Obras de assistência aos Mendigos e Menores Desamparados do Estado do Rio de Janeiro), de Niterói	40.000,00
Asilo Divina Providência, de Niterói	10.000,00
Associação Civil Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Doméstico, de Niterói	3.500,00
Associação das Damas de Caridade, de São Vicente de Paulo, de Niterói	20.000,00
Escola Fluminense de Medicina Veterinária de Niterói	45.000,00
Escola Industrial Dom Bosco, de Niterói	70.000,00
Faculdade Fluminense de Medicina de Niterói	45.000,00
Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, de Niterói	4.000,00
Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Niterói, de Niterói	15.000,00
Instituto São José (ex-Pensionato São José e Escola Diocesana), de Niterói	15.000,00

Irmandade de S. Vicente de Paulo, mantenedora do Asilo de Santa Leopoldina do Abrigo Irmã Lopes e da Creche Menino de Jesus, de Niterói	13.000,00
Associação Beneficente Hospital Regional de Nova Friburgo (ex-Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo), de Nôva Friburgo	10.000,00
Casa dos Pobres de São Vicente de Paulo, de Nova Friburgo	15.000,00
Centro Espirita Friburguense de Nova Friburgo	5.000,00
Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense, de Nova Friburgo	2.000,00
Hospital de Santa Isabel, de Cabo Frio	18.000,00
Associação de Caridade Hospital de Iguaçu, de Nova Iguaçu	50.000,00
Centro Espirita, Fé, Esperança e Caridade, de Nova Iguaçu	4.000,00
Hospital Infantil e Maternidade de Friburgo	20.000,00
Conferência São José do Avaí — Mantenedora do Sanatório de Itaperuna	20.000,00
Hospital Regional de Mangaratiba	25.000,00
Fundação Policlinica, Maternidade e Hospital Infantil de Campos	20.000,00
Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio de Janeiro, de São Gonçalo	30.000,00
Venerável Irmandade do Santissimo Sacramento, de São Pedro d'Aldeia	5.500,00
Grupo Espirita Fé e Esperança de Três Rios	3.000,00
Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Três Rios	20.000,00
Asilo Furquim, de Vassouras	7.000,00
Irmandade da Santa Casa de Misericordia, de Vassouras	30.000,00
Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo de Vergel (ex-Bom Jardim)	7.500,00
Santa Casa de Bom Jardim, de Vergel (ex-Bom Jardim)	12.000,00
Instituto de Puericultura São Jorge, de Vila Meriti (Municipio de Duque de Caxias)	6.000,00
Albergue Noturno Alan Kadec (Associação Espirita, Fé, Esperança e Caridade de Nova Iguaçu)	12.000,00
Hospital de São Gonçalo	60.000,00
Casa de Caridade de Cantagalo	27.000,00
Casa de Caridade de Cachoeiras de Macau	20.000,00
Casa de Caridade de São João de Itaboraí	15.000,00
Conservatorio Livre de Musica de Niterói, de Niterói	2.000,00
Hospital Armando Vidal, São Fidelis	20.000,00
Instituto Infantil Santo Antônio de Nova Iguaçu	15.000,00
Lar de Jesue de Nova Iguaçu	10.000,00
Casa de Caridade de Paraiba do Sul, Paraiba o Sul	15.000,00
Santa Casa e Misericordia de Parati, de Parati	25.000,00
Orfanato Nossa Senhora Aparecida de Pati de Alferes	10.000,00
Associação Mantenedora da Creche São José do Itamarati, de Petrópolis	20.000,00
Associação Protetora do Recolhimento de Desvalidos de Petropolis, Petropolis	27.000,00
Casa Providência — Hospital Infantil Alzira Vargas do Amaral Peixoto, de Petrópolis	36.000,00
Escola Doméstica e Asilo Nossa Senhora do Amparo de Petropolis	30.000,00
Hospital Santa Teresa, de Petrópolis	35.000,00
Orfanato Santa Isabel, de Petrópolis	20.000,00
Casa de Caridade de Piraí, de Piraí	20.000,00
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Rezende	18.000,00
Escola Profissional Feminina Sagrado Coração de Rezende	9.000,00
Santa Casa de Misericordia de Rezende, de Rezende	60.000,00
Conferência de Nossa Senhora da Conceição de Rio Bonito	4.500,00
Colônia de Férias — Arcadia	12.000,00
Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo, de São Gonçalo	10.000,00
Concentração Proletária Gonçalense, de São Gonçalo	3.000,00
Intsituto Gonçalense de Assistência à Maternidade e à Infancia de São Gonçalo	18.000,00
Instituto de Proteção à Infância, de Petrópolis	16.000,00
Casa de Caridade de Barra do Piraí	12.000,00
Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro	12.000,00
Escola de Música Santa Cecilia, de Petropolis	2.000,00
Total	1.381.000,00

Distrito Federal

	Cr$
Abrigo da Criança Pobre	15.000,00
A Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus	65.000,00
Abrigo Maria Imaculada do Instituto Protetor dos Pobres e Crianças	8.000,00
Abrigo Serra dos Pobres	10.000,00
Abrigo Teresa de Jesus	25.000,00
Academia Brasileira de Ciências	30.000,00
Academia Brasileira de Medicina Militar	1.000,00

Academia Carioca de Letras	17.000,00
Academia Nacional de Farmácia	5.000,00
Academia Nacional de Medicina	25.000,00
Aloisianum	25.000,00
Ambulatóriode São Vicente de Paulo da Lagoa	27.000,00
Amparo Teresa Cristina	10.000,00
Apoio Fraternal	3.000,00
Asilo Bom Pastor	27.000,00
Asilo Creche Nazareno	15.000,00
Asilo de Orfãos Anália Franco	15.000,00
Asilo do Sagrado Coração de Maria	13.500,00
Asilo Espírita João Evangelista	10.000,00
Asilo Isabel	30.000,00
Associação Aliança dos Cegos	45.000,00
Associação Brasileira de Educação	40.000,00
Associação Brasileira de Farmacêuticos	4.000,00
Associação Civil das Filhas Imaculada para o Serviço Doméstico (Escola Santo Adolfo)	22.000,00
Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro	20.000,00
Associação das Franciscanas Missionárias de Maria	12.000,00
Associação das Senhoras Brasileiras	75.000,00
Associação de Educação Familiar e Social	10.000,00
Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro, mantenedora do Sanatório Ebeneel, de Abernessia, Campos de Jordão	16.000,00
Associação Espírita Francisco de Paula	27.000,00
Associação Maternidade e Infância de São Cristóvão	45.000,00
Associação Obra do Bêrço	45.000,00
Associação Pró-Matre	90.000,00
Associação Proteção a Veteranos Inválidos	15.000,00
Associação Sanatório Santa Clara	72.000,00
Associação Tutelar de Menores, mantenedora da Casa Maternal Melo Matos, Casa das Mãezinhas e Recolhimento Infantil Artur Bernardes	500.000,00
Associação União Geral dos Cegos	10.000,00
Associação de Voluntários da Escola Ana Neri	5.000,00
Associação de Pais de Família	3.000,00
Associação Brasileira de Críticos Teatrais	4.000,00
Caridade Social de Nossa Senhora da Paz	4.000,00
Casa Betânia	4.000,00
Casa da Criança	100.000,00
Casa da Previdência	22.500,00
Casa de Lázaro (anexa ao Centro Espírita Lázaro, Amor e Caridade)	9.000,00
Casa de São João Batista da Lagoa	13.000,00
Casa de Saúde e Maternidade de Jacarepaguá	10.000,00
Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana	15.000,00
Casa Luísa de Marillac	25.000,00
Casa Santa Inês	35.000,00
Casa Santa Marta	5.000,00
Casa São Luís para Velhice — Instituição Visconde Ferreira d'Almeida	54.000,00
Casa São Roque	6.000,00
Centro Artístico Musical	2.000,00
Centro Carioca	4.000,00
Centro de Educação e Obras Sociais	5.000,00
Circulo Operário Carioca do Meier	3.000,00
Centro dos Excursionistas (Ex-Centro Excursionista Brasileiro)	3.000,00
Clube dos Advogados	3.000,00
Colégio Latino Americano	2.000,00
Conservatório de Música do Distrito Federal	5.000,00
Coligação Católica Brasileira	10.000,00
Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria (Obras Sociais e Santa Margarida Maria)	9.000,00
Confederação Nacional de Operários Católicos (C.N.O.C.)	5.000,00
Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo	5.000,00
Costura e Lactário Pró-Infância	10.000,00
Cruz Vermelha Brasileira	100.000,00
Cruzada Espírita Suburbana	6.000,00
Cruzada Nacional contra a Tuberculose	45.000,00
Cruzada Nacional de Educação	130.000,00
Cruzada pela Infância do Leme	10.000,00
Cruzada Brasileira (Ass. de Combate a Tuberculose)	10.000,00
Devoção de Nossa Senhora da Piedade	8.000,00
Discípulos de Jesus	8.000,00
Dispensário Coronel Honório Lemos	2.000,00

Dispensário dos Pobres de Imaculada Conceição	12.500,00
Dispensário de Ambulatorio da Medalha Milagrosa	13.000,00
Dispensário São José	10.500,00
Dispensário São Vicente de Paulo	10.000,00
Escola de Ciências, Artes e Profissões Orsina da Fonseca	13.500,00
Escola de Enfermagem Luisa de Marillac	18.000,00
Escola Domestica Maria Raythe	18.000,00
Escola Edison	6.000,00
Escola Gratuita São Vicente de Paulo	5.000,00
Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto Santa Ursula	15.000,00
Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro	10.000,00
Faculdade de Ciências Econômicas Mauá (ex-Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro)	50.000,00
Faculdade de Direito do Rio de Janeiro	45.000,00
Faculdades Catolicas	80.000,00
Federação Brasileira de Engenheiros	25.000,00
Fraternidade Eclética Espiritualista Universal	6.000,00
Federação Brasileira pelo Progresso Feminino	3.000,00
Federação das Academias de Letras do Brasil	27.000,00
Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra	1.700.000,00
Fundação Abrigo do Cristo Redentor	2.440.000,00
Fundação Ataulfo de Paiva	600.000,00
Fundação Casa do Estudante do Brasil	70.000,00
Fundação Gaffree Guinle	40.000,00
Liga de Proteção aos Cegos do Brasil	35.000,00
Liga Esperantista Brasileira	4.500,00
Liga Espirita do Brasil	3.000,00
Liga Brasileira de Higiene Mental	30.000,00
Liga Nacional de Prevenção da Cegueira	18.000,00
Orfanato Casa de Lúcia	16.000,00
Orfanato da Imaculada Conceição	18.000,00
Orfanato Franciscano da Sagrada Familia	22.000,00
Orfanato Nossa Senhora de Nazaré	10.000,00
Orfanato Prebisteriano	10.000,00
Orfanato Santa Rita de Cássia	10.000,00
Orfanato Nossa Senhora do Amparo	10.000,00
Orfanato Santo Antônio	22.000,00
Orfanato São José	27.000,00
Orfanato Suburbano Teresa Cristina	15.000,00
Orfanato São Vicente de Paulo	15.000,00
Orfanato Ana Gonzaga, da Igreja Metodista	10.000,00
Orfanato Batista	6.000,00
Organização Taquigráfica Brasileira (ex-Fed. Taquigráfica Brasileira)	3.000,00
P. E. N. Clube do Brasil	20.000,00
Patronato de Crianças Pobres da Freguesia da Lagoa	18.000,00
Patronato de Menores	850.000,00
Patronato Operário da Gávea	9.500,00
Pequena Obras de Nossa Senhora Auxiliadora	9.000,00
Policlinica Botafogo	20.000,00
Policlinica de Copacabana	25.000,00
Policlinica Geral do Rio de Janeiro	40.000,00
Providência dos Desamparados	4.000,00
Pequena Cruzada	10.000,00
Recolhimentos Betel para Velhinhos Crentes	8.000,00
S. O. S. (Serviço de Obras Sociais)	300.000,00
Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro	180.000,00
Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos, Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas)	40.000,00
Associação Brasileira de Artistas Líricos	5.000,00
Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia	4.000,00
Sociedade Brasileira de Belas Artes	9.000,00
Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia	4.500,00
Sociedade Brasileira de Economia Politica	4.500,00
Sociedade Brasileira de Geografia (Antiga Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro)	15.000,00
Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia	8.000,00
Sociedade Civil Escolas Técnicas de Serviço Social	9.000,00
Sociedade de Concêrtos Sinfônicos do Rio de Janeiro	9.000,00
Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro	18.000,00
Sociedade de Amigos de Alberto Torres	18.000,00
Sociedade Propagadora das Belas Artes	30.000,00

Sodalício da Sacra-Família	40.000,00
União dos Cégos no Brasil	15.000,00
União Espírita Suburbana, mantenedora do Asilo da Legião do Bem	5.000,00
União Social Feminina	5.500,00
Associação dos Jornalistas Católicos do Rio de Janeiro	1.500,00
Colégio Anatômico Brasileiro	1.500,00
Instituto de Arquitetos do Brasil	5.000,00
Instituto de Estudos Brasileiros	4.000,00
Instituto Psíquico e Pedagógico	4.000;00
Liga de Defesa Nacional	40.000,00
Sociedade de Amigos de Lucílio Albuquerque	1.000,00
Sociedade Brasileira de Higiene	6.000,00
Sociedade de Homens de Letras do Brasil	6.000,00
Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho	1.000,00
União Brasileira Pro-Temperança	3.000,00
Associação Brasileira de Assistência Social	30.000,00
Associação Brasileira de Escritores	8.000,00
Escola de Economia do Rio de Janeiro	8.000,00
União Operária de Jesus	10.000,00
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro	48.000,00
Fundação Darci Vargas	27.000,00
Fundação Romão de Matos Duarte	90.000,00
Grupo Espírita Jesus, Maria e José, matenedor da Escola Henrique de Bezerra	8.000,00
Hospital Hanemaniano	27.000,00
Hospital São Zacarias	26.000,00
Instituição Carlos Chagas	10.000,00
Instituto Central de Estudos e Pesquisas	18.000,00
Instituto Central do Povo	9.000,00
Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros	20.000,00
Instituto de Artes e Ofícios Divina Providência	13.500,00
Instituto de Geografia e História Militar do Brasil	15.000,00
Instituto Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, mantenedora do Asilo Santa Cruz	5.000,00
Instituto Muniz Barreto	15.000,00
Instituto Nossa Senhora Auxiliadora	15.000,00
Instituto Nossa Senhora da Ajuda	10.000,00
Instituto São Francisco de Sales	10.000,00
Instituto Psico-Pedagógico	8.000,00
Instituto de Arquitetos do Brasil	6.000,00
Instituto de Estudos Brasileiros	5.000,00
Instituto Conselheiro Macedo Soares (Abrigo Maçônico)	5.000,00
Instituto Brasileiro de Letras	13.000,00
Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, perpétua administradora do Hospital Frei Antônio (antigo Hospital dos Lázaros)	10.500,00
Lar da Criança	27.000,00
Instituto Evangélico para Cegos	10.000,00
Total	10.000.000,00

Estado de Minas Gerais

	Cr$
Casa de Caridade, de Araquaí	15.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Araguarí	6.000,00
Hospital São Salvador, de Além Paraíba	20.000,00
Lactário São José, de Além da Paraíba	5.000,00
Asilo Ana Carneiro, de Além Paraíba	5.000,00
Santa Casa de Areado	10.000,00
Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, de Alfenas	9.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo de Alvinópolis, de Alvinópolis	4.500,00
Conferência Civil de São José, do Alto do Rio Doce	3.500,00
Santa Casa de Misericórdia de Araguarí, de Araguarí	12.000,00
Associação das Damas de Caridade de Araxá, de Araxá	9.000,00
Conselho Particular de São Vicente de Paulo, de Araxá	15.000,00
Casa dos Pobres, da Sociedade de 3ª Vicente de Paulo, dos Arcos	5.000,00
Asilo Bom Pastor, de Barbacena	10.000,00
Asilo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, de Barbacena	7.000,00
Associação das Damas de Caridade de Paróquia de Barbacena, de Brbacena	6.000,00
Externato São Miguel, de Barbacena	4.500,00
Instituto Imaculada Conceição, de Barbacena	4.500,00
Policlínica, Assistência à Infância e Maternidade, de Barbacena	50.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, de Barbacena	45.000,00

Academia Mineira de Letras, de Belo Horizonte	2.500,00
Asilo Bom Pastor, de Belo Horizonte	15.000,00
Asilo Santa Teresa, de Belo Horizonte	6.000,00
Assistência aos Mendigos da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Belo Horizonte	13.000,00
Associação das Damas de Caridade da Catedral da Boa Viagem, de Belo Horizonte	9.000,00
Associação das Damas de Caridade da Paroquia de São José (Centro) de Belo Horizonte	2.500,00
Associação das Damas de Caridade de Carlos Prates, Paroquia de São Francisco das Chagas, de Belo Horizonte	2.500,00
Associação das Damas de Caridade da Paroquia de São José do Calafate, de Belo Horizonte	3.500,00
Associação das Filhas de Maria Imaculada, de Belo Horizonte	5.500,00
Associação de Caridade de Paroquia de São Sebastião do Barro Prêto, de Belo Horizonte	3.500,00
Associação de Assistência ao Pequeno Jornaleiro, mantenedora da ex-Casa do Pequeno Jornaleiro, hoje denominada Abrigo Monsenhor Artur de Oliveira, de Belo Horizonte	25.000,00
Associação de Assistência aos Tuberculosos Proletários, de Belo Horizonte	30.000,00
Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, da Paroquia de Santa Teresa, de Belo Horizonte	2.500,00
Conselho Particular Vicentino de São Francisco das Chagas, Paroquia de Carlos Prates, de Belo Horizonte	25.000,00
Escola de Arquitetura de Belo Horizonte, de Belo Horizonte	18.000,00
Escola de Belas Artes de Minas Gerais, de Belo Horizonte	2.500,00
Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, de Belo Horizonte	54.000,00
Escola Profissional Feminina de Belo Horizonte, de Belo Horizonte	9.000,00
Escola Tecnica Getulio Vargas Filho, de Belo Horizonte	30.000,00
Hospital São José de Bicas	10.000,00
Preventório São Francisco de Belo Horizonte	20.000,00
Fundação São José, Belo Horizonte	40.000,00
Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas, de Belo Horizonte	27.000,00
Hospital e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, de Belo Horizonte	18.000,00
Hospital São Francisco de Assis da Corporação de Médicos Católicos de Belo Horizonte	25.000,00
Hospital São Vicente de Paulo de Belo Horizonte	20.000,00
Instituto de Radium do Estado de Minas Gerais, de Belo Horizonte	45.000,00
Instituto São João Batista, de Belo Horizonte	18.000,00
Maternidade Hilda Brandão, de Belo Horizonte	30.000,00
Orfanato Santo Antônio, de Belo Horizonte	12.000,00
Pensionato N. S. Auxiliadora de Belo Horizonte	10.000,00
Pôsto de Puericultura Mário Campos, de Belo Horizonte	20.000,00
Sanatório Morro das Pedras, de Belo Horizonte	30.000,00
Sanatório Imaculada Conceição, de Belo Horizonte	25000,00
Santa Casa de Misericordia, de Belo Horizonte, de Belo Horizonte	90.000,00
Soc. Mineira de Agricultura, de Belo Horizonte	9.000,00
Soc. Mineira de Amparo a Maternidade à Infância, de Belo Horizonte	25.000,00
Soc. de Leprologia, de Belo Horizonte	6.000,00
Soc. Pestalozzi, de Belo Horizonte	20.000,00
União Espírita Mineira, de Belo Horizonte	2.500,00
Santa Casa de Bias Fortes, de Bias Fortes	3.500,00
Fundação Graciema de Bocaiuva	10.000,00
Conferência São Vicente de Paulo, de Bocaiuva	12.000,00
Asilo de Caridade de Bom Sucesso, de Bom Sucesso	10.000,00
Escola Normal e de Economia Doméstica N. S. Aparecida, de Brazópolis	10.000,00
Hospital de S. Francisco, de Cabo Verde	10.000,00
Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, mantenedora do Asilo Santo Antônio, de Cabo Verde	15.000,00
Orfanato N. S. Auxiliadora, de Cachoeira do Campo	10.000,00
Santa Casa de Candeias	10.000,00
Asilo São Luís da Serra da Piedade, de Caeté	40.000,00
Soc. Civil de Beneficência Caetense, Santa Casa de Caeté, de Caeté	40.000,00
Conferência de N. S. de Lourdes da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Cambuquira	5.000,00
Asilo das Orfãs de São José de Campanha	10.000,00
Conferência de Santo Antônio, de Campanha	4.500,00
Externato N. S. das Vitórias, de Campanha	2.000,00
Maternidade N. S. do Patrocinio, de Campanha	10.000,00
Policlinica Vital Brasil, de Campanha	5.000,00
Santa Casa de Misericordia, de Campanha	15.000,00

Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo de Campo Belo	15.000,00
Soc. de São Vicente de Paulo, de Campo Gerais	6.000,00
Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Capela Nova Município de Carandai	2.000,00
Conferência de N. S. das Graças Sociedade de São Vicente de Paulo, de Capelinha	2.500,00
Escola Apostólica N. S. Mãe dos Homens do Caraça, de Caraça	9.000,00
Asilo de Inválidos de Carangola, de Carangola	6.000,00
Soc. São Vicente de Paulo, de Carangola	10.000,00
Casa de Caridade de Carangola, de Carangola	5.500,00
Hospital de Caridade de Carangola	10.000,00
Soc. de Proteção e Assistência a Infância (Recolhimento São José) de Carangola	6.000,00
Santa Casa de Carmo da Mata, Carmo da Mata	6.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Carmo do Rio Claro..........	4.500,00
Orfanato N. S. do Carmo, de Carmo do Rio Claro	10.000,00
Escola Normal N. S. do Carmo de Cataguazes	5.500,00
Orfanato D. Silvério, de Cataguazes	6.000,00
Sociedade Vila dos Pobres, de Santo Antônio, de Caxambú	2.000,00
Conferência Civil de S. Caetano, de Cipotânea (Mun. do Alto Rio Doce)	2.500,00
Asilo São Joaquim, de Conceição	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Conceição Aparecida..........	4.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de Corinto	10.000,00
Patronato de Mendes, de Cambuí	5.000,00
Hospital Imaculada Conceição, de Conceição de Mato Dentro	5.000,00
Santa Casa de Caridade, de Conquista	6.000,00
Conselho Particular Vicentino, Sociedade de São Vicente de Paulo, de Conselheiro Lafaiete	4.500,00
Colégio Orfanato N. S. de Nazaré, de Conselheiro Lafaiete............	6.000,00
Soc. Asilo Agrícola de Conselheiro Lafaiete	5.000,00
Asilo da Velhice Desamparada,de Curvelo, de Curvelo	6.000,00
Orfanato de Santo Antônio, de Curvelo	10.000,00
Caixa Escolar de Diamantina, de Diamantina	9.000,00
Irmandade de N. S. de Saúde, mantenedora do Hospital de Nossa Senhora da Saúde, de Diamantina	18.000,00
Orfanato N. S. das Dores, de Diamantina	15.000,00
Pão de Santo Antônio, de Diamantina	8.000,00
Santa Casa de Caridade de Diamantina, de Diamantina	30.000,00
Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, Divinópolis...	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, Dr. Zacarias, de Dores de Indaiá	10.000,00
Conselho Particular dirigente das Conferências de São Vicente de Paulo, de Esmeraldas (ex-santa Quitéria)	6.000,00
Instituto Santa Terezinha, de Formiga	7.000,00
Santa Casa de Caridade, de Formiga	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Formiga	7.000,00
Casa de Caridade N. S. do Carmo de Guanhães	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Guaxupé	7.000,00
Irmandade de Misericórdia de Guaxupé (Santa Casa) de Guaxupé	15.000,00
Hospital São José de Ituiutuba	20.000,00
Hospital São Vicente de Paulo, de Itabirito	6.000,00
Conselho Particular Vicentino de Itajubá, de Itajubá	40.000,00
Sociedade Protetora dos Pobres de Itajubá	10.000,00
Associação da Santa Casa de Caridade, de Itamarandiba (ex-São João Batista)	20.000,00
Asilo de Indígenas e Orfãos, de Itambucurí	25.000,00
Casa de Caridade e Assistência à Maternidade e à Infância, de Itanhandú .	15.000,00
Asilo Infantil São João Batista, de Itapecerica	10.000,00
Assistência aos Mendigos, de Itapecerica	15.000,00
Conferência São Vicente de Paulo, de Itapecerica	10.000,00
Maternidade de Santana, de Itapecerica	15.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Itapecerica	16.000,00
Associação das Damas de Caridade da Matriz de Itaúna, de Itaúna......	7.000,00
Conferênci de São Vicente de Paulo, de Jacutinga	5.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de Jacutinga	10.000,00
Hospital Cassiano Campolina, de João Ribeiro	10.000,00
Albergue dos Pobres, de Juiz de Fora	10.000,00
Asilo de Mendigos de Juiz de Fora, de Juiz de Fora	15.000,00
Asilo de Orfãos João Emilia, de Juiz de Fora	15.000,00
Associação das Damas de Caridade, de Juiz de Fora	5.000,00
Associação das Damas Protetoras da Infância, de Juiz de Fora..........	22.500,00
Associação dos Cegos de Juiz de Fora, de Juiz de Fora	10.000,00
Associação Santa Luiza de Marilac, de Juiz de Fora	3.000,00
Educandário Carlos Chagas, de Juiz de Fora	10.000,00

Colégio São José, de Juiz de Fora	15.000,00
Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Juiz de Fora	6.000,00
Escola de Engenharia de Juiz de Fora, de Juiz de Fora	270.000,00
Escola Paroquial N. S. da Glória, de Juiz de Fora	4.500,00
Escola Técnica de Comércio Machado Sobrinho, de Juiz de Fora	13.500,00
Ginásio Bicalho, de Juiz de Fora	4.500,00
Instituto de Assistência Social, de Juiz de Fora	15.000,00
Maternidade Santa Terezinha de Jesus, de Juiz de Fora	25.000,00
Patronato São José, de Juiz de Fora	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Juiz de Fora	45.000,00
Sociedade Beneficente Sopa dos Pobres, de Juiz de Fora	20.000,00
Associação Asilo e Hospital São Vicente de Paulo, de Lambari	10.000,00
Associação Protetora dos Pobres e Desamparados de Lambari	12.000,00
Escola Domestica Santa Terezinha, de Lambari, de Lambari	10.000,00
Santa Casa de Boa Vista, de Lambari	10.000,00
Abrigo dos Inválidos, de Lavras	20.000,00
Hospital Vaz Monteiro, de Associação, à Infância e à Maternidade, de Lavras	10.000,00
Orfanato Augusto Silva, de Lavras	20.000,00
Casa de Caridade, de Leopoldina	20.000,00
Instituto Camon, mantenedor da Escola Superior de Agricultura, de Lavras	27.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Lavras	20.000,00
Santa Casa Boa Vista, de Lambari	10.000,00
Conferência São Sebastião da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Leopoldina	4.000,00
Conferencia de N. S das Dores da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Lima Duarte	4.000,00
Santa Casa de Lima Duarte	6.000,00
Casa de Caridade de Machado	20.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Machado	20.000,00
Conferência Vicentina do N. S. do Santíssimo Sacramento, de Manhumirim	2.500,00
Hospital e Asilo São Vicente de Paulo, de Manhumirim	10.000,00
Maternidade Darci Vargas, de Manhumirim	10.000,00
Posto de Puericultura Professor Olinto de Oliveira, de Manhumirim	10.000,00
Seminário Apostolico de N. S. do Santíssimo Sacramento, de Manhumirim	4.500,00
Conferência N. S. das Mercês — Sociedade de São Vicente de Paulo, de Mar de Espanha	6.000,00
Sociedade de Caridade de Mar de Espanha, de Mar de Espanha	5.500,00
Asilo de Orfãos, de Mariana	10.000,00
Associação Santa Luiza de Marilac, de Mariana	10.000,00
Hospital São Vicente de Paulo, de Mariana	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Mariana	5.000,00
Sociedade Musical União 15 de novembro, de Mariana	2.000,00
Conferência de São José, de Martinho Campos	4.500,00
Santa Casa de Caridade de Martinho de Campos	10.000,00
Casa de Caridade de Minas Novas, Minas Novas	6.000,00
Casa de Caridade de São Vicente de Paulo, de Miraí	10.000,00
Centro Espirita Amor e Caridade, de Monsanto (ex-Monte Santo)	2.000,00
Colégio N. S. do Amparo, de Monte Carmelo	2.500,00
Conferência N. S. do Carmo da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Monte Carmelo	3.500,00
Santa Casa de Caridade N. S. das Mercês, de Montes Claros	30.000,00
Sociedade de Proteção à Infância Santa Terezinha, de Montes Claros	10.000,00
Casa de Caridade Muriaé — Hospital de São Paulo de Muriaé	20.000,00
Asilo de Muzambinho, de Muzambinho	40.000,00
Escola Paroquial Frei Florentino, de Muzambinho	2.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de Muzambinho	50.000,00
Hospital São José, de Nova Era	20.000,00
Santa Casa de Monsanto	10.000,00
Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Nova Lima	4.000,00
Hospital de N. S. de Lourdes, de Nova Lima	15.000,00
Sociedade Frederico Ozanam, de Nova Lima	6.000,00
Conferência N. S. do Carmo, de Oliveira	10.000,00
Lactário São Vicente de Paulo, de Oliveira	20.000,00
Santa Casa de Oliveira, de Oliveira	10.000,00
Casa de Caridade de Ouro Fino, de Ouro Fino	30.000,00
Asilo Santo Antônio e Santa Isabel de Hungria, de Ouro Prêto	10.000,00
Associação das Damas Benfeitoras de S. Vicente de Paulo, de Ouro Prêto	6.000,00
Conselho Particular, mantenedor do Abrigo da Velhice Desamparada, Albergue Noturno e Dispensa dos Pobres, de Ouro Prêto	12.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Ouro Prêto	35.000,00
Hospital Nossa Senhora da Conceição (ex-Casa de Caridade), de Pará de Minas	10.000,00

Sociedade São Vicente de Paulo, Minas	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Pará, Pará de Minas	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Pains	10.000,00
Conferência São Vicente de Paulo, de Paracatu	20.000,00
Associação das Damas de Caridade, de Paraguaçu	2.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de Parreiras	20.000,00
Conferência São Sebastião, de Passa Quatro	3.000,00
Fundação Monsenhor Messias Bragança, de Passos	40.000,00
Associação das Damas de Caridade, de Passos	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Patrocínio	6.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Passos	5.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de Perdões	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Perdões	5.500,00
Hospital de São Vicente de Paulo, de Piranga	2.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Pitanguí	4.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de Pitangui	50.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Piauí	14.500,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Piauí	3.500,00
Asilo São Vicente de Paulo, de Poços de Caldas	30.000,00
Instituto Jesus, Maria José, de Poços de Caldas	32.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Poços de Caldas	25.000,00
Sociedade Gôta de Leite, de Poços de Caldas	15.000,00
Associação Santa Luzia de Marillac, de Pomba	5.500,00
Conferência São Vicente de Paulo, de Pomba	9.000,00
Hospital de São Vicente de Paulo, de Pomba	10.000,00
Hospital de N. S. das Dores, de Ponte Nova	18.000,00
Conferência de S. Vicente de Paulo, de Pôrto Firme (ex-Pôrto Seguro de Piranga)	3.500,00
Assistência Bom Jesus, de Pouso Alegre	4.500,00
Associação de Caridade, de Pouso Alegre	13.500,00
Escola Doméstica Santa Terezinha, de Pouso Alegre	8.000,00
Escola Profissional Delfim Moreira, de Pouso Alegre	27.000,00
Hospial N. S. das Dores, de Itabira	25.000,00
Orfanato N. S. das Dores, de Itabira	25.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Itabira	22.500,00
Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, Ressaquinha	5.500,00
Conselho Particular da Conferência de N. S. da Penha, de Resende Costa	2.500,00
Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, de Resende Costa	5.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de Resende Costa	6.000,00
Hospital de N. S. da Conceição, do Rio Casca	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Santa Bárbara	20.000,00
Abrigo Irmã Teresa de Jesus, de Sabará	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Sabará	15.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Sabará	6.000,00
Dispensário dos Pobres, de Sacramento	5.500,00
Escola Noturna Paroquial, de Sacramento	2.500,00
Asilo N. S. do Perpétuo Socorro, de Santa Bárbara	20.000,00
Hospital São Bento, de Novo Cruzeiro	15.000,00
Hospital São Vicente de Paulo, de Santa Maria de Itabira	5.000,00
Hospital São Vicente de Paulo, de São Gotardo	5.000,00
Asilo dos Pobres de São Vicente de Paulo, de Silvestre Ferraz	20.000,00
Hospital São Sebastião, de Tombos	10.000,00
Asilo São Vicente, de Três Corações	4.500,00
Hospital São Sebastião, de Três Corações	20.000,00
Sciedade de São Vicente de Paulo, de Três Pontas	3.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Três Corações	4.500,00
Associação Beneficente Oito de Setembro, de Uberaba	9.000,00
Colégio Oliveira, de Uberaba	3.000,00
Hospital da Criança, de Uberaba	45.000,00
Jardim da Infância Menino Jesus, de Uberaba	4.500,00
Orfanato Santo Eduardo, de Uberaba	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Uberaba	12.500,00
Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Uberlândia	4.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Varginha	4.500,00
Casa de Caridade de Viçosa (Hospital S. Sebastião), de Viçosa	40.000,00
Conselho Particular de Sociedade de São Vicente de Paulo, de Viçosa	3.000,00
Conselho Particular Vicentino de Vila de Contagem (Município e Comarca de Betim)	2.000,00
Conferênciade São Vicente de Paulo, de Vila Guaraciaba	3.000,00
Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo, de Sta. Luzia	2.000,00
Hospital de São João de Deus, de Santa Luzia	10.000,00
Hospital Antônio Moreira da Costa, de Santa Rita do Sapucaí	27.000,00
Sociedade de São Francisco de Paulo, Conselho Particular Vicentino, de Santa Rita do Sapucaí	4.500,00

Policlínica São Sebastião, de Santo Antônio do Amparo	8.000,00
Santa Casa, de Santo Antônio do Monte	4.500,00
Asilo de São Miguel da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Santos Dumont	4.500,00
Hospital de Misericórdia, de Santos Dumont	10.000,00
Lactário Jesus, de Santos Dumont	7.000,00
Associação das Damas de Caridade, de S. Gonçalo de Sapucai	4.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de São Gonpalo do Sapucai	5.000,00
Albergue de Santo Antônio, de São João d'El-Rei	15.000,00
Associação das Senhoras de Caridade, de São João d'El-Rei	10.000,00
Associação Santa Teresa de Marillac, de São João d'El-Rei	10.000,00
Conselho Particular das Conferências Vicentinas de São João d'El-Rei	10.000,00
Ginásio São João, de São João d'El-Rei	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de São João d'El-Rei	50.000,00
Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis, de São João d'El Rei	10.000,00
Associação Beneficente Santo Antônio de Pádua, de S. João Nepomuceno	2.500,00
Casa de Caridade de São Lourenço, de São Lourenço	15.000,00
Pia Associação de Instrução e Caridade, mantenedora da Escola Doméstica Santa Terezinha, de São Sebastião do Paraiso	2.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de São Sebastião do Paraiso	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de São Tomás de Aquino	6.000,00
Asilo de Nossa Senhora da Conceição, de Serro	5.000,00
Casa de Caridade de Santa Teresa de Serro, de Serro	10.000,00
Dispensário São Vicente de Paulo, de Serro	2.500,00
Instituto Olga Birnier, de Juiz de Fora	1.000,00
Asilo São Vicente de Paulo, de Sete Lagoas	6.000,00
Assistência Social Vicentina, de Sete Lagoas	4.000,00
Educandário Olegário Maciel, de Varginha	15.000,00
Sociedade São Vicente de Paula, de Tupaciguara	10.000,00
Conferência de São Francisco de Paulo, de São Francisco	4.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Pedra Azul	10.000,00
Asilo de Indigentes e Orfãos de Tambacurí	15.000,00
Sanatório Capão da Onça, de Verissimo	15.000,00
Academia de Ciências de Minas Gerais, de Belo Horizonte	2.000,00
Escola Industrial Pio XII, de Belo Horizonte	4.000,00
Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, de Belo Horizonte	8.000,00
Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, Belo Horizonte	20.000,00
Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte	24.000,00
Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, de Belo Horizonte	2.000,00
Sociedade Mineira de Belas Artes, de Belo Horizonte	1.500,00
Associação Protetora do Jardim da Infância S. João Batista de Itapecerica	2.500,00
Instituto Eletro-Técnico de Itajubá, de Itajubá	10.000,00
Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora	8.000,00
Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, de Viçosa	1.500,00
Ginásio e Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, de Ponte Nova	2.000,00
Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de São João d'El-Rei	15.000,00
Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais	135.000,00
Vila Ozanam do Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Ouro Prêto	30.000,00
Hospital Psiquiátrico do Centro Espírita de Uberaba	5.000,00
Hospital Santa Rosália, de Teófilo Otoni	40.000,00
Hospital São Vicente de Paulo, de Teófilo Otoni	20.000,00
União Operária de Teófilo Otoni	10.000,00
Asilo Frei Dimas de Teófilo Otoni	15.000,00
Sanatório Espírita de Uberlância	20.000,00
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Itaúna	10.000,00
Assistência de Menores Melo Matos, de Ferros	5.000,00
Asilo da Sociedade São Vicente de Paulo — Estrêla do Sul	5.000,00
Asilo de Mendigos da Conferência de São Vicente de Paulo, de Montes Claros	12.000,00
Asilo de Mendigos da Conferência São Vicente de Paula, da Cidade de Coração de Jesus	12.000,00
Asilo São Vicente de Paulo, de Campestre	5.000,00
Asilo Espírita Vinha do Senhor, Poços de Caldas	5.000,00
Beneficência Franciscano Frei Orlando — Belo Horizonte	5.000,00
Colônia de Mendigos de Itapeva	5.000,00
Conferência de São Vicente de Paula, de São João da Ponte	6.000,00
Conferência de São Vicente de Paula, de Brasília	6.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Francisco Sá	4.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Grão Mogol	4.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Porteirinha	4.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de São Francisco	4.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Januária	4.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Salinas	4.000,00

Hospital de Paracatu — Dispensário e Lactário H.C. Paraguassu	15.000,00
Hospital São Francisco de Assis — Três Pontas	5.000,00
Hospital São Vicente de Paula Airuoca — Aiuruoca	5.000,00
Instituto de Cegos São Rafael de Belo Horizonte	10.000,00
Irmandade de Apostolado da Pia União de Matozinhos	10.000,00
Orfanato Sagrada Família — Belo Horizonte	10.000,00
Orfanato José de Rezende Pinto — Varginho	5.000,00
Orfanato Júlia de Carvalho, de Frutal	15.000,00
Escola de Preservação «Lima Duarte», de Sítio	10.000,00
Patronato de Menores — Cambuí	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paula — Condisburgo	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paula — Sta. Teresa, Belo Horizonte........	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Uberlândia	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paula — Capelinha	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paula — Maracacheta	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paula de Pote	5.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, Itinga	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paula — Itambacuri	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia — Camanducáia	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Campestre	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia — Gimirim	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Andradas	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Rio Novo	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Passos	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo — Elói Mendes	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo de Campo de Melo (Campos Gerais)..	4.000,00
Serviços de Obras Sociais (SOS) Poços de Caldas	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Matozinhos	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Tiros	10.000,00
Santa Casa de Prados	10.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Guapé	10.000,00
União Operária Padre Eustáquio — Belo Horizonte	5.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Araguari	15.000,00
Patronato D. Delfim, de Muriaé	13.000,00
Ginásio Municipal de Botelhos	20.000,00
Total.....................	5.000.000,00

Estado de São Paulo

	Cr$
Sociedade São Vicente de Paulo, de Aguaí	5.000,00
Associação do Hospital de Agudos	5.000,00
Ação Católica das Senhoras Católicas de Altinoplis	5.000,00
Hospital Ana Cintra, de Amparo	6.000,00
Hospital de Misericórdia, de Altinopolis	6.00000,
Santa Casa de Misericórdia, de Aparecida	15.500,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Araraquara	15.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Aparecida	3.000,00
Associação das Senhoras Cristãs, de Araçatuba	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Avaré	20.000,00
Asilo de Mendicidade, de Araraquara	15.000,00
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, de Araraquara	30.000,00
Liga Araraquarense contra a Tuberculose, de Araraquara	10.000,00
Maternidade e Gôta de Leite, de Araraquara	5.000,00
Inst. N. S. Auxiliadora, de Araras	9.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, Araçatuba	15.000,00
Santa Casa de Bebedouro, Bebedouro	15.000,00
Asilo São Vicente de Paulo, de Avaré	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Areias, de Areias	8.000,00
Irmandade Civil Pro Vila de São Vicente de Paulo, de Atibaí	3.500,00
Santa Casa de Misericórdia, de Atibaia	6.000,00
Conferência do Senhor Bom Jesus do Livramento da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Bananal	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Bananal	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Bariri, de Bariri	5.000,00
Hospital Virgílio Pereira, de Barreiro	6.000,00
Associação das Damas de Caridade, de Barretos	9.000,00
Conservatório Municipal de Música, de Barretos	1.500,00
Orfanato Sagrados Corações, de Barretos	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Barretos, Barretos	20.000,00
Ginásio N. S. Auxiliadora, de Batatais	3.000,00
Santa Casa de Misericórdia e Asilo dos Pobres, de Batatais	12.000,00
Conservatório Dramático e Musical de Baurú, de Baurú	2.500,00

Colégio São José, de Baurú	9.000,00
Conselheiro Particular Vicentino de Baurú, de Baurú	5.000,00
Lar dos Desamparados, de Baurú	9.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Bebedouro	9.000,00
Casa Pia São Vicente de Paulo de Botucatú, de Botucatú	5.000,00
Centro Catolico de Bragança Paulista	4.500,00
Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	10.000,00
Conferencia de S. José da Sociedade de S. Viceine de Paulo, de Caçapava	6.000,00
Hospital N. S. d'Ajuda, de Caçapava	10.000,00
Irmandade de Misericórdia de Caconde, Caconde	20.000,00
Colégio S. Coração de Jesus, de Cafelândia	8.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Cafelândia	15.000,00
Asilo para Meninas da Irmandade de Misericordia de Campinas, Campinas	14.000,00
Asilo Santana, de Campinas	10.000,00
Associação São Vicente de Paulo, de Campinas	6.000,00
Associação de Assistência e Proteção aos Menores, de Campinas	10.000,00
Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, Campinas	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Silvestre, de Silvestre	10.000,00
Asilo de Velhos Anita Costa, de Socorro	10.000,00
Associação de Educação e Cultura de Socorro, de Socorro	5.000,00
Centro Espirita Amor e Luz, de Guaratinguetá	3.000,00
Escola Tecnica de Comercio Antônio Rodrigues Alves de Guaratinguetá	10.000,00
Ginásio Nossa Senhora do Carmo, de Guaratinguetá	9.000,00
Hospital Maternidade Frei Galvão, de Guaratinguetá	15.000,00
Instituto de Proteção à Primeira Infância de Guaartinguetá, de Guaratinguetá	10.000,00
Irmandade do Senhor dos Passos e Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá	15.000,00
Maternidade de Guaratinguetá, de Guaratinguetá	25.000,00
Orfanato do Purissimo Coração de Maria, de Guaratinguetá	12.000,00
Orfanato Monsenhor João Filipo, de Guaratinguetá	12.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Guaratinguetá	5.000,00
Santa Casa de Misericordia, de Guariba	10.000,00
Associação de Amparo ao Praiano, de Guarujá	15.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, Ieaturama (ex-Sta. Rosa)	5.000,00
Associação de Proteção a Infância e Maternidade Casa da Criança, de Igarapava	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Igarapava, de Igarapava	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Iguape	5.000,00
Hospital Feliz-Lembrança,, de Iguape	10.000,00
Associação das Damas de Caridade, de Itapetininga	6.000,00
Santa Casa de Itapetininga	15.000,00
Sanatório Américo Bairral, de Itapira	10.000,00
Asilo São Vicente de Paulo, de Itapetininga	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Itapira, de Itapira	6.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo de Itapolis, Itapolis	5.000,00
Sociedade de Beneficência de Itapetininga	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo de Santo Antônio de Itapuí	3.000,00
Santa Casa de Misericordia de Itatiba, de Itatiba	10.000,00
Associação da Vila de São Vicente de Paulo, de Itú	6.000,00
Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Itú, de Itú	15.000,00
Irmandade do Asilo de Mendicidade N. S. da Candelária, de Itú	5.000,00
Associação das Damas de Caridade de Jaboticabal, de Jaboticabal	5.000,00
Hospital Santa Isabel, de Jaboticabal	15.000,00
Santa Casa de Itapolis	20.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Itararé	10.000,00
Instituição Hospitalar de Caridade Casa dos Pobres, de Itaperava	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Itajobi	10.000,00
Associação das Damas de Caridade de Jacareí	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Jacareí, de Jacari	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Jacareí	5.000,00
Hospital de Jardinópolis, de Jardinópolis	5.000,00
Asilo de Mendicidade São Lourenço, de Jaú	6.000,00
Asilo Imaculada Conceição, de Jaú	6.000,00
Casa da Criança, de Jaú	10.000,00
Irmandade de Misericórdia, de Jaú	10.000,00
Sociedade de São Vicente em Jaú, de Jaú	6.000,00
Conferência de São João Batista da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Joanópolis	3.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Joanópolis, de Joanópolis	10.000,00
Casa da Criança N. S. do Desterro, de Jundiaí	30.000,00
Circulo Operário Jundiaiense, de Jundiaí	10.000,00
Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (Sta. Casa de Jundiaí)	15.000,00

Asilo de Mendicidade São Vicente de Paulo, de Jundiaí	6.000,00
Sociedade Humanitária Protetora da Infância Desvalida	6.000,00
Asilo e Creche de Jundiaí, de Jundiaí	10.000,00
Sociedade Judiaiense de Cultura Artística, de Jundiaí	3.000,00
Ginásio São Manuel, de Lavrinhas	6.000,00
Associação Feminina de Assistência à Infância de Limeira	6.000,00
Centro Espírita Allan Kardeck, mantenedor do Instituto Popular Humberto de Campos, de Campinas	2.500,00
Círculo Operário Campineiro, de Campinas	5.500,00
Conservatório Musical Carlos Gomes, de Campinas	2.500,00
Externato São João, de Campinas	4.500,00
Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores, de Campinas	15.000,00
Maternidade de Campinas, de Campinas	45.000,00
Orfanato N. S. do Calvário, de Campinas	10.000,00
Patronato São Francisco, de Campinas	10.000,00
Sanatório Dr. Cândido Ferreira, de Campinas	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Campinas, Campinas	100.000,00
Dispensário D. Barreto, Campinas	5.000,00
Hospital Padre Albino de Catadunva	15.000,00
Sociedade Campineira de Educação e Instrução, mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras e da Faculdade Ciências Econômicas e Administrativas de Campinas, de Campinas	15.000,00
Sociedade Feminina de Assistência a Infância de Campinas, de Campinas	15.000,00
Associação das Damas de Caridade, de Campos do Jordão	30.000,00
Educandário Santo Antônio, de Campos de Jordão	10.000,00
Pensionato Divina Providência, de Campos de Jordão	15.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Cananéia	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Capivari	10.000,00
Associação das Damas de Caridade de Casa Branca, Casa Branca	5.000,00
Associação Beneficente de Catanduva, de Catanduva	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Casa Branca, Casa Branca	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, Catanduva	5.000,00
Assistência aos Mendigos de Cruzeiros, de Cruzeiros	10.000,00
Associação Cívica Feminina de Cruzeiro, Dispensário Infantil Capitão Novais, de Cruzeiro	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro, de Cruzeiro	10.000,00
Conselho Particular da Sociedade Vicentina, de Cunha	3.000,00
Asilo Imaculada Conceição, de Descalvado	10.000,00
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, de Dois Corregos	4.000,00
Sociedade Beneficente Espírita, de Dois Corregos	3.000,00
Sociedade São Vicente de Paula, de Dois Corregos	3.000,00
Casa de Saúde Allan Kardec, de Franca	6.000,00
Hospital dos Pobres de Garça, de Garça	6.000,00
Vila Vicentina, da Conferência de São Pedro, Sociedade de São Vicente de Paulo de Graça	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Grama, de Grama	6.000,00
Irmandade Santa Casa de Misericórdia, de Guararema	10.000,00
Asilo de Mendicidade de Santa Isabel, de Guaratinguetá	20.000,00
Casa da Criança de Guaratinguetá, de Guaratinguetá	20.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Cravinhos	5.000,00
Sociedade Beneficente de Cravinhos	10.000,00
Casa da Criança, de Leme	10.000,00
Casa da Criança Santa Terezinha, de Limeira	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Limeira	20.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Lins	20.000,00
Sociedade Beneficente Asilo São Vicente de Paulo, de Lins	5.000,00
Asilo de São Vicente de Paulo, de Lorena	5.000,00
Asilo e Casas dos Pobres de São José de Lorena	15.000,00
Associação Patrocínio da Sagrada Família Jesus, Maria José de Lorena	5.000,00
Escola Agrícola Coronel José Vicente, de Lorena	15.000,00
Escola Profissional Patrocínio de S. José de Lorena	15.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Lorena, de Lorena	15.000,00
Sociedade de Assistência e Puericultura, de Lorena	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Lorena	5.000,00
Asilo de São Vicente de Paulo, de Marília	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Marília	15.000,00
Associação de Hospital de Caridade de Matão de Matão	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Matão	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Mirassol, de Mirassol	5.000,00
Abrigo de Menores Maria Imaculada, de Mococa	10.000,00
Asilo de Mendicidade Dr. Adolfo Barreto, de Mococa	7.000,00
Dispensário de Venerável Ordem Terceira São Francisco de Assis, de Mococa	5.000,00

Irmandade de Santa Casa de Misericórdia, de Mococa	10.000,00
Hospital Dona Carolina de Figueiredo de Mococa	8.000,00
Instituto D. Plasidina, de Mogi das Cruzes	8.000,00
Lar Evangélico da Criança de Mogi das Cruzas	10.000,00
Liga Humanitária de Mogi das Cruzes	4.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Mogi — Guaçú, de Mogi Guaçú	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes	15.000,00
Albergue Noturno do Centro [illegible] Jesus e Caridade de Mogi das Cruzes	3.500,00
Dispensário Nossa Senhora das Lágrimas, de Mogi-Mirim	8.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Mogi-Mirim, de Mogi-Mirim	15.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Monte Alto	15.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Monte Aprazível, de Monte Aprazível	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Nova Granada	2.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Nova Granada	10.000,00
Abrigo Samaritano do Serviço de Ação Social Bom Samaritano da Igreja Metodista do Brasil de Ourinhos	10.000,00
Conselho Particular de São Vicente de Paulo, de Paraiba, de Paraibuna	3.000,00
Orfanato Santo Antônio, de Paraibuna	8.000,00
Santa Casa de Misericórdia do Divino Espirito Santo, de Paraibuna	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Patrocinio do Sapucai	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Pedregulho	8.000,00
Associação Feminina de Proteção à Infancia de Penápolis, de Penápolis	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia da Pindamonhangaba	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Penápolis, de Penápolis	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Pindamonhagaba	5.000,00
Asilo de Mendicidade de Assistência Vicentina de Pinhal	5.000,00
Hospital Francisco Rosas, de Pinhal	10.000,00
Santa Casa de Misericordia de Pindorama	10.000,00
Pôsto de Puericultura D. Ivone Schelder de Piquete	5.000,00
Orfanato Santista, de Santos	20.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Santos	5.000,00
Sociedade União Operaria de Santos	5.500,00
Asilo de Mendicidade D. Maria Jacina, de S. Carlos	10.000,00
Santa Casa de Misericordia de S. Carlos, de S. Carlos	15.000,00
Casa da Criança de São João da Boa Vista, de São João da Boa Vista	5.000,00
Santa Casa de Misericordia D. Carolina Malheiros, de S. João da Boa Vista	10.000,00
Asssociação Freitas Filhas de N. S. do Monte Calvário, de S. Jose do Rio Pardo	5.500,00
Associação de Ensino de São Jose do Rio Pardo, de São Jose do Rio Pardo	7.500,00
Asilo de Inválidos Padre Euclides Carneiro, de São Jose do Rio Pardo	5.000,00
Santa Casa de Misericordia de São Jose do Rio Pardo	10.000,00
Asilo São Vicente de Paulo, de São Jose do Rio Pardo	10.000,00
Santa Casa de Misericordia, de São Jose do Rio Pardo	20.000,00
Asilo Eden, de São Jose dos Campos	5.000,00
Associação das Damas de Caridade, de São José dos Campos (Asilo Santo Antônio), de São Jose dos Campos	6.000,00
Externato São Jose dos Campos	5.500,00
Institutodas Pequenas Missionarias de Maria Imaculada de São Jose dos Campos	15.000,00
Instituto das Pequenas Missionarias de Maria Imaculada Casa Santa Inês, de São Jose dos Campos	6.000,00
Liga de Assistencia Social e Combate a Tuberculose, de São José dos Campos	10.000,00
Santa Casa de Misericordia de São Jose dos Campos, de São José dos Campos	10.000,00
Santa Casa de Misericordia N. S. da Conceição, de São Luiz do Piraitinga	5.000,00
Hospital da Casa Pia São Vicente de Paulo, de S. Manuel	15.000,00
Associação Civica e Beneficente dos Aposentados de Santos	30.000,00
Orfanato Amália Franco de S. Manuel, de S. Manuel	15.000,00
Abrigo Divina Providência de D. Gertrudes de Campo, de S. Paulo	15.000,00
Amparo aos Praianos em Bertioga, de São Paulo	5.000,00
Amparo Maternal, de São Paulo	10.000,00
Asilo do Bom Pastor, em São Paulo	15.000,00
Asilo Filhas de Maria Imaculada, de São Paulo	7.000,00
Assistência Vicentina aos Mendigos, de São Paulo	30.000,00
Associação Civica Feminina, de São Paulo	40.000,00
Associação Coral Sinfônica de São Paulo, São Paulo	2.000,00
Associação Cristã de Moços de São Paulo, de São Paulo	15.000,00
Seção Paróquia de Santa Cecília de São Paulo	4.500,00
Associação das Escolas Populares 15 de novembro, mantenedora da Cruzada Pró-Alfabetização de São Paulo, de São Paulo	15.000,00
Associação das Senhoras Evangélicas de São Paulo, de São Paulo	4.000,00
Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, São Paulo	6.000,00
Associação Espirita Anjo Gabriel de São Paulo, São Paulo	5.500,00

Associação Espírita Pai Jacob e Avozinha Lúcia, São Paulo	4.500,00
Associação Evangélica Beneficente, de São Paulo	50.000,00
Hospital Cônego de Pindamonhangaba	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba	20.000,00
Dispensário dos Pobres de Piracicaba	4.000,00
Asilo dos Orfãos Coração de Maria Mãe, de Piracicaba	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Pirajuí	25.000,00
Orfanato Santa Maria de Pirajuí	9.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo, de Pirajuí	3.000,00
Asilo de Velhice e Mendicidade de Piraçununga, de Piraçununga	5.000,00
Associação São Vicente de Paula, de Piraçununga	3.000,00
Pensionato e Orfanato Menino Deus, de Piraçununga	10.000,00
Centro Espírita Antoninho Marne, de Piratininga	1.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Piraçununga, de Piraçununga	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Piratininga, de Piratininga	10.000,00
Orfnato D. Bosco de Poá (Município das Cruzes)	8.000,00
Externato e Orfanato São José, de Pôrto Feliz	3.000,00
Hospital D. Baldina da Irmandade de Misericórdia de Pôrto Ferreira, de Pôrto Ferreira	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Queluz	10.000,00
Asilo Padre Euclides, de Ribeirão Preto	8.000,00
Externato e Creche Coração de Jesus, de Ribeirão Preto	10.000,00
Ginásio N. S. Auxiliadora de Ribeirão Preto	6.000,00
Instituto Metodista, de Ribeirão Preto	3.500,00
Instituto de Proteção e Assistência à Infância, de Ribeirão Preto	10.000,00
Patronato Padre Mozarello de Ribeirão Preto	10.000,00
Sociedade Beneficente Santa Casa de Ribeirão Preto	25.000,00
Sociedade Legião Brasileira	6.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo Conferência de São Luiz Gonzaga, de Ribeirão Preto	5.000,00
Asilo São Vicente de Rio Claro	10.000,00
Escola Normal Puríssimo Coração de Maria, de Rio Claro	4.500,00
Escola Paroquial Sagrada Família (ex-Colégio Sagrada Família), Rio Clro	3.500,00
Associação Barbarense das Dams de Caridade, de Santa Bárbara do Oeste	9.000,00
Asilo de Mendicidade D. Bosco, de Santa Cruz das Palmeiras	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz das Palmeiras	5.000,00
Asilo Carbuloto, de Santa Rita do Passa Quatro	5.000,00
Irmandade Hospital de Misericórdia de Santo André (Santa Casa) de Santo André	15.000,00
Asilo dos Inválidos de Santos, de Santos	10.000,00
Assistência do Litoral de Anchieta: Ala, de Santos	10.000,00
Associação Auxílio aos Necessitados, de Santos	10.500,00
Associação Auxílio aos Necessitados, de Santos	10.000,00
Associação Casa do Senhor, de Santos	10.500,00
Associação Creche Asilo Anália Franco, Santos	20.000,00
Associação Feminina Santista, de Santos	5.000,00
Assistência à Infância de Santos — Gôta de Leite	50.000,00
Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos 2º Núcleo profissional de cegos, de Santos	15.000,00
Associação Protetora da Infância Desvalida, de Santos, Asilo de Orfãos, de Santos	25.000,00
Centro Espírita Ismênia de Jesus, Casa dos Pobres, de Santos	5.000,00
Cruz Vermelha Brasileira, filial de Santos, de Santos	15.000,00
Cruzada das Senhoras Católicas, de Santos	10.000,00
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, de Santos, de Santos	50.000,00
Associação Feminina Beneficente e Instrutiva de São Paulo	10.500,00
Associação Instrutora da Juventude Feminina de São Paulo	12.000,00
Associação Maternidade de São Paulo	12.000,00
Associação Protetora da Infância — Abrigo Santa Maria de São Paulo	6.000,00
Bandeira Paulista de Alfabetização de São Paulo	30.000,00
Casa de Caridade Gonçalves Dias, de São Paulo	3.000,00
Casa São José — Asilo de Menores, de São Paulo	15.000,00
Casa de Saúde e Maternidade Maria Pia, hoje Hospital Aclimação, de São Paulo	2.500,00
Casa do Ator, de São Paulo	9.000,00
Centro de Assistência Social Braz-Moca, de São Paulo	9.000,00
Centro de Estudos e Ação Social, de São Paulo	10.000,00
Centro Espírita Alavanca União da Paz de São Paulo	3.500,00
Centro Espírita Amor e Caridade, de São Paulo	2.500,00
Centro Espírita Anacleto Ferreira, de São Paulo	2.500,00
Centro Auxiliador Profeta Zacarias, de São Paulo	4.500,00
Centro Espírita da Paz Pai Jacob, de São Paulo	5.500,00
Centro Espírita da Caridade Palmeira, de São Paulo	1.000,00

Centro Espirita Florência Maurício, de São Paulo	1.000,00
Centro Espirit- Francisco de Paulo, de São Paulo	3.500,00
Centro Espirit. Jesus Maria José, de São Paulo	3.000,00
Centro Espirita Amor, Paz e Caridade, de São Paulo	9.000,00
Centro Independência, São Paulo	4.000,00
Centro Social Leão XIII, de São Paulo	8.000,00
Circulo Operario de Vila Prudente, de São Paulo	8.000,00
Clinica Infantil do Ipiranga, de São Paulo	10.000,00
Colmeia de São Paulo	6.000,00
Confederação Escolar da Juventude, de São Paulo	6.000,00
Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, de São Paulo	9.500,00
Cruz Vermelha Brasileira, Filial, do Estado de São Paulo	60.000,00
Cruzada Brasileira de São Paulo, de São Paulo	10.000,00
Cruzada Brasileira Pró-Infância, de São Paulo	30.000,00
Dispensario Medalha Milagrosa e Creche Catarina Lacure, de São Paulo	15.000,00
Conservatório Dramático de São Paulo, de São Paulo	18.000,00
Dispensario do Coração de Jesus, mantido pela Sociedade Feminina de Caridade, de São Paulo	6.000,00
Dispensario Nossa Senhora da Consolação, Ambulatorio Creche Santa Luzia, de São Paulo	8.000,00
Escola de Belas Artes de São Paulo, de São Paulo	10.500,00
Escola Doméstica Filhas de Maria Imaculada, de São Paulo	5.000,00
Escola Paulista de Medicina, de São Paulo	18.000,00
Escola Técnica de Comércio São Luiz, de São Paulo	4.500,00
Escolas Profissionais Salesianas, de São Paulo	30.000,00
Externato N. S. Auxiliadora, de São Paulo	4.500,00
Externato Popular São Vicente de Paulo, de São Paulo	4.500,00
Externato Sagrado Coração de Jesus, de São Paulo	4.500,00
Externato Santa Terezinha, de São Paulo	9.000,00
Externato São Vicente de Paulo, de São Paulo	2.500,00
Federação de Cegos Laboriosos, de São Paulo	20.000,00
Fundação Maria Auxiliadora, de São Paulo	12.000,00
Fundação Paulista Contra Molestias Venereas, de São Paulo	15.500,00
Grupo Espirita Miguel Arcanjo, de São Paulo	4.000,00
Igreja Presbiteriana Independente do Bras., mantenedor do Orfanato Betel, de Campinas, São Paulo	10.000,00
Inst. Crista Familia Espirita, de São Paulo	5.000,00
Instituição Arnaldo Vieira de Carvalho — Instituto Radicer, de São Paulo	20.000,00
Instituto Irmãs Oblatas do SS. Redentor (Asilo São Paulo, de São Paulo)	12.000,00
Instituto Profissional João e Rafaela Passaquala, de São Paulo	6.000,00
Instituto de Organização Racional do Trabalho, de São Paulo	15.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Valparaiba	4.500,00
União Espirita Cachoeirense, de Valparaiba	2.500,00
Gabinete de Leitura Rui Barbosa, de Jundiaí	1.500,00
Associação Cívica Feminina de Santos	4.000,00
Escola Noturna Santo Inácio, de Santos	1.500,00
Escola Portuguesa Santos	5.000,00
Asilo dos Invalidos, Padre Euclides Carneiro, de S. José do Rio Pardo	5.000,00
Associação de Ensino de S. José do Rio Pardo, de S. José do Rio Pardo	3.000,00
Associação Instrutora da Juventude Feminina, de São Paulo	3.000,00
Centro Acadêmico Dr. Gomes Cardim, de São Paulo	1.000,00
Grupo Escolar Presidente Vargas, São Paulo	2.000,00
Instituto Jesus, Maria e José, São Paulo	2.000,00
Instituto Musical de São Paulo, São Paulo	2.000,00
Instituto Teodoro Ratisbone, São Paulo	2.000,00
Instituto São Francisco de Assis, de São Paulo	2.000,00
Lar e Escola São Francisco de Paulo, São Paulo	2.000,00
Sociedade Bach de São Paulo, de São Paulo	5.000,00
Sociedade Paulista de Leprologia, de São Paulo	6.000,00
Santa Casa de Santa Isabel	30.000,00
Associação de Educação e Cultura de Socorro, São Paulo	2.000,00
Sociedade de Cultura Artistica, Piracicaba	2.000,00
Asilo de Orfãos Dr. Júlio, São Simão, de São Paulo	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de São Simão	12.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Cravinhos	8.000,00
Instituto de Serviço Social, de São Paulo	2.500,00
Instituto D. Bosco, de São Paulo	20.000,00
Instituto Genealógico Brasileiro, de São Paulo	20.000,00
Instituto Santa Terezinha, de São Paulo	20.000,00
Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, de São Paulo	250.000,00
Irmandade de Santa Casa de Misericórdia, de São Paulo, Juventude Universitária Católica de São Paulo	9.000,00
Juve-tude Universitária Católica de São Paulo	9.000,00
Lar de Moças do Exército da Salvação	15.000,00

Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, São Paulo	30.000,00
Liga Paulista contra a Tuberculose, de São Paulo	40.000,00
Instituto Santa Terezinha, de São Paulo	20.000,00
Orfanato Cristóvão Colombo, de São Paulo	20.000,00
Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos de S. Paulo	10.000,00
Sociedade Beneficente São Camilo, de São Paulo	9.000,00
Policlínica de São Paulo, São Paulo	25.000,00
Sociedade Beneficência São Francisco de Assis, de São Paulo	9.000,00
Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, São Paulo	4.000,00
Sociedade dos Albergues Noturnos de São Paulo, São Paulo	15.000,00
Sociedade Luís Pereira Barreto, de São Paulo	25.000,00
Tribu de Escoteiros Piratininga, de São Paulo	10.000,00
União Espírita Cristã Beneficente Laudelino Novais de Brito, de São Paulo	5.500,00
Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo, de São Pedro	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de São Roque, São Roque	10.000,00
Associação de Proteção à Infância e à Maternidade de Tambaú, de Tambaú	10.000,00
Conferência São Vicente de Paulo de Tambaú, Asilo Tambaú	5.000,00
Irmandade de Misericórdia, Taubaté	15.000,00
Irmandade do Hospital de São José, de São Vicente	10.000,00
Confraria São Vicente de Paulo, de Serra Azul	2.500,00
Confraria São Vicente de Paulo, de Serra Azul	2.500,00
Sociedade de Assistência à Infância de São Vicente	10.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, Conferência de São Francisco de Assis, de Sertãozinho	3.000,00
Conselho Particular da Sociedade de São Francisco de Paulo, Socorro	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Socorro	10.000,00
Sociedade de Assistência aos Necessitados, de Socorro	9.000,00
Asilo de Mendicidade de São Vicente de Paulo, de Sorocabana	10.000,00
Asilo de Mendicidade de São Vicente de Paulo, de Sorocaba	10.000,00
Sociedade Filantrópica Vila dos Pobres, de Sorocaba	5.000,00
Orfanato Lar das Flores de Suzano	5.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Taquaritinga, de Taquaritinga	5.000,00
Asilo de São Vicente de Paulo, de Tatuí	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Tatuí, de Tatuí	10.000,00
Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Taubaté	5.000,00
Instituição de Combate à Tuberculose em Taubaté, de Taubaté	25.000,00
Orfanato de Santa Verônica, de Taubaté	6.000,00
Orfanato de Santa Rosa Mística, de Taubaté	10.000,00
Asilo de Inválidos, de Tietê	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo de Santíssima Trindade, de Tietê	4.000,00
Associação das Damas de Caridade de Valparaizo	10.000,00
Associação de Santa Luísa de Marilac, de Valparaizo (ex-Cachoeira)	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de São José, de Calparaizo (ex-Cchoeira)	30.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Valparaizo (ex-Cachoeira)	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de Santa Adélia	15.000,00
Instituto Dino Bueno, São Paulo	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia, de José Bonifácio	10.000,00
Centro Acadêmico Horácio Lane, de São Paulo	4.000,00
Centro Acadêmico Medicina Veterinária, São Paulo	3.000,00
Centro Acadêmico Sedes Sapientiae, São Paulo	2.000,00
Centro Acadêmico XXV de Janeiro, São Paulo	2.000,00
Associação Brasileira de Matais, de São Paulo	30.000,00
Policlínica São Camilo (Avenida Pompéia), São Paulo	20.000,00
Gabinete de Leitura de Rio Claro	10.000,00
Santa Casa de Chavantes	11.000,00
Santa Casa de Ourinhos	11.000,00
Santa Casa de Dois Córregos	11.000,00
Total	5.300.000,00

Estado do Paraná

	Cr$
Asilo São Luís, de Curitiba	26.000,00
Associação Beneficente São Vicente de Paulo, de Araucaria	10.000,00
Associação de Assistência à Criança do Paraná, Curitiba	30.000,00
Asilo São Vicente de Paulo, de Ponta Grossa	10.000,00
Asilo da Velhice Desamparada, de Morretes	5.000,00
Associação das Damas de Caridade São Vicente de Paulo, da Lapa	10.000,00
Associação das Damas de Caridade de Irati	5.000,00
Associação de Puericultura de Ponta Grossa	25.000,00
Associação de Benef. Médica — Hospital Sta. Margarida, de Pato Branco	10.000,00
Associação Espírita São Francisco de Assis, Ponta Grossa	5.000,00
Associação de Caridade — Maternidade de Rio Negro	15.000,00
Conferência Vicentina de Londrina, Londrina	5.000,00

Conferência de N. S. do Rosário de S. Vicente de Paulo de Paranaguá...	6.000,00
Casa do Pequeno Jornaleiro, de Curitiba	6.000,00
Casa da Divina Providência, de Mallé	5.000,00
Cruz Vermelha Brasileira, Secção do E. do Paraná	25.000,00
Círculo de Estudos Bandeirantes, de Curitiba	10.000,00
Dispensário S. Vicente de Paulo, de Jacarezinho	10.000,00
Diretório Acadêmico Nilo Cairo, de Curitiba	10.000,00
Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná de Curitiba...	60.000,00
Educandário Curitiba para Filhos de Lázaros, de Curitiba	20.000,00
Escola de Serv. Social de Curitiba	3.000,00
Fed. Espírita do Paraná, mantenedora de Albergue Noturno, de Curitiba.	3.000,00
Ginásio Imaculada Conceição, de Jacarezinho	5.000,00
Ginásio N. S. das Graças, Irati	5.000,00
Hospital São Vicente de Paulo, de Guarapuava	25.000,00
Hospital de Caridade de Palmeira	20.000,00
Hospital e Maternidade de Morretes	40.000,00
Hospital de Caridade de Palmas	10.000,00
Hospital de Caridade de Venceslau Braz	3.000,00
Hospital de Caridade de Joaquim Távora	10.000,00
Hospital Bom Jesus, de Carlópolis	15.000,00
Hospital 26 de Outubro de União da Vitória	8.000,00
Hospital de Caridade de Bom Jesus, de Castro	25.000,00
Asilo São Vicente de Paula, da Lapa	15.000,00
Hospital Capitão Guilherme Straub, de Cerro Azul	13.000,00
Hospital de Bandeirantes	10.000,00
Hospital São Vicente, de Pitanga	10.000,00
Hospital São Vicente de Paulo, Tomazina	15.000,00
Hospital de Caridade São Pedro, de Malé	5.000,00
Hospital N. S. da Saúde, Santo Antônio da Platina	10.000,00
Hospital São Mateus, de São Mateus do Sul	10.000,00
Instituto Paranaense para Cegos, de Curitiba	10.000,00
Instituto de Química — do Paraná, de Curitiba	20.000,00
Instituto Imaculada Conceição, de São Mateus do Sul	5.000,00
Instituto de Música do Paraná	5.000,00
Instituto Néo Pitagórico, de Curitiba	3.000,00
Irmandade de Santa Casa de Misericórdia, de Curitiba	100.000,00
Liga Paranaense de Combate ao Câncer, Curitiba	20.000,00
Liga de Defesa contra a Tuberculose de Antonina	20.000,00
Orfanato São José de Jacarezinho	6.000,00
Preventório Infantil Manuel Ribas de Castro	6.000,00
Sociedade Socorro aos Necessitados de Curitiba	40.000,00
Sociedade Espírita São Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados, de Ponta Grossa	10.000,00
Sociedade de Assistência aos Necessitados de Paranaguá	10.000,00
Sociedade Hospital do Bom Jesus, de Rio Negro	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Prudentópolis	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa	50.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Imbituva	10.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Londrina	60.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Paranaguá	60.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Cambará	25.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho	30.000,00
Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Claro	15.000,00
Associação das Senhoras de Caridade de Curitiba	15.000,00
Total	1.143.000,00

Estado de Santa Catarina

	Cr$
Asilo D. Bosco, de Itajaí	30.000,00
Asilo de Orfãos «Abdon Batis», de Joinville	15.000,00
Asilo de Orfãos São Vicente de Paulo, a cargo da Irmandade do Divino Espírito Santo, de Florianópolis	50.000,00
Aspirantado São Paulo de Ascurra, de Indaia	10.000,00
Associação Joinviliense de Amparo aos Necessitados, de Joinville	12.000,00
Associação Beneficente «Joaquim S. Tiago», mantenedora do Asilo de Orfãos e Velhice desamparado de São Francisco do Sul	20.000,00
Associação Beneficente Santa Isabel, de Lages	15.000,00
Associação Irmão Joaquim, mantenedora do Asilo de Mencididade e da Maternidade, de Florianópolis	40.000,00
Caixa de Esmolas, de Florianópolis	20.000,00
Associação Mafrense de Ensino, de Mafra	20.000,00
Círculo Operário, de Joinville	15.000,00
Colégio Bom Jesus, de Joinville	15.000,00

Colégio S. C. de Jesus (Instituto de Educação Maria Auxiliadora), de Rio do Sul	10.000,00
Conferência São Sebastião, de Tijucas	5.000,00
Centro Acadêmico XI de fevereiro da Faculdade de Direito de Santa Catarina, de Florianópolis	5.000,00
Conferência N.S. da Piedade, da Sociedade S.V. de São Paulo, de Tubarão	5.000,00
Faculdade de Direito de Santa Catarina, de Florianópolis	50.000,00
Grupo Escola Arquidiocesano São José, de Florianópolis	5.000,00
Hospital de Caridade São José, de Cresciuma	20.000,00
Hospital de Caridade, a cargo da Irm. do Senhor Bom Jesus dos Passos de Florianópolis	85.000,00
Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, de Laguna	20.000,00
Hospital de Caridade de Caçador	20.000,00
Hospital de Caridade, de Canoinhas	20.000,00
Hospital de Caridade N. S. dos Prazeres, de Lages	20.000,00
Hospital N. S. da Conceição de Urussangá	20.000,00
Hospital São José, de Tijucas	20.000,00
Hospital Municipal, de Blumenau	50.000,00
Hospital S. Beatriz, de Itajaí	15.000,00
Hospital São Francisco, de Concórdia	20.000,00
Hospital Municipal Sta. Otilia, de Orleães	10.000,00
Hospital S. Braz, de Pôrto União	20.000,00
Pôsto de Puericultura de Joaçaba	10.000,00
Sociedade de Assistência aos filhos de Lázaros, mantenedora do Preventório de São José, de Florianópolis	85.000,00
Sociedade de Cultura Musical, de Florianópolis	3.000,00
Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência e Hospital de Caridade, de São Francisco do Sul	20.000,00
Total	800.000,00

Estado do Rio Grande do Sul

	Cr$
Irmandade da Santa Casa de Caridade — Alegrete	20.000,00
Fundação Orfanato Bridat — Bagé	9.000,00
Santa Casa de Caridade — Bagé	30.000,00
Sociedade Beneficente São Pedro Canisto — Bom Princípio	6.000,00
Sociedade Bageense de Auxílio aos Necessitados — Bagé	10.000,00
Sociedade Dr. Bartholomeu Tacchini — Bento Gonçalves	12.000,00
Hospital de Caridade e Beneficência — Cachoeira do Sul	50.000,00
Sociedade Vicentina de Auxílio aos Necessitados — Caí	2.500,00
Instituto São José — Canoas	40.000,00
Instituto Pestalozzi — Canoas	15.000,00
Associação das Damas de Caridade — Caxias do Sul	10.000,00
Maternidade Nossa Senhora de Pompéia — Caxias do Sul	9.000,00
Sociedade Caxiense de Auxílio aos Necessitados — Caxias do Sul	10.000,00
Orfanato Santa Terezinha — Caxias do Sul	10.000,00
Associação das Damas de Caridade do Hospital S. Vicente de Paulo — Cruz Alta	10.000,00
Hospital Beneficente Cibelli — Farroupilha	9.000,00
Hospital São Carlos — Farroupilha	5.000,00
Hospital Beneficente São Pedro — Garibaldi	15.000,00
Hospital de Caridade Santana — Inhandava	20.000,00
Santa Casa de Caridade de Itaquí — Itaquí	25.000,00
Santa Casa de Caridade — Jaguarão	18.000,00
Sociedade São Vicente de Paulo do Divino Espírito Santo — Jaguarão	2.000,00
Hospital Bernardino Sales de Barros — Júlio de Castilho	15.000,00
Conferência São Vicente de Paulo — Livramento	3.000,00
Liga Santanense de Assistência aos Tuberculosos — Livramento	15.000,00
Santa Casa de Misericórdia — Livramento	20.000,00
Sociedade Internacional de Auxílio aos Necessitados — Livramento	10.000,00
Sociedade Abrigo e Pão dos Pobres — Montenegro	6.000,00
Hospital de Nossa Senhora Aparecida do Paraí — Nova Prata	5.000,00
Hospital Paroquial Nossa Senhora de Lourdes, de Silva Pais, Nova Prata	8.000,00
Hospital de Caridade — Passo Fundo	20.000,00
Hospital São Vicente de Paulo — Passo Fundo	20.000,00
Sociedade Beneficente Damas de Caridade, mantenedora do Asno e Orfanato Lucas Araujo — Passo Fundo	5.000,00
Asilo de Mendigos — Pelotas	20.000,00
Asilo de Orfãos Nossa Senhora da Conceição — Pelotas	12.000,00
Asilo de Orfãos São Benedito — Pelotas	9.000,00
Asilo do Bom Pastos — Pelotas	10.000,00
Assoicação de Damas de Caridade — Pelotas	5.000,00

Instituição	Valor
Circulo Operário Pelotense — Pelotas	3.000,00
Congregação da Doutrina Cristã de Catedral de Pelotas — Pelotas	3.000,00
Creche São Francisco de Paula — Pelotas	11.000,00
Escola Superior de Comércio (Faculdade de Ciências Econômicas), anexo ao Colégio Gonzaga — Pelotas	10.000,00
Facuudade de Farmácia e Odontologia — Pelotas	10.000,00
Irmandade do Santíssimo Sacramento de São Francisco de Paulo — Pelotas	5.000,00
Sociedade Auxilio Fraternal de Senhoras Espiritas — Pelotas	4.000,00
Sociedade Cultural Artistica — Pelotas	5.500,00
Sociedade de Educação Cristã — Pelotas	8.000,00
Sociedade de São Vicente de Paula — Pelotas	15.000,00
Biblioteca Pública — Pelotas	5.000,00
Santa Casa de Pelotas — Pelotas	70.000,00
Casa de Saúde Jovelina Morais — Pinheiro Machado	9.000,00
Associação de Assistência Social — Pinheiro Machado	9.000,00
Asilo de Orfãos São Benedito — Pôrto Alegre	20.000,00
Asilo de Maria Imaculada — Pôrto Alegre	11.000,00
Associação Cristã de Moços — Pôrto Alegre	6.000,00
Associação das Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Doméstico, mantenedora do Orfanato de Maria Imaculada — Pôrto Alegre	10.000,00
Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo — Pôrto Alegre	10.000,00
Dispensário São Vicente de Paulo de Amparo aos Pobres — Pôrto Alegre	12.000,00
Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre	10.000,00
Instituto Espirita Dias da Cruz — Pôrto Alegre	10.000,00
Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre	20.000,00
Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Pôrto Alegre — Pôrto Alegre	700.000,00
Orfanato Nossa Senhora da Piedade — Pôrto Alegre	11.000,00
Orfanato Santo Antônio do Pão dos Pobres — Pôrto Alegre	30.000,00
Sociedade Beneficente Humanitária — Pôrto Alegre	6.000,00
Sociedade Espirita Alan Kardek — Pôrto Alegre	3.000,00
Sociedade Médica de Combate ao Câncer — Pôrto Alegre	30.000,00
Sociedade Pôrto-Alegrense de Auxilio aos Necessitados — Pôrto Alegre	10.000,00
Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre	2.000,00
Associação dos Professores Católicos do R. G. do Sul — Pôrto Alegre	5.000,00
Associação Riograndense de Musica — Pôrto Alegre	2.000,00
Amparo Santa Cruz Preventorio para filhos de Leprosos — Pôrto Alegre	50.000,00
Instituto Santa Luzia — Escola Profissional de Surdos-Mudos — Pôrto Alegre	50.000,00
Sociedade Beneficente Cruzeiras de São Francisco — Pôrto Alegre	20.000,00
Instituto Champagnat da União Sul Brasileira de Educação e Ensino — Pôrto Alegre	10.000,00
Hospital de Caridade de Quaraí — Quaraí	18.000,00
Biblioteca Riograndense do Rio Grande — Rio Grande	6.000,00
Liceu Salesiano de Artes e Oficios Leão XIII — Rio Grande	20.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo — Rio Grande	10.000,00
Sociedade Mantenedora do Dispensário Infantil Dr. Augusto Duprat — Rio Grande	9.000,00
Santa Casa de Misericórdia — Rio Grande	150.000,00
Associação Damas de Caridade — Rio Pardo	5.000,00
Conferência da Sociedade São Vicente de Paulo — Rio Pardo	5.000,00
Instituto Educacional de Menores — Rio Pardo	4.000,00
Faculdade de Farmácia de Santa Maria — Santa Maria	8.000,00
Hospital de Caridade de Santa Maria — Santa Maria	40.000,00
Orfanato São Vicente de Paulo e Asilo Padre Caetana — Santa Maria	8.000,00
Patronato Agricola Antônio Alves Ramos — Santa Maria	15.000,00
Sociedade Espirita Feminina «Estudo de Caridade» — Santa Maria	2.000,00
Conservatorio Santa Cecilia — Santa Maria	3.000,00
Cidade dos Meninos — Santa Maria	30.000,00
Sociedade Hospital de Caridade de Santa Rosa — Santa Rosa	6.000,00
Santa Casa de Misericórdia — Santa Vitória do Palmar	10.000,00
Asilo Sagrado Coração de Jesus — São Borja	15.000,00
Associação de Caridade Hospital dos Pobres — São Borja	40.000,00
Asilo São Vicente de Paulo — São Borja	10.000,00
Hospital de Caridade São Francisco de Paula — São Francisco de Paulo	3.000,00
Irmandade da Santa Casa de Caridade — São Gabriel	8.000,00
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância — São Jerônimo	6.000,00
Hospital de Caridade São Luís de Gonzaga	30.000,00
Hospital Beneficente Baeta Gema Galgani — Soledade	9.000,00
Sociedade Hospital de Caridade — Taquara	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo — Taquari	2.000,00
Asilo Pella e Betania — Taquari	10.000,00

Sociedade de Literatura e Beneficência, mantenedora do Hospital São Vicente de Paulo — Três de Maio	6.000,00
Hospital de Caridade Brasiliana Terra — Tupanciretã	10.000,00
Asilo da Velhice Desamparada de São Vicente de Paulo — Uruguaiana	9.000,00
Associação Uruguaianense de Auxílio aos Necessitados — Uruguaiana	9.000,00
Santa Casa de Caridade de Uruguaiana — Uruguaiana	50.000,00
Associação Uruguaianense de Proteção à Infância e à Maternidade — Uruguaiana	10.000,00
Casa de Saúde e Maternidade Santo Antônio — Uruguaiana	15.000,00
Sociedade de São Vicente de Paulo, mantenedora do Hospital D. Vital e Oliveira — Vacaria	8.000,00
Ginásio São Francisco — Vacaria	20.000,00
Seminário Seráfico — Veranópolis	50.000,00
Circulo Operário de Veranópolis	4.000,00
Sociedade Beneficente Sta. Rosa de Lima — Vila Arroio do Tigre	10.000,00
Sociedade Hospitalar Osvaldo Cruz — Vila Horizontina	5.000,00
Hospital de Caridade Santo Cristo — Vila de Santo Cristo	10.000,00
Circulo Operário de Nova Prata — Nova Prata	4.000,00
Círculo Operário de Pôrto Alegre — Pôrto Alegre	30.000,00
Colégio Seráfico — Taquarí	10.000,00
Total	2.480.000,00

Estado de Mato Grosso

	Cr$
Sociedade Beneficente Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá	30.000,00
Sociedade Beneficência Corumbaense, de Corumbá	30.000,00
Sociedade Beneficente de Campo-Grande, mantenedora do Hospital de Caridade de Campo Grande	30.000,00
Beneficência Hospitalar de Bela Vista	12.000,00
Hospital de Caridade Nossa Senhora Auxiliadora de Três Lagoas	12.000,00
Hospital de Caridade Santa Isabel, de Ponta Porã	12.000,00
Hospital de Caridade D. Bosco, de Guiratinga	12.000,00
Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Cuiabá	18.000,00
Associação de Amparo à Maternidade e à Infância, de Campo Grande	18.000,00
Abrigo do Bom Jesus, para a velhive desamparada de Cuiabá	12.000,00
Sociedade São Vicente de Paula, de amparo a velhice desamparada, de Campo Grande	12.000,00
Asilo São José para a velhice desamparada, de Corumbá	12.000,00
Escolas Profissionais Salesianas, de Cuiabá	29.000,00
Instituto Santa Terezinha de Guiratinga	18.000,00
Escola Agrícola Santo Antônio, Coxipó de Ponte	10.000,00
Educandário São José, de Chapada dos Guimarães	10.000,00
Instituto Maria Auxiliadora, de Três Lagoas	10.000,00
Ginásio Imaculada Conceição, de Corumbá	6.000,00
Instituto Maria Auxiliadora, de Alto Araguaia	6.000,00
Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, de Araguaiana	6.000,00
Colégio Imaculada Conceição, de Cáceres	6.000,00
Sociedade Miguel Couto, dos Amigos do Estudante de Campo Grande	5.000,00
Asilo Santa Rita de Cuiabá	20.000,00
Asilo e Orfanato das Irmãs da Imacuiada Conceição de Poconé	12.000,00
Educandário Getúlio Vargas, de Campo-Grande	10.000,00
Asilo Maria Auxiliadora, de Caxipó de Ponte	10.000,00
Ordem Terceira Regular de São Francisco de Cáceres	18.000,00
Prelazia de Diamantino, de Diamantino	18.000,00
Obras do Cristo Redentor, de Alto Araguaia	6.000,00
Total	410.000,00

Estado de Goiaz

	Cr$
Abrigo dos Velhos, de Anápolis	30.000,00
Ginásio Auxilium, de Anápolis	10.000,00
Fundação Assistência Social, de Araguacema	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Arrais	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo de Nossa Senhora de Deus, de Catalão	40.000,00
Ginásio Nossa Senhora Mãe de Deus, de Catalão	10.000,00
Asilo São José, de Formosa	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo de Goiânia	140.000,00
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Goiandira	10.000,00
Asilo de São Vicente de Paulo de Goiaz	50.000,00

Hospital de Caridade de Goiaz	50.000,00
Orfanato São José, de Goiaz	15.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo de Lusitânia	10.000,00
Dispensário dos Pobres de Morrinhos	30.000,00
Escola Doméstica dos Institutos Senador Hermenegildo de Morais, de Morrinhos	10.000,00
Conferência de Nossa Senhora do Rosário, da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Pirenópolis	10.000,00
Conferência de São Vicente de Paulo, de Pôrto Nacional	30.000,00
Colégio Beato Claret, de Posse	10.000,00
Escola Profissional Rural de Rio Verde	40.000,00
Escola Agrícola D. Bosco, de Silvânia	15.000,00
Ginásio e Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, de Silvânia	10.000,00
Educandário «Afrânio Azevedo», de Goiânia	20.000,00
Conferência São Vicente de Paulo, de Ipameri	15.000,00
Conferência São Vicente de Paulo de Anápolis	15.000,00
Total	600.000,00

SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL Cr$ 9.720,00

Criada pelo Decreto n.º 23.873, de 15-2-34, organizada pelo Decreto n.º 2.036, de 11-10-37, e reorganizada pelo Decreto-lei n.º 9.775, de 6-9-46, a Seção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

São suas funções:

a) estudar, no tempo de paz, os problemas que se relacionem com os interêsses da segurança nacional no âmbito das atribuições de seu ministério;

b) centralizar, na esfera da competência do Ministério, tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que àquele caberá desempenhar em tempo de guerra;

c) assegurar nos assuntos de sua competência, as relações entre o seu Ministério, a Secretaria Geral, o Estado Maior Geral e os outros ministérios.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	3.000	3.000	3.000	3.000	—
Total da Consignação IV	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Verba 1	3.000	—	3.000	3.000	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.500	1.771	3.500	3.500	—
Total da Consignação II	3.500	—	3.500	3.500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte.	500	—	500	—	— 500
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	120	120	120	120	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	—	—	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	—	500	+ 500
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	500	—	500	500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.100	—	2.100	2.100	—
Total da Consignação III . .	4.920	—	3.220	3.220	—
Total da Verba 2	8.420	—	6.720	6.720	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.000	—	3.000	3.000	—
Verba 2 — Material	8.420	—	6.720	6.720	—
Total	11.420	—	9.720	9.720	—

O quadro de créditos atribuídos à Seção de Segurança Nacional do M.E.S. para 1949, mostra que foram propostos os mesmos quantitativos concedidos no Orçamento vigente, deixando-se, assim, à S.S.N. apenas o previsto como dotações essenciais ao andamento dos serviços que lhe estão afetos em tempo de paz, período em que suas atividades se reduzem sobremaneira.

Esclarece-se, outrossim, que a S.S.N. não tem pessoal próprio: para a execução dos seus serviços são utilizados servidores da Comissão Nacional do Livro Didático, junto à qual se acha instalada.

Biblioteca da Secretaria de Estado — Cr$ 397.470,00

Foi criada pela Lei n.º 378, de 13-1-37, e incorporada ao Departamento de Administração pelo Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-41. Pelo Decreto-lei n.º 8.533, de 2-1-46, passou a ser subordinada diretamente ao Ministro e pelo Decreto n.º 20.305, de 2-1-46, foi aprovado o seu Regimento, o qual estabeleceu a seguinte organização:

a) Seção de Classificação e Catalogação;
b) Seção de Referência.

Tem por finalidade manter coleções de publicações nacionais e estrangeiras sôbre assuntos relacionados com as atividades do Ministério, competindo-lhe:

a) franquear ao público o acesso às estantes de livros e revistas e facilitar-lhe o uso dos mesmos;

b) fazer empréstimos de publicações, para leitura em domicílio, às pessoas que provarem a sua identidade, assinarem têrmo de responsabilidade e obedecerem às instruções reguladoras dos empréstimos;

c) cobrar integral indenização de quem cometer dano ou extravio de material bibliográfico, bem como multa por atrazo de restituição de obra recebida por empréstimo;

d) impedir que consulte livro ou revista do seu acêrvo o consulente que se negar ao pagamento de indenização devida, ou desrespeitar disposições reguladoras dos seus serviços.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	118.200	——	118.200	128.400	(1) + 10.200
Total da Consignação I	118.200	——	118.200	128.400	+ 10.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	25.200	24.921	39.000	39.000	(2) ——
Total da Consignação II	25.200	——	39.000	39.000	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	5.400	5.400	5.400	5.400	(3) ——
Total da Consignação III	5.400	——	5.400	5.400	——
Total da Verba 1	148.800	——	162.600	172.800	+ 10.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
[illegible]3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	100.000	53.640	100.000	(4) 120.000	+ 20.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, re-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
feitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	20.000	(5) 20.000	—
Total da Consignação I	[illegible]	—	120.000	14[illegible]	[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	21.000	23.316	30.000	[illegible]	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	500	+ 500
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	8.400	1.328	10.000	[illegible]	— 10.000
Total da Consignação II	29.400	—	40.000	30.500	— 9.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgoto e lixo	500	570	500	(6) 15.500	+ 15.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	670	—	670	670	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.000	1.200	+ 200
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	30.000	—	30.000	30.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	2.430	6.000	6.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.000	—	1.500	800	— 700
Total da Consignação III	38.170	—	39.670	54.170	+ 14.500
Total da Verba 2	167.570	—	199.670	224.670	+ 25.000

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	148.800	—	162.600	172.800	+ 10.200
Verba 2 — Material	316.370	—	199.670	224.670	+ 25.000
Total	316.370	—	362.270	397.470	+ 33.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Biblioteca do M.E.S. será atendida, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, tendo sido calculada segundo a lotação daquela repartição, a qual é a seguinte :

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Bibliotecário	K....................	39.600,00
2 Bibliotecário	I....................	54.000,00
1 Bibliotecário Auxiliar	G....................	19.800,00
1 Bibliotecário Auxiliar	E....................	15.000,00
5		128.400,00

(2) Integram a tabela numérica ordinária de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas:

	Referência	Cr$ (anuais)
2 Bibliotecário	VII..................	25.200,00
1 Auxiliar de Escritório	IX..................	13.800,00
3		39.000,00

(3) E' função gratificada na repartição em aprêço a de Chefe da Biblioteca com Cr$ 5.400,00 anuais, conforme Decreto-lei nº 7.972, de 19 de outubro de 1945. Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Foi necessário o aumento de Cr$ 20.000,00 na Subconsignação 03, de modo a satisfazer exigências do serviço e não sacrificar o programa de aquisição de livros, o que virá permitir também a manutenção de continuidade nas compras das coleções de periódicos de interêsse para o Ministério.

(5) Foi assegurado o mesmo quantitativo concedido em 1948, de forma a permitir principalmente a compra de 1 máquina de calcular.

(6) Deve-se o acréscimo à necessidade de custear a aquisição de material empregado na limpeza e desinfecção dos livros existentes, que ultrapassam a mais de 10.000 volumes.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO — Cr$ 146.400,00

Criado pelo Decreto-lei nº 357, de 28-2-38, e reorganizado pelo d.-l. nº 3.112, de 12-3-41, subordina-se diretamente ao Ministro e se compõe dos seguintes órgãos:

a) Divisão do Material;
b) Divisão de Obras;
c) Divisão do Orçamento;
d) Divisão do Pessoal;
e) Serviço de Administração da Sede;
f) Serviço de Comunicações;
g) Serviço de Transportes;

Seu campo de ação se restringe ao âmbito do Ministério e são suas atribuições orientar, fiscalizar e executar os serviços de administração geral, o que faz por intermédio de seus órgãos componentes.

Diretoria do Departamento de Administração

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas		Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
VERBA 1 — PESSOAL						
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE						
01 — Pessoal Permanente	81.000	—	81.000	(1)	118.200	+ 37.200
Total da Consignação I	81.000	—	81.000		118.200	+ 37.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	18.000	13.600	18.000	(2)	18.000	—
Total da Consignação II	18.000	—	18.000		18.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	8.400	4.736	8.400	(3)	8.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	1.000	(4)	1.000	—
Total da Consignação III	8.400	—	9.400		9.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	—	—	5.000	(5)	7.000	+ 2.000
23 — Diárias	2.500	640	4.000	(6)	6.000	+ 2.000
Total da Consignação IV	2.500	—	9.000		13.000	+ 4.000
Total da Verba 1	109.900	—	117.400		158.600	+ 41.200
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	5.000		5.000	—
Total da Consignação I	—	—	5.000		5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.000	3.440	8.000	8.000	—
Total da Consignação II	3.000	—	8.000	8.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	350	330	400	400	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.700	1.350	2.400	2.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	1.200	—
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	1.000	1.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	—	2.000	2.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.050	—	2.000	5.000	+ 3.000
Total da Consignação III	—	—	9.000	12.000	+ 3.000
Total da Verba 2	8.050	—	22.000	(7) 25.000	+ 3.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	109.900	—	117.400	121.400	+ 4.000
Verba 2 — Material	8.050	—	22.000	25.000	+ 3.000
Total	117.950	—	139.400	146.400	+ 7.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Da dotação atribuída à Divisão do Pessoal para pagamento do pessoal permanente do Ministério, a parte correspondente à Diretoria do Departamento de Administração deverá ser, em 1949, de Cr$ 118.200,00 que se referem aos vencimentos anuais dos seguintes funcionários:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	P	81.000,00
1 Oficial Administrativo	H	23.400,00
1 Zelador	D	13.800,00
3		118.200,00

(2) A repartição em apreço conta com a função de 1 taquígrafo XV que acarreta a despesa anual consignada.

(3) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso da Diretoria do Departamento de

Administração, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 2.903, de 24-12-1940, e 3.422, de 12-7-41, os quais instituíram, no órgão de que se trata, as seguintes funções gratificadas:

	Cr$ (anuais)
1 — Secretário	5.400,00
1 — Auxiliar	3.000,00
2	8.400,00

(4) Mantida em face de comprovadas necessidades de trabalho da repartição em foco.

(5 e 6) As atividades do Departamento de Administração obrigam o seu Diretor Geral a eventuais viagens de inspeção, as quais se prolongam, por vezes, além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dessa autoridade e admitida a hipótese de uma viagem com a duração indicada, é que foram estimados, para 1949, os quantitativos indicados nas subconsignações sob referência.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Os créditos consignados nesta verba, para 1949, são os mesmos obtidos pela repartição no exercício em curso, à exceção do atribuído na subconsignação 41, que figura com um pequeno aumento de Cr$ 3.000,00, considerado necessário ao programa de trabalho esboçado para o ano de 1949.

Divisão do Material — Cr$ 1.857.380,00

A Divisão do Material, criada com a denominação — Serviço de Material, pelo Decreto-lei n.º 357, de 28-3-38, passou a chamar-se Divisão do Material, por fôrça do Decreto-lei n.º 1.018, de 31-12-38.

Compõe-se a Divisão do Material dos seguintes órgãos:

a) Seção Administrativa.
b) Seção de Requisição e Fiscalização;
c) Seção Econômica e Financeira.

Suas atribuições estão definidas no regimento baixado com o Decreto n.º 6.586, de 10-12-40.

Principais finalidades: coordenação sistemática, execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, relativas ao material.

Criado pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, e rregulamentado pelo Decreto-lei n.º 8.674, de 4-2-42.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	880.200	—	880.200	(1) 880.200	—
Total da Consignação I	880.200	—	880.200	880.200	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	544.800	419.867	544.800	(2) 544.800	—
Total da Consignação II	544.800	—	544.800	544.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	22.200	22.200	22.200	(3) 22.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	2.600	(4) 2.600	—
Total da Consignação III	22.200	—	24.800	24.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	6.000	(5) 10.000	+ 4.000
23 — Diárias	4.500	4.500	4.500	(6) 4.500	—
Total da Consignação IV	4.500	—	10.500	14.500	+ 4.000
Total da Verba 1	1.451.100	—	1.460.300	1.464.300	+ 4.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	21.343	12.000	12.000	—
Total da Consignação I	15.000	—	12.000	12.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	78.414	65.000	63.000	— 2.000
Total da Consignação II	50.000	—	65.000	63.000	— 2.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transoprte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte.	26.000	35.000	25.000	(7) 26.000	+ 1.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	41.020	150.000	(8) 150.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	630	610	680	680	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
39 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.000	1.000	2.000	2.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	20.000	20.000	(9) 20.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	100.000	4.953	100.000	(10) 100.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	12	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	149.630	—	202.080	203.080	+ 1.000
Total da Verba 2	214.630	—	279.080	278.080	— 1.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
18 — Indenizações					
a) Compromissos contratuais de locação	15.000	—	15.000	(11) 15.000	—
Total da Verba 3	15.000	—	15.000	15.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.451.700	—	1.460.300	1.464.300	+ 4.000
Verba 2 — Material	214.630	—	379.080	378.080	+ 1.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	15.000	—	15.000	15.000	—
Total	1.681.330	—	1.854.380	1.857.380	+ 3.000

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE CR$ 400.000,00, em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão do Material da Educação montará, aproximadamente, a Cr$ 880.200,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na D.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	O	72.000,00
3 Oficial Administrativo	L	140.400,00
1 Oficial Administrativo	K	39.600,00
4 Oficial Administrativo	J	129.600,00
1 Oficial Administrativo	I	27.000,00
1 Oficial Administrativo	H	23.400,00
1 Almoxarife	I	27.000,00
1 Almoxarife	H	23.400,00
6 Almoxarife	G	118.800,00
2 Escriturário	G	39.600,00
6 Escriturário	F	100.800,00
6 Escriturário	E	90.000,00
1 Arquivista	F	16.800,00
1 Datilógrafo	F	16.800,00
1 Datilógrafo	E	15.000,00
36		880.200,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma tabela ordinária de mensalistas e de outra suplementar, assim constituídas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	XIV	16.800,00
1 Armazenista	XII	15.600,00
2 Auxiliar de Escritório	XI	30.000,00
2 Auxiliar de Escritório	X	28.800,00
2 Auxiliar de Escritório	IX	27.600,00
5 Auxiliar de Escritório	VIII	66.000,00
9 Auxiliar de Escritório	VII	113.400,00
3 Fiscal de Material	XXII	75.600,00
1 Merceologista	XXII	25.200,00
2 Merceologista	XXI	46.800,00
1 Merceologista Auxiliar	XX	21.600,00
1 Merceologista Auxiliar	XVIII	19.800,00
1 Merceologista Auxiliar	XV	18.000,00
31	Total	505.200,00

TABELA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Escriturário	XX	21.600,00
1 Escriturário	XV	18.000,00
2		39.600,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 544.800,00, que é a importância proposta para 1949.

(3) Nos têrmos dos Decretos-leis ns. 648, 2.776 e 9.617, respectivamente de 25-8-38, 12-11-40 e 21-8-46, são funções gratificadas, na Divisão do Material, as funções de:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário do Diretor	4.200,00
3 Chefes de Secção	18.000,00
4	22.200,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificativa.

(4) Ainda não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o da Divisão do Material, a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado: verifica-se sempre a antecipação ou prorrogação do expediente no fim do exercício financeiro, para revisão da proposta orçamentária do Ministério (parte de material), para processamento de contas, comprovações de adiantamentos, etc., atos êsses que têm prazo limitado.

(5 e 6) Considerando a necessidade de serem inspecionados os depósitos de material e almoxarifados, e a de verificação do uso e estado de conservação de bens existentes nas dependências do Ministério localizadas fora do Distrito Federal, bem como a de orientação das atividades dessas dependências no que se refere à contabilidade do material, organização de inventários, escrituração e fiscalização de despesas, que são atribuições constantes do Regimento baixado com o Decreto nº 6.586, de 10 de dezembro de 1940, torna-se indispensável a existência das dotações em referência.

VERBA 2 — MATERIAL

Foram mantidas as mesmas dotações consignadas para o exercício de 1948, salvo quanto às Subconsignações 17 e 29. Nesta, propõe-se um pequeno aumento de Cr$ 1.000,00 e naquela uma diminuição de Cr$ 2.700,00. Os créditos de maior significação são, a seguir, justificados:

(7) Estima-se em Cr$ 26.000,00 a dotação para acondicionamento, tomando-se em consideração a despesa efetiva nos 4 últimos exercícios, a qual tem se aproximado sempre dessa cifra; destina-se a dotação a atender não só ao pagamento de despesas próprias da rubrica, exigidas pela remessa de material, a cargo da D.M., para as repartições sediadas fora do Distrito Federal, mas também a suprir necessidades do mesmo gênero de outras dependências do Ministério, em casos imprevistos, como ocorre com freqüência.

(8) Para pagamento à Prefeitura do Distrito Federal das taxas de água e saneamento sôbre imóveis de que o Ministério é locatário, taxas essas cuja cobrança foi permitida pela nova lei de inquilinato. (Decreto-lei nº 9.669, de 29-8-46).

(9) A importância consignada para reparos de bens móveis se traduz em economia de material: a D.M. continua procedendo à recuperação de máquinas, ventiladores, arquivos, etc., que se achem inutilizados, os quais, por cessão, passam à sua administração a fim de serem redistribuidos conforme as necessidades que se apresentem.

(10) Com a dotação proposta objetiva a D.M. ènviar auxiliares seus para que fiscalizem e orientem tècnicamente a administração do material das repartições sediadas nos Estados; note-se, porém, que ficarão, como reserva, mais de 50% da dotação, para ocorrer a casos imprevistos de requisições de passagens destinadas a servidores lotados em outras dependências do Ministério que tenham esgotadas as dotações próprias, evitando-se, destarte, a abertura de créditos suplementares.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Foi mantida, na Subconsignação 18, a dotação que com regularidade aparece neste e nos anos anteriores, como medida de providência: com essa importância a D.M. faz frente ao pagamento de indenizações por danos causados aos imóveis alugados ao Ministério.

DIVISÃO DE OBRAS (Despesas Próprias da Divisão) Cr$ 4.781.390,00

Pelo Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-41, foi criada a Divisão de Obras, em que se transformou o Serviço de Obras aludido no art. 66 da Lei n.º 378, de 13-1-38, integrando o Departamento de Administração. Pelo Decreto-lei n.º 6.751, de 29-7-44, foi ampliada com a finalidade de orientar, promover, executar e fiscalizar as providências de ordem técnica, administrativa e econômica, concernentes a obras e equipamentos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.245.400	—	1.245.400	(1) 1.540.200	+ 294.800
Total da Consignação I	1.245.400	—	1.245.400	1.540.200	+ 294.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	—	—	108.000	(2) 108.000	—
05 — Mensalistas	905.200	790.672	1.072.800	(3) 1.072.800	—
06 — Diaristas	495.000	477.126	608.400	(4) 608.400	—
Total da Consignação II	1.300.200	—	1.789.200	1.789.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	—	8.400	(5) 8.400	—
Total da Consignação III	8.400	—	8.400	8.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	18.000	5.350	50.000	(6) 60.000	+ 10.000
23 — Diárias	24.000	15.259	96.000	(7) 96.000	—
Total da Consignação IV	42.800	—	146.000	156.000	+ 304.800
Total da Verba 1	2.596.800	—	3.189.000	3.493.800	+ 304.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	1.200	4.635	5.000	(8) 5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	80.000	20.000	120.000	(9) 130.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
15 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	2.936	45.000	(10) 80.000	+ 35.000
Total da Consignação I	91.200	—	170.000	215.000	+ 45.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	63.000	63.753	90.000	(11) 100.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	25.000	21.828	40.000	(12) 40.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	200.000	196.965	325.000	(13) 250.000	+ 75.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	1.500	1.500	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	7.000	5.176	15.500	(14) 17.400	+ 1.900
Total da Consignação II	295.000	—	472.000	408.900	— 63.100
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	2.000	1.8[illegible]	5.000	5.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	280	295	400	400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	10.800	12.000	+ 1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	15.444	10.000	10.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	2.000	—	5.000	5.000	—
0 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	4.866	15.000	(15) 20.000	+ 5.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	400.000	340.797	500.000	(16) 550.000	+ 50.000
1 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	30.000	30.000	45.000	(17) 60.000	+ 15.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.200	—	1.200	1.200	—
Total da Consignação III	450.480	—	592.490	663.690	+ 71.200
Total da Verba 2	836.680	—	1.234.490	1.287.590	+ 53.100
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.596.800	—	3.189.000	3.493.800	+ 304.800
Verba 2 — Material	836.680	—	1.234.490	1.287.590	+ 53.100
Total	3.433480	—	4.423.490	4.781.390	+ 357.900

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

CR$ 4.550,00, em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Obras montará, aproximadamente, a Cr$ 1.540.200,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na D.O. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor em Comissão	O	72.000,00
1 Engenheiro	O	72.000,00
2 Engenheiro	N	126.000,00
1 Engenheiro	M	54.000,00
3 Engenheiro	L	140.400,00
3 Engenheiro	K	118.800,00
2 Oficial Administrativo	I	54.000,00
2 Oficial Administrativo	H	46.800,00
1 Desenhista	K	39.600,00
1 Desenhista	J	32.400,00
1 Desenhista	I	27.000,00
1 Desenhista auxiliar	F	16.800,00
1 Desenhista auxiliar	E	15.000,00
2 Escriturário	F	33.600,00
2 Escriturário	E	30.000,00
2 Datilógrafo	F	33.600,00

		Classe ou padrão	(anuais) Cr$
1	Datilógrafo	F	15.300,00
2	Artífice	C	39.600,00
12	Artífice	F	201.600,00
11	Artífice	E	165.000,00
15	Artífice	D	207.000,00
67			1.540.200,00

(2) **Para atender ao pagamento de dois Inspetores, indispensáveis ao** bom andamento dos serviços da D.O., têm esses servidores a incumbência de exercer, sistemàticamente, a fiscalização **de obras em execução nos Estados. Os referidos contratos** determinam a despesa anual de Cr$ 108.000,00, cabendo a cada um o salário de Cr$ 4.500,00 mensais.

(3) Integram as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar de mensalistas da **repartição em foco, as funções adiante discriminadas:**

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência de Função	(anuais) Cr$
1	Armazenista	IX	13.800,00
3	Arquivista	XXVII	97.200,00
1	Calculista	IX	13.800,00
1	Calculista	X	14.400,00
1	Desenhista	IX	13.800,00
1	Desenhista	X	14.400,00
2	Engenheiro	XXII	50.400,00
3	Auxiliar de Escritório	VII	37.800,00
3	Auxiliar de Escritório	VIII	39.600,00
3	Auxiliar de Escritório	IX	41.400,00
3	Auxiliar de Escritório	X	43.200,00
2	Auxiliar de Escritório	XI	30.000,00
4	Guarda	V	45.600,00
3	Guarda	VI	36.000,00
1	Guarda	VII	12.600,00
1	Mestre	VII	12.600,00
1	Mestre	XV	16.200,00
1	Mestre	XX	21.600,00
1	Mestre	XXII	23.400,00
1	Projetador Auxiliar	XVIII	19.800,00
36			586.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência de Função	(anuais) Cr$
1	Engenheiro	XXXV	46.800,00
5	Engenheiro	XXXIX	270.000,00
6	Escriturário	XIV	100.800,00
1	Escriturário	XV	18.000,00
2	Escriturário	XXII	50.400,00
15			486.000,00

As funções existentes correspondem às necessidades mínimas da repartição. Pelos totais acima indicados, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das tabelas em referência, as quais estão aprovadas pelos Decretos executivos ns. 18.868, de 13-6-45, 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47.

(4) A Tabela Numérica de Diaristas existente em dezembro de 1946, compunha-se **das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:**

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
2	Bombeiro	46,00	27.600,00
9	Carpinteiro	46,00	124.200,00
2	Eletricista	46,00	27.600,00
2	Ferreiro	46,00	27.600,00
1	Serralheiro	46,00	13.800,00
2	Lustrador	46,00	27.600,00

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
3	Mecânico	58,00	52.200,00
2	Pintor	46,00	27.600,00
20	Trabalhador	38,00	228.000,00
43			556.200,00

Àquela época, a despesa com essas funções correspondia a Cr$ 556.200,00. Sucede, porém, que a dotação concedida para 1947 foi de apenas Cr$ 495.000,00, o que levou a se providenciar a supressão de cinco funções de trabalhador, diária de Cr$ 38,00. Trata-se de situação que exigia correção, tendo em vista as necessidades da aludida Divisão. Porisso, foi registrado o crédito de Cr$ 608.400,00, para 1948 e 1949 sendo que dêsse total a parcela de Cr$ 556.200,00 é relativa à recomposição, ainda não efetivada, da tabela apresentada acima, vigorante em 1946, e os restantes Cr$ 52.200,00 para admissão, ainda no exercício em curso, de seis aprendizes, com a diária de Cr$ 29,00, para as oficinas.

(5) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso da Divisão de Obras da Educação, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 6.341, de 11-3-44, e 8.357, de 10-12-45, os quais instituiram, na mencionada Divisão, as seguintes funções gratificadas :

		(anuais) Cr$
1	Secretário do Diretor	4.200,00
1	Chefe das Oficinas	4.200,00
2		8.400,00

(6) A natureza das atividades da Divisão de Obras do M.E.S. e a extensão territorial onde são exercidas obrigam, freqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo. A maior parcela do quantitativo consignado será absorvida com o pagamento da indenização em aprêço aos dois inspetores fiscais, destinando-se o saldo daí resultante a eventuais deslocamentos do Diretor de Divisão, o qual promove viagens periódicas para verificação dos serviços em andamento.

(7) A dotação proposta é decorrente dos deslocamentos indicados no item anterior.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A Divisão de Obras está formando uma pequena biblioteca de livros, revistas e outras publicações especializadas sôbre assuntos técnicos, de manuseio constante. Os livros são adquiridos à proporção que novos estudos vão sendo necessários à execução dos serviços.

(9) O preço da maquinária em geral continua em ascenção, sendo que as mencionadas na relação abaixo, para aquisição em 1949, são indispensáveis à execução dos trabalhos que a oficina realiza :

		Cr$
2	Serra Manual para chapa de aço	10.000,00
1	Monotipo para fundir letras	100.000,00
		110.000,00

Os restantes Cr$ 20.000,00 serão empregados em ferramentas, de acôrdo com a seguinte relação :

		Preço unitário Cr$	Total Cr$
3	Tarrachas	800,00	2.400,00
12	Ancinhos	20,00	240,00
12	Armações para serra	60,00	720,00
3	Jogos de brocas	700,00	2.100,00
1	Omether	1.500,00	1.500,00
18	Machos para tarrachas	0,00	900,00
6	Jogos de cossinetes	400,00	2.400,00
5	Martelos para carpinteiro	40,00	200,00
6	Plainas de aço	250,00	1.500,00
6	Jogos de ferros para púa	500,00	3.000,00
12	Serrotes de costa	70,00	840,00
6	Máquinas de furar, manual	300,00	1.800,00
3	Rebotes	300,00	900,00
1	Jogo de frezas	1.500,00	1.500,00
			20.000,00

(10) A importância consignada tem por objetivo suprir a Divisão de Obras do material adiante discriminado

		Cr$
1	Trânsito com tripe	45.000,00
1	Nivel com luneta	10.000,00
	Acessorios para os aparelhos acima	5.000,00
2	Fichário vertical	14.000,00
1	Fichário de aço c/12 gavetas	6.000,00
		80.000,00

(11) O aumento decorre do fato de virem se elevando não só o consumo e o preço dos materiais adquiridos na Imprensa Nacional, como também os dos materiais comprados por outras fontes, como sejam, por exemplo, os papeis vegetal e heliografico.

(12) 30 lamparinas, duas forjas, um conjunto de solda oxi-acetileno, uma maquina de copias heliografica e petrechos de envernizamento exigem o emprêgo de :

2.000 kg de carvão mineral
300 litros de álcool
300 litros de querozene
100 litros de gasolina
100 kg de carbureto de cálcio
12 m3 de oxigênio

A dotação será utilizada, ainda, na compra de :

a) material de lubrificação para 146 máquinas e motores da Divisão de Obras, como base nos gastos dos anos anteriores, ter-se-á o consumo obrigatorio de 72 kg de graxa patente e 20 litros de óleo fino;

b) artigos de iluminação (100 caixas de grampos isolados, 100 lâmpadas, chaves, interruptores, etc.;

c) fibras e tecidos para limpeza, empregados nos serviços afetos às oficinas: de 1945 a 1947 foram empregados 600 quilos de estopa, 150 sacos de algodão e 100 sacos de aniagem.

d) sobressalentes de maquinas (polias, esmeris, lâminas de serras de fita e circular, ferros para plainas, garlope e raspador, navalhas para desempenadeiras).

(13) Pela presente dotação são adquiridos para a Divisão de Obras, além de tubos rigidos e fios em geral, os materiais empregados em todos os serviços de reparos urgentes. Para melhor juizo é recomendavel sejam, com citação da especie e preços do material, indicado os gastos, correspondentes a exercicios anteriores (1944, 1945 e 1946).

	Cr$
Madeiras	80.000,00
Metais e ligas	50.000,00
Material para construção	10.000,00
Material para pintura	10.000,00
Material sanitário	10.000,00
Ladrilhos e azulejos	6.000,00
Material para canalização	50.000,00
Vidros	14.000,00
	230.000,00

Além dos acima citados, há que se cuidar da compra de soldas, ferragens em geral e elementos de fixação.

(14) Material a ser adquirido em 1948 :

		Cr$
140	Macacões de brim mescla	8.400,00
9	Uniformes de sargeline	6.300,00
9	Uniformes de brim	2.700,00
		17.400,00

(15) A ser aplicada na reparação dos motores e das máquinas das Oficinas.

(16) Dotação destinada a atender à conservação de elevadores e substituição de peças dos mesmos, a fim de que possam êles ser mantidos em perfeito funcionamento nos proprios do Ministerio. Ao demais, atenderá a dotação também a despesas resultantes da conservação e restauração de predios do Ministério.

(17) O serviço de fiscalização de execução de obras nos Estados exigirá a ausência de servidores da Divisão de Obras; estimam-se as viagens, por via aérea, em número de 20, sendo os gastos com cada uma delas em média de Cr$ 3.000,00, ter-se-á o total previsto de Cr$ 60.000,00.

DIVISÃO DE OBRAS (Encargos Gerais) Cr$ 166.434.700,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO I — ESTUDOS E PROJETOS					
01 — Início de estudos e projetos	—	—	—	500.000	+ 500.000
Total da Consignação I	—	—	—	500.000	+ 500.000
CONSIGNAÇÃO *II* — OBRAS ISOLADAS					
03 — Início de obras isoladas e sua fiscalização	17.606.067	—	30.400.000	16.700.000	—13.700.000
04 — Prosseguimento e conclusão de obras isoladas e sua fiscalização	9.865.467	—	23.800.000	38.300.000	+14.500.000
Total da Consignação II	27.471.534	—	54.200.000	55.000.000	+ 800.000
CONSIGNAÇÃO III — CONJUNTOS DE OBRAS					
05 — Início de obras incluídas em conjunto e sua fiscalização	20.599.950	—	38.149.629	70.876.000	+32.726.371
06 — Prosseguimento e conclusão de conjunto de obras e sua fiscalização	4.518.920	—	16.643.639	17.045.400	+ 401.761
Total da Consignação III	25.118.870	—	54.793.268	87.921.400	+33.128.132
CONSAGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
07 — Início da aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização	1.181.140	—	—	7.160.000	+7.160.000
08 — Prosseguimento e conclusão da aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização	5.855.000	—	3.125.000	1.850.000	—1.275.000
Total da Consignação IV	7.036.140	—	3.125.000	9.010.000	+5.885.000
CONSIGNAÇÃO V — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
09 — Início da desapropriação e aquisição de imóveis	—	—	2.360.000	5.596.000	+3.236.000
Total da Consignação V	—	—	2.360.000	5.596.000	+3.236.000
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
10 — Prosseguimento e conclusão da desapropriação e aquisição de imóveis	—	—	—	707.300	+ 707.300
11 — Estudos e projetos (art. 1.º, inciso II, alínea a do Decreto n.º 19.515, de 16-10-1945) ...	700.000	—	1.100.000	1.200.000	+ 100.000
12 — Obras (art. 1.º, inciso II, alínea *b* e § 3.º do Decreto n.º 19.815, de 16-10-1945)	300.000	—	1.000.000	1.500.000	+ 500.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
14 — Desapropriação e aquisição de imóveis autorizadas globalmente em lei	1.409.462	—	381.000	—	— 381.000
Total da Consignação VI	2.409.462	—	2.481.000	3.407.300	+ 926.300
CONSIGNAÇÃO VII — DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS					
15 — Dotações destinadas à completar as disposições nos arts. 198 e 199 da Constituição e art. 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias	—	—	**60.670.000**	—	—60.670.000
Total da Consignação VII	—	—	**60.670.000**	—	—60.670.000
CONSIGNAÇÃO VIII — OBRAS EM COOPERAÇÃO					
17 — **Construção de quaisquer obras em edifícios destinadas à educação, assistência social ou hospitalar, mediante cooperação com os Estados, Municípios ou Entidades privadas**	41.350.000	—	**82.460.000**	—	—82.460.000
Total da Consignação VIII ...	41.350.000	—	82.460.000	—	—82.460.000
CONSIGNAÇÃO IX — DISPONIBILIDADES					
16 — **Dotação destinada às despesas decorrentes de estudos e projetos, conjunto de obras, equipamentos, desapropriação e aquisição de imóveis**	—	—	4.806.000	5.000.000	194.000
Total da Consignação IX	—	—	**4.806.000**	5.000.000	194.000
Total da Verba 4	103.386.006	—	264.895.268	166.434.700	—98.460.568
RESUMO					
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis (1)	103.386.006	—	264.895.268	166.434.700	—98.460.568
Total	103.386.006	—	264.895.268	166.434.700	—98.460.568

VERBA 4 — OBRAS

(1) O critério predominante na fixação dos recursos consignados para obras e distribuidos à Divisão competente do M.E.S. (Cr$ 166.434.700) repousou na distribuição das construções distribuição das construções discriminadas na proposta orçamentária, em dois grandes grupos: um dêles diz respeito a obras gerais; outro é o que se refere a empreendimentos a serem levados a efeito nas zonas de economia incipiente, caracterizadas em preceitos constitucionais. No tocante ao primeiro agrupamento, foram atendidas, preferentemente, as obras de urgência compreendidas nos setores de assistência a psicopatas, leprosos e cancerosos, de ensino profissional, de assistência social e de pesquisas científicas acarretando uma despesa total de Cr$ 132.234.700,00. O restante — Cr$ 34.200.000,00 deverá ser aplicado especificamente na Amazônia (Cr$ 10.000.000) e no Vale do São Francisco (Cr$ 24.200.000). É de se esclarecer não figurarem no quantitativo acima apresentado as cifras de Cr$ 10.000.000,00 e Cr$ 8.000.000,00, consignadas de modo direto ao Serviço Nacional de Malária e Diretoria do Ensino Industrial, respectivamente. A primeira será aplicada no Vale de São Francisco e a outra na aquisição de equipamentos para

as Escolas Técnicas e Industriais. Portanto, se computadas essas parcelas, o total destinado a obras e equipamentos pelo Ministério da Educação e Saúde perfará a cifra de Cr$.... 184.434.700,00, assim distribuida, resumidamente:

	Cr$
Amazônia	10.000.000,00
Vale do São Francisco (inclusive S.N.M.	34.200.000,00
Obras Gerais	132.234.700,00
Equipamento das Escolas Técnicas e Industriais	8.000.000,00

Deixa-se aqui de apresentar detalhadamente em que consistem as obras gerais para as quais se propõe a dotação global de Cr$ 132.234.700,00, por constar sua discriminação do texto da Proposta Orçamentária.

DIVISÃO DO ORÇAMENTO (Despesas Próprias da Divisão) Cr$ 959.896,00

A Divisão do Orçamento foi criada pelo Decreto-lei n.º 3 112, de 12-3-41, que reorganizou o Departamento de Administração, tendo as funções seguintes:

a) administrar os créditos das verbas 3 e 4:

b) organizar o expediente referente a contratos, cuja despesa seja atendida por conta dessas verbas, ou, ainda, de contratos que se não compreendam nas atribuições das mais Divisões do Departamento;

c) examinar e aprovar as comprovações de auxílios e subvenções, manter o cadastro das instituições subvencionadas e o registro dos responsáveis pelos auxílios e adiantamentos;

d) emitir parecer e organizar o expediente relativo a alterações orçamentárias, e concessão de novos recursos, quando referentes às verbas 3 e 4, ou, ainda quando os processos respectivos lhe são encaminhados;

e) examinar as propostas de orçamento das unidades administrativas e preparar a proposta orçamentária do Ministério.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	606.000	—	606.000 (1)	630.000	24.000
Total da Consignação I	606.000	—	606.000	630.000	24.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	228.000	175.409	228.000 (2)	228.000	—
Total da Consignação II	228.000	—	228.000	228.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	15.000	15.000	15.000 (3)	15.000	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	6.000 (4)	6.000	—
Total da Consignação III	15.000	—	21.000	21.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de Custo	5.000	5.000	10.000 (5)	10.000	—
23 — Diárias	7.500	5.983	12.000 (5)	12.000	—
Total da Consignação IV	12.500	—	22.000	22.000	—
Total da Verba 1	861.500	—	877.000	901.000	+ 24.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, re-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
feitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	6.000	6.000	—
Total da Consignação I	—	—	6.000	6.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	19.000	18.450	28.000	(6) 30.000	+ 2.000
Total da Consignação II	19.000	—	28.000	30.000	+ 2.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	490	490	490	490	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	1.000	2.000	+ 1.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	8.000	7.316	8.000	(7) 8.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	—	10.000	(8) 10.000	—
Total da Consignação III	13.490	—	21.890	22.890	+ 1.000
Total da Verba 2	32.490	—	55.890	58.890	+ 3.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	861.500	—	877.000	901.000	+ 24.000
Verba 2 — Material	32.490	—	55.890	58.890	+ 3.000
Total	893.990	—	932.890	959.890	+ 27.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 630.000,00, mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal permanente da Divisão do Orçamento. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	O....................	72.000,00
1 Arquivista	E....................	15.000,00
2 Datilógrafo	E....................	30.000,00
2 Datilógrafo	D....................	27.600,00
1 Escriturário	G....................	19.800,00
3 Escriturário	F....................	50.400,00
4 Escriturário	E....................	60.000,00

1 Guarda livros	E	15.000,00
1 Oficial Administrativo	M	54.000,00
1 Oficial Administrativo	K	39.600,00
2 Oficial Administrativo	J	64.800,00
5 Oficial Administrativo	I	135.000,00
2 Oficial Administrativo	H	46.800,00
26		630.000,00

(2) Foi a tabela numérica de mensalistas da repartição em foco aprovada pelo Decreto nº 17.958, de 5-3-945, alterado pelo de nº 9.617, de 21-8-946, tendo sido estruturada como se segue:

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
2 Auxiliar de Escritório	X	28.800,00
2 Auxiliar de Escritório	IX	27.600,00
5 Auxiliar de Escritório	VIII	66.000,00
6 Auxiliar de Escritório	VII	75.600,00
1 Estatístico	XI	15.000,00
17		228.000,00

O custo total da tabela acima é, qual se vê, de Cr$ 228.000,00, sendo esta preciasmente a dotação que se propõe em 1949.

(3) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso da Divisão de Orçamento da Educação, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 6.341, de 11-3-44 e 8.587, de 8-1-47, os quais instituiram, na mencionada Divisão, as seguintes funções gratificadas:

	Cr$ (anuais)
2 Chefe de Seção a Cr$ 5.400,00	10.800,00
1 Secretário	4.200,00
3	15.000,00

(4) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o da Divisão de Orçamento, o restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado: a revisão das propostas orçamentárias das unidades administrativas do Ministério, as comprovações de adiantamentos, e o encerramento da escrituração dos créditos no fim de cada exercício financeiro, obrigam a prorrogação ou antecipação do expediente para os servidores afeitos a êsses mistéres.

(5) De acôrdo com o contrato celebrado entre o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul e a União, a Comissão Federal que inspeciona a Superintendência do Ensino Profissional naquele Estado é integrada também por um representante da Divisão de Orçamento. Deve-se prever, ainda, a possível designação de funcionários da Divisão, para inspeções e inquéritos fora desta capital, com afastamento superior 30 dias. Há a hipótese de designação do Diretor, padrão O, 1 oficial administrativo L, e outro de igual carreira, classe I, justificando-se, assim a dotação em evidência.

(6) Destina-se, o quantitativo consignado, ao pagamento de material de expediente constando de papel ofício, blocos, talões, envelopes, fichas guias, livros de freqüência e inúmeros outros impressos.

(7) A repartição conta com 9 máquinas de escrever e 1 de escrituração, 7 arquivos de aço com 4 gavetas, 3 fichários de aço, além de mesas e cadeiras, necessitando de reparos.

(8) Correrão por conta da presente dotação, as despesas provenientes da requisição de passagens necessários ao deslocamento de funcionários referidos no item correspondente a ajudas de custo e diárias (nota nº 5).

DIVISÃO DO ORÇAMENTO (Encargos Gerais) Cr$ 505.395.660,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	300.000	—	768.000	800.000	+ 32.000
a) Formação de pessoal	—	—	—	8.000.000	+8.000.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
Jogos Universitários ...	—	—	300.000	300.000	—
Instituto Químico Biológico do Estado de Minas Gerais	62.000	—	62.000	62.000	—
Instituto de Ensino Profissional do Rio Grande do Sul	978.000	—	978.000	978.000	—
União Nacional dos Estudantes	100.000	—	100.000	100.000	—
Auxílios a Congresso, conferências e exposições	—	—	300.000	300.000	—
Serviço anti-venéreo das fronteiras	450.000	—	450.000	450.000	—
Fundo Nacional do Ensino Primário (Decreto-lei n.º 6.785, de 11-8-44).	30.300.000	—	36.000.000	40.500.000	+4.500.000
Fundo de Assistência Hospitalar (Decreto-lei n.º 9.846, de 12-9-46).	30.300.000	—	36.000.000	40.500.000	+4.500.000
Fundo Nacional do Ensino Primário e campanhas extraordinárias de educação e saúde (Decreto-lei n.º 9.486, de 18-7-46)	93.750.000	—	97.500.000	86.250.000	—11.250.000
Liga Baiana contra o Câncer	—	—	500.000	500.000	—
Patronato Profissional de São Gabriel	—	—	280.000	280.000	—
Patronato Profissional de Taracuá	—	—	295.000	295.000	—
Patronato Profissional de Jaruareté	—	—	440.000	440.000	—
Patronato Profissional de Barcelos	—	—	270.000	270.000	—
Patronato Profissional de Pari-Cachoeira	—	—	430.000	430.000	—
Patronato Profissional de Tapuracuara	—	—	550.000	550.000	—
Patronato Profissional de Humaiatá - Rio Madeiro	—	—	520.000	120.000	— 400.000
Instituto Profissional de Jaboatão	—	—	250.000	250.000	—
Instituto Profissional Maria Auxiliadora de Capunga	—	—	250.000	250.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Custeio das atividades dos órgãos integrantes da Universidade do Paraná, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 9.323, de 6-6-46 ...	2.000.000	—	2.000.000	—	— 2.000.000
Faculdade de Medicina de Minas Gerais	500.000	—	—	—	—
Hospital Psiquiátrico de Fortaleza, do Ceará	200.000	—	—	—	—
Casa dos Engenheiros da Bahia	200.000	—	—	—	—
Academia de Letras da Bahia, para comemorações do 1.º Centenário de Castro Alves	100.000	—	—	—	—
Casa dos Estudantes de Ouro Preto	100.000	—	—	—	—
Liga Brasileira de Higiene Mental	50.000	—	—	50.000	+ 50.000
Museu Paraense Emílio Goeldi	—	—	300.000	—	— 300.000
Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre	—	—	200.000	—	— 200.000
Instituto de Radium de Belo Horizonte	—	—	300.000	—	— 300.000
Realização no Rio de Janeiro de conferência e curso sôbre organizzação e administração Hospitalar	—	—	300.000	—	— 300.000
Instituto de Ensino médico da Faculdade de Medicina do Ceará	—	—	500.000	—	— 500.000
Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil ..	—	—	750.000	—	— 750.000
Escola Paulista de Medicina (Estado de São Paulo)	—	—	5.000.000	—	—5.000.000
Policlínica de S. Paulo	—	—	250.000	—	— 250.000
Casa do Estudante de Pernambuco	—	—	200.000	—	— 200.000
Orfanato São José de Bambuí (Minas Gerais)	—	—	50.000	—	— 50.000
Escola Apostólica de Baturité no Ceará	—	—	200.000	—	— 200.000
Ginásio de Aracatí no Ceará	—	—	400.000	—	— 400.000
Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Maragogipe no Est. da Bahia	—	—	200.000	—	— 200.000
Escola Normal Rural de Limoeiro no Norte do Ceará, mantida pela Sociedade Pro-Educação Rural de Limoeiro	—	—	400.000	—	— 400.000
Cruzz Vermelha de Belo Horizonte	—	—	500.000	—	— 500.000
Escola Comercial Underwood em João Pessoa — Paraíba	—	—	100.000	—	— 100.000
Maternidade de Bananeiras — Paraíba	—	—	40.000	—	— 40.000
Maternidade "Silva Mariz" de Catolé do Rocha — Paraíba	—	—	40.000	—	— 40.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Ambulatório "Desembargador Novais" em João Pessoa	—	—	20.000	—	— 20.000
Instituto de Obras Sociais de Santo Antônio, Município de São Francisco do Conde Bahia	—	—	100.000	—	— 100.000
Fundação Abrigo do Cristo Redentor para custeio e manutenção da Escola Técnica Darci Vargas	—	—	5.400.000	6.400.000	+1.000.000
Faculdade de Medicina de Recife	—	—	1.000.000	—	—1.000.000
Faculdade de Direito Farmácia e Odontologia de São Luís	—	—	500.000	—	— 500.000
Hospital Getúlio Vargas de Teresina	—	—	500.000	300.000	— 200.000
Maternidade de Terezina	—	—	—	300.000	+ 300.000
Associação Mantenedora da Casa de Nossa Senhora da Piedade	—	—	—	100.000	+ 100.000
Patronato Profissional Feminino "Santa Terezina	—	—	—	400.000	+ 400.000
Academia Brasileira de Ciências Distrito Federal	—	—	—	300.000	+ 300.000
Hospital de Caxias	—	—	—	300.000	+ 300.000
Asilo Optalmológico "Santa Luzia"	—	—	—	100.000	+ 100.000
Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Petrolina	—	—	—	200.000	+ 200.000
Federação Brasileira de Engenheiros	—	—	—	1.500.000	+1.500.000
I.B.G.E. (4)					
Conselho Nacional de Estatística (Decreto-lei n.º 24.609, de 6-7-34)	—	—	—	15.640.000	+15.640.000
Para reajustamento	—	—	—	1.655.000	+1.655.000
Conselho Nacional de Geografia e Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica (Decreto-lei 24.609, de 6-7-34)	—	—	—	19.441.400	+19.441.400
Para reajustamento	—	—	—	2.066.540	+2.066.540
Centro de Saúde de Pitaingui	—	—	—	200.000	+ 200.000
Centro de Saúde de Ataité	—	—	—	200.000	+ 200.000
Centro de Saúde de Pompeu	—	—	—	100.000	+ 100.000
Círculo Operário de Pôrto Alegre	—	—	—	1.000.000	+1.000.000
Hospital de Caridade de Caçador	—	—	—	150.000	+ 150.000
Hospital "São Francisco de Concórdia	—	—	—	150.000	+ 150.000
Vila Vicentine de Florianópolis	—	—	—	50.000	+ 50.000
Ginásio "Sagrada Família de Blumenau	—	—	—	150.000	+ 150.000
Hospital de Caridade de Orleans	—	—	—	150.000	+ 150.000
Instituto São José de Itajai	—	—	—	100.000	+ 100.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Hospital de Caridade de Laguna	—	—	—	100.000	+ 100.000
Hospital de Caridade de Araranguá	—	—	—	150.000	150.000
Ginásio "Carlos Renaux" de Brusque	—	—	—	200.000	200.000
Hospital de Curitibanos	—	—	—	200.000	200.000
Asilo da Associação Beneficiência Lagunense	—	—	—	100.000	100.000
Maternidade dos Operários de Cresciúma	—	—	—	100.000	100.000
Hospital de Caridade de Florianópolis	—	—	—	400.000	400.000
Associação dos Servidores Civis do Brasil	—	—	—	200.000	200.000
Ginásio Santa Adélia	—	—	—	200.000	+ 200.000
Universidade Católica de São Paulo	—	—	—	1.000.000	+ 1.000.000
Mecanização da lavoura nos Leprosários	—	—	—	500.000	+ 500.000
Fazenda para Egressos dos Sanatórios	—	—	—	2.000.000	+ 2.000.000
Pesquisa de Medicamentos Anti-Leproticos no Instituto Butantan	—	—	—	1.000.000	+ 1.000.000
Assistência ao Praiano do Litoral Paulista	—	—	—	1.000.000	+ 1.000.000
Maranhão					
Hospital da Cruz Vermelha em São Luís do Maranhão	—	—	—	100.000	+ 100.000
Hospital de Cururupú, Maranhão	—	—	—	100.000	+ 100.000
Piauí					
Conclusão do Pôrto de Saúde de Paulistana	—	—	—	200.000	+ 200.000
Ginásio Municipal de Oeiras	—	—	—	200.000	+ 200.000
Ceará					
Hospital Geral de Joazeiro do Norte	—	—	—	500.000	+ 500.000
Rio Grande do Norte					
Obras do Colégio e da Creche sob a direção do Educandário Nossa Senhora do Carmo, no Município de Nova Cruz	—	—	—	100.000	+ 100.000
Sociedade do Bom Pastor, Natal	—	—	—	100.000	+ 100.000
Maternidade de Natal	—	—	—	400.000	+ 400.000
Assistência Social da Diocese de Natal	—	—	—	300.000	+ 300.000
Escola e Ambulatório São José, no Bairro da Roca, em Natal	—	—	—	100.000	+ 100.000
Paraíba					
Hospital da zona do Brejo	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital da zona do Cari	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital da zona do Espinhara	—	—	—	500.000	500.000
Pernambuco					
Construção de um Ginásio na Cidade de Sertânia	—	—	—	400.000	+ 400.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
Construção de um Posto de Saúde da "Obra Social São Francisco", em Olinda	—	—	—	100.000	+ 100.000
Escola Paroquial Carlos Gonçalves, de Salgadinho município de Olinda	—	—	—	80.000	+ 80.000
Alagoas					
Hospital Regional de Palmeira dos Indios	—	—	—	500.000	+ 500.000
Sergipe					
Hospital Santa Izabel, de Aracajú	—	—	—	300.000	+ 300.000
Escola de Enfermagem do Hospital de Cirurgia de Aracajú	—	—	—	500.000	+ 500.000
Centro de Pesquiza de Esquistomose, de Aracajú	—	—	—	200.000	+ 200.000
Construção do Hospital de Lagarto	—	—	—	250.000	+ 250.000
Hospital de Cirurgia de Aracajú	—	—	—	300.000	+ 300.000
Bahia	—	—	—	300.000	+ 300.000
Hospital da Santa Casa de Belmonte	—	—	—	200.000	+ 200.000
Santa Casa de Misericórdia de Nazaré	—	—	—	200.000	+ 200.000
Santa Casa de Valença	—	—	—	200.000	+ 200.000
Hospital da Liga de Assistência Social de Taperoá	—	—	—	200.000	+ 200.000
Hospital Santa Cruz da Santa Casa de Itabuna	—	—	—	200.000	+ 200.000
Ginásio Sagrado Coração (Irmãos Maristas, de Senhor do Bonfim)	—	—	—	300.000	+ 300.000
Ginásio de Conquista	—	—	—	200.000	+ 200.000
Santa Casa de Conceição de Almeida	—	—	—	300.000	+ 300.000
Instituto São Pedro de Ibicuí	—	—	—	200.000	+ 200.000
Hospital Regional de Itambí	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital Regional de Ubaíra	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital Regional de Itaberaba	—	—	—	900.000	+ 900.000
Hospital Regional de Andaraí	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital Regional de Ilhéus	—	—	—	2.000.000	+2.000.000
Hospitais Djalma Dutra e Jacobina	—	—	—	1.000.000	+1.000.000
Conclusão do Hospital de Saúde	—	—	—	600.000	+ 600.000
Hospital de Livramento	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital de Amargosa	—	—	—	500.000	+ 500.000
Centro de Saúde de Cotegipe	—	—	—	300.000	+ 300.000
Hospital de Rui Barbosa	—	—	—	600.000	+ 600.000
Ginásio de Joazeiro	—	—	—	600.000	+ 600.000
Hospital de Gandú	—	—	—	200.000	+ 200.000
Maternidade de Santa Izabel da Associação das Senhoras de Caridade de Ilhéus	—	—	—	500.000	+ 500.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Espírito Santo					
Hospital de São José do Calçado	—	—	—	300.000	+ 300.000
Rio de Janeiro					
Hospital Regional da Baixada Fluminense, em Rio Bonito	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital Municipal de Niterói	—	—	—	5.000.000	+ 5.000.000
Minas Gerais	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora	—	—	—	100.000	+ 100.000
Escola de Engenharia de Juiz de Fora	—	—	—	100.000	+ 100.000
Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora	—	—	—	100.000	+ 100.000
Ginásio e Escola Profissional "Cristo Rei", de Uberlândia	—	—	—	100.000	+ 100.000
Hospital de Prados	—	—	—	50.000	+ 50.000
Cidade Universitária	—	—	—	2.000.000	+ 2.000.000
Asilo São Vicente de Paula, de Estrêla do Sul	—	—	—	100.000	+ 100.000
Hospital "Dr. Pacífico Mascarenhas", de Cedro, município de Paraopeba	—	—	—	150.000	+ 150.000
Sociedade de São Vicente de Paulo, de Pedro Leopoldo	—	—	—	50.000	+ 50.000
São Paulo					
Santa Casa de Misericórdia de Marília	—	—	—	500.000	+ 500.000
Escola de Agrimensura de Araraquara	—	—	—	200.000	+ 200.000
Escola de Agrimensura de Marília	—	—	—	200.000	+ 200.000
Policlínica de São Paulo	—	—	—	500.000	+ 500.000
Orfanato de Santa Maria, no Município de Pirajuí, Estado de São Paulo	—	—	—	300.000	+ 300.000
Laboratórios do Instituto Tecnológico	—	—	—	3.000.000	+ 3.000.000
Paraná					
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, da Universidade do Paraná	—	—	—	1.000.000	+ 1.000.000
Santa Catarina					
Ginásio "Dom Bosco", da cidade do Rio Grande do Sul	—	—	—	300.000	+ 300.000
Ginásio Coração de Jesus, de Tubarão	—	—	—	300.000	+ 300.000
Hospital de Indaial	—	—	—	300.000	+ 300.000
Maternidade de Florianópolis	—	—	—	600.000	+ 600.000
Hospital "Nereu Ramos", de Florianópolis	—	—	—	500.000	+ 500.000
Rio Grande do Sul					
Hospital de Caridade de São José de Taguaú ...	—	—	—	500.000	+ 500.000
Hospital de Caridade de Santana, de Inhandava ..	—	—	—	150.000	+ 150.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Pia Fundação de Nossa Senhora Aparecida, de Pôrto Alegre	——	——	——	150.000	+ 150.000
Instituto Santa Luzia, Escola Profissional de Surdos Mudos, de Pôrto Alegre	——	——	——	1.000.000	+1.000.000
Casa do Pequeno Operário de Pôrto Alegre ..	——	——	——	1.000.000	+1.000.000
Orfanato Santa Terezinha, de Caxias do Sul ..	——	——	——	200.000	+ 200.000
Hospital Providência de Maran, Município de Passo Fundo	——	——	——	100.000	+ 100.000
03 — Subvenções					
a) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Decreto-lei n.º 4.175, de 13-3-42) ..	100.000	——	200.000	200.000	——
b) Orquestra Sinfônica Brasileira	1.200.000	——	3.000.000	3.000.000	——
c) Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura	60.000	——	60.000	60.000	——
d) Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura	50.000	——	50.000	50.000	——
e) Fundação Getúlio Vargas (Decreto-lei n.º 6.693, de 14-7-44, e Decreto-lei número 9.486, de 18-7-46)	15.625.000	——	16.250.000	14.375.000	—1.875.000
f) Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (Decreto-lei número 8.450, de 26-12-45, e Decreto-lei n.º 9.486, de 18-7 de 1946)	15.625.000	——	16.250.000	14.375.000	—1.875.000
g) Custeio das atividades dos órgãos integrantes da Universidade do Brasil, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 8.393, de 17-12-45 (5)					
1) Para pessoal	56.224.100	——	58.561.400	60.812.280	+2.350.880
Para reajustamento	——	——	——	19.964.400	+19.964.400
2) Para Material	24.825.400	——	28.949.510	37.521.420	+8.571.910
3) Para outros encargos ..	7.032.400	——	5.713.000	14.642.680	+8.929.680
4) Obras	——	——	3.000.000	10.000.000	+7.000.000
h) Custeio das atividades dos órgãos integrantes da Universidade da Bahia, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 9.155, de 8-4-46 (6)					
1) Para pessoal	13.281.900	——	14.379.740	13.206.940	—1.172.800
Para reajustamento	——	——	——	4.143.520	+4.143.520
2) Para material	5.681.290	——	9.525.420	10.004.680	+ 479.260
3) Para outros encargos ..	1.657.000	——	3.785.800	4.475.800	+ 690.800
4) Obras	——	——	7.500.000	9.500.000	+ 2.000.000
i) Custeio das atividades dos órgãos integrantes da Universidade do Recife, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 9.388, de 20-6-46 (7)					
1) Para pessoal	2.471.380	——	2.650.280	2.793.680	+ 23.400
Para reajustamento	——	——	——	806.320	+ 806.320
2) Para material	240.190	——	749.590	900.000	+ 150.410
3) Para outros encargos ..	19.700	——	2.489.750	3.596.000	+1.106.250
20 — Intercâmbio Cultural	——	400.000	——	400.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	—	—	50.000	50.000	—
35 — Serviços clínicos e de hospitalização	—	—	10.000	10.000	—
36 — Serviços contratuais					
a) Cota da União para execução do programa de saúde e saneamento a cargo do Serviço Especial de Saúde Pública, de acôrdo com o contrato de 26-11-43	20.000.000	—	30.000.000	—	—30.000.000
b) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improviments Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões (Decreto n.º 890, de 9 de julho de 1936, contrato de 2-3-37, Decreto n.º 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43)	40.449.000	—	—	—	—
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Desenvolvimento das atividades educativas e culturais	—	—	500.000	500.000	—
b) Manutenção do edifício da Praia do Flamengo n.º 132, ocupado pelo Ministério ..	200.000	—	200.000	200.000	—
c) Viagens de estudos, nos têrmos do Decreto-lei número 8.019 de 1945	—	—	300.000	300.000	—
d) Cursos de interpretação musical e concertos	60.000	—	60.000	100.000	+ 40.000
52 — Serviços de Saúde e higiene					
a) Educação Sanitária Setor Saúde, art. 169 da Constituição Federal (1)	—	—	—	2.000.000	+ 2.000.00
Total da Verba 3	364.192.360	—	398.826.690	505.245.660	+ 106.418.97
VERBA 5 — EVENTUAIS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	150.000	—	150.000	150.000	—
Total da Verba 5	150.000	—	150.000	150.000	—
RESUMO					
Verba 3 — Serviços e Encargos	364.192.360	—	398.826.690	505.245.660	106.418.97
Verba 5 — Eventuais	150.000	—	150.000	150.000	—
Total	364.342.360	—	398.976.690	505.395.660	106.418.97

(Encargos gerais)

(1) O crédito proposto destina-se ao pagamento de honorários e outras despesas motivadas pela realização de concursos para provimento de cargos do magistério e para livre docência, concursos de habilitação e exames de admissão à matrícula em estabelecimentos federais de ensino, nos têrmos da Portaria Ministerial n.º 317, de 25-5-43. Recursos assinalados atenderão apenas às despesas correspondentes, no Colégio Pedro II, Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre e Faculdade de Direito do Ceará.

(2) Criado por lei está prevista essa dotação anual, procedente de renda especial da Receita. Grandes benefícios está já prestando aos hospitais que atendem à indigência, em todo o país, como se vem verificando pelo primeiro ano de sua aplicação, no corrente exercício. A determinação, demasiado específica, do texto do decreto-lei n.º 9.846, apenas permitiu que a D.O.H. estabelecesse condições do emprêgo de tais auxílios, mesmo assim

muito apreciáveis melhoramentos serão conseguidos prontamente, de início em cêrca de 500 hospitais, distribuídos por todo o território nacional. Em face do referido dispositivo legal, que determina a distribuição por quotas, a dotação é empregada de acôrdo com o número de leitos existentes já destinados a indigentes, não sendo permitido que sejam aplicados tais recursos em aprestamento, construção e equipamento, de novos hospitais.

(3) Dos rcursos destinados pela rubrica «campanhas extraordinárias de educação e saúde», 1/3 corresponderá à parcela a ser reservada ao S. N. Tuberculose, conforme determinação constante do Decreto nº 22.284, de 6-12-46. Os restantes 2/3 se canalizarão para as campanhas empreendidas pelo I.N.E.P., no setor de ensino primário e médio, consoante portaria ministerial ora vigente.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

(4) O I.B.G.E., criado pelo Decreto nº 24.609, de 6-7-34, subordina-se diretamente ao Presidente da República. Tem por fim, mediante a progressiva articulação e cooperação das três ordens administrativas da organização política da República, e da iniciativa particular, promover e fazer executar, ou orientar tècnicamente, o levantamento sistemático de tôdas as estatísticas nacionais, bem como incentivar e coordenar as atividades geográficas dentro do país, no sentido de estabelecer a cooperação geral para o conhecimento metódico e sistematizado do território brasileiro.

O sistema de estatística obedece à orientação do Conselho Nacional de Estatística. O geográfico, à orientação do Conselho Nacional de Geografia.

O sistema dos serviços censitários — de caráter transitório — compõe-se de órgãos deliberativos: a Comissão Censitária Nacional e Comissões Censitárias Regionais e Municipais; e de órgãos executivos, cujo conjunto é denominado erviço Nacional de Recenseamento, com uma Direção Central, Delegacias Regionais, Secionais e Municipais, além de um Corpo de Recenseadores. Atualmente, acham-se em atividade apenas os órgãos centrais, por isso que estão em fas final de apuração os sete censos iniciados em setembro de 1940, estando programados os estudos preliminares para o Censo de 1950.

Esclarece-se que, verificado revestir-se o I.B.G.E. de características, tanto jurídica como administrativamente, privativas das entidades autárquicas, julgou-se de bom alvìter desaparecesse sua integração como unidade orçamentária e, como medida recomendável, foi promovido seu deslocamento para o M.E.S., onde melhor figurará na qualidade de órgão auxiliado financeiramente pela União.

A fim de facilitar um exame de confronto, mais perfeito, entre crédito obtido em 1948 e proposto para 1949, apresenta-se adiante, em desdobramentos por subconsignações, o total sob referência, distribuído pelo Conselho Nacional de Estatística e Conselho Nacional de Geografia:

Conselho Nacional de Estatística

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbra o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	2.400.000	2.400.000	—
Total da Consignação I	—	—	2.400.000	2.400.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	—	—	600.000	300.000	— 300.000
05 — Mensalistas	—	—	3.540.000	3.740.000	+ 200.000
06 — Diaristas	—	—	180.000	180.000	—
Total da Consignação II	—	—	4.320.000	4.220.000	— 100.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — **Funções gratificadas**	—	—	180.000	180.000	—
12 — Gratificação por serviço extraordinario	—	—	30.000	30.000	—
13 — Gratificação por trabalho técnico ou cientifico	—	—	20.000	20.000	—
14 — Gratificação de representação ..	—	—	36.000	36.000	—
15 — Gratificacao adicional	—	—	96.000	96.600	—
18 — Honorários por concurso, prova ou ensino	—	—	13.200	13.200	—
19 — Auxilio para diferencas de caixa	—	—	3 600	3 600	—
Total da Consignação III	—	—	379.400	379.400	—
CONSIGNACÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	70.000	60.000	— 10 000
23 — **Diárias**	—	—	50 000	30.000	— 20.000
Total da Consignação IV	—	—	120.000	90.000	— 30.000
Para reajustamento	—	—	—	1.655.000	1.655.000
Total da Verba 1	—	—	7 219.400	8.744.400	1.525.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — **Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas**, destinadas à biblioteca ou coleções	—	—	3.000	30.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; **máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico** ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitorio e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	100.000	100.000	—
Total da Consignação I	—	—	130 000	130.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, **ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência**	—	—	400.000	300.000	— 100.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	—	29.000	+ 29.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	70.000	70.000	—
Total da Consignação II	—	—	470.000	399.000	— 71.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	26.000	10.000	— 16.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	35.000	6.000	— 29.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	360.000	—	— 360.000
01 — Aluguel de bens imóveis					
03 — Seguros de bens móveis e imóveis	—	—	—	30.000	+ 30.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais .	—	—	2.000	2.000	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	—	—	12.600	12.600	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	50.000	66.000	+ 16.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	56.000	56.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	20.000	2.020.000	+ 2.000.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	25.000	25.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	30.000	30.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas radiogramas; porte postal e assinatura de caixas postais ...	—	—	100.000	100.000	—
Total da Consignação III	—	—	716.600	2.357.600	+ 1.641.000
Total da Verba 2	—	—	1.316.600	2.886.600	+ 1.570.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal ..	—	—	20.000	20.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
06 — Auxílios, contribuições e subvenções	—	—	1.430.000	4.460.000	+ 2.298.000
01 — Auxílios	—	—	35.000	35.000	—
16 — Exposições			90.000	90.000	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	—	—	176.000	536.000	+ 360.000
36 — Serviços contratuais	—	—	180.000	150.000	— 30.000
41 — Salário-família	—	—	98.000	348.000	+ 250.000
44 — Custeio de publicações	—	—			
Total da Verba 3	—	—	2.079.000	5.639.000	+ 3.560.000

VERBA 5 — EVENTUAIS

CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

RUBRICAS DA DESPESA	Despesas Autorizadas (1947)	Despesas Realizadas (1947)	Orçamento de 1948	Proposta para 1949	Diferença
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	—	—	25.000	25.000	—
Total da Verba 5	—	—	25.000	25.000	—

RESUMO

RUBRICAS DA DESPESA	Despesas Autorizadas (1947)	Despesas Realizadas (1947)	Orçamento de 1948	Proposta para 1949	Diferença
Verba 1 — Pessoal	—	—	7.219.400	8.744.400	+ 1.655.000
Verba 2 — Material	—	—	1.316.600	2.886.600	+ 1.570.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	2.079.000	5.639.000	+ 3.560.000
Verba 5 — Eventuais	—	—	25.000	25.000	—
Total	—	—	10.640.000	17.295.000	6.655.000

Conselho Nacional de Geografia

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	5.822.100	6.322.100	+ 500.000
Total da Consignação I	—	—	5.822.100	6.322.100	+ 500.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
04 — Contratados	—	—	470.000	560.000	+ 90.00
05 — Mensalistas	—	—	682.800	770.000	+ 87.200
06 — Diaristas	—	—	514.000	614.000	+ 100.000
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços ..	—	—	50.000	50.000	—
Total da Consignação II	—	—	1.716.800	1.994.000	+ 277.200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	—	—	240.000	240.000	—
10 — Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres....	—	—	25.000	100.000	+ 75.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	56.000	206.000	+ 150.000
13 — Gratificação por trabalho técnico ou científico	—	—	50.000	80.000	+ 30.00
14 — Gratificação de representação ..	—	—	15.600	15.600	—
18 — Honorários por concurso, prova ou ensino	—	—	50.000	50.000	—
19 — Auxílio para diferenças de caixa	—	—	4.800	4.800	—
Total da Consignação III	—	—	441.400	696.400	+ 255.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	190.000	220.000	+ 30.00
23 — Diárias	—	—	410.000	490.000	+ 80.000
Total da Consignação IV	—	—	600.000	710.000	+ 110.000
CONSIGNAÇÃO VII — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
31 — Diferença de vencimentos	—	—	46.000	46.000	—
33 — Outras despesas	—	—	30.000	30.000	—
Total da Consignação VII	—	—	76.000	76.000	—
Para reajustamento	—	—	—	+ 2.070.540	2.070.540
Total da Verba 1	—	—	8.656.300	11.869.040	+ 3.212.740
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de trans-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
porte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	400.000	500.000	+ 100.000
Total da s/c 02	—	—	—	—	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, ocumentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	40.000	80.000	40.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	200.000	1.200.000	+ 1.000.000
06 — Material e acampamento e de campanha	—	—	100.000	100.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	15.000	15.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	450.000	600.000	150.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	15.000	15.000	—
Total da Consignação I	—	—	1.220.000	2.510.000	+ 1.290.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos es-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
colares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	295.000	400.000	+ 105.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sôbressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	250.000	300.000	+ 50.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	—	—	73.000	300.000	+ 227.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	126.000	220.000	+ 94.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	28.000	60.000	+ 32.000
Total da Consignação II	—	—	772.000	1.280.000	+ 508.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	28.400	48.400	+ 20.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	29.200	42.000	+ 12.800
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	—	—	578.490	591.490	+ 13.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais .	—	—	1.000	1.000	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	—	—	5.000	10.000	+ 5.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	31.000	51.000	+ 20.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	25.000	50.000	+ 25.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	630.000	700.000	+ 70.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — **Ligeiros reparos,** adaptações, consertos e conservação de **bens móveis e imóveis**					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	35.000	150.000	115.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	—	400.000	400.000
Total da s/c 40	—	—	35.000	550.000	515.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	28.000	60.000	32.000
42 — **Telefone, telefonemas, telegramas,** radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais .	—	—	40.000	55.000	15.000
Total da Consignação III	—	—	1.431.090	2.158.890	+ 727.800
Total da Verba 2	—	—	3.423.090	5.948.890	+ 2.525.800

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

RUBRICAS DA DESPESA	Despesas Autorizadas (1947)	Despesas Realizadas (1947)	Orçamento de 1948	Proposta para 1949	Diferença
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
01 — Seleção					
02 — **Aperfeiçoamento e especialização de pessoal**	—	—	100.000	100.000	—
06 — **Auxílios, contribuições e subvenções**					
01 — **Auxílios**	—	—	400.000	600.000	+ 200.000
02 — Contribuições	—	—	210.000	210.000	—
Total da s/c 06	—	—	610.000	810.000	+ 200.000
16 — **Exposições**	—	—	120.000	120.000	—
17 — **Expedições científicas**	—	—	200.000	300.000	+ 100.000
20 — **Intercâmbio cultural**	—	—	700.000	330.000	— 370.000
21 — **Levantamentos aerotopográficos**	—	—	315.000	800.000	+ 485.000
28 — **Recepções, excursões, hospedagens e homenagens**	—	—	40.000	120.000	+ 80.00
41 — **Salário-família**	—	—	80.000	90.000	+ 10.000
42 — **Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República**	—	—	30.000	30.000	—
44 — **Custeio de Publicações**	—	—	800.000	800.000	—
Total da Verba 3	—	—	2.995.000	3.500.000	+ 505.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
ERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
ONSIGNAÇÃO V — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
0 — Prosseguimento e conclusão da desapropriação e Aquisição de Imóveis	—	—	100.000	150.000	+ 50.000
Total da Verba 4	—	—	100.000	150.000	+ 50.000
VERBA 5 — EVENTUAIS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
1 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	—	—	40.110	40.010	— 100
Total da Verba 5	—	—	40.110	40.010	— 100
RESUMO					
erba 1 — Pessoal	—	—	8.656.300	11.869.040	+ 3.212.740
erba 2 — Material	—	—	3.423.090	5.948.890	+ 2.525.800
erba 3 — Serviços e Encargos	—	—	2.995.000	3.500.000	+ 505.000
erba 4 — Obras, Equipamentos e	—	—	100.000	150.000	+ 50.000
erba 5 — Eventuais	—	—	40.110	40.010	— 100
Total	—	—	15.214.500	21.507.900	+ 6.293.440

niversidade do Brasil **Cr$ 142.940.780,00**

(5) A Universidade do Brasil, que pelo Decreto-lei nº 8.393, de 17 de dezembro de 1945, passou a ter personalidade jurídica própria, e autonomia didática, administrativa, financeira e econômica, é integrada, de côrdo com o estatuto aprovado pelo Decreto nº 20.445, de 2-1-46, pelos seguintes órgãos: Faculdades Nacionais de Medicina, Direito, Odontologia e Filosofia, Arquitetura, Ciências Econômicas, Farmácia; Escolas de Engenharia, Belas Artes, Música, Minas e Metalurgia, Química, Educação Física e Desportos; Escola de Enfermeiras Ana Néri, Museu Nacional; Instituto de Eeletrotécnica, Psicologia, Psiquiatria, Biofisica, Puericultura, Nutrição.

As despesas de custeio da Reitoria da Universidade e dos órgãos acima enumerados estão, quase exclusivamente, sob a responsabilidade direta da União. Definindo essa responsabilidade, prescreve o Art. 23 do Decreto-lei nº 8.393, de 17-12-45:

> «A lei que fixar anualmente a despesa da União consignará a subvenção necessária ao pagamento de todo o pessoal permanente e extranumerário da Universidade e ainda a de material indispensável aos serviços dos estabelecimentos de ensino e dos institutos técnico-científicos que a constituam».

Em cumprimento ao dispositivo legal transcrito, o Orçamento do corrente exercício concede à Universidade do Brasil a importância de Cr$ 106.223.910,00 (Anexo 17 Verba 3 — I — 06/03). A proposta orçamentária para 1949 consigna à mesma Universidade a importância 1949 e o Orçamento de 1948, de Cr$ 16.752.470,00. Cabe aqui frizar, finalmente, que era de Cr$ 142.940.780,00 incluindo o reajsutamento, ocorrendo, portanto, uma diferença para mais, entre a proposta para propósito do Govêrno Federal intensificar tôdas as obras ligadas ao setor universitário de modo a dar-lhes solução definitiva, através de um plano de ampla envergadura. Todavia, frente às disposinibiladades orçamentárias, sobremaneira sobrecarregadas — em especial no tocante à cota de 10% para Ensino, fixda pela Cons-

tituição, e já excedida — julgou-se de bem alvitre fôssem reservadas parcelas para as Universidades do Brasil, Bahia objetivando a concessão de créditos apenas para prosseguimento e conclusão de obras isoladas já iniciadas, deixada a realização do desejo expresso inicialmente para outra oportunidade.

A fim de facilitar um exame comparativo mais perfeito, entre o orçamento de 1948 e a proposta para 1949 da Universidade em foco, apresenta-se adiante, em desdobramentos por subconsignações, o total acima indicado:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	31 644 600	—	32.000.000	31.734.800	— 265.200
Para reajustamento	—	—	—	11.801.000	+ 11.801.000
Total da Consignação I	31 644.600	—	32.000.000	43.535.800	+ 11.535.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	1 730.000	—	2.000.000	2.705.600	+ 705.600
Para reajustamento	—	—	—	811.400	+ 811.400
05 — Mensalistas	15 700.000	—	18.000.000	20.000.000	+ 2.000.000
Para reajustamento	—	—	—	6.388.400	+ 6.388.400
06 — Diaristas	2 393.000	—	2.500.000	3.500.000	+ 1.000.000
Para reajustamento	—	—	—	875.000	+ 875.000
Total da Consignação II	19 823.000	—	22.500.000	34.280.400	+ 9.780.400
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	295 200	—	295.200	295 200	—
Para reajustamento	—	—	—	88.600	+ 88.600
12 — Gratificação dos serviços extraordinário	—	—	—	100.000	+ 100.000
15 — Gratificação adicional	—	—	—	1 080	+ 1 08
16 — Gratificação de magistério	1 612 800	—	1.737.000	2.039 000	+ 302 00
19 — Auxílio para diferença de caixa	—	—	—	9.600	+ 9 6
Total da Consignação III	1.908.000	—	2.032.200	2 533.480	+ 501.28
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	40 000	—	35.000	67.000	+ 32.0
23 — Diárias	84 000	—	84.000	110.000	+ 26.00
Total da Consignação IV	124 000	—	119.000	177.000	+ 58 0
CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
25 — Substituições	250.000	—	250.000	250.000	—
26 — Diferença de vencimentos	9.900	—	—	—	—
27 — Outas despesas C3 — Salário família	851.400	—	900.000	—	— 900.00
Total da Consignação V	1.111.300	—	1.150.000	250.000	— 900.0
CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE					
28 — Pessoal adido	13.200	—	13.200	—	— 13.2
Total da Consignação VI	13.200	—	13.200	—	— 13.2
Concedido pelo Legislativo sem discriminação	1.600.000	—	747.000	—	— 747.0
Total da Verba 1	56.224.100	—	58.561.400	80.776.680	+ 22.215.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas ...	400.000	——	130.000	390.000	+ 260.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.200.000	——	1.300.000	1.300.000	——
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.200.000	——	1.400.000	1.500.000	+ 100.000
05 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	5.000	——	——	——	——
06 — Material de acampamento e de campanha	32.000	——	——	53.000	+ 53.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	400.000	——	422.000	422.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	4.300.000	——	4.600.000	8.000.000	+ 3.400.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	100.000	—	100.000	200.000	+ 100.000
Total da Consignação I	7.837.000	—	7.952.000	11.865.000	+ 3.913.000
Consignação II — Material de consumo					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de sôros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	60.000	—	80.000	180.000	+ 100.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1.000.000	—	1.100.000	1.300.000	+ 200.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	200.000	—	300.000	800.000	+ 500.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	10.000	—	5.000	10.000	+ 5.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	54.000	—	55.000	90.000	+ 35.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	3.398.000	—	5.000.000	7.500.000	+ 2.500.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	1.200.000	—	1.400.000	1.500.000	+ 100.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	3.800.000	—	4.000.000	4.000.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas	2.600	—	—	—	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	850.000	—	850.000	1.600.000	+ 750.000
Total da Consignação II	10.574.600	—	12.790.000	16.980.000	+ 4.190.000
Consignação III — Diversas despesas					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; aloja-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
mento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	36.000	—	36.000	60.000	+ 24.000
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	550.000	—	600.000	700.000	+ 100.000
1 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	178.000	—	230.000	500.000	+ 270.000
2 — Assinatura de órgãos oficiais..	3.600	—	4.000	6.820	+ 2.820
3 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.200	—	3.200	19.200	+ 16.000
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	150.000	250.000	+ 100.000
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	450.000	—	500.000	700.000	+ 200.000
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	1.000.000	—	1.200.000	1.500.000	+ 300.000
0 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	300.000	—	400.000	500.000	+ 100.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	700.000	—	1.000.000	4.000.000	+ 3.000.000
1 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	90.000	—	90.000	290.000	+ 200.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	103.000	—	133.400	150.400	+ 17.000
Total da Consignação III	3.413.800	—	4.346.600	8.676.420	+ 4.329.820
Concedido pelo Legislativo sem discriminação	3.000.000	—	3.960.910	—	— 3.860.910
Total da Verba 2	24.825.400	—	28.949.510	37.521.420	+ 8.571.910
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
2 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	1.846.400	—	1.200.000	2.000.000	+ 800.000
6 — Auxílios, contribuições e subvenções	530.000	—	530.000	1.369.880	+ 839.880
6 — Exposições	50.000	—	100.000	200.000	+ 100.000
7 — Expedições científicas	150.000	—	—	—	—
8 — Indenizações	15.000	—	15.000	25.000	+ 10.000
6 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	40.000	—	650.000	230.000	— 420.000
8 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	533.000	—	650.000	1.200.000	+ 550.000
6 — Serviços contratuais	1.488.000	—	1.488.000	2.108.000	+ 620.000
1 — Salário família	—	—	—	1.500.000	+ 1.500.000
1 — Serviços educativos e culturais.	780.000	—	1.000.000	2.200.000	+ 1.200.000
2 — Serviços de saúde e higiene...	600.000	—	400.000	1.308.000	+ 908.000
3 — Instalação e manutenção de setores, serviços e contrôles	—	—	—	2.501.800	+ 2.501.800

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Concedido pela Legislativo sem discriminação	1.000.000	—	330.000	—	— 330.00
Total da Verba 3	7.032.000	—	5.713.000	14.642.680	8.929.68
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO II — OBRAS ISOLADAS					
04 — Prosseguimento e conclusão de obras isoladas e sua fiscalização	—	—	—	10.000.000	10.000.00
Total da Verba 4	—	—	—	10.000.000	10.000.00
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	56.224.100	—	58.561.400	80.776.680	22.215.28
Verba 2 — Material	24.825.400	—	28.949.510	37.521.420	8.571.9
Verba 3 — Serviços e Encargos	7.032.400	—	5.713.000	14.642.680	8.929.68
Verba 4 — Obras, Equipamentos e **Aquisição de Imóveis**	—	—	10.000.000	10.000.000	—
Transferido pelo Legislativo para subvenções	—	—	3.000.000	—	— 3.000.00
Total	88.081.900	—	106.223.910	142.940.780	36.716.87

Universidade da Bahia Cr$ 41.330.940,00

(6) **A Universidade da Bahia foi criada pelo Decreto-lei nº 9.155**, de 8-4-46, dota de personalidade jurídica própria e autonomia didática, disciplinar, administrativa e financeira. Instituição de ensino superior que é, compõe-se das Faculdades de a) Medicina da Bahia, e Escolas anexas de 1) Odontologia 2) Farmácia; b) Direito da Bahia c) Politecnica da Bahia, d) Filosofia da Bahia; e) Ciencias Economicas.

Como no caso da Universidade do Brasil, as despesas de custeio da Universidade da Bahia estão principalmente a cargo do Governo Federal, nos termos do art. 23 Decreto-lei nº 9.155, de 8-4-46, verbis:

> A lei que fixar anualmente a despesa da União consignará, na parte referente ao Ministerio da Educação e Saude, a subvenção necessária ao custeio dos programas de trabalho das unidades universitárias mantidas pelo Governo Federal na Universidade da Bahia».

O credito necessário e proposto para subvencionar a Universidade da Bahia, em 1949 sendo de Cr$ 41.330.940,00, incluindo o reajustamento, supera ao concedido pelo Orçamento vigente, em Cr$ 6.139.980,00. A fim de facilitar um exame comparativo, masi perfeito entre o orçamento de 1948 e a proposta para 1949 da Universidade em foco, apresenta-se adiante, em desdobramentos por subconsignação, o total acima indicado:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — **Pessoal permanente**	5.613.000	—	8.500.000	5.550.000	— 2.950.0
Para reajustamento	—	—	—	2.126.400	— 2.126.4
Total da Consignação I	5.613.000	—	8.500.000	7.676.400	— 823.6

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Contratados	—	—	—	477.980	+ 477.980
Para reajustamento	—	—	—	143.320	+ 143.320
— Mensalistas	4.101.000	—	4.500.000	5.020.000	+ 520.000
Para reajustamento	—	—	—	1.599.400	+ 1.599.400
— Diaristas	436.800	—	502.000	1.456.300	+ 954.300
Para reajustamento	—	—	—	260.000	+ 260.000
Total da Consignação II	4.537.800	—	5.002.000	8.957.000	+ 3.955.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	51.000	—	48.000	48.000	—
Para reajustamento	—	—	—	14.400	+ 14.400
— Gratificação adicional	5.940	—	5.940	4.860	— 1.080
— Gratificação de magistério	581.400	—	495.000	513.000	+ 18.000
Total da Consignação III	638.340	—	548.940	580.260	+ 31.320
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Ajuda de custo	3.000	—	—	—	—
— Diárias	4.000	—	—	—	—
Total da Consignação IV	7.000	—	—	—	—
CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
— Substituições	9.000	—	—	120.000	+ 120.000
— Diferença de vencimentos	1.080	—	—	—	—
— Outras despesas					
C3 — Salário família	314.400	—	314.400	—	— 314.400
Total da Consignação V	324.480	—	314.400	120.000	— 194.400
CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE					
— Pessoal em disponibilidade	14.400	—	14.400	16.800	+ 2.400
Total da Consignação VI	14.400	—	14.400	16.800	+ 2.400
ONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO EM DISPONIBILIDADE					
Concedido pelo Legislativo sem scriminação	2.146.880	—	—	—	—
Concedido pelo Legislativo sem discriminação	—	—	1.800.000	—	—
Total da Verba 1	13.281.900	—	14.379.740	17.350.460	+ 2.970.720
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	55.000	—	110.000	200.000	+ 90.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	314.600	—	400.000	540.000	140.000
09 — Material de ensino e educação, material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	32.000	—	20.000	50.000	+ 30.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	150.000	—	300.000	595.000	+ 295.000
Total da Consignação I	551.600	—	830.000	1.385.000	+ 555.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de sôros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	10.000	—	45.000	60.000	+ 15.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	114.000	—	250.000	300.000	+ 50.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	47.000	—	200.000	290.000	+ 90.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	10.000	—	30.000	48.000	+ 18.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	420.000	—	2.480.000	3.869.000	+ 1.389.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	168.000	—	250.000	240.000	— 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	690.000	—	1.900.000	2.460.000	+ 560.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	64.000	——	206.000	330.000	+ 124.000
Total da Consignação II	1.523.000	——	5.361.000	7.597.000	+ 2.236.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e emgomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	42.000	——	250.000	245.000	— 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais..	390	——	420	1.680	+ 1.260
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	120.000	156.000	+ 36.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	23.000	——	123.000	180.000	+ 57.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	57.000	——	190.000	320.000	+ 130.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	——	50.000	30.000	— 20.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	21.000	——	70.000	40.000	— 30.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	4.000	——	20.000	26.000	+ 6.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	7.300	——	11.000	24.000	+ 13.000
Total da Consignação III	184.690	——	834.420	1.022.680	+ 188.260
Concedida pelo Legislativo sem discriminação	3.422.000	——	2.500.000	——	— 2.500.000
Total da Verba 2	5.681.290	——	9.525.420	10.004.680	+ 479.260
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	——	——	——	342.800	+ 342.800
06 — Auxílios, contribuições e subvenções	61.000	——	1.270.000	3.500.000	+ 2.230.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	22.000	——	150.000	200.000	+ 50.000
36 — Serviços contratuais	175.000	——	25.000	——	— 25.000
41 — Salário família	——	——	——	348.000	+ 348.000
51 — Serviços educativos e culturais a) Solenidades de formatura...	20.000	——	40.000	85.000	+ 45.000
Para outros encargos concedidos pelo Legislativo	1.379.000	——	2.300.000	——	— 2.300.000
Total da Verba 3	1.657.000	——	3.785.000	4.475.800	+ 690.800

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO III — CONJUNTOS DE OBRAS					
06 — Prosseguimento e conclusão de conjuntos de obras e sua fiscalização	—	—	—	9.500.000	+ 9.500.000
Total da Verba 4	—	—	—	9.500.000	+ 9.500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	13.281.900	—	14.379.740	17.350.460	2.970.720
Verba 2 — Material	5.681.290	—	9.525.420	10.004.680	479.260
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.657.000	—	3.785.800	4.475.800	690.000
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis	—	—	—	9.500.000	+ 9.500.000
Transferido pelo Legislativo para subvenções	—	—	7.500.000	—	— 7.500.000
Total	20.620.190	—	35.190.960	41.330.940	+ 6.139.980

Universidade de Recife **Cr$ 8.096.000,00**

(7) **A Universidade do Recife foi criada pelo Decreto-lei nº 9.388,, de 20 de junho** de 1946, com as mesmas características da Universidade do Brasil, e constituída: *a*) Faculdade de Direito do Recife; *b*) Escola de Engenharia de Pernambuco; *c*) Faculdade de Medicina do Recife, e Anexas de Odontologia e Farmácia; *d*) Escola de Belas Artes de Pernambuco; *e*) **Faculdade de Filosofia do Recife.**

Também as despesas de custeio da Universidade do Recife correm, quase totalmente, por conta da União conforme dispõe o Decreto-lei nº 9.388, de 20-6-46, no seu art. 22.

> «**A lei que fixar anualmente a despesa da União consignará a subvenção** necessária ao pagamento de todo pessoal permanente e extranumerário da Reitoria e da Faculdade de Direito do Recife, as subvenções porventura concedidas aos outros estabelecimentos componentes da Universidade, e ainda a verba necessária ao material indispensável, encargos e serviços, obras e equipamento das mesmas Reitoria e Faculdade».

Sendo a subvenção que se propõe conceder à Universidade para atender suas despesas, em 1949, da importância de Cr$ 8.096.000,00, incluindo o reajustamento, verifica-se um aumento nos encargos da União, comparados os totais de 1948 e 1949, equivale a Cr$ 2.206.380,00.

A fim de facilitar um exame comparativo, mais perfeito, entre o orçamento de 1948 e a proposta para 1949 da Universidade em foco, apresenta-se adiante, em desdobramento por subconsignações, o total acima indicado:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.893.200	—	2.000.000	1.996.400	— 3.600
Para reajustamento	—	—	—	698.200	+ 698.200
Total da Consignação I	1.893.200	—	2.000.000	2.694.600	+ 694.600

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	219.600	—	261.600	381.600	+ 120.000
Para reajustamento	—	—	—	63.600	+ 63.600
06 — Diaristas	129.000	—	138.600	153.280	+ 14.680
Para reajustamento	—	—	—	38.320	+ 38.720
Total da Consignação II	348.000	—	400.200	636.800	+ 237.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	20.000	—	20.400	20.400	—
	—	—	—	6.200	+ 6.200
16 — Gratificação de magistério	117.000	—	126.000	126.000	—
Total da Consignação III	137.400	—	146.400	152.600	+ 6.200
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	2.500	—	5.000	—	— 5.000
23 — Diárias	3.000	—	12.000	—	— 12.000
Total da Consignação IV	5.500	—	17.000	—	— 17.000
CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
26 — Diferença de vencimentos	1.680	—	1.680	—	— 1.680
27 — Outras despesas 03 — Salário família	85.000	—	85.000	—	— 85.000
Total da Consignação V	86.680	—	86.680	—	— 86.680
CONSIGNAÇÃO VII — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
33 — Outras Despesas	—	—	—	116.000	+ 116.000
Total da Consignação VII	—	—	—	116.000	+ 116.000
Total da Verba 1	2.471.380	—	2.650.280	3.600.000	+ 829.720
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	60.000	+ 60.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou menos da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	—	50.000	100.000	50.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	20.000	—	— 20.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete cientifico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	75.000	205.000	130.000
Total da Consignação I	5.000	—	145.000	365.000	+ 220.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	**20.000**	—	55.000	80.000	+ 25.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.500	—	5.000	20.000	+ 15.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	—	—	84.000	150.000	+ 66.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	7.500	—	16.000	25.000	+ 9.000
Total da Consignação II	29.000	—	160.000	275.000	+ 115.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	**10.000**	—	15.000	20.000	+ 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	**190**	—	190	800	+ 610

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	10.000	4.800	— 5.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	7.000	——	12.000	22.400	+ 10.400
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	15.000	——	45.000	60.000	+ 15.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	——	40.000	40.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	25.000	——	45.000	90.000	+ 45.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	7 000	——	15.000	15.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.600	——	7.000	7.000	——
Total da Consignação III	95.790	——	189.190	260.000	+ 70.810
Concedida pelo Legislativo sem discriminação	110.400	——	255.400	——	— 255.400
Total da Verba 2	240.190	——	749.590	900.000	+ 150.410
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	——	——	150.000	250.000	+ 100.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções	19.700	——	1.815.000	3.153.600	+ 1.338.600
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	——	——	——	50 000	+ 50.000
41 — Salário família	——	——	——	92.400	+ 92.400
51 — Serviços educativos e culturais	——	——	30.000	50.000	+ 20.000
Concedio pelo Legislativo sem discriminação	——	——	494.750	——	— 494.750
Total da Verba 3	19.700	——	2.489.750	3.596.000	+ 1.106.250
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.471.380	——	2.650.280	3.480.000	+ 8.829.720
Verba 2 — Material	240.190	——	749.590	900.000	+ 150.410
Verba 3 — Serviços e Encargos	19.700	——	2.489.750	3.596.000	+ 1.106.250
Total	2.731.270	——	5.889.620	8.096.000	+ 2.206.380

(8) Trata-se de uma dotação orçamentária que tem permitido ao Ministério auxiliar iniciativas ou empreendimentos que dizem de perto com as suas atividades específicas no campo da educação e da cultura. Até o exercício de 1945, foi consignada à Divisão do Ministério da Educação e Saúde a dotação anual de Cr$ 96.000,00, para ocorrer a casos que se apresentassem e que não pudessem ser atendidos pela dotação própria do Ministério das Relações Exteriores. No exercício de 1946, porém, foi essa dotação elevada para Cr$ 508.000,00, por não ter sido mantida a dotação global de Cr$ 2.000.000,00 que o Ministério obtivera no exercício de 1945 pela Verba 3, I, 51 — Serviços Educa-

tivos e Culturais, 04 05 — alinea a) «Desenvolvimento das Atividades Educativas e Culturais, a critério do Presidente da Republica», e por onde também corriam despesas classificáveis em outras rubricas. Com o fito de se evitar essa prática que fere o princípio da discriminação orçamentária, resolveu-se que os recursos, antes consignados indiscriminadamente na citada alínea «Desenvolvimento das Atividades Educativas e Culturais», passassem a figurar, a partir do exercício de 1948, em outras rubricas mais consetâneas com as finalidades a que se destinam.

(9) Destina-se o quantitativo proposto a atender às despesas dessa natureza com os alunos de estabelecimentos de ensino.

(10) O acôrdo de 26-11-43 entre o Governo Brasileiro e dos Estados Unidos da América, por intermédio do Instituto dos Assuntos Interamericanos, tem vigência até 31-12-48. Desse modo, foi cancelada a dotação para 1949, de vez que até o momento nada decidiu o M.E.S., quanto à sua renovação.

* * *

Esclarece-se que o avultado número de auxílios a serem distribuidos por diversas unidades federativas, e que acarretarão despesas de monta, derivam da circunstância de o Executivo ter verificado não convir sofram, em 1949, solução de continuidade vários empreendimentos ligados à assistência social para os quais por concessão do Legislativo, foram, no exercício em curso, distribuidos créditos então rotulados como «obras em cooperação».

Dada a natureza da despesa, recomenda-se sua classificação, dentro da nomenclatura própria, na categoria em que se encontram na proposta orçamentária para 1949.

DIVISÃO DO PESSOAL (Despesas Próprias da Divisão) Cr$ 4.471.000,00

A Divisão de Pessoal, integrante do Departamento de Administração do Ministério, por fôrça do Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-38, compõe-se de:

a) Seção Administrativa;
b) Seção de Contrôle;
c) Seção Financeira;
d) Seção de Assistência Social.

Tem como finalidade a coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários e extranumerários do Ministério, a execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico, financeiro e social que a seu respeito forem adotados.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.709.000	——	2.709.000	(1) 2.484.000	— 225.000
Total da Consignação I	2.709.000	——	2.709.000	2.484.000	— 225.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	984.000	721.115	911.400	(2) 911.400	——
Total da Consignação II	984.000	——	911.400	911.400	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	28.200	27.937	28.200	(3) 28.200	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	——	——	20.000	(4) 20.000	——
Total da Consignação III	28.200	——	18.200	48.200	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	3.800	10.000	(5) 15.000	+ 5.000
23 — Diárias	3.000	3.000	10.000	(5) 15.000	+ 5.000
Total da Consignação IV	8.000	——	20.000	30.000	+ 10.000
Total da Verba 1	3.729.200	——	3.688.600	3.473.600	+ 215.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	60.000	213.173	70.000	70.000	(6) ——
Total da Consignação I	60.000	——	70.000	70.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta [illegible] o Orçamento de 1948
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	100.000	127.922	150.000	200.000	(7) + 50.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.100	877	1.100	1.100	——
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	10.000	11.860	15.000	30.000	(8) + 15.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	7.873	15.000	30.000	(9) + 15.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	4.000	8.005	6.000	10.000	(10) + 4.000
Total da Consignação II	130.100	——	187.100	271.100	+ 84.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.500	11.758	2.000	2.000	——
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	235.080	235.080	235.100	235.100	(11) ——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	560	560	1.100	1.400	+ 300
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	3.600	4.800	+ 1.200
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	80.000	80.000	80.000	80.000	(12) ——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	1.435	5.000	10.000	+ 5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	3.000	1.712	20.000	20.000	(13) ——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	1.200	——	1.200	3.000	+ 1.800
Total da Consignação III	326.040	——	348.000	356.300	+ 8.300
Total da Verba 2	516.440	——	605.100	697.400	+ 92.300

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	300.000	300.000	300.000	300.000	(14) ——
Total da Verba 3	300.000	——	300.000	300.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.729.200	——	3.688.600	3.473.600	+ 215.000
Verba 2 — Material	516.440	——	605.100	697.400	+ 92.300
Verba 3 — Serviços e Encargos	300.000	——	300.000	300.000	——
Total	4.095.640	——	4.593.700	4.471.000	+ 122.700

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 2.484.000,00, mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal permanente da Divisão do Pessoal. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à referida Divisão do Pessoal, na parte relativa aos encargos gerais do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daqueal repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	O.................	72.000,00
1 Arquivista	G.................	19.800,00
2 Atendente	D.................	27.600,00
5 Datilógrafo	D.................	69.000,00
2 Datilógrafo	F.................	33.600,00
1 Datilógrafo	G.................	19.800,00
1 Enfermeiro	G.................	19.800,00
29 Escriturário	E.................	435.000,00
17 Escriturário	F.................	285.600,00
2 Escriturário	G.................	39.600,00
1 Estatístico-Auxiliar	E.................	15.000,00
8 Médico	I.................	216.000,00
2 Médico	J.................	64.800,00
3 Médico	K.................	118.800,00
1 Médico Sanitarista	L.................	46.800,00
12 Oficial Administrativo	H.................	280.800,00
4 Oficial Administrativo	I.................	108.000,00
7 Oficial Administrativo	J.................	226.800,00
5 Oficial Administrativo	K.................	198.000,00
4 Oficial Administrativo	L.................	187.200,00
58		2.484.000,00

(2) Aprovada pelos Decretos ns. 21.596, de 9-8-46, 21.694, de 21-8-46, e 22.646, de 27-2-47, a D.P. dispõe da seguinte tabela numérica de mensalistas:

	Referência	Cr$ (anuais)
8 Auxiliar de Escritório	XI..............	120.000,00
7 Auxiliar de Escritório	X..............	100.800,00
10 Auxiliar de Escritório	IX..............	138.000,00
12 Auxiliar de Escritório	VIII..............	158.400,00
21 Auxiliar de Escritório	VII..............	264.600,00
1 Desenhista	VIII..............	13.200,00
2 Enfermeiro	VII..............	25.200,00

1 Telefonista	V	11.400,00
1 Telefonista	IV	10.800,00
1 Auxiliar	XI	15.000,00
2 Escriturário	XV	36.000,00
1 Taquígrafo	XV	18.000,00
67		911.400,00

(3) Nos têrmos dos Decretos-leis ns. 2.903, de 24-12-40 e 9.617, de 21-8-46, são gratificadas, na Divisão do Pessoal, as funções de:

	Cr$ (anuais)
1 Secretário	4.200,00
4 Chefe de Seção, a Cr$ 6.000,00	24.000,00
5	28.200,00

(4) A prorrogação de expediente torna-se imprescindível em determinadas épocas do ano, para atender à renovação de fichários de um para outro exercício, ao processamento de despesas no fim do exercício financeiro, ao processamento de promoções em prazos curtos e certos, e de renovação nos contratos de extranumerários, também em prazos fixados na legislação em vigor, além de muitos outros serviços urgentes e fora da rotina, muito frequentes em assuntos de pessoal.

(5) A natureza das atividades da Divisão do Pessoal e a extensão territorial em que têm de ser exercidas, obrigam, frequentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes desta forma, a percepção de ajuda de custo e diárias, concedidas em função do vencimento ou salário.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) O crédito proposto em 1949 destina-se a completar o equipamento da S.S., cujos serviços estão sendo objeto de ampla reorganização. Ademais, está prevista a acomodação da aludida Seção no Edifício-sede do Ministério e a instalação de 2 Postos Médicos destinados a atender ao funcionalismo.

(7) É esta a dotação relativa a material de consumo de que se serve por excelência a D.P.: o volume de trabalho da repartição, sempre em crescendo, detrmina consequentemente grande consumo de artigos de expediente, mormente em se tratando de um órgão central de administração de pessoal, como o de que se trata. São gastos anualmente aos milhares os seguintes impressos: fôlhas de pagamento, resumos de descontos sob consignação, fichas de contrôle, guias de remessas, fôlhas apropriadas para pasta de assentamentos, boletins de frequência, decretos executivos para fins de nomeação, promoção, etc., talões de empenho de despesa, guias de exame de saúde, boletins de promoção, cheques de pagamento e, assim, inúmeros outros.

(8) O aumento decorre do crescente desenvolvimento das atividades da Seção de Assistência Social.

(9) A dotação atende aos gastos com medicamentos de urgência de que necessita a S.S. Com o crédito proposto serão adquiridos, entre outros produtos farmacêuticos, os que seguem: ataduras de vários tipos, gazes,tubos de borracha, fios para sutura, esparadrapos, antipiréticos, sedativos, tônicos cardíacos, sôros, vacinas, pomadas, etc..

(10) O aumento resulta da necessidade de, além do fornecimento de uniformes para os serventes, ser feita, para médicos, enfermeiros e atendentes da Seção de Assistência Social, também a compra de lençois, toalhas e aventais, cujo desgaste é rápido.

(11) Importância destinada ao pagamento dos aluguéis das salas em que funciona a S.S., não alojada no edifício-sede do Ministério.

(12) A dotação é necessária para atender ao pagamento das despesas com a publicação do Boletim do Pessoal, e com as encadernações de documentos da Divisão. Quanto ao BP informa-se que são mandados publicar 12 boletins por mês, com 1.500 exemplares cada um. Muitos documentos, como fichas financeiras, fôlhas de pagamento, etc., estão precisando de encadernação, ao demais.

(13) A Divisão do Pessoal tem como propósito, em 1949, continuar orientando os órgãos sediados fora desta Capital quanto à organização de assentamentos dos servidores, de modo a articulá-los de forma mais eficiente com a D.P. Para execução dêsse programa precisará deslocar servidores em escala igual a do exercício em curso. Daí ter sido mantida a dotação dentro do mesmo quantitativo.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) Trata-se de despesa que deriva de cláusula contratual entre a União e emprêsa especializada no ramo de negócio indicado na ementa.

DIVISÃO DO PESSOAL (Encargos Gerais) Cr$ 177.772.460,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	99.152.200	—	—	—	—
a) Para atender a conta corrente e completar o total qua está inscrito no orçamento de 1948 e na proposta orçamentária para 1949	—	—	11.612.410	8.912.360	—2.700.050
b) Para atender ao reajustamento	—	—	—	41.382.600	+41.382.600
2 — Quadro Especial	27.251.400	—	28.000.000	28.000.000	—
a) Para atender ao reajustamento	—	—	—	7.496.600	+7.496.600
Total da Consignação I	126.403.600	110.298.559	39.612.410	85.791.560	+46.179.150
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
4 — Contratados Para atender ao reajustamento	—	—	—	184.400	+ 184.400
5 — Mensalistas Para atender ao reajustamento	—	—	—	29.921.700	+29.921.700
6 — Diaristas Para atender ao reajustamento	—	—	—	32.244.900	+32.244.900
7 — Tarefeiros Para atender ao reajustamento	—	—	—	106.800	+ 106.800
Total da Consignação II	—	—	—	62.457.800	+62.457.800
CONSAGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas .... Para atender ao reajustamento	—	—	—	(3) 1.101.100	+1.101.100
1 — Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde	200.000	—	200.000	(4) 200.000	—
3 — Gratificação por trabalho técnico ou científico	—	—	50.000	(5) 50.000	—
4 — Gratificação de representação	—	—	500.000	(6) 500.000	—
6 — Gratificação de magistério ...	717.000	—	717.000	1.000.000	+ 283.000
Total da Consignação III	917.000	—	1.467.000	2.851.100	+1.384.100
CONSIGNAÇÃO V — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE					
5 — Pessoal em disponibilidade ..	57.140	57.140	3.552.860	(9) 3.100.000	— 452.860
Para atender ao reajustamento	—	—	—	930.000	+ 930.000
Total da Consignação V	57.140	—	3.552.860	4.030.000	+ 477.140

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou para menos [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO VII — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
31 — Substituições	300 000	172 176	400 000	(7) 400.000	——
32 — Diferença de vencimentos	90 000	90.000	250 000	(8) 232.000	— 18.000
33 — Outras despesas					
03 — Salário-família	**22.000.000**	**18.108.521**	——	——	——
Total da Consignação VII	**22.390.000**	——	650.000	632 000	— 18 000
Total da Verba 1	**149.767.740**	——	45.282.270	155 762 460	110.480.19
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Acidentes do trabalho					
a) Prêmios de seguros contra os riscos de acidentes, nos têrmos do art. 108 do Decreto-lei n.º 7.036, de 10-11-44	30 000	——	15 000	10 000	— 5.000
41 — Salário família (11)	——	——	24.000 000	22.000.000	—2 000.000
Total da Verba 3	30.000	——	24.015.000	22.010.000	—2.005.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	**149.767.740**	——	**45.282.270**	**155.762.460**	+ 110.4801
Verba 3 — Serviços e encargos	**30.000**	——	**24.015.000**	**22.010.000**	—2.005.000
Total	**149.797.740**	——	**69.297.270**	**177.772.460**	**+ 108.475.**

(ENCARGOS GERAIS)

O funcionalismo federal se estrutura na base de quadros de «Ministério» e não de quadros de «repartições» ministeriais; por outro lado, a lotação das repartições é constituida de cargos sem discriminação de classes ou padrões de vencimentos. Daí os créditos orçamentários destinados ao pagamento do pessoal permanente estarem englobados e consignados a um órgão central, no caso a Divisão do Pessoal do Ministério da Educação e Saúde.

Para outros créditos orçamentários, que se classificam pela Verba Pessoal ou pela de Serviços e Encargos, e que se destinam a despesas não específicas desta ou daquela repartição ou a despesas difíceis de prever em quais órgãos ocorrerão, igualmente se adota o **critério de centralizá-los na Divisão do Pessoal. Essa a razão de existir, na proposta** orçamentária da Divisão do Pessoal do M.E.S., uma parte reservada aos «encargos gerais **do Ministério».**

(11) Os Quadros do Ministério, para determinação dêste crédito orçamentário, são o **Permanente e o Suplementar.**

Na dotação centralizada na Divisão do Pessoal do Ministério, não estão computadas as despesas com os cargos das lotações da Universidade do Brasil, da Universidade da Bahia e da Universidade de Recife, uma vez que o pagamento dêsse pessoal é atendido pelos recursos englobados na Verba 3 — Serviços e Encargos e classificados, a título de sub**venção, na Divisão do Orçamento.**

As relações adiante discriminadas e resultantes do levantamento procedido pela Divisão **do Pessoal do Ministério para definir a posição dos Quadros em 1 de janeiro** de 1948, incluem também o pessoal permanente das citadas Universidades, elevando-se o total a **Cr$ 135.192.800,00 assim distribuidos :**

	Cr$
Quadro Permanente	108.029.400,00
Quadro Suplementar	27.163.400,00
Soma	135.192.800,00

Deduzido do total de Cr$ 135.192.800,00 a importância de Cr$ 39.500.000,00 correspondente à soma das parcelas relativas às lotações da Universidade do Brasil (Cr$ 31.734.800,00), da

Universidade da Bahia (Cr$ 5.550.000,00), e da Universidade de Recife (Cr$ 1.996.400,00), chegaremos à cifra de Cr$ 95.911.600,00, correspondente aos demais cargos ocupados nos quadros Permanente e Suplementar do Ministério. A movimentação dêsses quadros faz-se-á mediante a utilização do saldo da conta-corrente. Ter-se-á, pois:

Cargos ocupados, à exceção dos das Universidades	95.911.600,00
Conta-corrente	8.888.400,00
Soma	104.800.000,00

Esclarece-se que para atingir o total acima bastará sejam somadas à cifra sob referência (Cr$ 11.575.200,00) as parcelas distribuidas nas lotações dos diversos órgãos do M.E.S.

Segue-se a discriminação dos Quadros Permanente e Suplementar:

Cargos	Padrão	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos N.° de cargos	Cr$
Ministro de Estado	—	1	180.000,00
Diretor-Geral (D.P.H.A.N.)	P	1	81.000,00
Diretor-Geral (D.N.S.)	R	1	99.000,00
Reitor (Univ. Recife)	R	1	99.000,00
Reitor (U.B.)	R	1	99.000,00
Reitor (U. Bahia)	R	1	99.000,00
Diretor (D.A.)	P	1	81.000,00
Diretor-Geral (D.N.E.)	R	1	99.000,00
Diretor-Geral (D.N.C.)	P	1	81.000,00
Diretor (I.N.E.P.)	Q	1	90.000,00
Diretor (I.O.C.)	Q	1	90.000,00
Diretor S.E.E.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.N.F.A. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.N.L. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.N.M. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.N.P. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.N.T. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.N.F.M. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.S.P. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (D.E.T. — D.P.H.A.N.)	N	1	63.000,00
Diretor (D.C.R. — D.P.H.A.N.)	N	1	63.000,00
Diretor (S.B.M. — D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor (O.N.)	P	1	81.000,00
Diretor (C.N.C.O. — D.N.E.)	O	1	72.000,00
Diretor (E.T.N. — D.E.I.)	P	1	81.000,00
Diretor (B.N.)	P	1	81.000,00
Diretor (D.E.F. — D.N.E.)	O	1	72.000,00
Diretor (D.E.C.)	P	1	81.000,00
Diretor (D.E. Sup.)	P	1	81.000,00
Diretor (D.E.E.E. — D.N.E.)	N	1	63.000,00
Diretor (D.E.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (D.E.I.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.N.D.M. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (D.C. — B.N.)	N	1	63.000,00
Diretor (D.A. — B.N.)	N	1	63.000,00
Diretor (D. Circ. — B.N.)	N	1	63.000,00
Diretor (D.O.R.P. — B.N.)	N	1	63.000,00
Diretor (S. Auxiliar — B.N.)	N	1	63.000,00
Diretor (Cursos Biblioteconomia — B.N.)	N	1	63.000,00
Diretor (C.P.N. — S.N.D.M. — D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor (D.C.F. — D.N.C.)	O	1	72.000,00
Diretor (D.P.S.I. — D.N.C.)	O	1	72.000,00
Diretor (I.F.F. — D.N.C.)	O	1	72.000,00
Diretor (D.O.H. — D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor (D.O.S. — D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor (S.N.C. — D.N.S.)	P	1	81.000,00
Diretor (S.F.B. — D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor (S.N.E.S. — D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor (I.N.C.E.)	O	1	72.000,00
Diretor (I.N.L.)	O	1	72.000,00
Diretor (M.H.N.)	O	1	72.000,00
Diretor (M.N.)	O	1	72.000,00
Diretor (M.N.B.A.)	O	1	72.000,00
Diretor (S.N.T.)	N	1	63.000,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Chefe de Distrito (D.P.H.A.N.)	L	4	187.200,00
Diretor (D. Ob. — D.A.)	O	1	72.000,00
Diretor (D.P. — D.A.)	O	1	72.000,00
Diretor (D.M. — D.A.)	O	1	72.000,00
Diretor (D.O. — D.A.)	O	1	72.000,00
Diretor (S. Doc.)	O	1	72.000,00
Chefe de Serviço (S.C — D.A.)	N	1	63.000,00
Diretor (E.T.S. Paulo — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T. Manaus — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T. Vitória — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T. Goiânia — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T. Recife — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T.S. Luiz — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T. Pelotas — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T. Curitiba — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T. Salvador — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.T.B. Horizonte — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Delegado (2ª Reg. — D.F.S. — D.N.S.)	M	1	54.000,00
Delegado (3ª Reg. — D.F.S. — D.N.S.)	M	1	54.000,00
Delegado (4ª Reg. — D.F.S. — D.N.S.)	M	1	54.000,00
Delegado (5ª Reg. — D.F.S. — D.N.S.)	M	1	54.000,00
Delegado (6ª Reg. — D.F.S. — D.N.S.)	M	1	54.000,00
Delegado (7ª Reg. — D.F.S. — D.N.S.)	M	1	54.000,00
Delegado (8ª Reg. — D.F.S. — D.N.S.)	M	1	54.000,00
Diretor (C.R.B.)	N	1	63.000,00
Diretor (H.G.R. — S.N.D.M.)	N	1	63.000,00
Diretor (H.P.H. — S.N.D.M. — D.N.S.)	N	1	63.000,00
Diretor (I.B.C.)	O	1	72.000,00
Diretor (I. Psiquiatria — S.N.D.M.)	N	1	63.000,00
Diretor (I.N.S.M.)	O	1	72.000,00
Diretor (H.N.P.I. — S.N.D.M. — D.N.S.)	N	1	63.000,00
Diretor (C.J.M. — S.N.D.M. — D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor (H.N.S. — S.N.D.M. — D.N.S.)	N	1	63.000,00
Diretor (M.J. — S.N.D.M. — D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor (M.I.)	O	1	72.000,00
Diretor (M. Inc.)	N	1	63.000,00
Diretor (M.O.)	N	1	63.000,00
Diretor (E.T. Campos — D.E.I.)	M	1	54.000,00
Diretor (E.I. Maceió — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.I. Fortaleza — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.I. Cuiabá — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.I. Belém — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.I. João Pessoa — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.I. Teresina — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.I. Natal — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.I. Aracaju — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.I. Florianópolis — D.E.I.)	L	1	46.800,00
Diretor (S.R.D.E.)	N	1	63.000,00
Superintendente (S.T. — D.A.)	L	1	46.800,00
Diretor (E.E.A.N. — U.B.)	N	1	63.000,00
Sôma		107	7.297.200,00

QUADRO PERMANENTE

II — Cargos Isolados de Provimento Efetivo

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	Nº de cargos	Cr$
Consultor Jurídico	P	1	81.000,00
Professor Catedrático (E.N.B.A. — U.B.)	M	14	756.000,00
Professor Catedrático (E.N.E. — U.B.)	M	35	1.890.000,00
Professor Catedrático (E.N.Q. — U.B.)	M	12	648.000,00
Professor Catedrático (F.N.F. — U.B.)	M	46	2.484.000,00
Professor Catedrático (F.N.O. — U.B.)	M	12	648.000,00
Professor Catedrático (F.M. Bahia — U. Bahia)	M	45	2.430.000,00
Professor Catedrático (E.N.M.M. — U.B.)	M	30	1.620.000,00

Cargos	Padrão	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos N.º de cargos	Cr$
Professor Catedrático (E.N.E.F.D. — U.B.)	M	10	540.000,00
Professor Catedrático (E.N.M. — U.B.) ..	M	61	3.294.000,00
Professor Catedrático (F.N.M. — U.B.) ..	M	35	1.890.000,00
Professor Catedrático (F.N.D. — U.B.) ..	M	25	1.350.000,00
Professor Catedrático (F.D. Recife)	M	21	1.134.000,00
Professor Catedrático (F.M. Pôrto Alegre)	M	45	2.430.000,00
Professor Catedrático (C.P. II — Externato)	M	16	864.000,00
Professor Catedrático (C.P. II — Internato)	M	17	918.000,00
Professor Catedrático (F.D. Ceará)	M	11	594.000,00
Professor Catedrático (E.P. Bahia)	M	21	1.134.000,00
Professor Catedrático (F.N. Farmácia — U.B.)	M	12	648.000,00
Professor Catedrático (F.N.A. — U.B.) ..	M	23	1.242.000,00
Professor (I.N.S.M.)	K	6	237.600,00
Professor (Português — E.T.N. — D.E.I.)	K	6	237.600,00
Professor (Psicologia Educacional — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Matemática — E.T.N. — D.E.I.)	K	5	198.000,00
Professor (Ciências Físicas e Naturais — E.T.N. — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Geografia e História — E.T.N. — D.E.I.)	K	3	118.800,00
Professor (Inglês — E.T.N. — D.E.I.) ..	K	1	39.600,00
Professor (Francês — E.T.N. — D.E.I.) ..	K	1	39.600,00
Professor (Física e Eletrotécnica — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Química — E.T.M. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (História Natural — E.T.M. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Educação Doméstica — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto Orfeônico — E.T.N. — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Instrutor (Educação Física — E.T.N. — D.E.I.)	J	5	162.000,00
Professor (Desenho Ornamental — E.T.N. D.E.I.)	K	4	158.400,00
Professor (Corte e Costura — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de Máquinas e Eletrotécnica — E.T.M. — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Desenho de Arquitetura — E. T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de Móveis — E.T.N. — D.S.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e Contabilidade industrial — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Mecânica Geral Aplicada, Noções de Grafostática e Resistência de Materiais — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Máquinas e Motores — E.T.N. D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Construção de Edifícios — E.T. N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Topografia, desenho cartográfico, topográfico e de obras d'arte — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de Tecidos — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho Artístico — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Estilo e Composição — E.T.N. — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Construção de Pontes e Estradas — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Trabalho em diferentes espécies de matérias — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Fundição — «Fundição» — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Chefe do Curso de Serralheria «Forja e Serralheria» — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas «Construção e Montagem de Máquinas — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria «Marcenaria» — E.T.N. — D.E.I.) ..	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Máquinas e **instalações elétricas. «Construção de** motores, máquinas e aparelhos elétricos» — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Aparelhos Elétricos e tele**comunicações.** «Construção de aparelhos **para** telecomunicações e rádio — E.T.N. — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Carpintaria. Esquadrias e escadas» — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alvenaria e revestimento. «Alvenaria em pedra e tijolo e revestimento» — E.T.N. — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Chefe do Curso de Cantaria artística. «Cantaria, marmoraria e estereotomia da pedra» — E.T.N. — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Pintura — «Pintura de liso, letreiros, cartazes e figuras decorativas» — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor **(Chefe** do Curso de **Cerâmica «Modelagem» — E.T.N. — D.E.I.)** ..	J	1	32.400,00
Professor **(Chefe do Curso** de **Alfaiataria. «Corte e costura» — E.T.N. — D.E.I.)**	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Cortes e Costura. «Corte e Costura» — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação. «Impressão e pautação» — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Chapeus, Flores e Ornatos. «Confecção de chapéus, **flores e ornatos»** — E.T.N. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Gravuras «Fotogravura» — E.T.N. — D.E.I.) ...	J	—	—
Professor (Português — E.T.N. manaus — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Matemática — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	3	118.800,00
Professor (Ciências Físicas e Naturais — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Inglês — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Francês — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Física e Eletrotécnica — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Química — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Geografia e História — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Educação Doméstica — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Canto Orfeônico — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho Ornamental — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Instrutor (Educação Física — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	1	32.400,00

Cargos	Padrão	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos N.º de cargos	Cr$
Professor (Desenho de máquinas e eletrotécnica — E.T. Manaus — D.E.I.) ..	K	—	—
Professor (Desenho de móveis — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Mecânica geral e aplicada, noções de grafostática e resistência de materiais — E.T. Manaus — D.E.I.) ..	K	—	—
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T. Manaus — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Chefe do Curso de Serralheria «Forja e Serralheria» — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria «Marcenaria» — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro «Sapataria» — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria «Corte e costura» — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação «Impressão e pautação» — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Corte e costura» — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Chapéus e flores «Confecção de chapéus» — E.T. Manaus — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Matemática — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E. T.S. Luiz — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Geografia e História — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Inglês — E.T.S. Luiz — D.E.L.)	K	1	39.600,00
Professor (Física e eletrotécnica — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Química — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Canto orfeônico — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Instrutor (Educação física — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho ornamental — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	K	3	118.800,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.T.S. Luiz — D.E.L) ..	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de arquitetura — E. T.S. Luiz — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de serralheria «Forja e serralheria» — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas «Construção e montagem de máquinas» — E.T.S. Luiz — D.E.I.) ..	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria «Marcenaria» — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro «Sapataria» — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de alfaiataria «Corte e costura» — E.T.S. Luiz — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.T. Recife — D.E.I.)	K	1	39.600,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Matemática — E.T. Recife — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.T. Recife — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.T. Recife — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Inglês — E.T. Recife — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Francês — E.T. Recife — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Física e eletrotécnica — E.T. Recife — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Química — E.T. Recife — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Canto orfeônico — E.T. Recife — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.T. Recife — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho ornamental — E.T. Recife — D.E.I.)	K	3	118.800,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.T. Recife — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de arquitetura — E.T. Recife — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Desenho de móveis — E.T. Recife — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Topografia, desenho cartográfico, topográfico e de obras de artes — E.T. Recife — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T. Recife — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Fundição «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.T. Recife — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas «Construção e montagem de máquinas» — E.T. Recife — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Serralheria «Forja e serralheria» — E.T. Recife — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de marcenaria «Marcenaria» — E.T. Recife — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de carpintaria. «Esquadrias e escadas» — E.T. Recife — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Couro de pintura. «Pintura de liso, letreiros, cartazes e figuras decorativas» — E.T. Recife — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de tipografia e encadernação «Impressão e pautação» — E.T. Recife — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de gravura. «Fotogravura» — E.T. Recife — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Português — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Matemática — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Ciências físicas e naturais — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Geografia e História — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Inglês — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Francês — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Física e eletrotécnica — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Química — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Canto orfeônico — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Instrutor (Educação física — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de arquitetura — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de móveis — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Revestimento — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Construção de edifícios — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de fundição. «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de serralheria. «Forja e serralheria» — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de mecânica de máquinas. «Construção e montagem de máquinas» — E.T. Salvador — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de pintura: «Pintura de liso, letreiros, cartazes e figuras decorativas» — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro. «Sapataria» — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação. «Impressão e pautação» — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Gravura. «Fotogravura» — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de marcenaria. «Marcenaria» — E.T. Salvador — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Matemática — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	3	118.800,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E. T. Vitória — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Geografia e História — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Inglês — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Francês — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Física e eletrotécnica — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Química — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Canto orfeônico — E.T. Vitória — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.T. Vitória — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho ornamental — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	—	—

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Topografia, desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Chefe do Curso de serralheria, «Forja e serralheria» — E.T. Vitória — D.E.I.)	J	1	32.400.00
Professor (Chefe do Curso de mecânica de máquinas: «Cnstrução e montagem de máquinas» — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Desenho de móveis — E.T. Vitória — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Chefe do Curso de marcenaria, «Marcenaria» — E.T. Vitória — D.E.I.)	J	1	32.400.00
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro, «Sapataria» — E.T. Vitória — D.E.I.)	J	1	32.400.00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria «Corte e costura» — E.T. Vitória — D.E.I.)	J	1	32.400.00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação «Impressão e pautação» — E.T. Vitória — D.E.I.)	J	1	32.400.00
Professor (Português — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	2	79.200.00
Professor (Matemática — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	2	79.200.00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	J	2	64.800.00
Professor (Geografia e História — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Inglês — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Francês — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Física e eletrotécnica — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Química — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Canto orfeônico — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	J	2	64.800.00
Instrutor (Educação física — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	J	2	64.800.00
Professor (Desenho ornamental — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	2	79.200.00
Professor (Desenho de máquinas e eletrotécnica — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	2	79.200.00
Professor (Desenho de móveis — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Construção de edifícios — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Topografia, desenho cartográfico, topográifco e de obras de arte — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Chefe do Curso de Fundição, «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	J	1	32.400.00
Professor (Chefe do Curso de serralheria, «Serralheria e forja» — E.T. S. Paulo — D.E.I.)	J	1	32.400.00
Professor (Chefe do Curso de mecânica de máquinas, «Construção e montagem de máquinas» — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	K	1	39.600.00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Chefe do Curso de marcenaria. «Marcenaria» — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Cerâmica. «Decoração» — E.T.S. Paulo — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	3	118.800,00
Professor (Matemática — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Francês — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Geografia e História — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Inglês — T.E. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600.00
Professor (Ciências físicas e naturais — E. T. Curitiba — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Química — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Física e eletrotécnica — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (História natural — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Educação doméstica — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	3	118.800,00
Instrutor (Educação física — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Desenho de móveis — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Construção de edifícios — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Mecânica geral e aplicada, noções de grafostática e resistência dos materiais — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Máquinas e motores — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Chefe do Curso de Fundição. «Fundição» — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas. «Construção e montagem de máquinas» — E.T. Curitiba — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Artes de couro. «Sapataria» — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação. «Impressão e pautação» — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Corte e costura. «Corte e costura» — E.T. Curitiba — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.T. Pelotas — D.E.I.)	K	2	79.200,00

Cargos	Padrão	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos N.º de cargos	Cr$
Professor (Matemática — E.T. Pelotas — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Geografia e História — E.T. Pelotas — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Canto orfeônico — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.T. Pelotas — D.E.I.)	K	3	118.800,00
Professor (Chefe do Curso de Fundição. «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas. «Construção e Montagem de máquinas» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Automóveis. «Motores de combustão interna» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Máquinas e instalações elétricas. «Instalações elétricas» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Aparelhos elétricos e telecomunicações. «Aparelhos elétricos» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Carpintaria «Esquadrias e escadas» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro. «Sapataria» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encardenação. «Impressão e pautação» — E.T. Pelotas — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Matemática — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Inglês — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Francês — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Física e eletrotécnica — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Química — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	—	—
Professor (História natural — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Canto orfeônico — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho ornamental — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Desenho de móveis — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Curso de Forja e serralheria — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Mecânica geral e aplicada, noções de grafostática e resistência de materiais — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Fundição. «Fundição» — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Máquinas e instalações elétricas. «Construção e reparação de máquinas elétricas» — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas. «Construção e montagem de máquinas» — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Carpintaria. «Esquadrias e escadas» — E.T. Belo Horizonte — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Matemática — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Canto orfeônico — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Geografia e História — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Instrutor (Educação física — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho ornamental — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.T. Goiânia — D.E.I.)			
Professor (Desenho de móveis — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Chefe do Curso de fundição. «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de mecânica de máquinas. «Construção e montagem de máquinas» — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encardenação. «Impressão e pautação» — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de máquinas e instalações elétricas. «Instalações elétricas» — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	—	—

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Chefe do Curso de Aaprelhos elétricos de telecomunicações. «Aparelhos elétricos» — E.T. Goiania — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de corte e costura. «Corte e costura» — E.T. Goiania — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro. «Sapataria» — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de marcenaria. «Marcenaria» — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.T. Campos — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Matemática — E.T. Campos — D.E.I.)	K	2	79.200,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.T. Campos — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.T. Campos — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Canto orfeônico — E.T. Campos — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.T. Campos — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.T. Campos — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Inglês — E.T. Campos — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.T. Campos — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Desenho de arquitetura e de móveis — E.T. Campos — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.T. Campos — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Francês — E.T. Campos — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Física e eletrotécnica — E.T. Campos — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Química — E.T. Campos — D.E.I.)	K	—	—
Professor (Chefe do Curso de Fundição. «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.T. Campos — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de serralheria. «Forja e serralheria» — E.T. Campos — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas. «Cnstrução e montagem de máquinas» — E.T. Campos — D.E.I.)	K	1	39.600,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.T. Campos — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Carpintaria. «Esquadrias e escadas» — E.T. Campos — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Pintura. «Pintura de liso, leteriros, cartazes e figuras decorativas» — E.T. Campos — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro. «Sapataria» — E.T. Campos — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.T. Campos — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação. «Impressão e pautação» — E.T. Campos — D.E.I.)	J	1	32.400,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Português — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Matemática — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.I. Belém — D.E.I.) ...	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de móveis — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (História das artes decorativas e das artes gráficas — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas. «Cnstrução e montagem de máquinas» — E.I. Belém — D.E.I.) ..	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro. «Sapataria» — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação — «Impressão e pautação» — E.I. Belém — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Matemática — E.I.Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de móveis — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Fundição. «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas» — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.I. Teresina — D. E.I.)	J	1	32.400,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.I. Teresina — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Matemática — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de máquinas de eletrotécnica — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Desenho de móveis — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Serralheria «Forja e serralheria» — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria «Corte e Costura» — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação. «Impressão e pautação» — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Gravura «Fotogravura» — E.I. Fortaleza. — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.I. Natal — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Matemática — E.I. Natal — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de máquinas de eletrotécnica — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de móveis — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas «Construção e montagem de máquinas» — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro «Sapataria» — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Português — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Matemática — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura — E.I. Natal — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de máquinas e eletrotécnica — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de móveis — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Fundição. «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas. «Construção e montagem de máquinas — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro. «Sapataria» — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação. «mpressão e pautação» — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Proefssor (Matemática — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e história — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Máquinas e eletrotécnica — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Desenho de móveis — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Fundição. «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00

Cargos	Padrão	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos N.º de cargos	Cr$
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas. «Construção e montagem de máquinas» — E.I. Maceió — D.E.I.) ..	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Carpintaria. Esquadrias e escadas» — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Pintura. «Pintura de liso, letreiros, cartazes e figuras decorativas» — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro. «Sapataria» — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Matemática — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	—	—
Instrutor (Educação física — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.I. Aracajú — D.E.I.) ...	J	—	—
Professor (Desenho de móveis — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de serralheria. «Forja e serralheria» — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas. «Construção de máquinas (montagem)» — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Aparelhos elétricos e telecomunicações. «Construção de aparelhos de telecomunicações». — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro. «Sapataria» — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação. «Impressão e pautação» — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Matemática — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00

Cargos	Fixa + Excedentes ± provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Instrutor (Educação física — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	3	97.200,00
Professor (Desenho de móveis — E.I. Flo-			
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.I. Florianópolis — D. E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (História das artes decorativas, da indumentária masculina e das artes gráficas — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Mecânica de máquinas «Construção e montagem de máquinas» — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. «Marcenaria» — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do curso de Alfaiataria. «Corte e costura» — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação. «Impressão e Pautação» — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do curso de Carpintaria. «Esquadrias e escadas» — E.I. Floriamópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Fundição. «Moldação, fundição de ferro, bronze e outros metais» — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Português — E.I. Cuiabá — D. E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Matemática — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Ciências físicas e naturais — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Geografia e História — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Canto orfeônico — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Instrutor (Educação física — E.I. Cuiabá D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho ornamental — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	2	64.800,00
Professor (Desenho de móveis — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Desenho de máquinas e de eletrotécnica — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Higiene industrial organização do trabalho e contabilidade industrial — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	—	—
Professor (Chefe do Curso de Serralheria. «Forja e serralheria» — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do curso de Macenaria. "Marcenaria" — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Artes do couro "Sapatara" — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. "Cortes e costura" — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00
Professor (Chefe do Curso de Tipografia e encadernação. "Impressão e pautatação" — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	1	32.400,00

Cargos	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos		
	Padrão	N.º de cargos	Cr$
Professor (Ensino Profissional — Dactilografia — I.B.C.)	I	2	54.000,00
Professor (Ensino Profissional — Encadernação — I.B.C.)	I	1	27.000,00
Professor (Ensino Secundário — História Universal — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Secundário — Francês — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Secundário — Inglês — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Secundário — Ciências Físicas e Naturais — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Secundário — Latim — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Instrutor (Práticas Educativas — Educação Física — I.B.C.)	J	6	194.400,00
Professor (Práticas Educativas — Canto Orfeônico — I.B.C.)	J	1	32.400,00
Professor (Práticas — Educativas Doméstica — I.B.C.)	J	1	32.400,00
Professor (Ensino Secundário — Bodelagem — I.B.C.)	K	—	—
Professor (Ensino Musical — Piano, Harmônio e Órgão — I.B.C.)	K	—	—
Professor (Ensino Musical — Instrumentos de cordas — I.B.C.)	K	2	79.200,00
Professor (Práticas Educativas — Educação Moral e Cívica — I.B.C.)	J	1	32.400,00
Professor (Ensino Musical — Sôpro e Percussão — I.B.C.)	K	2	79.200,00
Professor (Ensino Musical — Harmonia Elementos de Contraponto — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensiino Musical — Solfejo e Teoria — I.B.C.)	K	2	79.200,00
Professor (Ensino Profissional — Afinação de Piano — I.B.C.)	I	1	27.000,00
Professor (Ensino Profissional — Vassouras, Escovas e Espanadores — I.B.C.)	I	1	27.000,00
Professor (Ensino Profissional — Empalhação e Vimaria — I.B.C.)	I	1	27.000,00
Professor (Ensino Profissional — Estofaria e colchoaria — I.B.C.)	I	1	27.000,00
Professor (Ensino Profissional — Tamancaria e pequenos trabalhos de madeira — I.B.C.)	I	1	27.000,00
Professor (Ensino Profissional — Radiotelegrafia — I.B.C.)	J	1	32.400,00
Professor (Ensino Profissional — Tipografia para amblíope — I.B.C.	I	—	—
Professor (Ensino Profissional — Massoterapia — I.B.C.)	I	2	54.000,00
Professor (Ensino Prfissional — Trabalhos manuais femininos — I.B.C.)	I	4	108.000,00
Professor (Ensino Secundário — Português — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Secundário — Matemática — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Secundário — Geografia — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Secundário — História do Brasil — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Musical — Canto Coral e Canto a solo — I.B.C.)	K	1	39.600,00
Professor (Ensino Profissional — Transcrição e revisão Braile em estereotipia — I.B.C.)	I	1	27.000,00
Soma ..		982	43.747.200,00

Carreiras	Classe ou Padrão	Fixo + Excedentes Provisórios — vagos N.° de cargos	Cr$
Almoxarife	K	4	158.400,00
	J	5	162.000,00
	I	5	135.000,00
	H	12	280.800,00
	G	30	594.000,00
	F	1	16.800,00
Arquivista	H	1	23.400,00
	G	2	39.600,00
	F	6	100.800,00
	E	9	135.000,00
Arquivologista	M	—	—
	L	—	—
	K	—	—
	J	1	32.400,00
	I	5	135.000 00
Astrônomo	N	2	126.000,00
	M	2	108.000,00
	L	2	93.600,00
	K	3	118.800,00
	J	4	129.600,00
Astrônomo-auxiliar	I	2	54.000,00
	H	2	46.800,00
	G	2	39.600,00
	F	4	67.200,00
Bibliotecário	M	3	162.000,00
	L	5	234.000,00
	K	7	277.200,00
	J	9	291.600,00
	I	24	648.000,00
Bibliotecário-auxiliar	H	12	280.800,00
	G	14	277.200,00
	F	16	268.800,00
	E	22	230.000,00
Biologista	N	6	378.000,00
	M	7	378.000,00
	L	14	655.200,00
Biologista	K	8	316.800,00
	J	9	219.600,00
Conservador	M	2	108.000,00
	L	3	140.400,00
	K	4	158.400,00
	J	6	194.400"00
	I	15	405.000,00
Dactilógrafo	F	8	134.400,00
	E	38	570.000,00
	D	37	510.600,00
Dentista	M	—	—
	L	2	93.600,00
	K	2	79.200,00
	J	3	97.200,00
	I	5	135.000,00
Desenhista	M	—	—
	L	1	46.800,00
	K	2	79.200,00
	J	2	64.800,00
	I	5	135.000,00
Desenhista-auxiliar	H	—	—
	G	—	—
	F	1	16.800,00
	E	2	30.000,00
Enfermeiro	K	8	316.800 00
	J	12	388.800,00
	I	32	864.000,00
	H	49	1.146.600,00
	G	9	178.200,00

Carreiras	Classe ou Padrão	Fixo + Excedentes Provisórios — vagos N.º de cargos	Cr$
Engenheiro	O	1	72.000,00
	N	3	189.000,00
	M	5	270.000,00
	L	3	140.400,00
	K	8	316.800,00
Escriturário	G	101	1.999.800,00
	F	131	2.200.800,00
	E	204	3.060.000,00
Estatístico	M	2	108.000,00
	L	4	187.200,00
	K	5	198.000,00
	J	6	194.400,00
	I	7	189.000,00
Esatistico-auxiliar	H	4	93.600,00
	G	6	118.800,00
	F	9	151.200,00
	E	12	180.000,00
Farmacêutico	M	1	54.000,00
	L	2	93.600,00
	K	3	118.800,00
	J	4	129.600,00
	I	8	216.000,00
Inspetor de Alunos	I	5	35.000,00
	H	12	280.800,00
	G	25	495.000,00
	F	48	806.400,00
	E	64	960.000,00
Medico	M	3	162.000,00
	L	5	234.000,00
	K	12	475.200,00
	J	10	324.000,00
	I	22	594.000,00
Medico Puericultor	N	—	
	M	6	324.000,00
	L	6	280.800,00
	K	14	554.400,00
	J	44	1.425.600,00
Medico Psiquiatra	N	4	252.000,00
	M	7	378.000,00
	L	8	374.400,00
	K	25	990.000,00
	J	37	1.198.800,00
Medico Sanitarista	O	12	864.000,00
	N	14	882.000,00
	M	24	1.296.000,00
	L	34	1.404.000,00
	K	40	1.584.000,00
Naturalista	N	2	126.000,00
	M	2	108.000,00
	L	3	140.400,00
	K	6	237.600,00
	J	8	259.200,00
Naturalista-auxiliar	I	1	27.000,00
	H	4	93.600,00
	G	6	118.800,00
	F	8	134.400,00
Oficial Administrativo	M	30	1.620.000,00
	L	40	1.872.000,00
	K	45	1.782.000,00
	J	56	1.814.400,00
	I	62	1.674.000,00
	H	74	1.731.600,00
Prof. Ensino Primário	I	—	—
	I	—	—
	H	5	117.000,00
	G	6	118.800,00
	F	8	134.400,00
Técnico de Educação	N	12	756.000,00
	M	18	972.000,00
	L	20	936.000,00

Cargos	Padrão	N.° de cargos	Cr$
		Fixa + Excedentes + provisórios-vagos	
	K	4	158.400,00
Técnico de Laboratório	J	2	1.036.800,00
	M	1	54.000 00
	L	1	46.800,00
	K	3	118.800,00
	J	4	129.600,00
Zelador	I	10	270.000,00
	G	—	—
	F	—	—
	E	9	135.000 00
	D	31	427.800,00
Soma		2.025	56.985.500,00

RESUMO DO QUADRO PERMANENTE

I — Cargos isolados de provimento em comissão ..	7.297.200,00
II — Cargos isolados de provimento efetivo	43.747.200,00
III — Carreiras	56.985.000,00
Soma	108.029.400,00

QUADRO SUPLEMENTAR

I — Cargos isolados de provimento efetivo, definitivamente extintos

Cargos	Padrão	N.° de cargos	Cr$
		Fixa + Excedentes + provisórios-vagos	
Diretor Geral	R	2	198.000,00
Diretor	N	1	63.000,00
Diretor Técnico (D.N.S.)	O	1	72.000,00
Diretor	L	—	—
Superintendente	L	1	46.800,00
Fiscal	K	14	554.400,00
Administrador	K	1	39.600,00
Professor (E.N.M. — U.B.)	L	1	46.800,00
Orientador Educacional (C.P. II — Externato)	M	1	54.000,00
Orientador Educacional (C.P. II — Internato)	M	1	54.000,00
Médico Pesquisador (I.F.F. D.N.C.) ..	L	1	46.800 00
Enifermeiro	L	4	187.200,00
Técnico de Educação	O	5	360.000,00
Escriturário	H	1	23.400,00
Professor (S.N.D.M.-D.N.S.)	J	2	64.800,00
Professor (E.T.N.-D.E.I.)	J	6	194.400,00
Professor Catedrático (E.P. Bahia — U. Bahia)	M	1	54.000 00
Professor (E.P. Bahia — U. Bahia	M	10	540.000,00
Professor (F.D. Ceará)	M	11	594.000,00
Professor (F.D. São Paulo)	M	10	540.000,00
Soma		74	3.733.200,00

II — Cargos isolados de provimento efetivo, extintos Quando vagarem, cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerários.

Cargos	Padrão	N.° de cargos	Cr$
		Fixa + Excedentes + provisórios-vagos	
Professor (C.P. II — Int.)	L	4	187.200,00
Professor (C.P. II — Ext.)	L	5	234.000,00
Assistente (E.N.E. — ...B.)	I	4	108.000,00

Cargos	Padrão	Fixa + Excedentes + provisórios-vagos N.° de cargos	Cr$
Assistente (E.N. Química - U.B.)	I	4	108.000,00
Assistente (F.N.M. - U.B.)	I	16	432.000,00
Assistente (F.N.O. - U.B.)	I	1	27.000,00
Assistente (F.M. Bahia - U. Bahia) ..	I	9	243.000,00
Assistente (E.N.M. - U.B.)	I	1	27.000,00
Soma ...		44	1.410.200,00

III - CARREIRAS EXTINTAS

Carreiras	Classe ou Padrão	Fixo + Excedentes Provisórios — vagos N.° de cargos	Cr$
Arquivista	K	2	79.200,00
	J	2	64.800,00
	I	4	108.000,00
	H	4	93.600,00
	G	3	59.400,00
Contador	M	2	108.000,00
	L	2	93.600,00
	K	2	79.200,00
	J	1	32.400,00
	I	1	27.000,00
Dactilógrafo	G	21	415.800,00
	F	3	50.400,00
	E	7	105.000,00
Zelador	J	3	97.200,00
	I	5	135.000,00
	H	12	280.800,00
	G	32	633.600,00
	F	16	268.800,00
Soma		122	2.737.800,00

IV - Carreiras extintas cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerário:

Carreiras	Classe ou Padrão	Fixo + Excedentes Provisórios — vagos N.° de cargos	Cr$
Artífice	H	3	70.200,00
	G	10	198.000,00
	F	30	504.000,00
	E	41	615.000,00
	D	33	455.400,00
Atendente	G	5	99.000,00
	F	16	268.800,00
	E	36	540.000,00
	D	68	938.400,00
	C	59	743.400,00
Auxiliar de ensino	G	1	19.800,00
	F	1	16.800,00
	E	1	15.000,00
Auxiliar de ensino musical	J	—	—
	I	—	—
	H	1	23.400,00
	G	2	39.600,00
	F	2	33.600,00
Contínuo	G	21	415.800,00
	F	9	151.200,00
Fotógrafo	I	1	27.000,00
	H	1	23.400,00
Foguista	6	7	126.000,00
	5	3	50.400,00

Carreiras	Classe ou Padrão	Fixo + Excedentes Provisórios — vagos N.º de cargos	Cr$
Guarda sanitário	H	5	117.000,00
	G	5	99.000,00
	F	10	168.000,00
	E	20	300.000,00
	D	51	703.800,00
	C	5	63.000 00
Guarda sanitário marítimo	10	1	25.200,00
	6	6	108.000,00
	5	10	168.000,00
	4	7	105.000,00
	3	2	27.600,00
Maquinista marítimo	10	9	226.800,00
	6	12	216.000,00
	5	2	33.600,00
Marinheiro	4	47	705.000,00
Motorista	I	14	378.000,00
	H	16	374.400 00
	G	13	257.400,00
Patrão	10	3	75.600,00
	6	3	75.600,00
	4	2	30.000,00
Prático de farmácia	G	2	39.600,00
	F	4	67.200,00
	E	6	90.000,00
Prático de Laboratório	G	4	79.200,00
	F	9	151.200,00
	E	12	180.000,00
	D	9	124.200,00
	C	1	12.600,00
Servente	E	107	1.605.000,00
	D	168	2.318.400,00
	C	213	2.683.800,00
	B	2	22.800,00
Trabalhador	F	10	168.000 00
	E	16	240.000 00
	D	32	441.600,00
	C	91	1.146.600,00
	B	16	182.400,00
Soma		1.303	19.288.200,00

RESUMO DO QUADRO SUPLEMENTAR

	Cr$
I — Cargos isolados de provimento efetivo definiti-	
II — Cargos isolados de provimento efetivo, extintos quando vagarem, cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerários	1.410.200,00
III — Carreiras extintas	2.731.800,00
IV — Carreiras extintas cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerários	19.288.200 00
Soma	27.163.400,00

RECAPITULANDO, TER-SE-Á

	Cr$
Quadro Permanente	108.029.400,00
Quadro Suplementar	27.163.400,00
Soma	135.192.800,00

	Classe ou Padrão	Fixo + Excedentes Provisórios — vagos N.º de cargos	Cr$
Foguista	6	1	18.000,00
	5	2	33.600,00
Fotógrafo	I	1	27.000,00
Guarda Sanitário	H	7	163.800,00
	G	15	297.000,00
	F	30	504.000,00
	E	60	900.000,00
	D	83	1.145.400,00
Médico	M	2	108.000,00
	L	6	280.800,00
	K	7	277.200,00
	J	5	162.000,00
	I	5	135.000,00
Médico Sanitarista	O	3	216.000,00
	N	8	504.000,00
	M	35	1.890.000,00
	L	9	421.200,00
Oficial Administrativo	M	1	54.000,00
	L	2	93.600,00
	K	8	316.800,00
	J	19	615.600,00
	I	26	702.000,00
	H	9	210.600,00
Prático de Farmácia	G	2	39.600,00
	F	6	100.800,00
	E	6	90.000,00
	D	3	41.400,00
Prático de Laboratório	G	4	79.200,00
	F	7	117.600,00
	E	10	150.000,00
	D	16	220.800,00
	C	2	25.200,00
Servente	E	15	225.000,00
	D	54	745.200,00
	C	141	1.776.600,00
	B	19	116.600,00
Técnico de Laboratório	M	6	324.000,00
	L	10	468.000,00
	K	14	554.400,00
	J	8	259.200,00
Trabalhador	F	3	50.400,00
	E	9	135.000,00
	D	17	234.600,00
	C	12	151.200,00
Veterinário	L	2	93.600,00
	K	4	158.400,00
Zelador	J	2	32.400,00
	I	2	54.000,00
	H	2	46.800,00
	G	6	118.800,00
	F	4	67.200,00
	E	—	—
Soma		1.194	25.849.400,00

(3) Reservar-se-á a dotação em aprêço para atender ao pagamento da gratificação sob referência aos servidores que a ela têm direito, em virtude de exercerem suas funções em leprosários. É vantagem cuja concessão, reconhecida pelos arts. 24 da Lei nº 284, de 1936, veio a ser posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.886, de 1-4-39, alterado pelos Decretos-leis n.ºs 2.113, de 5-11-40 e 3.674, de 25-6-41. Em se tratando de despesa sujeita a variações, o quantitativo consignado para 1949 foi calculado com base na despesa realiada nos exercícios anteriores.

(4) A fixação do crédito de Cr$ 50.000,00 para a gratificação indicada na ementa é medida aconselhável, pois que virá armar a D.P. de recursos para ocorrer a pagamentos oriundos de concessões que venham a ser feitas em 1949. A regulamentação desta vantagem admitida pelo art. 123 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União — verificou-se por disposições constantes do Decreto nº 5.062, de 27-12-39.

(5) Destina-se a dotação a atender aos gastos com possíveis arbitramentos de gratificação de representação na conformidade do art. 124 do Decreto-lei nº 1.713, de 28-11-39, aos servidores que, em 1949, se ausentarem do país em objeto de serviço ou em missão de estudos, ou aqueles que, já se encontrando nessa situação no exercício em curso, tenham o prazo de autorização prolongado até o exercício próximo vindouro.

(6) O aumento considerável dad otação, a partir de 1946, resultou da súbita mudança do critério que presidia a concessão dessa vantagem, determinada pelas disposições do Decreto-lei n. 8.315, de 7-12-45, que estendeu a gratificação de magistério aos professores e instrutores do Ensino Industrial, dos Institutos Nacional de Surdos e Mudos e Benjamin Constant e a outros professores que não os catedráticos. Para 1949, torna-se mister consignar um pequeno aumento destinado ao pagamento de gratificações de magistério que vierem a ser concedidas.

(7) O afastamento de funcionários por motivos vários, dentre êles os referentes a estudos de aperfeiçoamento no estrangeiro, ao exercício de funções legislativas e a licenciamentos prolongados, etc., resulta em nomeação de outros em substituição, quando se trata de ocupantes de cargos isolados, sejam os de provimento efetivo, sejam aqueles em comissão. O critério de manter a mesma dotação de 1946 (Cr$ 300.000,00) para o exercício de 1947, por motivo de compressão de despesas, veio obrigar a que a Divisão do Pessoal da Educação, dada a insuficiência de meios, adotasse logo de início uma medida de emergência. Assim foi que se lançou mão do expediente de, para evitar embaraços e prejuízos aos substitutos, continuar pagando a estes os vencimentos de seus cargos efetivos e somente a diferença de vencimentos pela dotação ora em foco, o que não é regular. Êsses os motivos que determinaram se propuzesse a importância de Cr$ 400.000,00 para 1948 e 1949, afastando assim tais embaraços.

(8) O Decreto-lei nº 9.617, de 21-8-46, que reestruturou os quadros de pessoal do Ministério, reduziu os vencimentos correspondentes a oito cargos de direção, assegurando aos seus ocupantes a diferença em relação ao que vinham percebendo. Só ai ter-se-á uma despesa anual de Cr$ 136.800,00. Essa a razão de, para 1949, ser proposta a dotação de Cr$ 232.000,00, necessária ao pagamento daquelas diferenças e das que estão sendo pagas, por fôrça de lei, a muitos outros funcionários.

(9) Para 1947, o crédito não foi suficiente, pois havia vários funcionários, beneficiados pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a serem postos em disponibilidade. Há ainda processos pendentes de estudos na Divisão do Pessoal da Educação que, entretanto, ainda não possui dados concretos para estimar rigorosamente a despesa resultante. Feitos os cálculos a grôsso modo, acredita-se que o crédito de Cr$ 3.100.000,00 poderá atender à despesa.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(10) Trata-se de dotação transferida da s/c 27, da Verba 1. Com política de restrições quanto às nomeações e admissões de novos servidores, para o preenchimento de cargos e funções vagos, estabilizou-se o número de dependentes e consequentemente a despesa relativa a salário-família. Eis aí o motivo da inclusão da quantia de Cr$ 22.000.000,00, inferior a 1947 quando tal crédito satisfez.

Serviço de Administração da Sede — Cr$ 6.181.880,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-41, e integra o Departamento de Administração.

Ao Serviço está afeto tudo quando se relaciona com a administração do edifício-sede, compreendendo dezessete andares onde se encontra instalada a maior parte dos órgãos do Ministério, restaurante, salão para exposição permanente, auditório; e outras dependências.

Ao Serviço cabe zelar pela conservação geral do edifício, das instalações, e dos bens móveis, e distribuir e controlar todo o pessoal auxiliar.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.120.800	—	1.120.800	1.113.600	(1) — 7.200
Total da Consignação I	1.120.800	—	1.120.800	1.113.600	— 7.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	63.000	63.000	63.000	63.000	(2) —
05 — Mensalistas	598.800	530.053	598.200	598.200	(3) —
06 — Diaristas	1.740.000	1.643.697	1.827.200	1.827.200	(4) —
Total da Consignação II	2.401.800	—	2.488.400	2.488.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
19 — Funções gratificadas	9.600	9.600	9.600	9.600	(5) —
Total da Consignação III	9.600	—	9.600	9.600	—
Total da Verba 1	3.532.200	—	3.618.800	3.611.600	— 7.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferro-viário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferro-viário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	9.000	—	— 9.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 (Despesas autorizadas)	Proposta para 1949	[illegible]
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	80.000	54.964	112.000	112.000 (6)	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	3.000	—	4.000	—	— 4.[illegible]
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	18.537	150.000	150.000 (7)	—
Total da Consignação I	103.000	—	275.000	262.000	— 13.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	8.751	13.000	15.000	+ 2.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de maquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	170.000	88.406	200.000	200.000 (8)	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	40.000	45.158	60.000	60.000 (9)	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	170.000	124.714	220.000	220.000 (10)	—
Total da Consignação II	390.000	—	493.000	495.000	+ 2.00[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	930.000	817.393	830.000	830.000 (11)	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	120	280	280	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	10.000	12.000	+ 2.0[illegible]
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	400.000	336.766	400.000	380.000	— 20.0[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	1.000	1.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	80.000	66.952	90.000	90.000	(12) —
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	200.000	200.000	300.000	300.000	(13) —
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	200.000	58.954	200.000	200.000	(14) —
Total da Consignação III	1.810.210	—	1.831.280	1.813.280	— 18.000
Total da Verba 2	2.303.210	—	2.599.280	2.570.280	— 29.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.532.200	—	3.618.800	3.611.600	— 7.200
Verba 2 — Material	2.303.210	—	2.599.280	2.570.280	— 29.000
Total	5.835.410	—	6.218.080	6.181.880	— 36.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Administração da Sede montará, aproximadamente, a Cr$ 1.113.600,00, em 1949 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.A.S. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Escriturário	G	19.800,00
1 Zelador	J	32.400,00
3 Zelador	I	81.000,00
2 Zelador	E	30.000,00
5 Zelador	O	69.000,00
7 Contínuo	G	138.600,00
4 Contínuo	F	67.200,00
6 Servente	E	90.000,00
26 Servente	D	358.800,00
17 Servente	C	214.200,00
1 Trabalhador	C	12.600,00
73		1.113.600,00

(2) Com a importância que se propõe, a repartição manterá o contrato do seguinte extranumerário:

	Cr$ (anuais)
1 Eletrotécnico, com salário mensal de Cr$ 5.250,00	63.000,00

O contratado em aprêço já se acha a serviço da Administração da Sede do M.E.S. e é considerado indispensável.

(3) Pelo Decreto nº 19.415, de 13-8-45, foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Mestre	XIV	16.800,00
1 Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
1 Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1 Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1 Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1 Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
3 Mensageiro	III	30.600,00
2 Mestre Especializado	XXVII	64.800,00
1 Operador Especializado	XX	21.600,00
2 Porteiro	IX	27.600,00
1 Servente	VII	12.600,00
3 Servente	VI	36.000,00
13 Servente	V	148.200,00
1 Telefonista	VIII	13.200,00
1 Telefonista	VII	12.600,00
3 Telefonista	VI	36.000,00
36		439.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
5 Servente	IX	69.000,00
1 Servente	VIII	13.800,00
6		82.200,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 571.200,00, anuais. No entanto a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 598.200,00 com um aumento de Cr$ 27.000,00 sôbre o custo das mesmas. Destina-se o citado aumento à ampliação, a ser ainda consumada no exercício em curso, da tabela ordinária já conhecida, incluindo-se nela as funções de:

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Telefonista	VII	12.600,00
1 Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
2		27.000,00

(4) A última tabela numérica de diarista, aprovada para o Serviço de Administração da Sede, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

	Diária Cr$	Despesa anual (300 diárias) Cr$
1 Auxiliar Operador Cinematográfico	45,00	13.500,00
1 Bombeiro	48,00	14.400,00
2 Bombeiro	46,00	27.600,00
20 Cabineiro	42,00	25.200,00
3 Carpinteiro lustrador	48,00	43.200,00
2 Eletricista	50,00	30.000,00
1 Feitor	41,00	12.300,00
2 Fiscal de Guarda	42,00	25.200,00
8 Fiscal de limpeza	44,00	105.600,00
2 Fiscal de Vigilância	45,00	27.000,00
17 Guarda	38,00	193.800,00
1 Jardineiro	36,00	10.800,00
3 Mecânico	48,00	43.800,00
2 Mensageiro	36,00	21.600,00
1 Mensageiro	34,00	10.200,00
46 Mensageiro	32,00	441.600,00
39 Servente	38,00	444.600,00
4 Trabalhador	42,00	50.400,00
2 Trabalhador	40,00	24.000,00
4 Trabalhador	36,00	43.200,00
8 Vigia	40,00	96.000,00
169		1.704.000,00

Para restabelecimento de algumas funções de diaristas, indispensáveis ao regular andamento dos serviços, foi proposto no exercício em curso um acréscimo de Cr$ 123.200,00 ao total da tabela em vigor, perfazendo, pois, Cr$ 1.827.200,00. São as seguintes as funções a serem criadas ainda no corrente ano:

	Diária Cr$	Despesa anual (300 diárias) Cr$
3 Trabalhador	40,00..........	36.000,00
2 Cabineiro	42,00..........	25.200,00
2 Fiscal de limpeza	44,00..........	28.400,00
1 Mensageiro	36,00..........	10.800,00
2 Servente	38,00..........	22.800,00
10	......	123.200,00

(5) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por natureza, fixa de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço de Administração da Sede, cumpre invocar o Decreto-lei nº 6.341, de 11-3-44, o qual instituiu, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

	Cr$ (anuais)
1 Administrador	6.600,00
1 Chefe de Portaria	3.000,00
2	9.600,00

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Destina-se à aquisição de acessórios para as instalações do Edifício-Sede. O prédio possui cêrca de 800 interruptores comuns, de pequeno calibre, e mais 700, de porcelana. Prevê-se a necessidade de substituir anualmente 10% dêsses interruptores. Será também necessário substituir 5% dos interruptores de comando a distância, existentes em número de 70. Além disso, cordões para telefones, fones, telefones, etc. dverão ser renovados. Assim, com base na experiência obtida durante o período em que já funcionou o Edifício-Sede, é que foi proposta essa dotação para 1949.

(7) Aplicar-se-á, em sua maior parte, na renovação do material de copa e cozinha que vier a se inutilizar no Restaurante.

(8) Parte dêsse crédito se destina à aquisição de material de lubrificação para as casas de máquinas e bomba, além de outras instalações, ficando também consignada a parcela de cêrca de Cr$ 150.000,00 para a substituição de lâmpadas comuns e fluorescentes que se inutilizem, ssim como, de reatores, *starts*, fusíveis e outras pequenas peças de iluminação. Enfim, o restante do crédito permitirá a compra dos outros materiais necessários à conservação das instalações, máquinas e aparelhos do edifício, destacando-se: Sacos de aniagem, Flanela, Escôvas, Espanadores, Vassouras de cabelo, Estopa branca, etc..

(9) Tessituras de ferro, de arame galvanizado, de latão e de cobre e outro tecidos metálicos consumirão Cr$ 20.000,00; para condutores elètricos, etc., é destinada a importância de Cr$ 35.000,00; e a parcela de Cr$ 5.000,00 é reservada para aquisição de vernizes, tintas e pigmentos que serão empregados na conservação dos móveis, utensílios e divisões de madeira do Edifício. A superfície das mesas e armários a conservar eleva-se a 4.552 m2, a saber :

		Área dos tampos das mesas
Mesas	M 1	180 m2
Mesas	M 2	210 m2
Mesas	M 3	700 m2
Mesas	M 4	600 m2
Mesas	MM 1	200 m2
Mesas	MM 2	25 m2
Mesas	MM 1	66 m2
Mesas	MR 1	66 m2
Mesas	MR 2	85 m2
		2.066 m2
	Área dos armários..................	2.486 m2
		4.552 m2

(10) Para atender às despesas com a compra de toalhas de mesa, guardanapos, panos de prato e toalhas de mão do restaurante (Cr$ 50.000,00), assim como para a aquisição de fardamentos de brim e sargeline, botinas, macacões e aventais (Cr$ 170.000,00) com que é contemplado o pessoal subalterno em exercício no S.A.S..

(11) O Serviço de asseio e higiene do Edifício-Sede é feito por empresa particular, especialmente contratadas para esse fim. Segundo informação da Divisão do Material do Ministério, responsável pela escrituração da verba, a despesa com o referido serviço [illegible] em 1949 a Cr$ 65.000,00 mensais (Cr$ 780.000,00 por ano). Para lavagem das toalhas de rosto distribuídas aos servidores, das capas de jogos de sofá, das toalhas e dos [illegible] do restaurante, etc., ficará a parcela de Cr$ 50.000,00. Calculando-se em 1.100 o número de servidores e o preço da lavagem e engomagem de cada toalha em Cr$ 0,50, temos:

Cr$ 0,50 × 1.100 × semanas = Cr$ 28.600,00

Quanto às capas de jogos de sofá, aproximadamente 50, lavadas mensalmente na base de Cr$ 10,00 por jôgo, resulta:

Cr$ 10,00 × 50 × 12 meses = Cr$ 6.000,00.

Sobrarão Cr$ 15.400,00 a distribuir para lavagem das toalhas de mesa do restaurante e jogos de pessoal da copa, e para eventuais.

(12) Deve este órgão do M.E.S. contar com os recursos que facilitem manter em perfeito estado todos os seus móveis do Edifício-Sede, destacando-se os telefones internos, em número de 100, cuja despesa mensal de conservação é de Cr$ 5.230,00, e a anual de Cr$ 62.760,00.

(13) O Serviço deverá dispor de crédito para atender à conservação e reparos do Edifício-Sede, que merece cuidados especiais. Nele, está prevista a parcela para a conservação dos jardins, e que monta a Cr$ 6.000,00, mais ou menos, mensais, importando a despesa anual em Cr$ 72.000,00.

(14) Os aparelhos telefônicos da rêde externa, de tôdas as repartições instaladas no Edifício-Sede, são em número de 250. Sendo o preço de cada assinatura de Cr$ 600,00, torna-se necessário o crédito de Cr$ 150.000,00. Para custear os outros serviços especificados na ementa (telefonemas, telegramas, radiogramas, etc.), referentes também às repartições instaladas no Edifício-Sede, estão incluídos, na proposta, mais Cr$ 50.000,00. Ao todo Cr$ 200.000,00.

Serviço de Comunicações (D. A.) Cr$ 2.007.590,00

Órgão integrante do Departamento de Administração, em virtude do Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-41, compõe-se de:

a) Arquivo Geral;
b) Seção de Autuação e Contrôle;
c) Seção de Correspondência.

O Serviço de Comunicações tem por funções receber, registrar, distribuir, controlar o trânsito, e arquivar os processos que dão entrada, ou têm origem no Ministério.

Dotado de equipamento mecânico, incumbe-se, ainda, o Serviço, de manter alguns cadastros para os mais órgãos do Ministério.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	857.400	—	857.400	857.400	(1) —
Total da Consignação I	857.400	—	857.400	857.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	802.800	707.720	801.000	801.000	(2) —
Total da Consignação II	802.800	—	801.000	801.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	6.000	6.000	(3) —
Total da Consignação III	—	—	6.000	6.000	—
Total da Verba 1	1.660.200	—	1.664.400	1.664.400	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	30.000	30.000	(4) —
Total da Consignação I	—	—	30.000	30.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	110.000	104.690	110.000	110.000	(5) —

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5 000	—	5.000	—	− 5.000
Total da Consignação II	115.000	—	115.000	110.000	− 5.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — **Assinatura de órgãos oficiais**	140	140	190	190	—
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	—	—	3.000	3.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	100.000	99.508	180.000	180.000 (6)	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15 000	8.845	15.000	20.000 (7)	+ 5.000
Total da Consignação III	115.140	—	198.190	203.190	+ 5.000
Total da Verba 2	230.140	—	343.190	343.190	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.660.200	—	1.664 400	1.664.400	—
Verba 2 — Material	230 140	—	343.190	343.190	—
Total	1 890.340	—	2.007.590	2.007.590	—

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministerio corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Serviço de Comunicações deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 857.400,00, em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Chefe de Serviço	N.	63.000,00
2 Oficial Administrativo	L.	93.600,00
1 Oficial Administrativo	K.	39.600,00
1 Oficial Administrativo	J.	32.400,00
1 Oficial Administrativo	I.	27.000,00
1 Arquivista	I.	27.000,00
1 Arquivista	H.	23.400,00
1 Arquivista	G.	23.400,00
1 Arquivista	G.	19.800,00
1 Arquivista	F.	16.800,00
1 Datilógrafo	G.	19.800,00
2 Datilógrafo	D.	27.600,00
5 Escriturário	G.	99.000,00
13 Escriturário	F.	218.400,00
10 Escriturário	E.	150.000,00
		857.400,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas:

	Referência	Cr$ (anuais)
4 Auxiliar de Escritório	XI	60.000,00
6 Auxiliar de Escritório	X	86.400,00
8 Auxiliar de Escritório	IX	110.400,00
10 Auxiliar de Escritório	VIII	132.000,00
12 Auxiliar de Escritório	VII	151.200,00
1 OperadorE specializado	XII	15.600,00
2 Operador	XI	30.000,00
2 Operador	X	28.800,00
2 Operador	IX	27.600,00
2 Operador	VIII	26.400,00
2 Operador	VII	25.200,00
3 Operador	VI	36.000,00
2 Telefonista	IV	21.600,00
56		751.200,00

A tabela acima está aprovada pelos Decretos ns. 18.868, de 13-6-45 e 21.694, de 21-8-46. Acha-se em estudos, todavia, a recomposição dessa tabela, à base da dotação de Cr$ 801.000,00 que se propõe para 1948 e 1949. Criar-se-ão, dentro dêsse quantitativo, em lugar das duas funções de Escriturário, suprimidas na tabela Suplementar pelo citado Decreto nº 21.694-46, duas outras de auxiliar de escritório ref. VIII e três de operador, ref. VI, cancelando-se uma de auxiliar de escritório VII, indicada na T.N. atual.
Assim, ter-se-á:

	Cr$ (anuais)
Importância proposta para 1948 e 1949	801.000,00
T. N. O. atual	751.200,00
	49.800,00
Quantia correspondente ao cancelamento de uma função de Auxiliar de Escritório VII, na T. N. O. atual	12.600,00
	62.400,00

A última cifra, saldo verdadeiramente disponível, permitirá sejam criadas, ainda neste exercício, as seguintes funções:

	Referência	Cr$ (anuais)
2 Auxiliar de Escritório	VIII	26.400,00
3 Operador	VI	36.000,00
5		62.400,00

(3) Ainda não se faz aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. E' o S.C., porém, uma das repartições que, pela natureza dos seus encargos, precisa ter o expediente constantemente dilatado. Vêzes há em que o encaminhamento de processos se avolume quase no fim do expediente, exigindo dos servidores uma dedicação especial, que os leva até à despreocupação pelo horário normal de trabalho, prorrogando-o ou antecipando-o a fim de manter o serviço em dia. A concessão de recursos para pagamento de serviço extraordinário permitirá a compensação justa do esfôrço dispendido e facilitará sobremodo a atuação da Chefia do S.C., aliviando-a do encargo, dificílimo em administração pública, de mânter vivo no espírito dos auxiliares o ânimo de bem servir.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Destina-se a presente dotação, principalmente à aquisição de arquivos e fichários de que necessita o S.C. para fazer face ao crescente desenvolvimento de seus serviços.
(5) A absorção do quantitativo obtido em 1947 e o presumível consumo, em quantidade e espécie, do mesmo material no ano em curso, não deixam dúvidas sôbre a necessidade de pelo menos se manter para 1949, a dotação atual, de Cr$ 110.000,00.
(6) Os gastos com publicações periódicas de listas das repartições do Ministério, contendo endereços, telefones, nome dos dirigentes, etc., e os provenientes da encadrnação das cópias do expediente remetido por intermédio do S.C., dos livros do protocolo, das relações de assuntos, etc., correrão por conta dessa dotação, que também comportará a aquisição de clichés e porta-clichés necessários à execução dos serviços mecanográficos.
(7) Parte dos Cr$ 20.000,00 propostos será aplicada na conservação de máquinas e móveis; com a outra efetuar-se-ão trabalhos de adaptação que permitam a ampliação das instalações do S.C., de modo a comportar as fichas de registros adotadas.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
ra estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	560.000	552.974	515.000	(6) 75.000	— 440.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	85.000	97.994	180.000	(7) 180.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	500	(8) 500	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabação; máquinas, aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	6.000	5.659	25.000	(9) 20.000	— 5.000
Total da Consignação I	801.000	—	1.020.500	585.500	— 435.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	8.198	20.000	20.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.400.000	1.544.235	1.400.000	(10) 1.600.000	+ 200.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	150.000	144.330	190.000	(11) 147.000	— 43.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	3.637	8.000	(12) 10.000	+ 2.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	65.000	57.278	85.000	(13) 100.000	+ 15.000
Total da Consignação II	1.640.000	—	1.703.000	1.877.000	+ 174.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de agua, esgôto e lixo	15.000	9.961	15.000	15.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	190	+ 50
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	15.000	17.819	25.000	25.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.700	—	2.700	2.700	—
Total da Consignação III	32.840	—	42.840	42.890	+ 50
Total da Verba 2	2.473.840	—	2.766.340	2.505.390	– 260.950
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.636.400	—	4.636.400	4.419.300	– 217.100
Verba 2 — Material	2.473.840	—	2.766.340	2.505.390	– 260.950
Total	7.110.240	—	7.402.740	6.924.690	– 478.050

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Transportes montará aproximadamente, a Cr$ 2.211.000,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados, no S.T., funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo	L	46.800,00
1 Oficial Administrativo	K	39.600,00
1 Oficial Administrativo	I	27.000,00
3 Escriturário	G	59.400,00
2 Escriturário	F	33.600,00
1 Almoxarife	H	23.400,00
14 Motorista	I	378.000,00
16 Motoritsa	H	374.400,00
14 Motorista	G	277.200,00
2 Artifice	G	39.600,00
8 Artifice	F	134.400,00
13 Artifice	E	179.400,00
14 Artifice	D	193.200,00
2 Servente	E	30.000,00
8 Servente	D	110.400,00
19 Servente	C	239.400,00
1 Servente	B	11.400,00
1 Zelador	D	13.800,00
		2.211.000,00

(2) Aprovada pelos Decretos ns. 18.867, de 13-6-45, 21.594, de 8-8-946, 21.694, de 21-8-46, 22.646, de 27-2-47 e 24.049, de 14-11-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	XI	15.000,00
1 Armazenista	X	14.400,00
1 Armazenista	IX	13.800,00
1 Armazenista	VIII	13.200,00
2 Artífice	XI	13.200,00
9 Artífice	X	129.600,00
8 Artífice	XI	120.000,00
9 Artífice	IX	124.200,00
8 Artífice	VIII	105.600,00
1 Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1 Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1 Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1 Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1 Auxiliar de Tráfego	XI	15.000,00
4 Auxiliar de Tráfego	X	57.600,00
6 Auxiliar de Artífice	IV	64.800,00
1 Inspetor Especializado	XXV	30.600,00
1 Mestre Especializado	XXII	25.200,00
10 Servente	VI	120.000,00
1 Mestre	XVIII	19.800,00
1 Mestre	XV	18.000,00
2 Mestre	XIV	33.600,00
60 Motorista	XIV	1.008.000,00
129		1.982.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Escriturário	XV	18.000,00
1 Escriturário	XII	15.600,00
1 Auxiliar de Tráfego	XVIII	19.800,00
2 Auxiliar de Tráfego	XV	36.000,00
5		89.400,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 2.071.800,00 anuais, que é a quantia proposta para 1949.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o Serviço de Transportes de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

	Diária Cr$	(anuais) Cr$
1 Artífice (vidraceiro)	44,00	13.200,00
1 Artífice (mecânico)	42,00	12.600,00
1 Servente (para lavagem de carros)	40,00	12.000,00
8 Servente (para lavagem de carros)	38,00	91.200,00
11		129.000,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) Ainda não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviço extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o do Serviço de Transportes, o restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado: o quadro de artífices da repartição é notòriamente reduzido, e assim não existe possibilidade de se atender a certos trabalhos dentro do prazo exigido pelas contingências do serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(5 e 6) Trata-se de compras que virão permitir ao Serviço de Transportes renovar parte da frota de veículos existentes, já com grande quilometragem e conseqüentemente com sen-

sivel desgaste, sendo de se acentuar que a maioria dêles conta com mais de seis anos de uso. O programa de compras para 1949, nas duas alineas, é o seguinte:

	Cr$
2 Sedans	110.000,00
5 Jeeps	200.000,00
1 Onibus rural	75.000,00
	385.000,00

(7) Relação do material a ser adquirido em 1949 e preços aproximados:

	Cr$
1 Máquina de costura	5.000,00
2 Motor monofásico	4.000,00
1 Transformador	10.200,00
1 Retificador	15.000,00
1 Compressor	18.000,00
1 Forja elétrica	6.200,00
1 Retificadora	16.000,00
1 Prensa hidráulica	12.000,00
1 Máquina esmeril com motor	10.000,00
1 Máquina espelhar 4 faces	72.000,00
Acessórios e sobressalentes	11.600,00

(8) A importância indicada é destinada à aquisição de uma Bandeira Nacional e flâmulas para sinalização.

(9) A repartição aplicará Cr$ 6.000,00, dos recursos consignados, na aquisição de 2 ventiladores, aparelhos de que se acham desprovidas, em especial, as oficinas. O restante, Cr$ 14.000,00, será distribuido na compra de 2 armarios, 4 toldos, e um grande número de pequenos utensílios de escritório.

(10) O crédito consignado será distribuido como se segue.

	Cr$
a) combustiveis	430.000,00
b) material de lubrificação	80.000,00
c) tecidos e fibras para limpeza	10.000,00
d) sobressalentes	1.070.000,00
e) artigos de iluminação	10.000,00

A majoração de Cr$ 200.000,00 é considerada indispensável pela repartição, em face do aumento do número de veiculos, o que importará em maior consumo de combustivel, materiais de lubrificação etc., além da ascenção natural dos preços a exigir-lhe recursos maiores para atender ao crescente volume dos serviços.

(11) O crédito proposto foi previsto tendo-se em vista as necessidades reais do Serviço. Dentre outros artigos a serem adquiridos, destacam-se: cortiça em fôlhas, pano couro, correia de sola, lona metálica, cadarço de algodão, fios, fusiveis tipo cartucho, fita isolante, grampos, parafusos de aço e latão, aço em tubo, em barra e em chapas, bronze fosforoso cedro em pranchões, cobre em barra redonda, chumbo em liguado, estanho, goma laca gesso cré, metal patente, oleo de linhaça, peroba em pranchões, pedra esmeril, redutores secantes, tintas à base de nitrocelulose e à base de esmalte chumbo em fita, botijas com oxigênio, etc., etc..

(12) Atendendo ao programa do S.T., para o próximo ano, foi organizada a relação abaixo do material que se pretende adquirir em 1949, com os preços aproximados. Todo o material enumerado destina-se às oficinas e garage, para os trabalhos a saber: carga de baterias, soldas, fabricação de acetileno, carga de extintores, etc..

Espécie	Cr$
Acido sulfúrico	1.160,00
Idem clorídrico	200,00
Carburêto de cálcio	2.500,00
Carga extintôr T.C.	700,00
Idem, T. C.	1.680,00
Idem, espuma	900,00
Oxigênio	660,00
Solução eletrolitica	2.400,00

(13) Da dotação consignada, a parcela de Cr$ 85.560,00 será destinada a vestuário e uniformes. O quadro abaixo diz dos elementos que serviram de base ao cálculo:

Espécie	Quantidade	Preço unitário	Preço global	
		Cr$	Cr$	
Uniforme sargeline a.m..	72	650,00	46.800,00	(Uniformes para 100 indivíduos, entre motoristas, serventes, ajudantes, etc.).
Dito de linho pardo.....	82	300,00	24.600,00	
Macacão	200	60,00	12.000,00	
Guarda-pó	48	45,00	2.160,00	

Os restantes Cr$ 14.440,00 serão aplicados na compra de algodão, linha encerada, lonas, pano para capas e outros mais artigos para revestimentos de interiores de veículos.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO — Cr$ 1.652.500,00

Tem suas atividades regulamentadas pelo Decreto n.º 20.304, de 2-1-46, e, está diretamente subordinado ao Ministro. Compreende, atualmente, os seguintes órgãos.

a) **Seção de Divulgação;**
b) **Seção de Pesquisa;**
c) **Seção de Administração.**

O Serviço de Documentação tem por finalidade coligir, ordenar e conservar textos, documentários, dados descritivos, estatísticos e documentação fotográfica, competindo-lhe:

a) organizar e publicar os "Anais do Ministério da Educação e Saúde";
b) organizar exposições e conferências sôbre temas de interêsse cultural ou educativo;
c) divulgar outros trabalhos concernentes às atividades do Ministério e de interêsse público.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	434.400	—	434.400	(1) 481.200	+ 46.800
Total da Consignação I	434.400	—	434.400	481.200	+ 46.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	575.400	480.199	575.400	(2) 575.400	—
Total da Consignacão III	—	—	575.400	575.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.200	12.708	19.200	(3) 19.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	2.000	(4) 2.000	—
Total da Consignação III	19.200	—	21.200	21.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	—	—	5.000	(5) 5.000	—
Total da Consignação IV	—	—	5.000	5.000	—
Total da Verba 1	1.029.000	—	1.036.000	1.082.800	+ 46.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	35.000	31.262	16.000	(6) 16.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblio-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
teca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	8.600	(7) 10.000	+ 1.400
Total da Consignação I	35.000	—	24.600	26.000	+ 1.400
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	41.777	40.000	(8) 100.000	+ 60.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	25.000	28.736	25.000	(9) 30.000	+ 5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	4.798	5.000	5.000	—
Total da Consignação II	65.000	—	70.000	135.000	+ 65.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	940	610	940	700	— 240
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.000	2.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	200.000	7.482	200.000	(10) 300.000	+ 100.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	4.000	4.000	4.000	6.000	+ 2.000
Total da Consignação III	204.940	—	206.940	308.700	+ 101.760
Total da Verba 2	304.940	—	301.540	469.700	+ 168.160
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais.	—	—	—	(11) 100.000	+ 100.000
Total da Verba 3	—	—	—	100.000	+ 100.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.029.000	—	1.036.000	1.082.800	+ 46.800
Verba 2 — Material	304.940	—	301.540	469.700	+ 168.160
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	—	100.000	+ 100.000
Total	1.333.940	—	1.337.540	1.652.500	+ 314.960

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despes com o pessoal permanente do Serviço de Documentação montará aproximadamente, a Cr$ 481.200,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.O. funcionarios ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	O	72.000,00
1 Arquivista	I	27.000,00
2 Arquivologista	H	46.800,00
1 Datilógrafo	E	15.000,00
3 Datilógrafo	D	41.400,00
1 Desenhista-Auxiliar	E	15.000,00
3 Escriturário	F	50.400,00
2 Escriturário	E	30.000,00
1 Fotógrafo	H	23.400,00
1 Oficial Administrativo	I	27.000,00
1 Oficial Administrativo	J	32.400,00
1 Oficial Administrativo	M	54.000,00
1 Técnico de Educação	L	46.800,00
		481.200,00

(2) Pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Assistente de Documentação	XXI	23.400,00
2 Assistente de Documentação	XX	43.200,00
2 Assistente de Documentação	XVIII	39.600,00
2 Auxiliar de Escritório	XI	30.000,00
3 Auxiliar de Escritório	X	43.200,00
5 Auxiliar de Escritório	IX	41.400,00
5 Auxiliar de Escritório	VIII	66.000,00
5 Auxiliar de Escritório	VII	63.000,00
1 Bibliotecário	VII	12.600,00
1 Fotógrafo Auxiliar	VII	12.600,00
1 Redator	XVIII	19.800,00
3 Redator	XV	54.000,00
2 Redator	XIV	33.600,00
1 Revisor	XIV	16.800,00
2 Revisor	XII	31.200,00
2 Revisor	XI	30.000,00
36	Total	560.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Auxiliar	XI..................	15.000,00
1		15.000,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 575.400,00, que é o valor da dotação proposta para 1948.

(3) São gratificadas na repartição as seguintes funções, conforme Decreto-lei nº 9.617, de 21-8-46:

	Cr$ (anuais)
1 Chefe de Seção	4.200,00
2 Chefe de Seção	10.800,00
1 Secretário do Diretor	4.200,00
4	19.200,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificativa.

(4) Ainda não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o do Serviço de Documentação, a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado.

(5) Incluiu-se para 1949 a dotação de Cr$ 5.000,00 a fim de permitir seja concedida a vantagem, indicada na ementa, aos servidores eventualmente destacados para a coleta, fora da rede, de elementos necessários à documentação das atividades do Ministério.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) O quantitativo proposto está destinado à aquisição de uma guilhotina para papel, um grampeador de pedal e uma máquina de esmaltar fotografias e mais acessórios para a máquina «Multilith».

(7) Crédito a ser utilizado na compra de tinteiros, berços para mata-borrão, apontadores de lapis, raspadeiras, canetas, alicates para grampear papel, perfuradores, depósitos para goma arábica, tesouras e outros mais utensílios de escritório.

(8) O aumento desta rubrica decorre de maiores gastos, de papel apropriado para a máquina «Multilith», ùltimamente com grande utilização.

(9) Visa-se com o aumento, na subconsignação 25, possibilitar ao Serviço de Documentação o atendimento de despesas essenciais à desincumbência de suas atribuições: filmes, chapas e papel de fotografia, lâmpadas para instantâneos, bem como, pela subconsignação 26, oferecer o aludido serviço meios para aquisição de tôda uma série de reveladores químicos para fotografia, necessários às atividades do S.D..

(10) Importância que será aplicada na edição de obras de interêsse para o Ministério da Educação. O acréscimo justifica-se em face da majoração de preços e da ampliação do programa de trabalho previsto para 1949, a exigir, em conseqüência, um refôrço de verba.

(11) Dotação que atenderá ao pagamento de redatores e colaboradores, por trabalhos encomendados.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE . . . Cr$ 2.501.370,00

Teve sua origem no Decreto n.° 19.560, de 5-1-31, que aprovou o regulamento da Secretaria de Estado do Ministério da Educação e Saúde, em cuja estrutura se incluía a Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação.

O Decreto-lei n.° 1.585, de 8-9-39, alterou a denominação da repartição.

Subordina-se administrativamente ao Ministro e tècnicamente ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de acôrdo com o Decreto n.° 16.915, de 20-10-44, que aprovou o seu Regimento.

Compõe-se de 6 seções técnicas e uma administrativa:

a) Seção de Ensino Primário;
b) Seção de Ensino em Geral;
c) Seção de Atividades Culturais;
d) Seção de Atividades Urbanísticas;
e) Seção de Atividades Médico-Sanitárias;
f) Seção de Estudos e Análises;
g) Seção de Administração.

O Serviço tem por finalidade levantar a estatística geral das atividades educacionais culturais e médico-sanitárias do país, bem como prover a respectiva divulgação em publicações próprias ou por intermédio do Serviço de Documentação e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194[8]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.544.400	—	1.544.400	(1) 1.573.200	+ 28.8
Total da Consignação I	1.544.400	—	1.544.400	1.573.200	+ 28.8
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalistas	344.400	262.426	344.400	(2) 344.400	—
06 — Diaristas	22.800	22.800	22.800	(3) 22.800	—
Total da Consignação II	367.200	—	367.200	367.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	41.400	41.300	41.400	(4) 41.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	4.000	(5) 6.000	+ 2.
Total da Consignação III	41.400	—	45.400	47.400	+ 2.
Total da Verba 1	1.953.000	—	1.957.000	1.987.800	+ 30.
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	2.746	4.000	6.000	+ 2
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para traba-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
lhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	30.000	(6) 30.000	—
Total da Consignação I	3.000	—	34.000	36.000	+ 2.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	41.495	70.000	(7) 75.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de ilumінção	700	300	1.000	500	— 500
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	400	+ 400
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	3.200	2.970	5.000	6.000	+ 1.000
Total da Consignação II	53.900	—	76.000	81.900	+ 5.900
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	—	1.000	1.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.800	5.341	4.800	4.800	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	58.800	67.620	67.700	109.710	+ 42.010
32 — Assinatura de órgãos oficiais	120	120	190	260	+ 70
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	1.700	1.700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	3.000	+ 600
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	2.000	2.205	2.000	2.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	60.000	59.994	80.000	(8) 100.000	+ 20.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis ...	8.000	7.728	8.000	10.000	+ 2.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	2.000	1.733	2.000	3.200	+ 1.200
Total da Consignação III ...	138.420	—	169.790	235.890	+ 65.900
Total da Verba 2 ...	195.320	—	1.957.000	353.570	+ 73.780
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais ...	—	—	—	160.000	+ 160.000
Total da Verba 3 ...	—	—	—	160.000	+ 160.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal ...	1.953.000	—	279.790	1.987.800	+ 30.800
Verba 2 — Material ...	195.320	—	979.790	353.570	+ 73.780
Verba 3 — Serviços e Encargos ...	—	—	—	160.000	+ 160.000
Total ...	2.148.320	—	2.236.790	2.501.370	+ 264.580

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.573.200,00, mais ou menos, será a despesa, em 1949, com o pessoal permanente do Serviço de Estatística da Educação e Saúde. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	R ...	99.000,00
2 Estatístico	M ...	108.000,00
4 Estatístico	L ...	187.200,00
5 Estatístico	K ...	198.000,00
6 Estatístico	J ...	194.400,00
6 Estatístico	I ...	162.000,00
1 Oficial Administrativo	J ...	32.400,00
3 Oficial Administrativo	H ...	70.200,00
4 Estatístico Auxiliar	H ...	93.600,00
6 Estatístico Auxiliar	G ...	118.800,00
6 Estatístico Auxiliar	F ...	100.800,00
10 Estatístico Auxiliar	E ...	150.000,00
1 Contínuo	G ...	19.800,00
1 Servente	D ...	13.800,00
2 Servente	C ...	25.200,00
		1.573.200,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas, da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Auxiliar de Escritório	IX ...	13.800,00
3 Auxiliar de Escritório	VIII ...	39.600,00
5 Auxiliar de Escritório	VII ...	63.000,00
7 Estatístico	XI ...	105.000,00
16		221.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Estatístico	XIII..................	19.800,00
2 Estatístico	XV..................	36.000,00
4 Estatístico	XIV..................	67.200,00
7		123.000,00

Pelos totais acima indicados, que atingem a Cr$ 344.400,00, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das citadas tabelas de mensalistas, as quais estão aprovadas pelo Decreto Executivo nº 21.694, de 21-8-46.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com salários correspondentes:

	Cr$ (anuais)
2 Servente, com diária de Cr$ 38,00..................	22.800,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1948.

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço em questão cumpre invocar os Decretos-leis ns. 21.059, de 18-2-32 e 7.251, de 17-1-45, os quais instituiram, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

	Cr$ (anuais)
5 Chefes de Seção	27.000,00
1 Chefe de Seção	6.000,00
1 Chefe de Seção	4.200,00
1 Secretário	4.200,00
8	41.400,00

(5) Ainda não é aconselhável a concessão generalizada de recurso para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A dotação propotsa visa a atender à compra de um mimeografo e duas máquinas de escrever. Aquêle orçado em cerca de Cr$ 20.000,00 e estas em aproximadamente em Cr$ 10.000,00.

(7) Quantia calculada para satisfazer as exigências do serviço no tocante ao programa de compras de papel, livros de ponto, envelopes, grampos, borrachas, papel carbono, goma arabica, lapis, classificadores, tinta, fichas, mapas e outros, cujos estoques vêm se esgotando. Prevê-se para 1949 seja superado o crédito proposto para o exercício em curso, advindo daí o aumento indicado.

(8) A repartição classifica como indispensável a importância pedida em virtude do encarecimento dos trabalhos gráficos e do fato de estar programada para 1949 a publicação de dois volumes de — «O Ensino no Brasil» e um da «Sinopse Municipal», obras essas que são o corolário dos trabalhos realizados pelo Serviço de Estatística e de indiscutível utilidade para as atividades do Ministério, no setor relativo ao ensino.

BIBLIOTECA NACIONAL — Cr$ 6.523.300,00

Tendo suas origens na Biblioteca Real, fundada por D. João VI, a Biblioteca Nacional foi aberta ao público por Decreto de 29 de outubro de 1810, estando suas atribuições definidas no regulamento baixado com o Decreto n.º 8.835, de 11-7-11, modificado posteriormente pelo Decreto n.º 15.670, de 6-9-22. Reorganizada pelo Decreto-lei n.º 8.679, de 22-1-46, compreende os seguintes órgãos:

a) Divisão de Aquisição;
b) Divisão de Catalogação;
c) Divisão de Circulação;
d) Divisão de Obras Raras e Publicações;
e) Curso de Biblioteconomia;
f) Serviço Auxiliar.

Tem por finalidade manter, conservar e desenvolver — para utilidade do público — o seu acêrvo bibliográfico.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.312.400	—	2.312.400	(1) 2.182.000	— 130.400
Total da Consignação I	2.312.400	—	2.312.400	2.182.000	— 130.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	69.000	—	69.000	69.000	(2) —
05 — Mensalistas	106.800	89.143	106.800	106.800	(3) —
06 — Diaristas	278.000	253.670	397.800	397.800	(4) —
Total da Consignação II	453.800	—	573.600	573.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	124.200	—	123.000	123.000	(5) —
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES	—	95.559	123.000	123.000	—
Total da Verba 1	2.890.400	—	3.009.000	2.878.600	— 130.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	300.000	297.322	300.000	300.000	(6) —
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	100.000	54.037	75.000	100.000	(7) + 25.[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabação; máquinas, aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	400.000	395.214	500.000	400.000	— 100.000
Total da Consignação I	800.000	——	875.000	800.000	— 75.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	100.000	97.633	120.000	120.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	20.000	2.610	25.000	30.000	+ 5.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	10.000	6.926	20.000	20.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	——	——	——	30.000	(8) + 30.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	45.000	43.400	50.000	50.000	——
Total da Consignação II	175.000	——	215.000	250.000	+ 35.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	20.000	10.000	20.000	20.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	481.000	319.492	481.000	481.000	(9) ——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	17.500	16.900	20.000	20.000	(10) ——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.700	1.350	2.700	2.700	(11) —
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	3.600	6.000	+ 2.400
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	70.000	70.000	70.000	70.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	330.000	330.000	600.000	900.000	+ (12) 300.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	13.362	20.000	20.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	5.000	3.102	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	941.200	—	1.222.300	1.524.700	+ 302.400
Total da Verba 2	1.916.200	—	2.312.300	2.574.700	+ 262.400
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos da Biblioteca Nacional, inclusive bolsas de estudos e transporte de bolsistas	100.000	65.617	100.000	120.000	(13) + 20.000
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Catalogação e classificação de livros escritos em línguas pouco vulgarizadas	50.000	50.000	1.050.000	950.000	— (14) 100.000
Total da Verba 3	150.000	—	1.150.000	1.070.000	— 80.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.890.400	—	3.009.000	2.878.600	— 130.400
Verba 2 — Material	1.916.200	—	2.312.300	2.574.700	+ 262.400
Verba 3 — Serviços e Encargos	150.000	—	1.150.000	1.070.000	— 80.000
Total	4.956.600	—	6.471.300	6.523.300	+ 52.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Biblioteca Nacional montará, aproximadamente, a Cr$ 2.182.000,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Biblioteca funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	R................	99.000,00
4 Diretor Divisão	N................	252.000,00
1 Diretor dos Cursos	N................	63.000,00
1 Diretor Serviço Auxiliar	N................	63.000,00

3 Bibliotecário	M................	162.000,00
2 Bibliotecário	L................	93.600,00
3 Bibliotecário	K................	118.800,00
5 Bibliotecário	J................	162.000,00
13 Bibliotecário	I................	352.000,00
5 Bibliotecário Auxiliar	H................	117.000,00
2 Bibliotecário Auxiliar	G................	39.600,00
2 Bibliotecário Auxiliar	F................	33.600,00
9 Bibliotecário Auxiliar	E................	135.000,00
1 Estatístico	G................	19.800,00
1 Estatístico Int.	E................	15.000,00
1 Escriturário	G................	19.800,00
1 Escriturário Int.	E................	15.000,00
1 Datilógrafo	G................	19.800,00
1 Arquivista	G................	19.800,00
6 Servente	E................	90.000,00
11 Servente	D................	151.800,00
13 Servente	C................	163.800,00
1 Trabalhador	B................	11.400,00
90		2.182.000,00

(2) A dotação atual foi concedida para contrato, a ser renovado, de 2 técnicos especializados, um em microfotografia e outro em lavagem de estampas.

(3) Integram a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	IX................	13.800,00
4 Auxiliar de Escritório	VII................	50.400,00
1 Professor-Adjunto	XVIII................	19.800,00
2 Servente	V................	22.800,00
8		106.800,00

Como se verifica, importa a referida tabela em Cr$ 106.800,00, que é o quantitativo proposto para 1949.

(4) Para 1949, o crédito proposto permitirá, à semelhança do que ocorre no exercício em curso, seja constituída uma tabela com as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
20 Mensageiro	— Diária de Cr$ 34,00..........	204.000,00
17 Servente	— Diária de Cr$ 38,00..........	193.800,00
37		397.800,00

(5) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 6.640 e 8.679, de 21-4-46 e 18-1-46, respectivamente:

	Cr$ (anuais)
1 Diretor	7.200,00
12 Chefe de Seção, a Cr$ 6.000,00	72.000,00
1 Chefe de Serviço	6.000,00
1 Secretário	5.400,00
5 Chefe de Seção, a Cr$ 4.200,00	21.000,00
1 Chefe de Zeladoria	3.000,00
1 Chefe de Portaria	3.000,00
1 Auxiliar	3.000,00
1 Auxiliar de Portaria	2.400,00
24	123.000,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Destaca-se a Biblioteca Nacional, dentre as existentes nos países sul-americanos, como uma das mais antigas e de mais valioso acêrvo. À guisa de ilustração, informa-se que a B.N. acusa, como média de freqüência mensal, o número de 8.000 leitores; mais ainda: possuia, em 1947, aproximadamente 2.000.000 de volumes de livros, 602.856 manuscritos, 356.597 peças entre estampas, mapas e ilustrações e 38.596 volumes de revistas e jornais. E' óbvio que a dotação orçamentária proposta para 1949, destina-se ao acréscimo e aprimoramento dêsse acêrvo, com o fito de manter o padrão de prestígio de que desfruta.

(7) Despesa com a aquisição do material necessário à Seção de Foto-duplicação.

(8) Destina-se a presente dotação a custear as despesas com a aquisição de produtos químicos indispensáveis ao funcionamento da Seção de Foto-duplicação.

(9) Para atender à limpeza do edifício, contratada com emprêsa especializada.

(10) **São indispensáveis à Biblioteca os diários relacionados abaixo:**

Diário Oficial — Seção I	50 exemplares
Diário Oficial — Seção II	40 exemplares
Diário Oficial — Seção III	40 exemplares
Diário Oficial — Seção VI	40 exemplares
Diário da Justiça	40 exemplares
Diário do Congresso Nacional	40 exemplares
	250 exemplares

E' de se esclarecer que cêrca de 150 exemplares são remetidos a bibliotecas estrangeiras como **contribuição determinada em lei.**

(11) Dotação imprescindível, por destinar-se ao pagamento de serviços contratados com emprêsa especializada. Pelos recortes recebidos faz-se o contrôle das publicações lançadas no mercado de livros, para efeito da exigência legal que manda entregar um exemplar à B.N.

(12) A restauração e encadernação de 10.000 volumes absorverão grande parte do quantitativo consignado. A outra parte será destinada à impressão de obras comemorativas do 4º centenário da fundação do Estado da Bahia.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(13) A importância proposta é destinada ao pagamento de professôres para os matriculados nos Cursos Fundamental e Superior de Biblioteconomia e também de bolsistas inclusive transporte. Despesas previstas com parcimônia, desde que se considere terem alcançado a Cr$ 121.103,00 as realizadas em 1946, como se demonstra a seguir.

	Cr$
Professôres e Assistentes	60.150,00
Bolsistas	40.950,00
Transportes de bolsistas	20.003,00

(14) A Biblioteca Nacional necessita dos serviços de técnicos em história da arte e História do Brasil, a fim de promover a classificação e identificação, nesse particular, de um riquíssimo acêrvo, tarefa já quase encerrada. Outrossim, possui grande quantidade de livros escritos em línguas pouco vulgarizadas (grego, latim, russo, hebraico, árabe, chinês, etc.), ainda por serem traduzidos, o que exige pessoal especializado. Finalmente inúmeros manuscritos cuja leitura, transcrição e catalogação está apenas em início, obriga a Biblioteca Nacional a recorrer a estudiosos em paleografia ibérica e medieval.
A dotação pretendida para 1949 se destina ao pagamento dêsses trabalhos.

CASA DE RUI BARBOSA

Cr$ 1.891.620,00

Criada pelo Decreto n.º 17.758, de 4-4-27, a Casa de Rui Barbosa tem suas atribuições definidas pelo regulamento que baixou com o Decreto n.º 18.767, de 27-5-29.

É sua finalidade manter como museu a residência do seu patrono e, franqueando sua biblioteca ao público, promover o estudo de obras de Rui Barbosa, através de cursos e conferências e da publicação das "Obras Completas", que deverão atingir cêrca de 200 volumes.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	303.600	—	303.600	307.200	(1) + 3.600
Total da consignação I	303.600	—	303.600	307.200	+ 3.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	13.800	13.762	26.400	27.000	(2) + 600
06 — Diaristas	99.000	98.708	87.600	87.600	(3) —
Total da Consignação II	112.800	—	114.000	114.600	+ 600
Total da Verba 1	412.400	—	417.600	421.800	+ 4.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	5.000	4.991	5.000	10.000	(4) + 5.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	4.500	4.500	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias bandeiras; instrumentos de música	—	—	800	—	— 800
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria: material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	8.000	2.643	9.200	8.000	— 1.200
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	30.000	80.000	(5) + 50.000
Total da Consignação I	8.000	—	49.500	102.500	+ 53.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.500	3.453	4 000	4 000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	400	395	600	600	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	1.800	1 415	1.800	2.300	(6) + 5[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	3 400	2.120	4.000	4.300	+ 3[illegible]
27 — Sementes e mudas de plantas	500	500	500	500	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	3.100	2.871	4.580	6.880	+ 2.3[illegible]
Total da Consignação II	12.700	—	15 480	18.580	+ 3.1[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	4.000	4.000	3.000	— 1[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	70	70	140	140	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	700	1.400	1 400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	4.000	1 800	2.000	+ [illegible]
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	4.000	6.000	+ 2[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	5.000	2.500	500 000	690.000	(7) + 190[illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	4.000	2.405	55.000	25 000	— 30[illegible]
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	20.000	15 000	15.000	—
41 — Passagens, transportes de pessoal e de suas bagagens	—	—	—	15.000	(5) + 15[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e e assinatura de caixas postais ..	1.200	651	1.200	1.200	—
Total da Consignação III	29.670	—	582.540	758.740	+ 176.200
Total da Verba 2	60.370	—	647.520	879.820	+ 232.300
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
16 — Exposições	—	—	—	500.000	(9) +500.000
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	—	—	—	50.000	(10) +50.000
51 — Serviços educativos e culturais *a*) Colaboradores dos trabalhos de publicação das obras de Rui Barbosa	—	—	20.000	40.000	(11) +20.000
Total da Verba 3	—	—	20.000	590.000	+570.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	416.400	—	417.600	421.800	+ 4.200
Verba 2 — Material	60.370	—	647.520	879.820	+ 232.300
Verba 3 — Serviços e Encargos ...	—	—	20.000	590.000	+ 570.000
Total	476.770	—	1.085.120	1.891.620	+ 806.500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Casa de Rui Barbosa deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 307.200,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	N.................	63.000,00
1 Técnico de Educação	M.................	54.000,00
1 Oficial Administrativo	I.................	27.000,00
1 Zelador	H.................	23.400,00
2 Escriturário	G.................	39.600,00
1 Escriturário	F.................	16.800,00
1 Datilógrafo	E.................	15.000,00
1 Bibliotecário Auxiliar	E.................	15.000,00
1 Servente	D.................	13.800,00
1 Arquivista	K.................	39.600,00
11		307.200,00

(2) Integra a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	IX.................	13.800,00
1 Artífice	VII.................	12.600,00
2		26.400,00

O aumento de Cr$ 600,00 visa alterar a referência da função de artífice, que passará em 1949 a VIII, proporcionando ao seu atual ocupante uma melhoria mensal de Cr$ 50,00.

(3) A ultima tabela numérica de diaristas, aprovada para a Casa de Rui Barbosa, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ (anuais)
2 Servente	Diária de Cr$ 41,60..............	24.960,00
1 Servente	Diaria de Cr$ 38,00..............	11.400,00
1 Jardineiro Chefe	Diaria de Cr$ 49,60	14.880,00
2 Jardineiro	Diaria de Cr$ 41,60..............	24.960,00
1 Jardineiro	Diaria de Cr$ 38,00..............	11.400,00
7		87.600,00

(4) Para publicação das antologias e poliantéias por ocasião do centenário de Rui Barbosa, a realizar-se em 1949, impõe-se a compra de mais exemplares de obras avulsas, alem de copias e manuscritos, so estes orçados em mais da metade do quantitativo indicado.

(5) Destina-se a presente dotação a aquisição de objetos historicos que interessam à repartição por haverem pertencido a Rui Barbosa. Dentre os objetos a adquirir, estão cadeiras, quadros e moveis, cuja avaliação global, absorverá todo o montante proposto para 1949.

(6) Solicitada uma parte para o laboratorio fotográfico (filmes em miniatura, chapas para processo-contraste, etc.), e outra para compra de tintas e vernizes exigidos pela conservação da pintura de bancos, cadeiras, vitrines, etc.

(7) Em 1949, por ocasião das comemorações do Centenário de Rui Barbosa serão impressas varias monografias, a biografia desse ilustre brasileiro, em feição popular, e publicações das suas obras completas. O aumento proposto se destina justamente ao custeio das despesas a serem realizadas, nesse particular, com as comemorações do 1º Centenário daquele grande homem público.

(8) Para o completo êxito da exposição do centenário de Rui Barbosa, está prevista a ida de funcionários a Bahia, a fim de colherem em arquivos publicos e particulares dados e documentos pouco divulgados e que darão realce a dita exposição.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Destina-se a presente dotação à custear as despesas que decorrerão da adaptação da Casa, para a condigna comemoração do Centenário de Rui Barbosa. Tais adaptações acarretarão a construção de vitrines, confecção de cartazes, ampliações fotograficas, feitura de painéis, fotocópias, catálogos, etc.

(10) Para 1949, cogita a repartição em causa de confeccionar medalhas comemorativas do Centenario de Rui Barbosa, como complemento da celebração dêste acontecimento.

(11) Ajustar-se-á por esta dotação o pagamento aos prefaciadores das Obras Completas de Rui Barbosa. Tarefa de fôlego, entregue a nomes de grande projeção na vida intelectual do país, cumpre dar-lhe impulso, em virtude da proximidade das aludidas comemorações.

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO ..... Cr$ 10.379.920,00

Foi criado por decreto imperial de 2 de dezembro de 1837, achando-se instalado na Rua Marechal Floriano. É diretamente subordinado ao Ministro e constitui padrão dos estabelecimentos de ensino do seu nível.

Tem por finalidade ministrar o ensino ginasial nas quatro séries que constituem o 1.º ciclo, e o ensino colegial, nas três séries que constituem o 2.º ciclo.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	2.237.400	——	2.237.400	(1)2.237.400	——
Total da consignação I	2.237.400	——	2.237.400	2.237.400	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	6.198.600	5.502.907	6.807.600	6.807.600	(2) ——
06 — Diaristas	27.600	26.689	107.400	107.400	(3) ——
Total da Consignação II	6.226.200	——	6.915.000	6.915.000	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.600	24.600	24.600	24.600	(4) ——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	——	——	10.000	20.000	(5) + 10.000
16 — Gratificação de magistério ...	246.600	234.379	262.800	262.800	(6) ——
Total da Consignação III	271.200	——	297.400	307.400	+ 10.000
Total da Verba 1	8.734.800	——	9.449.800	9.459.800	+ 10.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	40.000	39.999	60.000	60.000	(7) ——
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	12.000	46.496	15.000	35.000	(8) + 20.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	12.500	11.432	15.000	15.000	(9) ——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enferma-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
ria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	13.197	39.000	78.000	(10) + 39.000
Total da Consignação I	84.500	—	129.000	188.000	+ 59.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	59.163	50.000	60.000	(11) + 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	12.000	2.881	15.000	15.000	(12) —
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	20.000	20.000	40.000	80.000	(13) + 40.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	5.000	4.892	12.000	15.000	(14) + 3.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	12.000	4.510	12.000	15.000	(14) + 3.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	25.000	22.466	35.000	35.000	(15) —
Total da Consignação II	114.000	—	164.000	220.000	+ 56.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	40.000	52.000	212.000	(16) + 160.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	420	260	420	420	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	1.700	1.700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	6.000	10.000	+ 4.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	35.000	35.000	35.000	35.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	25.000	9.695	30.000	90.000	(17) + 60.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	14.780	20.000	20.000	(18) —

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	100.000	99.629	100.000	120.000	(19) +20.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	3.000	760	3.000	3.000	——
Total da Consignação III	220.120	——	248.120	492.120	+ 244.000
Total da Verba 2	418.620	——	541.120	900.120	+ 359.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
1 — Serviços educativos e culturais					
a) Festividades escolares	15.000	——	20.000	20.000	(20) ——
Total da Verba 3	15.000	——	20.000	20.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	8.734.800	——	9.449.800	9.459.800	+ 10.000
Verba 2 — Material	418.620	——	541.120	900.120	+359.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	15.000	——	20.000	20.000	——
Total	9.168.420	——	10.010.920	10.379.920	+ 369.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Colégio Pedro II — Externato — montará, aproximadamente, a Cr$ 2.237.400,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no mesmo colégio (Externato) funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
17 Professor Catedrático	M.................	918.000,00
5 Professor Secundário	L.................	234.000,00
1 Oficial Administrativo	L.................	46.800,00
1 Bibliotecário-Auxiliar	G.................	19.800,00
1 Arquivista	J.................	32.400,00
1 Zelador	H.................	23.400,00
1 Zelador	F.................	16.800,00
12 Escriturário	G.................	237.600,00
4 Inspetor de Alunos	G.................	79.200,00
1 Bedel	H.................	23.400,00
17 Bedel	F.................	285.600,00
8 Bedel	E.................	120.000,00
6 Servente	E.................	90.000,00
8 Servente	D.................	110.400,00
		2.237.400,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma tabela ordinária de mensalistas e de outra suplementar, assim constituídas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
5 Prof. Ensino Secundário	XXV.................	234.000,00
1 Armazenista	XI.................	15.000,00
2 Artífice	VII.................	25.200,00
2 Auxiliar de Artífice	V.................	22.800,00
1 Bibliotecário	XI.................	15.000,00
2 Dentista	XIV.................	33.600,00
9 Assistente de Ensino	XVIII.................	178.200,00

13 Auxiliar de Ensino	IX	179.400,00
2 Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
3 Auxiliar de Escritório	VIII	39.600,00
2 Auxiliar de Escritório	IX	27.600,00
2 Auxiliar de Escritório	X	28.800,00
2 Auxiliar de Escritório	XI	30.000,00
19 Inspetor de Alunos	V	216.600,00
7 Inspetor de Alunos	VI	84.000,00
6 Inspetor de Alunos	VII	75.600,00
4 Inspetor de Alunos	IX	55.200,00
4 Inspetor de Alunos	XI	60.000,00
4 Inspetor	XVIII	79.200,00
2 Medico	XVIII	39.600,00
55 Professor	XXVIII	1.881.000,00
69 Professor Adjunto	XVIII	1.366.200,00
8 Servente	VI	96.000,00
17 Servente	V	193.800,00
3 Serviçal	V	39.200,00
244		5.035.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
33 Professor	XXVIII	1.128.600,00
33		1.128.600,00

Como se verifica, as tabelas atuais, que foram aprovadas pelos Decretos ns. 20.527, de 24-1-46, 21.146, de 22-5-46 e 21.694, de 21-8-46, corresponde a despesa de Cr$ 6.164.400,00. Está porém, em estudos a revisão geral dessas tabelas, a fim de definir, com maior precisão a situação de vários servidores. Considerou-se necessário, para 1948, uma dotação adicional de Cr$ 643.200,00, para poder conduzir o trabalho a um resultado satisfatório. Pleiteia-se portanto, a mesma dotação de Cr$ 6.807.600,00 em 1949, visto ser dada como certa a **consumação dessa providência ainda no exercício em curso.**

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para o Colégio Pedro II — Externato compõe-se apenas de 2 funções de guarda. A despesa com a referida tabela é de Cr$ 27.600,00 anuais. Para 1948 pretendeu-se a criação ainda não objetivada, de mais as **seguintes funções, de acôrdo com as necessidades do serviço.**

	Cr$ (anuais)
7 Servente — Diária de Cr$ 38,00	79.800,00

Daí incluir-se, para 1949 a dotação de Cr$ 107.400,00, idêntica à proposta para 1948.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
1 Diretor	12.000,00
1 Secretario	5.400,00
1 Chefe de Portaria	3.000,00
1 Chefe de Disciplina	4.200,00
4	24.600,00

Cumpre invocar, a respeito, a Lei nº 378, de 13-1-937, e os Decretos executivos ns. 3.01[illegible], 2.958 e 5.627, respectivamente, de 1-2-941, 17-1-941 e 28-6-943. **Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.**

(5) Ainda não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o do Colégio Pedro II — Externato, a dotação em causa apresenta-se como imperativa que **deve ser devidamente considerado, uma vez que servidores da Secretaria,** Inspetoria, Bedelaria e Portaria são obrigados a prestar serviços extraordinários no período de provas parciais exames e concursos. Daí o pequeno aumento proposto, que importará em **Cr$ 10.000,00.**

(6) A gratificação de magistério foi instituída pelo Decreto-lei n.º 2.895, de 194[illegible], alterado pelo de nº 8.315, de 7-12-45. E' concedida em razão do tempo de efetivo exercício no magistério federal. Serviu de base à dotação proposta o seguinte cálculo:

	Cr$ (anuais)
8 Professor, padrão M, com 20 anos de serviço no magistério, gratificação anual de Cr$ 18.000,00	144.000,00
6 Profesor, padrão M, com 10 anos de serviço no magistério, gratificação anual de Cr$ 9.000,00	54.000,00
4 Professor, padrão L, com 20 anos de serviço no magistério, gratificação anual de Cr$ 16.200,00	64.800,00
Total	262.800,00

(7) A aquisição de livros, feita por esta dotação, se faz necessária: as finalidades culturais e, principalmente, didáticas dêsse estabelecimento assim o exigem.

(8) Dotação imprescindível para a eficiência do ensino de Trabalhos Manuais. Possuindo êste Colégio, aproximadamente, nas 1ª e 2ª séries, onde é lecionada aquela disciplina, alunos em número de 800, necessita manter, nas duas salas especializadas, material necessário ao cumprimento do programa exigido. Assim, precisa o Colégio renovar, anualmente, os utensílios necessários como serrotes, verrumas, alicates, martelos, canivetes, raspadeiras, tornos, chave de fenda, formão, plainas, puas, grampos, bancos de carpinteiro, brocas, chaves inglesas, serra de volta e circular, talhadeiras, grosas, enxó, goivos, etc.

(9) Esta dotação se torna necessária para satisfazer aos gastos com o material de ensino exigido nas cadeiras de Geografia, Ciências, Física, H. Natural, etc. Consta o material, geralmente pedido pelos professôres, de mapas, estereogramas, instrumentos de demonstração, modelos e outros aparelhos necessários às demonstrações práticas.

(10) O aumento de Cr$ 39.000,00 será empregado na aquisição de aparelhagem e utensílios para o Gabinete de Física e o Laboratório de Química, dependências cujo material ainda precisa ser renovado e ampliado.

(11) Além do material consumido normalmente e exigido pelos serviços da Secretaria, salas de aulas e trabalhos escolares, são adquiridos mais os seguintes, dentre outros: cadernetas de freqüência, guias de cobrança, impressos para matrículas, livros de atas de exames orais e artigos escolares (até o máximo de Cr$ 5.000,00) para distribuição aos alunos reconhecidamente pobres.

(12) O aumento da capacidade de iluminação do edifício resulta do funcionamento do Curso Noturno, diàriamente de 18 às 23 horas. Acresce ainda que são realizados, sempre à noite, todos os exames de candidatos estranhos ao Colégio, exames êsses que se prolongam até altas horas da madrugada.

(13) Foi duplicado o quantum dessa dotação, que é das mais úteis para o Corpo Discente: a merenda escolar é indispensável e de verdadeira assistência social, uma vez que permite aos alunos mais necessitados receberem uma refeição ligeira.

(14) O ensino de Química e História Natural requer material de laboratório a fim de que possam ser ministradas, com eficiência, aulas práticas. Assim, necessita o Gabinete de Química, anualmente, dos seguintes produtos: ácidos, acetatos, acetona, álcool, anilina, albumina, bromo, bromofórmio, brucina, benzol, carbonatos, cloretos, enxofres, bem como vidros, copos, buretas, pipetas, frascos: ademais, há que se cuidar de compras para o gabinete médico e cirúrgico: agulhas, algodão, esparadrapo, gase, seringas, empolas, pastilhas, etc.

(15) Destinada oas uniformes dos serventes do Colégio, conforme o programa de compras abaixo indicado:

	Cr$ (anuais)
47 uniformes de sargeline completo a Cr$ 50,00........	23.500,00
46 uniformes de brim completo, a Cr$ 250,00..........	11.500,00

(16) Funcionando êste Externato com 3 turnos de aulas (manhã, tarde e noite), de 7,15 às 23 horas, com pequenos intervalos, dada a grande freqüência, exige um serviço perfeito de limpeza. Assim, julgou a Diretoria do Colégio Pedro II de bom alvitre executar, em 1949, tais trabalhos mediante contrato com emprêsa especializada, dentro da estima abaixo:

	Preço mensal Cr$
Limpeza quinzenal dos vidros	1.500,00
Varreção e aspiração do pó em tôdas as salas de aulas, corredores, portarias, pátios e salas dos Inspetores, diàriamente	16.000,00
Passagem de pano molhado, 3 vêzes por semana, em tôdas as salas de aulas, corredores, escadarias e portarias..	2.000,00
Limpeza diária dos reservados dos alunos e alunas......	2.000,00
	22.500,00
Donde: Para execução dos serviços durante 9 meses............	193.500,00

O restante será empregado, conforme se segue:

	Preço mensal Cr$
Lavagem de toalhas, capas de poltronas, cortinas, aventais dos Gabinetes médico, dentário e laboratórios, etc.	8.000,00
Material de asseio e higiene	10.500,00
	18.500,00

(17) Destinada aos serviços de impressão do «Anuário do Colégio Pedro II», obra que já se acha no seu 15º volume, editada com a tiragem de 1.000 exemplares. A majoração se torna necessária em virtude do aumento do preço do material para impressão, evitando-se diminuir o número de exemplares habitualmente publicados. Confeccionado na Imprensa

Nacional, o «Anuário» representa o documentário histórico do Colegio, fazendo-se nele publicar as atividades escolares e culturais, noticias internas, resumos das festas cívicas, discursos pronunciados, fotografias, colaboração de professôres e alunos. O Colegio editará ainda, por conta da presente dotação, a «Revista Científica e Literária» e um «Jornal» para os estudantes, atividades culturais que justificam plenamente o aumento proposto.

(18) Várias peças do Colegio, bens moveis, bancadas de aulas, cadeiras, armários, quadros negros, poltronas, máquinas de escrever e de somar, aparelhos de projeção e microscópios, precisam, anualmente, de conservação e consertos.

(19) A conservação geral do edificio do colegio depende desta dotação, tendo sido já insuficiente nos dois ultimos exercicios quando foram realizados melhoramentos em algumas dependências. Para 1949, torna-se necessário completar as pinturas de várias dependências, inclusive da parte externa do edificio que está a exigir reparos urgentes. Faz parte do programa, ainda, a mudança das escadas internas de acesso ao pavimento superior, cujos degraus se encontram em estado precario, em virtude do grande movimento de alunos que por elas transitam. Os pisos de várias salas de aulas devem, tambem, receber melhoramentos, bem como é indispensavel uma completa modificação nas rêdes embutidas das instalações de água e de eletricidade. Tais despesas justificam a majoração.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(20) Para fazer face às atividades estudantis, compreendendo programas literários dos grêmios, auxílio às solenidades de Colação de Grau e ao espetaculo anual do Teatro Escolar constituido de alunos do colegio. Esta dotação será empregada, como nos anos anteriores da seguinte maneira:

a) Cr$ 5.000,00 — para desenvolvimento dos trabalhos literários dos Grêmios de estudantes, inclusive publicação de jornais e revistas;

b) Cr$ 5.000,00 — para as festividades e solenidades de formatura, constando de missa, sessão solene e baile;

c) Cr$ 10.000,00 — para o Teatro Escolar que, na festa de formatura, apresenta um espetaculo teatral com a participação de artistas alunos do colegio, levando à cena peças de autores nacionais e estrangeiros.

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

Cr$ 8.051.710,00

Data de 2 de dezembro de 1837 a criação, por decreto imperial, do Colégio Pedro II, com internato e externato.

Acha-se o Internato instalado no Campo de São Cristóvão e funciona diretamente subordinado ao Ministro. É padrão, no país, dos estabelecimentos de ensino do seu nível.

Tem por finalidade ministrar o ensino ginasial nas quatro séries que constituem o 1.º ciclo, e o ensino colegial nas três séries que constituem o 2.º ciclo.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.409.600	——	2.409.600	2.349.000	(1)+60.600
Total da consignação I	2.409.600	1.615.620	2.409.600	2.349.000	— 60.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.719.000	105.000	1.778.400	1.778.400	(2) ——
06 — Diaristas	70.800	10.034	105.000	105.000	(3) ——
Total da Consignação II	1.789.800	——	1.883.400	1.883.400	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.600	21.446	24.600	24.600	(4)
12 — Gratificação por serviço extraordinário	——	——	10.000	20.000	(5)+10.000
16 — Gratificação de magistério	145.800	131.550	145.800	181.800	(6)+36.000
Total da Consignação III	170.400	——	180.400	226.400	+ 46.000
Total da Verba 1	4.369.800	——	4.473.400	4.458.800	— 14.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	——	——	5.000	——	— 5.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	40.000	40.079	60.000	60.000	(7) —
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	8.000	42	40.000	40.000	(8) —
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	22.000	21.155	25.000	25.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	52.756	70.000	70.000	(9) —
Total da Consignação I	120.000	—	200.000	195.000	— 5.00
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	60.000	54.887	80.000	80.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.500	4.711	5.500	10.000	+ 4.50
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	2.000.000	1.570.799	3.500.000	2.500.000	(10) + 1.000.00
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	4.000	4.101	15.000	20.000	+ 5.00
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	25.000	23.334	25.000	25.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	225.000	209.334	250.000	350.000	(11) + 100.00
Total da Consignação II	2.319.500	—	3.875.500	2.985.000	— 890.5

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
— Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavaggem e engomagem de roupas; taxas de água esgôto e lixo	88.000	67.951	95.000	115.000	(12)+20.000
— Assinatura de órgãos oficiais	210	190	210	210	——
— Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	1.700	1.700	——
— Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	16.000	20.000	(13)+4.000
— Iluminação, fôrça motriz e gás	25.000	25.000	25.000	25.000	——
— Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	——	——	10.000	12.000	+ 2.000
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	12.000	11.918	12.000	25.000	(14)+13.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens móveis	120.000	27.480	100.000	200.000	(15)+100.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.000	1.941	4.000	4.000	——
Total da Consignação III	250.910	——	263.910	402.910	+ 139.000
Total da Verba 2	2.690.410	——	4.339.410	3.582.910	— 756.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Serviços educativos e culturais a) Festividades escolares	10.000	10.000	10.000	10.000	(16) ——
Total da Verba 3	10.000	——	10.000	10.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.369.800	——	4.473.400	4.458.800	— 14.600
Verba 2 — Material	2.690.410	——	4.339.410	3.582.910	— 756.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.000	——	10.000	10.000	——
Total	7.070.210	——	8.822.810	8.051.710	— 771.100

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Colégio Pedro II (Internato) deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 2.349.000,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
16 Professor Catedrático	M	720.000,00
1 Orientador Educacional	M	54.000,00
2 Professor	L	93.600,00
2 Professor	J	64.800,00
1 Arquivista	I	27.000,00
3 Oficial Administrativo	H	70.200,00
2 Escriturário	F	33.600,00
1 Almoxarife	G	19.800,00
1 Zelador	H	23.400,00
1 Zelador	F	16.800,00
2 Zelador	E	30.000,00
1 Médico	I	27.000,00
1 Atendente	G	19.800,00
1 Atendente	F	16.800,00
2 Bibliotecário-Auxiliar	H	46.800,00
2 Inspetor de alunos	I	54.000,00
4 Inspetor de alunos	G	79.200,00
10 Inspetor de alunos	F	168.000,00
13 Inspetor de alunos	E	195.000,00
20 Servente	E	300.000,00
8 Servente	D	110.400,00
3 Servente	C	37.800,00
2 Artífice	F	33.600,00
1 Trabalhador	F	16.800,00
4 Trabalhador	E	60.000,00
1 Trabalhador	D	13.800,00
1 Contínuo	F	16.800,00
		2.349.000,00

(2) Integram as Tabelas Numericas Ordinária e Suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
3 Prof. de Ensino Secundário	XXXV	140.400,00
3 Assistente de Ensino	XVIII	59.400,00
11 Auxiliar de Ensino	IX	151.800,00
1 Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1 Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1 Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1 Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1 Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
1 Bibliotecário	VII	12.600,00
1 Dentista	XIV	16.800,00
8 Inspetor de Alunos	V	91.200,00
7 Inspetor de Alunos	VI	84.000,00
2 Inspetor de Alunos	VII	25.200,00
1 Inspetor de Alunos	XI	15.000,00
2 Instrutor	XVIII	39.600,00
1 Médico	XVIII	19.800,00
8 Professor	XXII	201.600,00
12 Professor	XXVIII	410.400,00
2 Professor-Adjunto	XVIII	39.600,00
13 Servente	V	148.200,00
3 Servente	VI	36.000,00
80		1.560.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
4 Professor	XXXI	158.400,00

Às tabelas atuais corresponde a despesa de Cr$ 1.719.000,00. Entretanto, acha-se ainda em estudos a revisão geral dessas tabelas, a fim de definir com maior precisão, a situação de vários servidores. Considerou-se necessária para 1948, em face dessa circunstância, a dotação adicional de Cr$ 59.400,00 para concretização das medidas em exame. Mantém-se, por isso, o crédito de Cr$ 1.778.400,00 para 1949.

(3) A tabela numérica do pessoal extranumerário diarista dêste estabelecimento é a seguinte:

	Diária Cr$	Salário mensal Cr$	Despesa anual Cr$
1 Roupeiro	44,00	1.100,00	13.200,00
1 Roupeiro	40,00	1.000,00	12.000,00
1 Roupeiro	38,00	950,00	11.400,00
3 Servente	38,00	950,00	45.600,00
6			82.200,00

Todavia, para 1949, a exemplo do que foi feito no exercício em curso, inclui-se a dotação de Cr$ 105.000,00, a fim de se fazer face a uma revisão da tabela em aprêço, alteração essa a ser consumada ainda dentro do corrente ano.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
1 Diretor	12.000,00
1 Secretário	5.400,00
1 Chefe de Portaria	4.200,00
1 Chefe de disciplina	3.000,00
4	24.600,00

Cumpre invocar os Decretos-leis ns. 9.617, 1.235, 3.087 e 5.627, respectivamente, de 21-8-46, 29-4-39, 4-3-47 e 28-6-43. Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(5) O acúmulo natural de trabalho, previsível invariàvelmente para as épocas de provas parciais, exames finais e de renovação de matrícula, implica na antecipação e prorrogação do expediente dos servidores da Secretaria e de outros dos quais depende a execução de tais serviços. Não é, entretanto, causa para alterar a lotação do pessoal, por isso que diz de circunstâncias acidentais, embora freqüentes, daí a necessidade da majoração pleiteada para 1949.

(6) A aludida gratificação, instituída pelo Decreto-lei nº 2.895, de 1940, alterada pelo de nº 8.315, de 7-12-945, é concedida em razão do tempo de efetivo exercício no magistério federal. Dá-se abaixo, para efeito de melhor compreensão, o cálculo que serviu de base à dotação proposta:

	Cr$ (anuais)
— Gratificação anual de Cr$ 18.000,00, a ser concedida a 6 Professôres	108.000,00
— Idem de Cr$ 16.200,00, a ser concedida a 1 Professor	16.200,00
— Idem de Cr$ 14.400,00, a ser concedida a 1 Professor	14.400,00
— Idem de Cr$ 9.000,00, a ser concedida a 4 Professôres	36.000,00
— Idem de Cr$ 7.200,00, a ser concedida a 1 Professor.	7.200,00
Total..........................	181.800,00

VERBA 2 — MATERIAL

(7) A Biblioteca dêsse Internato possui obras literárias, técnicas e científicas. Até fins do ano próximo findo, o número de obras existentes era de 5.786, sendo que o de volumes atingia a 8.894. Há necessidade da dotação solicitada, a fim de serem feitas as aquisições de livros literários e técnicos recem editados e, também, completadas as obras científicas, de grande utilidade para alunos e professôres dêsse estabelecimento de ensino. Correrão, ainda, por essa dotação os pagamentos de assinaturas das revistas «Chemical Education» e «Journal of American Chemical Society».

(8) Destina-se a presente dotação, à aquisição de ferramentas em geral, e principalmente de uma serra circular necessária aos serviços da Oficina de carpintaria.

(9) De acôrdo com as suas finalidades educativas, necessita o Colégio de adquirir freqüentemente para bem desempenhá-las. Correrá por conta da presente dotação, a aquisição de diversos artigos, principalmente de 9 microscópios cujo custo atingirá a importância de Cr$ 56.700,00.

(10) Ao Colégio Pedro II — Internato é fornecida alimentação preparada, mediante concorrência realizada pela Divisão do Material do Ministério. Foi proposta uma dotação menor que a do exercício anterior, em virtude de ser imperativa a redução do número de matrículas para 1949, por se achar o Colégio superlotado.

(11) Várias razões foram consideradas para concessão do aumento, evidenciando-se dentre elas:

a) a sensível alta de preços dos tecidos; e

b) a necessidade irremovível de renovar parte da roupa de cama fornecida aos alunos gratuitos, em número de 170, bem como a destinada a cêrca de 40 servidores que, pela natureza de suas funções, são obrigados a pernoitar no estabelecimento.

(12) Destina-se a presente dotação a custear as despesas com a aquisição de vassouras em geral, espanadores e objetos de asseio e desinfecção e principalmente as despesas de lavagem de roupa de uso e de cama dos 170 alunos gratuitos e dos 40 funcionários que são obrigados a pernoitar no estabelecimento.

(13) Com essa importância ocorrem, principalmente, os gastos com o aviamento de receituário e compra de medicamentos para os alunos gratuitos, o que envolve medida muito mais econômica que a montagem e manutenção de uma farmácia no Colégio. Justifica-se ainda a majoração desta dotação para ocorrer as despesas de automóvel para transporte dos alunos em comissões de representação do Colégio em solenidades diversas, eventuais e transporte do Diretor fora das horas normais de expediente em visita de inspeção aos diversos serviços do Colégio.

(14) Foi necessário fazer acréscimos à dotação, tendo em vista a conservação do mobiliário que guarnece o estabelecimento e que compreende: móveis do salão de honra, mesas e cadeiras de professôres e funcionários; mesas, poltronas e estantes da Biblioteca, armários dos gabinetes científicos e carteiras escolares. Correrão, ainda, pela dotação, as despesas de conservação das máquinas de escrever e de somar, do mimeógrafo e dos arquivos, bem como dos aparelhos dos gabinetes científicos.

(15) O aumento desta dotação obedece à necessidade de se atender às modificações e aperfeiçoamentos a serem introduzidos nos serviços de banhos dos alunos, bem como a reparos a serem feitos no refeitório, copa e cozinha.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(16) Destina-se a quantia consignada às festividades estudantis, as quais compreendem distribuição de álbuns aos alunos gratuitos que melhor proveito tenham tido durante o ano letivo, solenidades de colação de grau e reabertura dos cursos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA (Exclusive Instituto Fernandes Figueira e Cursos)

Cr$ 33.497.010,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 2.024, de 17-2-40, subordinando-se diretamente ao Ministro.

Tem por finalidade coordenar as atividades nacionais relativas à proteção, à maternidade, à infância e à adolescência em todo o país.

O Departamento é formado das seguintes dependências:

a) Divisão de Proteção Social da Infância;
b) Divisão de Cooperação Federal;
c) Instituto Fernandes Figueira;
d) Serviço de Administração.

Sumário do campo de ação e das principais atribuições:

a) realizar inquéritos e estudos relativamente à situação em que se encontra, em todo o país, o problema social da maternidade, da infância e da adolescência;

b) divulgar tôdas as modalidades de conhecimentos destinados a orientar a opinião pública sôbre o problema da proteção à maternidade, à infância e à adolescência, já para o objetivo da formação de uma viva consciência social da necessidade dessa proteção, já para o fim de dar aos que tenham, por qualquer forma, o mister de tratar da maternidade ou de cuidar da infância e da adolescência, os convenientes ensinamentos dêsses assuntos;

c) estimular e orientar a organização de estabelecimentos estaduais, municipais e particulares destinados a proteger a maternidade, a infância e a adolescência;

d) promover a cooperação da União com os Estados, o Distrito Federal e o Território do Acre, mediante a concessão de auxílios para a realização de serviços destinados a proteção à maternidade, à infância e à adolescência;

e) promover a cooperação da União com as instituições de caráter privado, mediante a concessão da subvenção federal destinada à manutenção e ao desenvolvimento dos seus serviços de proteção à maternidade, à infância e à adolescência;

f) fiscalizar, em todo o país, a realização das atividades que tenham por objetivo a proteção à maternidade, à infância e à adolescência.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	1.573.200	——	1.537.200	(1) 1.957.800	+ 384.600
Total da Consignação I	1.573.200	——	1.537.200	1.957.800	+ 384.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
4 — Contratados	54.000	54.000	54.000	(2) 54.000	——
5 — Mensalistas	161.400	115.754	161.400	(3) 161.400	——
6 — Diaristas	45.600	38.976	53.400	(4) 55.800	+ 2.400
Total da Consignação II	261.000	——	268.800	271.200	+ 2.400
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	18.000	18.000	18.000	(5) 7.200	— 10.800
Total da Consignação III	18.000	——	18.000	7.200	— 10.800
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
2 — Ajuda de custo	12.500	6.000	25.000	(6) 19.000	— 6.000
3 — Diárias	32.500	32.168	65.000	(6) 60.000	— 5.000
Total da Consignação IV	45.000	——	90.000	79.000	— 11.000
Total da Verba 1	1 897.200	——	1.950.000	2.315.200	+ 365.200

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.846	5.000	6.000	+ 1.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis: fôro, seguro de bens móveis e imóveis	—	100.161	276.000	414.000	+ 138.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	490	490	560	610	+ 50
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.200	1.100	2.200	2.200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	5.000	—	5.000	5.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	175.000	22.860	180.000	180.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	13.062	10.000	10.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	—	10.000	10.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	120.000	53.223	120.000	115.000	— 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	19.000	1.434	19.000	23.000	+ 4.000
Total da Consignação III	351.690	—	635.660	773.210	+ 137.550
Total da Verba 2	475.150	—	827.060	(7) 951.810	+ 124.750
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
6 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Desenvolvimento da campanha nacional de proteção à maternidade e à infância de acôrdo com a lei em vigor	20.000.000	20.000.000	30.000.000	(8) 30.000.000	—
[illegible]5 — Exposições					
a) Organização de exposições e mostruários educacionais	—	—	150.000	(9) 150.00	—
[illegible]2 — Serviços de saúde e higiene					
a) Estudos e inqueritos	150.000	50.000	150.000	(10) 80.000	— 70.000
Total da Verba 3	20.150.000	—	30.300.000	30.230.000	— 70.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.897.200	—	1.950.000	2.315.200	+ 365.200
Verba 2 — Material	475.150	—	827.060	951.810	+ 124.750
Verba 3 — Serviços e Encargos	20.150.000	—	30.300.000	30.230.000	— 70.000
Total	22.522.350	—	33.077.060	33.497.010	+ 419.950

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.957.800,00, mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal permanente do D.N.C. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Almoxarife	G	19.800,00
2 Dactilógrafo	E	30.000,00
1 Desenhista	I	27.000,00
2 Diretor	G	144.000,00
1 Diretor Geral	P	81.000,00
1 Engenheiro	K	39.600,00
2 Escriturário	G	39.600,00
2 Escriturário	F	33.600,00
2 Escriturário	E	30.000,00
2 Médico-Puericultor	M	108.000,00
1 Médico-Puericultor	L	46.800,00
4 Médico-Puericultor	K	158.400,00
23 Médico-Puericultor	J	745.200,00
1 Oficial Administrativo	M	54.0000,0
2 Oficial Administrativo	K	79.200,00
1 Oficial Administrativo	J	32.400,00
1 Servente	E	15.000,00
8 Servente	D	110.400,00
13 Servente	C	163.800,00
		1.957.800,00

(2) Os serviços afetos ao Departamento Nacional da Criança exigem que se mantenham, em 1949, os contratos vigentes de pessoal extranumerário. São as seguintes a funções de contratados da repartição em aprêço:

1 Técnico especializado em proteção social e psicologia educacional.

1 Técnico especializado em administração e serviços de amparo à maternidade, à infância e à adolescência.

Para atender a despesa respectiva, é proposta a dotação de Cr$ 54.000,00.

(3) Integram as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
1	Bibliotecário	XI	15.000,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
6			84.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Médico Especializado	XXXIV	45.000,00

O custo dessas tabelas atinge a Cr$ 129.000,00. A dotação proposta, no entanto, se eleva a Cr$ 161.400,00 determinando um aumento de Cr$ 32.400,00, importância que visa atender ao preenchimento das seguintes funções, a serem criadas ainda no exercício em curso:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Bibliotecário	X	14.400,00
1	Técnico de Laboratório	XV	18.000,00
			32.400,00

(4) A tabela de diaristas da repartição consta de:

		Diária	(anuais) Cr$
4	Servente	38,00	45.600,00
1	Mensageiro	34,00	10.200,00
			55.800,00

Essa é a dotação que se propõe para 1949.

(5) A dotação acima consignada destina-se ao pagamento das seguintes funções gratificadas:

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Serviço de Administração (Decretos-leis nºs 3.775-42 e 9.617-46)	7.200,00

Deve-se a diferença que se nota ao fato de ter sido feita a transferência de Cr$ 10.800,00 para os Cursos do D.N.Cr., que passaram a constituir unidade orçamentária. Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(6) Neste caso, como em muitos outros, o crédito que a proposta registra sob as rubricas de ajuda de custo e diárias é destinado a atender, principalmente, eventuais remoções ou transferências de servidores e afastamentos da sede, em objeto de serviço. O caráter incerto de tais acontecimentos, máxime com respeito às remoções e transferências, dificulta, muitíssimo, uma previsão orçamentária segura, especialmente considerando-se as rpartições de per si. No entanto, por se tratar de dotação centralizada na Divisão do Pessoal, a insuficiência de recursos de umas repartições se compensa com o excesso dos de outras, o que também sofre variação de ano para ano. A campanha de proteção à maternidade e à infância, a realização de estudos e inquéritos no interior do país, bem como o levantamento do cadastro das instituições ligadas a êsse problema médico-social e a aplicação de auxílios federais, atividades normais do D.N.Cr., exigirão afastamentos do Diretor, técnicos e funcionários.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Nesta verba, incluem-se, para 1949, quantitativos aproximados dos obtidos no exercício em curso e que se destinam às atividades de rotina da repartição em aprêço. Vão enumeradas a seguir as alterações que merecem referência especial:

a) Na Subconsignação 31 propõe-se um acréscimo de Cr$ 138.000,00 para fazer face ao aluguel de mais um pavimento no edifício onde funciona a sede do D.N.Cr. e no qual serão instalados os novos Serviços a serem criados, por fôrça de um projeto de Lei, em final de discussão no Congresso Nacional.

b) Na Subconsignação 28 registra-se um crédito de Cr$ 17.[illegible], a ser aplicado no seguinte programa de compras:

		Cr$
16	uniformes de brim, a Cr$ 350,00	5.[illegible]
16	uniformes de sargeline, a Cr$ 250,00	1[illegible]
32		17.[illegible]

c) A subconsignação 42 acusa um aumento de Cr$ 4.000,00, resultante do cancelamento de dotação no Instituto Fernandes Figueira, cuja despesa [illegible] a ser custeada pelo D.N.C.

d) A dotação indicada na s/c. 38 objetiva dar cumprimento ao disposto na alínea [illegible] do art. [illegible] do Decreto-lei n.º 2.024, de 17-2-40, referente à divulgação de todas as modalidades de conhecimentos destinados a orientar a opinião pública sôbre o problema da proteção à maternidade, à infância e à adolescência, o que é programado por meio de folhetos, cartazes, pequenas brochuras, etc., a serem distribuídos gratuitamente, não só ao público durante a realização da Semana da Criança e da «Exposição de Puericultura», como também a médicos e educadores;

e) Na subconsignação 41, a **previsão baseou-se nos seguintes elementos relativos** ao exercício de 1947:

I) Número de passagens .... 1[illegible]

II) Natureza do transporte:

Via aérea	68
Via férrea	90
Via marítima	8

III) Finalidade:

— levantamento do cadastro das instituições de proteção à infância, à maternidade e à adolescência;
— orientação na construção de Postos de Puericultura;
— organização de serviços estaduais de proteção à infância, à maternidade e à adolescência;
— inspeção e fiscalização de Postos de Puericultura;
— realização de inquéritos sôbre menores abandonados e delinqüentes;
— organização e estudos sôbre o funcionamento das Juntas Municipais de Proteção à Infância;
— Verificação da aplicação de auxílios concedidos;
— realização de inquéritos sôbre escolares necessitados de alimentação supletiva no período de férias;
— organização e orientação de Parques Infantis.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) O auxílio federal aos Estados e Municípios, destinado ao desenvolvimento da campanha nacional de proteção à maternidade, à infância e à adolescência, é imprescindível em face da precária situação dos Municípios para acudir a esse problema, [illegible] especialmente nos índices de mortalidade infantil, os quais continuam muito elevados, com cêrca de 50 % do obituário total das cidades, vilas e lugarejos do interior. O sistema de cooperação do D.N.C. com os Estados e Municípios foi instituído pelo Decreto-lei n.º 2.024, de 17-2-40, que, em seu art. 6.º, alínea *a*, dispõe competir especialmente ao D.N.C.:

> «promover a cooperação da União com os Estados, o Distrito Federal e o Território do Acre, mediante a concessão do auxílio para a realização de serviços destinados à proteção à maternidade, à infância e à adolescência»; e em seu art. 9.º: «Cada um dos Estados, bem como o Distrito Federal e o Território do Acre, organizará, dentro do território respectivo, com os seus recursos próprios e com o auxílio federal que lhes fôr concedido, um sistema de serviços destinados à realização das diferentes modalidades de proteção à maternidade, à infância e adolescência».

Acresce que, infelizmente, poucos são os Municípios que possuem qualquer modalidade de organização destinada a amparar e dar assistência à maternidade, à infância e à adolescência. Para o desenvolvimento dêsses serviços em todo o território nacional impõe-se a colaboração do Govêrno Federal em larga escala porque, em geral, a maior parte dos Municípios brasileiros tem modesta receita, compreendida entre Cr$ 100.000,00 e Cr$ 400.000,00 anuais, mesmo depois da Constituição de 1946 lhes haver oferecido maiores possibilidades de arrecadação, o que impossibilita de auxiliar eficientemente a realização de obras de maior vulto, cuja construção atinge, por vêzes, várias centenas

de milhares de cruzeiros, independente dos encargos próprios das Prefeituras a absorverem as suas receitas. O D.N.C., antes mesmo de auxiliar a construção dessas obras, tem fomentado a criação de instituições de proteção à maternidade e à infância, através da divulgação de informações e esclarecimentos necessários, inclusive modêlo de Estatutos. Êste processo tem conseguido estimular a iniciativa particular, que é o meio mais econômico de manter as organizações visadas. Desta maneira, a Prefeitura concede uma subvenção anual para a manutenção dos serviços, e os Conselhos Nacional e Estadual de Serviço Social também cooperam nesse sentido, além da contribuição de associados e de donativos de pessoas abastadas da localidade. Para que o D.N.C. possa atender a todos os pedidos que lhes são endereçados e aos auxílios de que trata o art. 9º do Decreto-lei nº 2.024, de 17 de fevereiro de 1940, torna-se indispensável a dotação de .... Cr$ 30.000.000,00 que se propõe para 1949. Levando-se em consideração o aumento sempre crescente do preço do material de construção e instalação, tem-se diminuído o quantum concedido para as respectivas obras, à vista do grande número de pedidos de auxílio e do desejo do D.N.C. de auxiliar o maior número possivel de instituições municipais. Êsse fato tem prejudicado consideràvelmente as obras iniciadas e por concluir, com manifesto dano à sua segurança e conservação. Assim é que várias obras, iniciadas com auxílio concedidos pelo D.N.C., nos exercícios anteriores, ainda se acham em construção. À vista da experiência já adquirida, o D.N.C. deverá conceder auxílios maiores para que as obras possam ser terminadas e instaladas com presteza. Paralelamente a essa modalidade de auxílio direto às obras de amparo à maternidade, à infância e à adolescência, vem o D.N.C., para maior incremento e garantia da continuidade dos trabalhos, auxiliando os Estados, em virtude de acôrdos firmados com as suas repartições estaduais, na execução de planos e programas pré-estabelecidos. Essa prática virá, por certo, estabelecer não só maior intercâmbio e conhecimento da verdadeira situação local do problema, como possibilitar uma distribuição mais racional, de acôrdo com as necessidades.

A título ilustrativo, aponta-se, no quadro, o volume de auxílios concediods de 1940 a 1947, sua distribuição anual e o número de instituições beneficiadas:

ANO	AUXÍLIO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES AUXILIADAS
1940	4.000.000,00	34
1941	—	—
1942	—	—
1943	2.000.000,00	39
1944	5.000.000,00	75
1945	5.000.000,00	78
1946	6.000.000,00	93
1947	20.000.000,00	296
	42.000.000,00	615

Em 1947, o Departamento Nacional da Criança, levando em conta o programa elaborado para cada unidade da federação, fêz a seguinte distribuição quantitativa da dotação obtida:

	Cr$
Alagoas	500.000,00
Amazonas	400.000,00
Bahia	1.100.000,00
Ceará	1.000.000,00
Distrito Federal	2.700.000,00
Espírito Santo	500.000,00
Goiás	500.000,00
Maranhão	700.000,00
Mato Grosso	400.000,00
Minas Gerais	1.100.000,00
Pará	500.000,00
Paraíba	700.000,00
Paraná	700.000,00
Pernambuco	1.000.000,00
Piauí	500.000,00
Rio de Janeiro	1.000.000,00
Rio Grande do Norte	500.000,00
Rio Grande do Sul	1.100.000,00
Santa Catarina	700.000,00
São Paulo	1.100.000,00
Sergipe	500.000,00
Território do Acre	300.000,00

Territorio do Amapá	300.000,00
Territorio do Guaporé	300.000,00
Territorio do Rio Branco	300.000,00
Para realização das «Primeiras Jornadas de Puericultura e Pediatria»	100.000,00
Para auxiliar a construção do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil	1.500.000,00
Soma	20.000.000,00

Resumindo, informa-se que, no ano de 1947 e com a aludida cifra de .... Cr$ 20.000.000,00, o D.N.Cr. conseguiu:

a) que fôssem iniciadas as construções de:
18 Maternidades
32 Postos de Puericultura
2 Creches
5 Hospitais Infantis
1 Casa da Criança
25 Outras obras (Educandários, Parques Infantis, etc.
b) que tivessem prosseguimento as obras de:
43 Maternidades
33 Postos de Puericultura
5 Creches
3 Hospitais Infantis
10 Casa da Criança
34 Outras obras.

(9) Nas exposições de Puericultura e atividades que o Departamento Nacional da Criança vem organizando durante as comemorações da «Semana da Criança», tem residido um elemento de indiscutível eficiencia para ampla objetivação da educação das mesmas populares, pois essas mostras, alem de focalizarem, de modo prático e convincente o significado dos temas adotados, demonstram, de modo concreto, os trabalhos desenvolvidos nos diversos setores do Departamento, n interior do País. As expsições no Distrito Federal têm conseguido despertar grande interesse por parte do publico, o mesmo se verificando com as desmontáveis, remetidas para o interior do País, onde funcionam regularmente, por dilatado espaço de temp.o como tem ocorrido em São Paulo, Campos, Curitiba, Niterói, Aracaju e Salvador. E uma afirmativa dos resultados práticos dessas demonstrações é, sem duvida, o constante recebimento de solicitações de remesssa de material especializado para diversas cidades. Há, ainda, a frizar que, durante o funcionamento de exposições de Puericultura, medicos e enfermeiras especializadas promovem pequenas aulas e demonstrações práticas, de grande alcance, visto serem destinadas a alunos de Grupos Escolares, Escolas Normais e outros estabelecimentos de ensino. Tais fatos de sobejo comprovados, aconselham, claramente sejam mantidas as exposições de tal natureza, a fim de que sua disseminação possibilite a divulgação de conhecimentos sôbre Puericultura, não só durante a «Semana» mas também no periodo posterior em que habitualmente funcionam.

(10) Cabe ao Departamento Nacional da Criança organizar estudos e pesquisas no sentido de verificar as causas predominantes do desenvolvimento normal de nossas crianças e sôbre os fatôres negativos que impeçam o alcance dêsse desiderato, bem assim colhêr dados, tão exatos quando possiveis, a fim de orientar seu plano de trabalho. Assim, a Divisão de Proteção Social da Infância, a quem estão afetas tais atribuições já realizou vários trabalhos em diversos pontos do territorio nacional. Em 1947 os inquéritos planejados deixaram de ser realizados, embora existissem recursos financeiros para êsse fim, porque a verba posta à disposição foi consignada especificamente para pesquisas sôbre menores abandonados e delinquentes. Para o exercicio de 1949, indica-se a dotação de Cr$ 80.000,00 que será aplicada na continuação de inquéritos, estudo de problemas ligados à maternidade e à infância e principalmente no prosseguimento do cadastro das instituições que cuidam, em caráter subsidiário, do problema de assistência e proteção à infância.

CURSOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA Cr$ 526.970,00

Os Cursos do D.N.C., criados pelo Decreto-lei n.º 4.296, de 13-5-42, têm como finalidade:

a) formar pessoal habilitado a organizar e dirigir serviços de proteção à maternidade, à infância e à adolescência;

b) promover o aperfeiçoamento ou a especialização de médicos sôbre assuntos relativos à proteção, à maternidade, à infância e à adolescência;

c) formar pessoal habilitado a executar serviços técnicos auxiliares, referentes à finalidade do Departamento Nacional da Criança.

O Decreto n.º 13.701, de 25-10-43, que aprovou o Regulamento dos Cursos do D.N.C., estabeleceu para êstes a seguinte organização:

a) Curso de Puericultura e Administração;

b) Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização de Médicos;

c) Curso de Treinamento do Pessoal Auxiliar.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	—	—	—	(2) 10.800	+ 10.800
Total da Consignação III	—	—	—	10.800	+ 10.800
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	—	(3) 6.000	+ 6.000
23 — Diárias	—	—	—	(3) 15.000	+ 15.000
Total da Consignação IV	—	—	—	21.000	+ 21.000
Total da Verba 1	—	—	—	31.800	+ 31.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	—	15.000	+ 15.000
Total da Consignação I	—	—	—	15.000	+ 15.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	—	15.000	+ 15.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	—	31.800	+ 31.800
Verba 2 — Material	—	—	—	45.170	+ 45.170
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	—	450.000	+ 450.000
Total	—	—	—	526.970	– 526.970

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Os cursos não dispõem de dotação própria, estando o pessoal ali em exercício incluído na lotação do Serviço de Administração do D.N.C. Iguais argumentos são apontados quanto a mensalistas.

(2) São gratificadas na unidade orçamentária de que se trata, as funções abaixo indicadas.

		Cr$ (anuais)
1	Coordenador dos Cursos	7.200,00
1	Secretário dos Cursos	3.600,00
2		10.800,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a proposta dispensa maior justificação.

(3) O crédito proposto para ajuda de custo e diárias tem por objetivo principal atender às viagens de estudos e excursões do Coordenador dos Cursos, realizadas como complemento ao ensino prático ministrado nos Cursos de Puericultura e Administração.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Pela primeira vez, figuram os Cursos ora em evidência desmembrados do S.A. do D.N.C. As dotações propostas nesta verba, totalizando a quantia de Cr$ 45.170,00, possibilitarão à repartição em causa meios para que se desimbumba sem quebra de contonuidade, do programa de trabalho esboçado para 1949. As importâncias distribuídas pelas diversas subconsignações e lançadas em bases mínimas visam a atender às despesas normais de custeio dos Cursos, não exigindo, por isso, maiores comentários.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(5) A falta de pessoal convenientemente preparado, para atender às tarefas que incumbem de modo especial ao D.N.C. (Decreto-lei n.º 2.024-40 — Art. 6º): tem sido um entrave ao rápido desenvolvimento dos serviços de proteção à maternidade, à infância e à adolescência em todo o país. Sendo os Cursos do D.N.C. o ponto chave do preparo dêsse mesmo pessoal, está claro que se devà desenvolver suficientemente o seu trabalho, para acompanhar a marcha dos demais órgãos do Departamento, no que respeita à coordenação de suas atividades gerais. É justamente o que se vem procurando fazer, dentro de recursos ainda exiquos. As bôlsas de estudos para médicos, por exemplo, não têm tido muita aceitação, dado o seu baixo valor de Cr$ 500,00, que, não chegam para cobrir as despesas de hospedagem. Para remediar o mal, está proposta, na reforma dos Cursos do D.N.C., a majoração do valor da bôlsa para Cr$ 1.000,00, mensais, em conseqüência do que a dotação correspondente alcançará a Cr$ 90.000,00, desde que se mantenha, para o Curso de Puericultura e Administração, o mínimo de bôlsas compatível com a expansão dos serviços. Por outro lado, será de grande alcance a instituição de bôlsas para o Curso de Aperfeiçoamento e Especialização para Médicos, e o de Treinamento de Pessoal Auxiliar, dada a grande deficiência do número de Parteiras e de Enfermeiras hábeis. Para melhor justificar a proposta, segue-se a distribuição da despesa prevista e calculada sôbre o indispensável.

Curso de Puericultura e Administração

Duração de 12 meses)

	Cr$	Cr$
15 bôlsas de estudos	180.000,00	
Pagamento a Professôres e Assistentes a razão de 70 e 50 cruzeiros a hora, respectivamente	74.880,00	254.880,00

Curso de Especialização e Aperfeiçoamento de Médicos

(Duração de 3 meses)

	Cr$	Cr$
Realização de quatro cursos, dos oito permitidos pelo Regulamento (oito bôlsas de estudos	24.000,00	
Pagamento a Professôres e Assistentes, na mesma razão já citada	18.720,00	42.720,00

Curso de Treinamento de Pessoal Auxiliar

(Duração de 5 meses)

	Cr$	Cr$
Programados quatro cursos dos diversos permitidos no Regulamento, oito bôlsas de estudos	40.000,00	
Pagamento a Professôres e Assistentes na mesma razão citada	31.200,00	71.200,00

Material para os diversos cursos

Material didático, impressos, etc.	31.200,00
Total	400.000,00

(6) O Regulamento dos Cursos do D.N.C. (Decreto nº 13.701, de 25-10-43), em seu art. 8º, letra *h*, determina que no período de 18 a 30 de dezembro sejam realizadas excursões como complemento ao ensino prático promovido pelo Curso de Puericultura e Administração. O mesmo Regulamento, no art. 7, limita ao máximo de 40 o número de vagas para o referido Curso. Tomando por base um período de 10 dias, de excursão, exceto os dias da partida e do regresso, para um turma de 30 alunos, ter-se-á a seguinte estimativa

	Cr$
a) Despesas com estradas de ferro, previstas as viagens ao interior do Estado que se visita	21.000,00
b) Hospedagem de 30 pessoas, por 10 dias, a razão média de Cr$ 75,00 a diária	22.500,00
c) Transporte em ônibus, automóveis, gratificações, carregadores e despesas miúdas	6.500,00
Total	50.000,00

Instituto Fernandes Figueira

Cr$ 10.586.040,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.261.400	——	2.261.400	(1) 2.349.000	+ 87.600
Total da Consignação I	2.261.400	——	2.261.400	2.349.000	+ 87.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	3.035.000	2.640.186	3.035.200	(2) 3.035.200	——
06 — Diaristas	1.333.000	1.259.485	1.407.300	(3) 1.407.300	——
Total da Consignação II	4.368.200	——	4.442.500	4.442.500	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	5.400	5.400	5.400	(4) 5.400	——
Total da Consignação III	5.400	——	5.400	5.400	——
Total da Verba 1	6.635.000	——	6.709.300	6.796.900	+ 87.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	30.000	30.000	30.000	30.000	——
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus accessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	——	——	50.000	(5) 30.000	— 20.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	600.000	496.889	550.000	(6) 500.000	— 50.000
Total da Consignação I	630.000	——	630.000	560.000	— 70.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produ-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	150.000	117.350	100.000	(20) 100.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	6.000	—	6.000	6.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	19.000	—	—	—	—
Total da Consignação III	380.140	—	319.140	319.140	—
Total da Verba 2	3.860.140	—	3.869.140	3.789.140	— 80.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.635.000	—	6.709.300	6.796.900	+ 87.800
Verba 2 — Material	3.860.140	—	3.869.140	3.789.140	—
Total	10.495.140	—	10.578.440	10.586.040	+ 7.800

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pagamento do pessoal permanente do Instituto Fernandes Figueira montará, aproximadamente, a Cr$ 2.349.000,00, em 1949, e será atendida pela dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no I.F.F. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O..................	72.000,00
2	Atendente	F..................	33.600,00
1	Atendente	E..................	15.000,00
2	Atendente	D..................	27.600,00
1	Atendente	C..................	12.600,00
1	Auxiliar de Ensino	F..................	16.800,00
2	Enfermeiro	K..................	79.200,00
1	Enfermeiro	J..................	32.400,00
5	Enfermeiro	I..................	135.000,00
6	Enfermeiro	H..................	140.400,00
1	Farmacêutico	J..................	32.400,00
1	Médico	M..................	54.000,00
1	Médico Pesquisador	L..................	46.800,00
4	Médico Puericultor	M..................	216.000,00
1	Médico Puericultor	L..................	46.800,00
10	Médico Puericultor	K..................	396.000,00
25	Médico Puericultor	J..................	810.000,00
1	Prático de Farmácia	E..................	15.000,00
1	Técnico de Laboratório	M..................	54.000,00
2	Técnico de Laboratório	I..................	54.000,00
1	Trabalhador	F..................	16.800,00
1	Trabalhador	E..................	15.000,00
1	Trabalhador	D..................	13.800,00
1	Zelador	D..................	13.800,00
			2.349.000,00

(2) Pelos Decretos n.os 19.608, 20.808, 21.694 e 22.646, respectivamente de 14-9-45, 26-3-45, 21-8-46 e 27-2-47, foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Artífice	VI	24.000,00
45	Atendente	VI	540.000,00
1	Dentista	XIV	16.800,00
1	Dentista	XV	18.000,00
31	Enfermeiro	VII	390.600,00
19	Enfermeiro	VIII	250.800,00
17	Enfermeiro	IX	234.600,00
16	Enfermeiro	X	230.400,00
14	Enfermeiro	XI	210.000,00
2	Auxiliar de Escritorio	VII	25.200,00
2	Auxiliar de Escritorio	VIII	26.400,00
3	Auxiliar de Escritorio	IX	41.400,00
2	Auxiliar de Escritorio	X	43.200,00
2	Auxiliar de Escritorio	XI	30.000,00
1	Fotografo-Auxiliar	VII	12.600,00
2	Inspetor	XIV	33.600,00
3	Laboratorista	VII	37.800,00
2	Laboratorista	VIII	26.400,00
2	Laboratorista	IX	27.600,00
1	Medico	XXI	23.400,00
3	Medico	XX	64.800,00
3	Medico	XVIII	59.400,00
2	Medico	XV	36.000,00
3	Médico	XIV	50.400,00
1	Maquinista-Auxiliar	VIII	13.200,00
8	Porteiro	XI	120.000,00
4	Porteiro	IX	55.200,00
1	Quimico	XVIII	19.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
195			2.674.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	XVIII	19.800,00
1	Médico	XXV	30.600,00
1	Médico	XXI	23.400,00
2	Médico	XX	43.200,00
6	Médico	XVIII	118.800,00
5	Médico	XV	90.000,00
16			325.800,00

O custo das tabelas acima atinge a Cr$ 3.000.000,00. Sendo a dotação para 1948 e 19[illegible] de Cr$ 3.035.200,00, verifica-se um aumento de Cr$ 35:200,00 importância com que se[illegible] atendido ainda no exercicio em curso, o preenchimento das seguintes funções a ser[illegible] criadas :

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Atendente	VI	24.000,00
1	Auxiliar de Artífice	V	11.200,00
			35.200,00

(3) Dá-se abaixo a tabela de diaristas vigorante em 1947 :

9	Mensageiro	34,00	91.800,00
1	Servente	43,00	12.900,00
2	Servente	42,00	25.200,00
2	Servente	40,00	24.000,00
75	Trabalhador	38,00	855.000,00
30	Trabalhador	36,00	324.000,00
119			1.332.900,00

A tabela em vigor em 31-12-46 importava na despesa de Cr$ 1.407.300,00. Êsse crédi[illegible] no entanto, foi reduzido para Cr$ 1.333.000,00, em 1947, mas em face das reais nece[illegible] dades do serviço restaurou-se para o exercicio em curso o crédito de Cr$ 1.407.30[illegible] que é o mesmo que se propõe para 1949.

(4) Nos têrmos do Decreto-lei nº 2.913, de 1940, é gratificada, no Instituto Fernan[illegible] Figueira, a função de Administrador, com Cr$ 5.400,00 anuais. A despesa total aq[illegible] indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificativa.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Para atender às necessidades do Instituto na parte referente ao seu maquinário de lavanderia e refrigeração.

(6) Destina-se à renovação e ampliação da aparelhagem e utensílios de laboratórios, assim como para mobiliário e instrumental hospitalar e odontológico. Para melhor juízo enumera-se a seguir alguns dos materiais que necessitam de renovação periódica: pipetas, seringas, lancetas para punção, densímetros, balões volumétricos, provetas graduadas, lâmpadas para microscópios, frascos, cálices graduados, funis de vidro, etc., etc. Mais ainda: tesouras cirúrgicas, agulhas de platina, termômetros, pulverisadores para líquidos, cubas, bandejas, depósitos de vidro, aparêlhos de pressão arterial, cabos de bisturi, lâmpadas para oftalmologia, pinças, etc., etc.

(7) Para aquisição de animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparações de sôros, vacinas, etc. Foi prevista para 1949 a compra de 1.000 cobaios novos, 500 coelhos novos, 500 camondongos brancos e 200 ratos brancos, tornando-se para isso necessária a dotação que ora se propõe.

(8) Como justificativa da quantia proposta enumeram-se alguns dos materiais de maior importância, de consumo ordinário a serem adquiridos por esta rubrica: rótulos para gôta de leite maternal, fichas para os serviços de radiologia, dermatosifiligrafia, oftalmologia, vacinação antivariólica, otorrinolaringolia, tisialogia infantil, pré-natal, odontopediatria, roentgenfotografia, anatomia patológica, etc., impressos de aplicações várias como para horário de alimentação, receituário, relatório de enfermeira, certificados, etc., contrôle de gêneros, sinais Kardex, matrículas, estagiário, eletricidade médica, nutriz, permissão de saída, etc.

(9) O cálculo feito foi determinado em face dos seguintes elementos informativos:

a) Quantidade e natureza dos combustíveis a serem adquiridos em 1948 e 1949, comparadas com os adquiridos em 1947:

Unidade	Material	1947	1948	1949
Kg.	Graxa lubrificante	50	50	50
Tonelada	Óleo combustível	100	100	100
Litro	Álcool	1.200	1.200	1.200
Litro	Óleo lubrificante	220	220	220
Litro	Querosene	54	54	54

b) Número e espécie de unidades consumidoras de combustíveis:

Caldeiras	2
Fornos de cremação	1
Fogão de aquecimento geral	1
	4

(10) A estimativa foi baseada no número total de animais a serem alimentados em 1949 Por outro lado, é de se acentuar que a majoração proposta é conseqüência da elevação de preços dos alimentos destinados aos animais (capim, verdura fresca, milho, farelo, fubá, remoído de trigo, etc.), bem como do aumento do número deles, para o que, aliás, foi prevista na rubrica própria, subconsignação 16, a quantia de Cr$ 20.000,00, mais Cr$ 5.000,00, pois, sôbre a dotação obtida em 1948.

(11) Para determinação da dotação destinada à alimentação considerou-se:

a) a estimativa do número de pessoas a serem alimentaras — servidores 350 e assistidos 435;

b) o número de leitos a serem servidos (401), assim distribuídos:

Maternidade	Gestantes	40
	Recém-nascidos	35
	Prematuros	10
Pediatria		220
Cirurgia		40
Pavilhão dos internos		16
Pavilhão dos serventes		12
Crèche		20
		401

c) o preço unitário de cada refeição, quer como alimentação preparada, quer como dieta.

Frente a êsses elementos, tem-se a seguinte demonstração :

Tipo alimentação preparada	Quantidade	Preço unitário Cr$	Despesa anual Cr$
Refeições ligeiras	84.000	0,40	33.600,00
Refeições avulsas	84.000	9,60	806.400,00
Refeições tipo (doentes)	19.800	20,00	396.000,00
			1.236.000,00
Dita		Cr$	Cr$
Para Maternidade e Cirurgia	14.600	4,50	65.700,00
Para Pediatria	65.700	4,00	262.800,00
Para Ambulatório	30.000	2,50	75.000,00
			1.639.500,00
Não utilizável			1.639.500,00
			1.600.000,00

(12) Com base no consumo verificado no exercício de 1947 e a despesa provável, prevê-se para 1949 a aquisição de :

	Cr$
300 dúzias de filmes para radiofrafia de 24x30 cms	32.400,00
30 dúzias de filmes para radiografia de 18x24 cms	2.100,00
50 dúzias de filmes para radiografia de 30x40 cms	8.550,00
74 rôlos de filmes de 50 pés	8.500,00
	51.550,00

Verifica-se a existência de um saldo de Cr$ 18.120,00 a ser utilizado na aquisição de bicos de mamadeira, telas metálicas, rôlhas de borracha, fusíveis, fios elétricos e outros materiais necessários aos serviços da repartição.

(13) Propõe-se dotação idêntica à obtida em 1947 e que foi considerada suficiente para atender às necessidades do Instituto. Foi possível, com base na estatística de consumo, fazer-se uma pequena economia de Cr$ 20.000,00.

(14) Pede-se dotação idêntica à obtida no exercício corrente para aquisição de colchas, lençóis, cobertores, toalhas de rosto, aventais para médicos, camisolinhas, fraldas, tudo a ser utilizado pelos serviços assistenciais do Instituto.

(15) Cifra igual à obtida em 1948 e calculada com base no programa de compras para 1948, com [illegible] ter uma estimativa que sofrerá, sem dúvida, alteração, dada a flutuação de preços dêsses artigos. Daí a pequena diferença entre o total da dotação e o do programa de compras, que vai a seguir discriminado :

Quantidade	Espécie	Preço Cr$
4.000 kg	— Sabão especial refinado	28.000,00
300 latas	— Inseticida doméstico	1.752,00
20	— Vasculhos de cabelo	568,00
500 latas	— Cêra p/asoalho	2.950,00
50 latas	— Cêra p/assoalho	2.020,00
1.500 pacotes	— Papel higiênico em fôlhas	4.500,00
100	— Vassouras de cabelo	1.940,00
400 kg	— Anozol, frascos c/1 kg	5.616,00
10 latas	— Anozol em lata de 20 kg	3.536,00
200	— Sacos de algodão	780,00
500 latas	— Pasta para limpeza	1.600,00
50 kg	— Potassa cáustica em pó	365,00
100 pacotes	— Lâmina p/navalha de segurança	39,00
300 caixas	— Limpador de panelas	654,00
36	— Pentes finos	65,00
1.000 barras	— Sabonete em barras	2.900,00
1.000 barras	— Sabonete em bolas	2.500,00
300	— Garrafas — água sanitária	507,00
24	— Espanadores de penas	456,00
24	— Espanadores de penas	248,00
24	— Pás para cisco	168,00
100 latas	— Solda cáustica	900,00

Quantidade	Espécie	Preço Cr$
20	— Baldes zincados	620,00
20	— Latas para lixo	990,00
20	— Latas para lixo	1.715,00
200 kg	— Sabão em pó perfumado	1.838,00
20	— Urinóis c/tampa	632,00
200	— Flanelas	1.018,00
24	— Espanadores de penas	328,00
12	— Jarros bojudos esmaltados	1.018,00
12	— Jarros bojudos esmaltados	1.079,00
120	— Escovas para dentes	336,00
400 centos	— Copos de papel cônico	4.400,00
100 bisnagas	— Dentifrício em pasta	250,00
500	— Escôvas p/unhas	1.600,00
20	— Escovas para roupa	180,00
50	— Pulverizadores p/inseticida	400,00
200	— Vassouras de piaçava	600,00
50 vidros	— Líquido para móveis	115,00
200 latas	— Pasta p/limpeza	640,00
	Total	79.758,00

(16) Com essa dotação serão atendidas as despesas com passagens de bondes e trem para os servidores dos Serviços Social e Obstétrico Domiciliar e do Banco de Sangue, assim como o pagamento do leite humano fornecido pelas nutrizes matriculadas no Banco de Leite Humano.

(17) Dotação destinada a atender às despesas com a iluminação elétrica de todo o edifício, fôrça motriz elétrica para máquinas de lavanderia, dois elevadores, ventoinhas das caldeiras, fôrno de cremação, fogão de cozinha, Raios X e outros aparêlhos técnicos. É utilizado o gás combustível em tôdas as dependências do Instituto.

(18) Para despesas com a publicação das Memórias do Instituto, em que será divulgado todo o acêrvo de seus trabalhos científicos.

(19) O consêrto e a conservação de bens móveis, particularmente em se tratando de estabelecimento hospitalar, não podem deixar de ter prioridade, visto que é imperioso seja mantido o ambiente de asseio, higiene e confôrto que devem ter as pacintes e crianças internadas num Instituto considerado como padrão. A dotação proposta corresponde exatamente ao mínimo indispensável à boa conservação e consertos dos bens móveis do Instituto.

(20) A prática vem demonstrando sobejamente que, em se tratando de prédios e instalações adaptados, como no caso do Instituto, a medida que envelhecem mais caros e mais freqüentes se tornam os reparos nos bens imóveis. Pela sua própria condição, há absoluta necessidade de manter em nível elevado as condições de habilidade e de higiene de suas instalações.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Diretamente subordinado ao Ministro, compõe-se o Departamento, que foi criado pela Lei n.º 378, de 13-1-37, dos seguintes órgãos:

a) Conservatório Nacional de Canto Orfeônico;
b) Divisão de Educação Extra-escolar;
c) Divisão de Educação Física;
d) Divisão de Ensino Doméstico (ainda não instalada);

Cabe ao Departamento a administração das atividades relativas às principais atividades de educação física, musical e extra-escolar, o que faz por intermédio de seus órgãos componentes.

Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação — Cr$ 29.635.340,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	99.000	—	99.000	(1) 356.400	+ 257.40
Total da Consignação I	99.000	—	99.000	356.400	+ 257.40
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	196.800	109.814	177.000	(2) 177.000	—
Total da Consignação II	196.800	8.400	177.000	177.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	—	8.400	(3) 8.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	3.000	(4) 3.000	—
Total da Consignação III	8.400	—	11.400	11.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	5.000	(5) 6.000	+ 1.0
23 — Diárias	—	—	5.000	(5) 6.000	+ 1.0
Total da Consignação IV	—	—	10.000	12.000	+ 2.0
Total da Verba 1	304.200	—	297.400	556.800	+ 259.4
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	10.000	(6) 20.000	+ 10.0
Total da Consignação I	—	—	10.000	20.000	+ 10.0

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	9.681	15.000	(7) 20.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	—	300	+ 300
Total da Consignação II	10.000	—	15.000	20.300	+ 5.300
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	—	1.000	1.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	350	350	490	(8) 540	+ 50
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	—	1.650	3.300	3.300	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	3.300	—	10.000	(9) 15.000	+ 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	1.100	6.000	6.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	10.221	7.500	(10) 10.000	+ 2.500
Total da Consignação III	15.650	—	30.690	38.240	+ 7.550
Total da Verba 2	25.650	—	55.690	78.540	+ 28.850
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) auxílio para construção, reconstrução e equipamento de escolas destinadas ao ensino médio nas zonas ca-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
rentes, diretamente ou mediante acôrdo com os Estados, Territórios, Municípios e particulares .... (11)	—	—	12.000.000	(11) 12.000.000	—
b) Auxílio para desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes Analfabetos, mediante acôrdo com os Estados, Territórios, Municípios e particulares .... (10)	—	—	17.000.000	(12) 17.000.000	—
Total da Verba 3	—	—	29.000.000	29.000.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	304.200	—	297.400	556.800	259.400
Verba 2 — Material	25.650	—	55.690	78.540	22.850
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	29.000.000	29.000.000	—
Total	329.850	—	29.353.090	29.635.340	282.250

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 356.400.00 mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal permanente da Diretoria Geral, do Departamento Nacional de Educação. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte :

			Cr$
			[illegible]
1	Diretor Geral	R..................	99.000.00
1	Técnico de Educação	N..................	63.000.00
6	Técnico de Educação	J..................	194.400.00
8			[illegible]

(2) A repartição em causa dispõe de uma tabela ordinária de mensalistas e de outra suplementar, assim constituídas :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	VII..................	25.200.00
2	Auxiliar de Escritório	VIII..................	26.400.00
2	Auxiliar de Escritório	IX..................	27.600.00
2	Auxiliar de Escritório	X..................	28.800.00
1	Auxiliar de Escritório	XI..................	15.000.00
9			123.000.00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	XX..................	21.600.00
7	Assistente de Educação	XXVII..................	32.400.00
2			54.000.00

Como se acaba de demonstrar, importam as referidas tabelas em Cr$ 177.000,00, que é a importância proposta para 1949, cumprindo invocar o Decreto nº 18.868, de 13-6-45, que as instituiu.

(3) São funções gratificadas, na repartição em aprêço, as abaixo indicadas, conforme Decreto-lei nº 2.903, de 24 de dezembro de 1940:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor-Geral	5.400,00
1	Auxiliar	3.000,00
2		8.400,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(4) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se incluiu o do Departamento Nacional de Educação (Diretoria Geral), o conceder-se a dotação em causa, ainda que em bases mínimas, apresenta-se como imperativo a ser considerado.

(5) A natureza das atribuições por lei conferidas ao D.N.E. obrigam o seu Diretor-Geral ou propostos seus a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Ficam assim justificadas as concessões dêsses numerários.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Serão adquiridos, em 1949, à conta desta rubrica: 30 receptáculos goma arábica, 30 réguas de ebonite, 12 réguas milimetradas, 30 raspadeiras, 30 tesouras, 10 grampeadores, 30 máquinas de picotar papel, 30 tinteiros, 30 berços de madeira e 5 máquinas para apontar lápis, além de outros pequenos utensílios de escritório. A majoração decorre de a repartição em causa se defrontar com uma grande carência de material dessa natureza e cujo estoque e pràticamente nulo.

(7) O desenvolvimento das atividades do D.N.E. vem acarretando aumento no consumo de artigos de expediente, tais como: papel de ofício, envelopes, blocos, livros diversos, capas de processos e vários outros, situação essa a exigir majoração do crédito obtido no exercício em curso.

(8) O aumento indicado visa atender ao pagamento de uma assinatura da Revista do Serviço Público.

(9) A importância proposta destina-se à publicação de relatórios, impressão de boletins e folhetos, bem como à encadernação de *Diários Oficiais* e minutas de ofícios, telegramas, portarias, circulares, etc. Calculada com base na despesa realizada em 1947.

(10) Concedida com o objetivo de possibilitar eventuais deslocamentos, em objeto de serviço, do Diretor Geral do D.N.E. e de funcionários por êste designados.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Os recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário não são suficientes para atender à amplitude da campanha, lançada em todo o país, com o objetivo de erradicar-se o analfabetismo entre os adolescentes e adultos. Daí o quantitativo assinalado. A dotação aqui consignada, é certo, não será suficiente, quando sabemos ser necessário o funcionamento de pelo menos 30.000 classes anualmente. Há que se resolver o problema, todavia, por etapas, levando-se em consideração as disponibilidades orçamentárias com que terão de ser atendidas outros múltiplos setores de educação.

(12) Verifica-se ser imperiosa a ação positiva do Govêrno Federal no desenvolvimento da rêde de ginásios federais, a serem localizados nas zonas carentes a fim de atender-se a uma população desservida de condições que lhe possa assegurar a continuidade dos estudos depois do primário. O Govêrno Federal, que mantém apenas, o Colégio Pedro II e o Colégio Militar, precisa instalar imediatamente pelo menos dez novos ginásios federais, a serem também aproveitados para cursos instrumentais de comércio, tão necessários nas zonas carentes onde serão localizados êsses ginásios.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Cr$ 1.597.950,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 4.993, de 26-11-42.

Compete ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico:

a) formar candidatos ao magistério do canto orfeônico nos estabelecimentos de ensino primário e secundário;

b) estudar e elaborar as diretrizes técnicas gerais que devam presidir ao ensino do canto orfeônico em todo o país;

c) realizar pesquisas visando à restauração ou revivescência das obras de música patriótica, que hajam sido, no passado, expressões legítimas de arte brasileira, e bem assim ao recolhimento das formas puras e expressivas de cantos populares do país, no passado e no presente;

d) promover, com a colaboração técnica do Instituto Nacional de Cinema Educativo, gravações, em discos, do canto orfeônico do Hino Nacional, do Hino da Independência, do Hino da Proclamação da República, do Hino à Bandeira Nacional e bem assim das hinos e canções patrióticas e populares que devam ser cantadas nos estabelecimentos de ensino do país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	353.400	——	353.400	(1) 324.000	— 29.40
Total da Consignação I	353.400	——	353.400	324.000	— 29.40
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	421.200	421.200	421.200	(2) 421.200	——
05 — Mensalistas	216.000	185.963	216.000	(3) 216.000	——
06 — Diaristas	129.000	121.273	134.400	(4) 134.400	——
Total da Consignação II	766.200	728.436	771.600	771.600	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	12.600	11.935	12.600	(5) 12.600	——
Total da Consignação III	12.600	11.935	12.600	12.600	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	3.750	6.000	6.000	——
23 — Diárias	9.000	3.412	9.000	9.000	——
Total da Consignação IV	15.000	——	15.000	15.000	——
Total da Verba 1	1.147.200	——	1.152.600	1.123.200	— 29.4
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	2.234	10.000	(6) 10.000	——
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	8.000	9.000	6.000	6.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	1.520	10.000	(7) 10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	80.000	(8) 90.000	+ 10.000
Total da Consignação I	33.000	—	106.000	116.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	21.000	20.945	26.000	26.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	3.000	3.230	3.400	3.400	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	6.000	5.691	11.000	11.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	4.700	—	—	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	4.000	3.728	4.000	4.000	—
Total da Consignação II	39.000	—	44.400	44.400	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	1.000	4.000	4.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	280	280	280	350	+ 70
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.000	2.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	8.000	—	8.000	8.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — em relação ao Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	——	——	——	(9) 20 000	20 000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e **conservação de bens móveis**	18.000	13.957	15 000	15 000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	5.000	5.000	5.000	——
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	14.000	279	12.000	(10) 12.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.000	——	3.000	3.000	——
Total da Consignação III	52.280	——	49 280	69.350	+ 20.07
Total da Verba 2	124 280	1.471	199.680	229 750	+ 30 07
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Honorários por aula	165.000	165.000	165.000	(11) 165.000	——
51 — Serviços educativos e culturais.					
a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n.º 4.993, de 26-11-42	**60.000**	**59.545**	80.000	(12) 80.000	——
Total da Verba 3	**225.000**	——	**245.000**	245.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	**1.147.200**	——	**1.152.600**	1.123 200	— 29 4
Verba 2 — Material	**124.280**	——	**199.680**	229.750	+ 30 07
Verba 3 — Serviços e Encargos	225.000	——	245.000	245 000	——
Total	1.496.480	——	1.597.280	1.597.950	+ 67

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 324.000,00, mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal permanente do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O	72.000,00
1	Oficial Administrativo	M	54.000,00
2	Oficial Administrativo	K	79.200,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
1	Escriturário	E	15.000,00

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Datilógrafo	G..................	19.800,00
1	Datilógrafo	E..................	15.000,00
1	Contínuo	G..................	19.800,00
			324.000,00

(2) O Conservatório Nacional do Canto Orfeônico dispõe, atualmente, de nove contratados, exercendo as funções abaixo discriminadas:

	(anuais) Cr$
Professor da cadeira de Orient. e Prat. Especializada	46.800,00
Professor da cadeira de Apreciação Musical	46.800,00
Professor da cadeira de Técnica Vocal	46.800,00
Professor da cadeira de Etn. Geo. Pesq. Folclórica	46.800,00
Professor da cadeira de Didática do Som	46.800,00
Professor da cadeira de Didática do Ritmo	46.800,00
Professor da cadeira de Didática do Canto Orfeônico ..	46.800,00
Professor da cadeira de Didática da Teoria Musical Aplicada	46.800,00
Professor da cadeira de Terapêutica para Música	46.800,00
	421.200,00

O C.N.C.O. necessitará, em 1949, da importância proposta, pois os serviços afetos aos referidos contratados, considerados indispensáveis, exigem que se mantenha a dotação concedida no exercício em curso — Cr$ 421.200,00.

(3) Pelo Decreto nº 15.514, de 10-5-44, foi aprovada a tabela de mensalistas da repartição em foco, estruturada como se segue:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Assistente de Ensino	XVIII..................	59.400,00
3	Auxiliar de Escritório	VII..................	37.800,00
5	Inspetor de Alunos	VII..................	63.000,00
2	Músico	XV..................	36.000,00
1	Operador Especializado	XVIII..................	19.800,00
14			216.000,00

Como se verifica, importa a referida tabela em Cr$ 216.000,00, que é a importância proposta para 1949.

(4) A dotação proposta para os diaristas do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico corresponde exatamente ao custo da atual tabela dessa modalidade de extranumerários. Conforme as exigências do serviço, a tabela em questão é composta de doze funções, como se segue:

		Cr$ (diárias)	Cr$ (anuais) (300 diárias)
2	Mensageiro	34,00	20.400,00
5	Servente	38,00	57.000,00
5	Trabalhador	38,00	57.000,00
12			134.400,00

(5) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário (Decretos-leis n.ºs 4.993, de 26-11-42 e 5.976, de 10-11-43)	5.400,00
1	Chefe de Disciplina (Decreto-lei nº 7.356, de 5-3-45)	4.200,00
1	Chefe de Portaria (Decreto-lei nº 7.356, de 5-3-45)	3.000,00
3		12.600,00

Em se tratando de despeza fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Trata-se, é conveniente esclarecer, de biblioteca especializada e que serve primacialmente às Seções de Discoteca e Musicoteca, ambas incumbidas de dar execução às pesquisas folclóricas e de revivescência ou restauração de hinos, marchas e canções patrióticas. Há necessidade de prosseguir na aquisição de livros, periódicos nacionais e revistas estrangeiras, advindo daí ter sido mantida a dotação concedida em 1948.

(7) A ser aplicada na compra de discos para demonstrações em aula, discos virgens para gravação e acessorios diversos para cópias de músicas.

(8) A cifra sob referência está destinada, na sua quase totalidade, à aquisição de aparelhagem que abaixo se enumera, necessária ao tratamento, estudo e condições do aparelho fonador dos alunos e candidatos aos cursos do Conservatório:

	Cr$
1 Oscilóscópio	15.000,00
1 Gravador de filmes	18.500,00
1 Oscilador	3.000,00
	36.500,00

Além disso, será atendida por esta rubrica a compra de duas máquinas, uma de escrever e outra de calcular, bem como de móveis e utensílios para as salas de aula, biblioteca, secretaria e auditório, necessitadas de ampliar suas instalações.

(9) Destina-se à publicação do Boletim Anual no qual se concretizarão tôdas as atividades relacionadas com a especialização do estabelecimento e a encadernação de livros, músicas, Boletins, etc.

(10) Tratando-se de uma repartição que tem constante intercâmbio cultural com todos os Estados da União, torna-se necessário que a mesma disponha dos indispensáveis meios para atender às requisições de passagens para o Diretor.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Com a apresentação do quadro demonstrativo que se segue, comprova-se a necessidade de sua dotação:

	Numero de aulas mensais	Horário por hora Cr$	Importância mensal Cr$
Seção I — Cadeira A	46	50,00	2.300,00
Seção I — Cadeira B	30	50,00	1.500,00
Seção I — Cadeira C	20	50,00	1.000,00
Seção I — Cadeira D	30	50,00	1.500,00
Seção I — Cadeira E	28	25,00	700,00
Seção II — Cadeira D	20	50,00	1.000,00
Seção IV — Cadeira A	24	50,00	1.200,00
Seção V — Cadeira A	26	50,00	1.300,00
Seção V — Cadeira B	27	50,00	1.350,00
Seção V — Cadeira C	24	50,00	1.200,00
Seção V — Cadeira E	28	25,00	700,00
Mensal			13.750,00
Anual (aproximado)			165.000,00

(12) Os trabalhos relativos a pesquisas vêm sendo desenvolvidos normalmente pelo Conservatório, em conformidade do preceituado no art. 2 do Decreto-lei nº 4.993, de 25-11-42. Para atingir a produção programada, o trabalho compreenderá:

100.000 — cópias mimeografadas
70.000 — cópias heliográficas
50.000 — cópias fotostáticas
30.000 — cópias manuais
5.000 — chapas gravadas.

O quantitativo previsto proporcionará ao C.N.C.O. a compra de material em maior escala para os trabalhos desempenhados por esta rubrica, bem como possibilitará aumentar o número de musicistas especializados que compõem as concentrações orfeônicas.

Divisão de Educação Extra-Escolar

Cr$ 327.440,00

Criada pela Lei n.º 378, de 13-1-37, são instituições oficiais de educação extra-escolas, e portanto incluídas na esfera de orientação da Divisão, embora sem que isto constitua subordinação, os seguintes órgãos:

a) Instituto Osvaldo Cruz;
b) Observatório Nacional;
c) Instituto Nacional do Livro;
d) Casa de Rui Barbosa;
e) Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
f) Museu Histórico;
g) Museu Nacional de Belas Artes.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	442.800	—	442.800	(1) 283.800	— 159.000
Total da Consignação I	442.800	—	442.800	283.800	— 159.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	15.600	15.600	15.600	(2) 15.600	—
Total da Consignação II	15.600	—	15.600	15.600	—
Total da Verba 1	458.400	—	458.400	299.400	— 159.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	2.500	2.500	—
Total da Consignação I	—	—	2.500	2.500	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	11.400	1.508	12.000	14.000	+ 2.000
Total da Consignação II	11.400	—	12.000	14.000	+ 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	70	70	140	140		——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	400	400		——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	4.000	——	4.000	4.000		——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	7.000	——	7.000	7.000		——
Total da Consignação III	22.470	——	23.540	25.540	+	2.000
Total da Verba 2	22.470	——	26.040	(3) 28.040	+	2.000
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	458.400	——	458.400	299.400	—	159.000
Verba 2 — Material	22.470	——	26.040	28.040	+	2.000
Total	480.870	——	484.440	327.440	—	157.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Educação Extra-Escolar montará, aproximadamente, a Cr$ 283.800,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na D.E.E.E. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Técnico de Educação	N..................	63.000,00
2	Técnico de Educação	M..................	108.000,00
1	Oficial Administrativo	I..................	27.000,00
1	Oficial Administrativo	J..................	32.400,00
2	Escriturário	G..................	39.600,00
1	Datilógrafo	D..................	13.800,00
10			283.800,00

(2) Pelo Decreto nº 17.716, de 31-1-45, foi aprovada a tabela de mensalista da repartição em aprêço, estruturada como se segue:

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	XII..................	15.600,00
1			15.600,00

VERBA 2 MATERIAL

(3) Procurou-se manter, nessa Verba, as dotações concedidas em 1948, fazendo-se exceção apenas quanto à dotação correspondente à subconsignação 17. Nesta, o consumo de material verificado autoriza a pequena majoração que figura na presente proposta.

Divisão de Educação Física

Cr$ 1.264.040,00

Compõe-se das seguintes seções:
a) Seção Administrativa;
b) Seção Técnico-Pedagógica;
c) Seção Técnico-Biológica
d) Seção Técnico-Desportiva.

As principais finalidades da Divisão são: orientar e fiscalizar a educação física nos estabelecimentos de ensino do 2.º gráu; orientar e fiscalizar as atividades das escolas de educação física; incentivar a educação física de um modo geral; superintender tôda administração relativa à educação física.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	644.400	—	644.400	(1) 463.800	— 180.600
Total da Consignação I	644.400	—	644.400	463.800	— 180.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	651.600	547.711	651.600	(2) 651.600	—
Total da Consignação II	651.600	—	651.600	651.600	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	15.000	3.300	20.000	(3) 20.000	—
23 — Diárias	20.000	13.139	25.000	(3) 25.000	—
Total da Consignação IV	35.000	—	45.000	45.000	—
Total da Verba 1	1.331.000	—	1.341.000	1.160.400	— 180.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	8.000	(4) 10.000	+ 2.000
Total da Consignação I	—	—	8.000	10.000	+ 2.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas		Proposta para 1949		Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas					
e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.100	8.972	30.000	(5)	33.000	+	3.000
Total da Consignação II	30.100	—	30.000		33.000	+	3.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS							
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	70	70	140		140		—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.500		2.500		—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	—	—	28.000	(6)	25.000	—	3.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis							
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	2.415	3.000		3.000		—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	28.000	20.509	30.000	(7)	30.000		—
Total da Consignação III	31.070	—	63.640		60.640	—	3.000
Total da Verba 2	61.170	—	101.640		103.640	+	2.000
RESUMO							
Verba 1 — Pessoal	1.331.000	—	1.341.000		1.160.400	—	180.600
Verba 2 — Material	61.170	—	101.640		103.640	+	2.000
Total	1.392.170	—	1.442.640		1.264.040	—	178.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Educação Física a Cr$.... 463.800,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na D.E.F. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O................	72.000,00
2	Técnico de Educação	L................	93.600,00
1	Técnico de Educação	J................	32.400,00
1	Médico Sanitarista	M................	54.000,00
2	Oficial Administrativo	M................	108.000,00
1	Oficial Administrativo	K................	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J................	32.400,00
1	Escriturário	F................	16.800,00
1	Escriturário	E................	15.000,00
11			463.800,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma Tabela Ordinária de Mensalistas e de outras Suplementar, assim constituída :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Desenhista	IX	13.800,00
1	Assistente de Educação	XXI	23.400,00
1	Assistente de Educação	XX	21.600,00
1	Assistente de Educação	XVIII	19.800,00
1	Assistente de Educação	XV	18.000,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
2	Auxiliar de Escritório	X	28.800,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VIII	26.400,00
4	Auxiliar de Escritório	VII	50.400,00
1	Praticante de Escritório	VI	12.000,00
18	Inspetor	XVIII	356.400,00
34			599.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Assistente de Educação	XXVII	32.400,00
1	Escriturário	XVIII	19.800,00
2			52.200,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 651.600,00 que é a importância proposta para 1948. Cumpre invocar os Decretos n.os 18.868, de 1945 e 21.694, de 1946, os quais aprovaram as tabelas em foco.

(3) A natureza das atividades da Divisão de Educação Física e a extensão territorial em que são exercidas obrigam, freqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, cabendo-lhes, destarte a percepção de ajuda de custo e diárias, conforme o caso. Beneficiam-se dessas indenizações notadamente os inspetores de educação física.

VERBA 2 MATERIAL

(4) Importância correspondente à aquisição de 3 arquivos de aço, destinados à guarda da documentação da D.E.F.

(5) Dotação que será utilizada na compra de papel de ofício, envelopes, livros de ponto, fichas, alicates, alfinetes, barbante, berços de mata-borrão, borrachas, «clips», fitas para máquina de escrever, grampos, lápis, papel carbono, penas, raspadeiras, tesouras, tintas e outros vários artigos de expediente.

(6) A ser aplicada, na sua maior parte, na impressão do «Boletim de Educação Física», publicação quadrimestral, lançada com uma tiragem de 2.000 exemplares.

(7) Com essa dotação a D.E.F. fará face às despesas atinentes às requisições de passagens para seus servidores, incumbidos de proceder a verificações e realizar inspeções nos estabelecimentos situados fora do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Criado pela Lei n.º 378, de 13-1-937, e reestruturado em abril de 1941, é o Departamento diretamente subordinado ao Ministro e seus órgãos são:

a) Serviço de Administração;

b) Delegacias Federais de Saúde (sete);

c) Divisão de Organização Hospitalar;

d) Divisão de Organização Sanitária;

e) Serviço de Biometria Médica;

f) Serviço Federal de Bioestatística;

g) Serviço Nacional de Doenças Mentais;

h) Serviço Nacional de Educação Sanitária;

i) Serviço Nacional de Febre Amarela;

j) Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina;

l) Serviço Nacional de Lepra;

m) Serviço Nacional de Malária;

n) Serviço Nacional de Peste;

o) Serviço Nacional de Tuberculose;

p) Serviço de Saúde dos Portos;

q) Serviço Nacional de Câncer.

O Departamento tem por finalidade:

a) promover a realização de inquéritos, pesquisas e estudos sôbre as condições de saúde, sôbre as questões de saneamento e higiene e bem assim, sôbr a epidemiologia das doenças existentes no país e os métodos de sua profilaxia e tratamento;

b) superintender a administração de serviços federais destinados à realização das atividades mencionadas na alínea anterior, e ainda das que tenham por objetivo promover, de qualquer maneira, medidas de conservação e melhoria de saúde, assim como, especificadamente, de prevenção ou tratamento das doenças;

c) estabelecer a coordenação das repartições estaduais e municipais e das instituições de iniciativa particular, que se destinem à realização de qualquer atividade concernentes ao problema da saúde, animá-las, fiscalizá-las, orientá-las e assistí-las tecnicamente, e ainda estudar os critérios a serem adotados para a concessão de auxílios e subvenções federais para a realização dessas atividades, e controlar a aplicação dos recursos concedidos;

d) organizar cursos de aperfeiçoamento sôbre assuntos médicos e sanitários.

Cursos do Departamento Nacional de Saúde — Cr$ 1.258.070,0

Desde 1941, pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, que reorganizou o D. N. S. fic[illegible] estabelecido, entre as suas mais importantes atividades, a de "organizar cursos de aperfeiçoamento sôbre assuntos médicos e sanitários".

Os cursos do D. N. S. se destinam ao aperfeiçoamento e especialização dos servidor[illegible] do referido Departamento, sôbre assuntos médicos e sanitários da sua competência. [illegible] cursos visam também o aperfeiçoamento e especialização dos dirigentes e servidores de repa[illegible]tição sanitárias estaduais, sendo acessíveis aos profissionais que nelas preten[illegible] ou ser admitidos, como extranumerários, nos órgãos especializados do D. N. S.

Os Cursos do D. N. S. são dirigidos por um Diretor, que é diretamente subordina[illegible] ao Diretor Geral do D. N. S. e compreendem o Curso de Saúde Publica, e os Ap[illegible]feiçoamento e Especialização (Técnicas de laboratórios, Organização Sanitária, Nutri[illegible] Doenças Venereas, Malaria, Peste, Psiquiatria, Tracoma, Lepra, Engenharia Sanitá[illegible] Câncer, Tuberculose, Estatística, Administração Hospitalar).

Eventualmente, o D. N. S. organiza ainda cursos para auxiliares dos Serviços [illegible] Saúde — guardas sanitários, topógrafos, operadores de estações de tratamento de ág[illegible] e de esgotos, visitadores, microscopistas, auxiliares de estatística e de laboratório, atender[illegible] e demais pessoal auxiliar dos Serviços de Saúde, sempre que fôrem êsses cursos julga[illegible] necessários. Além disto o D. N. S. colabora, sempre que assim fôr julgado prec[illegible] com os Serviços Estaduais de Saúde, nos cursos intensivos que são realizados para o prep[illegible] do seu pessoal, exigido para as campanhas sanitárias.

O Regimento dos Cursos foi aprovado pelo Decreto n. 8.674, de 4-2-42.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	—	—	—	(1) 19.800	+ 19.800
Total da Consignação I	—	—	—	19.800	+ 19.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	—	—	—	(2) 84.600	+ 84.600
Total da Consignação II	—	—	—	84.600	+ 84.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções Gratificadas	—	—	8.400	(3) 8.400	—
Total da Consignação III	—	—	8.400	8.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
2 — Ajuda de Custo	—	—	—	(4) 9.200	+ 9.200
3 — Diárias	—	—	—	(5) 6.000	+ 6.000
Total da Consignação IV	—	—	—	15.200	+ 15.200
Total da Verba 1	—	—	8.400	128.000	+ 119.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
9 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	50.000	(6) 50.000	—
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	60.000	(7) 71.200	+ 11.200
Total da Consignação I	—	—	110.000	121.200	+ 11.200
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	12.000	12.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	1.000	(8) 1.300	+ 300
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	6.000	(9) 12.000	+ 6.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	—	(10) 1.500	+ 1.500
Total da Consignação II	—	—	19.000	26.800	+ 7.800
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — **Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo**	—	—	3.000	2.500	— 500
32 — **Assinatura de órgãos oficiais**	—	—	70	70	—
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	—	—	—	2.000	+ 2.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	6.500	6.500	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	10.000	5.000	— 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	2.000	2.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	5.000	5.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	—	(11) 5.000	+ 5.000
42 — **Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais**	—	—	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	—	—	30.570	32.070	+ 1.500
Total da Verba 2	—	—	159.570	180.070	+ 20.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — **Aperfeiçoamento e especialização de pessoal**					
a) Cursos de aperfeiçoamento, aplicação e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
saúde pública, inclusive bôlsas de estudos e transporte dos bolsistas (Decreto-lei número 3.333, de 6-6-1941)	—	—	900.000	(12) 850.000	— 50.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens a) Excursões de estudos	—	—	50.000	(13) 100.000	+ 50.000
Total da Verba 3	—	—	950.000	950.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	8.400	128.000	+ 99.800
Verba 2 — Material	—	—	159.570	180.070	+ 20.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	950.000	950.000	—
Total	—	—	1.117.970	1.258.070	+ 140.100

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde montará, em 1949, a Cr$ 19.800,00 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Está lotado nos Cursos 1 Escriturário, G, que acarretará a despesa indicada.

(2) A dotação destina-se ao pagamento das funções abaixo indicadas, anteriormente incorporadas à tabela do Serviço de Administração do Departamento Nacional de Saúde cabendo esclarecer que tal desmembramento determinou a supressão de crédito idêntico, na tabela supramencionada:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Escritório	XI....................	15.000,00
1	Auxiliar de Curso	XIV...................	16.800,00
1	Auxiliar de Curso	XIII..................	16.200,00
1	Auxiliar de Curso	XII...................	15.600,00
1	Servente	VII...................	12.600,00
5			76.200,00

O custo da tabela atinge a Cr$ 76.200,00, com um aumento sôbre aquele total de Cr$.... 8.400,00. Destina-se o citado aumento a ampliação da tabela em apreço.

(3) É gratificada na repartição em aprêço a seguinte função, conforme Decretos-leis n[os] 4.296 e 5.976, ambos de 1943:

		(anuais) Cr$
1	Diretor	8.400,00

Em se tratante de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(4 e 5) A realização de cursos intensivos, em colaboração com os Departamentos Estaduais de Saúde, exige que o Diretor dos Cursos se ausente da sede, por prazo superior a 30 dias. A quantia proposta visa atender às despesas resultantes de 3 viaegns e calculadas em função dos vencimentos do aludido Diretor.

Quanto às diárias esclarece-se que serão também pagas a servidores designados, seja para fiscalização de cursos intensivos em colaboração com os Departamentos Estaduais de Saúde, seja para acompanhar a execução de exames feitos fora da sede.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Importância a ser utilizada na aquisição de:

	Cr$
Caixilhos para montagem de dispositivos	16.000,00
Caixas para arquivo de dispositivos.	4.000,00
Filmes sem doenças transmissíveis e profissionais e assuntos de profilaxia, etc.	30.000,00
	50.000,00

(7) Nesta rubrica, pequena parcela é destinada à compra de vários artigos, tais como perfuradores, furadores, réguas, tesouras, etc., sendo de notar que o grosso da dotação atenderá às necessidades de se completar o equipamento técnico dos cursos. Faz-se abaixo indicação da principal aparelhagem de laboratório a ser adquirida em 1949:

	Cr$
Borógrafo	8.500,00
Higrografo	8.500,00
Termografo	7.500,00
Psicrômetro	1.500,00
Anemômetro	2.800,00
Catatermômetro	6.800,00
Estufa elétrica	11.200,00
Estufa de Secagem	11.200,00
Centrifugador	5.500,00
Distilador elétrico	5.000,00

(8) Para artigos de iluminação, álcool para o duplicador existente na repartição e lubrificantes para as máquinas de escrever e mimeógrafos.

(9) Cifra a ser absorvida na compra de material para o laboratório dos cursos e constante de vacinostilos, ácidos diversos, álcool, brometos, cloretos e outros produtos químicos. A acréscimo de Cr$ 6.000,00 se deve ao fato de estar previsto o desenvolvimento das aulas práticas.

(10) Quantia a ser empregada na aquisição de eventuais para uso dos alunos, durante as aulas práticas no laboratório dos Cursos.

(11) Para pagamento de passagens requisitadas em favor do Diretor e funcionários dos Cursos por ocasião do funcionamento dos Cursos intensivos estaduais, bem como para inspeções e exames fora da sede.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(12) De acôrdo com o Decreto-lei nº 4.296, de 13 de maio de 1942, e Decretos nºs 9.388, de 13 de maio de 1942 e 14.178, de 6 de dezembro de 1943, estão criados, regulamentados e funcionando atualmente no D.N.S., os seguintes Cursos:

a) Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização:

1 Organização e Administração Sanitários
2 Malária
3 Lepra
4 Tuberculose
5 Peste
6 Câncer
7 Engenharia Sanitária
8 Estatística Vital
9 Técnicas de Laboratório
10 Higiene Mental e Psiquiatria Clínica
11 Organização e Administração Hospitalares
12 Nutrição
13 Doenças Venéreas
14 Tracoma

b) Curso de Saúde Pública.

Estabelece o art. 1º do Decreto-lei nº 5.058, de 8 de dezembro de 1942, modificado pelo Decreto-lei nº 6.073, de 6 de dezembro de 1943, que poderão ser concedidos, anualmente, bôlsas de estudo para os candidatos aos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, bem como aos Cursos de Saúde Pública. Os candidatos residentes fora do Distrito Federal serão escolhidos, de preferência, entre servidores estaduais com exercício em serviços de saúde. Pretende-se realizar, no ano de 1949, os Cursos acima mencionados. O cálculo para pagamento de professôres e assistentes está baseado na organização didática dos Cursos, número de horas e de tópicos, aproveitando-se a experiência da realização dos Cursos em 1947 e 1948.

(13) A dotação destina-se a excursões de estudos. Como ocorreu nos anos letivos anteriores, promoverá a Diretoria dos Cursos viagens de estudos e excursões a localidades e instituições situadas, em sua maioria, fora da Capital Federal. Trata-se, em geral, de verificar e aprender, pelo exame objetivo propiciado por essas excursões, numerosas noções práticas de grande proveito para os alunos. São visitados hospitais, sanatórios, leprosários, preventórios, colônias e asilos de psicopatas, estações de tratamento de água e esgotos, obras de saneamento rural, e diversas repartições de saúde pública e assistência, tanto federais quanto estaduais e municipais.

Serviço de Administração (D. N. S.) Cr$ 1.120.560,00

O Serviço de Administração compõe-se dos seguintes órgãos:

a) Biblioteca;
b) Portaria;
c) Seção de Comunicações;
d) Seção de Material;
e) Seção de Orçamento;
f) Seção do Pessoal.

São atribuições do Serviço:

a) executar as medidas preliminares de administração de pessoal, material e orçamento;

b) orientar e fiscalizar as atividades de administração geral dos mais órgãos do Departamento de Administração do Ministério em assuntos de sua competência relativos ao Departamento Nacional de Saúde.

O Serviço de Administração inclui em suas dotações as despesas com o Gabinete do Diretor Geral.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	485.400	—	485.400	(1) 505.200	+ 19.800
Total da Consignação I	485.400	—	485.400	505.200	+ 19.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	331.200	273.022	331.200	(2) 246.600	— 84.600
Total da Consignação II	331.200	—	331.200	246.600	— 84.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	33.000	31.084	24.600	(3) 24.600	—
— Gratificação por serviço extraordinário	—	—	4.000	(4) [illegible].000	—
Total da Consignação III	33.000	—	28.600	28.600	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Ajuda de custo	25.000	25.000	50.000	(5) 50.000	—
— Diárias	9.000	8.932	18.000	(5) 18.000	—
Total da Consignação IV	34.000	—	68.000	68.000	—
Total da Verba 1	883.600	—	913.200	848.400	— 64.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	20.000	19.771	20.000	(6) 30.000	+ 10.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	30.000	—	—	—	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	—	—	40.000	(7) 32.000 —	8
Total da Consignação I	50.000	—	60.000	62.000 +	2
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	53.000	16.732	41.000	26.500 —	14
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	2.000	1.150	1.500	1.800 +	
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	6.000	—	—	—	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórios; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	4.200	2.745	5.000	(8) 6.500 +	1
Total da Consignação II	65.200	—	47.500	34.800 —	12
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	—	—	(9) 2.000 +	
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem desinfecção: Serviços de asseio de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	6.000	2.997	3.000	3.500 +	
32 — Assinatura de órgãos oficiais..	490	490	420	560 +	
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	—	—	3.300	3.300	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	6.000	6.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	6.500	—	—	—	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	—	—	10.000	(10) 35.000 +	

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	—	3.000	5.000	+ 2.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de beis imóveis	10.000	4.060	5.000	5.000	—
41 — Passagens, transportes de pessoal e suas bagagens	90.000	36.913	100.000	(11) 90.000	— 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	30.000	2.452	26.000	25.000	— 1.000
Total da Consignação III	148.490	—	156.720	175.360	+ 18.640
Total da Verba 2	263.690	—	264.220	271.860	+ 7.640
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos de aperfeiçoamento, aplicação e saúde pública, inclusive bolsas de estudos e transporte dos bolsistas	900.000	770.115	—	—	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos	50.000	49.466	—	—	—
Total da Verba 3	950.000	—	—	—	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	883.600	—	913.200	848.400	— 64.800
Verba 2 — Material	263.690	—	264.220	272.160	+ 7.940
Verba 3 — Serviços e Encargos	950.000	—	—	—	—
Total	2.097.290	—	1.177.420	1.120.560	— 56.860

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pesoal permanente do Serviço de Administração do D.N.S. montará, aproximadamente, a Cr$ 505.200,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.A. do D.N.S. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	R	99.000,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
3	Oficial Administrativo	I	81.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
5	Escriturário	F	84.000,00
4	Escriturário	E	60.000,00
1	Datilógrafo	G	19.800,00
1	Datilógrafo	E	15.000,00
1	Bibliotecário Auxiliar	G	19.800,00
1	Arquivista	E	15.000,00
20			485.400,00

(2) Integravam a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas da repartição em foco, até 1947, as funções adiante discriminadas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	VIII..................	13.000,00
1	Ascensorista	VII..................	12.600,00
1	Auxiliar de Curso	XI..................	15.000,00
1	Auxiliar de Curso	X..................	14.400,00
2	Auxiliar de Curso	IX..................	27.600,00
2	Auxiliar de Escritório	XI..................	30.000,00
2	Auxiliar de Escritório	X..................	28.800,00
1	Auxiliar de Escritório	IX..................	13.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VIII..................	26.400,00
5	Auxiliar de Escritório	VII..................	63.000,00
2	Guarda	VI..................	24.000,00
1	Porteiro	XI..................	15.000,00
1	Taquígrafo	XV..................	18.000,00
1	Tradutor	XIV..................	16.800,00
1	Servente	VI..................	12.600,00
24			31.200,00

Da tabela acima referida foi decrescida a dotação de Cr$ 84.600,00, correspondentes às funções de 1 Auxiliar de Escritório XI, 2 Auxiliares de Curso IX, 1 Auxiliar de Curso X e 1 Servente VII, funções essas transferidas para a tabela dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde. Razão pela qual se propõe para 1949 a importância de Cr$ 246.600,00.

(3) São gratificadas, na repartição de que se trata, as funções abaixo:

1	Chefe do Serviço de Administração (Decretos-leis números 3.171-41, 5.976-43 e 9.617-46)	7.200,00
1	Secretário do Diretor Geral (Decretos-leis números 3.422-41 e 5.976-43)	5.400,00
1	Auxiliar do Diretor Geral (Decretos-leis números 3.422-41 e 5.976-43)	3.000,00
1	Encarregado do Pessoal (Decreto-lei nº 9.617-46) ..	3.000,00
1	Encarregado do Material, idem	3.000,00
1	Encarregado do Orçamento, idem	3.000,00
6		24.600,00

(4) Ainda não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Entretanto, a fim de atender ao expediente a cargo do Diretor Geral, quase sempre de caráter urgente, torna-se necessário, em determinadas épocas do ano, a permanência de servidores além do horário de trabalho para execução desses serviços.

(5) A existência de unidades de serviço dependentes, que se dispersam por todo o país, obriga o Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinariamente além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos da referida autoridade e o número de viagens anuais, justificam-se as dotações propostas para 1948, relativas a ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 MATERIAL

(6) O aumento propôsto visa acudir ao grande desenvolvimento que vem assumindo os Cursos do D.N.S., cujos alunos, em número sempre crescente, se utilizem da Biblioteca, subordinada ao Serviço de Administração.

(7) Destinada à aquisição de grampeadores, alicates, raspadeiras, escovas, réguas, perfuradores, furadores e demais utensílios, sendo que a maior parte do crédito será aplicado na compra de 6 ventiladores.

(8) O aumento resulta do atual nível de preços.

(9) Dotação incluída para acondicionamento, embalagem, armazenagem e transporte de encomendas e pequenos volumes remetidos às Delegacias Federais de Saúde e aos Departamentos Estaduais de Saúde.

(10) A importância proposta terá dupla aplicação: uma parte atenderá às despesas com a impressão dos relatórios do Diretor Geral, e a outra será destinada à encadernação de volumes da Biblioteca do D.N.S. A majoração decorre da necessidade de serem postas em dia as inúmeras encadernações ainda por fazer.

(11) Destina-se a dotação ao pagamento das passagens requisitadas em virtude da remoção de funcionários, nomeações de Delegados Federais de Saúde e inspeções do Diretor Geral aos diversos orgãos do D.N.S. sediados fora da Capital Federal.

DELEGACIAS FEDERAIS DE SAÚDE

Foram criadas pela Lei n.º 378, de 13-1-37, que deu nova organização ao Ministério da Educação e Saúde, alterada pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde. Suas atribuições acham-se definidas no Regimento aprovado pelo Decreto n.º 8.674, de 4-2-42.

Competência :

a) constituir, nas respectivas regiões, o centro auxiliar de administração das atividades federais de Saúde, de acôrdo com as normas planejadas pelos órgãos componentes do Departamento Nacional de Saúde, e fazer a necessária fiscalização das atividades atribuídas aos diversos Serviços quando assim fôr determinado pelo Diretor Geral ;

b) realizar inquéritos e estudos sôbre problemas locais de Saúde, que interessam ao Departamento Nacional de Saúde obedecendo às instruções elaboradas pelos órgãos competentes e aprovadas pelo Diretor Geral ;

c) colher dados, em cooperação com as repartições estaduais de Saúde, para o levantamento dos "índices sanitários" das cidades brasileiras ;

d) fornecer às organizações de saúde estaduais, municipais e particulares o material disponível de que precisem para o bom andamento dos serviços, quando devidamente autorizado em lei, e desde que haja dotação orçamentária própria ;

e) promover e estimular o desenvolvimento de organizações particulares com atividades sanitárias ou de assistência médico-social, articulando-as com as já existentes, oficiais ou particulares ;

f) coletar dados estatísticos sôbre os serviços de saúde ;

g) cooperar nos cursos regionais de aperfeiçoamento organizados pelo Departamento Nacional de Saúde.

Não há Delegacia na 1.ª Região, que esta tem por sede o próprio Distrito Federal, onde funcionam os órgãos ministeriais.

Delegacia Federal de Saúde da 2.ª Região (Manáus) Cr$ 802.370,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	278.400	—	278.400	(1) 278.400	—
Total da Consignação I	278.400	—	278.400	278.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	189.000	159.113	245.400	(2) 245.400	—
06 — Diaristas	11.400	10.397	11.400	(3) 11.400	—
Total da Consignação II	200.400	169.510	256.800	256.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	4.500	7.800	6.000	(4) 12.000	+ 6.000
23 — Diárias	4.500	2.560	9.000	(4) 15.000	+ 6.000
Total da Consignação IV	9.000	10.360	15.000	27.000	+ 12.000
Total da Verba 1	487.800	—	550.200	562.200	+ 12.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem, material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras fiaturas	—	—	—	(5) 80.000	+ 80.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	2.000	2.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	5.000	(6) 30.000	+ 25.000
Total da Consignação I	—	—	7.000	112.000	+ 105.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	6.500	6.491	6.500	9.000	+ 2.500
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	6.000	5.955	8.000	(7) 20.000	+ 12.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
6 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	20.000	19.996	30.000	(8) 30.000	—
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	1.000	1.000	2.000	(9) 4.000	+ 2.000
Total da Consignação II	33.500	—	46.500	63.000	+ 16.500
CONSIGNAÇÃO III — DSVERSAS DESPESAS					
9 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	4.000	4.000	5.000	5.000	—
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	4.000	4.000	6.000	+ 2.000
1 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	15.000	12.000	15.600	(10) 15.600	—
2 — Assinatura de órgãos oficiais ..	70	70	70	170	+ 100
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	2.000	1.995	2.000	3.000	+ 1.000
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	—	—	2.000	2.000	—
0 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	3.000	4.000	4.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	—	(11) 10.000	+ 10.000
1 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	8.000	8.000	10.000	(12) 12.000	+ 2.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	2.000	3.000	(13) 5.000	+ 2.000
Total da Consignação III	35.070	—	48.070	65.170	+ 17.100
Total da Verba 2	68.570	—	101.570	240.170	+ 138.600
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	487.800	—	550.200	562.200	+ 12.000
Verba 2 — Material	68.570	—	101.570	240.170	+ 138.600
Total	556.370	—	651.770	802.370	+ 150.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação qu se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Deleg ici Federal de Saúde da 3ª Região deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 278.400,00, e quanto, importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os qua ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Delegado Federal de Saúde	M..................	54.000,00
1	Médico Sanitarista	L..................	46.800,00
3	Médico Sanitarista	K..................	118.800,00
1	Escriturário	E..................	15.000,00
2	Enfermeiro	E..................	30.000,00
1	Datilógrafo	D..................	13.800,00
			278.400,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, a repartição de que se cog dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	IX..................	13.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VII..................	25.200,00
1	Biologista	XXIV..................	28.800,00
2	Enfermeiro	XI..................	30.000,00
1	Inspetor Especializado	XXVII..................	32.400,00
1	Laboratorista	V..................	11.400,00
1	Médico	XXI..................	23.400,00
1	Motorista-Auxiliar	V..................	11.400,00
1	Estatístico	VII..................	12.600,00
11			189.000,00

O custo total da tabela em referência atinge a Cr$ 189.000,00 anuais, como se vê. entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 245.400,00 com um aumento Cr$ 56.400,00 sôbre aquele total. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consur ainda no exercício em curso, da tabela ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma funções de:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Engenheiro	XXXII..................	41.400,00
1	Desenhista	XI..................	15.000,00
2			56.400,00

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para a D.F.S.-2, de acô com as necessidades desta, compõe-se de uma função de servente, com o salário de C 35,00 diários, o que determina uma despesa anual de Cr$ 11.400,00.

(4) A Delegacia Federal de Saúde da 2ª Região, por fôrça de disposições regiment tem irradiação em todo o Estado do Amazonas e nos Territórios Federais, Guaporé e Branco. As vias de comunicação são escassas, fazendo-se os serviços de transporte por aérea e fluvial, ambos irregulares. As viagens dos técnicos da Delegacia, inclusive Delegado, são obrigatórias e periódicas, em trabalhos de inspeção, inquéritos sanit e organização de serviços da especialidade, *in loco*, o que importa em ausências da s por mais de 30 dias, cabendo-lhes, assim, o direito de ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 MATERIAL

(5) Os característicos essencialmente potamográficos da região, em que atua a D.F.S que abrange o Estado do Amazonas, os Territórios do Acre, Rio Branco e Guaporé, imp por conseguinte, um meio de transporte fluvial, econômico e seguro. Uma grande das cidades e vilas da Amazônia, estão localizadas à margem de rios, e daí o ser neces à Delegacia, uma pequena lancha a óleo para atender às inspeções no Leprosário de I catuba, inquéritos sanitários, campanha de educação sanitária, estudos epidemiológicos, principalmente em Maués, Parintins, Itacoatiara, Barreirinha, Urucurituba, Manicoré, Coari, Bôca do Acre, Pôrto Velho, etc. A importância consignada visa sanar essa falh.

(6) A ser utilizada na compra de 4 ventiladores, 1 geladeira e 1 máquina de escrever.

(7) O crédito proposto tem por fim a aquisição de combustível para o automóvel que serve ao delegado e aos técnicos, bem assim para a lancha a ser adquirida em 1949. Daí a majoração que objetiva cobrir o aumento de consumo do combustível.

(8) A cooperação que a Delegacia vem mantendo com os Departamentos Estaduais e Territoriais e com as organizações particulares em defesa da saúde coletiva, no tocante ao fornecimento dos produtos químicos, tem sido de resultados altamente encorajadores. Daí o manter-se a dotação sob referência.

(9) Quantia considerada indispensável para a uniformização do servente e motorista.

(10) Com o quantitativo consignado será atendido o pagamento de aluguéis do andar superior do prédio sito à rua Monsenhor Coutinho nº 724, onde funciona a sede da Delegacia, pela importância mensal de Cr$ 1.000,00 (Cr$ 12.000 anuais) e de uma garage para o alojamento do carro de propriedade da Delegacia, pela quantia de Cr$ 300,00 mensais (Cr$ 3.600,00 anuais).

(11) O prédio em que está situada a Delegacia necessita de consertos urgentes nas calhas, telhado, corrimão da escada de entrada, bem assim de pintura nas salas, janelas e fchada. Em conseqüência, propõe-se o crédito de Cr$ 10.000,00 para atender a essa finalidade.

(12) A presente dotação destina-se a possibilitar a execução de um programa de inspeções e fiscalização dos diversos hospitais e postos de higiene, localizados no interior da Amazônia, inclusive, territórios.

(13) E' a correspondência da Delegacia enviada por via postal aérea; não sendo Manáus servida pelo Correio Militar, é a D.F.S.-2 obrigada a se utilizar do serviço de emprêsas particulares, sujeita, portanto, ao pagamento de porte. Com isso, é absorvida maior parcela da dotação. Além do mais, há que atender ao custeio da assintura do aparêlho telefônico e respectiva extensão, instalados na sede da Delegacia, bem como telefonemas pelo Internacional, quando assuntos urgentes não podem ser tratados pelo telégrafo.

Delegacia Federal de Saúde da 3.ª Região (Belém) Cr$ 867.740,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais + ou para menos — da Proposta sobre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	376.000	—	376.000	(1) 376.000	—
Total da Consignação I	376.000	—	376.000	376.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	251.400	155.902	307.800	(2) 307.800	—
06 — Diaristas	11.400	10.461	11.400	(3) 11.400	—
Total da Consignação II	262.800	166.363	319.200	319.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	4.000	—	7.000	(4) 12.000	+ 5.000
23 — Diárias	8.000	8.000	10.000	(4) 15.000	+ 5.000
Total da Consignação IV	12.000	8.000	17.000	27.000	+ 10.000
Total da Verba 1	650.800	—	712.200	722.200	+ 10.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — **Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções**	—	—	2.000	2.000	—
13 — **Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda**	—	—	6.000	(5) 10.000	+ 4.000
Total da Consignação I	—	—	8.000	12.000	+ 4.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — **Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos es-**					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
colares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	6.000	6.000	6.000	(6) 9.000	+ 3.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	6.500	6.444	10.000	(7) 15.000	+ 5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	9.945	20.000	(8) 30.000	+ 10.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	1.000	920	2.000	(9) 4.000	+ 2.000
Total da Consignação II	23.500	23.309	38.000	58.000	+ 20.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	2.800	2.100	3.000	5.000	+ 2.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3 500	2.625	3.500	5.000	+ 1.500
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	17.400	14.400	20.000	36.000	+ 16.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	120	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	3.000	1.552	4.000	5.000	+ 1.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	4.960	10.000	10.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	652	7.000	10.000	+ 3.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.000	673	1.000	2.000	+ 1.000
Total da Consignação III	37.820	——	51.040	(10) 75.540	+ 24.500
Total da Verba 2	61.320	——	97.040	145.540	+ 48.500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	650.800	——	712.200	722.200	+ 10.000
Verba 2 — Material	61.320	——	97.040	145.540	+ 48.500
Total	712.120	——	809.240	867.740	+ 58.500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúde da 3ª Região, importará aproximadamente em Cr$ 376.000,00, em 1949, e será atendida por dotação que se concede à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Delegacia funcionários ocupantes dos seguintes cargos:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Delegado de Saúde	M..................	54.000,00
1	Dactilógrafo	D..................	13.800,00
1	Enfermeiro	G..................	19.800,00
4	Enfermeiro	H..................	93.000,00
2	Enfermeiro	I..................	54.000,00
1	Escriturário	E..................	15.000,00
2	Médico Sanitária	K..................	79.200,00
1	Médico Sanitarista	L..................	46.800,00
			376.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto Executivo nº 21.694, de 21-8-46, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numerica Ordinaria de Mensalistas:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	IX..................	13.800,00
1	Biologista	XXIV..................	28.800,00
5	Enfermeiro	XI..................	75.000,00
1	Auxiliar de Escritório	VII..................	12.600,00
1	Auxiliar de Escritorio	IX..................	13.800,00
1	Inspetor Especializado	XXVII..................	32.400,00
2	Laboratorista	VIII..................	26.400,00
1	Médico	XXI..................	23.400,00
2	Estatistico	VII..................	25.200,00
15			251.400,00

O custo total da tabela sob referência atinge a Cr$ 251.400,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 307.800,00, com um aumento de Cr$ 56.400,00, sôbre aquêle total. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Engenheiro	XXXII..................	41.400,00
1	Desenhista	XI..................	15.000,00
2			56.400,00

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para a D.F.S.-3, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se de uma função de servente, com o salário de Cr$ 38,00 diários, o que importa numa despesa anual de Cr$ 11.400,00.

(4) Consideradas as atribuições precípuas dessa Delegacia, de inspecionar e fiscalizar os serviços sanitários e médico-assistenciais da região, o que obriga ao deslocamento do pessoal, a maioria das vêzes por mais de 30 dias consecutivos, e dado o desenvolvimento de suas atividades em 1949, foram propostos os aumentos sob referência.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Destinada à aquisição de mesas, tipo M-2, e respectivas cadeiras, bem como de mesas pequenas para máquinas de escrever.

(6) O desenvolvimento dos serviços afetos à Delegacia vem exigindo consumo cada vez maior de artigos de xpediente, o que motivou a proposta da quantia de Cr$ 9.000,00, para 1949.

(7) Para atender a gastos com combustíveis e lubrificantes e artigos de iluminação.

(8) A cooperação mantida entre a Delegacia e os serviços de saúde locais vêm-se ativando de maneira sempre crescente. Disso resulta pedidos cada vez maiores de fornecimento de produtos químicos e biológicos, o que acarretará o aumento sob referência.

(9) Quantia considerada indispensável ao fardamento dos funcionários subalternos.

(10) Na Consignação III, a alteração de maior vulto ocorreu na subconsignação 31; o aumento assinalado deriva do inadiável desalojamento da D.F.S.-3, do edifício em que funciona, a fim de se instalar em nova sede, fato êsse determinado pela rescisão de contrato, a se dar dentro em breve.

Delegacia Federal de Saúde da 4.ª Região (Fortaleza) — Cr$ 1.082.980,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	466.800	——	466.800	(1) 483 000	+ 16.200
Total da Consignação I	466.800	——	466.800	483.000	+ 16.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	329.400	249.864	344.400	(2) 344.400	——
06 — Diaristas	11.400	8.156	11.400	(3) 11.400	——
Total da Consignação II	340.800	258.020	355.800	355.800	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	3 500	3.439	8.000	(4) 12.000	+ 4.000
23 — Diárias	15.000	8.689	25.000	(4) 25.000	——
Total da Consignação IV	18.500	12.128	33.000	37.000	+ 4.000
Total da Verba 1	826.100	——	855.600	875.800	+ 20.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	——	——	70.000	——	— 70.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	——	——	3.000	2.000	— 1.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação, máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	13.000	(5) 30.000	+ 17.000
Total da Consignação I	—	—	86.000	32.000	— 54.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	5.304	10.000	12.000	+ 2.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	18.000	17.999	25.000	25.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	40.000	18.338	55.000	55.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.000	1.920	3.000	5.000	+ 2.000
Total da Consignação II	67.000	43.561	93.000	(6) 97.000	+ 4.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	3.000	3.500	3.500	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	5.000	5.500	5.500	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	11.000 120	8.250 120	11.000 140	18.000 280	+ 7.000 + 140
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	—	—	2.400	2.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	2.000	3.000	4.500	+ 1.500
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.					
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e consevação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948	
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	10.000	14.000	10.000	—	4.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	5.000	5.000	10.000	+	5.000
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	8.000	2.450	12.000	20.000	+	8.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.000	734	2.000	4.000	+	2.000
Total da Consignação III	45.120	—	58.540	(6) 78.180	+	19.640
Total da Verba 2	112.120	—	237.540	207.180	—	30.360
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	826.100	—	855.600	875.800	+	20.200
Verba 2 — Material	112.120	—	237.540	207.180	—	30.360
Total	938.220	—	1.093.140	1.082.980	—	10.160

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúde da 4ª Região montará aproximadamente, a Cr$ 483.000,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Delegacia funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Delegado Federal de Saúde	M	54.000,00
1	Médico Sanitarista	M	54.000,00
1	Médico Sanitarista	L	46.800,00
3	Médico Sanitarista	K	118.800,00
1	Enfermeiro	K	39.600,00
2	Enfermeiro	H	46.800,00
2	Enfermeiro	G	39.600,00
3	Escriturário	E	45.000,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
1	Médico	H	23.400,00
			483.000,00

(2) Aprovadas pelos Decretos Executivos nºs 19.087, de 3-7-45, 21.694, de 21-8-46, e 22.646, de 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numericas de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
3	Biologista	XXIV	86.400,00
3	Enfermeiro	XI	45.000,00
1	Estatistico	VII	12.600,00
1	Inspetor Especializado	XXVII	32.400,00
1	Laboratorista	VII	12.600,00
2	Laboratorista	VII	12.600,00
1	Médico	XXI	22.800,00
1	Motorista	VII	12.600,00
16			288.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Engenheiro	XXXIII....................	41.400,00
1			41.400,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 329.400,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 344.400,00, com um aumento de Cr$ 15.000,00 sôbre a concedida em 1947. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da tabela ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma a função de 1 desenhista, referência VI, salário mensal de Cr$ 1.250,00.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para a D.F.S.-4, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se de uma função de servente, com o salário de Cr$ 38,00 diários, o que importa numa despesa anual de Cr$ 11.400,00.

(4) São amiudados os deslocamentos do Delegado e pessoal técnico, incumbidos de manter estreito e constante contato, para solução de múltiplos problemas de saúde, com as entidades responsáveis de serviços congêneres nos Estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, quer nas capitais, quer nas cidades do interior.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Está prevista para 1949 a compra de um refrigerador elétrico, mesa completa para desenhos e projetos de engenharia sanitária, dois arquivos de aço para plantas e mapas em geral, um arquivo para assuntos da Turma administrativa, mesa tipo M-2 e máquina de calcular.

(6) Nas Consignações II e III, as pequenas alterações incluídas para 1949 decorrem de aumentos no nível de preços e do desenvolvimento natural dos serviços da Delegacia. As majorações de maior vulto, Cr$ 8.000,00 e Cr$ 7.000,00, referem-se ao pagamento de passagens do Delegado e técnicos em viagens de inspeção, por fôrça das exigências das atribuições que lhe competem, e ao pagamento do aluguel da sde da repartição, na base de Cr$ 1.500,00, mensais, que é a cota-parte que lhe cabe pela ocupação parcial do imóvel onde está localizada.

Delegacia Federal de Saúde da 5.ª Região (Recife) — Cr$ 1.125.930,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	352.800	—	352.800 (1)	550.800	+ 198.00
Total da Consignação I	352.800	—	352.800	550.800	+ 198.00
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	238.200	183.466	294.600 (2)	294.600	—
06 — Diaristas	11.400	9.952	11.400 (3)	11.400	—
Total da Consignação II	249.600	193.418	306.000	306.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	3.000	3.150	10.000 (4)	12.000	+ 2.00
23 — Diárias	20.000	19.990	30.000 (4)	30.000	—
Total da Verba 1	23.000	23.140	40.000	42.000	+ 2.00
Total da Verba 1	625.400	—	698.800	898.800	+ 200.00
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bimbas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de drenagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndios; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	70.000	—	− 70.00
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.000	1.000	5.000	2.000	− 3.00

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	8.300	45.000	—	— 45.000
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	40.000	30.000	— 10.000
Total da Consignação I	11.000	—	160.000	32.000	— 128.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	20.000	35.000	25.000	— 10.000
— Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	25.000	24.999	40.000	40.000	—
— Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	20.000	19.992	25.000	25.000	—
— Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	4.000	4.000	7.000	7.000	—
Total da Consignação II	69.000	68.991	107.000	97.000	— 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
— Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	1.512	4.000	4.000	—
— Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	5.000	10.000	12.000	+ 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	12.000	12.000	17.400	17.400	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	250	75	300	330	+ 3
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	3.000	3.000	4.000	4.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	—	—	4.000	4.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e consevação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	10.000	15.000	15.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	5.000	20.000	20.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	8.000	5.604	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	2.000	3.000	4.000	+ 1.0
Total da Consignação III	**48.250**	—	95.100	98.130	+ 3.0
Total da Verba 2	**182.250**	—	362.100	(5) 227.130	— 134.9
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	**625.400**	—	698.800	898.800	+ 200.0
Verba 2 — Material	182.250	—	362.100	227.130	— 134.9
Total	**807.650**	—	1.060.900	1.125.930	+ 65.0

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesas com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúd da 5ª Região, a qual é atendida por dotação propria da Divisão do Pessoal do Ministéri atingirá, provavelmente a Cr$ 550.800,00. Esta importância corresponde à seguinte lotaçã de fato:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Delegado Federal de Saúde	M..................	54.000,00
2	Médico Sanitarista	L..................	93.600,00
3	Médico Sanitarista	K..................	118.800,00
1	Escriturário	G..................	19.800,00
1	Escriturário	E..................	15.000,00
2	Dactilógrafo	E..................	30.000,00
1	Enfermeira	J..................	32.400,00
8	Enfermeira	H..................	187.200,00
			550.800,00

(2) Aprovada pelos Decretos nºs 19.087, de 3-7-45 e 21.694, de 21-8-46, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalista

		Referência	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Escritório	IX..................	13.800,00
1	Auxiliar de Escritorio	VII..................	12.600,00
1	Armazenista	IX..................	13.800,00

2	Biologista	XXIV	57.600,00
3	Enfermeiro	XI	45.000,00
1	Estatístico	VII	12.600,00
1	Inspetor Especializado	XXVII	32.400,00
1	Laboratorista	X	14.400,00
1	Laboratorista	V	11.400,00
1	Motorista Auxiliar	VI	12.000,00
1	Motorista Auxiliar	VII	12.600,00
14			238.200,00

O custo total da tabela sob referência atinge a Cr$ 238.200,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 294.600,00, com um aumento de Cr$ 56.400,00 sôbre a concedida em 1947. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Engenheiro	XXXII	41.400,00
1	Desenhista	XI	15.000,00
2			56.400,00

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para a D.F.S.-5, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se de uma função de servente, com o salário de Cr$ 38,00 diários, o que importa numa despesa anual de Cr$ 11.400,00.

(4) A natureza das atividades da D.F.S.-5 e a extensão territorial em que se exercem, obrigam, freqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção da ajuda de custo e diárias. Tendo-se em vista o desenvolvimento dos serviços afetos à aludida Delegacia, foi que se incluiu os quantitativos acima.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Como se verifica do cotejo de créditos propostos nesta verba, para 1948 e 1949, não há rubricas que mereçam análise, de vez que se trata de quantitativos destinados apenas a custear as atividades normais da repartição. As diminuições operadas em várias subconsignações resultam de programas de compras já encerradas.

Delegacia Federal de Saúde da 6.ª Região (Salvador) . Cr$ 833.240,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 194
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	363 000	——	363.000	(1) 366.200	+ 3.20
Total da Consignação I	363 000	——	363.000	366.200	- 3.20
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	241 800	207 808	300.600	(2) 300.600	——
06 — Diaristas	11.400	11.146	11.400	(3) 11.400	——
Total da Consignação II	253 200	218.954	312.000	312 000	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	3.500	——	8.000	(4) 12.000	4.00
23 — Diárias	15 000	7.728	20.000	(4) 15.000	— 5.00
Total da Consignação IV	18 500	7.728	28.000	27.000	— 1.00
Total da Verba 1	634.700	——	703.000	705.200	— 2.20
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bimbas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios, embarcações, material flutuante e de drenagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndios; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	——	——	70.000	——	— 70.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.000	990	3.500	2.000	— 1.500
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca,					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	——	——	12.000	10.000	— 2.000
Total da Consignação I	1.000	——	85.500	12.000	— 73.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	5.628	10.000	10.000	——
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	4.933	15.000	15.000	——
6 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	20.000	8.871	25.000	25.000	——
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.500	2.500	3.200	3.200	——
Total da Consignação II	39.500	21.932	53.200	53.200	——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
9 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	2.400	2.400	3.000	3.000	——
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	3.155	4.500	4.500	——
1 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	12.000	10.000	24.000	24.000	——
2 — Assinatura de órgãos oficiais ..	120	——	140	140	——
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	2.400	2.400	——
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	2.000	1.999	2.000	2.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e consevação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	10.000	10.000	10.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	5.000	5.000	5.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens . .	8.000	2.581	10.000	10.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais . .	2.000	579	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	45.520	—	63.040	(5) 63.040	—
Total da Verba 2	86.020	—	201.740	128.240	— 73.5
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	634.700	—	703.000	705.000	+ 2.(
Verba 2 — Material	86.020	—	201.740	128 240	— 73.5
Total	720.720	—	904.740	833.240	— 71.5

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Sa da 6ª Região, a qual é atendida por dotação da Divisão do Pessoal do Ministério, atin provavelmente, a Cr$ 366.200,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Médico Sanitarista	N..................	63.000,00
3	Médico Sanitarista	K..................	118.800,00
1	Escriturário	G..................	19.800,00
1	Escriturário	F..................	16.800,00
2	Escriturário	E..................	30.000,00
1	Dactilografo	E..................	15.000,00
1	Enfermeiro	J..................	32.400,00
3	Enfermeiro	H..................	70.200,00
13			366.200,00

(2) Aprovada pelo Decreto Executivo nº 10.726, de 4-10-45, a repartição de qu cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária:

		Referência	(anuais) Cr$
2	Laboratorista	V..................	22.800,00
1	Armazenista	IX..................	13.800,00
2	Biologista	XXIV..................	57.600,00
3	Enfermeiro	XI..................	45.000,00
1	Auxiliar de Escritório	VII..................	12.600,00
1	Inspetor Especializado	XXVII..................	32.400,00
1	Médico	XXI..................	23.400,00
1	Motorista-Auxiliar	V..................	11.400,00
1	Estatístico	VII..................	12.600,00
			241.800,00

O custo total da tabela sob referência atinge a Cr$ 241.800,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 300.600,00, com um aumento de Cr$ 58.800,00. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções le:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Engenheiro	XXXII	41.400,00
1	Desenhista	XI	15.000,00
1	Motorista	IX	13.800,00
3			70.200,00

Note-se que o aumento montará a Cr$ 58.800,00, como se assinalou acima, porque será proposta a supressão de uma função de motorista-auxiliar, referência V.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas aprovada para a D.F.S.-6, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se de uma função de servente, com Cr$ 38,00 diários, o que importa numa despesa anual de Cr$ 11.400,00.

(4) A natureza das atividades da D.F.S.-6, a qual tem um raio de ação que se dispersa por grande extensão territorial, obriga o Delegado a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos da referida autoridade e o número de viagens anuais, foi que se estimou a dotação para 1949, relativamente a ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O total proposto nesta verba, para 1949, é pràticamente, idêntico ao obtido em 1948 e destina-se a manter os serviços da repartição em bases de rendimento semelhantes à do exercício anterior. A alteração de maior destaque refere-se à diminuição de Cr$ 70.000,00, no tocante à s/c 02, uma vez que o veículo de que carece a repartição será adquirido no exercício em curso.

DELEGACIA FEDERAL DE SAÚDE DA 7.ª REGIÃO (Pôrto Alegre) Cr$ 918.750,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	[illegible]
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	453 000	—	453 000	(1) 453 000	—
Total da Consignação I	453 000	—	453 000	453 000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	247.200	199.023	340.800	(2) 340.800	—
06 — Diaristas	11.400	10.523	11.400	(3) 11.400	—
Total da Consignação II	258 600	—	352.200	352 200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	3.000	1.636	10.000	(4) 12.000	+ 2.000
23 — Diárias	10.500	5.979	25.000	(5) 25.000	—
Total da Consignação IV	13.500	—	35 000	37.000	+ 2.000
Total da Verba 1	695.100	—	840 200	842.200	+ 2.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras fiaturas	—	—	70.000	—	— 70.00
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.000	541	2.500 +	2.000	6.0[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de rtfrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	15.000	—	— 15.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	1.000	—	6.000	6.000	—
Total da Consignação I	2.000	—	93.500	8.000	— 85.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	6.000	4.426	6.000	8.000	+ 2.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	6.000	—	10.000	12.000	+ 2.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	20.000	20.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.000	1.200	2.500	4.500	+ 2.000
Total da Consignação II	14.000	—	38.500	44.500	+ 6.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	600	—	1.000	2.000	+ 1.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	4.000	3.000	3.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	18.000	6.600	18.000	21.600	+ 3.600
32 — Assinatura de órgãos oficiais	120	120	140	250	+ 110
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	1.500	1.214	1.500	1.800	+ 300
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.500	735	2.500	5.000	+ 2.500
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	4.000	5.000	5.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	4.536	7.000	10.000	+ 3.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.500	874	2.000	3.000	+ 1.000
Total da Consignação III	38.220	—	42.540	54.050	+ 11.510
Total da Verba 2	54.220	—	174.540	(6) 106.550	— 67.990
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	695.100	—	840.200	842.200	+ 2.000
Verba 2 — Material	54.220	—	174.540	106.550	— 67.990
Total	749.320	—	1.014.740	948.750	— 65.990

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Delegacia Federal de Saúde da 7ª Região deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 453.000,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Delegado de Saúde	M	54.000,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
2	Enfermeiro	I	54.000,00
1	Enfermeiro	H	23.400,00
1	Enfermeiro	E	15.000,00
1	Médico	K	39.600,00
2	Médico Sanitarista	L	93.000,00
4	Médico Sanitarista	K	158.400,00
			453.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 19.726, de 4-10-45, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalista:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Laboratorista	V	11.400,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
2	Biologista	XXIV	57.600,00
3	Enfermeiro	XI	45.000,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1	Praticante de Escritório	VI	12.000,00
1	Inspetor Especializado	XXVII	32.400,00
1	Médico	XXI	23.400,00
2	Estatístico	VII	25.200,00
14			247.200,00

O custo total da tabela sob referência atinge a Cr$ 247.200,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 340.800,00, com um aumento de Cr$ 93.600,00. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da T.N.O. conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Engenheiro	XXXII	41.400,00
1	Desenhista	XI	15.000,00
1	Médico	XXI	23.400,00
1	Motorista	IX	13.800,00
4			93.600,00

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas aprovada para a DFS-7, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se de uma função de servente, com Cr$ 38,00 diários, o que importa numa despesa anual de Cr$ 11.400,00.

(4) A natureza das atividades da DFS-7 e a extensão territorial por que se dispersam são circunstâncias que obrigam o Delegado a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos da referida autoridade e o número de viagens anuais, foi que se estimou a dotação para 1949.

(5) Para previsão da despesa foram considerados os seguintes elementos:

a) trabalhos de rotina que exigem afastamento da sede:
inspeção dos serviços estaduais de saúde existentes no interior;
inspeção e cadastramento de estabelecimentos de assistência médica, inclusive para fins de subvenção federal;
inspeção de internatos e semi-internatos oficializados, para efeito do que determina a Portaria Ministerial nº 153;

b) pessoal que realiza os trabalhos enumerados acima:

um Delegado, padrão M
um Médico, classe K
três Médicos Sanitaristas, classe K
dois enfermeiros, classe I
um enfermeiro, classe H.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Conforme se vê do quadro acima, as dotações consignadas nesta verba, para 1949, destinam-se ao custeio normal dos serviços a cargo da Delegacia e não oferecem margem a maiores justificativas. O aumento mais significativo está relacionado à subconsignação 31 e tem por objetivo atender ao pagamento do aluguel da garage, na base de Cr$ 300,00, mensais, onde será guardado o automóvel da Delegacia.

DELEGACIA FEDERAL DE SAÚDE DA 8.ª REGIÃO (Cuiabá) Cr$ 753.880,00

Quadro analítico de composição da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferenças para mais ou para menos da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	178.800	—	178.800	(1) 211.200	+ 32.400
Total da Consignação I	178.800	—	178.800	211.200	+ 32.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	290.400	219.036	305.400	(2) 305.400	—
06 — Diaristas	11.400	10.095	11.400	(3) 11.400	—
Total da Consignação II	301.800	—	316.800	316.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	3.000	3.000	7.000	(4) 12.000	+ 5.000
23 — Diárias	15.000	11.095	15.000	(4) 15.000	—
Total da Consignação IV	18.000	—	22.000	27.000	+ 5.000
Total da Verba 1	498.600	—	517.600	555.000	+ 37.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores, equipamentos mecânicos para estradas de rodagem, material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem, outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	60.000 (5)	+ 60.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	4.000	2.000	— 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	22.000	—	12.000	—	— 12.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	8.000	3.335	8.000	8.000	—
Total da Consignação I	32.000	—	24.000	70.000	+ 46.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	8.000	8.000	8.000	9.000	+ 1.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	18.000	17.967	18.000	18.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	1.500	—	1.000	1.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	50.000	49.996	50.000	50.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	3.000	3.000	4.350	4.300	— 50
Total da Consignação II	80.500	—	81.350	82.300	+ 950
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	4.000	3.408	4.500	4.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	2.781	3.000	3.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	12.000	2.781	12.000	12.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	120	105	140	180	+ 40
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	2.000	1.351	1.000	1.500	+ 500
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	1.000	1.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	7.000	6.885	7.000	7.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	8.000	7.930	10.000	12.000	+ 2.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	2.000	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	39.120	—	44.040	46.580	+ 2.540
Total da Verba 2	151.620	—	149.390	(6) 198.880	+ 49.490
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	498.600	—	517.600	555.000	+ 37.400
Verba 2 — Material	151.620	—	149.390	198.880	+ 49.490
Total	650.220	—	666.990	753.880	+ 86.890

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúde da 8ª Região, a qual é atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá, provàvelmente a Cr$ 211.200,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Delegado Federal de Saúde	M..................	54.000,00
2	Médico Sanitarista	K..................	79.200,00
1	Enfermeiro	H..................	23.400,00
2	Enfermeiro	G..................	39.600,00
1	Dactilógrafo	E..................	15.000,00
7			211.200,00

(2) Aprovada pelos Decretos executivos n.os 19.087, 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	IX..................	13.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VII..................	25.200,00
2	Biologista	XXIV..................	57.600,00
2	Enfermeiro	XI..................	30.000,00
1	Estatístico	VII..................	12.600,00
1	Inspetor Especializado	XXVII..................	32.400,00
2	Laboratorista	V..................	22.800,00
1	Médico	XXI..................	23.400,00
1	Médico	XVIII..................	19.800,00
1	Motorista Auxiliar	V..................	11.400,00
14			249.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Engenheiro	XXXII..................	41.400,00
1			41.400,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 290.400,00 anuais. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 305.400,00, com um aumento de Cr$ 15.000,00. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma a função de 1 desenhista, Referência XI.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas aprovada para a D.F.S.-8, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se de uma função de servente, com Cr$ 38,00 diários, o que importa numa despesa anual de Cr$ 11.400,00.

(4) A natureza das atividades da D.F.S.-8 e a extensão territorial em que se exercem obrigam, freqüentemente, os servidores técnicos a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Compete ao pessoal das delegacias federais de saúde viajar pelas áreas das respectivas regiões, para inspeção e cadastramento de unidades sanitárias e estabelecimentos hospitalares, em cooperação com os departamentos estaduais de saúde na ocorrência de situações de emergência, coleta de dados bioestatísticos, fiscalização de obras ou quaisquer realizações para fins sanitários, nas quais estejam em jôgo interêsses federais, etc. Ou o, nessas viagens, dos meios de condução pública, além de nem sempre possível por inexistência absoluta dos mesmos, vem na verdade provocando prejuízo de tôda ordem, porque:

a) subordina o pessoal em serviço aos horários dos meios de transportes, fazendo-o perder, em espera, horas e até dias;

b) aumenta o ônus do govêrno com o pagamento das diárias referentes a essa espera desnecessária;

c) sobrecarrega a dotação destinada a passagens e transportes, obrigando muita vez a custosas viagens em automóveis de aluguel ou avião;

d) repercute desfavoràvelmente pelo seu desconfôrto sôbre o ânimo e a eficiência do técnico.

São êsses os motivos da inclusão da parcela de Cr$ 60.000,00 para aquisição de um automóvel.

(6) Afora o quantitativo indicado na nota anterior, os demais créditos consignados nesta verba, conforme se vê do quadro acima apresentado, refletem uma situação de equilíbrio pelo fato de se destinarem a cobrir os gastos normais de custeio da Delegacia, os quais não apresentam variações sensíveis, se confrontados com os obtidos no exercício de 1948.

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR Cr$ 4.158.110

Órgão integrante do Departamento Nacional de Saúde, tem suas atribuições d... nidas no Regimento do Departamento acima referido, aprovado pelo Decreto n.º 8... de 4-2-42, competindo-lhe:

a) encarregar-se do estudo e solução dos problemas referentes à assistência ... dico-social a doentes, deficientes físicos e desamparados;

b) organizar o plano geral desta assistência, aí compreendida a rede de hospit... para todo o território nacional;

c) incentivar o desenvolvimento e melhoria de instituições e serviços de assis... cia, incumbindo-se da fiscalização direta dos situados na 1.ª Região;

d) coordenar com a Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde na ... ganização de projetos e plantas-padrão, com as necessárias especificações, para ... pitais, ambulatórios e outros estabelecimentos de assistência, opinar sôbre localiza... construção, remodelação, adaptações dêstes estabelecimentos e instalações dos res... tivos serviços, exercendo a precisa fiscalização ao serem êles executados;

e) estabelecer normas e padrões para instalação, organização e funcionam... dos vários serviços técnicos e administrativos de hospitais de diversos tipos, casas ... saúde e outras unidades de assistência, inclusive sanatórios, estabelecimentos p... convalescentes ou repouso, colônias de férias, estâncias climáticas e hidrométricas;

f) organizar e manter atualizado o cadastro dos estabelecimentos hospitalar... demais órgãos de assistência, existentes no país;

g) opinar nos processos de subvenção federal a instituição de assistência, ... que respeita às obrigações que devam assumir, e fiscalizar, para as situadas na 1.ª ... gião, o cumprimento das exigências estabelecidas pelo poder competente;

h) cooperar com o Serviço Federal de Bioestatística na regularização da ... tística hospitalar;

i) planejar e orientar, em todo o país, no tocante à parte assistencial, a ... contra doenças degenerativas e outras entidades mórbidas para as quais não haja ... viços especializados no Departamento Nacional de Saúde;

j) cuidar dos problemas relativos à assistência médico-social a cegos e sur... mudos, a indigentes, velhos, abandonados, aleijados e outros anormais e defic... físicos;

l) organizar o plano naciona lde seguro contra a doença e promover, em co... ração com a Divisão de Organização Sanitária, a instituição sistemática dos ex... periódicos de saúde.

A Divisão de Organização Hospitalar é composta por:

a) Seção de Edifícios e Instalações;

b) Seção de Organização e Administração;

c) Seção de Assistência e Seguro de Saúde.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a ... lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen... para a ... da Pro... sôbre o ... mento de ...
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	**507.000**	—	**507.000**	(1) **546.600**	+ 39...
Total da Consignação I	507.000	—	507.000	546.600	+ 39...
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	280.800	230.965	280.800	(2) 280.800	—
06 — Diaristas	22.800	20.900	22.800	(3) 22.800	—
Total da Consignação II	303.600	—	303.600	303.600	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	21.600	21.600	21.600	(4) 21.600	——
Total da Consignação III	21.600	——	21.600	21.600	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Ajuda de custo	30.000	24.550	35.000	(5) 40.000	+ 5.000
— Diárias	35.000	26.215	40.000	(6) 50.000	+ 10.000
Total da Consignação IV	65.000	——	75.000	90.000	+ 15.000
Total da Verba 1	897.200	——	907.200	961.800	+ 54.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	——	2.000	1.000	1.000	——
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	4.500	3.100	12.000	(7) 6.000	— 6.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	3.000	3.051	12.000	(8) 20.000	+ 8.000
Total da Consignação I	7.500	——	25.000	27.000	+ 2.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	19.120	2.000	20.000	——
— Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	164	2.000	2.000	——
— Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	1.800	1.571	3.000	(9) 3.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen... para + ou − da Propo... sôbre o Orçamento de 1...
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	600	—	—	—	—
Total da Consignação II	18.400	—	23.000	23.000	+ 2
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.000	552	3.000	3.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	144.000	—	144.000	(10) 144.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	210	210	210	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.700	1.350	3.000	5.000	+ 2
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	3.000	+
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	—	10.000	10.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	15.000	14.939	25.000	(11) 44.000	+ 19
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	2.840	3.000	3.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	24.000	14.890	30.000	30.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	—	2.400	2.400	—
Total da Consignação III	203.910	—	223.010	244.610	+ 21
Total da Verba 2	229.810	—	271.010	296.610	+ 25
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
e) Assistência a mutilados e outros deficientes físicos....	—	—	1.200.000	(12) 1.200.000	—
52 — Serviços de saúde e higiene.					
a) Assistência a doentes de poliomielite, pênfigo foliáceo e aprestamento de unidades hospitalares-modêlo inclusivt equipamentos	1.600.000	1.600.000	2.000.000	(13) 2.000.000	—
Total da Verba 3	1.600.000	—	3.200.000	3.200.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	897.200	—	907.200	961.800	+ 54
Verba 2 — Material	229.810	—	271.010	296.610	+ 25
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.600.000	—	3.200.000	3.200.000	—
Total	2.727.010	—	4.378.210	4.458.410	+ 80

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 546.600,00 mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal permanente da Divisão de Organização Hospitalar. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O	72.000,00
1	Médico Sanitarista	O	72.000,00
1	Médico Sanitarista	M	54.000,00
1	Médico	L	46.800,00
1	Médico	K	39.600,00
2	Médico	I	54.000,00
1	Engenheiro	J	32.400,00
1	Enfermeiro	L	46.800,00
1	Desenhista	I	27.000,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
1	Escriturário	G	19.800,00
2	Escriturário	F	33.600,00
2	Atendente	C	25.200,00
15			546.600,00

(2) Pelos Decretos nºs 18.046, de 12-3-45, 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, foram aprovadas as tabelas de mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se seguem:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(anuais) Cr$
3	Auxiliar de Escritório	VII	37.800,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1	Médico	XXI	23.400,00
1	Médico	XX	21.600,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Médico	XV	18.000,00
1	Médico	XIV	16.800,00
1	Médico	XII	15.600,00
11			181.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Escriturário	XV	18.000,00
1	Desenhista	XIV	16.800,00
1	Arquiteto	XXVII	32.400,00
1	Médico Especializado	XXVII	32.400,00
4			99.600,00

Como se verifica, importam, as referidas tabelas em Cr$ 280.800,00, que é a importância proposta para 1949.

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para a Divisão de Organização Hospitalar, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

	(anuais) Cr$
2 Serventes com a diária de Cr$ 38,00	22.800,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949, totalizando Cr$ 22.800,00.

pensável, pois, a cooperação federal; *b*) no caso do Pênfigo Foliáceo, doença da pele também denominada «fogo selvagem», de algum modo mais destruidora do que a própria lepra — calcula-se a existência de mais de mil casos particularmente nos Estados de São Paulo, Minas, Mato Grosso e Goiás. Apenas em São Paulo, com resultado animador funciona um hospital especialmente destinado ao tratamento dos enfermos dessa doença. Em Mato Grosso e Ponta Porã, assim como em Minas, está apenas em início a cooperação federal de ataque ao mal; *c*) sendo uma de suas finalidades precípuas organizar o aparelhamento hospitalar nacional, até então sob a orientação exclusiva e deficiente de *santas casas* pobres e mal aparelhadas, a D. O. H. planejou padrões de construção, realizou o censo e cadastro hospitalar, e, baseando neste estudo fundamental, vem fornecendo plantas e projetos às unidades que formam a rêde nacional de hospitais. Verificou-se, porém, que, sem qualquer auxílio financeiro da parte da União, já que não é possível doar às comunidades o prédio do hospital, a cooperação técnica, muito freqüentemente, não lograva o êxito desejado, porque os hospitais planejados pela D. O. H., embora julgados excelentes, não eram construídos em tipos modêlo, como devem ser, mas comumente alterados por leigos ou profissionais não especializados, deixando, por conseguinte, de ser um padrão de hospital moderno. Importando a contribuição federal, por unidade, em Cr$ 250.000,00, as entidades beneficiadas com o auxílio oficial aceitam totalmente as normas preconizadas e executam integralmente os projetos recomendados. Embora não figurando no quadro comparativo acima apresentado, mas sim no da Divisão de Orçamento do Ministério (Verba 3, I, 06/01 — Auxílios), disporá a D. O. H., em 1949, da importância de Cr$ 40.500.000,00, concernente ao Fundo de Assistência Hospitalar, instituído pelo Decreto-lei nº 9.846, de 12-9-46, e cuja aplicação é regulada pelo Decreto executivo nº 22.099, de 18-11-46.

Divisão de Organização Sanitária **Cr$ 29.477.240,00**

Compõe-se das seguintes Seções:

a) **Seção de Administração Sanitária;**
b) **Seção de Doenças Transmissíveis;**
c) Seção de Engenharia Sanitária;
d) **Seção de Nutrição;**
e) **Seção de Enfermagem.**

O campo de ação da Divisão de Organização Sanitária estende-se a todo o território nacional e, de acôrdo com o n.º 2 do art. 3.º do Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, ficam afetas à Divisão, além do problema da organização geral dos serviços sanitários do país, as atividades de superintendência de quaisquer serviços dessa natureza, incluídos na ação federal e para cuja realização não exista o competente órgão especializado.

Tem por finalidade:

a) estudar e solucionar os problemas de saúde pública para os quais não haja órgãos especializados no Departamento Nacional de Saúde;

b) orientar e estimular, por si ou por intermédio das Delegacias Federais de Saúde, a organização e o aprimoramento dos serviços de saúde pública do país, fiscalizar a sua execução e prestar-lhes, quando possível, assistência material e técnica;

c) cooperar com as repartições estaduais de saúde pública para a instituição de unidades sanitárias que funcionem como tipos padrões para demonstrações e estudos de problemas de organização e administração sanitárias e treinamento de pessoal;

d) opinar obrigatòriamente sôbre quaisquer projetos de ampliação ou reforma dos serviços de saúde pública e respectivos códigos e regulamentos;

e) padronizar as atividades de saúde pública no país, uniformizando as respectivas técnicas, respeitados os característicos regionais;

f) cooperar em cursos regionais intensivos de saúde pública para aperfeiçoamento de técnicos e auxiliares dos serviços estaduais;

g) levantar os "índices sanitários" de cidades brasileiras, de acôrdo com os padrões estabelecidos pela Repartição Panamericana de Washington;

h) fazer, em todo o território nacional, a avaliação do trabalho de saúde pública, como fator decisivo para seu impulso e aprimoramento;

i) encarregar-se da publicação dos "Arquivos de Higiene";

j) elaborar desenhos técnicos, sempre atualizados, respeito à execução de tarefas de saúde pública;

l) cooperar com a Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministério na organização de projetos e plantas para unidades sanitárias-padrões de diversos tipos;

m) ocupar-se com o estudo de problemas de saneamento relativos à coleta e tratamento do lixo, higiene das habitações para o beneficiamento de produtos alimentícios, luta contra os ruídos, contrôle de polução atmosférica;

n) fazer a articulação de entidades administrativas interessadas nos assuntos de nutrição, para fixação e execução de uma política de alimentação dirigida, indispensável ao equilíbrio econômico e à valorização do elemento humano;

o) planejar inquéritos econômico-sanitários para o conhecimento de hábitos e verdadeiras condições alimentares nas diversas regiões do país, apurando seus principais defeitos, a extensão do estado de má nutrição, das doenças de carência e estado pré-carenciais, nas várias classes de população;

p) organizar padrões de alimentação balanceada para diversas classes da população, de acôrdo com o clima e os hábitos regionais;

q) incentivar a criação e auxiliar a instalação de novas escolas de enfermeiras no país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da [illegible] sôbre o orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.185.600	——	1.185.600	1.274.400	+ 88.80
Total consignação I	1.185.600	——	1.185.600	1.274.400	+ 88.80

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	60.000	60.000	—	—	—
05 — Mensalistas	534.000	476.072	1.347.600	1.347.600	(2) —
06 — Diaristas	207.300	205.700	207.300	207.300	(3) —
Total da Consignação II	801.300	—	1.554.900	1.554.900	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	33.000	32.500	33.000	33.000	(4) —
Total da Consignação III	33.000	—	33.000	33.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	8.000	6.000	20.000	20.000	(5) —
23 — Diárias	45.000	42.993	50.000	50.000	(6) —
Total da Consignação IV	53.000	—	70.000	70.000	—
Total da Verba 1	2.072.900	—	2.843.500	2.932.300	+ 88.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	2.955	20.000	20.000	(7) —
Total da Consignação I	15.000	—	20.000	20.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	15.573	40.000	40.000	(8) —
Total da Consignação II	40.000	—	40.000	40.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	30.000	22.390	30.000	30.000	(9) —

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sobre o orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	—
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	—	—	1.800	2.800	+ 1.00
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	84.000	3.600	100.000	100 000	(10) —
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	30.000	50.471	40.000	50 000	(11) 10.00
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	—	3.000	2 000	— 1.0
Total da Consignação III	146.140	—	174 940	184 940	+ 10.0
Total da Verba 2	201.140	—	234.940	244.940	+ 10.0
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saude e higiene					
a) Campanhas de profilaxia a serem mantidas pela D.O.S. no território nacional, inclusive mediante acordo com os Estados (12)					
I — Doenças Venéreas	3.000.000	2.999.974	5.000.000	5.000.000	—
II — Esquistozomose	800 000	799 957	5 000 000	5.000 000	—
III — Bouba	800 000	799.951	1.500 000	1.500.000	—
IV — Tracoma	3.000.000	2.999.986	5.000.000	5.000.000	—
V — Febres tifóidicas e disenterias	600.000	599.630	1.000.000	1.000.000	—
VI — Ancilostomose	1.500.000	1.499.992	5.000.000	5.000.000	—
VII — Difteria e Coqueluche.	300.000	300.000	600.000	600.000	—
VIII — Aprestamento de unidades sanitarias-modêlo..	—	—	2.000.000	2.000.000	—
IX — Atividades especiais da Engenharia Sanitaria..	200.000	185.172	1.200.000	1.200.000	—
Total da Verba 3	10.200.000	—	26.300.000	26.300.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.072.900	—	2.843.500	2.932.300	+ 88.80
Verba 2 — Material	201.140	—	234.940	244.940	+ 10.00
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.200.000	—	26 300 000	26.300.000	—
Total	12.474.040	—	29.378.440	29.477.240	+ 98.80

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De 1.274.400,00 mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal permanente da Divisão de Organização Sanitária. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministerio, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	O...............	72.000,00
1 Almoxarife	G...............	19.800,00
1 Datilógrafo	G...............	19.800,00
1 Enfermeiro	L...............	46.800,00

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
2	Enfermeiro	I.................	54.000,00
5	Enfermeiro	H.................	117.000,00
2	Engenheiro	M.................	108.000,00
1	Engenheiro	K.................	39.600,00
1	Escriturário	F.................	16.800,00
1	Escriturário	E.................	15.000,00
1	Guarda Sanitário	E.................	15.000,00
1	Médico Sanitarista	O.................	72.000,00
2	Médico Sanitarista	N.................	126.000,00
2	Médico Sanitarista	M.................	108.000,00
2	Médico Sanitarista	L.................	93.600,00
4	Médico Sanitarista	K.................	158.400,00
1	Oficial Adminstrativo	L.................	46.800,00
1	Oficial Administrativo	K.................	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J.................	32.400,00
1	Superintendente	L.................	46.800,00
1	Técnico de Laboratório	I.................	27.000,00
			1.274.400,00

(2) Aprovadas pelos Decretos executivos ns. 15.151, 21.694 e 22.646, respectivamente de 27-3-44, 21-8-46 e 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de mensalistas:

Tabela Ordinária

		Referência de Função	(anuais) Cr$
2	Auxiliar de Escritório	XI.................	30.000,00
4	Auxiliar de Escritório	VII.................	50.400,00
3	Atendente	VII.................	37.800,00
3	Atendente	VI.................	36.000,00
1	Atendente	V.................	11.400,00
2	Atendente	IV.................	21.600,00
1	Biologista	XXI.................	23.400,00
1	Desenhista	XI.................	15.000,00
1	Enfermeiro	IX.................	13.800,00
1	Laboratorista	XI.................	15.000,00
1	Médico	XXI.................	23.400,00
5	Servente	III.................	51.000,00
25			328.800,00

Tabela Suplementar

		Referência de Função	(anuais) Cr$
1	Médico	XXXII.................	41.400,00
2	Médico Especializado	XXXIV.................	90.000,00
1	Médico Especializado	XXXII.................	41.400,00
1	Médico Especializado	XXVII.................	32.400,00
5			205.200,00

Às tabelas atuais corresponde uma despesa de Cr$ 534.000,00 anuais, portanto. Sucede, porém, que a disposição do Art. 5º, item XIII, da Constituição, atribuindo à União a organização da defesa permanente contra os efeitos das endemias rurais, determinará a ampliação das atividades da D.O.S., que supervisiona a execução dos programas. Para fazer face a êsses novos encargos, a D.O.S. promoverá, ainda no exercício em curso, a admissão, em caráter mais definido do pessoal especializado a seguir indicado:

		(anuais) Cr$
20	Médicos Chefes de Postos de Profilaxia, ref. XXV a Cr$ 2.550,00	612.000,00
2	Médicos chefes de Postos de Profilaxia, ref. XXV a Cr$ 2.550,00 (para classificação, como mensalistas, dos atuais contratados Otaviano Dustan Pessoal Monteiro Filho e Sebastião Monteiro do Amaral)	61.200,00

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Médico dermatologista, Chefe de Setor do Serviço de Bouba, ref. XXXIV, a Vr$ 3.750,00	45.000,00
1	Médico especialista. Chefe das campanhas contra as helmintoses, ref. XXXIX, a Cr$ 4.500,00	54.000,00
2	Médico venereologista, ref. XXXII, a Cr$ 3.450,00 .	41.400,00
25		813.600,00

Como se vê, tal providência determinará um aumento de Cr$ 813.600,00, confrontados a proposta para 1949 e orçamento de 1948, com o consignado no exercício anterior.

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para a Divisão de Organização Sanitária, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções diante relacionadas, com os salários correspondentes :

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
1	Guarda Chefe	44,00	13.200,00
3	Guarda	40,00	36.000,00
1	Trabalhador	39,00	11.700,00
1	Guarda	36,00	10.800,00
2	Trabalhador	34,00	20.400,00
12	Trabalhador	32,00	115.200,00
20			207.300,00

O pessoal diarista, relacionado vem prestando serviços, desde 1943, às campanhas de esquistozomose em Catende, Estado de Pernambuco e contra o tracoma em Jacarèzinho, Estado do Paraná, havendo, assim, necessidade de mantê-lo, para o prosseguimento e êxito de serviços encetados. Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso da Divisão de Organização Sanitária, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 4.334, de 1942 e 9.617, de 21-8-46, que instituiu na mencionada Divisão as seguintes funções gratificadas :

		(anuais) Cr$
4	Chefe de Seção a Cr$ 500,00	24.000,00
1	Chefe da Seção de Enfermagem	5.400,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
6		33.000,00

(5) A natureza das atividades da Divisão de Organização Sanitária e a extensão territorial em que são exercidas obrigam, frequentemente, os servidores técnicos a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo, o que justifica, perfeitamente, a dotação sugerida para 1949.

(6) Estão regulamentarmente afetas a essa Divisão a organização geral dos serviços sanitários do país e a superintendência de quaisquer serviços do gênero incluídos na ação federal, e para cuja realização não existia o competente órgão especializado. Dentro de tal programa, todos os seus funcionários técnicos são passíveis de afastamento da sede, tanto para trabalhos de organização e fiscalização, como para os execução, desde que assim o exija o interêsse do serviço. São 20, os servidores em tais condições.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) No programa de compras planejado pela D.O.S., para 1949, é encarecida a obtenção de três máquinas de escrever, indispensáveis em virtude do volume cada vez maior de trabalhos datilográficos a serem executados e u'a máquina de calcular, elétrica.

(8) A despesa realizada em exercícios anteriores tem ficado aquém da dotação concedida. Todavia, com as suas atividades sempre em crescendo, tenderá a aumentar, fatalmente, o consumo do material indicado na ementa. Foi, por isso, mantido o quantitativo consignado no orçamento vigente, de vez que se acha grandemente reduzido o estoque do material em aprêço.

(9) Destina-se a dotação a fazer face às despesas com acondicionamento, embalagem e transporte de encomendas e cargas constantes de material sanitário, amiudadamente remetidas para as Delegacias Federais e Diretorias Estaduais de Saúde.

(10) Com o quantitativo consignado será atendida a impressão do órgão oficial do D.N.S. os «Arquivos de Higiene», publicação de indisfarçável projeção nos meios sanitaristas.

(11) A dotação se faz indispensável para o transporte do pessoal que se afasta da sede, em serviços de organização, fiscalização e execução dos trabalhos afetos à D.O.S., devendo ser preferida a viagem aérea, por mais rápida e econômica. O aumento decorre do fato de vir a ser maior, em 1949, o número de viagens, o que possibilitará serem trabalhadas maiores áreas.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(12) A dotação de Cr$ 26.300.000,00 será distribuída como adiante se enumera :

	Cr$
a) para apresentamento de pequenas unidades sanitárias modêlo	2.000.000,00
b) para a campanha contra as doenças venéreas	5.000.000,00
c) para a campanha contra a equistozomose	5.000.000,00
d) para a campanha contra a bouba	1.500.000,00
e) para a campanha contra o tracoma	5.000.000,00
f) para a campanha contra as febres tifóidicas e disenterias	1.000.000,00
g) para a campanha contra a ancilostomose	5.000.000,00
h) para a campanha contra a difteria e coqueluche	600.000,00
i) para atividades especiais de Engenharia Sanitária	1.200.000,00
	26.300.000,00

A manutenção da dotação para 1949 deriva da necessidade de continuar a dar desenvolvimento às atividades que vê sendo reclamadas no setor das campanhas sanitárias acima destacadas. Metodizando a análise a ser feita desta dotação, far-se-ão as apreciações segundo suas respectivas aplicações :

a) Para apresentamento de pequenas Unidades Sanitárias modêlo — Em 1944 e 1945, foram concedidas respectivamente, as dotações de Cr$ 1.000.000,00 e 1.500.000,00 para o fim especial de aprestamento de unidades sanitárias em vários Estados da Federação. De acôrdo com as necessidades de cada um elaborou a D.O.S.. programas que foram aprovados pelo Poder Executivo. Assim é que, em 1944, apresentaram-se treze unidades sanitárias, tendo sido contemplados os Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Em 1945, em prosseguimento ao mesmo plano, foram aprestadas unidades sanitárias no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. No exercício de 1946, apesar de ter sido pleiteada uma majoração de crédito, foi mantida a mesma importância do ano anterior. A D.O.S., sempre dentro do mesmo critério, projetou um programa de aplicação da dotação concedida. À base, pois, do crédito facultado, foram previstos aprestamentos de Unidades Sanitárias nos seguintes Estados: Amazonas (1), Pará (2), Maranhão (2), Piauí (1), Ceará (1), Rio Grande do Norte (2), Paraíba (2), Alagoas (2), Sergipe (2), Pernambuco (2) e Mato Grosso (1), totalizando 18 unidades. Em 1947, por medida de de compressão de gastos públicos, não logrou a D.O.S. crédito para a finalidade em causa. Em 1948, deverão ser aprestadas onze unidades, distribuídas pelo Maranhão, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Entre as realizações do Govêrno Federal, no terreno da Saúde Pública, destaca-se esta providência de estabelecer condignamente pequenas unidades sanitárias por todo o interior do território nacional, com o que se vai, pouco a pouco, atendendo às angustiosas necessidades de nossas populações rurais. As Unidades Sanitárias disseminadas por todo o país, elevam-se atualmente a pouco mais de seiscentas, número evidentemente muito abaixo das nossas necessidades reais atendendo-se à vastidão do nosso território e às condições econômicas e sanitárias das nossas populações do interior. Acresce que muitas dessas unidades não dispõem de instalação adequada, de modo a poderem atingir eficientemente os seus objetivos. Urge pois dotálas do equipamento indispensável. Com a dotação proposta para 1949, prosseguirá a D.O.S., no programa que se traçou o de aprestamento de mais 16 novas unidades, especialmente aquelas destinadas a sedes de Distrito Sanitário, disseminando-as pelos Territórios últimamente criados e a outros Estados ainda não contemplados.

b) Para a campanha contra as doenças venéreas — As doenças venéreas constituem complexos problemas medico-sanitários e sociais de grande magnitude em nosso país, à vista do que revelam as estatísticas brasileiras quanto ao vulto que, principalmente a sífilis, assume no obituário e na incidência elevada da cegueira, da insanidade mental, das doenças do coração, da natimortalidade, da mortalidade infntil e da criminalidade. O plano antivenéreo que se iniciou em 1942, dentro do regime de colaboração com os Estados de Alagoas e Espírito Santo, estendeu-se, em 1943, ao Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, e Rio Grande do Norte; em 1944, ao Pará, Ceará, Pernambuco e Sergipe; em 1945, a Mato Grosso; em 1946, aos Estados do Amazonas, Paraíba, Bahia e Santa Catarina. Em 1947 foi incluído o Serviço de cooperação com o Instituto de Higiene de São Paulo, além do aperfeiçoamento e ampliação dos serviços já existentes em 16 Estados da União,

tendo sido estendida a luta tambem aos Estados do Maranhão e Piaui, e ao Distrito Federal, somando-se ao todo 19 unidades federativas contempladas com os benefícios efétivos desta campanha, nos quais manteve a D.O.S. em funcionamento 53 Dispensarios e 16 Centros de tratamento rapido, com um total de 334 leitos. Em 1948 será tal colaboração técnica e financeira levada aos Estados de São Paulo, Goiás e mais aos Territorios do Acre, Rio Branco, Amapá e Guaporé. Com isso, pretende a D.O.S., desdobrar o plano da campanha aparelhando tôdas as unidades da Federação com os benefícios deste serviço, completando, assim, em todo o território nacional, a rêde fundamental de unidades que cuidam da profilaxia e tratamento de tão graves doenças. Para o auxilio material que compete ao D.N.S., dar aos Estados, dispôs a D.O.S.:

Em 1942	300.000,00	— para 2 Estados
Em 1943	600.000,00	— para 6 Estados
Em 1944	2.171.000,00	— para 10 Estados
Em 1945	2.500.000,00	— para 13 Estados
Em 1946	2.500.000,00	— para 16 Estados
Em 1947	3.000.000,00	— para 19 Estados
Em 1948	5.000.000,00	— para 21 Estados e 4 Territórios

Com os recursos a serem concedidos para 1949, será dado maior impulso a essas relevantes atividades do D.N.S., mediante a ampliação das instalações existentes e a criação de outras novas, bem como aumentado o fornecimento de medicamentos.

c) Para a campanha contra a esquistozomose — Parazitose de larga difusão e intenso [illegible] com prejudicial reflexo, pela sua extensão e gravidade, sôbre a economia nacional, constitui a esquistozomose, com [illegible] do territorio brasileiro. É de se salientar que, por seu patogênio e distribuição geográfica, situa-se entre nós como um dos mais sérios problemas sanitários: tendo em vista o número de pessoas infestadas e a extensão da área atingida, o Brasil é hoje considerado o maior foco mundial dessa endemia, possuindo, segundo estimativas de Heraldo Maciel, cêrca de 8 milhões de doentes. A doença está positivamente disseminada por todo o pais, e os dados estatisticos já levantados indicam como regiões mais afetadas o nordeste e o leste. No nordeste os principais focos se encontram em Pernambuco e Alagoas. Na região Leste se escalonam por ordem de incidência: Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. Quanto às regiões norte, sul e centro-oeste, sabe-se existir a doença em todos os Estados, com exceção apenas do Rio Grande do Sul [illegible]. Procurando conhecer o verdadeiro grau de infestação esquistozomótica nos vários Estados, deu a D.O.S. em 1947 inicio a amplo inquérito, de âmbito nacional, escolhida como amóstra representativa a população escolar. [illegible] em Sergipe e Alagoas 35.983 escolares havendo-se apurado que mais de 20% dêsse grupo de população se encontram infestados. Convém notar que em Sergipe, 11 cidades apresentaram indices acima de 42%, sendo [illegible] Rosario do Catete [illegible] Carmopolis com [illegible] e Ipiranga com 77,9%. [illegible] uma incidência superior a 40% [illegible] com 73,3% e Conceição do Paraiba com 69% [illegible] verificados [illegible] em caixas [illegible] Bahia, Pernambuco e Minas Gerais, indicam ser [illegible] a uma campanha de mais larga envergadura [illegible] os malefícios que esta endemia vem ocasionando em nossa populacão rural. O combate a esta endemia, vem sendo realizado pelo Govêrno Federal desde 1943, quando foi criado em Catende (Pernambuco) um Pôsto Experimental. Nos anos subseqüentes foram instalados unidades em Alagoas, Espirito Santo, Minas Gerais e Bahia [illegible] de 1947 contando a D.O.S. apenas com Cr$ 800.000,00 foram mantidas cinco unidades de combate. Estas unidades são instaladas [illegible] pelos Estados, sendo que a verba para as obras de saneamento, para medicamentos, material de laboratório e de consumo é fornecida pelo Govêrno Federal. Já agora, porém, nas campanhas de profilaxia rural à cargo da D.O.S., é propósito, a partir do exercicio em curso, realizar acôrdos com os Estados de tal sorte que a responsabilidade imediata da direção e manutenção das unidades de combate, passem ao contrôle total direto do Govêrno Federal, independente de qualquer auxilio financeiro que possam os Estados efetivar, com o que se dará as devidas consistência e homogenização à tais campanhas e se fará valer o item XIII do Art. 5º da Carta Constitucional, que atribuiu à União a defesa permanente contra os efeitos da endemias rurais. Na luta contra a esquistozomose os postos em funcionamento abrangeram em 1947, a seguinte producão: pessoas examinadas, 10.599; casos confirmados, 4.8[illegible] injeções de tártaro emético 10.353; outras injeções aplicadas, 1.025; exames de fezes, 11.55[illegible] comparecimentos aos postos, 7.57[illegible] casas cadastradas, 2.3[illegible] tanques sépticos construidos, 1[illegible] banheiros públicos construidos, 47; lavadouros públicos construidos, 25. É proposito da Divisão, no emprêgo da verba solicitada manter, reforçar e ampliar suas atividades nos Estados até agora trabalhados, estendendo-as ainda a outras áreas de alta infestação como também continuar os inquéritos epidemiológicos para conhecimento real da situação e incentivar não só o tratamento mas sobretudo as obras de saneamento, que no combate às helmintoses, respresentam a base sôbre a qual repousa a solução definitiva do problema

d) Para a campanha contra a bouba — Não se pode subestimar a importância e a gravidade desta parasitose que assume em certas regiões do país — norte, nordeste e leste — uma feição impressionante, pela larga difusão que já alcançou, constituindo mesmo em alguns Estados, verdadeiro flagelo, a se impor, portanto, pelos variados aspetos que a caracterizou — médico-sanitários e econômicos — em problema digno das melhores preocupações dos poderes públicos. A bouba é essencialmente doença de zonas rurais, e em especial serranas, estando, ademais, ligada à precariedade de condições higiênicas e econômico-sociais da população. Sua distribuição se faz sentir desde o Acre até Minas Gerais e Estado do Rio, apontando-se os mais extensos focos nos Estados do Ceará e Paraíba, Pernambuco e Alagoas, onde grande e populosos municípios chegam a apresentar cêrca de 20% de seus habitantes, contaminados pelo mal. Sua profilaxia deve ser conduzida de preferência em campanhas sistemáticas, em que se pratica a medicação em massa, seguindo métodos e processos experimentdos com grande vantagem em outros países e já adotados entre nós, desde 1943, nos postos já instalados. É certo que a bouba responde bem à ação dos medicamentos da escolha — arsenicais, bismuto e penicilina — e o êxito a obter em sua erradicação, depende em conseqüência da maior ou menor amplitude dos meios de combate dispostos nas áreas a trabalhar, de sua intensidade e continuidade, a par das medidas de educação sanitária, das obras de saneamento e da melhoria das condições econômico-sociais. óo exercício de 1947 a D.O.S. continuou os trabalhos iniciados nos anos anteriores e providenciou a instalação de novas unidades, completando o total de 8 postos e 18 sub-postos, distribuídos nos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Minas Gerais e mais dois centros de tratamento rápido (Paraíba e Ceará), completamente equipados para atender aos doentes que necessitam hospitalização. Em 1947, foram os seguintes os dados relativos às atividades desenvolvidas neste setor. comparecimentos para primeiros exames — 6.500; total de comparecimentos — 63.383; injeções aplicadas — 72.000; sendo de arsenicais, 36.078; de bismuto, 16.285; outras, 19.607; undades de penicilina ministradas — 117.300.000; curativos — 20.849; exames de laboratório — 2.100; casas cadastradas — 4.561; pessoas recenseadas — 18.250. A luta contra a bouba não deve se restringir aos poucos postos já em andamento. Assim, para o exercício vindouro, serão instalados e mantidas novas unidades, atendendo principalmente ao extenso foco nordestino, bem como serão aprestados novos centros de tratamento rápido.

e) Para a campanha contra o tracoma — A campanha contra o tracoma foi iniciada em 1943, com a instalação de um unidade modêlo na cidade de Jacarèzinho, Estado do Paraná. Desde então, vem desenvolvendo a D.O.S., crescente esfôrço no sentido da erradicação do flagelo, em cooperação com os Estados e Municípios. A exemplo do ocorrido em outros países, a imigração de estrangeiros infectados, hoje interdita, tem sido justamente responsabilizada pela disseminação do tracoma no Brasil. Há três focos distintos da endemia, situados no interior do Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul e regiões vizinhas dêsses Estados. O número de tracomatosos no país é estimado em 750.000, dos quais apenas cêrca de um têrço até agora pôde ser assistido. Já dispunha, em fins de 1947, de 89 postos, distribuídos por 10 Estados. Mantidas tôdas as unidades anteriores, instalaram-se, nesse ano, mais 15, a saber: 9 em São Paulo, 2 no Rio Grande do Sul e um em cada um dos Estados do Piauí, Ceará, Bahia e Minas Gerais. Foram realizados, ainda, inquéritos preliminares nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais e Bahia, inclusive entre levas de passageiros que anualmente afluem ao Santuário de Bom Jesus da Lapa (Bahia). Tais investigações indicaram que a endemia constitui, nos locais trabalhados, importante problema de saúde pública, pois entre as 28.459 pessoas examinadas, foi elevada a incidência de casos suspeitos e confirmados de tracoma. No intuito de tornar cada vez maior o âmbito de ação da campanha, foram adquiridas em 1947 quatro ambulâncias, já adaptadas à função de postos móveis para atender às zonas rurais do norte do Paraná, dos Cariris, no Ceará e da região atingida, na Bahia. São os seguintes principais dados estatísticos apurados até outubro de 1947: casos confirmados — 42.436; comprimidos de sulfa — derivados empregados — 1.945.620; casos de tracoma clinicamente curados — 12.617; total de comparecimento — 512.452; instilações de colírios — 763.918; curativos — 670.938; visita de educação sanitária, a domicílio — 41.604. Imprimir-se-á, em 1948, ritmo mais acelerado a tais atividades. Em 1949, a verba a ser concedida se destinará à aquisição de material de instalação e medicamentoso, ao pagamento do pessoal encarregado dos serviços, inclusive para os inquéritos e à compra de caminhonetes, que serão postas em funcionamento como postos ambulantes.

f) Para a campanha contra as febres tifóidicas e disenterias — Deu-se, com a dotação obtida em 1947, andamento à campanha, já desenvolvida, como as outras, em regime de cooperação com os Estados, escolhidas de preferência aquelas localidades onde se vêm mantendo mias elevadas a morbidade e a mortalidade dessas doenças. Assim é que continuou a D.O.S. suas atividades em Campina Grande (Paraíba), Palmeira dos Índios (Alagoas), Cachoeiro do Itapemirim (Espírito Santo), Curitiba (Paraná), Joinvile e Tubarão (Santa Catarina), Nova Hamburgo (Rio Grande do Sul), bem como colaborou com as Prefeituras de Natal, Fortaleza e Teresina, na cloração da água de abastecimento público. Form instalados ou completados em suas instalações os laboratórios regionais em Tubarão, Joinvile, Cachoeiro e Palmeira dos Índios, com o fito de se criar maiores facilidades no diagnóstico das referidas doenças e ultimada a construção de 412 fossas, solubilizantes, variando cada uma para grupos de 6 a 50 pessoas, distribuídas 32 em Curitiba, 206 em Novo Hamburgo, 130 em Palmeira dos Índios, 28 em Campina Grande e 16 em

Cachoeiro do Itapemirim. Para a imunização sistemática nesses núcleos e para atender a pequenos surtos nos Estados, distribuiu a D.O.S. 497.325 doses de vacinas, sendo realizadas 288.017 vacinações completas. Terminou-se ainda o inquérito sôbre a incidência da amebiase, nas Capitais Brasileiras, com o levantamento dos dados necessários nas cidades: Niterói, Curitiba, Florianopolis, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Cuiabá e Goiânia, onde foram realizados 5.130 exames coprológicos, pelos quais se apurou o percentual de infestações por entameba histolitica de 8 %, 8,8 %, 5,5 %, 2,2 %, 2,5 %, 4,2 % e 5,4 %, respectivamente para aquelas capital. Em 1948 e 1949 será dado prosseguimento a inquéritos em outros setores do interior do País, assim como serão mantidos os serviços em funcionamento e iniciadas novas tarefas em outros Estados.

g) Para a campanha contra a ancilostomose — Nunca será demais encarecer a necessidade de uma vigorosa campanha contra esta endemia, que se espalha do Norte ao Sul do País, reduzindo a capacidade física do nosso homem rural. Sôbre a sua incidência, os dados, embora antigos, da Fundação Rockefeller, dão para o Rio Grande do Sul Paraná e Santa Catarina, 30 a 40 % de indivíduos infestados; São Paulo, Minas Gerais Rio de Janeiro e Espírito Santo, 60 a 80 %, Bahia, Sergipe, Alagoas e Maranhão, 90 a 96 %. Resultados ainda não publicados, de um inquérito que, a proposito da incidência da amebiase, realizou a D.O.S. nas capitais dos Estados, revelam até agora, quanto a verminose em geral (onde se inclui a ancilostomose com cêrca de 80 %), os índices seguintes: Belem 81,2 %; São Luis, 82,2 %, Teresina, 77,7 %; Fortaleza, 81 %; Natal, 83 %; João Pessoa, 80 %, Recife, 84 %; Maceio, 86,6 %; Aracaju, 96,5 %; Salvador, 80 %; Vitoria, 81,2 % e Pôrto Alegre, 40,5 %. Sendo tal a extensão da doença nas capitais, é fácil imaginar — se o quadro do interior onde não são raros os coeficientes de 100 %, como os de José Figueiredo em Itaparica, na Bahia e os do Professor Samuel Pessoa, em fazendas das zonas Mogiana e Araraquarense, em São Paulo. Felizmente, desde 1945, vem o Govêrno Federal atendendo em seus orçamentos, com verbas cada vez mais crescentes, ao interêsse que em tôda parte desperta a execução de um programa com êste objetivo, retomando assim o encargo de uma atividade sanitária como esta, de verdadeira recuperação econômica, que havia sido interrompida em 1930, com a extinção do Serviço de Profilaxia Rural. Dispondo em 1947 de uma dotação de Cr$ 1.500.000,00, pôde a D.O.S. realizar um inquerito helmintológico nos Estados de Sergipe e Alagoas, organizou e instalou os postos de Vigia (Pará) e Marechal Deodoro (Alagoas) e operou nas outras unidades anteriormente escolhidas Muritiba (Bahia), Barra do Itapemirim (Espírito Santo), Antonina (Paraná), Trindade (Santa Catarina) e Cuiabá (Mato Grosso). Além dos trabalhos dêsses postos, com o exame e tratamento de cêrca de 12.000 pessoas, instalou 266 tanques séticos, variando cada um para grupos de 5 a 200 pessoas, com capacidade de utilizção para 7.606 indivíduos com o que se completou o esgotmento das cidades de Antonina e Barra do Itapemerim havendo concorrido ainda com recursos financeiros, para a construção do serviço de abastecimento de água desta última localidade, cuja inauguração deverá se proceder em princípio de 1948. Em outras localidades o serviço está em andamento, feitos os estudos topográficos necessários para a determinação das cotas de nivel, de modo a permitir a localização técnica das fossas coletivas. Conta a D.O.S., com os recursos concedidos em 1948 e propostos para 1949, estender a benemérita campanha a outros Estados do Territorio Naciona incentivando não só o tratamento, mas sobretudo as obras de saneamento, que constituem a base sôbre a qual repousa a solução definitiva do problema.

h) Para a campanha contra a difteria e coqueluche — São essas as doenças contagiosas que mais comprometem a vida e a saúde da criança brasileira. Contra nenhuma delas se organizava um plano sistemático de ação, não obstante a relativa facilidade de seu contrôle, desde que empreendida a vacinação nos grupos estários em que maior é a incidência. Julgou por isso oportuno, o D.N.S., focalizar em 1944 o problema da difteria, através de uma publicação de 40 páginas, que difundiu mimeografada pelas repartições sanitárias estaduais, limitando-se então a esta atitude puramente de propaganda, por não dispor de meios de ação direta. Tendo prrém, conseguido o D.N.S., em 1946, dotação de Cr$ 250.000,00 para as campanhas contra a coqueluche e difteria, resolveu realiza-las nas capitais dos Estados de Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná e Alagoas. Em 1946, deu-se início a uma campanha especial contra tais doenças, de modo a promover a melhoria de nossos registos de mortalidade geral e específica. Em 1947, distribuiu aos Estados mais interessados, 15.000 doses de vacinas contra a coqueluche e 70.000 de toxoide diftérico. Em 1948 e 1949, a D.O.S. promoverá a aquisição do necessário material imunizante e bem assim estenderá a campanha a outras capitais em que o problema assume maior vulto, através de engrosagem com os serviços Sanitários Estaduais.

i) Para atividades especiais de engenharia sanitária — A situação das populações brasileiras, no que diz respeito aos principais problemas de engenharia sanitária, está ainda muito longe do nivel que seria de desejar. Na primeira Conferência Inter Americana de Engenharia Sanitária, reunida recentemente no Rio de Janeiro, foi revelado que menos de 8 % da população total do País, goza dos benefícios de um regular serviço de águas e esgotos. Não é pois de estranhar que a mortalidade por doenças, quase as do grupo coli-tifico-disentérico, se mantenham ainda nas cifras decepcionantes que se conhecem, nem que se verifiquem altos percentuais de morbidade, para certas endemias, tal a ausência de providências e que atendam a essas necessidades, e ensejem e facilitem a implantação de hábitos higiênicos entre as nossas populações. Na verdade, qualquer campanha de recuperação sanitária de determinada região estará sempre afastada do seu final objetivo

se não se amparar e fortalecer em medidas que possibilitem a solução dos problemas pertinentes ao abastecimento público de água, sanitàriamente pura, e ao adequado destino dos dejetos. Há no Brasil 138 cidades de mais de 10.000 habitantes. São as grandes cidades do País. Delas porém, 23 ainda se encontram desprovidas de rêde de águas, ou, o que vem a ser quase o mesmo, com menos de 20% de seus prédios ligados às precaríssimas rêdes existentes. Há, também, entre elas 59 sem nenhuma rêde de esgotos ou com menos de 25% dos prédios ligados. Das 85 cidades com população entre cinco a dez mil habitantes(cêrca de 60 não dispõem de abastecimento dágua e raras aquelas com rudimentar sistema de esgotos. E entre as cidades de população inferior a cinco mil habitantes, é insignificante o número das que contam simplesmente com abastecimento dágua. Esta a **nossa situação, em matéria de água e esgotos. Com a parcela concedida em 1948 e a** pleiteada para 1949, a D.O.S. impulsionará as atividades dêste setor, através de cooperação **com as** Prefeituras **Municipais, principalmente aquelas de menores recursos, no sentido** de remediar tão aflitiva situação e dar assim maior consistência ao seu programa de dotar de projetos de abastecimento de água, os núcleos de população ainda carecedores dêsses **serviços, ajudando-os mesmo na construção de suas próprias rêdes, bem como provendo os trabalhos de instalação de fossas naquelas localidades onde a Divisão mantenha postos de profilaxia rural.**

Serviço de Biometria Médica — Cr$ 3.694.280,00

Era órgão integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Pelo Decreto nº. 14.254, de 10-12-43, teve o seu Regimento aprovado e definida sua finalidade como a de realizar os exames de sanidade e capacidade física dos candidatos a cargos e funções federais, dos servidores públicos e dos membros de suas famílias, diretamente ou por intermédio das Juntas Médicas nos Estados, na forma do Decreto-lei n.º 5.848, de 23-9-43. Pelo Decreto-lei n.º 8.343, de 10-12-45, foi transferido do I.N.E.P. para o Departamento Nacional de Saúde.

O Serviço de Biometria Médica, de acôrdo com o Decreto n.º 14.254, de 10-12-44, compreende:

a) Gabinete de Oftalmo-Oto-Rino-Laringologia;
b) Gabinete de Radiologia;
c) Laboratório
d) Seção de Exames Ocasionais;
e) Seção de Exames Prévios;
f) Turma de Administração;
g) Turma de Equipamento Médico;
h) Turma de Estatística.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou - da Proposta sobre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	724.800	—	724.800	780.600 (1)	+ 55.80
Total da Consignação I	724.800	—	724.800	780.600	+ 55.80
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.872.600	1.635.030	1.786.200	1.786.200 (2)	—
06 — Diaristas	158.200	123.065	169.800	169.800 (3)	—
07 — Tarefeiros	265.200	264.870	265.200	265.200 (4)	—
Total da Consignação II	2.296.000	—	2.221.200	2.221.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	36.600	23.693	36.600	36.600 (5)	—
Total da Consignação III	36.600	—	36.600	36.600	—
Total da Verba 1	3.057.400	—	2.982.600	3.038.400	+ 55.80
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	30.000	25.458	30.000	20.000	— 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca,					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	—	125.000	(6) +125.000
Total da Consignação I	30.000	—	30.000	145.000	+ 115.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	8.000	7.950	10.000	10.000	(7) —
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	70.000	43.688	80.000	70.000	(8) —10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	7.208	15.000	15.000	(9) —
21 — Forragem e outros alimentos para animais	6.000	5.705	7.000	7.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	200.000	205.073	225.000	225.000	(10) —
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios e m geral	80.000	79.784	90.000	80.000	(11) —10.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	14.000	11.296	14.000	16.000	(12) + 2.000
Total da Consignação II	388.000	—	441.000	423.000	— 18.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgoto e lixo	16.000	8.821	17.000	17.000	(13) —
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	70	70	140	280	+ 140
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	13.100	—	3.600	(14) +3.600
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás...	30.000	—	20.000	15.000	(15) —5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	—	—	—	6.000	+ 6.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	25.000	18.650	25.000	25.000	(16) —
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	6.000	1.979	6.000	6.000	(17) —
Total da Consignação III	77.070	—	68.140	72.880	+ 4.740
Total da Verba 2	495.070	—	539.140	640.880	+ 101.740
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	15.000	13.680	15.000	15.000	(18)
Total da Verba 3	15.000	—	15.000	15.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.057.400	—	2.982.600	3.038.400	+ 55.800
Verba 2 — Material	495.070	—	539.140	640.880	+ 101.740
Verba 3 — Serviços e Encargos	15.000	—	15.000	15.000	—
Total	3.567.470	—	3.536.740	3.694.280	+ 157.540

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Biometria Médica montará, aproximadamente a Cr$ 780.600,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados, no S.B.M., funcionários ocupantes dos seguintes cargos que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O..................	72.000,00
1	Médico Sanitarista	O..................	72.000,00
1	Médico Sanitarista	N..................	63.000,00
1	Médico Sanitarista	M..................	54.000,00
2	Médico Sanitarista	L..................	93.600,00
1	Médico	K..................	39.600,00
3	Médico	J..................	97.200,00
1	Médico	I..................	27.000,00
1	Médico Psiquiatra	J..................	32.400,00
1	Técnico de Laboratório	J..................	32.400,00
2	Escriturário	G..................	39.600,00
1	Datilógrafo	D..................	13.800,00
1	Oficial Administrativo	K..................	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J..................	32.400,00
1	Oficial Administrativo	I..................	27.000,00
2	Servente	C..................	25.200,00
1	Almoxarife	G..................	19.800,00
			780.600,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência de Função	(anuais) Cr$
1	Armazenista	VII	12.600,00
1	Atendente	VII	12.600,00
1	Atendente	VI	12.600,00
1	Atendente	V	11.400,00
2	Atendente	IV	21.600,00
7	Auxiliar de Escritório	VII	88.200,00
4	Auxiliar de Escritório	VIII	52.800,00
3	Auxiliar de Escritório	IX	41.400,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
2	Dentista	XVIII	39.600,00
1	Enfermeiro	VII	12.600,00
1	Estatístico	VII	12.600,00
7	Estudante Estagiário	VII	88.200,00
1	Operador de Raio X	XI	15.000,00
1	Laboratorista	V	11.400,00
1	Laboratorista	VI	12.000,00
1	Laboratorista	VII	12.600,00
1	Laboratorista	VIII	13.200,00
1	Laboratorista	IX	13.800,00
1	Laboratorista	X	14.400,00
3	Médico	XVIII	59.400,00
1	Médico	XXI	23.400,00
1	Operador de Raio X	XX	21.600,00
1	Operador de Raio X	XIV	16.800,00
1	Operador de Raio X	XI	15.000,00
3	Operador	XI	45.000,00
3	Operador	VI	36.000,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
2	Praticante de Escritório	IV	21.600,00
1	Praticante de Escritório	V	11.400,00
1	Praticante de Escritório	VI	12.000,00
1	Telefonista	V	11.400,00
3	Telefonista	IV	32.400,00
1	Zelador	VII	12.600,00
1	Zelador	VI	12.000,00
64			871.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência de Função	(anuais) Cr$
29	Médico	XXII	730.800,00
1	Médico Especializado	XXXIX	54.000,00
2	Médico Especializado	XXXV	93.600,00
1	Médico Especializado	XXIX	36.000,00
23			914.400,00

As funções existentes correspondem às necessidades mínimas da repartição e determinam a despesa total de Cr$ 1.786.200,00. Pelo total acima indicado, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das tabelas de mensalistas, as quais estão aprovadas pelos Decretos executivos ns. 19.319, de 1-8-45, 21.249, de 10-6-46, e 21.596, de 9-8-46.

(3) A última Tabela Numérica de diaristas, aprovada para o Serviço de Biometria Médica, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diárias Cr$	(300 diárias) Cr$
5	Trabalhador	40,00	60.000,00
1	Mensageiro	32,00	9.600,00
1	Mensageiro	30,00	9.000,00
1	Trabalhador	41,00	12.300,00
4	Servente	38,00	45.600,00
12			136.500,00

O saldo, de Cr$ 33.300,00 está previsto para um pretendido reajustamento da aludida tabela, a se consumar ainda no exercício em curso.

(4) Os trabalhos executados nessa repartição, à base de tarefa, compreendiam, em 1946 as funções abaixo:

		Diária Cr$	Mensal Cr$	(anual) Cr$
2	Auxiliar de Exames	36,00	1.800,00	21.600,00
24	Auxiliar de Escrita	44,00	26.400,00	316.800,00
1	Auxiliar	40,00	1.000,00	12.000,00
27	Totais		29.200,00	350.400,00

Sucede, todavia que em face de revisão procedida, baixou a despesa no exercício de 1947, para Cr$ 265.200,00, importância que é a concedida em 1948 e mantida na proposta para 1949.

(5) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

1	Chefe de Seção de Exames Prévios (S.E.P.)	500,00
1	Chefe de Seção de Exames Ocasionais (S.E.O.)	500,00
2	Encarregado de Gabinete (G.R. e G.L.)	900,00
1	Encarregado de Turma (T.E.)	350,00
1	Encarregado de Laboratório (L.)	450,00
1	Chefe de Seção de Administração (S.A.)	350,00
7	Total mensal	3.050,00
	Total anual	36.600,00

No caso do S.B.M., cumpre invocar os Decretos-leis ns. 6.088, de 10-12-43, 6.341, de 11-3-44, e 9.617, de 21-8-46, os quais instituíram no aludido Serviço as funções mencionadas. Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Serão destinados cêrca de Cr$ 80.000,00 à aquisição de material técnico para laboratório e cirurgia, Cr$ 30.000,00 para móveis, de que está carecendo o S.B.M., e Cr$ 15.000,00 para máquinas de escrever.

(7) O S.B.M. se serve de cêrca de 1.000 cobaias e 120 coelhas em cada exercício, para os seus trabalhos de laboratório. Em 1949, repetir-se-á, provàvelmente, a compra das mesmas quantidades.

(8) Para avaliação do volume de trabalho e, em conseqüência, do consumo de material e impressos de expediente, foram considerados os seguintes dados, relativos ao exercício de 1947:

a)	servidores em trabalho	138
b)	ofícios expedidos	11.559
c)	informações prestadas em processos	8.119
d)	processos protocolados	316
e)	fichas utilizadas	293.500

Ademais, foi considerado ser escasso o estoque do material assinalado na ementa em aprêço.

(9) A utilização mais intensa dos aparelhos elétricos, tendo em vista o desenvolvimento do serviço, autoriza a manutenção do quantitativo sob referência.

(10) O S.B.M. necessitará em 1949 do seguinte material:

	Unid.	Quant.
Filme para Raio-X, de 13x18 cm	Dz.	50
Filme para Raio-X, de 18x2 cm	Dz.	50
Filme para Raio-X, de 24x30 cm	Dz.	200
Filme para Raio-X, de 30x40 cm	Dz.	900
Filme para Raio-X, de 35,5x35,5 cm	Dz.	330
Filme super XX, de 8x14 cm	Rôlo	150
Filme super XX, de 13x18 cm	Dz.	2
Filme super XX, nº 10	Mt.	305
Papel fotográfico nº 1, de 18x24 cm	Cx.	1
Papel fotográfico nº 2, de 18x24 cm	Cx.	1
Papel E.C.O. de 18x24 cm, Y-1	Cx.	1
Papel E.C.O. de 18x24 cm, Y-2	Cx.	1
Papel Kodabromide, de 18x24 cm	Cx.	1

A dotação proposta para 1949 foi calculada na base da relação acima apontada e frente, ainda, às constantes variações de prêços no mercado.

(11) A importância indicada nessa subconsignação terá aplicação na compra de produtos químicos para o laboratório fotográfico (reveladores, fixadores, colegrafina, bariogel, nitratos, ácidos, amônio, cloretos, sulfatos, etc.).

(12) Aplicar-se-á a dotação na compra de uniformes para serventes e mensageiros, bem como na aquisição de toalhas de ausculta e aventais para médicos e enfermeiros.

(13) Parte da dotação será destinada ao consumo do material indispensável à limpeza e desinfecção das dependências do S.B.M. Outra parte vem sendo reservada para lavagem e engomagem de roupas; neste particular, esclarece-se ter sido a despesa média mensal superior a Cr$ 700,00, no exercício de 1947.

(14) Inclui-se a cifra de Cr$ 3.600,00, na proposta para 1949, em face das dificuldades alegadas pelo Serviço, no tocante a pequenas despesas de caráter urgente, muito comuns no S.B.M.

(15) Calculada com base sua despesa realizada em 1947.

(16) A conservação do copioso instrumental médico-cirúrgico e de laboratório, de que dispõe o Serviço, requer o dispêndio de soma apreciável, cuja estimativa exata se torna difícil. No entanto, pode-se adiantar que os ajustes existentes com as casas especializadas do ramo absorvem uma parcela de Cr$ 11.500,00 anualmente, para uma assistência técnica permanente aos aparelhamentos de radiodiagnóstico, de metabolismo basal e de eletrocardiografia. Ainda a esta despesa deve-se prever um quantitativo necessário para atender à reparação de máquinas de escrever e de calcular. Tendo em vista estas observações e ainda a elevação do custo de tôdas as utilidades, convir-se-á não ser exagerada a dotação concedida.

(17) Acham-se instalados, em dependência do S.B.M., 9 aparelhos telefônicos, sendo que 2 dêles possuem extensão, estando previstos acréscimos de linhas de extensão em 1948.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(18) O Serviço de Biometria Médica conrtatou um pequeno equipamento mecânico (1 perfuradora, 1 conferidora, 1 tabuladora) desde 1944, com o qual vem trabalhando e apresentando sua estatística. A atual instalação permite ao S.B.M. além da elaboração dos quadrso estatísticos de rotina, determinar a incidência das doenças e anomalias por sexo e qualquer grupo de idade, distribuição de doenças verificadas em diversos cargos e funções do serviço público, de acôrdo com o sexo e idade; quadros estatísticos dos inabilitados segundo a doença, idade, sexo, cargo e função, etc.; quadro estatístico dos habilitados, de acôrdo com certas anomalias e doenças que não foram causas de inabilitação, etc., percentagens dos vícios de refração corrigida, distribuída por sexo e idade e das atrofias do nervo ótico em correlação com os resultados de soro. diagnose da sífilis, etc. São dados cujas interpretações constituem valiosos ensinamentos e que seriam de todo impossível sem o equipamento mecânico. Essas são as razões de ser mantida, para 1949, a dotação.

Serviço Federal de Bioestatística Cr$ 925.740,00

O Serviço Federal de Bioestatística compõe-se de:

a) Seção de Administração;
b) Seção de Apuração e Publicação;
c) Seção de Estatística Nosocomial;
d) Seção de Estatística Sanitária.

E' um órgão tècnicamente aparelhado para a coleta, compilação e análise dos dados bioestatísticos de interêsse para a saúde pública, cujas atividades orienta; articulado com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sua ação se projeta sôbre todo o país, trabalhando em estreita cooperação com as repartições estatísticas dos Estados, cujos dados recebe regularmente e utiliza para fins sanitários; prepara padrões bioestatísticos, estuda e investiga assuntos da especialidade, de interêsse nacional ou regionais; tem, ainda, a seu cargo, a coleta e apuração dos dados bioestatísticos do Distrito Federal.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da proposta sôbre o orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	558.600	——	558.600	520.800	(1)—37.80
Total da consignação I	558.600	——	558.600	520.800	—37.80
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	115.800	88.200	115.800	115.800 (2)	—
06 — Diaristas	34.800	34.378	34.800	34.800 (3)	—
07 — Tarefeiros	36.000	30.180	36.000	36.000 (4)	—
Total da Consignação II	186.600	——	186.600	186.600	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.000	22.650	24.000	24.000 (5)	—
Total da Consignação III	24.000	——	24.000	24.000	——
Total da Verba 1	769.200	——	769.200	731.400	— 37.80
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — **Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos,** revistas **e outras publicações especializadas,** destinadas a biblioteca ou coleções	500	461	1.200	1.200	——
13 — **Móveis e artigos de ornamentação;** máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de **copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação** e tecelagem de sêda	——	——	10.000	15.000	(6) + 5.[illegible]
Total da Consignação I	500	——	11.200	16.200	+ 5.[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	23.980	35.000	35.000	(7) —
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	198	1.000	——	— 1.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	1.560	1.175	2.000	——	— 2.000
Total da Consignação II	27.560	——	38.000	35.000	— 3.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.200	1.888	1.800	——	— 1.800
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	3.000	4.500	(8) + 1.500
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês ..	40.000	21.963	60.000	70.000	(9) + 10.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	4.000	2.135	5.000	5.000	(10) —
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	1.500	1.500	1.500	1.500	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais .	2.000	1.285	4.600	2.000	— 2.600
Total da Consignação III	48.840	——	76.040	83.140	+ 7.100
Total da Verba 2	76.900	——	125.240	134.340	+ 9.100
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	60.000	60.000	60.000	60.000	(11) —
Total da Verba 3	60.000	——	60.000	60.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta face o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Verba 1 — Pessoal	769.200	—	769.200	731.400	— 37.800
Verba 2 — Material	76.900	—	125.240	134.340	+ 9.100
Verba 3 — Serviços e Encargos	60.00	—	60.000	60.000	—
Total	906.100	—	954.440	925.740	— 28.700

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 520.800,00 mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal permanente do Serviço Federal de Bioestatística. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Medico Sanitarista	O..................	72.000,00
2	Medico Sanitarista	L..................	83.600,00
1	Medico Sanitarista	M..................	54.000,00
1	Medico Sanitarista	K..................	39.600,00
1	Estatistico	I..................	27.000,00
2	Oficial Administrativo	J..................	64.800,00
1	Desenhista	I..................	27.000,00
1	Escriturario	G..................	19.800,00
3	Escriturário	F..................	54.400,00
1	Estatistico-Auxiliar	F..................	16.800,00
1	Datilografo	D..................	13.800,00
1	Contínuo	F..................	16.800,00
2	Servente	C..................	24.200,00
18			520.800,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas :

		Referência de Função	(anuais) Cr$
1	Armazenista	IX..................	13.800,00
1	Desenhista	IX..................	13.800,00
2	Auxiliar de Escritorio	VII..................	25.200,00
1	Auxiliar de Escritorio	IX..................	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	X..................	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI..................	15.000,00
1	Medico	XVIII..................	19.800,00
8			115.800,00

As funções existentes correspondem às necessidades mínimas da repartição. Pelo total acima indicado, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo da tabela de mensalistas.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o Serviço Federal de Bioestatística, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
1	Servente	40,00	12.000,00
2	Servente	38,00	22.800,00
3			34.800,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) Os trabalhos executados no Serviço Federal de Bioestatística, à base de tarefa, exigem seja mantida a dotação acima consignada, a qual se destina a atender ao pagamento dos salários de 3 tarefeiros, ocupados na codificação de mapas de nascimentos, casamentos, declarações de óbito, e classificação de ruas por circunscrições. A importância paga por unidade é de Cr$ 1,25.

(5) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço Federal de Bioestatística, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 4.928, de 6-11-42 e 9.617, de 21-8-46, os quais instituiram, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		Cr$
1	Chefe da Seção de Estatística Sanitária	5.000,00
1	Chefe da Seção de Estatística Nosocomial	5.400,00
1	Chefe da Seção de Apuração e Publicação	5.400,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
5		24.000,00

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A fim de atender à soma sempre crescente dos trabalhos efetuados no Serviço, torna-se necessário reservar perto de Cr$ 5.000,00, para a aquisição de mais u'a máquina de escrever, de modo que não sejam prejudicados o bom andamento e a regularidade dos trabalhos de apresntação dos dados biostatísticos. Pretende ainda o Serviço, adquirir em 1949 arquivos que custarão cêrca de Cr$ 10.000,00.

(7) Justifica-se seja mantido o quantitativo obtido pelo Serviço Federal de Bioestatística no exercício vigente, tendo em vista a natural expansão dos serviços num campo como a esttística, a exigir sempre novas realizações. Os maiores gastos derivam de utilização de fichas, blocos numerados de declaração de óbito, e papel de mimeógrafo para impressão de boletins contendo resumos semanais de dados bioestatísticos.

(8) Trata-se de despesa indispensável: a coleta de dados é feita pessoalmente por funcionários que usam intensamente o transporte em suas visitas a pretorias, necrotérios, delegacias de polícia, cemitérios, tanto urbanos como suburbanos.

(9) A publicação de boletins, anuários e estudos bioestatísticos é da maior relevância para o Serviço Federal de Bioestatística. Considere-se, além disso, o sensivel encarecimento das publicações que são regularmente confiadas pelo Serviço à Imprensa Nacional. Eis os motivos da majoração concedida. Para 1949, estão previstas as publicações seguintes:

	Cr$
Boletim mensal — 60.000 exemplares por ano	45.000,00
Anuários — 1.000 exemplares por ano	25.000,00

(10) A repartição possui várias máquinas de cálculo sujeitas a desarranjos, exigindo, por isso, conservação constante.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) A dotação, cuja conservação se propõe, é imprescindível para a continuação dos serviços mecânicos de estatística vital. Trata-se de contrato para locação de máquinas de contabilidade e estatística, sendo o serviço executado por pessoal da própria Repartição, com a coadjuvação de auxiliares especializados da contratante. São executadas apurações estatísticas mensais:

a) dos indivíduos nascidos vivos no Distrito Federal;
b) dos nascidos mortos no Distrito Federal;
c) das causa mortis no Distrito Federal;
d) inquérito sanitário das famílias fichadas no centro de Saúde de Petrópolis;
e) inquéritos de alimentação;
f) estatística nosocomial das capitais dos Estados.

As apurações de dados bioestatísticos, tanto sanitários como nosocomiais, têm expressão no Ministério da Educação e Saúde e são publicadas mensalmente no Boletim do Serviço Anualmente são trabalhadas cêrca de 15.000 unidades de serviço.

Serviço Nacional de Câncer — Cr$ 7.031.720,0

De acôrdo com o Decreto-lei n.º 3.643, de 23-9-941, o antigo Centro de Cancero logia criado pelo Decreto-lei n.º 378, de 13-1-937 transformou-se em Serviço Naciona de Câncer, o qual teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 15.971, de 4-7-44 compreendendo:

a) Instituto do Câncer;
b) Seção de Organização e Contrôle;
c) Seção de Administração.

Sob o ponto de vista da profilaxia uma campanha de propaganda e educaçã tendo por finalidade o diagnóstico precoce para tratamento precoce, vem se desenvo vendo no seio da massa popular, com a divulgação de conhecimentos úteis para compreensão dos sintomas iniciais da doença, a fim de criar-se uma verdadeira mer talidade de precaução contra o câncer.

Paralelamente à campanha de propaganda e educação funciona a Seção de Bi estatística, destinada a realizar inquéritos, investigações e a colhêr dados dermograf sanitários de maior importância, relativos à freqüência e à mortalidade do cânc no país.

Um primeiro inquérito já foi realizado em todos os Estados com resultado animadores.

O estudo dos dados estatísticos permitirá ainda focalizar os fatôres que reconh cidamente cancerígenos possam representar um papel de importância, a fim de sere os mesmos afastados e removidos por meio de adequadas medidas de natureza inc vidual, profissional e coletiva.

Outrossim, medidas diversas têm sido estudadas no propósito de uma eficie proteção aos trabalhadores em Raios X e Rádium. A seção de propaganda e educa tem ainda por atribuição, estimular a criação de associações e ligas interessadas campanha do câncer, colaborando e estabelecendo intercâmbio com instituições públic e privadas, assim como promovendo ou tomando parte em Congressos nacionais e trangeiros, de interêsse para o Serviço.

São suas finalidades organizar o combate ao câncer em todo o país, planejan para isto, os respectivos serviços, constituindo-se em elemento orientador, coordenad e fiscalizador das atividades das organizações públicas e privadas, empenhadas luta contra a doença, prestando-lhes a possível assistência material e técnica, e cumbindo-se da parte de execução que, no programa fixado, couber ao Govêr Federal.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a r lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen para + da Prop sôbre o mento de
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	304.200	—	304.200	373.200	(1) +6.00
Total da Consignação I	304.200	—	304.200	373.200	+ 6.00
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	791.400	648.685	880.800	880.800	(2) —
06 — Diaristas	263.400	261.731	263.400	263.400	(3) —
Total da Consignação II	1.054.800	—	1.144.200	1.144.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	20.400	7.350	20.400	20.400	(4) —
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	2.000	—	(5) -.000
Total da Consignação III	20.400	—	22.400	20.400	— 000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Ajuda de custo	—	—	10.000	10.000	(6) —
— Diárias	—	—	15.000	15.000	(6) —
Total da Consignação IV	—	—	25.000	25.000	—
Total da Verba 1	1.379.400	—	1.495.800	1.562.800	+ 67.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Automóveis de passageiros; auto-caminhões, camionetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	70.000	(7) +70.000
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	3.642	5.000	10.000	(8) + 5.000
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico. campo; aparelhos e utensílios de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	28.000	28.000	28.000	32.000	(9) + 4.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	600.000	600.000	500.000	520.000	(10)+20.000
— Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	—	20.000	(11)+20.000
Total da Consignação I	633.000	—	533.000	652.000	+ 119.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
1 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	10.000	1.867	10.000	20.000	(12)+10.000
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	17.939	35.000	50.000	(13) + 15.00
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	50.000	19.832	50.000	50.000	(14) —
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	5.000	5.000	5.000	25.000	(15) + 20.00
21 — Forragem e outros alimentos para animais	10.000	4.151	10.000	15.000	+ 5.0
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	55.000	—	550.000	800.000	(16) + 250.0
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	44.177	50.000	100.000	(17) + 50.0
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	300.000	300.000	300.000	500.000	(18) + 200.0
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	90.000	89.949	150.000	180.000	(19) + 30.0
Total da Consignação II	1.105.000	—	1.160.000	1.740.000	+ 580.(
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	200.000	199.745	160.000	180.000	+ 20.
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	633.780	633.280	699.750	699.780	(20) +
32 — Assinatura de órgãos oficiais	70	70	70	140	+
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	15.000	25.000	(21) + 10
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	20.000	16.324	12.000	12.000	[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	—	—	30.000	80.000	+ 50.
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	29.400	—	50.000	(22) + 50
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	25.000	30.000	10.000	— 20

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	—	10.000	(23) + 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais . .	5.000	4.264	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	898.850	—	951.820	1.071.920	+ 120.100
Total da Verba 2	2.236.850	—	2.644.820	3.463.920	+ 819.100
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílios aos Estados do Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Ceará, Pará, Rio Grande do Norte e Paraná à razão de Cr$ .... 200.000 cada um, em cumprimento ao Dec. Lei número 3.643, de 23-9-941, artigo 3.º	—	—	—	1.800.000	(24) + 1.800.000
16 — Exposições	—	—	—	200.000	(24) + 200.000
52 — Serviços de Saúde e hibiene ...					
a) Regresso de enfermos indijentes	30.000	27.000	5.000	5.000	(25) —
Total da Verba 3	30.000	—	5.000	2.005.000	+ 2.000.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.379.400	—	1.495.800	1.562.800	+ 67.000
Verba 2 — Material	2.236.850	—	2.644.820	3.463.920	+ 819.100
Verba 3 — Serviços e Encargos	30.000	—	5.000	2.005.000	+ 2.000.000
Total	3.646.250	—	4.145.620	[illegible].031.720	+ 2.886.100

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte corresponde ao Serviço Nacional do Câncer deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 373.200,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados.

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	P..................	81.000,00
2	Médico Sanitarista	N..................	126.000,00
1	Técnico de Laboratório	I..................	27.000,00
1	Enfermeiro	I..................	27.000,00
1	Oficial Administrativo	J..................	32.400,00
1	Oficial Administrativo	H..................	23.400,00
1	Escriturário	F..................	16.800,00
1	Almoxarife	G..................	19.800,00
1	Dactilógrafo	G..................	19.800,00
10			373.200,00

(2) — Aprovada pelo Decreto nº 22.646, de 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	XI	15.000,00
6	Atendente	V	68.400,00
2	Enfermeiro	VII	25.200,00
6	Enfermeiro	VIII	79.200,00
8	Enfermeiro	IX	110.400,00
4	Auxiliar de Escritório	VII	50.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
1	Guarda	VII	12.600,00
1	Inspetor	XV	18.000,00
1	Laboratorista	XI	15.000,00
1	Laboratorista	IX	13.800,00
6	Médico	XVIII	118.800,00
4	Médico	XX	86.400,00
3	Operador de Raio X	XI	45.000,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
47			699.600,00

Além desta, a repartição conta, ainda, com uma tabela suplementar assim constituída:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Méédico Especializado	XXVII	32.400,00
1	Médico Especializado	XXIII	27.000,00
1	Redator	XXVII	32.400,00
3			91.800,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 91.400,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1949 é de Cr$ 880.800,00. Destina-se esta importância à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da tabela ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Operador de Raio X	XI	15.000,00
2	Operador Esp. em Radium	XXI	46.800,00
2	Laboratorista	IX	27.600,00
5			89.400,00

(3) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para o Serviço Nacional do Câncer, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária	(anuais) Cr$
1	Servente	42,00	12.600,00
22	Trabalhador	38,00	250.800,00
23			263.400,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) Nos têrmos do Decreto-lei nº 9.617, de 21-8-46, são gratificados, no Serviço Nacional de Câncer, as funções de:

		(anuais) Cr$
1	Chefe do Instituto de Câncer (I. C.)	6.600,00
1	Chefe da Seção de Organização e Contrôle (S. O. C.)	6.000,00
1	Chefe da Seção de Administração (S. A.)	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
4		20.400,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificativa.

(5) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o Serviço Nacional de Câncer, ao manter-se a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado.

(6) A necessidade de articulação com serviços congêneres nos Estados, obriga o Diretor do Serviço Nacional de Câncer a viagens periódicas, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por base o padrão de vencimentos da referida autoridade e o número de viagens anuais, foi que se estimaram as dotações em referência, para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Destina-se a presente dotação à aquisição de um carro apropriado para o transporte diário de cadáveres dos Asilos, para o setor de autópsias do Laboratório de Anatomia Patológica; o custo dêsse veículo está estimado em Cr$ 60.000,00, devendo os restantes Cr$ 10.000,00 ser aplicado na compra de extintores de incêndio para os Serviços de Terapia, Laboratório, Almoxarifado e Setor Hospitalar do S. N. C.

(8) O quantitativo em aprêço apresenta-se para 1949, como se vê, ligeiramente majorado, de modo a permitir sejam ampliadas as aquisições de obras e revistas científicas que interessam às atividades do S. N. C.

(9) Para o exercício de 1949 estão programadas compras que globalizarão Cr$ 32.000,00. São elas:

		(anuais) Cr$
1	Geladeira elétrica	18.000,00
1	Balança com capacidade para 500 quilos	3.200,00
4	Exastores de ar	1.600,00
4	Ventiladores de 10"	3.600,00
1	Máquina elétrica para furar	5.600,00
		32.000,00

(10) O S. N. C., com o crescimento dos seus serviços de ambulatório e aumento de leitos nas suas enfermarias, necessitará ainda de dotação elevada, de modo a poder fazer a aquisição do material a seguir discriminado, indispensável para atender ao maior volume de seus trabalhos em 1949:

		(anuais) Cr$
20	Camas de ferro para doentes	16.000,00
15	Leitos de Fawller	52.000,00
20	Mesinhas de cabeceira	5.000,00
20	Cadeiras de ferro para repouso	5.000,00
1	Aparelho para anestesia Heidbrink	35.000,00
1	Aparelho aspirador Mac-Keasson	15.000,00
1	Tenda de Oxigênio (elétrica)	35.000,00
5	Válvulas para aparelho de Radioterapia	75.000,00
5	Ampolas para aparelho de Radioterapia	100.000,00
3	Cabos com isoladores para Terapia	30.000,00
1	Cofre especial para guardar material radioativo	30.000,00
10	Pinças especiais para Radium	5.000,00
1	Aparelho de Geiger-Muller para medir esotopo rádio-ativo	65.000,00
2	Ampolas para aparelho Radiodiagnóstico	24.000,00
2	Válvulas para aparelho de Radiodiagnóstico	20.000,00
2	Negatoscópio para diagnóstico	8.000,00
		520.000,00

(11) A importância consignada terá aplicação nos pagamentos de confecção de peças cero-plásticas destinadas ao Museu do S. N. C.

(12) Para a realização de seus trabalhos de pesquisa e de laboratorio necessitará o S. N. C. de adquirir, em 1949, os seguintes animais:

	Cr$
Sapos	1.000,00
Coelhas virgens	3.000,00
Coelhos	1.000,00
Carneiros	4.000,00
Macacos	4.000,00
Cobaias	4.000,00
Ratos	3.000,00
	20.000,00

(13) A importância consignada será aplicada, em sua maior parcela, na compra de ficha para anotações de exames clinicos e cirurgicos, e em impressos para contrôle fotográfico de raios X e de radioterapia.

(14) Os Cr$ 50.000,00, com que é o S. N. C. contemplado, deverá ter, em 1949 seguinte aplicação

	Cr$
Gasolina para locomoção de um carro de passeio, para atender para atender o Diretor e contrôle de doentes, nas zonas urbana e suburbana	5.000,00
Aquisição de óleos para lubrificação de um carro de passeio, aparelhos de radioterapia, raios X e rádio-diagnóstico	10.000,00
Artigos de iluminação, lâmpadas para laboratório de fotografia, microfotografia, microscopia, cinematografia, sala de operações e demais dependências do edifício	20.000,00
Aquisição de sacos para limpeza e flanelas e estôpas	2.000,00
Aquisição de material para conservação das instalações de radio diagnostico, radioterapia, sala de operações, curieterapia e laboratorios gerais	5.000,00
Aquisição de sobressalentes de máquinas e viaturas	8.000,00
	50.000,00

(15) A dotação correspondente a êste item destina-se à aquisição de gaiolas e mes de contenção de animais, utilizadas nos laboratorios de anatomia patologica e de análise clinicas.

(16) A dotação solicitada destina-se ao custeio da alimentação de enfermos e serv dores do S. N. C. O numero de pessoas a serem alimentadas em 1949, tendo em vis o crescente desenvolvimento dos serviços, será consideràvelmente maior do que o exercicio em curso. OS. N. C. deverá fornecer cêrca de 100 refeições diárias Cr$ 22,00, cada, além de dietas especiais para enfermos, o que, considerando-se aumento do preço dos gêneros e outras circunstâncias que possam advir no exercíc proximo vindouro, justifica plenamente a majoração verificada na presente sob referênc

(17) Mais de 80 % da dotação é aplicada na compra de filmes de Raios X e chap fotográficas anti-halo. O acréscimo verificado para 1949 resulta do maior número enfermos a serem tratados.

(18) Com base na despesa realizada em exercicios anteriores, julgou-se de bom alvi fôsse majorada a dotação, tendo em vista que o quantitativo anteriormente concedido consumido totalmente no primeiro semestre do ano. Esclarece-se que quase a meta da importância consignada é absorvida na compra de produtos farmacêuticos, tendo restante a seguinte distribuição:

	(anuais) Cr$
Hiposulfito de sódio, metol hidroquinone, Sulfato de sódio, carbonato de sódio, e demais produtos químicos usados em fotografia e Raio X	50.000,00
Indicadores e corantes usados em laboratório de análise	50.000,00
Sôros e vacinas	40.000,00
Reativos em geral para uso em laboratório	60.000,00
Artigos cirúrgicos para uso na sala de operações e nas enfermarias	150.000,00

(19) Deve-se o aumento indicado nessa subconsignação, ao fato de que deverá realizada em 1949 a equipagem das enfermarias em geral, assim como a aquisição vestuários para 200 doentes, e 60 servidores lotados nos laboratórios de análises clini patológico e radioterapia.

(20) Para o pagamento, à Fundação Gaffrée Guinle, do aluguel das dependências que o S. N. C. ocupa naquela instituição.

(21) Dessa cifra, mais da metade é reservada para ocorrer aos pagamentos relacionados com doações e transfusões de sangue e a curativos de urgência em enfermos indigentes internados no S. N. C.

(22) Pretende o S. N. C., em 1949, promover consertos gerais de móveis hospitalares, aparelhos de Raios X, Terapia, Laboratório, etc. Essas providências representarão a despesa assinalada, calculadas em bases mínimas.

(23) A natureza das atribuições do S. N. C., repartição de âmbito nacional, requer o deslocamento de médicos, cujo transporte, quando designados para o interior do país, deverá correr à conta da dotação em foco.

(24) São atendidas, com a dotação assinalada, as requisições de passagens para regresso de fermos indigentes aos Estados de onde provenham.

VERBA 3. — SERVIÇOS E ENCARGOS

Destina-se a dotação à distribuição de auxilios aos Estados que não tenham ainda Serviço Anti-Canceroso ou contem apenas com instituições particulares, para o tratamento do câncer. Resulta a proposta em aprêço da necessidade, de dar cumprimento ao Decreto-lei n.º 3.643, de 23-9-41, cujo art. 3.º dispõe:

> "art. 3.º — Incumbe ao Serviço Nacional do Câncer orientar e coordenar a ação das repartições estaduais e municipais destinadas ao combate do câncer e bem assim, das instituições de iniciativa particular, que realizam quaisquer atividades concernentes a esse problema, animando e auxiliando a criação e manutenção de dispensários, ambulatórios e hospitais ou centros de cancerologia e de outros serviços que tenham por finalidade a luta contra a doença."

Tais auxilios, contudo, só serão concedidos mediante a condição de os Estados ou entidades beneficiadas contribuirem com importâncias iguais às oferecdas pelo Governo Federal.

Cumpre encarecer, quanto às exposições sôbre o câncer, o valôr educativo e o esclarecimento do público em relação em relação às fases da moléstia e seu processo de tratamento, razões, que justificam plenamente o quantitativo para êsse fim proposto para 1949.

Serviço Nacional de Doenças Mentais

Reorganizado pelo Decreto-lei n.º 7.055, de 18-11-44, compõe-se o Serviço dos seguintes órgãos:

a) Seção de Cooperação;
b) Seção de Administração;
c) Centro Psiquiátrico Nacional (Administração, Bloco Médico Cirúrgico, Seção de Fisioterapia e Fisiodiagnóstico, Laboratório, Farmácia, Instituto de Psiquiatria, Hospital Pedro II, Hospital Gustavo Riedel, Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, Hospital de Neuro-Sífilis, Secretaria);
d) Colônia Juliano Moreira;
e) Manicômio Judiciário;
f) Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

O Serviço tem como finalidades:

a) superintender as atividades dos órgãos oficiais de Assistência a Psicopatas do Distrito Federal;
b) incentivar, em todo o território nacional, o desenvolvimento das atividades de assistência psiquiátrica e higiene mental dentro dos serviços estaduais de Saúde Pública;
c) fazer estudos e investigações a respeito da etiopatogenia da profilaxia e do tratamento das doenças mentais;
d) planejar, realizar e facilitar o ensino da especialização psiquiátrica;
e) divulgar documentadamente aquisições científicas e técnicas de assistência e tratamento dos doentes mentais; bem assim, problemas de higiene mental e de profilaxia das psicopatias;
f) colaborar na proteção legal aos psicopatas;
g) regularizar a estatística nosocomial e de doentes mentais em todo o território nacional;
h) planejar, para todo o Brasil, serviços de assistência e proteção aos psicopatas;
i) coordenar, orientar e fiscalizar as atividades de todos êstes serviços;
j) organizar plantas padrões para os estabelecimentos hospitalares destinados aos doentes mentais;
l) opinar sôbre propostas de localização, construção, remodelação, adaptação, instalação de estabelecimentos psiquiátricos e sôbre a organização de quaisquer serviços públicos ou particulares de assistência e proteção aos psicopatas, inclusive rever códigos, regulamentos e requerimentos que cuidem do assunto;
m) manter um cadastro dos estabelecimentos oficiais de assistência psiquiátrica e um fichário de suas atividades;
n) organizar serviços de assistência psiquiátrica extra-hospitalar;
o) amparar e assistir os egressos dos manicômios;
p) procurar, em bases científicas, a profilaxia das doenças nervosas e mentais em todo o território nacional;
q) estudar as causas das doenças nervosas e mentais com objetivos sociais e eugênicos;
r) selecionar os menores anormais sob o ponto de vista neuro-psiquiátrico;
s) surpreender nos indivíduos a predisposição às doenças mentais;
t) promover a profilaxia bi-social da delinqüência;
u) preparar enfermeiros auxiliares para os serviços sanitários e assistenciais do país;
v) preparar técnicos, médicos e enfermeiros na especialização psiquiátrica.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO (S.N.D.M.) Cr$ 16.771.220,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1948	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	8.233.800	—	558.600	558.600	—
Total da consignação I	8.223.800	—	558.600	558.600	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	43.200	35.100	43.200	(2)36.000	— 7.200
05 — Mensalistas	7.837.500	6.475.047	573.600	(3) 573.600	—
06 — Diaristas	4.989.000	4.746.206	159.600	(4) 159.600	—
Total da Consignação II	12.869.700	—	776.400	769.200	— 7.200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	8.400	8.400	(5) 15.600	+ 7.200
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	4.000	(6) 4.000	—
Total da Consignação III	8.400	—	12.400	19.600	+ 7.200
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	4.500	5.000	(7) 5.000	—
23 — Diárias	9.000	4.645	9.00	(8) 10.000	+ 1.000
Total da Consignação IV	14.000	—	14.000	15.000	+ 1.000
Total da Verba 1	21.125.900	—	1.361.400	1.362.400	+ 1.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	—	—	60.000	(9) 60.000	—
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	50.000	—	120.000	(9) 70.000	— 50.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	6.000	5.510	6.000	6.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	25.000	17.716	25.000	(10) 25.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — **Móveis e artigos de ornamentação**; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	26.713	20.000	(11) 40.000	+ 20.000
Total da Consignação I	101.000	——	231.000	201.000	— 30.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliograficas e de referência	27.000	5.369	27.000	(12) 40.000	+ 13.000
19 — Combustiveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	11.000	10.990	11.000	11.000	——
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	96.000	106.293	150.000	(13) 180.000	+ 30.000
25 — **Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação**	8.000	3.571	8 000	(14) 10.000	+ 2.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios e mgeral	15.000	38.474	40.000	(15) 50.000	+ 10.000
28 — Vestuários, uniformes; e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	3.000	2.376	5.000	(16) 5.000	——
Total da Consignação II	160.000	——	241.000	296.000	+ 55.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — **Acondicionamento e embalagem**; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação destes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	9.691	10.000	(17) 15.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.051	5.000	5.000	—
1 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	80.000	—	80.000	(18) 80.000	—
2 — Assinatura de órgãos oficiais	280	280	350	420	+ 70
3 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	1.400	1.400	1.400	—
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	4.000	6.000	+ 2.000
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás	1.300	—	1.300	5.000	+ 3.700
3 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	28.000	28.000	28.000	(19) 25.000	— 3.000
) — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	1.464	2.000	6.000	+ 4.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	12.000	(20) 12000	—
— Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	18.000	17.574	20.000	(21) 30.000	+ 10.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	5.000	5.000	6.000	6.000	—
Total da Consignação III	160.980	—	170.050	191.820	+ 21.770
Total da Verba 2	421.980	—	642.050	688.820	+ 46.770
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Treinamento psicanalítico de psiquiatras	—	—	—	140.000	+ 140.000
— Auxílios, contribuições e subvenções.					
01 — Auxílios.					
a) Desenvolvimento dos serviços de assistência a psicopatas no interior do país	5.000.000	5.000.000	12.000.000	12.000.000	(22) —
b) Desenvolvimento dos serviços de assistência a psicopatas no Distrito Federal	—	—	2.000.000	2.000.000	(23) —
— Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos	—	—	15.000	20.000	+ 5.000
— Serviços de saúde e higiene					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen[ça] para + ... da Prop[osta] sôbre o [orça]mento de ...
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
a) Organização da profilaxia mental	50.000	50.000	80.000	450.000	24) + 370
b) Serviços de higiene mental	70.000	70.000	70.000	70.000	——
c) Estudos e investigações sôbre doenças mentais e nervosas	——	——	——	40.000	+ 40
Total da Verba 3	5.120.000	——	14.165.000	14.720.000	+ 555
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	21.125.900	——	1.361.400	1.362.400	+ 1
Verba 2 — Material	421.980	——	642.050	688.820	+ 46
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.120.000	——	14.165.000	14.720.000	+ 555
Total	26.667.880	——	16.168.450	16.771.220	+ 602

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Seção de Administração do S.N.D. será de Cr$ 558.600,00.

A relação que se segue representa o conjunto do pessoal em exercício nos órgãos que ingram o S.N.D.M.

			(anuais) Cr$
1	Diretor	P	81.000,00
3	Diretor	O	216.000,00
5	Diretor	N	315.000,00
1	Administrador	K	39.600,00
1	Almoxarife	I	27.000,00
2	Almoxarife	H	46.800,00
2	Almoxarife	G	39.600,00
1	Arquivista	K	39.600,00
1	Arquivista	F	16.800,00
1	Artífice	G	19.800,00
7	Artífice	E	105.000,00
5	Artífice	D	69.000,00
3	Atendente	G	59.400,00
3	Atendente	F	150.400,00
23	Atendente	E	345.000,00
55	Atendente	D	759.000,00
36	Atendente	C	453.600,00
1	Contínuo	G	19.800,00
1	Datilógrafo	D	13.800,00
1	Dentista	K	39.600,00
4	Dentista	I	108.000,00
1	Enfermeiro	K	39.600,00
1	Enfermeiro	I	27.000,00
16	Enfermeiro	H	374.400,00
8	Escriturário	G	158.400,00
4	Escriturário	F	67.200,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Farmacêutico	K	39.600,00
2	Farmacêutico	J	64.800,00
4	Farmacêutico	I	108.000,00
2	Foguista	6	36.000,00
1	Foguista	5	16.800,00
1	Foguista	4	15.000,00
1	Médico	M	54.000,00

2	Médico	J	64.800,00
2	Médico	L	93.600,00
2	Médico	K	79.200,00
2	Médico	I	54.000,00
4	Médico Psiquiatra	N	252.000,00
7	Médico Psiquiatra	M	378.000,00
7	Médico Psiquiatra	L	327.600,00
23	Médico Psiquiatra	K	910.800,00
18	Médico Psiquiatra	J	583.200,00
1	Oficial Adminstrativo	K	39.600,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
3	Oficial Administrativo	I	81.000,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
1	Prático de Farmácia	G	19.800,00
4	Prático de Farmácia	F	67.200,00
4	Prático de Farmácia	E	60.000,00
1	Prático de Laboratório	F	16.800,00
2	Prático de Laboratório	D	27.600,00
2	Professor	J	64.800,00
2	Técnico de Laboratório	K	79.200,00
1	Técnico de Laboratório	J	32.400,00
1	Técnico de Laboratório	I	27.000,00
1	Servente	E	15.000,00
5	Servente	D	69.000,00
29	Servente	C	365.400,00
4	Trabalhador	F	67.200,00
5	Trabalhador	E	75.000,00
1	Trabalhador	D	13.800,00
32	Trabalhador	C	403.200,00
12	Trabalhador	B	136.800,00
1	Zelador	I	27.000,00
3	Zelador	F	50.400,00
			8.434.200,00

(2) Conta a repartição de que se trata com o seguinte contratado sem o qual se propõe a dotação em causa:

		(anuais) Cr$
1	Técnico de psicologia e pedagogia	36.000,00

(3) Aprovadas pelos Decretos ns. 20.479, de 24-1-46, 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, conta — S.N.D.M. com as seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas, as quais representam o conjunto do pessoal extranumerário mensalista em exercício nos diversos órgãos que integram o aludido Serviço.

Será de Cr$ 573.600,00 a despesa com o pessoal extranumerário mensalista da repartição em causa.

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência de Função	(anuais) Cr$
1	Agrônomo	XXI	23.400,00
1	Armazenista	XIV	16.800,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Armazenista	VIII	13.200,00
1	Armazenista	VII	12.600,00
1	Artífice	X	14.400,00
1	Artífice	IX	13.800,00
2	Artífice	VII	37.800,00
3	Artífice	VII	37.800,00
1	Assistente de Ensino	XXI	23.400,00
1	Assistente Jurídico	XXI	23.400,00
2	Assistente Social	XII	31.200,00
4	Assistente Social	XI	60.000,00
7	Assistente Social	X	100.800,00
11	Assistente Social	IX	151.800,00
40	Atendente	VII	504.000,00
50	Atendentes	VI	600.000,00
70	Atendentes	V	798.000,00
1	Auxiliar de Agrônomo	IX	13.800,00
3	Auxiliar de Artífice	V	34.200,00
3	Auxiliar de Artífice	VI	36.000,00
2	Auxiliar de Autópsia	XIV	33.600,00
3	Auxiliar de Autópsia	XII	46.800,00
6	Auxiliar de Escritório	XI	90.000,00
8	Auxiliar de Escritório	X	115.200,00

10	Auxiliar de Escritório	IX	138.000,00
12	Auxiliar de Escritório	VIII	158.400,00
14	Auxiliar de Escritório	VII	176.400,00
1	Bibliotecário	VIII	13.200,00
1	Biologista	XXII	25.200,00
1	Coadjuvante de Ensino	XII	15.600,00
2	Coadjuvante de Ensino	XI	30.000,00
2	Dentista	XVIII	39.600,00
2	Dentista	XV	36.000,00
2	Dentista	XIV	33.600,00
1	Dentista	IX	13.800,00
7	Enfermeiro	XI	105.000,00
11	Enfermeiro	X	158.400,00
15	Enfermeiro	IX	207.000,00
23	Enfermeiro	VIII	303.600,00
33	Enfermeiro	VII	415.800,00
1	Estatístico	VII	12.600,00
1	Farmacêutico	XVIII	19.800,00
2	Farmacêutico	XV	36.000,00
3	Farmacêutico	XIV	50.400,00
1	Fotógrafo Auxiliar	X	14.400,00
2	Fotógrafo Auxiliar	IX	27.600,00
3	Fotógrafo Auxiliar	VIII	39.600,00
2	Fotógrafo Auxiliar	VII	25.200,00
1	Identificador	XIV	16.800,00
1	Identificador	IX	13.800,00
1	Identificador	VIII	13.200,00
1	Identificador	VII	12.600,00
16	Inspetor Especializado	XXVII	324.000,00
2	Inspetor	XI	30.000,00
5	Inspetor	X	72.000,00
1	Instrutor	XIV	16.800,00
17	Interno	VII	214.200,00
3	Laboratorista	XI	45.000,00
3	Laboratorista	X	43.200,00
3	Laboratorista	IX	41.400,00
3	Laboratorista	VIII	39.600,00
8	Laboratorista	VII	100.800,00
8	Labortorista	VI	96.000,00
1	Massagista	XII	15.600,00
3	Médico	XXI	70.200,00
4	Médico	XX	86.400,00
8	Médico	XVIII	158.400,00
10	Médico	XV	180.000,00
15	Médico	XIV	252.000,00
1	Mestre	XIV	16.800,00
20	Praticante de Escritório	VI	240.000,00
1	Professor	XXII	25.200,00
2	Professor Auxiliar	IX	27.600,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
2	Servente	VII	25.200,00
3	Servente	VI	36.000,00
5	Servente	V	57.000,00
1	Serviçal	VI	12.000,00
1	Serviçal	V	11.400,00
1	Técnico de Laboratório	XX	21.600,00
1	Técnico de Laboratório	XVIII	19.800,00
2	Técnico de Laboratório	XV	36.000,00
2	Técnico de Laboratório	XII	31.200,00
1	Telefonista	VIII	13.200,00
2	Telefonista	VII	25.200,00
4	Telefonista	VI	48.000,00
4	Telefonista	V	45.600,00
1	Operador de Raios X	XIV	16.800,00
1	Operador de Raios X	XII	15.600,00
1	Projetador Auxiliar	XIV	16.800,00
1	Taquigrafo	XXI	23.400,00
1	Taquigrafo	XV	18.000,00
1	Zelador	IX	13.800,00
1	Zelador	VIII	13.200,00
1	Zelador	VII	12.600,00
1	Zelador	VI	12.000,00
552			7.662.300,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência de Função	(anuais) Cr$
1	Médico	XXIII	27.000,00
1	Médico Especializado	XXXIX	54.000,00
1	Médico Especializado	XXXII	41.400,00
1	Técnico de Alimentação	XV	18.000,00
5			176.400,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 7.838.700,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 8.213.700,00, com um aumento de Cr$ 375.000,00. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

		Referência de Função	(anuais) Cr$
10	Atendente	V	114.000,00
4	Atendente	VI	48.000,00
2	Farmacêutico	XVII	38.400,00
2	Inspetor	XII	31200,00
2	Laboratorista	XII	31.200,00
2	Médico	XX	43.200,00
1	Médico	XXI	23.400,00
2	Motorista	XII	31.200,00
1	Porteiro	X	14.400,00
25			375.000,00

(4) Será de Cr$ 159.600,00 a despesa com o pessoal diarista da repartição em causa. A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o S.N.D.M., de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
2	Artífice	46,00	27.600,00
3	Artífice	44,00	39.600 00
6	Artífice	42,00	75.600,00
12	Artífice	40,00	144.000,00
14	Auxiliar de Artífice	38,00	159.600 00
16	Auxiliar de Artífice	36,00	172.800,00
5	Foguista	42,00	63.000,00
12	Guarda	42.00	151.200,00
23	Guarda	40,00	276.000,00
65	Guarda	38,00	741.000,00
8	Servente	42.00	100.800,00
85	Guarda	36,00	918.000,00
15	Servente	40,00	180.000,00
30	Servente	38,00	342.000,00
45	Servente	36,00	486.000 00
18	Servente	34.00	183.600,00
4	Serviçal	42.00	50.400,00
12	Serviçal	40,00	144.000,00
22	Serviçal	38.00	250.800,00
5	Trabalhador	42.00	63.000,00
9	Trabalhador	40,00	108.000,00
12	Trabalhador	38,00	136.800,00
15	Trabalhador	36.00	162.000,00
438			4.975.800,00

Para 1948 e 1949 o S.D.N.M. pleiteia mais Cr$ 424.800,00 a fim de atender ao estabelecimento das seguintes funções, a se efetivar ainda no exercício em curso:

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
3	Artífice	40,00	36.003,00
15	Guarda	36,00	162.000.00
15	Servente	36,00	162.000 00
6	Trabalhador	36,00	64.800,00
			424.800,00

Com isso a despesa atingira a Cr$ 5 400.600,00. Convem acentuar que há necessidade de admitir pessoal extranumerario das citadas categorias, a fim de compensar as vagas que ocorrem no Q.S. e que, por lei, não são preenchidas.

(5) A despesa correspondente a funções gratificadas , por sua natureza, fixa, de vez que seu montante esta determinado por lei anterior. No caso da S.A. do S.D.N.M. cumpre invocar o Decreto-lei 7.055, de 18-11-44, o qual instituiu, no mencionado serviço as seguintes funções gratificadas :

		(anuais) Cr$
1	Chefe da Seção de Cooperação	7.200,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
3		15.600,00

(6) Ainda não e aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais porem, entre os quais se inclui o do S.N.D.M., o restabelecimento da dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado. faz-se necessário, em todo fim de exercício, antecipar ou prorrogar o expediente de alguns servidores da Seção de Administração, os quais ficam com suas atividades normais sobrecarregadas por ocasião do controle geral de fichas de entradas e saidas de internados, da leitura de mapas de movimento financeiro de todos os órgãos do S.N.D.M., e outros misteres como os relacionados ao levantamento de dados para o relatório do Diretor do aludido Serviço.

(7) A natureza das atividades do S.N.D.M. e a extensão territorial em que são exercidas obrigam frequentemente, os servidores a permanecer fora da sede em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo.

(8) Os afastamentos indicados no item anterior determinam tambem a concessão da indenização indicada na ementa. A despesa realizada em exercicios passados recomenda a proposta acima consignada.

VERBA 2 — MATERIAL

(9) Trata-se de quantitativo realmente imprescindivel ao S.N.D.M., sera êle aplicado na compra de um automovel e de uma caminhonete, indispensáveis aos serviços hospitalares dos orgãos que constituem o C.P.N., localizado em Engenho de Dentro, e tambem da Colônia Juliano Moreira, sita em Jacarepaguá. A aquisição dessas viaturas e de toda a conveniência para o serviço, a fim de se efetuar, com a presteza necessaria, a transferencia de doentes destinados aos hospitais do S.N.D.M., como também realizar-se a assistencia extra hospitalar a domicilio, evitando-se com isso, tanto quanto possivel, inumeras internações, muito mais dispendiosas que o tratamento domiciliar.

(10) Oferecendo cuidados a guarda de medicamentos a serem remetidos aos ambulatorios de higiene mental nos Estados, há necessidade de se adquirir mais dois refrigeradores ao preço aproximado de Cr$ 10.000,00 cada um. Serão comprados mais, com o restante da dotação, ferramentas diversas uteis aos serviços da repartição.

(11) O crédito proposto destina-se a suprir os vários ambulatorios da sede e dos Estados com mobiliário, utensilios de escritório e de laboratório, bem como pequenos aparelhos necessários aos trabalhos dos referidos ambulatorios. A majoração justifica-se pelo desenvolvimento dos serviços e pelo aumento de preço dos artigos a serem adquiridos pela presente rubrica.

(12) A majoração proposta para artigos de expediente é justificada pelos mesmos motivos apresentados no item anterior, sendo de salientar estarem muito reduzidos os estoques do material indicado na ementa.

(13) A alimentação preparada que é fornecida ao S.N.D.M., destina-se a perto de 740 beneficiários, entre servidores do S.N.D.M. e enfermos dos ambulatórios. É indispensável o acréscimo solicitado para 1949, por dois motivos: 1º — a sucessiva elevação do custo do fornecimento de alimentação; 2º — o aumento do número de pessoas a serem alimentadas na Seção de Administração, pois além dos servidores em exercicio na sede do S.D.N.M., há também os enfermos, em número sempre crescente, do ambulatório da Seção de Cooperação, quando submetidos a terapêutica de choque pela insulina.

(14) Com a dotação proposta serão adquiridos, alem de filmes fotográficos e lâmpadas projetoras, papel destinado a impressão de fotografias, imprescindiveis aos serviços técnicos do S.N.D.M.

(15) Drogas imunizantes, tônicos cardiacos, medicamentos para convalsoterapia, entorpecentes, insulina, penicilina, vitaminas, e outros muitos, serão adquiridos, como nos exercicios anteriores. Destinam-se êles ao consumo dos ambulatorios de higiene mental.

(16) A importância proposta é indispensável para que possa o serviço adquirir uniformes necessarios aos seus servidores, bem como outros artigos, como se segue :

	Cr$
2 uniformes de casemira	1.200,00
10 macacões	600,00
4 uniformes de brim pardo	1.000,00
4 uniformes de brim pardo	1.000,00
84 toalhas	750,00
36 lençois	1.450,00

(17) O S.N.D.M. aplicará os recursos acima consignados nas despesas decorrentes do acondicionamento, embalagem e transporte de artigos a serem remetidos aos ambulatorios de higiene mental instalados em distantes regiões do país, os quais se suprem, na S.A., de folhetos, boletins de propaganda, produtso químicos farmacêuticos, aparelhagem medica, fichas de matrículas, etc.

(18) Propõe-se a manutenção do quantitativo que foi concedido para o exercício de 1948, a fim de fazer face aos pagamentos dos aluguéis dos prédios em que funcionam os ambulatórios de higiene mental nos Estados, os quais atingem em média, a Cr$ 600,00 mensais, cada um.

(19) Destinada a atender às despesas com a impressão dos «Anais da Assistência a Psicopatas», revista exclusivamente técnico-científica, elaborada e organizada com a cooperação dos médicos psiquiatras e clínicos do Serviço Nacional de Doenças Mentais, e que é distribuída em todo o País e no estrangeiro.

(20) A dotação proposta visa atender às despesas decorrentes dos reparos dos prédios em que funcionam a Seção de Cooperação, o ambulatório de higiene mental e a Seção de Administração, que, localizados em prédios de construção antiga, estão a exigir reparos estimados na importância indicada.

(21) A fiscalização promovida pelos inspetores especializados do Serviço, em diversas regiões do país, exige os recursos consignados.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(22) O plano de desenvolvimento da assistência á psicopatas no território nacional teve sua execução indicada no exercício de 1946, quando, pelo Decreto-lei nº 8.550, de 3 de janeiro dêsse mèsmo ano, foram baixadas normas para distribuição e aplicação de auxílio financeiro da União aos Estados onde mais se fizessem sentir as deficiências de instalações hospitalares adequadas. Com a dotação orçamentária de Cr$ 5.000.000,00 foi dado o primeiro impulso ao programa delineado, firmando-se convênios com os govêrnos de 6 Estados, em novembro de 1946. No mesmo exercício foi concedido ao S.N.D.M. um crédito especial de Cr$ 5.100.000,00, que também foi aplicado em convênios com 8 outros Estados, constituindo êsse grupo a 2ª fase do programa. Em 1947 entrou em execução a 3ª etapa, com a distribuição de recursos na importância de Cr$ 5.000.000,00. As importâncias concedidas pela União, até 1947, para tais auxílios, montam, portanto, a Cr$ 15.100.000,00. A concessão dêsses auxílios, por parte do Govêrno Federal, foi a única fórmula encontrada para solucionar o angustioso problema da falta de assistência adequada aos doentes mentais em quase tôdas as unidades da Federação. O espetáculo que se tem presenciado, nesse setor especializado da assistência médico-social, é contristador. Em vários Estados essa assistência é pràticamente inexistente. Em outros, a superlotação excede os limites toleráveis, constituindo gravíssimos obstáculos à prática das mais comesinhas normas de higiene individual e coletiva, sem falar no risco de vida a que estão expostos guardas e internados, no convívio diário com psicopatas agitados e perigosos. Há regiões em que os «Asilos de loucos» não oferecem siquer a câma e o alimento: doentes dormem pelo chão ou em redes esfarrapadas, amontoados em corredores ou ao relento, debaixo de árvores, tendo por único alimento um simples angú de farinha uma vez ao dia, servindo de prato uma fôlha larga de arbusto! Numerosos psicopatas continuam recolhidos à prisão, nas cadeias públicas do interior, por não haver hospitais que os recebam. Muitos Estados, na verdade, lutam com a falta de recursos financeiros para custear o desenvolvimento da assistência psiquiátrica, que é de fato dispendiosa, tanto entre nós como em qualquer outra parte do mundo. O número de leitos existentes para tratamento de psicopatas, em todo o Brasil, não chega a 27.000, nesse número incluídos os asilos, hospitais particulares e casas de saúde. A superlotação é superior a 20%. O número de psicopatas necessitando de internação vai além de 80.000. O programa elaborado visa atender apenas ao mais urgente, sem qualquer preocupação de fazer obra suntuária ou de execução prolongada. Esse «socorro de urgência» que se pretende levar a todos os recantos do país, sob a forma de auxílio técnico e financeiro, será executado em 7 etapas. O número de leitos a serem construídos em todo o território nacional atinge a cifra de 5.310, que corresponde ao têrmo da última etapa. O custo de cada leito construido deve orçar em 20.000 cruzeiros, menos de 20% do número atualmente existente. Assim, a superlotação estará quase eliminada, ao têrmo da última etapa. O custo de cada leito construído deve orçar em 20.000 cruzeiros que é o preço mínimo calculado pela Divisão de Obras do M.E.S. e pela Divisão de Organização Hospitalar do D.N.S. nas regiões em que houver maior facilidade na obtenção de materiais. Pensou-se, a princípio, em obter dos Estados uma contribuição mais substancial para essas obras. A prática vem demonstrando, entretanto, que

pesar de todos os esforços e solicitações, a contribuição dos Estados interessados não atinge, em média, senão um terço do custo das obras projetadas. Destarte está a União contribuindo com cerca de duas terças partes. A manutenção e o funcionamento dos novos hospitais, porém, ficam inteiramente a cargo dos Estados. Do dispêndio total com a execução do plano (5.310 leitos a 20.000 cruzeiros = Cr$ 106.200.000,00) cabe portanto dois terços à União ou sejam Cr$ 70.800.000,00. Desse programa, quotas de auxílio aos Estados, conforme se infere amplamente dos dados abaixo, já foram concedidos Cr$ 15.100.000,00 (1ª, 2ª e 3ª etapas):

Estados	Nº de leitos a construir	Custo total Cr$	Fornecidos pela União Cr$
Amazonas	150	3.000.000,00	650.000,00
Pará	200	4.000.000,00	650.000,00
Maranhão	80	1.600.000,00	500.000,00
Ceará	450	9.000.000,00	1.000.000,00
Piauí	150	3.000.000,00	1.000.000,00
R. G. do Norte	200	4.000.000,00	1.000.000,00
Paraíba	150	3.000.000,00	500.000,00
Pernambuco	200	4.000.000,00	500.000,00
Alagoas	200	[illegible].000.000,00	1.000.000,00
Sergipe	100	2.000.000,00	500.000,00
Bahia	600	12.000.000,00	1.500.000,00
Espírito Santo	200	4.000.000,00	1.000.000,00
Estado do Rio	200	4.000.000,00	1.000.000,00
Estado do Rio	280	5.600.000,00	500.000,00
Minas Gerais	200	4.000.000,00	500.000,00
Paraná	600	12.000.000,00	1.000.000,00
Santa Casa	80	1.600.000,00	500.000,00
R. G. do Sul	1.000	20.000.000,00	500.000,00
Mato Grosso	120	2.400.000,00	1.000.000,00
Goiás	100	2.000.000,00	1.000.000,00
Acre	50	1.000.000,00	300.000,00
Distrito Federal	200	[illegible].000.000,00	—
Totais	5.300	106.200.000,00	15.100.000,00

O total de Cr$ 15.100.000,00 acima indicado, corresponde a 3 etapas em execução, discriminadas a seguir:

1ª etapa	Contribuição estadual Cr$	Contribuição da União Cr$
Alagoas	500.000,00	1.000.000,00
Rio G. do Norte	500.000,00	1.000.000,00
Paraná	1.000.000,00	1.000.000,00
Sergipe	700.000,00	500.000,00
Espírito Santo	500.000,00	1.000.000,00
Minas Gerais	500.000,00	500.000,00
Total	3.700.000,00	5.000.000,00

2ª etapa	Contribuição estadual Cr$	Contribuição da União Cr$
Amazonas	450.000,00	650.000,00
Pará	800.000,00	650.000,00
Ceará	450.000,00	1.000.000,00
Paraíba	200.000,00	500.000,00
Pernambuco	100.000,00	500.000,00
Rio G. do Sul	500.000,00	500.000,00
Goiás	200.000,00	1.000.000,00
Território do Acre	100.000,00	300.000,00
Total	2.[illegible]00.000,00	5.100.000,00

3ª etapa

	Contribuição estadual	Contribuição da União
	Cr$	Cr$
Bahia	500.000,00	1.500.000,00
Mato Grosso	200.000,00	1.000.000,00
Piauí	200.000,00	1.000.000,00
Maranhão	100.000,00	500.000,00
Estado do Rio	500.000,00	500.000,00
Santa Catarina	200.000,00	500.000,00
Total	1.700.000,00	5.000.000,00

Restam ainda, por conseguinte, Cr$ 55.700.000,00, que se propõe sejam concedidos em mais quatro etapas, a saber:

	Cr$
1948 — 4ª etapa	12.000.000,00
1949 — 5ª etapa	12.000.000,00
1950 — 6ª etapa	14.000.000,00
1951 — 7ª etapa	16.000.000,00
Total	54.000.000,00

Há a se esclarecer que a êsse total deve-se acrescentar a importância de Cr$ 4.000.000,00, destacada especialmente para o Distrito Federal em 1948 e 1949, conforme referências constantes da nota 23, com o que será atingida a cifra de Cr$ 58.000.000,00. A última etapa está majorada de Cr$ 2.300.000,00, correspondentes a despesas eventuais e a possível majoração de 5% no material e mão de obra. A distribuição da dotação para 1949 obedece ao previsto para 1948:

	Cr$
Maranhão	500.000,00
Ceará	1.000.000,00
Rio Grande do Norte	1.000.000,00
Paraiba	200.000,00
Pernambuco	700.000,00
Alagoas	1.000.000,00
Sergipe	800.000,00
Bahia	1.000.000,00
Espírito Santo	1.000.000,00
Rio de Janeiro	800.000,00
São Paulo	1.500.000,00
Paraná	800.000,00
Minas Gerais	500.000,00
Goiás	500.000,00
Mato Grosso	500.000,00
Acre	200.000,00
Total	12.000.000,00

(23) A dotação será utilizada na montagem de ambulatórios em diferentes bairros da Capital da República, que se ressente de suficiente assistência psiquiátrica à sua população, pois tais serviços não são efetuados pela Prefeitura do Distrito Federal, mas exclusivamente pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, de acôrdo com o art. 33, do Regimento do S.N.D.M., aprovado pelo Decreto nº 17.185, de 18 de novembro de 1944.

(24) O Serviço Nacional de Doenças Mentais vem-se empenhando, com afinco, na realização da profilaxia mental em todo o território da União. As dificuldades da tarefa impedem a efetivação do plano de combate às doenças mentais em poucas etapas, sobretudo pelas grandes despesas que seriam exigidas. Respeitando e sentindo tais dificuldades, o Serviço procura instalar, na medida do possível, novos ambulatórios nos Estados e manter em pleno funcionamento os ambulatórios já criados. A profilaxia é tarefa de que se incumbe o Govêrno Central por intermédio de seus órgãos técnicos, e deve ser amplamente intensificada como um dos maiores problemas de assistência social. Já contam os ambulatórios do S.N.D.M. e serviços de profilaxia mental, em proveitoso funcionamento, os Estados de Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Distrito Federal. Com instalação iniciada, porém, ainda não em funcionamento, são indicados os Estados do Pará e Goiás. A dotação proposta, além de permitir a manutenção dêsses serviços, possibilitará a criação de novos, em outros Estados, de acôrdo com os estudos meticulosamente procedidos pela Seção de Cooperação do S.N.D.M. e devidamente apurada a imprescindibilidade do auxílio da União. Para êsse fim, serão reservados Cr$ 450.000,00.

CENTRO PSIQUIÁTRICO NACIONAL (Exclusive hospitais e Instituto de Psiquiatria) — Cr$ 11.150.090,[illegible]

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 19[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.157.400	—	1.157.400	(1) 1.157.400	—
Total da Consignação I	1.157.400	—	1.157.400	1.157.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	991.800	—	991.800	991.800	—
06 — Diarista	442.800	—	442.800	442.800	—
Total da Consignação II	1.434.600	—	1.434.600	1.434.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	37.200	37.200	27.200	(2) 37.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	37.200	—	20.000	(3) 20.000	—
Total da Consignação III	—	—	57.200	57.200	—
Total da Verba 1	2.629.200	—	2.649.200	2.649.200	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	18.000	17.941	30.000	(4) 40.000	10[illegible]
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	40.000	40.339	80.000	(5) 80.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	3.500	—	— [illegible]
13 — Móveis e artigos de ornamentação: máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	100.000	98.965	150.000	(6) 200.000	5[illegible]
Total da Consignação I	158.000	—	253.500	320.000	5[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	7.000	6.252	10.000	(7) 15.000	+ 5.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	26.712	40.000	(8) 50.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	170.000	169.969	250.000	(9) 200.000	— 50.000
21 — Ferragem e outros alimentos para animais	12.000	12.007	15.000	(10) 18.000	+ 3.[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	7.525.000	6.769.821	8.500.000	(11) 9.000.000	+ 500.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	70.000	69.407	100.000	(12) 100.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios e em geral	820.000	820.000	1.000.000	(13) 1.000.000	——
27 — Sementes e mudas de plantas	2.000	2.000	2.000	3.000	+ 1.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	200.000	199.[illegible]	250.000	(14) 350.000	+ 100.000
Total da Consignação II	8.836.000	——	10.167.000	10.736.000	+ 569.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	200.000	188.759	220.000	(15) 220.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	140	280	490	+ 21[illegible]
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	[illegible]	1.400	1.400	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	15.000	15.000	15.000	18.000	+ 3.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	250.000	211.758	250.000	230.000	— 20.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	——	——	——	30.000	30.000
39 — Serviços funerários	15.000	14.476	30.000	(16) 20.000	— 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	29.665	30.000	(17) 40.000	+ 10.00
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	80.000	80.000	80.000	(18) 80.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	50.000	26.347	50.000	35.000	— 15.00
Total da Consignação III	626.610	—	676.080	674.890	— 1.7
Total da Verba 2	9.620.610	—	11.107.180	11.730.890	+ 623.71
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Manutenção do serviço de praxiterapia	30.000	30.000	50.000	(19) 70.000	+ 20.00
Total da Verba 3	30.000	—	50.000	70.000	+ 20.00
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.629.200	—	2.649.200	2.649.200	—
Verba 2 — Material	9.620.610	—	11.107.180	11.730.890	+ 623.71
Verba 3 — Serviços e Encargos	30.000	—	50.000	70.000	+ 20.0
Total	12.270.810	—	13.806.380	14.450.090	+ 643.71

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O quadro do pessoal em exercício no C.P.N., está incluido na relação numerica referente ao S.N.D.M. — Seção de Administração.

(2) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Centro Psiquiátrico Nacional cumpre invocar o Decreto-lei nº 7.055, de 18-11-44, o qual instituiu, no mencionado Centro, as seguintes funções gratificadas:

		Cr$
1	Chefe do Bloco Médico Cirúrgico	6.600,00
1	Chefe da Seção de Fisioterapia e Fisiodiagnóstico	6.000,00
1	Chefe de Laboratório	5.400,00
1	Chefe de Farmácia	5.400,00
1	Administrador	6.000,00
1	Chefe de Secretaria	4.800,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
7		37.200,00

(3) Ainda não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamen[illegible] de gratificações por serviço extraordinário. Em casos especiais, porém, entre os quais [illegible] inclui-se o do Centro Psiquiátrico Nacional, a dotação em causa apresenta-se como [illegible] que deve ser devidamente considerado.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) A elevação de preços das assinaturas de algumas das revistas técnicas estrangeiras, bem assim a necessidade de recuperação de vários números extraviados ou não conseguidos em exercícios anteriores e a obtenção de muitos outros que ainda estarão em desfalque em 1948, dada a interrupção sofrida nas assinaturas por motivo de dotação reduzida, essas as razões que ocasionam o aumento de crédito que se verifica para 1949. Convém, ainda, notar que a Biblioteca do C.P.N. serve às atividades científicas de 5 hospitais.

(5) A dotação será dispensada no seguinte programa de compras:

1	Aparêlho de projeção, inclusive peças sobressalentes e dispositivos	10.000,00
1	Aparêlho para micro-cinematografia	10.000,00
2	Refrigeradores	24.000,00
4	Máquinas para sapateiros	36.000,00
		80.000,00

(6) A importância consignada visa dotar o Centro dos recursos necessários ao aparelhamento do Bloco Médico Cirúrgico e dos laboratórios, a saber:

		Cr$
100	Camas para doentes mentais	40.000,00
4	Vitrines de aço c/2 portas, paredes e 4 prateleiras de vidro triplo, c/trinco cromado e fechadura	14.000,00
12	Armários guarda-roupas feitos de chapa de aço, c/trinco e fechadura cromados	30.000,00
5	Carro de curativo mod. «Becker», c/compartimento p/material cirúrgico, portas de vidro e aço, c/fechadura	16.000,00
2	Arquivos de aço, para conservação de lâminas em sentido horizontal, com capacidade para 1.600 lâminas, colocadas duas em cada divisão, distribuídas em 50 bandejas	4.600,00
1	Aparêlho para medida de ions de Hidrogênio, eletrométrico, com indicador e acessórios	14.000,00
1	Balança analítica, de precisão, 200 gramas de carga 1/10 de miligrama de sensibilidade, completamente automática c/amortecedores, leitura projetada até 10 miligramas e dispositivos externos para colocação e contagem dos pesos até 200 g, inclusive transformadores e jôgo de pesos	25.000,00
4	Carros p/transporte de alimentos, de aço e alumínio, c/recipientes separados p/carne, pratos, toalhas, etc.	50.000,00
	Total	193.600,00

Os restantes Cr$ 6.400,00 será aplicados em seringas, bisturis, navalhas, etc.

(7) Dá-se abaixo a demonstração anual dos exames efetivamente realizados no biênio de 1946-1947 e a previsão para 1948-1949, o que acarretará a necessidade de um aumento do número de animais destinados a estudos, pesquisas e experiências, dado o aumento progressivo de exames de laboratório.

	1946	1947	1948	1949
Exames de urina	5.000	7.200	8.000	9.000
Exames de sangue	10.000	12.000	14.000	15.000
Exames de liquor	13.000	14.680	18.000	19.000
Exames de escarro	900	1.150	1.200	1.500
Exames de fezes	700	1.100	2.000	3.000
Exames diversos	1.800	1.940	3.000	3.300
Autópsias	100	200	250	300
Metabolismo basal	100	165	200	250
Exames histo-patológicos	50	85	200	250
Manipulação de ampôlas	20.000	24.000	30.000	33.000

(8) O crescente volume dos trabalhos executados no Centro torna necessário o pequeno aumento proposto e que se destina à compra de inumeráveis artigos de expediente a serem utilizados pela Secretaria, Laboratórios, Serviços de Raio X, Abreugrafia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Neuro-oto-oftalmologia, Neuro-cirurgia Dermatologia, etc.

(9) Adotação proposta terá a seguinte distribuição:

		Cr$
a)	Combustíveis	100.000,00
b)	Material de lubrificação	1.000,00
c)	Artigos de iluminação	59.000,00
d)	Conservação de máquinas e aparelhos	40.000,00
		200.000,00

Faz-se adiante, demonstração tão detalhada quanto possível dos gastos de alguns [illegible] materiais.

a) Combustíveis — O consumo é uma decorrência das necessidades das seguint[illegible] máquinas: lavanderias do C.P.N. e do H.N.P.I., caldeiras para água quente [illegible] H.P. II°, H.G. R., B.M.C. e Pav. B. Pinto. Para a manutenção das mesmas [illegible] necessários em 1949:

	Cr$
5.000 Kg de carvão	7.[illegible],00
1.500 m3 de lenha	9[illegible],00
2.000 pct. de fósforos	[illegible],00
Total	100.000,00

b) Material de lubrificação — O material necessário à lubrificação da aparelhag[illegible] já citada na alínea anterior, constará, em 1948, de:

	Cr$
100 litros de óleo	600,00
50 quilos de graxa	400,00
	1.000,00

c) Artigos de iluminação — Lâmpadas, fios, tomadas, suportes, etc. serão adquiri[illegible] para atender o suprimento de todas as unidades do C.P.N. ([illegible] hospitais e 1 pavilhã[illegible] isolamento).

(10) O aumento, previsto e justificado, do número de animais acarretará um [illegible] nas despesas com forragem destinada aos carneiros, cobaias, gatos, coelhos, etc., existe[illegible] no Centro.

(11) Trata-se de dotação que vem sendo progressivamente majorada. O aumento [illegible] causado de uma parte pelo encarecimento, de ano para ano, dos gêneros alimentícios [illegible] outra pelo maior número de doentes. Assim, por exemplo, com o funcionamento [illegible] do Bloco Médico Cirúrgico e do Instituto de Psiquiatria [illegible] de modo a lotação do C.P.N. O quadro que abaixo se reproduz dá aproximadamente do número de pess[illegible] a serem alimentadas em 1949:

	Doentes	Empregados
Hospital Gustavo Riedel	350	110
Hospital Pedro II	500	190
Bloco Médico Cirúrgico	300	119
Instituto de Psiquiatria	350	80
Hospital de Neuro Psiquiatria Infantil	200	90
Hospital de Neuro Sífilis	200	60
Serviço Administrativo	—	80
	1.900	729

Com base nesses elementos e nos dados relativos à quantidade e valor das refeições [illegible] foi que se avaliou o quantitativo para 1949.

(12) Com a dotação consignada será atendida a aquisição do material necessário [illegible] identificação fotográfica dos doentes, à Roentgenfotografia [illegible] ao material pa[illegible] os diversos aparelhos de Raio X em funcionamento e ao material fotográfico e micro-fo[illegible] gráfico necessário aos laboratórios.

(13) A dotação se destina à compra de produtos químicos para laboratórios farm[illegible] cêuticos, odontológicos e medicamentos, a serem consumidos pelos Hospitais e Laborat[illegible] do Centro. Os gastos em exercícios anteriores, justificam que se inclua para 1949 cr[illegible] idêntico ao obtido no exercício em curso.

(14) Possuindo oficinas de costura e colchoaria, está o C.P.N. habilitado a [illegible] feccionar a mais baixo custo, vestuários para os doentes e roupas de cama, razão [illegible] qual se indica apenas a matéria prima no programa de compras para 1949, assim discriminad[illegible]

600	Cobertores de lã cinza p/solteiro	42.000,00
1.400	Colchas [illegible] p/solteiro	5[illegible],00
1.400	Lençóis de algodãozinho	3[illegible],00
1.400	Fronhas de algodãozinho	21.000,00
450	Toalhas tipo alagoana, felpudas, p/banho, de 1,80 x 1,10	15.750,00
500	Colchões de capim	4[illegible],00
500	Travesseiros de capim	15.000,00
1.[illegible]	Riscado de algodão p/colchões c/1,40 de larg.	20.[illegible],00
[illegible].500	mts. algodãozinho c/2,00 m de larg.	27.[illegible],00
1.500	mts idem, c/1,50 de larg.	22.500,00
2.500	mts. idem, c/1,50 de larg.	22.500,00
2.000	mts. cadarço de algodão c/13mm de larg.	1.[illegible],00

300	mts. cretone branco c/2,20 de larg.	9.600,00
200	mts. brim de algodão cáqui c/0,70 de larg.	5.600,00
200	mts. brim de algodão pardo c/0,70 de larg.	2.900,00
200	mts. brim mescla azul c/0,70 de larg.	2.000,00
10	gza. linha branca p/coser	3.350,00
100	par de chinelos	1.300,00
		350.000,00

(15) Desdobrar-se-á, a dotação proposta, em duas parcelas; uma de Cr$ 200.000,00, outra de Cr$ 20.000,00. A maior delas destina-se à limpeza e conservação do edifício do Bloco Médico Cirúrgico, com 8 andares, conforme orçamento apresentado por firma especializada nesse ramo de negócio; a outra será aplicada na compra de artigos necessários aos cuidados higiênicos dos doentes e constando de escovas p. unhas, escovas para dentes, dentifrício em pasta, pentes de massa para homens, pentes de massa para mulheres, sabonetes tipo bolas, sabonetes tipo barras e papel higiênico em fôlha e em rôlo.

(16) O Centro Psiquiátrico Nacional, localizado em Engenho de Dentro, está fora da zona em que a Santa Casa como concessionária atende aos serviços funerários. Dêste modo deve prover o fornecimento de caixões e condução dos cadáveres aos cemitérios, em lugares afastados, como Inhaúma, e Jacarepaguá, únicos que ainda recebem indigentes. Essa a razão da importância proposta para 1949.

(17) Para atender aos reparos de móveis, aparelhos de laboratório e máquinas, especialmente aos das oficinas, lavanderia, farmácia e seção de fisioterapia.

(18) Destinada à conservação e reparos em dependências do Bloco Médico Cirúrgico (Pavilhão de Isolamento, Biotério, Almoxarifado e 15 casas residenciais).

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(19) Dado o crescente número de doentes sob o contrôle do C.P.N. e a importância cada vez maior que vem adquirindo a Praxiterapia como método de tratamento das doenças mentais agudas e crônicas, torna-se imprescindível o aumento da dotação destinada a êsse fim. Além de constituir o mais útil processo terapêutico para a reeducação e a readaptação social dos pacientes, a Praxiterapia redunda em economia pela contribuição do trabalho dos próprios doentes para a vida hospitalar. Será dado incremento aos seguintes setores de atividade:

a) Jardinagem em tôrno dos edifícios dos Hospitais.

b) Criação de pequenos animais utilisáveis nos laboratórios (coelhos, cobaias, camondongos).

c) Criação de aves domésticas.

d) Cultivo de hortas.

e) Oficinas de fabricação de colchões, de encadernação, de sapataria, etc.

Isto como trabalhos destinados a homens. Nas seções femininas: prosseguimento dos trabalhos das oficinas para confecção de roupas de cama e vestimentas hospitalares, e ampliação das oficinas já existentes de trabalhos manuais (bordados, rendas, tecelagem, etc.). Como atividades comuns a ambos os sexos, serão ocupados os pacientes na produção de cerâmica, modelagem e pintura.

HOSPITAL GUSTAVO RIEDEL — Cr$ 1.818 140,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	768.600	—	768.600	768.600 (1)	—
Total da Consignação I	768.600	—	768.600	768.600	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	281.400	—	281.400	281.400	—
06 — Diaristas	324.000	—	324.000	324.000	—
Total da Consignação II	605.400	—	605.400	605.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	6.000	6.000	6.000	6.000 (2)	
Total da Consignação III	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Verba 1	1.380.000	—	1.380.000	1.380.000	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	20.000 (3)	+ 20.0
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	8.000	7.990	12.000	12.000 (4)	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	4.605	5.000	5.000	(5) —
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	25.000	23.024	100.000	100.000	(6) —
Total da Consignação I	38.000	—	117.000	137.000	+ 20.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	9.297	15.000	15.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	87.398	110.000	150.000	(7) +40.000
Total da Consignação II	90.000	—	125.000	165.000	+ 40.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	45.000	45.284	60.000	60.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	6.000	6.000	6.000	(8) —
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	9.993	15.000	20.090	(9) + 5.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	40.000	—	45.000	80.000	(10) [illegible] 35.000
Total da Consignação III	101.140	—	126.140	166.140	+ 40.000
Total da Verba 2	229.140	—	368.140	468.140	+ 100.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.380.300	—	1.380.300	1.380.000	—
Verba 2 — Material	229.140	—	368.140	468.140	+ 100.000
Total	1.609.140	—	1.748.140	1.848.140	+ 100.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O quadro do pessoal em exercício no Hospital Gustavo Riedel está incluído na relação numérica referente ao S.N.D.M. — Seção de Administração.

(2) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções conforme Decretos-leis ns. 3.422, de 12-7-41 e 9.617, de 21-8-46:

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Portaria	3.000,00
1	Chefe de Zeladoria	3.000,00
2		6.000,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Destina-se a presente dotação à aquisição de extintores de incêndio, de que estão carecendo as dependências do H.G.R., para sua segurança contra o fogo.

(4) O quantitativo proposto atenderá ao programa de compras para 1949, assim discriminado:

		Cr$
2	Ancinhos	30,00
3	Enxadas	90,00
2	Tesouras para grama	90,00
1	Enxadão	28,00
1	Foice	15,00
2	Carrinhos de mão	600,00
1	Alfange	247,00
2	Máquinas de costura	6.100,00
2	Motores elétricos para máquina de costura	1.700,00
1	Máquina fotográfica	1.500,00
1	Tripé para máquina fotográfica	800,00
1	Tela para projeção cinematográfica	800,00
		12.000,00

Esclarece-se que será proveitosa a compra de uma máquina fotográfica, pois virá facilitar os trabalhos técnicos e científicos empreendidos pelo Hospital. Justifica-se, ainda, o pedido para a aquisição de máquinas de costura: a confecção de roupas no próprio Hospital torna mais econômico o seu preço unitário.

(5) Num estabelecimento como o H.G.R., em que a maioria dos internados é constituída por antigos pensionistas, geralmente pessoas de bom nível social e apreciável cultura, justifica-se a prática de certos trabalhos que representam a última palavra da chamada terapêutica ocupacional, ou praxiterapia. A praxiterapia a aplicar nesses doentes de cultura deverá constar, não de trabalhos manuais, mas de aprendizado artístico, literário ou científico.

tudo escolhido de acôrdo com as tendências e inclinações dos pacientes. É para êsses cursos, a cuja realização a Diretoria do H.G.R. tem o maior interêsse de dar incremento em 1949, que se destina o material didático solicitado por essa subconsignação, e que deve versar principalmente sôbre história, música, desenho, artes plásticas e linguagem. Devem ser primeiramente apuradas quais as formas de aprendizado mais indicadas para os grupos de doentes passíveis de aproveitamento nessa modalidade especial de praxiterapia, verificação de que dependerá a aquisição dêsse ou daquele tipo de material didático, razão por que se deixa de especificá-lo.

(6) Além do mobiliário e do instrumental hospitalar e odontológico que xige constante renovação, empenha-se a Diretoria do Hospital Gustavo Riedel em obter a aquisição do seguinte material:

		Cr$
2	Máquinas de escrever	15.000,00
1	Máquina de calcular, elétrica	10.000,00
3		25.000,00

Deverá correr ainda à conta da presente rubrica a compra de um equipo dentário, cujo preço está estimado em cêrca de Cr$ 40.000,00.

(7) Em se tratando de um hospital para insanos mentais é patente que se dá grande inutilização de roupa de cama e vestuários, quer pelo pouco trato dispensado pelos doentes, quer pelos estragos em momentos de agitação. Há que renová-los periòdicamente pois. A situação precária dos 358 doentes internados, nesse particular, está a exigir o aumento do quantitativo para 1949.

(8) Dotação por onde correm também as despesas com os festejos de Natal e Ano Novo.

(9) As depredações freqüentes que ocorrem particularmente em camas, mesas de cabeceira, cadeiras e bancos e a instalação de dois novos laboratórios em 1949, justificam a majoração consignada.

(10) Nas partes de revestimento do edifício do H.G.R. não têm sido poucas as marcas visíveis do espírito destruidor do psicopata. Encontram-se sempre paredes esburacadas, ladrilhos desprendidos, portas e janelas dos quartos-fortes quebradas. A despesa realizada, em exercícios anteriores, autoriza seja majorada a dotação. Acresce, ainda, a circunstância de que o Hospital iniciou o seu funcionamento antes de terminada a sua construção. Nestas condições, tornou-se necessário elevar a presente rubrica, a fim de permitir o custeio de pequenas obras complementares, de adaptação, imprescindíveis aos serviços do H.G.R.

Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil — Cr$ 1.837.090,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	415.800	—	415.800	415.800 (1)	—
Total da Consignação I	415.800	—	415.800	415.800	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalista	514.200	—	514.200	514.200	—
06 — Diarista	269.400	—	269.400	269.400	—
Total da Consignação II	783.600	—	783.600	783.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3.000	3.000	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	3.000	—	3.000	3.000 (2)	—
Total da Verba 1	1.202.400	—	1.202.400	1.202.400	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	2.500	3.000	+ 500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	16.000	14.045	32.000	55.000 (3)	+ 23.000
09 — Material de ensino e educação, material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	14.000	5.211	10.500	7.500 (4)	— 3.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	—	45.000	45.000 (5)	—
Total da Consignação I	60.000	—	90.000	110.500	+ 20.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	18.000	16.382	18.000	18.000	——
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	8.000	8.826	15.000	20.000	(6) + 5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios e mgeral	90.000	90.000	120.000	160.000	(7) +40.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	150.000	148.609	180.000	190.000	(8) +10.000
Total da Consignação II	266.000	——	333.000	388.000	+ 55.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	35.000	30.967	40.000	60.000	(9) +20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	120	140	190	+ 50
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	4.000	4.000	4.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	5.920	6.000	12.000	(10) +6.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	30.000	37.000	60.000	(11)+23.000
Total da Consignação III	75.140	——	87.140	136.190	+ 49 050
Total da Verba 2	401.140	——	510.140	634.690	+ 124.550
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.202.400	——	1.202.400	1.202.400	——
Verba 2 — Material	401.140	——	510.140	634.690	+ 124.550
Total	1.603.540	——	1.712.540	1.837.090	+ 124.550

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O qudro do pessoal em exercício no Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, está incluído na relação numérica referente ao S.N.D.M. -- Seção de Administração.

(2) Conforme Decreto-lei nº 7.055, de 18-11-944, é gratificada, na repartição em aprêço, a função de Chefe de Zeladoria, com a gratificação anual de Cr$ 3.000,00. Em se tratando de despesa fixada em lei, a dótação proposta dispensa outra justificativa.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Visando a substituição, em 1949 de duas máquinas uma de lavar e outra de torcer roupas a primeira por apresentar defeitos incorrigíveis (aparelho antiquado e que vem acarretando a paralização do serviço por vários dias); a segunda, por não produzir o rendiemento necessário devido ao seu pequeno tamanho em relação aò volume de serviço na lavanderia. À aquisição das referidas máquinas não pôde ainda ser efetivada em virtude da insuficiência da dotação concedida, no exercício em curso, razão por que se alterou o programa de compras, previsto para 1948. Com a majoração proposta espera o Hospital ter satisfeita a pretensão em causa. Cêrca de 1/5 do quantitativo assinalado, deverá ser consumido na compra de ferramentas de jardinagem e trabalhos em madeira.

(4) Material destinado à escola médico-pedagógica. A dotação permitirá a compra de discos de vitrola para [illegible], patins, [illegible], carteiras escolares, bolas, taboleiros de diversos jogos, petecas, quadros negros, etc., etc.

(5) É o seguinte o programa de compras para 1949:

		Cr$
20	Seringas para injeção de 20cc	1.400,00
20	Seringas para injeção de 10cc	1.[illegible]
40	Seringas para injeção de 5cc	1.[illegible]
30	Seringas para injeção de 5cc	1.[illegible]
30	Termômetros clínicos	[illegible]
3	Esterilizadores elétricos	1.[illegible]
4	Baldes esmaltados	[illegible]
2	Seringas Carpule	280,00
3	Dúzias de agulhas curtas para anestesia dentário	105,00
1	Dúzia de agulhas longas para anestesia dentária	55,00
3	Espelhos de bôca	45,00
3	Seringas para água	30,00
2	Seringas para ar quente	24,00
1	Caneta Doriot completa	900,00
12	Dúzias de brocas ns. 568/570	432,00
12	Dúzias de brocas ns. 700/703	576,00
12	Dúzias de brocas ns. 11½, 12, 14 e 16	576,00
24	Dúzias de brocas ns. ½ e 1 até 11	864,00
18	Dúzias de brocas ns. 33½ e 34 até 41	648,00
12	Dúzias de brocas para ângulo ns. 568/570	432,00
12	Dúzias de brocas para ângulos ns. 700/703	576,00
1	Bomba com acessório	1.800,00
3	Dúzias de madris para peças de mão	144,00
3	Dúzias de mandris para ângulo reto	144,00
5	Dúzias de extirpanervos cabo longo	60,00
5	Dúzias de extirpanervos cabo curto	60,00
5	Dúzias de equarissoir cabo curto	60,00
5	Dúzias de equarissoir cabo long	60,00
24	Tesouras para unhas	500,00
2	Armários A-1	1.000,00
50	Copos de vidro	150,00
1	Mesa M-1	1.100,00
3	Armários A-2	900,00
1	Rádio	6.000,00
5	Guardas-comidas telados	1.510,00
24	Tesouras	440,00
1	Armário telado	350,00
3	Ventiladores	1.260,00
5	Máquinas de somar	10.316,00
6	Máquinas de grampear	720,00
1	Máquina de escrever ME-44	5.000,00
		45.000,00

(6) Os gastos em 1949 serão maiores que nos anos anteriores, isso porque, em fins do exercício em curso, será dado início à realização de atividades das oficinas de trabalhos de calçados e de trabalhos de madeira, anexas à escola médico pedagógica mantida por êsse estabelecimento hospitalar. É o seguinte o programa de compras para 1949 :

		Cr$
12	Vasos sanitários	1.440,00
2	Dúzias de brocas diversas	140,00
5	Pacotes de fio	150,00
5	Litros de preparado marron	165,00
5	Litros de preparado preto	165,00
10	Pacotes de pregos	150,00
20	Pacotes de taxa nº 1	180,00
20	Pacotes de taxa nº 2½	180,00
100	Quilos de sola	2.500,00
20	Quilos de raspa de sola	1.500,00
1	Lata de 20 kg de cola para borracha	135,00
50	Metros de atanado natural	3.400,00
10	Peles de mestiço côr de telha	2.800,00
10	Peles pé de mestiço	960,00
1	Dúzia de peles de camurça preta	1.296,00
1	Dúzia de peles de camurça verde	1.296,00
1	Dúzia de peles de camurça azul	1.296,00
5	Filmes cinematográficos	1.717,00
25	Filmes fotográficos	450,00
		20.000,00

(7) Justifica-se a dotação proposta : além do crescente aumento dos serviços assistenciais prestados por êsse Hospital, tanto no que toca à parte de doentes internos como através dos atendidos no ambulatório, há a considerar a elevação do custo dos medicamentos.

(8) Num hospital da natureza do que se trata, nele existe um setor interno de recolhimento, observação e tratamento de cêrca de 200 crianças enfermas, além de funcionários residentes, é indispensável o material adiante relacionado :

		Cr$
60	Metros de renda de algodão	600,00
12	Novelos de linha Machete	24,00
12	Meadas de linha	27,00
12	Meadas de linha de 1 fio	12,00
12	Novelos de linha brilhante	27,00
12	Meadas de linhas diversas	36,00
300	Metros de brim	3.000,00
400	Metros de flanela	5.000,00
200	Metros de tecido para trabalhos manuais	2.000,00
100	Pares de tamancos	800,00
300	Pares de tenis	5.000,00
200	Pares de chinelos	1.600,00
20	Dúzias de agulhas de máquina	160,00
20	Dedais	70,00
10	Grosas de colchetes	100,00
20	Grosas de pressões	600,00
50	Grosas de botões	400,00
800	Metros de elástico	1.200,00
300	Novelos de linha	700,00
10	Grosas de linha	3.000,00
2.000	Metros de cadarço	800,00
1.200	Metros de morim	8.500,00
100	Metros de fustão	1.800,00
2.000	Metros de fazenda para vestidos	22.000,00
1.200	Metros de cretone branco	21.744,00
150	Ternos para passeio	18.000,00
150	Pijamas	5.000,00
400	Macacões	16.000,00
200	Cobertores	16.000,00
300	Colchões	24.000,00
250	Travesseiros	5.000,00
200	Toalhas de banho	5.000,00
200	Toalhas de rosto	3.000,00
800	Lençóis	24.000,00
400	Colchas	14.000,00
300	Fronhas	2.400,00
		190.000,00

(9) Visa-se, com o aumento assinalado, não só aprimorar o trato higiênico no que toca ao próprio imóvel, e aos menores abrigados, mas tambem fazer face às despesas com a limpeza de duas novas dependencias do Hospital. A maior parte da dotação proposta será aplicada na compra de: baldes zincados, pás para lixo, flanelas, latas par alixo, saponáceos, cêra para soalho, vassouras de piaçava, vasculhos, rôdos de borracha, vassouras de cabelo, pulverizadores para inseticidas, espanadores, escovas para roupa e calçado, palha de aço, latas de inseticidas, liquido para metais, latas de creolina, sacos para limpeza, sabonetes, papel higiênico, escovas para dentes, pentes, bisnagas de dentrifricio, urinois, sabão em barra, em pó e liquido, desodorizantes, água sanitária, potassa, anil, sabão de côco e refinado, etc.

(10) A conservação dos bens de um Hospital inclui, além de material de instalação das dependências, consertos de aparelhos tecnicos, evitando, assim, a substituição desnecessária dos mesmos o que, certamente, acarretaria gastos excessivos. Os moveis da parte interna, maximé os de enfermaria, são, dadas as caracteristicas dos internados, os que necessitam de constantes reparos.

(11) Apesar dos esforços dispendidos pela administração e pelo corpo de guardas de que dispõe o Hospital na vigilância das crianças, não é possivel evitar a evasão, de menores, pelos muros de fácil acesso que circundam o pátio. É indispensavel a concessão da dotação acima que será aplicada no levantamento de muros e na adaptação de reforços nas grades das janelas de doentes excitados. Ademais, está o edificio necessitando de renovação total na sua pintura externa, o que justifica a majoração sob referência.

HOSPITAL DE NEURO-SÍFILIS

Cr$ 2.437.140,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	684.000	—	684.000	684.000 (1)	—
Total da Consignação I	684.000	—	684.000	684.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalista	332.400	—	332.400	332.400	—
06 — Diarista	321.600	—	321.600	321.600	—
Total da Consignação II	654.000	—	654.000	654.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3.000	3.000	3.000	3.000 (2)	
Total da Consignação III	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Verba 1	1.341.000	—	1.341.000	1.341.000	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	5.000	5.000 (3)	
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	16.073	25.000	100.000 (4)	+ 75.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	1.200	—	— 1.200
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	130.000	146.053	200.000	200.000 (5)	—
Total da Consignação I	150.000	—	231.200	305.000	+ 73.800

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da [illegible] o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	5.000	4.998	5.000	8.000	(6) + 3.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	9.000	9.058	12.000	15.000	+ 3.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	4.901	5.000	5.000	——
21 — Forragem e outros alimentos para animais	5.000	5.544	7.000	10.000	(7) + 3.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	10.000	9.719	10.000	15.000	+ 5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	120.000	120.019	235.000	285.000	(8) +50.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	100.000	97.095	167.000	200.000	+ 33.000
Total da Consignação II	254.000	——	441.000	538.000	(9) +97.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	100.000	100.000	130.000	150.000	(10)+20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais . .	140	140	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.000	3.000	3.000	3.00	——
40 — Ligeiros reparos ,adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	12.000	3.861	15.000	20.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	40.000	40.000	40.000	80.000	(11)+40.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	—	—	—	—	—
Total da Consignação III	155.140	—	188.140	253.140	+ 65.000
Total da Verba 2	559.140	—	860.340	1.096.140	+ 235.800
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.341.000	—	1.341.000	1.341.000	
Verba 2 — Material	559.140	—	860.340	1.096.140	+ 235.800
Total	1.900.140	—	2.201.340	2.437.140	+ 235.800

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O quadro do pessoal em exercício no Hospital de Neuro-Sifilis, está incluído na relação numérica referente ao S.N.D.M. — Seção de Administração.

(2) É gratificada, na repartição em aprêço, a função de Chefe de Zeladoria, com a vantagem de Cr$ 3.000,00 anuais. Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(3) Justifica-se a dotação pelo fato de, embora subordinada ao Centro Psiquiátrico Nacional, continua sediado o H.N.S. em Botafogo, sendo inadmissível que seus técnicos consultem a biblioteca daquele Centro, localizado em Engenho de Dentro.

(4) A fim de preservar e conservar os medicamentos sujeitos a deterioração, especialmente a Penicilina, o Extrato de Fígado, etc., cujo emprêgo se faz em larga escala na Sífilis Nervosa, bem como tendo em vista a necessidade da existência de gêlo nas enfermarias, onde o emprêgo de capacete é comumente necessário, não há como evitar, sem enorme prejuízo do serviço e sem dano do material de alto custo adquirido, a compra de um refrigerador para cada uma das seções. Ora, em 1946, dada a insuficiência da dotação, só pôde ser adquirido 1 refrigerador; em 1947, pelo mesmo motivo, nenhum. Está programada, para 1949, completar-se a compra dos refrigeradores considerados necessários, além de pequenas ferramentas para jardinagem. Necessita ainda o Hospital, para 1949, de adquirir enceradeira, máquinas de costura e de lavar e passar roupa, que deverão absorver cêrca de Cr$ 40.000,00 da dotação proposta.

(5) Com a criação do Centro Psiquiátrico Nacional, ficou atribuído ao H.N.S. entre outras atividades, as pesquisas sôbre sífilis nervosa, de modo que seu laboratório deve estar devidamente aparelhado. Acresce que, em 1947, a necessidade urgente de aparelhar a nova enfermaria de 32 leitos prejudicou, dado o elevado preço do material adquirido, o programa de compras para o laboratório. Por outro lado, há que se atender ao H.N.S. no tocante aos novos pedidos de camas para as enfermarias, justificáveis pelo fato de se tratar de uma instituição destinada a doentes mentais que fazer grandes estragos do material, sendo portanto, necessária a sua substituição parcial cada ano.

(6) Destina-se a dotação às exigências do laboratório da repartição, o qual tem como principais atribuições executar reações para o sôro diagnóstico e o diagnóstico liquorológico da sífilis, bem como proceder a pesquisas e trabalhos experimentais sôbre Neurolues. Para um e outro trabalho são imprescindíveis os animais de laboratório, especialmente as cobaias.

(7) Para a alimentação dos animais necessários às pesquisas de laboratório. O seu aumento é conseqüência lógica da elevação constante e acentuada dos artigos de primeira necessidade.

(8) Na base da despesa realizada em 1946 e 1947, foi calculado o quantitativo consignado para 1949, ficando assim mantida a dotação normalmente obtida em exercícios anteriores. Evitar-se-á, com isso, o desequilíbrio assistencial aos doentes, quanto a medi-

camentos convindo para melhor juizo, considerar-se que, só com um artigo — a penicilina - o H.N.S. vem dispendendo Cr$ 50.000,00.

(9) Os preços das utilidades constantes da ementa dessa subconsignação têm su[illegible] de maneira vertiginosa. É êsse um dos fatores determinantes do aumento. Acresce a[illegible] que se trata de material que sofre constantes estragos, pois a repartição e destinad[illegible] doentes mentais que comumente o inutiliza. Com a elevação de 60% do numero de le[illegible] justifica-se ainda a majoração proposta.

(10) Com um grande coeficiente de absorção dos recursos consignados por [illegible] rubrica, os gastos com lavagem e engomagem de roupas têm subido cnosideravelme[illegible] em virtude da sensivel majoração de preçso na prestação de tal serviço.

(11) Pequenos reparos são comumente realizados nos 6 edificios que integram o H.N[illegible] Há sempre que fazer quanto à recolocação de azulejos, retoques nas paredes e nos m[illegible] externos, reconstituição dos passeios de cimento, substituição de telhas, soldagens [illegible] calhas furadas, pequenos reparos no piso das enfermarias, etc. etc. Convém salientar [illegible] o Hospital, especialmente o Pavilhão Guinle, funciona em prédio antigo, restaurado [illegible] 1925, no qual, portanto, as necessidades de pequenos reparos se sucedem, tais como pin[illegible] de portas, janelas, esquadrias, etc., e pintura externa do edificio de 3 andares [illegible] funcionam as novas enfermarias (Seção Helion Povoa).

HOSPITAL PEDRO II

Cr$ 2.998.810,00

Quadro analítico de comparação da despesa prroposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	973.200	—	973.200	(1) 973.000	—
Total da Consignação I	973.200	—	973.200	973.200	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalista	710.400	—	710.400	710.400	—
— Diarista	598.800	—	598.800	598.800	—
Total da Consignação II	1.309.200	—	1.309.200	1.309.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	10.200	10.200	10.200	(2) 10.200	—
Total da Consignação III	10.200	—	10.200	10.200	—
Total da Verba 1	2.292.600	—	2.292.600	2.292.600	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	10.158	15.000	(3) 15.000	—
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	100.000	100.499	160.000	(4) 220.000	+ 60.000
Total da Consignação I	110.000	—	175.000	235.000	+ 60.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	21.149	20.000	25.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	——	——	5.000	——	— 5
26 — **Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral**	——	——	——	(5) 10.000	+ 10.
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias;** roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	120.000	110.625	200.000	(6) 250.000	+ 50
Total da Consignação II	135.000	——	225.000	285.000	+ 60.
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	70.000	64.597	80.000	(7) 80.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais .	140	140	210	210	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	6.000	6.000	6.000	——
40 — Ligeiros reparos ,adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	14.900	15.000	20.000	+ 5.
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	70.000	70.000	70.000	(8) 70.000	——
Total da Consignação III	161.140	——	171.210	176.210	+ 5.
Total da Verba 2	406.140	——	571.210	696.210	+ 125.
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Manutenção do serviço de praxiterapia	——	——	5.000	10.000	+ 5
Total da Verba 3	——	——	5.000	10.000	+ 5
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.292.600	——	2.292.600	2.292.600	——
Verba 2 — Material	406.140	——	571.210	696.210	+ 125
Verba 3 — Serviços e Encargos	——	——	5.000	10.000	+ 5
Total	2.698.740	——	2.868.810	2.998.810	+ 130

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente e extranumerário, em exercício no Hospital Pedro II, está incluído na relação numérica referente ao S.N.D.M. — Seção de Administração.

(2) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que o seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Hospital Pedro II cumpre invocar os Decretos-leis 3.422, de 1940 e 7.055, de 18-11-44, os quais instituiram, no mencionado Hospital, as seguintes funções gratificadas:

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Secretaria	4.200,00
1	Chefe de Zeladoria	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
3		10.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Com a dotação concedida, o H.P. II adquirirá mais um refrigerador elétrico e mais duas enceradeiras, completando assim o seu programa de compras iniciado no exercício em curso.

(4) Desde seringas, agulhas, cubos, termômetros e pinças, até aparelhos para eletrochoque, raquimanômetros e mesa para termoflux, serão adquiridos com a cifra consignada. O programa de compras para 1949 se avantaja sôbre o do ano em curso, não só quantitativamente, como também quanto aos valores unitários, mais elevados. Êsses são os fatores determinantes do aumento que se assinala.

(5) As necessidades do Hospital, nesta rubrica, não atendidas pelo Centro Psiquiátrico Nacional. Contudo, é do interêsse da administração a existência de uma pequena importância diretamente consignada ao Hospital, para fazer face a imprevistas exigências dos serviços, no tocante ao material indicado na ementa.

(6) Considerada a média de 3.000 internações anuais e dispondo de 500 unidades a equipar, grandes são os gastos com roupa de cama, mesa e banho, e bem assim com vestuários e uniformes. Ao demais, é o Hospital Pedro II destinado à assistência a insanos com perturbações agudas, mais dispendiosa do que a exigida pelas perturbações crônicas. Daí justificar-se o aumento proposto que visa atender as necessidades mínimas do serviço.

(7) A higiene das enfermarias e o asseio corporal dos enfermos são postos em primeiro plano pela Diretória do Hospital. É sabido que a limpeza de um estabelecimento hospitalar, destinado a doentes mentais, é mais casa que a de qualquer um outro: os enfermos mentais, pela natureza de suas perturpações, freqüentemente estragam, deterioram e conspurcam camas e roupas de que se servem.

(8) As paredes e tetos das salas para agitados, os gabinetes sanitários e os dormitórios são, preferencialmente, os mais danificados pelos insanos mentais, exigindo, portanto, constantes e urgentes reparos. A permanente conservação do prédio em que funciona o Hospital é, sem dúvida, medida de economia para os cofres públicos.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — Cr$ 2.002.710,0

Quadro analítico de comparação da despesa prroposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
01 — Pessoal Permanente	703.200	—	703.200	703.200 (1)	—
Total da Consignação I	703.200	—	703.200	703.200	—
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
05 — Mensalistas	435.000	—	435.000	435.000	—
06 — Diaristas	145.800	—	145.800	145.800	—
Total da Consignação II	580.800	—	580.800	580.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	18.000	16.500	18.000	18.000 (2)	—
Total da Consignação III	18.000	—	18.000	18.000	—
Total da Verba 1	1.302.000	—	1.302.000	1.302.000	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção; de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras voaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração t de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras voaturas..........	60.000	—	60.000	—	— 60.0
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.500	13.822	15.000	57.500 (3)	+ 42.5

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	100.000	92.229	120.000	190.000	(4) + 70.000
Total da Consignação I	100.000	—	125.000	247.500	+ 52.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	—	14.590	3.000	3.000	—
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	9.288	20.000	20.000	(5) —
— Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	13.838	10.000	10.000	—
— Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	15.000	120.000	20.000	20.000	—
— Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	80.000	79.011	120.000	200.000	(6) + 80.000
— Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	70.000	66.941	80.000	100.000	(7) +20.000
Total da Consignação II	190.000	—	253.000	353.000	+ 100.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
— Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	30.000	29.977	30.000	30.000	—
— Assinatura de órgãos oficiais	140	140	210	210	—
— Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	10.000	6.000	10.000	+ 4.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou - da 1948 ...
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos ,adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	1.200	7.500	10.000	(8) + 2
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	40.000	40.000	50.000	50.000	(9) —
Total da Consignação III	85.000	—	93.710	100.210	+ 6
Total da Verba 2	385.640	—	541.710	700.710	+ 159
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.302.000	—	1.302.000	1.302.000	—
Verba 2 — Material	385.640	—	541.710	700.710	+ 159
Total	1.687.640	—	1.843.710	2.002.710	+ 159

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O quadro do pessoal em exercício no Instituto de Psiquiatria, está incluido na relação numérica referente ao Serviço Nacional de Doenças Mentais — Seção de Administração.

(2) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Instituto de Psiquiatria cumpre invocar os Decretos-leis ns. 7.055, de 18-11-44 e nº 9.617, de 21-8-41, os que instituiram, no mencionado Instituto, as seguintes funções gratificadas.

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Setor de Higiene Mental-Admissão e Triagem	6.000,00
1	Chefe de Setor de Pesquisas Neuro-Psiquiátricas	6.000,00
1	Chefe de Zeladoria	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		18.000,00

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Pretende o Instituto adquirir, em 1949, uma máquina para comprimidos, necessária à sua Farmácia. Tal compra deverá consumir cêrca de Cr$ 20.000,00 da dotação proposta. A maior parte do restante servirá para equipar o gabinete fotográfico e terá a seguinte aplicação :

		Cr$
1	máquina fotográfica	26.000,00
2	refletores simples com tripé, de 12"	1.120,00
2	banheiras de 24 x 32 x 12, p/fixação fotográfica	280,00
2	banheiras d e24 x 22, p/fixação fotográfica	240,00
1	ampliador para filmes de 135 mm	6.000,00
2	cubas para revelar filmes de 135 mm	410,00
	Eventuais	3.450,00
		37.500,00

(4) Os aparelhos e utensílios de laboratório e de gabinete técnico a serem adquiridos em 1949, perfazem a importância de Cr$ 55.000,00 aproximadamente. Trata-se de material indispensável aos laboratórios do setor de Pesquisas Neuro-Psiquiátricas, os quais vão tendo dia a dia grandemente desenvolvidas suas atividades ,situação que será mais acentuada no ano próximo vindouro, quando serão instalados novas enfermarias e outros consultórios

Instituto. Do restante, cêrca de Cr$ 80.000,00 se destinam à compra de móveis e instrumentos de cirurgia, e aproximadamente Cr$ 55.000,00, para a aquisição de mobiliário e utensílios de escritório.

(5) O Instituto de Psiquiatria, de acôrdo com o Decreto nº 17.185, de 18-11-944, é o órgão destinado a receber todos os psicopatas do Distrito Federal e fazer triagem dos mesmos. Para que possa cumprir a sua finalidade, necessário se torna que o seu Gabinete fotográfico e de Raio X estejam perfeitamente aparelhados, a fim de não haver solução de continuidade, no serviço de identificação e radiográfico dos enfermos. Com a dotação solicitada, espera o Instituto dar cabal desempenho às tarefas dêsses gabinetes, que vêm tendo suas atividades em crescimento contínuo, de ano para ano.

(6) Além dos seus serviços internos (Enfermaria e Laboratório), o Instituto possui ainda um Serviço de Ambulatório com 5 gabinetes, cujo receituário anual se eleva a 36.000 fórmulas aproximadamente, com tendência a aumentar muito mais, em 1949. Dessas circunstâncias advém o aumento proposto. Alega o seu diretor que as dotações anteriores têm sido de tal sorte insuficientes que já na metade do exercício estavam elas consumidas. São consumidos em grande escala a maior parte dos medicamentos adquiridos, e particularmente aquêles de uso mais freqüente, tais como sôros fisiológicos e glicosados. Há assim, necessidade de se duplicar o quantitativo anteriormente concedido.

(7) Serão equipadas em 1948 :

4 — Enfermarias, com 25 leitos cada uma.
1 — Sala de Eletrochoque, com 8 leitos.
1 — Sala de Metabolismo Basal, com 3 leitos.
5 — Gabinetes, no Ambulatório.

Cento e setenta é o número de usufrutuários de roupas de cama e banho. Com o quantitativo consignado, está prevista a aquisição de : 200 colchas de fustão; 100 cobertores de lã; 200 toalhas felpudas de banho; 200 toalhas felpudas de mão; 200 metros de atoalhado; 500 lençóis de cretone; 500 fronhas de cretone; 12 dúzias de guardanapos; 500 colchões de capim; 32 aventais para médicos; 22 aventais para enfermeiros; 60 aventais para atendentes; 90 aventais para guardas; 60 ventais para serventes; 24 macacões; 30 uniformes para doentes; 700 vestidos para doentes; 300 paletós de flanela; 300 camisas de algodão; 300 camisolas de algodão; 300 pares de chinelo de liga; 200 pares de alpercatas de couro; 500 calças de cretone; 200 pares de tamancos; 50 novelos de linha encerada para couro; 50 carretéis de linha para tecido; 50 novelos de linha para bordar; 200 metros de cretone para bordados; 10 metros de morim sem goma; 10 papéis de agulha para coser; 12 agulhas para crochet; 24 uniformes de verão e inverno para Assistentes Sociais; 15 uniformes para pessoal burocrata.

(8) A dotação anterior pouco serviu diante das necessidades de reparos a serem atendidos. Essa a razão de ter sido elevado a quantitativo para 1949.

(9) Não só o fato de sofrer o edifício danificações pelos internados, como também o de funcionar o Instituto em pavilhão de construção arcaica da antiga Colônia Riedel, aconselham seja mantido o quantitativo consignado em 1948.

COLONIA JULIANO MOREIRA — Cr$ 34.692.510,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — **Pessoal Permanente**	2.440.800	——	2.440.800	2.440.800 (1)	——
Total da Consignação I	2.440.800	——	2.440.800	2.440.800	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalista	4.053.300	——	4.053.300	4.053.300	——
06 — Diarista	2.820.500	——	2.820.600	2.820.600	——
Total da Consignação II	6.873.900	——	6.873.900	6.873.900	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — **Funções gratificadas**	57.600	52.500	57.600	57.600 (2)	—
12 — **Gratificação por serviço extraordinário**	——	——	12.000	15.000 (3)	+ 3.000
Total da Consignação III	57.600	——	69.600	72.600 +	3.000
Total da Verba 1	9.372.300	——	9.384.300	9.387.300 +	3.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — **Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins**					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins ..	30.000	30.000	30.000	20.000 (4)	—10.000
02 — **Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas**					
01 — **Automóveis de passageiros**	——	——	50.000	——	— 50.000
02 — **Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas**	10.000	——	91.000	127.000 (5)	+ 36.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	9.000	8.802	10.000	12.000	(6) + 2.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	140.000	141.369	170.000	445.000	(7)+275.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	250.000	248.318	320.000	863.000	(8)+543.000
Total da Consignação I	439.000	—	671.000	1.467.000	+ 796.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.500	—	—	—	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	45.000	41.093	50.000	50.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	280.000	252.933	230.000	230.000	(9) —
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	—	—	20.000	20.000	(10)
21 — Forragem e outros alimentos para animais	40.000	40.125	40.000	40.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	13.160.000	15.704.772	19.500.000	19.500.000	(11) —
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	215.000	221.540	260.000	400.000	(12)+140.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou para menos da Proposta sôbre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	755.000	760.578	800.000	900.000	(13) 100.000
27 — Sementes e mudas de plantas ..	8.000	——	10.000	4.000	(14) - 6.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banhos; tecidos e artefatos . (15)	1.200.000	1.177.318	1.375.000	1.500.000	(15) 125.000
Total da Consignação II	15.704.500	——	22.285.000	22.644.000 +	359.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	150.000	149.992	180.000	200.000	(16) + 20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	190	210	210	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	30.000	30.000	40.000	40.000 (17)	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	150.000	116.888	150.000	150.000	——
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês..	——	——	4.000	4.000	——
39 — Serviços funerários	15.000	13.360	15.000	15.000 (18)	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	20.000	40.000	40.000 (19)	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	470.000	——	460.000	460.000 (19)	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	35.000	19441	35.000	35.000	——
Total da Consignação III	870.210	——	924.210	944.210 +	20.0[illegible]
Total da Verba 2	17.013.710	——	23.880.210	25.055.210 +	1.175.0[illegible]
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviço de saúde e higiene					
a) Manutenção do serviço de praxiterapia	120.000	120.000	200.000	250.000	(20) + 50.000
Total da Verba 3	120.000	——	200.000	250.000 +	50.[illegible]
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal ......:	9.372.300	——	9.384.300	9.387.300 +	3.0[illegible]
Verba 2 — Material	17.013.710	——	23.880.210	25.055.210 +	1.175.[illegible]
Verba 3 — Serviços e Encargos	120.000	——	200.000	250.000 +	50.0[illegible]
Total	26.506.010	——	33.464.510	34.692.510 +	1.228.0[illegible]

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 350.000,00 em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O quadro do pessoal em exercício na Colônia Juliano Moreira, está incluido na relação numérica referente ao S.N.D.M. — Seção de Administração.
(2) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 3.422, de 2-7-41; 5.976, de 10-11-43 e 7.055, de 18-11-44:

		(anuais) Cr$
1	Chefe do Bloco Médico-Cirúrgico Álvaro Ramos	6.600,00
1	Chefe do Núcleo Rodrigues Caldas	6.600,00
1	Chefe de portaria	3.000,00
1	Chefe do Núcleo Ulisses Viana	6.600,00
1	Chefe do Núcleo Franco da Rocha	6.600,00
1	Chefe do Núcleo Teixeira Brandão	6.600,00
1	Chefe da Seção de Praxiterapia	5.400,00
1	Chefe de farmácia	5.400,00
1	Administrador	6.000,00
1	Chefe de Secretaria	4.800,00
10		57.600,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.
(3) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o da Colônia Juliano Moreira, o restabelecimento da dotação em causa apresentar-se como imperativo que deve ser devidamente considerado: há servidores cujas atribuições impõem de quando em vez, antecipação ou prorrogação de expediente. Estão nessa situação, v.g., o Inspetor Geral e os Inspetores de núcleos, de relevante ação nos serviços de um hospital-colônia de psicopatas, cuja lotação supera a cifra de 3.600 enfermos de ambos os sexos.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) O gado leiteiro existente na C.J.M. não é de boa qualidade, o que torna anti-econômica sua exploração. Torna-se, pois, necessário, substituir o gado existente, por animais de melhor qualidade, capazes de assegurar a continuação do rebanho leiteiro, independente de novas despesas futuras. Os animais excedentes, bem como os reservados para substituição, serão aproveitados para o corte, reembolsando os cofres da União da despesa proposta por essa subconsignação. Por outro lado, não possui a C.M.J. animais de tração e sela, o que dificulta sobremodo os trabalhos de transporte e lavoura. Pretende-se, por isso, aplicar pequenas parcelas da dotação na aquisição de burros e cavalos, o que trará maior eficiência ao desenvolvimento do plano de exploração agrícola dos 150 alqueires de terras de que se compõe a C.J.M. A título ilustrativo, dá-se abaixo a relação dos animais existentes na Colônia, em 1947.

Bovinos	70
Eqüideos	22
Suínos	130
Ovinos	11
Aves	115

São os seguintes os animais a serem adquiridos em 1949:

		Cr$
4	Vacas leiteiras	12.000,00
1	cavalo para charrete	3.000,00
1	muar para tração	3.500,00
20	frangas de raça Leghorn, linhagem de alta postura ...	1.400,00
1	galo da raça Leghorn, linhagem de alta postura	100,00
		20.000,00

(5) Com a presente dotação pretende a Colônia adquirir um veículo especial para recolher os evadidos, serviço êsse executado em cooperação com o 26º Distrito Policial. O referido veículo deverá custar cêrca de Cr$ 70.000,00, destinando-se o restante da dotação à compra de 12 carroças e 2 charretes além de extintores de incêndio.
(6) Cêrca de 50 técnicos, entre médicos, dentistas, farmacêuticos, agrônomos e laboratoristas, têm necessidade de consultar obras especializadas. Tratando-se de oferecer meios que propiciem o aperfeiçoamento funcional dos seus servidores e em benefício da própria instituição, é proposta a dotação sob referência.

(7) A dotação consignada para 1949, terá tríplice aplicação:

		Cr$
a)	Máquinas de lavar e de costura, motores, etc.	338.000,00
b)	Duas ceifadeiras para os trabalhos de capina do pomar	20.000,00
c)	Compressor e filtros de ar, para a sala de operações do Bloco Cirúrgico	87.000,00

Transcreve-se a seguir tópicos da justificativa apresentada nesta rubrica :

«Declara a direção da Colônia que as atividades praxiterápicas constituem, a bem dizer, a principal finalidade da C.J.M. O aproveitamento do enorme potencial humano de seus 3.600 internados arepresenta magnífica fonte de receita, que, bem orientada e aproveitada, capacitará a C.J.M. de prover-se a si própria, num futuro próximo. A instalação de oficinas para fabricação de vassouras, espanadores, tamancos, brinquedos, [illegible] cigarros, telhas, etc., vem sendo protelada de ano para ano. A própria exploração agrícola, que, de acôrdo com o programa de trabalho da nova direção do estabelecimento, vem sendo intensificada, encontra sérios obstáculos pela falta quase que completa de máquinas e ferramentas indispensáveis ao trabalho. A dotação solicitada atenderá parte dêste objetivo, podendo ser completada, parceladamente, nos futuros orçamentos».

(8) Majoração determinada principalmente pela necessidade de substituir a aparelhagem de raio X, já obsoleta, e com esforços inauditos ainda em uso na Colônia. Embora com resultados contraproducentes, sua renovação tem sido protelada de ano para ano, por medida de economia. Urge agora dar solução ao problema. Ademais, cumpre considerar que não dispõe a Colônia de aparelhagem de eletrochoques para tratamento de seus doentes. Assim, a nova aparelhagem de Raios X deverá consumir cêrca de Cr$ 300.000,00 da dotação proposta e a de eletrochoque Cr$ 78.000,00, devendo ser, todavia, dispendidos ao todo Cr$ 40[illegible] considerados os gastos com instalação. Os restantes Cr$ 463.000,00 terão a aplicação que abaixo se indica :

	Cr$
2 cadeiras de dentista	8.000,00
2 máquinas de escrever	10.000,00
Complemento de instrumentos para cirurgia de cérebro	42.000,00
400 leitos de ferro	120.000,00
Mobiliário para quartos dos plantonistas	58.000,00
Instrumentos diversos	20.000,00
Mobiliário e equipamento hospitalar para os blocos de adolescentes	192.000,00
1 Máquina de calcular	13.000,00

(9) O quantitativo proposto distribuir-se-á como se segue :

	Cr$
a) Combustíveis	120.000,00
b) Material de lubrificação	60.000,00
c) Artigos de iluminação	20.000,00
d) Tecidos e fibras para limpeza	5.000,00
e) Sobressalentes de viaturas	25.000,00
	230.000,00

a) Combustíveis — A Colônia Juliano Moreira consome, nos seus diversos setores de atividades, os seguintes combustíveis: ultra-gás, álcool motor, carvão de pedra e carvão vegetal. A lenha é retirada das matas da Colônia, por turmas de doentes, para uso das caldeiras e olaria. A ferraria e oficina mecânica consomem carvão de pedra; e as lavanderias dos núcleos, carvão vegetal. O ultra-gás é o combustível utilizado para fogões, aquecedores de água, aparelhos de esterilização e fogareiros.

b) Material de lubrificação — Os diversos veículos do Serviço de Transporte do Ministério, postos à disposição da Colônia, são atendidos muitas vêzes na sede desta, porque seria anti-econômico recolhê-los à garage da Praça da Bandeira sòmente para lubrificá-los, quando de tal trabalho, bem como o da lavagem, pode perfeitamente se incumbir o doente mental. Por outro lado há que considerar o número e espécie das unidades consumidoras de lubrificantes existentes: 1 máquina de cortar chapas e vergalhões; 1 máquina elétrica para cortar canos, 1 tôrno mecânico, 6 carroças manuais, 2 carroças de tração animal; 1 arado de 4 discos, 1 arado de 24 discos, 1 arado de aiveca; 1 elevador para louça; 1 elevador hidráulico e automático; 1 elevador para passageiros; 1 mimeógrafo; 1 máquina de esquadria para madeira, 3 máquinas de calcular, 26 máquinas de escrever; 27 máquinas de costura, 2 máquinas de cortar fazenda; 1 máquina «Carpinteiro Universal»; 2 máquinas de furar ferro, 8 máquinas lavadoras de roupa, 3 centrífugas para lavanderia; 5 motores elétricos, 6 ventiladores elétricos; 1 máquina de ar para pneumático; 1 máquina hidráulica para lavar carros; serviço de aplicação de D.D.T. e desinfeção de canos.

c) Artigos de iluminação — As lâmpadas usadas nas diferentes dependências do conjunto hospitalar atingem, no momento, a 1.530 unidades, sendo o consumo anual de cêrca de 4.000.

d) Tecidos e fibras para limpeza — O material que se consome consta de estopa, flanela amarela e pele de camurça, sendo que a estopa consome mais de dois terços da parcela destacada para êsse fim.

e) Sobressalentes de viaturas — As máquinas agrícolas, as carroças, as máquinas das oficinas, da lavanderia, das seções de costura, das secretarias dos núcleos, da administração, bem como os aparelhos de esterilização, raios X, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta, em número bastante elevado, obrigam seja mantido um pequeno estoque de peças para atender reparos de urgência. Por outro lado, a despesa com pneus, câmaras de ar e peças para os veículos em trânsito, consome grande parte da parcela destacada, porque o material rodante sobre grande desgaste, devido à pouca conservação da estrada d

4 quilômetros de extensão, que liga a Colônia ao largo da Taquara, em Jacarepaguá. Está previsto, para atender a essas situações, o seguinte programa de compras:

36 câmaras de ar
30 pneumáticos
18 feixes de mola
3 radiadores de ônibus
1 radiador para caminhonete.

(10) Possuindo um rebanho com mais de 200 cabeças, entre bovinos, ovinos e suínos, é impossível prescindir dos instrumentos necessários ao trato dos animais. Para os animais de sela e tração a serem adquiridos em 1949, há necessidade de adquirir arreios. O alto preço atingido pelos artefatos de couro e a ausência absoluta de material desta natureza na C.J.M., justificam a dotação proposta.
(11) A confecção da alimentação, está entregue à firma concessionária, e o quantitativo proposto é baseado na experiência haurida em exercícios anteriores. A título de esclarecimento, figura abaixo a relação das despesas com alimentação em 1947:

	Cr$
Janeiro	1.588.270,17
Fevereiro	1.444.735,26
Março	1.619.877,49
Abril	1.569.638,83
Maio	1.650.380,55
Junho	1.610.399,68
Julho	1.664.801,13
Agôsto	1.653.947,78
Setembro	1.591.463,22
Outubro	1.559.854,40
Novembro	1.564.702,40
Dezembro	1.564.702,40
	19.082.773,31

Em 1949, deverão ser os seguintes os gastos à conta da presente dotação:

	Cr$
Alimentação preparada	19.082.773,31
Fumo em rôlo e cigarros	161.000,00
Alimentos adquiridos avulsamente, por intermédio do D.F.C.	213.015,70
	19.456.789,01

(12) A dotação sob referência terá a seguinte distribuição:

	Cr$
a) Filmes fotográficos e para Raio X	20.000,00
b) Fibras, amianto, borracha, couros e peles, etc.	130.000,00
c) Arame farpado	30.000,00
d) Material elétrico	30.000,00
e) Material de construção civil em geral	160.000,00
f) Ferragens	20.000,00
g) Papel, papelão e explosivos	10.000,00
	400.000,00

a) Filmes fotográficos e para Raios X — Destinam-se à identificação dos internados e a documentação fotográfica dos arquivos clínicos. É de se notar, todavia, que o maior consumo se verifica nas 4 seções de Raios X, localizados no Gabinete Dentário nos Pavilhões de Tisiologia e no Bloco Médico Cirúrgico Álvaro Ramos. O número de tuberculosos internados é superior a 100 e o exame radiográfico constitui elemento indispensável ao contrôle da moléstia. O recenseamento toráxico, dos 3.600 internados da C.J.M. é medida sanitária de grande importância, a ser contitnuada em 1949.

b) Fibras, amianto, borracha, etc. — Pretende-se dar desenvolvimento à seção de artefatos de vime e à instalação das oficinas de sapateiro e produção de vassouras. A aquisição de tela de arame para galinheiros, arame liso, chapas metálicas diversas para uso nas oficinas, constituem despesa de menor vulto, porém, de caráter obrigatório, para atender aos reparos de urgência. Finalmente as cordas e mangueiras de borracha, utilizadas nos trabalhos agropecuários, completam as despesas dêste gênero.

c) Arame farpado — A falta de cêrcas na Colônia Juliano Moreira, é o fatôr principal da fuga dos doentes. Ocupando uma área aproximada de 150 alqueires, não possui cêrcas nas linhas de divisa. As cêrcas dos núcleos são deficientes e estão em péssimo estado de conservação. Sòmente em meiados de 1946 iniciaram-se as cêrcas que protegem os campos de cultura e delimitam as pastagens. Sem tais benfeitorias nada seria possível realizar, e, se estas normalmente são indispensáveis em qualquer propriedade agrícola, na C.J.M. sua necessidade cresce de importância. As cêrcas dos núcleos devem ser de 12 fios, com espaço entre êles de 0,15 m. O Bloco Médico Cirúrgico, os Pavilhões de Tisiologia Homens e Mulheres, o Pavilhão de Isolamento e os Pavilhões de Adolescentes, necessitam desta

proteção. As fugas são numerosas e suas consequências são sempre perigosas. A ausência de cercas exige maior número de servidores para os serviços de vigilância, em prejuizo de outras atividades. Com exceção das cêrcas dos nucleos, que exigem mourões de cimento armado, as demais são construidas com mourões retirados das matas da propriedade. Para 1942 serão necessarios, no minimo 250 rôlos ao preço unitário de Cr$ 120,00 o que perfaz o total de Cr$ 30.000,00.

d) Material eletrico — Com muitos quilômetros de linhas (parte aérea, parte subterrânea) para zelar além das instalações de um numero de dependências superior a 100, acrescida ainda de responsabilidade de reparar, com urgência, qualquer defeito surgido, necessita a oficina de eletricidade, ter sempre em dia um pequeno estoque dos diversos materiais de que faz uso. A parcela destacada fará frente a essas necessidades.

e) Material de construção civil em geral — É o material de que mais necessita a C.J.M., pois que apenas se supre, com recursos próprios, no tocante a areia, barro e tijolos. Postes e mourões para extensão das cercas de arame serão construidos na Colonia, mas será indispensavel a aquisição de vergalhões, cimento e pedra britada. Telhas, madeiras, manilhas, canalizações de ferro e chumbo, pias, aparelhos sanitários, caixas automaticas, ladrilhos, azulejos, [illegible] e [illegible], tintas, cal etc., [illegible] aos trabalhos a executar. Os doentes, [illegible] nas diferentes atividades [illegible] e se encarregarão da execução dessas tarefas. Reconstroem-se e conservam-se as instalações, melhoram-se as condições hospitalares, o doente deixa de ser um pêso morto para a Nação e vem a se beneficiar com o trabalho. Para isso se destacou a importancia de Cr$ 160.000,00.

f) Ferragens — Trata-se de material que responde pela segurança dos pavilhões. Fechaduras, dobradiças, trancas etc., são constantemente danificadas pelos doentes agitados em seus intentos de fuga. Os pregos e parafusos, cujo consumo é numeroso, sofreram, como os demais artigos do gênero, grande alta no preço. As diferentes soldas utilizadas nos trabalhos de funilaria, bem como as de uso com solda e acetileno, são outras tantas despesas que justificam a parcela de Cr$ 20.000,00.

g) Papel, papelão e explosivos — Para aquisição de papel de embrulho, tipo manilha, guardadas as roupas com que os doentes ingressam na Colônia; caixas de papelão que acondicionam produtos manipulados na farmacia; e cargas de dinamite para os trabalhos de exploração da pedreira.

(13) Desdobrar-se-á a dotação em duas parcelas. Uma, de Cr$ 20.000,00, será destinada à aquisição de indicadores e produtos quimicos para os serviços de revelação de chapas. Tenha-se em vista possuir a Colônia 3 gabinetes de Raios X, 1 de radiologia do serviço odontologico e 1 fotográfico do serviço de identificação. Aplicar-se-á o restante, de Cr$ 880.000,00, como se segue:

	Cr$
a) produtos para farmácia	640.000,00
b) produtos para laboratorio	25.000,00
c) produtos para industrias	60.000,00
d) produtos para odontologia	5.000,00
e) produtos para cirurgia	150.000,00
	880.000,00

(14) As hortas e o pomar, em face de ampliação, já ocupam área superior a 10.000 metros quadrados, contribuindo sensivelmente para o abastecimento da Colônia. Da despesa com a compra de sementes e mudas, depende a produção de hortaliças e frutas.

(15) Da dotação, caberá para aquisições de roupas de cama e banho a parcela de Cr$ 300.000,00 e para vestuários e uniformes, tecidos, roupas brancas, calçados, etc reservar-se-á o restante, na importância de Cr$ 1.200.000,00. Duas são as circunstâncias que motivam a elevação no quantitativo:

a) aumento do número de internados;

b) elevação de preço dos artigos indicados na ementa da subconsignação assinalada. É de se acentuar tambem que os doentes mentais são, em sua maioria, destruidores, outros desprovidos totalmente de quaisquer cuidados higiênicos, o que contribui para a rápida inutilização das roupas, cujo uso não permite um tempo de duração maior de um ano, em regra geral. É despesa, pois, que se renova de ano para ano. A primeira parte da dotação de Cr$ 300.000,00, será empregada nas seguintes compras:

	Cr$
Cobertores de lã para criança	1.000,00
Cobertores de lã para solteiro	5.000,00
Cobertores de algodão e juta	80.000,00
Colchas	60.000,00
Toalhas felpudas, tamanho grande	58.000,00
Toalhas felpudas, tamanho pequeno	18.000,00
Oleados	11.000,00
Esteiras de táboa	66.000,00
	300.000,00

Há a considerar o restante da despesa (Cr$ 1.200.000,00) em que se incluem também os uniformes dos médicos, enfermeiros, guardas, atendentes e serventes. Ademais, lençóis e toalhas, note-se, são confeccionados nas quatro seções de costura da C.J.M., feita a aquisição de peças de tecidos; a supressão, tanto quanto possível, da compra de roupas feitas é medida econômica de grande alcance que vem sendo adotada na Colônia. Pelos internados são também fabricados os colchões e travesseiros.

(16) Os serviços de asseio e higiene, bem como os de lavagem e engomagem de roupa, estão afetos ao pessoal da própria Colônia. A importância proposta destina-se apenas à aquisição do material necessário. Os serviços de lavanderia consomem mais de metade da dotação, o que é fàcilmente justificável, considerando-se que o número de internados e guardas atinge a mais de 3.600. Como já se assinalou, a falta de asseio é muito comum no doente mental. Os pavilhões dormitórios são levados quase que diàriamente, e o número de peças enviadas para a lavandaria é assás elevado. O gasto de creolina, vassouras, desinfetantes, sabão, etc., é por isso mesmo considerável. As dotações anteriores têm sido insuficientes para atender às necessidades, tornando-se necessário majorar a presente dotação, para o exercício de 1949.

(17) Há mil coisas numa cidade-hospital como a Colônia que devem ser atendidas com a maior presteza. Para a C.J.M. esta subconsignação é verdadeiro «remédio de urgência». Distante do centro urbano, com dezenas de prédios — todos em precárias condições, com centenas de aparelhos e instrumentos — todos requerendo uso cóntinuado, com outro tanto de máquinas e instalações industriais, justifica-se de sobra que a C.J.M. com quase 4.000 enfermos de ambos os sexos, e duas dezenas de crianças lactentes, filhas de alienados e nascidas na Colônia, esteja a salvo de dificuldades supervenientes.

(18) Com a dotação serão comprados os seguintes artigos destinados ao serviço funerário:

	Cr$
2.000 metros de setim preto	9.000,00
1.000 metros de galão dourado	1.500,00
1.000 metros de morim inferior	3.000,00
1.000 alças de ferro para caixão	1.500,00
	15.000,00

(19) A recuperação do material constitui a medida econômica mais importante que se pode pôr em prática, como fator decisivo da compressão de despesas. O estado precário em que se encontram as instalações da Colônia justifica a dotação proposta, os maquinismos e a numerosa aparelhagem em contínuo funcionamento, exigem a reparação constante de enorme quantidade de material, tais como autoclaves, câmaras frigoríficas, bombas, aparelhos de onda curta, motores, esterilizadores diversos, geladeiras, distiladores, e máquinas de tôda ordem. Muitos dos reparos feitos na Colônia, são além disso, feitos em caráter de emergência, e sujeitos a imprevistos fáceis de imaginar numa colônia de alienados.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(20) A atual dotação, mesmo usada em níveis mínimos de remuneração, é tôda consumida pelos doentes em trabalho, dos quais uma diminuta parte é de doentes mulheres. O pedido de aumento da dotação é imperioso, pois visa dar trabalho às duas mil enfermas que, ociosas, tornam-se mais destruidoras, agitadas, carecendo de maior vigilância e, portanto, constituindo mais pesado ônus material. Sem trabalho e sem o trabalho remunerado do doente — ensina a técnica psiquiátrica mais elementar — um hospital de psicopatas crônicos é um simples asilo, depósito que consome muito e não harmoniza o cuidado ao doente.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO — Cr$ 1.332.620,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou - da Proposta sobre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	176.400	—	176.400	176.400 (1)	—
Total da Consignação I	176.400	—	176.400	176.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	73.800	—	73.800	73.800	—
06 — Diaristas	74.400	—	74.400	74.400	—
Total da Consignação II	148.200	—	148.200	148.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	11.400	10.400	11.400	11.400 (2)	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	2.000	3.000 (3)	+ 1.00
Total da Consignação III	11.400	—	13.400	14.400	+ 1.00
Total da Verba 1	336.000	—	338.000	339.000	+ 1.00
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas à biblioteca ou coleções	1.000	755	3.000	5.000	+ 2.00
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.500	1.097	3.000	(4) 18.000	+ 15.00
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	15.000	14.740	15.000	(5) 20.000	+ 5.00
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	60.000	58.292	60.000	(6) 80.000	+ 20.00
Total da Consignação I	77.500	—	81.000	123.000	+ 42.00

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	8.000	5.287	15.000	15.000	—
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.200	1.143	3.000	4.000	+ 1.000
2 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	200.000	225.554	370.000	370.000	(7) —
5 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	4.000	(8) + 4.000
6 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	2.526	7.000	8.000	(9) +1.000
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	70.000	33.820	90.000	120.000	(10) +30.000
Total da Consignação II	284.200	—	485.000	521.000	+ 36.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
[illegible] — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	12.000	12.000	20.000	40.000	(11) +20.000
2 — Assinatura de órgãos oficiais	70	70	70	120	+ 50
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	6.000	6.000	—
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás	7.200	9.620	8.000	8.000	—
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	5.000	7.000	(12) +2.000
[illegible] — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	6.000	6.000	6.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	50.000	50.000	55.000	60.000	(13) + 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença [illegible] Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.200	829	1.500	1.500	—
Total da Consignação III	76.470	—	101.570	128.620	+ 27.0
Total da Verba 2	438.170	—	667.570	772.620	+ 105.0
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos de enfermeiros auxiliares e cursos de especialização em serviços psiquiátricos para enfermeiros diplomados	140.000	109.240	140.000	150.000	(14) + 10.0
06 — Auxílios, contribuições e subvenções.					
01 — Auxílios.					
a) Manutenção dos alunos de conformidade com o disposto no art. 5.º do Decreto-lei n.º 4.725 de 22-9-42	66.000	48.000	66.000	66.000	(15) —
51 — Serviços Educativos e Culturais					
a) Festividades escolares	—	—	5.000	5.000	(16) —
Total da Verba 3	206.000	—	211.000	221.000	+ 10.0
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	336.000	—	338.000	339.000	+ 1.0
Verba 2 — Material	438.170	—	667.570	772.620	+ 105.0
Verba 3 — Serviços e Encargos	206.000	—	211.000	221.000	+ 10.0
Total	980 000	—	1.216.570	1.332.620	+ 116.

VERBA I — PESSOAL

(1) O quadro do pessoal em exercício na Escola Alfredo Pinto, está incluído na relação numérica referente ao S.N.D.M. — Seção de Administração.

(2) São gratificadas, na repartição em aprêço, de acôrdo com os Decretos-leis ns. 4.725, de 22-9-42, e 9.617, de 21-8-46, as seguintes funções:

		Cr$
1	Diretor	7.200,00
1	Secretário	4.200,00
2		11.400,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispens amaior justificação

(3) **Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém,** entre os quais se inclui o da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, a dotação em causa apresenta-se como **imperativo que deve ser devidamente considerado.**

(4) De acôrdo com os métodos da moderna pedagogia e em se tratando de uma Escola de ensino técnico-científico especializado é imprescindível, para a maior eficiência **dos ensinamentos ministrados pelos professôres do Curso,** a aquisição de uma máquina de **projeção, completa, para as salas de aulas. É também** necessário um relógio de ponto

elétrico, destinado a registrar a freqüência do pessoal do estabelecimento, com a precisão que o serviço exige para o maior aproveitamento do tempo, o que justifica o aumento verificado na presente rubrica.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Deve ser, quanto à presente dotação, levado em consideração não só o desenvolvimento dos trabalhos, como principalmente o aumento de matrículas obrigando a uma revisão do quantitativo que vinha a Escola obtendo normalmente. Acresce que por essa subconsignação são adquiridos artigos escolares para distribuição às alunas necessitadas.

(6) A majoração observada neste quantitativo objetiva permitir seja equipado o laboratório de física e química, a ser instalado em 1949, e indisfensável aos trabalhos da Escola. Ademais, estão relacionadas as compras abaixo, com o saldo que daí resultar :

		Cr$
1	Centrifugador elétrico	6.000,00
6	Urinômetros	270,00
1	Fôrno para secar tubos	2.500,00
1	Banho Maria	3.500,00
6	Balaios de arame para tubos de ensaio	300,00
10	Provetes graduados	300,00
27	Pipetas	175,00
1	Microscópio	10.000,00
1	Balança decimal com coleção de pesos	300,00
30	Agitadores de vidro	150,00
6	Funis de vidro de 500 cm3	180,00
15	Idem de vidro de 250 cm3	90,00
6	Idem de vidro de 150 cm3	72,00
6	Lâmpada a álcool, de vidro	36,00
6	Depósitos de algodão	150,00
2	Esterilizadores esmaltados	440,00
6	Cubas esmaltadas	106,80
10	Estantes de madeira para 12 tubos	59,00
4	Vasos comunicantes	200,00
4	Retortas, tamanho médio	160,00
		24.988,80

(7) A dotação será empregada na alimentação de alunos e servidores residentes na Escola. Cêrca de 250 pessoas deverão ser alimentadas em 1949, ao preço de Cr$ 14,00 «per capita» o que absorve a quase totalidade do quantitativo proposto, devendo o restante atender a quaisquer eventualidades.

(8) Reservada principalmente, para obtenção de artigos destinados à sala de demonstrações de enfermagem.

(9) O aumento assinalado permitirá seja ampliada a farmácia de emergência de que se socorrem as alunas, bem como assegurará mais ampla utilização de produtos químicos nas demonstrações das aulas práticas.

(10) A elevação dos preços de tecidos e a ampliação do almoxarifado do internato, que está necessitado de um maior estoque de uniformes e de peças de roupa, cama e banho, exigiram o acréscimo indicado neste item. Cumpre, ainda, considerar que a Escola é de natureza técnico-profissional, mantendo internato, sala de demonstrações de técnica de enfermagem, com equipamento e rouparia especial composta de uma variedade de mais de cem peças de roupa diferentes, com uma pequena enfermaria para o ensino técnico no trato com os doentes.

(11) Explica-se o aumento : tendo a Escola ampliado consideràvelmente seu movimento escolar e sendo de boa técnica orçamentária evitar, tanto quanto possível, a suplementação de créditos, julga-se preferível deixar a margem de Cr$ 20.000,00 a mais nesta subconsignação, com os quais se poderá fazer frente a maiores exigências no tocante à lavagem e engomagem de roupas.

(12) Está previsto, ainda, no exercício em curso, o lançamento de uma revista ainda que de formato modesto, como veículo do espírito associativo no meio escolar e como estímulo cultural.

(13) A escola não dispõe, até o presente, de sede própria. Funciona, atualmente, no prédio nº 292, contíguo ao da disetoria do S.N.D.M., à Avenida Pasteur, na Praia Vermelha, e no qual se encontram instalados o internato para alunas, refeitório, copa e cozinha, existindo ainda, nos fundos do referido prédio, um pavilhão (antigo pavilhão Bourneville do Hospital Nacional de Psicopatas) no qual são ministradas as aulas teóricas e em parte práticas, visto o mesmo dispor de uma sala de demonstrações para a aprendizagem, em manequins modernos, de técnica de enfermagem e outros serviços concernentes a profissão. No referido pavilhão ainda se encontra instalado um dormitório para as últimas turmas de alunas recentemente matriculadas; o gabinete da diretoria, biblioteca, arquivo, sala de costura, tudo isso no andar superior; e no térreo, sala de aulas, depósito de material e secretaria. Ligado a êsse pavilhão, se encontra a sala para aulas de nutrição, etc. Sendo precárias as instalações e muito deixando a desejar a conservação do imóvel, continua o

edifício da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto a exigir reparos inadiáveis e constantes em várias dependências e restauração indispensável nas instalações sanitárias.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) Para pagamento dos professôres que ministram aulas nos cursos instituídos pelo Decreto-lei nº 4.725, de 22-9-42, e mantidos pela Escola: o de enfermeiros auxiliares e o de especialização em serviços psiquiátricos, para enfrmeiros diplomados.
(15) Com o propósito de facilitar os estudos e dar assistência social aos alunos comprovadamente desprovidos de recursos, é dado aos mesmos essa ajuda mensal que é atendida por essa subconsignação.
(16) A rubrica foi mantida no orçamento dêsse estabelecimento de ensino especializado. Justifica-se pela sua finalidade e posição no ciclo das escolas dêsse gênero, máxime com a evolução e relêvo que vai manifestando na sociedade moderna a profissão de enfermagem.

MANICÔMIO JUDICIÁRIO.

Cr$ 2.716.810,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	556.200	—	556.200	556.200	(1) —
Total da Consignação I	556.200	—	556.200	556.200	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	247.800	—	247.800	247.800	—
06 — Diaristas	243.600	—	243.600	243.600	—
Total da Consignação II	491.400	—	491.400	491.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3.000	3.000	3.000	3.000	(2) —
Total da Consignação III	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Verba 1	1.050.600	—	1.050.600	1.050.600	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	9.000	8.848	15.000	20.000	(3) + 5.000
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	28.000	27.811	30.000	35.000	(4) + 5.000
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	140.000	148.504	170.000	170.000	(5) —
Total da Consignação I	177.000	—	215.000	225.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.500	—	1.500	1.500	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração, impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5.000	6.868	6.000	6.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	4.000	4.144	5.000	5.000	(7) —
21 — Forragem e outros alimentos para animais	2.000	—	2.000	2.000	(8) —
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	570.000	619.798	800.000	980.000	(9) +100.0
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	11.000	12.452	13.000	13.000	(10) —
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	75.000	76.050	75.000	75.000	(11) —
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	100.000	111.453	110.000	130.000	(12) +20.
Total da Consignação II	768.500	—	1.012.500	1.212.500	+ 200.
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	40.186	45.000	50.000	(13) +5.
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	210	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	—	1.400	1.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	2.000	2.400	3.600	(14) +1.
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	30.000	26.883	30.000	30.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	8.000	—	8.000	8.000	(15) —
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	20.087	20.000	20.000	(16) —
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	70.000	69.908	85.000	95.000	(17) +10

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	8.400	967	8.400	12.500	+ 4.100
Total da Consignação III	178.010	—	200.410	220.710	+ 20.300
Total da Verba 2	1.123.510	—	1.427.910	1.658.210	+ 230.300
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene a) Manutenção do serviço da praxiterapia	8.000	8.000	8.000	8.000	(18) —
Total da Verba 3	8.000	—	8.000	8.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.050.600	—	1.050.600	1.050.600	—
Verba 2 — Material	1.123.510	—	1.427.910	1.658.210	+ 230.300
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.000	—	8.000	8.000	—
Total	2.182.110	—	2.486.510	2.716.810	+ 230.300

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 50.000,00 em 1947

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O quadro do pessoal em exercício no Manicômio Judiciário está incluído na relação numérica referente ao S.N.D.M. — Seção de Administração.

(2) É gratificada, na repartição em aprêço, a função que abaixo se discrimina:

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Portaria	3.000,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação dispensa maior justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Para 1949 propõe-se um aumento de Cr$ 5.000,00 nesta subconsignação. A biblioteca dispunha, em 31-10-1947 de 941 volumes encadernados. Quanto a revistas e outras publicações especializadas, o Manicômio Judiciário necessita completar as coleções existentes. O acréscimo referido se justifica em face da necessidade de aquisição de novos livros especializados, e, sobretudo, do provável aumento dos preços dos volumes a serem adquiridos.

(4) Para 1949, propõe-se um aumento de Cr$ 5.000,00 nesta subconsignação, pela qual serão adquiridos os utensílios constantes da relação seguinte, em que os preços figuram com valor aproximado:

		Cr$
20	Lanternas elétricas, com 2 elementos	536,00
1	Máquina manual para cortar grama, com 4 facas e 2 rodas	1.400,00
1	Refrigerador elétrico de 7 pés cúbicos	12.000,00
10	Cadeados reforçados	800,00
36	Fechaduras de sobrepor, reforçadas	2.160,00
12	Enxadas de aço	240,00
12	Enxadões de aço	288,00

6	Martelos de unha	180,00
1	Alicate universal para eletricista	300,00
12	Picaretas de aço com pá e bico	240,00
2	Esquadros de ferro com escala	70,00
1	Duzia de limas, murça, de 3 quinas	44,00
12	Ancinhos de aço, inteiriço, de 14 dentes	240,00
1	Jôgo de verrumas, com 10 peças	100,00
3	Ventiladores elétricos oscilantes, 4 pás, de 16"	5.400,00
1	Bebedouro elétrico de pressão, com dispositivos para encher copos e garrafas com filtro	9.450,00
12	Limas lanceteiras de 100 mm	60,00
1	Jôgo de ferro de pua	300,00
1	Filtro de pressão com 3 velas	800,00
1	Banheira para fixação de filmes fotográficos	200,00
		35.000,00

(5) Foi mantida sem alteração esta subconsignação. Justifica-se tal procedimento em face de que o desenvolvimento dos serviços do estabelecimento, como também, a inevitável elevação de preços da aparelhagem técnica e a aquisição urgente de outros matriais da mesma natureza, não autoriza modificação no quantitativo concedido em 1948. É o seguinte o material de maior importância a ser adquirido em 1949, etndo em vista o plano de trabalho previsto :

- 1 Equipo completo para o gabinete de Oto-rino-laringologia;
- 200 Canecas de ferro batido, esmaltadas;
- 20 Camas de ferro tubulado, para reclusos;
- 1 Microtomo Spencer Lens, completo, com 4 navalhas e estojo;
- 1 Máquinas fotográficas com tripé;
- 10 Mesas de cabeceira, de ferro tubulado;
- 1 Aparêlho para eletro-cirurgia (bisturi-elétrico e coagulação);
- 1 Aparêlho de Raios X portátil;
- 1 Lâmpada de Raios ultravioleta;
- 1 Aparêlho Dermohmeter clínico, para estudos das reações eletrodérmicas, permitindo medir as resistências da pele desde 2.000 até 2.000,00 ohms;
- 4 Chassis para os aparelhos de Raios X;
- 2 Enceradeiras elétricas;
- 2 Aspiradores de pó, elétricos;
- 6 Aparelhos de pressão arterial,
- 4 Esterilizadores elétricos;
- 200 Pratos fundos de aluminium;
- 2 Máquinas de escrever M.E. 33, esp. do D.A.S.P.;
- 1 Equipo completo para gabinete odontológico.

(6) Em 1949 deverão ser adquiridos os animais a seguir discriminados, destinados aos trabalhos do Laboratório de Pesquisas Clinicos do estabelecimento :

		Cr$
100	Cobaias	300,00
100	Coelhos	500,00
200	Ratos brancos	200,00
2	Carneiros grandes	500,00
		1.500,00

(7) A instalação elétrica do Manicômio Judiciário compõe-se de cêrca de [illegible] suportes paar lâmpadas, além dos aparelhos e [illegible] de raios X, oftalmologia, cirurgia e gabinete dentário. Para 1949 a proposta mantém o [illegible] quantitativo concedi para 1948, com o qual estão adquiridos : 1.100 lâmpadas elétricas, 1.000 m de fio, de diversos tipos, 100 fusíveis e outros artigos em menores quantidades.

(8) Os materiais a serem provavelmente adquiridos em 1949, são os seguintes :

		Cr$
2.000	quilos de capim	[illegible]
100	quilos de verdura fresca	[illegible]
10	quilos de sal fino	20,00
[illegible]	quilos de [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible] de [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible] de farelo	[illegible]
100	quilos de [illegible]	[illegible]
	Eventuais	180,00
		[illegible]

O número de animais-dia, sujeitos a alimentação racionada, consta de 100 cobaias, 100 coelhos, 200 ratos brancos e 2 carneiros, aproximadamente. Dispender-se-á em 1949 quantia igual à concedida para 1948.

(9) A dotação será empregada na alimentação de reclusos e servidores. O número de pessoas a serem alimentadas em 1949, tendo em vista o desenvolvimento do serviço de Manicômio Judiciário, será provàvelmente maior que em 1948. Por essa razão a proposta consigna um aumento de Cr$ 180.000,00 em relação ao orçamento de 1948.

(10) Foi o seguinte o material adquirido no ano de 1947:

		Cr$
1.000	metros de fios para tempo, nº 10	1.050,00
100	metros de fio nº 2/14	298,00
200	metros de fio para tubo	230,00
300	Metros de fio trançado	501,00
6	Peças de fita isolante adesiva	43,50
60	Isoladores de porcelana branca, baixa tensão	300,00
50	Pares de cleats	20,00
2	Grosas de parafusos parac leate	40,0C
100	Receptáculos de porcelana	280,00
6	Chaves monofásicas, base de porcelana	89,40
3	Dúzias de filmes para Raios X, ultra-rápidos	144,00
3	Dúzias de filmes para Raios X, ultra-rápido, de 18 x 24	207,00
6	Dúzias de filmes para Raios X, ultra-rápido de 24 x 30	684,00
12	Dúzias de filmes para Raios X, de 30 x 40	2.112,00
12	Dúzias de filmes para Raios X, de 35,5 x 35,5	2.208,00
5	Dúzias de chapas fotográficas anti-halo, de 13 x 18	150,00
5	Dúzias de chapas fotográficas anti-halo, de 9 x 12	75,00
1	Grosa de papel fotográfico de 18 x 24 «Kodak»	157,50
1	Grosa de papel fotográfico de 18 x 24 F-2	157,00
1	Grosa de papel fotográfico de 18 x 24 F-4	157,50
12	Caixas de Cholepulvis	240,00
25.000	Pratos de papelão para uso dos internados	4.500,00
15	Pares de dobradiça de ferro, grandes	108,00

O programa de trabalho para 1948 e 1949 exige a aquisição dos mesmos materiais acima discriminados, ocorrendo, naturalmente, alterações no que se refere a quantidades e preços vigentes na data em que se fizerem as compras. Pregos, correntes para cadeados, porta cadeados reforçados, fechaduras reforçadas e outras peças serão também adquiridos com esta dotação.

(11) A compra de produtos químicos para laboratório e produtos farmacêuticos será atendida por esta dotação. A estimativa está calcada nos gastos ocorridos nos exercícios anteriores.

(12) É a seguinte a relação dos artigos a serem adquiridos em 1948:

		Cr$
100	Colchões de capim, de 1,70 m x 0,90 m	7.500,00
100	Colchões de capim, de 1,90 m x 0,90 m	9.000,00
150	Travesseiros de capim	1.770,00
500	Lençóis de algodãozinho, especificação 1 do D.A.S.P.	12.500,00
300	Fronhas de cretone, especificação 33 do D.A.S.P.	2.010,00
150	Cobertores de lã p/solteiro, especificação 8 do D.FC.	10.125,00
36	Colchas brancas sem franjas, especificação 7 do D.F.C.	1.620,00
200	Toalhas de cretone, especificação 33 do D.A.S.P.	2.280,00
60	Toalhas alagoanas, felpudas, para rosto	840,00
600	Esteiras de tábua, para uso dos internados	6.000,00
80	Uniformes de brim caki, completos, para uso dos guardas e atendentes	20.000,00
40	Macacões de brim mescla, especificação 32 do D.A.S.P., para uso dos serventes da faxina	1.800,00
500	Túnicas uniformes de brim mescla azul, para uso dos internados do estabelecimento, especificação 32 do D.A.S.P.	40.000,00
200	Camisas de algodão cru, para uso dos reclusos	2.980,00
100	Casacos de lã azul	6.990,00
60	Aventais de cretone, para atividades diversas	2.340,00
36	Aventais de cretone, para médicos, com punho de meia	1.400,00
500	Pares de chinelos para uso dos internados	8.625,00

Para 1949 o programa de compras deverá ser, de um modo geral, idêntico ao de 1948, podendo, porém, ocorrer alterações no que se referir a preços e quantidades. Atendendo a que aumenta de ano para ano o número de internações no Manicômio Judiciário, a proposta ora feita consigna um ligeiro aumento nesta subconsignação. Êsse acréscimo permitirá ao estabelecimento fazer as aquisições exigidas pelo desenvolvimento dos serviços.

(13) O aumento de Cr$ 5.000,00, que se verifica em relação ao orçamento de 1948, se justifica em face da necessidade de manter o estabelecimento, que é um hospital destinado

a internação de indivíduos suspeitos ou portadores de afecção mental, em boas condi- de limpeza e desinfeção, asseio e higiene são condições essenciais num estabelecim- do tipo de que se trata. Deve-se ainda ter em vista a possibilidade de elevação de pr- dos diversos materiais a serem adquiridos em 1949, razão por que a parcela a que refere esta subconsignação foi orçada em Cr$ 50.000,00.

(14) São previstas as seguintes despesas que correrão à conta desta subconsignaç-

	Cr$
Passagens para entrega de expediente e de processos de reclusos	1.800,00
Despesas de transporte de presos requisitados pelos Juizes de Direito	600,00
Outras despesas imprevistas	1.200,00
	3.600,00

(15) O Manicômio Judiciário mantém, há 15 anos, a publicação de uma revista mestral: «Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro». A média de impre- anual te misdo de 800 exemplares, de 150 páginas cada um, sendo publicados laud- pareceres médico-legais emitidos ou elaborados no Manicômio, bem como artigos e ju- prudência dos nossos Tribunais.

(16) As máquinas de escrever e todo mobiliário da Secretaria e dos vários gabin- técnicos, laboratórios e salas de serviços administrativos necessitam periòdicamente de quenos consertos, visando a boa conservação dos mesmos e a correção de avarias e estr- causados pelo uso e ação destruidora de certos alienados.

(17) O edifício onde se encontra instalado presentemente o Manicômio Judiciári- Rua Frei Caneca, 401, junto à Penitenciária Central, foi construído no ano de 1920. Neces- a cada momento de consertos decorrentes não só da própria condição deficiente de construção, como também em conseqüência dos estragos e destruições causados p- internados em estado de agitação. Quase diàriamente tomam-se providências no sentid- remendar ou consertar, sobretudo no que se refere a portas, fechaduras de cubículos o- enfermarias, grades, balaustradas, para maior segurança na reclusão dos internados.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(18) A proposta para 19[illegible] mantém a dotação consignada no orçamento do cor- [illegible] destinada à remuneração dos internados que trabalham ou que estão s- submetidos à terapêutica pela ocupação.

Serviço Nacional de Educação Sanitária — Cr$ 3.976.710,00

Tem as seguintes atribuições:

a) publicar avulsos, folhetos, livros, catálogos e cartazes destinados à educação sanitária;

b) promover, com regularidade, a divulgação, por todo o país, de notas sueltos e artigos sôbre assuntos de saúde e sôbre as atividades que lhe são peculiares;

c) publicar, com regularidade, um periódico de propaganda e educação sanitárias, destinado às massas populares;

d) editar publicações de caráter especial, destinadas a médicos, educadores e entidades encarregadas da direção de coletividades, principalmente infantis e juvenis;

e) utilizar-se da palavra falada, da projeção luminosa, inclusive cinematográfica, de radiodifusão e televisão para fins de propaganda e educação sanitárias e da divulgação dos propósitos e atividades do S.N.E.S. e demais órgãos do D.N.S.;

f) promover a realização de concursos de saúde que ensejem a propaganda da educação sanitária;

g) orientar, coordenar, estimular e auxiliar os trabalhos de educação e propaganda sanitárias, realizados por entidades estatais, paraestatais, semi-oficiais e particulares, bem como opinar sôbre os respectivos planos no seu aspecto técnico e econômico e quanto a oportunidade de sua realização, articulando-se com os órgãos competentes, quando se tratar de assunto da alçada de serviços especializados do D.N.S.;

h) fornecer, mediante ajuste, aos órgãos de finalidades análogas dos serviços estaduais de saúde, subsídios e material de propaganda e educação sanitárias, necessários às suas atividades;

i) promover, para fins de publicação, a aquisição de trabalhos originais que se relacionarem com as finalidades do S.N.E.S.;

j) distribuir suas publicações em todo o país;

l) realizar, com entidades nacionais e estrangeiras, o intercâmbio de publicações e de outro qualquer material de propaganda e educação sanitária;

m) articular-se com órgãos federais, estaduais ou municipais, sejam ou não de finalidade sanitária, para extensão das atividades do S.N.E.S.;

n) adquirir, confeccionar e manter conservados peças, discos e filmes, necessários às atividades do Serviço, organizando os respectivos catálogos e índices;

o) fornecer o material do Museu para os trabalhos do Serviço e manter intercâmbio com entidades nacionais e estrangeiras;

p) preparar elementos para exposições e mostruários relativos à saúde e às atividades que lhe são peculiares.

O Serviço Nacional de Educação Sanitária compreende:

a) Seção de Educação e Propaganda;

b) Museu de Saúde

c) Seção de Administração.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 - Pessoal Permanente	507.000	—	507.000	512.400	+ 5.400
Total da consignação I	(1) 507.000	—	507.000	512.400	+ 5.400

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen… para + … da Propo… sôbre o … mento de …
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	180 800	115 640	210 800	210 800 (2)	—
06 — Diaristas	65 800	63.961	87.600	87 600 (3)	—
Total da Consignação II	246 600	—	298 400	298.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.800	14 684	20.400	20.400 (4)	—
Total da Consignação III	19 800		20 400	20 400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	12 500	12 100	20 000	20 000 (5)	—
23 — Diárias	30.000	13 262	15 800	15 800 (6)	—
Total da Consignação IV	42 500	—	35 800	35 800	—
Total da Verba 1	815 900	—	861.600	867.000	+ 5
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte, tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio, aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	50 000	46 514	—	—	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	2.166	10.000	10.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	32.000	30.675	42.000	73.000 (7)	
09 — Material de ensino e educação: material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	20.000	20.000	20.000 (8)	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.600	46.072	80.000	80.000	(9) —
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	30.00	30.000	80.000	80.000	(10) —
Total da Consignação I	187.600	—	232.000	263.000	+ 31.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	60.000	53.929	70.000	70.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	6.000	4.693	7.800	20.000	+ 12.200
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	12.000	10.500	10.000	15.000	+ 5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	945	1.300	2.000	+ 700
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	8.900	6.340	12.000	18.500	+ 6.500
Total da Consignação II	87.900	—	101.100	125.500	+ 24.400
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	14.000	13.[illegible]05	10.000	10.000	(11) —
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.700	3.688	12.000	36.000	+ 24.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou menos da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	545.400	503.876	584.000	584.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	210	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	6.000	2.100	5.000	5.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	3.000	+ 600
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	12.000	3.000	12.000	12.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.022.700	826.794	1.150.000	1.150.000 (12)	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	8.000	5.155	8.000	12.000	+ 4.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	14.000	5.392	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	9.000	1.024	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	1.635.010	—	1.802.610	1.831.210	+ 28.600
Total da Verba 2	1.910.510	—	2.135.710	2.219.710	+ 84.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
16 — Exposições					
a) Organização de exposições e mostruários educacionais	30.000	29.800	60.000	90.000 (13)	+ 30.000
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Desenvolvimento da educação sanitária no país	500.000	500.000	800.000	800.000 (14)	—
Total da Verba 3	530.000	—	860.000	890.000	+ 30.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	815.900	—	861.600	867.000	+ 5.400
Verba 2 — Material	1.910.510	—	2.135.710	2.219.710	+ 84.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	530.000	—	860.000	890.000	+ 30.000
Total	3.256.410	—	3.857.310	3.976.710	+ 119.400

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 512.400,00 deverá ser, em 1949, a despesa com o pagamento do pessoal permanente do Serviço Nacional de Educação Sanitária. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou Padrão	Cr$ (Anuais)
1 Diretor	O	72.000,00
1 Médico Sanitarista	M	54.000,00
1 Médico Sanitarista	L	46.800,00

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Médico Sanitarista	K............	79.200,00
1	Oficial Administrativo	I............	27.000,00
1	Oficial Administrativo	J............	32.400,00
1	Desenhista Auxiliar	F............	16.800,00
4	Escriturário	E............	60.000,00
1	Bibliotecário Auxiliar	F............	16.800,00
1	Fotógrafo	J............	32.400,00
1	Dactilógrafo	G............	19.800,00
1	Servente	E............	15.000,00
2	Servente	D............	27.600,00
1	Servente	C............	12.600,00
			512.400,00

(2) A repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (Anuais)
3	Auxiliar de Escritório	VII............	37.800,00
1	Praticante de Escritório	VI............	12.000,00
1	Médico	XVIII............	19.800,00
1	Operador	XI............	15.000,00
1	Taquígrafo	XIV............	16.800,00
1	Servente	V............	22.800,00
1	Operador Especializado	XII............	15.600,00
1	Tradutor Auxiliar	XIV............	16.800,00
1	Redator	XXI............	23.400,00
11			180.000,00

O custo total da tabela sob referência atinge a Cr$ 180.000,00, anuais, como se vê. No entanto, a dotação concedida para 1948 e proposta para 1949 é de Cr$ 210.800,00, com um aumento de Cr$ 30.000,00, destinado à ampliação, a ser efetuada no vigente exercício, da tabela ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

		Cr$
1	Conservador auxiliar, ref. XI	15.000,00
1	Armazenista, ref. XI	15.000,00
		30.000,00

Verificar-se-á um saldo de Cr$ 800,00, para atender possíveis melhorias.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o S. N. E. S., de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diárias	Cr$ (Anuais)
5	Servente	38,00	57.000,00
1	Mensageiro	34,00	10.200,00
			67.200,00

Em face do funcionamento dos serviços em nova sede, com instalações mais amplas (aumento de 9 para 32 salas), são necessarias mais as seguintes funções:

		Diárias Cr$	Cr$ (300 diárias)
1	Servente	38,00	11.400,00
1	Mensageiro	30,00	9.000,00
			20.400,00

o que eleva o crédito concedido para 1948 e proposto para 1949 a Cr$ 87.600,00.

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço Nacional de Educação Sanitária, cumpre invocar o Decreto-lei n.º 5.037, de 7-12-42, o qual institui, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (Anuais)
1	Chefe da Seção de Educação e Propaganda ..	6.000,00
1	Chefe do Museu de Saúde	6.600,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
4		20.400,00

(5 e 6) O S. N. E. S. está em fase de desenvolvimento cada vez mais intenso e extenso. É de prever-se que haja necessidade de serem empreendidas viagns pelo Diretor e Médicos Sanitaristas a alguns Estados, para articulação mais efetiva dos trabalhos do S. N. E. S. com os que realizam os serviços locais. Tal previsão é que justifica as dotações propostas para ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) O programa de compras, para 1949 é o seguinte:

Quantidade	Espécie	Cr$
1	Máquina gravadora	35.000,00
1	Projetor sonoro, portátil, de 35mm	28.000,00
1	Aparelho projetador, de 16mm	10.000,00
		73.000,00

(8) Em se tratando de repartição que, entre seus objetivos, tem a educação sanitária, justifica-se que se preveja a aquisição de filmes educativos especializados. A dotação será aplicada como se segue:

		Cr$
10	Filmes educativos-sanitários, a Cr$ 2.000,00 ..	20.000,00

(9) A fim de satisfazer, em 1949, o seu programa de compras por esta subconsignação fará a repartição as seguintes aquisições:

Quantidade	Espécie	Cr$
6	armações, tipo prateleira, armadas em escadas	10.500,00
1	aspirador de pó	2.800,00
4	mesas	1.380,00
6	cadeiras	1.220,00
10	mesas porta-telefone	2.000,00
3	tampos de vidro para mesa	2.100,00
1	Meter machine for seating	30.000,00
1	Saymaeyr machine for tying bundles	30.000,00

Quanto às cifras de maior vulto indicadas acima, correspondentes às duas últimas máquinas citadas, a necessidade de sua aquisição é justificada pela repartição interessada como se segue, depois de esclarecida a impossibilidade de sua aquisição no exercício em curso:

"Meter machine e Saymayer machine — A primeira, automaticamente, fecha e cola envelopes de diversas dimensões, e, em seguida, sela-os. A segunda automaticamente embrulha livros, folhetos etc., e amarra com barbante o volume assim embrulhado. Ambas essas máquinas serão de grande utilidades nos trabalhos do S. N. E. S., que anualmente, como em 1946, por exemplo, distribuiu 211.032 publicações (livros, folhetos etc.) e enviou, à imprensa, emissoras, auto-falantes e paróquias do país, 3.285.223 tópicos de saúde ou "preceitos", na quase totalidade por via postal. Cada publicação ou cópia é enviada num invólucro (saco de papel, envelope, cinta, embrulho ou amarrado. Portanto, 3.496.255 invólucros que foram fechados a cola ou amarrados a barbante, por processo manual. Além disso, no intuito de aumentar e trazer atualizados seus fichários de endereços, o S. N. E. S. dirige-se freqüentemente a 1.560 prefeitos municipais, a 1.600 agentes municipais e regionais de estatística, e a cêrca de 20 mil médicos, solicitando informações. Para a resposta, junta-se um envelope franqueado. Utiliza-se ainda o S. N. E. S. da via postal, não só para responder à correspondência que recebe, seja de particulares, seja de entidades oficiais sediadas nos Estados, mas também para tomar iniciativas úteis à execução de trabalhos e à realização de seus objetivos. Atinge, assim, a muitos milhares o número de envelopes fechados anualmente".

(10) Pelo Regimento baixado com o Decreto n.º 10.013, de 17-7-42, foi criado o Museu de Saúde doS. N. E. S., preenchendo-se, assim, importante lacuna na organização educacional e sanitária do país. A dotação proposta destina-se, na sua maior parte, ao suprimento do Museu de Saúde, o que sòmente poderá ser realizado mediante a aquisição de peças já preparadas ou feitos sob encomenda. Pelas condições peculiares do país, deverão continuar a ter preferência peças concernentes à alimentação, à higiene da criança, à tuberculos, à sifilis e às informações de hábitos de saúde.

(11) Haverá necessidade de remeter, para localidades do interior do país (capitais estaduais e municípios) grande quantidade de material de educação e propaganda sanitária (livros, folhetos avulsos, cartazes, quadros murais, etc.). A proposta acima traduz, apenas, uma estimativa razoável, co mbase na despesa realizada em exercícios anteriores.

(12) Uma parcela de quase Cr$ 20.000,00 será aplicada na publicação de preceitos sôbre higiene, pela imprensa. A parte restante será empregada na impressão de livros, jornais, revistas, folhetos, avulsos, cartazes, etc. As edições e publicações do serviço são reservadas preferentemente para aquêles que, pelos seus objetivos e condições sociais e profissionais, possam divulgá-las, ou, de outra forma, retransmiti-las, tais como jornais, bibliotecas educandários, vigários, padres, pastores, chefes de postos de higiene, prefeitos e agentes municipais de estatística, sindicatos de classe, serviços médicos, instituições estatais e para-estatais, autoridades públicas, chefes de repartição, estações de rádio, serviços de alto-falantes, médicos em geral e pessoas particularmente interessadas.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(13) Exposições e mostruários educacionais são de real eficiência para os fins de educação sanitária. Fixos ou transportáveis, tais mostruários e exposições atraem sobremaneira a atenção do público. Visa-se com o aumento assinalado tornar mais ampla a área de penetração de tal processo de propaganda.

(14) Visndo o objetivo que constitui a razão de sua existência, o S. N. E. S. pretende utilizar todos os métodos e sistemas depropaganda. Pela palavra falada ou escrita, pela música, pela escultura, etc., cumpre-lhe infundir e formar uma consciência sanitária no povo, e desenvolvê-la. Palestras, conferências, impressos de todos os feitios; cartazes, projeções luminosas fixas e movimentadas, modêlos em cartão, massa, cêra, madeira, etc. tais são os veículos de propaganda para cuja utilização se pedem os recursos indicados.

Serviço Nacional de Febre Amarela — Cr$ 51.473.190,00

Criado pelo Decreto n.º 21.434, de 23-5-32, teve seu regulamento baixado pelo Decreto n.º 8.675, de 4-2-42.

Na sede, o Serviço é integrado por cinco Seções:

a) **Seção de Administração;**
b) **Seção de Epidemiologia;**
c) **Seção de Contrôle Anti-Estegômico;**
d) **Seção de Vacinação;**
e) **Seção de Viscerotomia.**

De acôrdo com o interêsse do Serviço e para maior facilidade no exercício das suas atividades, foi o país dividido administrativamente **em seis** Circunscrições **a saber: Norte, Nordeste, Leste, Sueste, Centro e Sul.**

Essas Circunscrições, que têm como sede, respectivamente, as cidades de Belém, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, **subdividem-se, de acôrdo** com as necessidades do serviço, em Setores.

O Serviço Nacional de Febre Amarela — superintendendo e executando os serviços **de profilaxia da febre amarela no território nacional — desenvolve a sua** atividade em tôda a área habitada do país, ou seja em 70 % dos 8.542.000 km2, em que é estimada **a superfície total do Brasil.**

As principais finalidades do Serviço são as seguintes:

a) eliminação do Estegomia de todo o território nacional, constituindo êste objetivo primordial a continuação do programa já realizado e em plena execução no presente ano. Êste trabalho vem sendo realizado num crescendo seguro e eficiente. A vigilância de tôdas as áreas e o índice estegômico negativo, **por meio de inspeções técnicas** periódicas, é outra finalidade da mais alta importância, em virtude da grande **eficiência dêste Serviço obtida com menor custo.**

b) localização dos casos positivos de febre amarela pelo contrôle do obituário das localidades brasileiras escolhidas estratègicamente em todo o território nacional, para que possa desenvolver-se com segurança e proveito a Viscerotomia — meio seguro e **prático para a realização desta finalidade;**

c) vacinação intensa, principalmente das populações que habitam áreas rurais e, em especial, aquelas onde são constatados casos de febre amarela; idênticas medidas com relação a tôdas as unidades do Exército Nacional, guarnições da Marinha de Guerra, das Fôrças Aéreas Brasileiras e, também, de outras corporações paramilitares **mobilizadas;**

d) prosseguimento dos estudos epidemiológicos, assunto bastante complexo e da maior importância para a orientação de múltiplas medidas de caráter urgente que se exigem especialmente quando ocorrem surtos epidêmicos silvestres que tendem sempre **a propagar-se a grandes áreas do país e em curto espaço de tempo.**

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	789.000	——	789.000	774.600 (1)	—14.400
Total da consignação I	789.000	——	789.000	774.600	—14.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	234.000	150.600	——	——	——
05 — Mensalistas	6.192.000	4.998.369	6.588.000	6.588.000 (2)	——
06 — Diaristas	31.004.400	29.842.017	31.500.000	31.500.000 (3)	——
Total da Consignação II	37.430.400	——	38.088.000	38.088.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	82.200	74.441	76.200	76.200	(4) —
Total da Consignação III	82.200	—	76.200	76.200	—
Total da Verba 1	38.301.600	—	38.953.200	38.938.800	— 14.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	—	—	600.000	—	—600.000
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	—	—	—	600.000	(5)+600.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	10.000	10.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	25.000	25.000	25.000	25.000	(6) —
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	20.000	23.000	23.000	(7) —
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	30.000	80.000	80.000	—
Total da Consignação I	75.000	—	738.000	738.000 +	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração, impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	400 000	400.000	550.000	600.000	(8) + 50.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.405.000	1.405.000	1.470.000	1.500.000	(9) + 30.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	270.000	270.000	270.000	270.000	(10) ——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama mesa e banho; tecidos e artefatos	300.000	300.000	416.200	416.200	(11) ——
Total da Consignação II	2.375.000	——	2.706.200	2.786.200	+ 80.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	117.000	116.998	130.000	180 000	(12) + 50.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	236.000	236.000	257.600	350.000	(13) + 92.400
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	140	190	190	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	33 000	33.000	38 000	40.000	+ 2.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	70.000	70.000	70 000	70.000	——
Total da Consignação III	456.190	——	495.790	640.190	+ 144.400
Total da Verba 2	2 906.190	——	3 939.990	4.164.390	+ 224.400
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — **Serviços contratuais**					
a) Cota da União para prosseguimento dos serviços de pesquisas e outros sôbre a febre amarela realizados em cooperação com a Fundação Rockfeller (Decreto-lei n.º 8.801, de 23-1-946) (16)	1.500.000	1.500.000	2.370.000	2.370.000	(15) ——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948. Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Combate a febre amarela ..	4.000.000	3.999.991	5.200.000	5.200.000	(16) —
b) Custeio do Laboratório de preparo da vacina anti-amarílica	800.000	799.029	800.000	800.000	—
Total da Verba 3	6.300.000	—	8.370.000	8.370.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	38.301.600	—	38.953.800	38.938.800	— 14.400
Verba 2 — Material	2.906.190	—	3.939.990	4.164.390	+ 224.400
Verba 3 — Serviços e Encargos	6.300.000	—	8.370.000	8.370.000	—
Total	47.507.790	—	51.263.190	51.473.190	+ 210.000

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE Cr$ 870.000,00, em 1946

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Febre Amarela montará, aproximadamente, a Cr$ 774.600,00 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.N.F.A. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	P	81.000,00
1 Médico sanitarista	O	72.000,00
7 Médico sanitarista	M	378.000,00
1 Oficial administrativo	K	39.600,00
2 Oficial administrativo	I	54.000,00
3 Escriturário	G	59.400,00
1 Escriturário	F	16.800,00
4 Guarda sanitário	E	60.000,00
1 Servente	D	13.800,00
		774.600,00

(2) A repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Ordinária de Mensalistas:

	Referência	(anuais) Cr$
2 Feitor	IX	27.600,00
1 Feitor	X	14.400,00
1 Inspetor Especializado	XXVII	32.400,00
1 Merceologista Auxiliar	XX	21.600,00
1 Tesoureiro	XXIII	27.000,00
1 Amanuense	XXII	25.200,00
2 Amanuense	XXI	46.800,00
2 Amanuense Auxiliar	XX	43.200,00
5 Amanuense Auxiliar	XVIII	99.000,00
9 Amanuense Auxiliar	XV	162.000,00
8 Amanuense Auxiliar	XIV	134.400,00
2 Armazenista	XIV	33.600,00
1 Armazenista	XII	15.600,00
1 Armazenista	XI	15.000,00
1 Armazenista	X	14.400,00
5 Armazenista	IX	69.000,00
11 Auxiliar de Escritório	XI	165.000,00
14 Auxiliar de Escritório	X	201.600,00

		Referência	(anuais) Cr$
31	Auxiliar de Escritório	IX	427.500,00
39	Auxiliar de Escritório	VIII	514.800,00
51	Auxiliar de Escritorio	VII	642.600,00
1	Cartografo Auxiliar	XX	21.600,00
1	Cartografo Auxiliar	XVIII	19.800,00
1	Cartografo Auxiliar	XV	18.000,00
1	Cartografo Auxiliar	XIV	16.800,00
2	Estatistico	XI	30.000,00
3	Estatistica	X	43.200,00
13	Estatistico	IX	179.400,00
3	Praticante de Escritorio	VI	36.000,00
4	Praticante de Escritorio	V	45.600,00
1	Praticante de Escritorio	IV	10.800,00
1	Telefonista	VIII	13.200,00
5	Guarda	VIII	66.000,00
3	Guarda	IX	41.400,00
10	Guarda	VII	126.000,00
15	Guarda	VI	180.000,00
258			3.580.800,00

Além desta, a repartição conta, ainda, com uma Tabela Suplementar assim constitu

		Referência	(anuais) Cr$
1	Cartógrafo	XXXV	46.800,00
1	Contabilista	XXXIX	54.000,00
1	Entomologista		51.600,00
1	Escriturário	XXVIII	34.200,00
2	Escriturário	XXI	46.800,00
2	Escriturário	XX	43.200,00
3	Escriturário	XVIII	59.400,00
4	Escriturário	XV	72.000,00
6	Escriturário	XIV	100.800,00
1	Médico Especializado	XLI	72.000,00
11	Médico Especializado	XL	693.000,00
13	Medico Especializado	XXXIX	702.000,00
9	Medico Especializado	XXXV	421.200,00
4	Medico Especializado	XXXI	158.400,00
			2.555.400,00

O custo total das tabelas em referência, atinge, pois, a Cr$ 6.136.200,00. A dotação prop no entanto, para 1948 e 1949 é de Cr$ 6.588.000,00, com um aumento de Cr$ 451.8 destinado à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da tabela ordinár conhecida, incluindo-se na mesma as seguintes funções:

			(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
3	Guarda	IX	41.400,00
3	Medico especializado (para classificação de 3 dos atuais contratados que percebem Cr$ 6.800,00 anuais cada um)	XXXV	140.400,00
1	Médico especializado (para classificação de um contrato atual, à mesma base)	XXXIX	54.000,00
1	Médico especializado (para classificação de um contratado atual, à mesma base)	XXXI	39.600,00
3	Médico especializado (para a função de chefe de Setor)	XXXIX	162.000,00
			451.800,00

(3) Os programas novos em execução na fronteira, em cooperação com outros e a criação de mais um setor no Rio Grande do Norte exigem para 1949, no mínim mantida, a cifra de Cr$ 31.500,00, proposta para 1948. Os trabalhos realizados pelo ch «pessoal de campo», e que, em conjunto, se denominam «Serviço anti-estegônico» abr 43.571 localidades do Brasil. Além disso, até setembro de 1947, as inspeções de prédio depositos, efetuadas com o intuito de descobrir e destruir focos de Stegomya, elevaram 14.758.412 e 86.309.963, respectivamente. Devem ser referidos, ainda, trabalhos q levados a efeito por outras modalidades de serviço, como os de Viscerotomia, Epidem

Vacinação anti-amarílica e Entomologia, cujos resultados revelam uma grande e eficiente produtividade. Em síntese, dá-se abaixo a nomenclatura das funções existentes, seguida do número de servidores ocupantes das mesmas:

Função	Número
Guarda-Chefe-Geral	66
Guarda-Chefe Serviço Complementar	52
Guarda-Chefe	195
Guarda Serviço Complementar	332
Guarda Zona	1.416
Viscerotomista	32
Auxiliar de Vacinação	21
Auxiliar de Campo	18
Motorista	73
Motorista de Lancha	5
Operário	72
Ajudante de Porteiro	1
Auxiliar de Portaria	1
Estafeta	20
Servente	45
Marinheiro	2
Trabalhador	197
Petrolizador	39
Vigia	2
Total	2.589

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço Nacional de Febre Amarela, cumpre invocar o Decreto-lei n. 9.617, de 21-8-46, o qual instituiu, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		(anuais) Cr$
7	Chefe de Setor de Circunscrição do Distrito Federal a Cr$ 5.400,00	37.800,00
1	Chefe de Circunscrição do Distrito Federal	6.600,00
4	Chefe de Seção a Cr$ 6.000,00	24.000,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
14		76.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O tráfego dos veículos do S.N.F.A., feito tão só em objeto de serviço, é muito intenso, quer seja considerado para cada caso isoladamente, quer tomado em conjunto para todos os carros. O uso muito prolongado dos carros tem provocado desgastes de tal natureza em suas peças vitais que vários dêles necessitam imediata substituição, pois, além de um rendimento de trabalho muito reduzido, já não apresentam a indispensável segurança para a vida do passageiro. Por outro lado, a grande expansão que os trabalhos de campo vêm tendo motivou o aumento do número de médicos encarregados da fiscalização em todo o interior do país, número êsse que ainda será acrescido. A importância pedida destina-se à aquisição de 10 veículos novos.

(6) Para cuidar da renovação e do reparo do material utilizado nas suas diversas atividades de campo e nas instalações dos seus escritórios, o S.N.F.A. organizou, desde 1932, uma carpintaria e uma pequena oficina mecânica que atendem às suas necessidades urgentes e imediatas. Relevante serviço tem prestado, com evidente economia, êsse aparelhamento, tais como a fabricação de inúmeros objetos de madeira utilizados nos serviços de campo, consertos e conservação de móveis dos escritórios, reparos de viscerótomos, de lanternas elétricas, de bombas para capturar mosquitos, de bombas para expurgo, e, especialmente, de automóveis, caminhões, caminhonetes para transporte de guardas, pipas para distribuição de larvicida, etc. É necessário manter aquelas seções sempre devidamente aparelhadas, e, apesar da constante alta dos preços dos objetos e utensílios de que carecem, é mantida a importância de Cr$ 25.000,00, igual, portanto, à concedida para o ano de 1948.

(7) Bandeiras e Flâmulas são obrigatòriamente utilizadas pelos servidores de campo do Serviço Nacional de Febre Amarela. Sua utilização é feita obrigatòriamente como meio para localizar, no itinerário das zonas ou áreas de trabalhos, os guardas, guardas-chefes e demais elementos empregados nos serviços de levantamento de índices, anti-larvário, captura de alados, focos geradores, marítimo, fluvial, lacustre, caixas dágua inacessíveis, cemitérios, etc. Com a dotação supra indicada serão adquiridas cêrca de 3.500 flâmulas e bandeiras.

(8) O consumo para o ano de 1949, do material genèricamente indicado na ementa inclui vários artigos apropriados e indispensáveis aos diversos escritórios do Serviço. Entretanto, convém assinalar que os resultados das atividades executadas pelo S.N.F.A., e, também, pelos seus servidores, nos trabalhos de profilaxia da febre amarela em todo o Brasil são registrados em modelos próprios, padronizados para cada atividade, com o que

se possibilita aos Chefes de Serviço e aos escritórios, pelo exame constante dos mesmos meios de avaliação da marcha daquelas atividades. O continuo encarecimento de muitos dos artigos a serem adquiridos determinou que a importância pedida tenha sido aumentada em relação à dotação anterior.

(9) Da importância proposta, aproximadamente Cr$ 1.100.000,00 serão absorvidos por: por:

a) Óleos larvicidas, usados, obrigatória e rotineiramente, por todos os guardas de Serviço, na destruição dos focos de Stegomya em todo o territorio nacional e na campanha contra o Culex, no Distrito Federal. Aplicados em milhares de depósitos e, tambem, em tôdas as coleções de água inspecionadas, inclusive em galerias de águas pluviais e valas;

b) Gasolina e Óleo Diesel, destinados a movimentar, em todo o Brasil, os veiculos motorizados do Serviço, compreendendo automóveis, caminhões, caminhonetes, pipas para distribuição de larvicidas, lanchas, motores de pôpa, etc. O aumento proposto em relação dotação anterior é plenamente justificado, em face da elevação do preço do material necessario e do desenvolvimento dos serviços, no Nordeste Brasileiro. A titulo ilustrativo, dá-se abaixo quadro indicativo do numero e espécie de unidade consumidoras de combustivel, existente no ano de 1947:

Automóveis de passageiros	50
Caminhonetes	12
Caminhões	12
Auto pipas	6
Ônibus	7
Auto Socorro Mecânico	1
Troly Motor	1
Lanchas	6
Motores de pôpa	3
Totais	98

A maior parte do saldo restante será empregada em sobressalentes de viaturas, cuja constante utilização determina a necessidade de frequentes substituições de peças, sobretudo quando tais veiculos já se encontram em uso há vários anos.

(10) Com o fim de fetuar em todo o território nacional a erradicação de St.gomya — transmissor urbano da febre amarela — o combate a essa espécie de mosquito é realizado pelo S.N.F.A. contra as suas formas ovular, larvária, puparia e alada. O combate e destruição da forma adulta do mosquito vinha sendo feito até recentemente por substâncias quimicas de preço elevado o que determinava, não so limitação dos programas de trabalho como tambem, restrita aquisição dessas mesmas substâncias, em virtude do seu preço de custo. A descoberta do D.D.T. (difenil-dicloretrichloretana), novo e poderoso inseticida, o seu largo emprêgo na última grande guerra, veio trazer novos horizontes ao combate o insetos na forma alada especialmente dos mosquitos transmissores de doença. Comprovada no estrangeiro e no Brasil a sua eficácia, o S.N.F.A. realizou, nos seus laboratorios, estudos especiais sôbre a aplicação de D.D.T. na destruição das formas adultas do Stegomya e terminadas essas pesquisas, pôde concluir pela sua real eficiência e necessidade de aplicá-lo largamente como inseticida-auxiliar de primeira ordem na erradicação do Stegomya. O programa de compras para 1949 compreenderá uma quantidade de 10.000 quilos, sendo o preço unitário aproximadamente de Cr$ 27,00.

(11) No combate ao Stegomya o pessoal de campo está exposto a trabalhos que desgastam ràpidamente os seus uniformes. A importância pedida destina-se a aquisição de tecidos para uniformes do pessoal de campo (guardas-chefes-gerais, guardas-chefes, guardas de serviços complementares, guardas de zona, serventes, petrolizadores, motoristas, trabalhadores, etc.), e de outros artigos suplementares, como os de passamanaria. Uma parte destinada a aventais utilizados nos trabalhos de vacinação. Segue-se um demonstrativo da aplicação a ser dada à importância consignada:

Artigo	Quantidade a ser adquirida em 1949	Preços aproximados Cr$
Aventais para médicos e auxiliares de vacinação	40	1.750,00
Macacões para serviços de petrolagem	60	1.550,00
Jugulares	750	900,00
Tiras de celuloide verde para boné	1.000	4.450,00
Tiras de lã verde para braçadeiras	2.500	2.650,00
Trancelins dourados	40	400,00
Trancelins prateados	130	1.250,00
Tecido «Kaki» para uniformes de pessoal de campo	36.000 m	403.250,00
Total		416.200,00

(12) O material, de vária natureza e espécie, e para diversos fins, usado nas múltiplas atividades do S.N.F.A., é, em sua quase totalidade, enviado pelo Almoxarifado do Escritório Central aos seus 31 escritórios distribuídos nos diversos Estados do Brasil. Êstes, por sua vez encarregam-se de abastecer milhares de postos e unidades dependentes localizados ate nos mais remotos pontos do país. Só excepcionalmente tais escritórios adsuirem material localmente, porque o seu custo, sempre maior quando comprado em pequenas quantidades, anula as vantagens da economia que com esta prática poderia ser feita nos transportes a grande distância. A urgência com que muitas vêzes faz-se necessária a remessa de diversos artigos e a dificuldade cada vez maior de se obter praça nos meios mais normais e econômicos de transporte, obriga ao uso constante da via aérea, por certo mais onerosa, mas, sem dúvida, a que em muitos casos deve ser usada. Outra classe de material — a vacina anti-amarílica — necessàriamente tem que ser transportada por avião em grandes marmitas térmicas, suficientemente abastecidas de gêlo. Os meios de transportes têm sofrido, entretanto, um constante e progressivo aumento nos seus preços. Houve, assim, necessidade imprescindível de majorar a presente dotação.

(13) A importância solicitada destina-se ao pagamento de aluguéis de prédios das sedes dos escritórios do S.N.F.A., no ano de 1949, nas diversas unidades da Federação. Há a considerar, ainda, os aluguéis de sedes para postos de pequena estabilidade que terão de ser instalados no interior do país, em caráter de emergência. A instalação dêsses postos depende sempre na expansão dos serviços, e, assim, não pode prever seu número exato. O aumento deve-se a que o S.N.F.A. terá que arcar com despesas de novos aluguéis, situação essa ocasionada por comunicações já recebidas de não mais serem concedidas ocupações graciosas de prédios que vinham sendo cedidos por autoridades estaduais e municipais.

(14) A importância sob referência tem como finalidade fazer face às despesas previstas para 1949 com iluminação, fôrça motriz e gás, a serem atendidas pelo S.N.F.A. nos seus vários escritórios, distribuídos em todo o território nacional. Houve necessidade de aumentar ligeiramente a dotação concedida no exercício anterior, tendo em vista a instalação de novas máquinas elétricas para os trabalhos de entomologia e histopatologia o que virá determinar maior consumo de energia elétrica.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(15) A importância proposta destina-se ao Serviço de Estudos e Pesquisas sôbr ea Febre Amarela (S.E.P.F.A.), executado pela Fundação Rockfeller em cooperação com o Govêrno Brasileiro, e será aplicada nas atividades que essa instituição efetuará no próximo ano. Trata-se de uma repartição autônoma, administrada pela Fundação Rockefeller em cooperação com o Govêrno Brasileiro e recebendo, além da contribuição financeira da mesma Fundação, na importância de US$ 75.000,00, a quota a que se obrigou o Govêrno do Brasil, *ex-vi* do Decreto-lei nº 8.801, de 23-1-946. As atividades que o S.E.P.F.A. vem desempenhando, e desempenhará no ano de 1949, ligadas a febre amarela, são de natureza altamente especializadas. Compreendem, em primeira linha e de acôrdo com o programa já anteriormente estabelecido, pesquisas e estudos rlacionados a invstigações sôbre a epidemiologia da febre amarela, especialmente da sua modalidade silvestre, pesquisas e estudos realizados no campo e, também, no laboratório, com material obtido em várias regiões brasileiras. Dêsse modo, muitas experiências e trabalhos originais têm sido feitos, e continuarão sendo realizados, com o objetivo de esclarecerem questões e problemas gerais e particulares de febre amarela, em todo o território nacional. Cumpre lembrar que foi em virtude de tais trabalhos que se pôde descobrir e evidenciar a febre amarela silvestre, descoberta esta que tão grande conceito grangeou para a medicina brasileira, modificando, em muitos sentidos, os conhecimentos até então existentes sôbre a mesma doença.

(16) As atividades exercidas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela abrangem todo o território nacional e o seu programa executivo é caracterizado, essencialmente, pela contínua expansão que, de ano para ano, merecem os trabalhos que são realizados contra a febre amarela, no Brasil. Esta atuação do Serviço não se restringe, entretanto, aos pontos mais acessíveis do país, representados pelas capitais dos Estados e suas cidades mais densas em população. Estende-se a todos os núcleos menores em que seja necessária e cobre os mais insignificantes povoados, fazendas, logarejos, sítios e, também, habitações isoladas do interior dos Estados e Territórios brasileiros. Alcança as zonas e faixas de fronteira com os países vizinhos e, atravessando estas, estende-se, em serviço cooperativo, ao interior de alguns dêles para o combate ao Aedes (Stegomya) aegypti, transmissor da febre amarela. Se a expansão contínua das atividades do S.N.F.A. demonstra ser êle um dos serviços sanitários de maior amplitude em nosso país, os resultados dessas mesmas atividades evidenciam, claramente, a produtividade e a eficiência da atuação do Serviço Nacional de Febre Amarela. A produtividade e a eficiência do Serviço dependem, essencialmente, da fiscalização por êle efetuada em todos os ramos de trabalhos realizados no campo e, também, daqueles que se levam a efeito nos seus escritórios. Essa fiscalização é, sem dúvida, o fator nº 1 da eficiência do S.N.F.A. e sem ela não se poderia obter os resultados incontestes que são verificados nos Serviços Anti-Estegômico, de Viscerotomia e de Epidemiologia, além de outros, que constituem as modalidades de trabalhos executados na campanha contra a febre

amarela. Essa Fiscalização — base essencial da eficiência do S.N.F.A. — é executad por:

a) Chefes de Circunscrições, Chefes de Setores e Médicos Assistentes, em suas diversas Circunscrições, Setores e áreas de trabalho.

b) Médicos de Serviço de Vacinação, Auxiliares de Vacinação e Auxiliares de Campo

c) Fiscais do Serviço Anti-Estegônico, neste grupo incluidos os Guardas-Chefes-Gerais, Guardas-Chefes e Guardas de Serviços Complementares.

d) Viscerotomistas, encarregados das inspeções dos postos de viscerotomia.

e) Turmas especiais de captura de alados.

f) Inspetores Gerais nas diversas seções dos 31 Escritorios do S.N.F.A. e em posto distribuidos em todo o país. Estas seções compreendem: Contabilidade, Estatística, Almoxarifado, Arquivo, Garage, etc.

A Fiscalização incide:

I) sôbre trabalhos de campo destinados ao combate e à erradicação do Stegomy compreendendo: Serviço Anti-larvário, Levantamento de Indices, Serviço de Focos Geradores, Serviço de Caixas Dágua inacessiveis, Serviços de Cemitérios (Policia de Focos Serviço de Petrolagem, Serviço Maritimo, Fluvial, Lacustre e Aereo; Inspeções em embarcações e aeronaves. Serviço de Fronteiras. Todos êsses trabalhos são realizados no Bras em 43.571 localidades compreendendo capitais, cidades, povoados, fazendas, granjas e sitio e portos maritimos, fluviais e lacustres.

II) sôbre postos de viscerotomia, nos quais são obtidos, por intermédio de representantes autorizados, amostras de figado para exame histopatologico, destinados a revelarem cas de febre amarela. O trabalho de organização e fiscalização dos postos de viscerotomia determina visitas e inspeções a muitas localidades do interior onde são levantadas estatistic de mortalidade, feitas inspeções a cemiterios, controlado o obituario, organizados censos de cemiterios e campos de enterramento, estudadas as condições dos necroterios, etc., etc. Até momento foram obtidas 369.593 amostras de figado, não incluindo o quantitativo de 194

III) sôbre unidades e postos permanentes de vacinação espalhados no Brasil e mediante a qual são inspecionadas localidades em que as vacinações foram efetuadas, verifica o número de vacinados, os resultados obtidos, etc. No ano de 1947, foram efetuadas ma de 370.428 vacinações atingindo o total acumulativo de vacinações o número 4.748.750.

IV) sôbre as áreas em que são realizadas investigações Epidemiologicas, para confirmação dos dados obtidos, das zonas inspecionadas e visitadas, das providencias post em execução.

V) sôbre colheitas de sangue, efetuadas para prova de proteção. Isto significa u trabalho árduo de investigações minuciosas, não só das localidades em que são feitas ess colheitas, mas também de seus doadores.

A enumeração dêsses assuntos focaliza a parte relativa à fiscalização dos serviços q serão executados no ano de 1949. A parte propriamente executiva compreenderá o desenvolvimento do Serviço de Viscerotomia; das atividades do Serviço de Histopatologia e Laboratorio de preparo da vacina anti-amarilica. O Serviço de Viscerotomia, cuja finalida consiste em revelar a existência de casos ocultos de febre amarela nas áreas controladas, p sua rêde de postos estrategicamente distribuidos em todos os Estados e Territorios d União, continua sendo o único meio capaz de, econômicamente, satisfazer aquêle importa tissimo objetivo, graças à produção constante de seus postos. Esta rêde será mais desenv vida no ano de 1949, principalmente nos Estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo Minas Gerais, em virtude da possibilidade de nova incidência da febre amarela silvestre. A atividades do Serviço de Histopatologia, que foram incorporadas ao S.N.F.A. por lh terem sido transferidas pela Fundação Rockefeller, terão tambem maior desenvolvimento 1949, não só em virtude da expansão do Serviço de Viscerotomia, como de estudos esp ciais que estão traçados para o seu laboratório. O preparo da vacina Anti-amarilica te em 1949, maior amplitude pela necessidade de, durante o proximo ano, intensificar vacinações em determinadas areas do Brasil, especialmente nos Estados centrais, da o surto de febre amarela silvestre verificado nos anos anteriores. Evidentemente, o la programa de fiscalização de serviços, organizado para 1949, e a sua propria execução, exig uma intensa movimentação de todos os servidores nêle empregados e que vai desde o p soal técnico subalterno, até os médicos chefes de serviços. Assim, também ficam justificadas presente proposta as despesas de viagem do ano vindouro, cujas principais ordens de razõ são as seguintes:

a) ampliação dos trabalhos, com o consequente aumento de movimentação de pesso não só para realizá-los, como para fiscalizá-los;

b) manutenção do serviço de vigilância, destinado a evitar ou a evidenciar a reinf tação de extensíssimas áreas isentas do transmissor da febre amarela, em consequência trabalhos anti-estegômicos, tècnicamente indicado, porque constitui a garantia de que áreas continuam protegidas econômicamente. É necessario, para tanto, que os mesmos gu das exerçam suas fiscalizações em áreas quase sempre de grande extensão. As despesas

viagens com essas turmas volantes ão infinitamente menores do que as qué acarretariam o pagamento de salários de guardas mantidos fixos em cada localidade. Ressalte-se, ainda, que o trabalho adquelas turmas equivale o de centenas de guardas que seriam necessários para o trabalho de rotina nas mesmas áreas. O programa de trabalhos para 1949 — do mesmo modo que o projetado para 1948 — forçosamente obrigará a movimentação contínua da quase totalidade dos guardas do S.N.F.A. por todo o interior do Brasil, em suas atividades especializadas, visto como essa movimentação é indispensável ao desenvolvimento da campanha de erradicação no país, do transmissor urbano da febre amarela;

c) a movimentação do pessoal dos novos serviços de Histopatologia, de Entomologia e do Laboratório de Vacina anti-amarilica transferidos da Fundação Rockefeller para o S.N.F.A. e daquele encarregado das atividades concernentes à vacinação em campo.

Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina — Cr$ 1.891.690,00

Foi criado em virtude do Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, decreto êsse que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde.

O seu campo de ação e principais finalidades são as constantes do seu Regimento, aprovado pelo Decreto n.º 9.810, de 1-7-42, o qual estabeleceu a seguinte organização:

a) Seção de Farmácia;
b) Seção de Medicina;
c) Seção de Entorpecentes;
d) Seção de Administração;

Tem por finalidades, superintender e fiscalizar no território nacional, diretamente ou por intermédio das Delegacias Federais de Saúde, repartições sanitárias estaduais e outras autoridades federais ou estaduais, tudo que se relacionar com o exercício da medicina e das atividades afins nas suas várias modalidades, promovendo, para isso, as necessárias medidas executivas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.070.400	—	1.070.400	(1) 1.129.800	+ 59.400
Total da consignação I	1.070.400	—	1.070.400	1.129.800	+ 59.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	394.200	361.600	394.200	(2) 394.200	—
06 — Diaristas	11.400	10.450	11.400	(3) 11.400	—
Total da Consignação II	405.600	—	405.600	405.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.800	25.332	25.800	(4) 31.800	+ 6.000
14 — Gratificação de representação	28.800	28.800	28.800	(5) 28.800	—
Total da Consignação III	54.600	—	54.600	60.600	+ 6.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	5.800	1.215	5.800	(6) 6.000	+ 200
Total da Consignação IV	5.800	—	5.800	6.000	+ 200
Total da Verba 1	1.536.400	—	1.536.400	1.602.000	+ 65.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO 1 — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	——	3.529	23.800	(7) 20.000	— 3.800
Total da Consignação I	——	——	23.800	20.000	— 3.800
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	36.000	24.692	36.000	(8) 36.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	600	507	600	600	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	2.500	1.402	3.000	(9) 3.500	+ 500
Total da Consignação II	39.100	——	39.600	40.100	+ 500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.200	6.919	7.200	8.000	+ 800
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	70.000	69.660	70.000	(10) 190.000	+ 120.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	190	190	——
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	1.700	1.700	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	5.000	5.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	5.800	4.869	5.800	5.800	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês ..	2.500	——	4.500	(11) 4.500	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	——	5.000	5.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	7.000	872	7.000	(12) 7.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — **Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais** . .	1.800	925	2.400	2.400	——
Total da Consignação III	101.140	——	108.790	229.590	120.800
Total da Verba 2	140.240	——	172.190	289.690	117.500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.536.400	——	1.536.400	1.602.000	65.600
Verba 2 — Material	140.240	——	172.190	289.690	+ 117.500
Total	1.676.640	——	1.708.590	1.891.690	+ 183.100

VERBA I — PESSOAL

(1) **A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Fiscalização da** Medicina montará, aproximadamente, a Cr$ 1.129.800,00, em 1949 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.N.F.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor, em Comissão	P.	81.000,00
2 Médico Sanitarista	O.	144.000,00
1 Médico Sanitarista	L.	46.800,00
1 Médico Sanitarista	K.	39.600,00
1 Médico	L.	46.800,00
1 Médico	J.	32.400,00
1 Médico	I.	27.000,00
1 Farmacêutico	M.	54.000,00
2 Farmacêutico	L.	93.600,00
2 Farmacêutico	K.	79.200,00
2 Farmacêutico	I.	54.000,00
1 Dentista	L.	46.800,00
1 Dentista	K.	39.600,00
1 Oficial Administrativo	J.	32.400,00
2 Oficial Administrativo	I.	54.000,00
3 Escriturário	G.	59.400,00
4 Escriturário	F.	67.200,00
1 Dactilógrafo	F.	16.800,00
1 Arquivista	E.	15.000,00
1 Guarda sanitário	G.	19.800,00
2 Guarda sanitário	D.	27.600,00
2 Servente	D.	27.600,00
1 Servente	C.	12.600,00
TOTAL		1.129.800,00

(2) Pelo Decreto nº 18.330, de 10-4-45, foram aprovadas as tabelas de mensalistas **da repartição em foco, estruturadas como se seguem:**

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

	Referência	(anuais) Cr$
3 Farmacêutico	XIV.	50.400,00
1 Dentista	XV.	18.000,00
1 Dentista	XVIII.	19.800,00
4 Auxiliar deEscritório	VII.	50.400,00
1 Auxiliar de Escritório	VIII.	13.200,00

1	Auxiliar de Escritório	XI	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
4	Farmacêutico	XV	72.000,00
1	Inspetor Especial	XXVII	32.400,00
2	Médico	XVIII	39.600,00
1	Médico	XX	21.600,00
1	Farmacêutico	XXI	23.400.00
21			369.000,00

TABELA SUPLEMENTAR

1	Médico	XXII	25.200,00

O custo total das tabelas acima é, qual se vê, de Cr$ 394.200,00, sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1949.

(3) Dispõe a repartição em foco da seguinte tabela de diarsitas ,a qual acarreta a despesa de Cr$ 11.400,00, quantia proposta para 1948 e mantida para 1949:

		Diária	(anuais) Cr$
1	Mensageiro	38,00	11.400,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, cumpre invocar os Decretos-leis nºs 4.596, de 19-8-42, 9.617, de 21-8-46 e Decreto nº 21.339, de 20-6-46, os quais instituiram, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Seção (S.O.)	6.000,00
1	Chefe de Seção (S.M.)	6.000,00
1	Chefe de Seção (S.F.)	6.000,00
1	Chefe de Seção (S.E.)	6.000,00
1	Chefe de Seção (S.A.)	4.200:00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
6		31.800,00

(5) Gratificação fixada pelo Decreto-lei nº 5.218, de 22 de janeiro de 1943, para os membros das Comissões de Biofarmácia e de Revisão de Farmacopéia, órgãos adistritos ao S.N.F.M. Foi essa vantagem estipulada em Cr$ 50,00 por sessão para os membros dessas Comissões, que são presididas pelo Diretor do Serviço. Assim, para a Comissão de Biofarmácia são necessários Cr$ 12.000,00 (o presidente e mais quatro membros, a Cr$ 50,00 por sessão, em 4 sessões por mês); para a Comissão de Revisão da Farmacopéia são necessários Cr$ 16.800,00 (o presidente e mais 6 membros, a Cr$ 50,00 por essão, em 4 sessões por mês), acarretando, portanto, a despesa anual de Cr$ 28.800,00, importância que se propõe para 1949.

(6) De acôrdo com o estabelecido no art. 7º do Regulamento das Comissões Estaduais de Entorpecentes (*Diário Oficial* de 21-2-42), verifica-se ordinàriamente a ausência desta Capital, por 3 dias em cada mês, dos representantes do D.N.S., indicados pelo S.N.F.M., para participação nos trabalhos das aludidas Comissões em Minas Gerais e São Paulo. Tomando-se por base o padrão de vencimentos dos designados e o número de viagens anuais, foi que se estimou a dotação para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) A dotação é proposta de modo a serem atendidas as seguintes aquisições:

		Cr$
4	Armário de madeira, tipo A-1	4.800,00
6	Arquivo de aço, para fichas 4x6	2.100,00
4	Arquivo de aço, para fichas 5x8	2.800,00
1	Ventilador de 16"	1.900,00
1	Máquina de escrever de 26"	8.400,00
		20.000,00

(8) Alem dos impressos comuns às atividades de rotina, faz o S.N.F.M. u-privativo dos que adiante vão enumerados e cujo estoque vem sendo progressivam- renovado blocos para receituário de entorpecentes, fichas para fiscalização de estabele-mentos de optica, para registro de laboratorios, para registro de vencimento de valida- de licença de preparados, para classificação dos laboratorios industriais farmacêuticos, outras muitas de identica natureza, o que justifica se mantenha, para 1949, dotaçã idêntica à obtida no exercicio em curso.

(9) Destinada à aquisição de aventais para médicos e uniformes de sargeliné pa- os serventes.

(10) A área da atual sede do S.N.F.M. já se tornou exigua para acomodar tôd- as dependências que o integram tendo em vista que vem suas atividades sofren- acentuada ampliação. Ademais, recebeu o aludido orgão do D.N.S. notificação jud-ciária para desocupar as salas em que está alojado, razão pela qual se inclui a dotaç- de Cr$ 190.000,00, considerada necessária para atender ao pagamento de aluguéis - nova sede.

(11) Tem essa dotação duplo emprêgo. O primeiro está relacionado à obrigatoried- de o Serviço ter atualizada e impressa a relação dos médicos, farmacêuticos e dentist- que anualmente registram seus diplomas no D.N.S., de modo a satisfazer os pedid- dos Serviços Estaduais de Saúde. Pelo regulamento sanitário em vigor, tôdas as farmá- estão, tambem, obrigadas a possuir essas relações, que são fornecidas pelo S.N.F.M. Em segundo lugar, com parte da dotação visar-se-á atender aos serviços de encadernaç- de livros de registros de diplomas, de talões de licenças e de revalidações de preparad- farmacêuticos de estabelecimentos farmacêuticos; o manuseio diário dos mesmos obriga uma reparação periodica.

(12) Quantia estritamente destinada ao pagamento das passagens dos representant- federais junto as Comissões Estaduais de Fiscalização de Entorpecentes em São Paulo - Minas Gerais. Os referidos representantes viajam aqueles Estados uma vez por mês.

Serviço Nacional de Lepra

Cr$ 23.366.850,00

O Serviço Nacional de Lepra foi criado pelo Decreto n.º 3.171, de 2 de abril de 1941. As atividades referentes à campanha contra a lepra da alçada do Govêrno Federal eram exercidas pela antiga Divisão de Saúde Pública que foi extinta pelo mesmo decreto-lei acima mencionado.

Pelo Decreto n.º 15.484, de 8-5-44, foi aprovado o seu Regimento.

O Serviço é constituído dos seguintes órgãos:

a) Seção de Epidemiologia;
b) Seção de Organização e Contrôle;
c) Seção de Administração;
d) Instituto de Leprologia.

Tem por finalidades:

a) organizar em todo o país, o plano de combate à lepra, constituindo-se em centro orientador, coordenador e fiscalizador das atividades, dos serviços públicos e privados empenhados nessa campanha, e, ainda, em órgão realizador da parte que, no programa fixado, tocar à administração federal;

b) realizar estudos, inquéritos e investigações sôbre a lepra;

c) prestar assistência técnica e material às organizações públicas e privadas, delimitando-lhes o campo de ação;

d) opinar sôbre a organização de quaisquer serviços de combate à lepra no país e bem assim sôbre regulamentos e regimentos que cuidem do assunto;

e) procurar padronizar, respeitadas as características regionais, as organizações públicas e privadas de luta contra a lepra, em todo o país, uniformizando-lhes os trabalhos e modelos de serviços, elaborando para isso as necessárias instruções.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1948	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	814.200	—	814.200	814.200	(1) —
Total da consignação I	814.200	—	814.200	814.200	—
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	31.200	31.200	—	—	—
05 — Mensalistas	1.585.800	1.348.355	1.675.400	1.673.800	(2) — 1.600
06 — Diaristas	218.400	217.274	218.100	218.100	(3) —
Total da Consignação II	1.835.100	1.191.300	1.893.500	1.891.900	— 1.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	26.400	20.400	19.800	27.600	(4) +7.800
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	2.000	3.000	3.000	(5) —
Total da Consignação III	26.400	22.400	22.800	30.600	+ 7.800
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
12 — Ajuda de custo	7.500	15.000	15.000	25.000	(6) + 10.000
13 — Diárias	15.000	30.000	80.000	80.000	(7) —
Total da Consignação IV	22.500	45.000	95.000	105.000	+ 10.000
Total da Verba 1	2.698.200	1.258.700	2.825.500	2.841.700	+ 16.200

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessorios; embarcações, material flutuante e de dragagem, outras viaturas	—	—	—	—	—
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviario de tração e de transporte; tratores, equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessorios; embarcações, material flutuante e de dragagem, outras viaturas	—		136 000	115.000	(8) —21.00
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	3.000	6.000	6.000	(9) —
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	—	21.000	(10) + 21.00
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	1.000	(11) + 1.00
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	8.700	7.960	20.000	20.000	(12) —20.00
Total da Consignação I	1.700	—	163 000	163.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.800	1.500	1.800	6.000	(13) + 4.20
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação: artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
livros de escrituração, impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	16.000	16.000	22.000	25.000	(14)+ 3.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	6.000	5.348	10.600	21.000	(15)+10.400
21 — Forragem e outros alimentos para animais	1.000	1.000	7.200	10.000	+ 2.800
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	2.100	1.928	3.000	12.000	(16)+ 9.000
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	65.000	65.000	1.000.000	1.000.000	(17) ——
27 — Sementes e mudas de plantas ..	8.000	8.000	10.000	6.000	— 4.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	3.600	3.030	5.000	15.000	(18)—4.000
Total da Consignação II	103.500	——	1.059.600	1.095.000	+ 35.400
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	16.000	2.807	20.000	20.000	(19) ——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	6.400	6.400	9.000	12.000	(20)+ 3.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	350	+ 210
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	1.400	1.400	1.400	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	1.600	3.000	+ 1.400
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	8.000	3.368	8.000	8.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês ..	59.000	44.587	80.000	180.000	(21)+100.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	4.994	5.000	5.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	15.000	15.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	21.000	16.989	40.000	60.000	(22)+20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais . .	3.500	2.980	5.000	5.000	——
Total da Consignação III	130.440	——	185.140	309 750	+ 124.61
Total da Verba 2	245.640	——	1.407.740	1.567 750	+ 160 01
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções.					
01 — Auxílios.					
a) Instituições particulares para construção e instalações de preventórios para filhos sadios de lázaros, mediante aprovação dos projetos e orçamento pelo Congresso Nacional	3.370.000	3.370.000	3.951.000	4 368 000	(23) +417.00
b) Montagem e funcionamento de dispensarios com seções itinerantes	450.000	449.880	800.000	800.000	(24) ——
c) Manutenção de leprosarios	2.630.000	2.630.000	6.000.000	6 000 000	(25) ——
d) Manutenção de preventórios para filhos sadios de lázaros . . .	——	——	6.464.680	7 000 000	(26) + 535.32
36 — Serviços contratuais					
a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	——	——	9.000	14 400	(27) + 5.40
b) Funcionamento do Instituto de Leprologia no Hospital Frei Antônio (Decreto número 20.354, de 8 de janeiro de 1946)	——	——	145.000	145.000	(28) ——
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Censo e outros serviços relacionados com a lepra, inclusive transporte e hospedagem dos leprosos	420.000	420.000	450.000	500 000	(29) + 50.00
b) Investigações e experimentações referentes à lepra .	——	——	120.000	130 000	(30) + 10.00
Total da Verba 3	6.870.000	——	17.939.680	18.957.400	+ 1.017.72
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.698.200	——	2.826.500	2.841.700	+ 16.20
Verba 2 — Material	245.640	——	1.407.740	1.567.750	+ 160.01
Verba 3 — Serviços e Encargos	6.870.000	——	17.939.680	18.957.400	+ 1.017.72
Total	9.813.840	——	22.172.920	23.366.850	+ 1.193.92

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação a parte correspondente ao Serviço Nacional da Lepra deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 814.200,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	P	81.000,00
2	Médico Sanitarista	L	93.600,00
4	Médico Sanitarista	J	129.600,00
1	Engenheiro Sanitarista	K	39.600,00
1	Oficial Administrativo	K	39.600,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
1	Técnico de Laboratório	I	27.000,00
1	Estatístico Auxiliar	H	23.400,00
1	Médico Leprologista	H	23.400,00
1	Desenhista	H	23.400,00
1	Bibliotecário	H	23.400,00
1	Almoxarife	F	16.800,00
2	Escriturário	G	39.600,00
2	Escriturário	E	30.000,00
1	Arquivista	F	16.800,00
1	Datilógrafo	F	16.800,00
3	Datilógrafo	E	45.000,00
4	Servente	D	55.200,00
2	Servente	C	25.200,00
			814.200,00

(2) Pelos Decretos nº 20.136, de 5-12-45, 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, foram aprovadas as Tabelas de Mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue:

Tabela numérica ordinária

		Referência	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
2	Auxiliar de Escritório	IX	17.600,00
3	Auxiliar de Escritório	VIII	39.600,00
5	Auxiliar de Escritório	VII	63.000,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
1	Biologista	XXI	23.400,00
1	Estatístico	VII	12.600,00
3	Laboratorista	IX	41.400,00
1	Médico	XXI	23.400,00
1	Médico	XX	21.600,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
8	Praticante de Escritório	V	91.200,00
2	Técnico Laborat.	XII	31.200,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
31			437.200,00

Tabela numérica suplementar

		Referência	(anuais) Cr$
1	Médico	XL	63.000,00
2	Médico	XXXIX	108.000,00
8	Médico	XXXV	374.400,00
2	Médico	XXXI	79.200,00
1	Auxiliar	XV	18.000,00
2	Médico Especializado	XXXIX	108.000,00
7	Médico Especializado	XXXV	327.600,00
1	Médico Especializado	XXXI	39.600,00
1	Médico Especializado	XXVII	32.400,00
25			1.150.200,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 1.587.400,00, como se vê. N entanto, a dotação proposta para 1949 é de Cr$ 1.673.800,00, com um aumento de Cr$ . . 86.400,00. Destina-se o citado aumento à ampliação da tabela ordinária já conhecida, a consumar ainda no exercício em curso, incluindo-se na mesma as funções de:

		(anuais) Cr$
1	Médico especializado, referência XXXV, para classificação do atual contrato	46.800,00
1	Médico especializado, referência XXXI, para chefia do serviço de elucidação de diagnóstico	39.600,00
2		86.400,00

(3) **A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para** o Serviço Nacional de L pra, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, co **os salários correspondentes:**

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
1	Mestre	60,00	18.000,00
1	Motorista	53,00	15.900,00
1	Motorista	48,00	14.400,00
1	Cosinheiro	40,00	12.000,00
3	Servente	40,00	36.000,00
1	Trabalhador	38,00	11.400,00
1	Servente	38,00	11.400,00
1	Marinheiro	37,00	11.100,00
7	Trabalhador	37,00	77.700,00
1	Ajudante de motorista	34,00	10.200,00
18			218.100,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) **São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções, conforme** Decr tos-leis ns. 6.606, de 20-6-44 e 9.617, de 21-8-46 e Decreto n. 20.354 de 8-1-46:

		(anuais) Cr$
1	**Chefe da Seção de Epidemiologia (S.E.)**	6.600,00
1	**Chefe da Seção de Organização e Contrôle (S.O.C.)**	6.600,00
1	**Chefe da Seção de Administração (S.A.)**	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
1	Chefe do Instituto de Leprologia	6.600,00
5		27.600,00

(5) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gr tificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se incl o Serviço Nacional de Lepra, a manutenção da dotação em causa apresenta-se como imp **rativo que deve ser devidamente considerado.**

(6) **A natureza das atividades do Serviço Nacional de Lepra e a extensão** territor em que são exercidas obrigam, frequentemente, os seus técnicos a permanecer fora da se em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhe, desta forma, a percepção de aju de **custo.**

(7) **Para uma eficiente e proveitosa ação do serviço em todo o país, é** indispensável movimentação constante do pessoal encarregado de suas várias atividades. Os trabalh de coordenação, de fiscalização e orientação nos Estados tendem a aumentar, pois, sem u ação direta e observação pessoal, constantes, de muito diminuirá a desejada eficiência; alé disso, os inquéritos epidemiológicos, o censo intensivo e os trabalhos de revisão e de vi lância, exigem o afastamento da sede de servidores do S.N.L. Êstes trabalhos têm que desempenhados pelo diretor e funcionários técnicos, médicos sanitaristas leprólogos e lepr logistas mensalistas, os quais exercem ação junto aos serviços estaduais, oficiais ou particu **res, metódica e freqüentemente, como requer a boa técnica.**

VERBA 2 — MATERIAL

(8) O maior embaraço à eficiência dos serviços de censo de leprosos e seus comu cantes, da revisão e vigilância dos censos alérgicos e do intensivo é a questão do transpo que, além de caro, é precário. Torna-se, pois, necessário dotar o S.N.L. de mais um au movel para êsse fim. Há necessidade também de 1 caminhonete para transporte de doen Nos trabalhos de censo, os doentes, os suspeitos e os comunicantes têm que ser procurado examinados em suas residências, de modo que sem transporte conveniente e adatado às giões do interior é impossível realizar um trabalho completo e com a rapidez necessár Daí a proposta de Cr$ 115.000,00 para o exercício de 1949

(9) Necessita o Serviço dispor de uma coleção de revistas e livros especializados, para consulta imediata. Serão necessários livros técnicos e revistas científicas, tais como a International Journal of Leprosy, Revista Columbiana de Leprologia e Leprosy Review, cuja seriação não deve ser interrompida.

(10) Nesta rubrica, será atendido o seguinte programa de compra:

		Cr$
1	Máquina para microfotografia, lente de 1,28, ultra sensível	9.000,00
1	Refrigerador, de 8 pés cúbicos	12.000,00
	Total	21.000,00

Trata-se de material indispensável ao funcionamento do Instituto de Leprologia.

(11) Para a aquisição de uma Bandeira Nacional.

(12) Com o desenvolvimento dos trabalhos, há necessàriamente que se ampliar a aparelhagem no laboratório do S.N.L. e do Instituto de Leprologia. Daí o propósito de se aplicar, em 1949, a cifra de Cr$ 20.000,00, conforme se segue:

		Cr$
1	Estufa bacteriológica, de temperatura constante c/regulação automática e ajustável	8.000,00
1	Autoclave vertical, com aquecimento elétrico, capaz de resistir a pressão interna de 3,5k por cm3	5.000,00
1	Bomba de pressão ou vácuo para laboratório	3.000,00
		16.000,00

O restante da dotação será empregado na aquisição de 3 mesas de madeira e respectivas cadeiras.

(13) O S.N.L. acaba de instalar um laboratório destinado não só à prática dos exames de rotina para elucidação de diagnóstico, como também para estudos e preparo do material padronizado para a prova de Mitsuda e outras de interêsse prático para os trabalhos de leprologia em todo o país. São os seguintes os animais a adquirir, os quais serão empregados em estudos, pesquisas e experiências:

		Cr$
500	cobaios	3.000,00
120	coelhos	3.000,00
		6.000,00

(14) Devido ao encarecimento do material de que se trata e levando em consideração o desenvolvimento dos trabalhos afetos ao S.N.L., majorou-se a dotação na subconsignação sob referência.

(15) O acréscimo sôbre 1948, que se verifica na proposta, decorre do fato de que o S.N.L. terá elevado, em 1949, o número de veículos de que dispõe atualmente.

(16) Adotação se destina à aquisição de filmes para fotografar os leprosos recenseados, aspectos das lesões e outras documentações de interêsse para o serviço. É o seguinte o programa de compras:

		Cr$
50	Duzias de filmes de raio «X»	8.450,00
10	Filmes 135 super XX	248,00
20	Filmes nº 127 super XX	1.302,00
	Total	10.000,00

O restante do crédito, será aplicado em sobressalentes de diversos aparelhos de laboratório, inclusive para o aparelho de raio X.

(17) De acôrdo com o discutido e aprovado na recente Conferência Pan-Americana de Lepra, reunida de 19 a 21 de outubro de 1946, no Rio de Janeiro, certos derivados sulfamídicos-Promin, Promizole e Diazona — estão sendo largamente empregados na lepra, com resultados altamente encorajadores, embora não haja ainda comprovação de que devam êles ser considerados como específicos. Os resultados já obtidos, quer no Brasil, quer na América do Norte e outros países, são bastante animadores, de sorte que as vítimas da leprose fazem veementes solicitações de tais medicamentos e depositam grandes esperanças nos derivados das sulfas que se têm mostrado mais eficientes no tratamento da lepra. Acontece, entretanto, que é uma medicação cara e exige um tratamento prolongado. Cada ampola de Promin, por exemplo, custa em média Cr$ 20,00; sua aplicação em injeções endovenosas se faz, quando não há contraindicações, diàriamente, por espaço de três semanas, com descanso de uma semana. Torna-se, por isso, de alto interêsse para a campanha contra a lepra, que o Serviço disponha de tais e outros medicamentos, fornecidos às repartições estaduais especializadas, junto às quais colherá dados para continuação dos estudos e pesquisas já iniciados no nosso país, procedimento êsse que permitirá uma observação mais completa e segura sôbre os efeitos dos ditos medicamentos. Previu-se a distribuição da importância proposta, como se segue:

Piauí — Parnaíba	
1 Pavilhão de Aulas — Ampliação do refeitório — Instalação	340.000,00
Ceará — Fortaleza	
Campo de Esportes — Pinturas — Instalação	110.000,00
Rio Grande do Norte — Natal	
Continuação de obras — Oficinas — Instalação	160.000,00
Paraíba — João Pessoa	
Pinturas — Cêrcas no estábulo — Instalação	35.000,00
Pernambuco — Recife	
Ampliação do refeitório — Aumento da rêde de esgôtos e fóssas — Instalação	120.000,00
Alagoas — Maceió	
Pinturas — Instalação	25.000,00
Sergipe — Aracaju	
Depósito de material — Recreio coberto para o Pavilhão de Observação — Instalação	95.000,00
Bahia — Salvador	
Pinturas — Depósito de material — Instalação	75.000,00
Espírito Santo — Vitória	
Pinturas — Estábulo de Bezerros — Instalação	120.000,00
Estado do Rio — Niterói	
Cêrcas no estábulo — 1 estábulo p/bezerros — 1 casa para chôfer e garage — Instalação	180.000,00
Distrito Federal	
Campo de esporte — Instalação	100.000,00
Minas Gerais — Belo Horizonte	
Continuação da Creche — Instalação	250.000,00
Minas Gerais — Varginha	
1 estábulo para bezerros — Cêrcas — 1 casa para funcionários — Pinturas — Instalação	207.000,00
Minas Gerais — Juiz de Fora	
1 estábulo para bezerros — 1 sirgaria — Cêrcas no estábulo — Pinturas — Instalação	225.000,00
São Paulo — São Paulo	
Continuação das obras — Instalação da Creche	230.000,00
Paraná — Curitiba	
Campo de esportes — Paiol — Instalação	105.000,00
Santa Catarina — Florianópolis	
Instalação	20.000,00
Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre	
Estábulo — Aviários — Instalação	135.000,00
Goiás — Goiânia	
Continuação de obras — Pinturas — Casa para funcionários — Instalação	250.000,00
Mato Grosso — Campo Grande	
Pinturas — Instalação	45.000,00
Total	4.365.000,00

(24) O Dispensário é uma parte integrante do aparelhamento de combate à lepra. Sem êle a campanha estaria mutilada e os bons efeitos reduzidos de maneira acentuada; por isso, o Serviço Nacional de Lepra vem se empenhando a fundo na instalação de novos dispensários em todo território brasileiro, em zonas mais atingidas pela infecção. Órgão dinâmico, sua ação se faz sentir numa área territorial considerável, exercendo vigilância sôbre os suspeitos e as pessoas que conviverem com doentes, bem como tratando os casos não contagiantes, de modo a que os perigos de transmissões fiquem bastante atenuados, os casos novos de transmissão sejam bastante reduzidos e os casos novos sejam cuidados no início, com grande probabilidade de êxitos terapêuticos. Presentemente estão instalados 18 dispensários que necessitam de auxílios para seu funcionamento, projetando-se a instalação de mais 8. Em face disto, propõe-se a importância de Cr$ 800.000,00 para a instalação e funcionamento dos referidos dispensários, quantia aliás idêntica à obtida no exercício anterior.

(25) Estão os preventórios para filhos sadios de lázaros em funcionamento, de modo geral, com numerosas vagas, pois a capacidade atual dêstes estabelecimentos é de 3.802 leitos e acham-se nêles internadas 2.555 crianças, havendo assim disponíveis 1.247 lugares. Ademais, completado o plano das obras já previstas, a sua capacidade elevar-se-á a 4.500 leitos. Ora, as sociedades de assistência aos lázaros, mantenedoras dêstes preventórios, alegam, com bastante razão, que não dispõem de recursos suficientes para manter os atuais internados e muito menos para aumentar o número de crianças abrigadas nos seus estabelecimentos, como está a exigir a campanha de profilaxia da lepra. Outrossim, a finalidade das

sociedades não é somente cuidar das crianças filhas sadias de lázaros, mas também prestar assistência social às suas famílias e, assim como aos doentes que não necessitam de internamento, por serem portadores de lepra de forma fechada e nos egressos dos leprosários. Essas entidades são presentemente insuficientes em relação ao vulto do problema, apesar da boa vontade e esforços das sociedades que cuidam do problema. O trabalho de assistência social bem desenvolvido e amplamente realizada requer das sociedades particulares um dispêndio que elas não podem suportar, de vez que os seus recursos não estão em relação ao gastos só com a parte referente à manutenção dos preventórios. Vê-se, assim, que, à semelhança do que já vem sendo feito pela União com os leprosários, auxiliando a sua manutenção, será de alta significação profilática o se proceder do mesmo modo para com os preventórios.

(26) Cabe ao Serviço Nacional de Lepra organizar, orientar e fiscalizar os órgãos estaduais especializados, procurando afastar os óbices que prejudicam o integral funcionamento dos mesmos. Verificou-se que a maior responsabilidade e a que mais ônus traz às Unidades Federadas tem sido a manutenção dos leprosos internados nos respectivos leprosários, cujo custeio, gravando pesadamente os orçamentos estaduais, muitas vêzes não é convenientemente atendido. Êste fato acarreta e [illegible] ainda na produção, advindo daí o [illegible] afrouxamento de outras medidas profiláticas como sejam a vigilância sanitária dos doentes não internados, o reexame periódico dos comunicantes e a procura de novos casos de lepra. Foi [illegible] a situação tal como se apresenta na realidade, que o Serviço Nacional de Lepra, após estudo acurado do problema, chegou à conclusão da necessidade imperiosa de contribuir o Govêrno Federal com um auxílio financeiro para as despesas com a manutenção dos doentes isolados compulsòriamente nos leprosários. Mais de 21 mil doentes acham-se atualmente isolados em leprosários, devendo ser atendidos em 1949 cêrca de 23 mil, o que acarretará um aumento de despesa para o qual se consignam na presente rubrica, os necessários recursos.

(27) O Serviço Nacional de Lepra já tem, das 40.000 fichas epidemiológicas arquivadas, [illegible] 30.000 [illegible]. Para o bom andamento dos trabalhos para as apurações várias, melhor será realizá-las na sede do serviço e na própria Seção de Epidemiologia. Não sendo [illegible] a outras repartições, para apuração, não é prático, e muitas vêzes a coincidência de trabalhos impede a apuração pronta que [illegible] devem ser feitas [illegible] do epidemiologista. Deve ser [illegible] em 1949, visando contratar, com firma especializada no ramo, o aluguel, de máquinas para a apuração mecânica dos elementos de que dispõe o S.N.L.

(28) A dotação visa permitir o funcionamento do Instituto de Leprologia, conforme fi[illegible] estabelecido no Decreto nº 20.354, de 8 de janeiro de 1946. Torna-se necessário que, de[illegible] já, o S.N.L. disponha de laboratórios e leitos, pois os estudos, investigações e expe[illegible]ções devem ser realizados com todo o rigor e critério científico. O Hospital Frei Antôn[illegible] leprosário da Ordem de S. N. da Candelária, nesta Capital, presta-se para o funcion[illegible] provisório do Instituto, até que fique pronto o seu prédio, em projeto. Há absoluta n[illegible]dade do Serviço Nacional de Lepra empreender estudos, pesquisas e investigações, pri[illegible]mente sôbre etiopatogenia, clínica e terapêutica da lepra. O crédito proposto é destin[illegible] contrato com o Hospital Frei Antônio, de modo a que o mencionado Instituto possa utiliza[illegible] das enfermarias e dos laboratórios.

(29) Destina-se a dotação solicitada ao prosseguimento, em todo o país, do censo de le[illegible]prosos e seus comunicantes, bem como de sua revisão em muitos municípios trabalhados [illegible] épocas remota ou incompletamente realizado, seja por não ter o pessoal do Estado seg[illegible] a orientação técnica agora adotada por êste Serviço, seja por dificuldades surgidas [illegible] ocasião e que não puderam ser removidas. Também deverá ser continuado o censo alérgico [illegible] inestimável valor epidemiológico e sentido prático, sendo a sua realização no Brasil [illegible] vasta até agora efetuado no mundo. O censo intensivo, feito em dois ou três lugares [illegible] país, convindo seja estendido pelo menos a mais três municípios: um do norte, um do n[illegible]deste e outro do sul. Os dados já colhidos são preciosos e de grande proveito prático. [illegible] outro lado, a vigilância dos comunicantes e suspeitos, e as investigações e inquéritos [illegible]demiológicos, permitirão melhor e mais eficiente orientação da campanha que visa do[illegible] a lepra no Brasil. Já possui o S.N.L., em seu arquivo central, cêrca de 40.000 fichas e[illegible]miológicas e clínicas, não se contando as de comunicantes e outras indispensáveis a[illegible] Serviço. A dotação também deverá atender ao transporte e hospedagem de leprosos, po[illegible] esta medida constantemente requer do S.N.L., ação no encaminhamento e recâmbio [illegible] doentes. Na Amazonia o internamento de doentes apresenta grandes dificuldades, assim [illegible] a vigilância e a revisão do censo, de modo que êste Serviço obteve do SESP, o for[illegible]mento de uma lancha adaptada às finalidades acima. A embarcação é também empregada [illegible] rebocar batelão para transporte de doentes, servindo a tôda a região.

(30) [illegible] no campo da leprologia, em nosso país, são im[illegible]cindíveis, atendendo-se que ainda há muito que fazer no que diz respeito a pesquisas e e[illegible]dos. É mister considerar-se a proposta em referência, destinada como será aos trabalhos [illegible] Instituto de Leprologia.

Embora não figurando no quadro comparativo acima apresentado, mas sim, [illegible] Divisão de Obras do Ministério, disporá ainda o S.N.L., em 1949, para const[illegible] da importância de Cr$ 29.371.400,00.

Serviço Nacional de Malária

Cr$ 126.621.780,00

Superintende o serviço de profilaxia da malária em todo o território nacional, o que faz por intermédio dos seguintes órgãos:

a) Seção de Administração;
b) Seção de Epidemiologia;
c) Seção de Organização e Contrôle;
d) Seção de Pequena Hidráulica.

Para cumprir as suas finalidades, o Brasil foi dividido em 6 Circunscrições, assim distribuídas: Norte, Nordeste Ocidental; Nordeste Oriental; Leste Meridional; Sul; Centro Oeste, com sedes respectivamente em Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, Florianópolis e Divinópolis. Essas Circunscrições são subdivididas em Setores; os Setores em Distritos, de acôrdo com as necessidades do Serviço.

São atribuições do Serviço:

a) organizar, em todo o país, o plano de combate à malária, constituindo-se o centro orientador, coordenador e fiscalizador das atividades dos serviços estaduais, municipais e privados empenhados na campanha e ainda o órgão realizador da parte que, no programa fixado, tocar à administração federal;

b) opinar sôbre a organização de quaisquer serviços de combate à malária no país e bem assim sôbre regulamentos e regimentos que cuidem do assunto:

c) procurar padronizar, respeitadas as conveniências regionais, as organizações não federais, oficiais e privadas de luta contra a malária em todo o país, uniformizar-lhes os trabalhos e modelos de serviço, elaborando, fora isto, as necessárias instruções;

d) realizar estudos, inquéritos e investigações sôbre a epidemiologia, profilaxia e terapêutica da malária.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.206.000	—	1.206.000	1.175.400	— 30.600
Total da consignação I	1.206.000	—	1.206.000	1.175.400	— 30.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
4 — Contratados	247.500	247.500	—	—	—
5 — Mensalistas	6.373.600	5.321.533	6.884.800	6.884.800	(2) —
6 — Diaristas	58.641.000	58 641.000	58.641.000	58.641.000	(3) —
Total da Consignação II	65.262.100	—	65.525.800	65.525.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	25.800	7.850	25.800	27.600	(4) + 1.800
10 — Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres	200.000	140.611	156.240	156.240	(5) —
Total da Consignação III	225.800	—	182.040	183.840	+ 1.800
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
2 — Ajuda de custo	6.500	—	10.000	10.000	(6) —
3 — Diárias	15.000	4.950	15.000	15.000	(7) —
Total da Consignação IV	21.500	—	25.000	25.000	—
Total da Verba 1	65.509.400	—	66.938.840	66.910.040	— 28.800

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1947 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	2.670.000	2.565.635	8.000.000	8.000.000	(13) —
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias: roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	20.000	17.380	35.100	54.600	(14)+19.500
Total da Consignação II	3.095.000	—	8.591.100	8.664.600	+ 1.073.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	40.000	38.750	50.000	70.000	+ 20.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	25.000	24.995	25.000	25.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, foros, seguros de bens móveis e imóveis	87.000	75.192	120.000	120.000	(15) —
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	630	630	840	840	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	25.000	30.000	(16) +5.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	22.000	16.267	22.000	22.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	120.000	101.157	120.000	120.000	—
42 — Telefone, telefonemas telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	20.000	18.761	30.000	30.000	—
Total da Consignação III	314.630	—	392.840	417.840	+ 25.000
Total da Verba 2	3.855.430	—	2.465.246	9.711.740	+ 246.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Combate à malária	20.000.000	20.000.000	40.000.000	40.000.000	(17) —
Total da Verba 3	20.000.000	—	40.000.000	40.000.000	—
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
12 — Obras					
a) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares	1.500.000	1.500.000	—	—	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta [illegible] o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
b) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares, no Polígono das Secas	—	—	2.000.000	—	— 2.000.0[illegible]
c) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares na Baixada Fluminense	—	—	600.000	—	— 600.0[illegible]
d) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares em Divinópolis e Gonçalves Ferreira, Minas Gerais	—	—	1.000.000	—	—1.000.[illegible]
e) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares no Vale de São Francisco	—	—	8.000.000	10.000.000	2.000.0[illegible]
Total da Verba 4	1.500.000	—	11.600.000	10.000.000	—1.[illegible]

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	**66.715.400**	—	66.938.840	66.910.040	— 28.8[illegible]
Verba 2 — Material	**3.855.430**	—	9.465.240	9.711.740	— 246.5[illegible]
Verba 3 — Serviços e Encargos	**1.500.000**	—	40.000.000	40.000.000	—
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis	**20.000.000**	—	11.600.000	10.000.000	— 1.600.[illegible]
Total	**92.070.830**	—	128.004.080	126.621.780	1.382.[illegible]

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 7.500.000,00 em 1947

VERBA 1 — PESSOAL

11. A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Malária monta, aproximadamente, a Cr$ 1.175.400,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério [illegible]. Estão lotados no S.N.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	P	8[illegible]
1	Médico Sanitarista	N	6[illegible]
4	Médico Sanitarista	K	155.400,00
5	Escriturário	G	99.000,00
4	Escriturário	E	60.[illegible]
1	Almoxarife	J	32.400,00
4	Prático de Laboratório	F	67.200,00
1	Engenheiro	M	51.[illegible]
1	Guarda Sanitário	H	23.400,00
1	Guarda Sanitário	G	39.600,00
24	Guarda Sanitário	C	302.400,00
17	Trabalhador	D	234.000,00
64			1.175.400,00

(2) Aprovada pelos Decretos Executivos nºs 20.454, de 23-1-46, 21.694, de 21-8-46, e 22.646, de 27-2-46, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
8	Armazenista	VII.................	100.800,00
4	Armazenista	VIII.................	52.800,00
34	Auxiliar de Escritório	XI.................	510.000,00
5	Auxiliar de Escritório	X.................	72.000,00
31	Auxiliar de Escritório	IX.................	427.800,00
24	Auxiliar de Escritório	VIII.................	316.800,00
25	Auxiliar de Escritório	VII.................	315.000,00
1	Biologista Auxiliar	XVIII.................	19.800,00
1	Cartógrafo	XXIII.................	27.000,00
1	Desenhista	XI.................	15.000,00
2	Desenhista	X.................	228.800,00
4	Desenhista	IX.................	55.200,00
1	Desenhista	VIII.................	13.200,00
1	Desenhista	VII.................	12.600,00
12	Laboratorista	XI.................	180.000,00
1	Laboratorista	X.................	14.400,00
10	Laboratorista	IX.................	138.000,00
1	Laboratorista	VIII.................	13.200,00
7	Laboratorista	VII.................	88.200,00
1	Laboratorista	VI.................	12.000,00
1	Laboratorista	V.................	11.400,00
16	Praticante de Escritório	VI.................	192.000,00
8	Praticante de Escritório	V.................	91.200 00
4	Praticante de Escritório	IV.................	43.200,00
8	Técnico de Laboratório	XIV.................	134.400,00
16	Técnico de Laboratório	XVIII.................	316.800,00
5	Topógrafo	XVIII.................	99.000,00
3	Topógrafo	XIV.................	50.400,00
1	Topógrafo Auxiliar	XI.................	15.000,00
2	Topógrafo Auxiliar	IX.................	27.600,00
1	Topógrafo Auxiliar	VII.................	12.600,00
229			3.406.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Amanuense	XXVII.................	32.400,00
1	Amanuense	XXIII.................	27.000,00
4	Amanuense-Auxiliar	XVIII.................	79.200,00
1	Amanuense-Auxiliar	XV.................	18.000,00
16	Amanuense-Auxiliar	XIV.................	268.800,00
1	Desenhista	XVIII.................	19.800,00
1	Desenhista	XVIII.................	19.800,00
4	Técnico de Laboratório	XXX.................	151.200,00
2	Técnico de Laboratório	XXII.................	50.400,00
1	Topógrafo	XXX.................	37.800,00
1	Topógrafo	XXVIII.................	32.200,00
1	Topógrafo	XXII.................	25.200,00
5	Médico Especializado	XL.................	315.000,00
16	Médico Especializado	XXXIX.................	864.000,00
9	Médico Especializado	XXXV.................	421.200,00
12	Médico Especializado	XXXI.................	475.200,00
1	Engenheiro	XXXIX.................	54.000,00
77			2.891.400,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 6.297.600,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação concedida para 1948 e proposta para 1949 é de Cr$ 6.884.800,00, com um aumento de Cr$ 587.200,00 sôbre aquele total. Destina-se o citado aumento à ampliação, a ser consumida, ainda, no exercício em curso, da tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

3	Auxiliar de Escritório, referência VII	37.800,00
3	Laboratorista, referência VII	37.800,00
1	Médico especializado, referência XXXI, Cr$ 3.300,00 (para classificação de um contratado) ..	39.600,00
2	Médico especializado, referência XXXV, Cr$ 3.900,00 (para classificação de dois contratados)	93.600,00
7	Engenheiro especializado, ref. XXXIX, Cr$ 4.500,00, para cada uma das 7 circunscrições de Serviço ...	378.000,00

Deseja o S.N.M. possuir, pelo menos em cada Circunscrição, um técnico especializado em engenharia sanitária, o que representa suas necessidades mínimas no tocante aos servidores que deverão atender aos encargos de obras de pequena hidrografia.

(3) A última Tabela de Diaristas aprovada para o Serviço Nacional de Malária, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária Cr$	Mensal Cr$
28	Inspetor Especializado	60,00	42.000,00
12	Guarda Chefe	58,00	17.400,00
10	Guarda Chefe	56,00	14.000,00
7	Guarda Chefe	54,00	9.450,00
13	Guarda Chefe	52,00	16.900,00
69	Guarda Chefe	50,00	86.250,00
28	Guarda Chefe	48,00	33.600,00
1	Guarda Chefe	47,00	1.175,00
106	Guarda Chefe	46,00	121.900,00
1	Guarda Chefe	45,00	1.125,00
171	Guarda	44,00	188.100,00
396	Guarda	42,00	415.800,00
27	Guarda	41,00	27.675,00
228	Guarda	40,00	228.000,00
12	Guarda	39,00	11.700,00
408	Guarda	38,00	387.600,00
141	Guarda	36,00	126.900,00
12	Guarda	34,00	10.200,00
30	Guarda	33,00	24.750,00
13	Praticante de Guarda	32,00	10.400,00
4	Praticante de Guarda	30,00	3.000,00
1	Praticante de Guarda	28,00	700,00
14	Praticante de Guarda	27,00	9.450,00
1	Servente	54,00	1.350,00
1	Servente	50,00	1.250,00
3	Servente	48,00	3.600,00
16	Servente	46,00	18.400,00
13	Servente	44,00	14.300,00
39	Servente	42,00	40.950,00
29	Servente	40,00	29.000,00
35	Servente	38,00	33.250,00
1	Servente	37,00	925,00
33	Servente	36,00	29.700,00
1	Servente	35,00	875,00
1	Servente	34,00	850,00
6	Servente	32,00	4.800,00
3	Servente	30,00	2.250,00
4	Servente	28,00	2.800,00
1	Servente	26,00	650,00
13	Servente	25,00	8.125,00
2	Mensageiro	25,00	1.250,00
1	Motorista	58,00	1.450,00
7	Motorista	56,00	9.800,00
4	Motorista	54,00	5.400,00
14	Motorista	52,00	18.200,00
8	Motorista	50,00	10.000,00
4	Motorista	48,00	4.800,00
9	Motorista	46,00	10.350,00
8	Motorista	44,00	8.800,00
1	Motorista	38,00	950,00

N.º	Função	Diária Cr$	Cr$ 25 dias
2	Operário	56,00	2.800,00
2	Operário	54,00	2.700,00
1	Operário	52,00	1.300,00
13	Operário	50,00	16.250,00
6	Operário	48,00	7.200,00
8	Operário	46,00	9.200,00
19	Operário	44,00	20.900,00
37	Operário	42,00	38.850,00
17	Operário	40,00	17.000,00
2	Operário	39,00	1.950,00
3	Operário	38,00	2.850,00
11	Trabalhador	42,00	11.550,00
14	Trabalhador	41,00	14.350,00
27	Trabalhador	40,00	27.000,00
38	Trabalhador	39,00	37.050,00
344	Trabalhador	38,00	326.800,00
269	Trabalhador	37,00	248.825,00
705	Trabalhador	36,00	634.500,00
104	Trabalhador	35,00	91.000,00
596	Trabalhador	34,00	506.600,00
7	Trabalhador	33,00	5.775,00
280	Trabalhador	32,00	224.000,00
433	Trabalhador	30,00	324.750,00
327	Trabalhador	28,00	228.900,00
50	Trabalhador	26,00	32.500,00
	Total		4.886.750,00
	Despesa anual (Cr$ 4.886.750,00 × 12)		58.641.000,00

Igual ao custo da tabela é a dotação para 1949.

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço Nacional de Malárica, cumpre invocar o Decreto-lei nº 4.334, de 25-5-42, o qual instituiu, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		(anuais) Cr$
1	Chefe da Seção de Epidemiologia	6.600,00
1	Chefe da Seção de Organização e Contrôle	6.600,00
1	Chefe da Seção de Pequena Hidráulica	6.600,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
5		27.600,00

(5) Para atender às despesas referentes à gratificação de 20 % sôbre os vencimentos de 57 funcionários com exercício em zonas reconhecidamente malarígenas, de acôrdo com o Decreto-lei nº 4.041-A, de 21-1-42. A importância consignada distribuir-se-á como se discrimina adiante:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Prático de Laboratório	F	3.360,00
1	Escriturário	G	3.960,00
1	Artífice	E	3.000,00
2	Motorista	E	6.000,00
1	Servente	C	2.520,00
2	Guarda Sanitário	H	9.360,00
2	Guarda Sanitário	F	6.720,00
3	Guarda Sanitário	E	9.000,00
4	Guarda Sanitário	D	11.040,00
4	Guarda Sanitário	C	10.080,00
23	Trabalhador	D	5.520,00
34	Trabalhador	C	85.680,00
57			156.240,00

(6) A natureza das atividades do Serviço Nacional de Malária e a extensão territorial em que são exercidas, obrigam, freqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo.

Os elementos abaixo permitiram fôsse feita a previsão do consumo em 1949:

	Quantidade a ser adquirida		Quantidade adquirida	
	1948	1949	1946	1947
Graxa p/lubrificação (Kg)	—	—	—	600
Óleo «Diesel» (L)	—	—	600	—
Óleo p/diferencial (L) ..	1.000	—	—	—
Óleo p/freio hidráulico (L)	100	400	36	400
Óleo p/lavagem de máquina (L)	1.000	1.000	600	600
Óleo lubrificante (Kg) ..	1.000	2.800	3.808	5.200

c) *Sobressalentes*

A despesa com esta alinea terá a seguinte aplicação:

	Quantidade	Preço unitário Cr$	Preço total Cr$
Acumulador de bateria	20	250,00	5.000,00
Bobina de indução	24	360,00	8.640,00
Câmara de ar 28 × 1 ½	100	18,40	1.840,00
Câmara de ar 32 × 6	50	98,00	4.900,00
Câmara de ar 600 × 16	100	72,20	7.220,00
Câmara de ar 650 × 20	70	90,00	6.300,00
Câmara de ar 700 × 20	50	108,70	5.435,00
Estôpa alvejada	1.000	7,00	7.000,00
Fêcho de mola	24	300,00	7.200,00
Pneumático 28 × 1 ½	100	41,50	4.150,00
Pneumático 32 × 6	50	850,00	42.500,00
Pneumático 600 × 16	100	383,80	38.380,00
Pneumático 650 × 20	70	620,00	43.400,00
Pneumático 700 × 20	50	757,70	37.885,00
			219.850,00

(13) A dotação será distribuída em duas parcelas: uma referente a produtos medicamentosos, a que corresponderá a despesa Cr$ 7.169.000,00; a outra diz respeito à compra de inseticidas e larvicidas. São os seguintes os medicamentos anti-maláricos a serem adquiridos em 1949:

	Quantidade	Preço unitário Cr$	Preço total Cr$
Aralen, em lata de 1.000 comprimidos, Lata	4.000	500,00	2.000.000,00
Cloridrato de quinino, em sal, quilo	1.000	1.250,00	1.350.000,00
Etil carbonato de quinino, em comprimidos, Milheiro ...	300	1.250,00	375.000,00
Maleitosan, em frasco de 1.000 comprimidos, Frasco	1.500	1.000,00	1.500.000,00
Metoquina em frasco de 1.000 comprimidos, Frasco	4.000	196,00	784.000,00
Quipenil em frasco de 1.000 comprimidos, Frasco	4.000	290,00	1.160.000,00
			7.169.000,00

O S.N.M. vem atendendo a medicação, em média, de 300.000 doentes, anualmente, o que corresponde a uma pequena fração dos milhões de casos que se verificam no Brasil. Para uma medicação em larga escala, pretende o S.N.M. dispender, em 1949, maiores recursos com a aquisição de um produto mais econômico (ARALEN), em cuja experimentação obteve resultados muito satisfatórios. As estimativas correntes apresentam, aproximadamente, 8.000.000 de indivíduos atingidos pela malária. De acôrdo com o plano de assistência elaborado pelo S.N.M., para o corrente exercício, serão, sob contrôle do Serviço, distribuídos por outras Repartições Federais, como o Departamento dos Correios e Telégrafos que dispõe de 4.131 agências, medicamentos aos impaludados residentes nas mais remotas áreas do País, podendo-se admitir que sejam realizados 5.[illegible] de tratamentos, em números redondos. O restante, Cr$ 831.000,00, será aplicado na compra de aproximadamente 25.000 quilos de dicloro — difenil — tricloroetano para dedetização, bem como na aquisição de outro tanto de Verde-Paris.

(14) A proposta para 1949 foi baseada no número de servidores que têm direito a uniforme e que veio a aumentar em 19[illegible], tendo sido alguns deles sacrificados no fornecimento dêsse vestuário por motivo de compressão de despesa ocorrida nos exercícios anteriores.

(15) O alojamento em 1949 dos serviços afetos à repartição, justifica a [illegible] proposta na subconsignação relativa a aluguéis de imóveis.

(16) O Serviço precisou majorar a dotação obtida em 1948, a fim de poder moviment[illegible] os servidores com encargos de fiscalização sem o que se torna difícil [illegible] orientação aos trabalhos de seus inúmeros Setores. Em 1947 foram requisitadas 4[illegible] passagens, a maioria delas por via aérea, dada a rapidez de locomoção e, em alguns casos por medida de economia.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(17) "Seria desnecessário tecer apreciações em tôrno do problema da malár[illegible] Brasil, dado o seu perfeito conhecimento por parte de todos quanto lidam no [illegible] da Saúde Pública entre nós.

A medida da nocividade da endemia reflete-se pelo seu funesto acêrvo de [illegible] à economia nacional, traduzidos pela ceifa de vidas e pela redução da capacidade [illegible] produção das nossas populações atingidas.

Seus efeitos são causas primárias das mais variadas lesões orgânicas, [illegible] tivas, hoje aceitas, orçam em 8.000.000 a população de impaludados, distrib[illegible] vastas áreas do território nacional.

A incidência da doença se faz sentir, sobretudo, na faixa litorânea e nos vale[illegible] nossos rios, rota de penetração da endemia, em busca de longínquas paragens de [illegible] «hinterland».

E é bem expressivo da extensão dessa incidência, o fato de haver o S.N.M. [illegible] o momento, verificado a existência da plasmodiose em 1.048 municípios, dentre os [illegible] em que se divide, administrativamente, o País.

O combate à malária, em todo o Brasil, vem sendo custeado com as dotaç[illegible] do S.N.M. [illegible] que [illegible] às iniciativas estaduais jamais foi possível [illegible] no sentido de uma colaboração efetiva.

É fácil de verificar-se que o Serviço careceria de qualquer possibilidade [illegible] os [illegible] de uma campanha nacional de malária — bastando, para [illegible] que os recursos de pessoal e material, a tal fim destinados, não ultrapassaram, em [illegible] de 90.767.339 cruzeiros, com os quais se deveriam manter os trabalhos já [illegible] 18 Estados da Federação e no Distrito Federal, ampliar as áreas protegidas, e [illegible] métodos novos de profilaxia.

Nesse exercício, entretanto, entrou o Serviço em nova fase de atividad[illegible] sobretudo, mercê de recentes aquisições no trrno da profilaxia e terapêutica [illegible] o que veio abrir novos rumos ao combate à mais extensa e nociva das noss[illegible]

Os métodos clássicos de profilaxia anti-malárica baseiam-se, como é sabido[illegible] aos transmissores em sua fase aquática, a imporem processos de trabalho com[illegible] onerosos.

Já em fins de 1946, no entanto, o S.N.M. via coroados do mais absoluto [illegible] suas experimentações com o D.D.T. e a Cloroquina, tendo aquêle inseticida [illegible] [illegible] dos diversos Setores do Se[illegible]

Tais ensaios abriram novas perspectivas para a luta contra a malária, uma ve[illegible] se transferia o campo de ação para o interior dos domicílios, infinitamente mais [illegible] de ser protegidos, — a possibilitar, talvez, de futuro, o abandono dos [illegible] de profilaxia, onerosíssimos e de êxito problemáticos.

A surpreendente ação residual do D.D.T. veio dispensar os processos de [illegible] permanente, o qual pode passar a ser feito em épocas previamente determinadas [illegible] tunas, garantindo uma perfeita segurança nos períodos de maior incidência [illegible]

No tocante à assistência medicamentosa, a Cloroquina mostrou-se o espec[illegible] escôlha para as campanhas de larga envergadura, capaz de promover a cura [illegible] dos doentes com uma dose única, o que importava — ao lado da enorme [illegible] antigos, — na possibilidade da organização de um plano de assistência de pen[illegible] jamais conseguida, para todo o território nacional.

[illegible] de M[illegible] para 1947, diversos planos de trabalho, e contou com o apêlo das autorid[illegible] su[illegible] que lhe concederam os créditos necessários à execução dos mesmos.

Assim, o planejamento da assistência medicamentosa às populações rurais d[illegible] as medidas de proteção às populações da bacia do São Francisco e o vasto [illegible] «dedetização» da Baixada Fluminense, êste em cooperação com o Govêrno [illegible] do Rio de Janeiro.

Evidentemente, as medidas clássicas em andamento não poderiam ser, desd[illegible] abandonadas, tendo-se em vista que as obras de hidráulica sanitária podem re[illegible] determinados casos, de maneira definitiva, situações locais de malária, na de[illegible] da topografia da área a ser trabalhada, que deve oferecer fcilidade de escoamen[illegible] das águas.

Tais obras, entretanto, não apresentam indicação em terrenos de desnivel mín[illegible] o caso das [illegible] áreas litorâneas, e das regiões baixas dos vales dos grandes [illegible] — [illegible] pelo custo das obras, e pela necessidade paralela da manutenção d[illegible] complementares de [illegible] de focos, por tempo indeterminado, a fim de conseguir-se contrôle satisfatório das regiões a serem protegidas.

Êsses fatos nortearam o serviço no sentido de restringir os trabalhos de engenharia sanitária aos casos acima indicados, atendendo-se, obviamente, ao valor econômico das localidades a serem trabalhadas.

Mercê de crédito específico, destinado ao Plano de Aproveitamento da Bacia do São Francisco, — desenvolveram-se os trabalhos naquela região, onde se estudaram 112 localidades, pertencentes aos Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

As «dedetizações» cobriram mais de 30.000 prédios, em um 1º ciclo de trabalho.

As realizações do S.N.M., dentro do plano de «dedetizações» das áreas malarigenas do Estado do Rio de Janeiro, atingiram, até 15-12-1947, o total de 66.083 prédios «dedetizados», o que equivale a uma área interna tratada, de cêrca de 13.040.443 metros quadrados, — cobrindo-se, de tal forma, até aquela data, 46,53 % da tarefa prevista.

Voltando ao D.D.T., os créditos conseguidos e a dotação ordinária do Serviço não poderiam permitir a expansão do método a tôdas as zonas malarígenas do País, onde os processos de luta anti-larvária continuaram sendo conduzidos segundo os moldes clássicos.

A luta anti-Kerteszia, nos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, será dirigida, nas localidades sob contrôle, visando a destruição das *bromélias* pelo desmatamento e subseqüente reflorestamento com árvores não sujeitas a epifitismo.

Tal procedimento tem por fim estabelecer, em tôrno das localidades trabalhadas, uma área limpa de *bromélias*, necessária à sua proteção contra os anofelinos vetôres.

Para o combate às *Kerteszias*, está, entretanto, o Serviço fundamente empenhado no ensaio do método de pulverização e nebulização do D.D.T. e do Gamexane — o primeiro sob a forma de mistura sêca ou suspensão aquosa, e o segundo sob esta última.

O espalhamento da mistura será feito por meio de um helicóptero, ou avião adaptado para tal fim.

Êsses trabalhos serão precedidos de levantamentos topográficos detalhados da área a ser tratada, determinando-se a densidade das *bromélias;* o índice e a densidade larvárias calculadas sôbre aquelas; o índice e densidade anofélica domiciliária, como de campo.

A aplicação do D.D.T. e Gamexane nas localidades escolhidas, será feita na primeira quinzena de fevereiro, após o estudos prévios, — seguindo-se uma fase de observações que deverá abranger os meses de março, abril e maio, durante a qual se farão o levantamento semanal de todos os dados entomológicos, necessários à aferição com os achados que antecederem a experiência.

Vista a orientação técnica atual do Serviço Nacional de Malária, dá-se abaixo o esquema de programa para 1949 e que compreenderá 4 (quatro) grupos de trabalhos, a saber :

a) inquéritos e investigações outras sôbre a epidemiologia da doença;
b) assistência medicamentosa
c) emprêgo do D.D.T. — inseticida;
d) obras de engenharia sanitária aplicada.

A modificação total dos processos de luta anti-malárica, já hoje permite se esboce um plano de trabalho para tôdas as áreas assoladas do País, — empreendimento que o Serviço Nacional de Malária, pretende efetivar, na dependência dos recursos obtidos.

Em concordância com os dados de que dispõe o Serviço, os municípios onde existe malária contam com, aproximadamente, 3.060.386 prédios.

Supondo-se que 70% dêsses domicílios estejam em área malarigena — estimativa que se vem confirmando nos municípios que estão sendo mais bem estudados — será necessário aplicar-se o D.D.T. intradomiciliàriamente, em 2.142.270 prédios.

Admitindo-se a possibilidade de providências iniciais do programa geral de «dedetização» ainda em 1948, as «dedetizações» gerais, serão ampliadas grandemente, tanto em extensão quanto em intensidade.

Os dados disponíveis para o planejamento de assistência medicamentosa total, são muito vagos, [illegible] a estimativa de [illegible] de impaludados [illegible]

Com a presunção [illegible] de que todos [illegible] sofram [illegible] malária por ano, compensada pela consideração de que todos sejam adultos, — pode-se prever o consumo de 32.000.000 de comprimidos anualmente, que importarão num dispêndio de Cr$ 16.000.000,00, nesse período.

Para os [illegible] e inquéritos epidemiológicos preliminares e concorrentes, estão previstas [illegible] equipes [illegible] anual com cada equipe, estimando-se vencimentos e despesas outras, subirá a Cr$ 200.000,00, devendo, cada equipe, estudar cêrca de 100 localidades ànualmente...

Dentro dêsse cálculo, o global de despesas anuais com estudos, elevar-se-á a 2.000.000,00 de cruzeiros.

As obras de hidrografia sanitária serão continuadas, e iniciados trabalhos outros visando a [illegible] pelo [illegible] dos criadouros das espécies vetoras locais.

Tais obras, que [illegible] na necessidade de [illegible] melhor equipamento [illegible] máquinas operatrizes como de transporte — obrigarão, simultâneamente, a dispêndios com pessoal especializado.

Com os recursos a serem concedidos, poderá ser realizado, anualmente, o [illegible] de 35.294 metros coletores (várias seções); um movimento de terra no montante de 306.000 metros cúbicos, na abertura de coletores, regularização de terreno e construção de diques; e ainda mais, pequenas obras especiais, compreendendo boeiros, caixas de areia, assentamento de comportas, etc.

O plano de trabalho apresentado inclui tôda a faixa litorânea e as bacias malarígenas dos nossos rios, que assim se distribuem, pelas regiões geográficas do País:

II — NORDESTE

Nordeste Ocidental :

Maranhão e Piauí	Vales do Mearim, Itapecuru, Parnaíba e parte do Tocantins.

Nordeste Oriental :

Ceará	Litoral
Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas	Vales dos rios Ceará-mirim, Potengi, Paraíba do Norte, Ipojuca e Una.

III — LESTE

Leste Setentrional :

Sergipe e	Litoral
Bahia	Vales do São Francisco, Vasa Barris, Paraguaçu e Rio das Contas.

Leste Meridional :

Espírito Santo	Litoral
Rio de Janeiro	Baixada Fluminense
Distrito Federal e Minas Gerais	Vales dos rios Jequitinhonha, parte do Paranaíba e Grande.

IV — SUL

São Paulo	Litoral
Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	Próprios Federais, Norte do Paraná e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

V — CENTRO OESTE

Goiás e Mato Grosso	Vales dos rios Tocantins e Araguaia e [illegible] do interior dêsses Estados.

É evidente que o Serviço nutre a firme convicção de que uma vez realizado o plano em vista — especificamente no que toca ao D.D.T. — a atual situação da malária [illegible] a mais difundida e [illegible] das nossas endemias passará a plano absolutamente secundário, — de molde a facilitar [illegible] regiões assoladas.

Tal previsão decorre, òbviamente, da necessária redução da densidade [illegible] ciliária das espécies transmissoras, paralelamente à recuperação das populações atingidas.

INSTITUTO DE MALARIOLOGIA

Com a finalidade de atender às exigências contínuas, decorrentes da aplicação de novos métodos de contrôle da doença, a requererem estudos especializados; ao lado da necessidade do Serviço preparar um maior número de técnicos malariologistas para trabalhos de estudos, como de rotina — tornou-se indispensável a criação do Instituto de Malariologia, cuja próxima inauguração marcará um dos maiores passos no terreno do aprimoramento das pesquisas puras e do ensino técnico aplicáveis à malária.

O Instituto, integrado no S.N.M., será constituído de uma Diretoria e cinco [illegible] técnicas, que serão melhor designadas de cadeiras especializadas, uma vez que a p[illegible] decorre da necessidade do ensino e da rotina.

[illegible] um professor em tempo integral e ter tantos assistentes quantos se façam mister.

[illegible] compreenderá uma Diretoria [illegible] diretamente ao Serviço Nacional de Malária, — e das seguintes técnicas:

Entomologia
Hidrobiologia e Botânica
Malária Experimental
Epidemiologia e Organização
Engenharia.

Serviço Nacional de Peste

Cr$ 31.530.690,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde, teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 8.676, de 4-2-42, que estabeleceu como órgãos técnicos e administrativos centralizados os seguintes:

a) Seção de Epidemiologia;
b) Seção de Organização e Contrôle;
c) Seção de Administração.

Para a execução dos serviços de campo, foi estabelecido que o Território brasileiro ficaria dividido em circunscrições, por sua vez subdivididas em setores, divisão essa fixada em Portaria do Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, por proposta do Diretor do Serviço.

Tem êste por finalidade, o combate em todo o território brasileiro, da peste em suas modalidades, urbana, rural e silvestre e a realização de estudos, inquéritos e investigações, que lhe sejam atinentes.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.734.000	——	1.734.000	1.714.800	(1) — 19.200
Total da consignação I	1.734.000	——	1.734.000	1.714.800	— 19.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	4.014.600	3.827.049	4.358.400	4.358.400	(2) ——
06 — Diaristas	17.920.800	17.290.800	18.010.800	18.010.800	(3) ——
Total da Consignação II	21.305.400	——	22.369.200	22.369.200	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.800	19.407	19.800	19.800	(4) ——
Total da Consignação III	19.800	——	19.800	19.800	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	9.000	9.000	20.000	20.000	(5) ——
23 — Diárias	15.000	14.768	30.000	35.000	(6) + 5.000
Total da Consignação IV	24.000	——	50.000	55.000	+ 5.000
Total da Verba 1	23.083.200	——	24.173.000	24.158.800	— 14.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas (7)					

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1947 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou para menos na Proposta em relação ao orçamento de 1948
02 — **Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas**	—	—	230.000	360.000	(7) 130.00
03 — **Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções**	8.000	8.000	15.000	20.000	(8) 5.0
04 — **Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios**	240.000	234.250	350.000	400.000	(9) 50.0
09 — **Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música**	11.000	9.620	11.000	14.400	(10) 3.4
13 — **Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda**	150.000	149.051	220.000	250.000	(11) 30
Total da Consignação I	409.000	—	826.000	1.044.400	+ 218.4
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — **Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência**	200.000	196.742	210.000	210.000	—
19 — **Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação**	462.000	461.493	560.000	600.000	(12) 40
21 — **Forragem e outros alimentos para animais**	20.000	4.737	20.000	10.000	(13) —10
22 — **Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes**	40.000	—	40.000	40.000	—
25 — **Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufatura-**					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
dos destinados a qualquer transformação	40.000	9.774	60.000	50.000	(14)—10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	266.000	229.505	300.000	300.000	(15) ——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	35.000	22.116	49.000	76.000	(16)+27.000
Total da Consignação II	1.063.000	——	1.239.000	1.286.000	47.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	40.000	24.271	50.000	50.000	(17) ——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	25.500	18.377	25.500	26.000	+ 500
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	180.780	42.120	210.000	280.000	(18)+70.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	490	490	490	490	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	48.000	48.000	(19) ——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	12.000	6.200	15.000	15.000	——
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês	——	——	25.000	30.000	+ 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	100.000	——	100.000	80.000	— 20.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	——	15.000	20.000	+ 5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	60.000	29.093	70.000	80.000	(20)+10.000
42 — Telefone, telefonemas telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	10.000	2.385	12.000	12.000	——
Total da Consignação III	443.770	——	570.990	641.490	+ 70.500
Total da Verba 2	1.915.770	——	2.635.990	2.971.890	+ 335.900

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 194[illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene a) Combate à peste	4.400.000	4.203.582	4.400.000	(2) 4.400.000	—
Total da Verba 3	4.400.000	—	4.400.000	4.400.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	23.083.200	—	24.173.000	24.158.800	− 14.20
Verba 2 — Material	1.915.770	—	2.635.990	2.971.890	335.90
Verba 3 — Serviços e Encargos	4.400.000	—	4.400.000	4.400.000	—
Total	29.398.970	—	31.208.990	31.530.690	− 321.70

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Peste montará aproximadamente, a Cr$ 1.714.800,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.N.P. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

			(anuais) Cr$
1	Diretor	P..................	81.[illegible]
2	Médico Sanitarista	O..................	14[illegible]
1	Médico Sanitarista	M..................	54[illegible]
3	Médico Sanitarista	L..................	14[illegible]
1	Oficial Administrativo	L..................	46.[illegible]
1	Oficial Administrativo	I..................	27.[illegible]
2	Escriturário	F..................	33.[illegible]
1	Guarda Sanitário	H..................	23.[illegible]
7	Guarda Sanitário	F..................	117.[illegible]
11	Guarda Sanitário	E..................	165.[illegible]
44	Guarda Sanitário	D..................	6[illegible]
8	Guarda Sanitário	C..................	[illegible]
4	Trabalhador	D..................	55.[illegible]
8	Trabalhador	C..................	10[illegible]
1	Foguista	G..................	18.[illegible]
95			1.714.8[illegible]

(2) Aprovadas pelos Decretos ns. 18.674, 21.694 e 22.646, respectivamente de 22-5-45, 21-8-46 e 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

			(anuais) Cr$
1	Amanuense-Auxiliar	XVIII..................	1[illegible]
1	Amanuense-Auxiliar	XV..................	18.[illegible]
7	Amanuense-Auxiliar	XIV..................	117.[illegible]
2	Amanuense-Auxiliar	XII..................	31.[illegible]
1	Armazenista	XI..................	15.[illegible]
1	Armazenista	X..................	14.400,00
1	Armazenista	IX..................	13.800,00
4	Armazenista	VIII..................	52.[illegible]
5	Armazenista	VII..................	63.[illegible]
5	Auxiliar de Escritório	XI..................	75.000,00
1	Auxiliar de Escritório	X..................	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	IX..................	13.800,00

			(anuais) Cr$
6	Auxiliar de Escritório	VIII	79.200,00
19	Auxiliar de Escritório	VII	239.400,00
7	Biologista	XXVII	226.000,00
3	Desenhista	XI	45.000,00
1	Desenhista	IX	13.800,00
24	Estatístico	VII	302.400,00
6	Guarda	V	68.400,00
6	Guarda	IV	64.800,00
36	Prático de Escritório	VI	432.000,00
6	Laboratorista	XI	90.000,00
9	Laboratorista	X	129.600,00
3	Laboratorista	IX	41.400,00
8	Laboratorista	VIII	105.600,00
10	Laboratorista	VII	126.000,00
1	Técnico de Laboratório	XV	18.000,00
1	Técnico de Laboratório	XIV	16.800,00
1	Técnico de Laboratório	XII	15.600,00
1	Taquígrafo	XV	18.000,00
1	Taquígrafo	XIV	16.800,00
179			2.498.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

			(anuais) Cr$
5	Médico Especializado	XL	315.000,00
8	Médico Especializado	XXXIX	432.000,00
2	Pesquisador Especializado		96.000,00
11	Médico	XXXV	514.800,00
4	Médico	XXXI	158.400,00
30			1.516.200,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 4.014.600,00, anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949, é de Cr$ 4.358.400,00, com um aumento de Cr$ 343.800,00, que se destina à ampliação, a ser consumada ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

4	Armazenista	VII	50.400,00
4	Auxiliar de Escritório	VII	50.400,00
1	Estatístico	VII	12.600,00
1	Laboratorista	X	14.400,00
8	Médico Especializado	XXXV	374.400,00
			502.200,00

Da cifra de Cr$ 502.200,00 deverá ser feita a dedução de Cr$ 158.400,00, resultante do cancelamento das funções de 4 médicos especializados ref. XXXI. da Tabela Suplementar.

(3) A tabela em vigor a 31-12-47, e que vinha sendo adotada há 4 anos, importa na despesa de Cr$ 18.010.800,00. Para 1949, o Serviço alega não poder prescindir do retro-referido crédito para custeio da Tabela de Diarista do S.N.P. e cuja reprodução é feita a seguir:

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
215	Guarda	38,00	2.451.000,00
300	Guarda	39,00	3.510.000,00
315	Guarda	40,00	3.780.000,00
260	Guarda	42,00	3.276.000,00
12	Guarda-Chefe	44,00	158.400,00
160	Guarda-Chefe	50,00	2.400.000,00
2	Guarda-Chefe-Geral	52,00	31.200,00
13	Guarda-Chefe-Geral	56,00	218.400,00
4	Guarda-Chefe-Geral	60,00	72.000,00
5	Motorista	42,00	63.000,00
8	Motorista	44,00	105.600,00
8	Motorista	46,00	110.400,00
4	Motorista	48,00	57.600,00
3	Motorista	50,00	45.000,00
1	Motorista	5 ,00	15.600,00

			(anuais) Cr$
2	Mensageiro	32[illegible]	19.[illegible]
2	Mensageiro	3[illegible]	21.[illegible]
1	Mensageiro	38[illegible]	11.[illegible]
3	Servente	32.[illegible]	2[illegible]
52	Servente	3[illegible]	56[illegible]
40	Servente	38[illegible]	1[illegible]
18	Servente	42[illegible]	22[illegible]
3	Servente	44[illegible]	3[illegible]
4	Trabalhador	38[illegible]	45[illegible]
4	Trabalhador	4[illegible]	48[illegible]
2	Trabalhador	44[illegible]	2[illegible]
2	Trabalhador	5[illegible]	3[illegible]
2	Trabalhador	56[illegible]	33.[illegible]
1.459			18.[illegible]

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço Nacional de Peste, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 4.334, de 25-5-42, e 9.616, de 21-5-46, os quais instituiram, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Seção de Administração	4.[illegible]
1	Secretário	3.[illegible]
2	Chefes de Sec. Técnicas Epidemiologia e Organização e Contrôle	12.[illegible]
4		19.[illegible]

(5) A existência de unidades de serviços dependentes, que se dispersam por grande extensão territorial, obriga o Diretor do S.N.P. e os Chefes das Seções Técnicas a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinariamente além de 30 dias. Há, também a considerar a despesa que resultará de possíveis remoções de médicos e guardas lotados na repartição em foco.

(6) O cálculo repousa na estimativa, recomendada pela experiência, dos prováveis afastamentos no exercicio de 1949, como se segue:

		(anuais) Cr$
1	Diretor	6.750,00
1	Chefe de Seção Técnica	5.[illegible]
1	Chefe de Seção Técnica	4.45[illegible]
	Outros servidores (médicos ou guardas removidos)	18.750,00
		35.000,00

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Cabe aqui ainda, reproduzir a justificativa apresentada quando da feitura do relatório referente à proposta para 1948:

«O número de veículos do S.N.P. é muito inferior às suas necessidades mínimas e êsse desaparelhamento decorre do fato de haver o Serviço entrado em fase de reorganização e amplo desenvolvimento justamente no momento em que se estabeleciam restrições para a aquisição de veículos e consumo de combustíveis. Estendendo suas atividades por mais de 200 municípios do país, cujo caráter eminentemente rural não admite outro meio de condução, tendo cêrca de 1.20[illegible] servidores em trabalho de campo; dependendo estreitamente de transporte pronto e urgente a fim de atender as populações atingidas por surtos de peste, torna-se claro que o Serviço tem sua eficiência rigorosamente condicionada aos meios de transporte de que possa dispor para distribuição de pessoal e material, socorro urgente, fiscalização dos trabalhos, etc. As necessidades mínimas em relação a transportes resumem-se na existência de um veículo, preferivelmente tipo ônibus rural, para cada um dos distritos que são as unidades de trabalho executivo e mais dois nas sedes das circunscrições — um de passageiros para viagens longas e uma caminhonete para transporte de material. O número mínimo imprescindível de veículos, necessários ao Serviço, entre carros e caminhonetes, ainda não foi atingido. Pelas razões já expostas, o Serviço não pôde adquirir em 1942 e 1943 senão dez carros, três dos quais já usados. Em 1944 e 1945 não houve dotação para veículos. Dentre os veículos de que dispõe, muitos foram cedidos por outro

Serviços do D.N.S., já muito usados ou mesmo encostados, e, apesar das reformas sofridas, não podem deixar de sentir os efeitos do tempo, constantemente necessitando reparos, o que representa dezenas de dias perdidos. A maior parte dêsses carros, (9 dos quais já se acham fora de circulação) no entanto, tem alta cifra de quilômetros de rodagem, em estradas e caminhos de péssima qualidade, impondo-se assim sua renovação, até mesmo como medida de economia, atendendo-se à importância gasta anualmente em consertos que, com a astronômica alta ùltimamente observada nos preços das peças, elevou-se, em 1944, 1945 e 1946 respectivamente, a Cr$ 10.312,00, Cr$ 15.214,00 e Cr$ 17.503,00 por veículo. No exercício de 1946 consignou-se ao Serviço a quantia de Cr$ 320.000,00, que serviu para adquirir, por intermédio do D.F.C., 2 automóveis de passeio e quatro caminhonetes. Pelo Orçamento de 1947, não se conferiu ao S.N.P. dotação por esta Subconsignação».

Para prosseguir na indispensável e inadiável renovação dos transportes do Serviço, é proposta, para 1949 a aquisição de mais 7 ônibus rurais, a fim de ser possível o recolhimento de outras tantas unidades imprestáveis e anti-econômicas. Para isso serão necessários Cr$ 360.000,00.

(8) A fim de assegurar a permanência das fontes de consulta ao alcance direto dos técnicos nos próprios locais de trabalho, o S.N.P. dispõe de uma pequena biblioteca central na sede, e está organizando, nas principais unidades, conjuntos das obras essenciais para o conhecimento do problema da peste. Também os laboratórios mais importantes têm necessidade de certos livros especializados, indispensáveis para consulta. Na sede existe um serviço regular de documentação compreendendo :

a) Cópia fotográfica de tôda a biblioteca clássica;
b) Cópia fotográfica de tôda a bibliografia moderna fora do alcance do Serviço;
c) Fichamento da bibliografia moderna.

Com êsse material, são preparadas compilações e resumos dos principais trabalhos clássicos e modernos para distribuição permanente pelos técnicos do Serviço. Justifica-se, pois, a necessidade de uma dotação não inferior a Cr$ 20.000,00, assim distribuida :

	Cr$
Para livros e material de bibliografia e arquivamento	14.000,00
Para assinatura de revistas	6.000,00
	20.000,00

(9) O intenso trabalho realizado com cianogás e DDT impõe que se equipe todo o pessoal de campo com os aparelhos destinados à aplicação dêsses tóxicos, tais como : bombas para cianogás, bombas para pulverização e bombas aspersoras elétricas. Tratando-se de material de limitada duração e sujeito a freqüentes reparos, torna-se necessária uma renovação de 20 a 30% das unidades utilizadas em serviço. Mais um aparêlho Clayton é necessário para a renovação que ora se procede no equipamento existente, contemporâneo das primeiras campanhas de Osvaldo Cruz. A dotação se destina a atender o seguinte programa de compras :

	Cr$
200 bombas para cianogás	50.000,00
100 bombas com ventoinha, para D.D.T.	60.000,00
60 bombas aspersoras para inseticida líquido	30.000,00
2 moinhos de bolas	20.000,00
1 aparêlho Clayton	190.000,00
Acessórios para bombas de cianogás, aspersoras, pulverizadores, etc.	50.000,00
Total	400.000,00

(10) O Serviço necessitará, em 1949, de 1.000 bandeiras e 1.500 braçadeiras. Trata-se de material que tem de ser substituido pelo menos uma vez por ano porque, sendo permanentemente exposto ao sol e à chuva deteriora-se com relativa facilidade. A pequena majoração da dotação corre à conta da elevação dos citados materiais. Demonstração :

	Cr$
1.000 bandeiras a Cr$ 7,00	7.000,00
1.500 braçadeiras a Cr$ 3,60	5.400,00
1.000 estrelas a Cr$ 2,00	2.000,00
	14.400,00

(11) Parte da dotação ora assinalada (Cr$ 120.000,00) visa atender à natural renovação do material das unidades do S.N.P. e à aquisição de móveis ou utensílios, sendo aqui de se destacar a expansão dos trabalhos nos 26 escritórios e nos 26 laboratórios ora em funcionamento no Serviço. Com a majoração de Cr$ 30.000 e mais a cifra de Cr$ 100.000,00

será instalado um laboratorio para o Distrito Federal. O S.N.P. assim justifica essa pretensão : «Os serviços de laboratório vinham sendo executados pelo Instituto Osvaldo Cruz. Em virtude, porem, de se haver ésse orgão desligado do Departamento Nacional de Saude, e necessário ao S.N.P. a instalação de um laboratório proprio, a exemplo do que acontece nas outras capitais».

(12) A estimativa dos gastos repousa na média da despesa realizada em exercicios anteriores. Sua distribuição será a seguinte :

	Cr$
Gasolina e querosene	400.000,00
Material de lubrificação	60.000,00
Artigos de iluminação	10.000,00
Tecidos e fibras para limpeza	4.000,00
Material para conservação	4.500,00
Sobressalentes	120.900,00
Total	600.000,00

Seguem-se alguns elementos que serviram de base para a estimativa dos quantitativos necessários em 1949 :

a) Gasolina — Quantidades a serem adquiridas em 1948 e 1949, comparadas com as adquiridas em exercicios anteriores.

	Litros
1944	140.000
1945	158.900
1946	177.400
1947	190.000
1948	205.000
1949	334.000

Embora se pretenda adqurir novos carros em 1949, haverá simultâneamente necessidade de retirar de uso alguns veiculos pràticamente imprestáveis. Assim, tomando como base os atuais preços da gasolina, calcula-se sua despesa em aproximadamente Cr$ 334.000,00.

b) Querosene — Êste combustivel é matéria de primeira necessidade para o curso normal das atividades do Serviço, uma vez que se destina ao funcionamento dos aparelhos lança-chamas, recurso indispensável para as modernas práticas de profilaxia antipestosa, ora em aplicação em todo o país. Na base das cotas de consumo nos tres ultimos exercicios haverá, em 1949, necessidade de Cr$ 66.000,00.

c) Material para conservação conservação, etc. — A previsão para 1949 segue abaixo

	Cr$
500 litros de alcool	2.200,00
200 litros de liquido para metais	900,00
40 latas de cêra para carrosserie	800,00
40 latas de polimento para carrosserie	600,00

d) Sobressalentes de máquinas — Serão adquiridos :

	Cr$
160 pneumáticos ao preço médio de Cr$ 450,00	110.000,00
11 câmaras de ar ao preço médio de Cr$ 80,00	10.900,00
	120.900,00

(13) O Serviço utiliza, em larga escala, gêneros alimenticios para fabricação de iscas raticidas, nos trabalhos de desratização. A maior parte dos principais gêneros utilizados (fubá de milho, fubá de trigo, peixe sêco, banha, queijo, salame, toucinho, côco, batata e pão), correm à conta da Subc. 22, porque por ela serão atendidas as despesas nas sedes da maior parte dos setores, deixando apenas um têrço das necessidades a serem supridas pela Verba 3, aplicavel nos setores mais afastados, e também para aproveitar compras de ocasião, de gêneros tornados impróprios para o consumo humano, vendidos a baixo preço.

(14) O S.N.P. dispõe de completas instalações para fotografia e um serviço regular de documentação. Tambem e usado largamente material para gráficos, propaganda e educação, demonstração de atividades, etc. Há também necessidade de papel manilha para confecção de iscas raticidas, as quais serve de envolucro. São os seguintes os gastos com o material a ser adquirido em 1949 :

	Cr$
100 grosas de papel Kodabromid 18 x 24	20.000,00
10 rolos de 300 m de filme Micro de 35 mm	18.000,00
24 dúzias de chapas de vários tamanhos	2.000,00
2.000 quilos de papel manilha	10.000,00
Total	50.000,00

(15) O Serviço, no trabalho de antiratização e despulização, utiliza-se largamente dos seguintes produtos: Arsênico, para o envenenamento por meio de iscas raticidas; Cianogás, para desratização e despulização com bombas pulverizadoras; DDT, para despulização; Kaolin ou talco, para serem usados como veiculos do DDT; e o enxofre, para os aparelhos Clayton. Utiliza-se também de produtos quimicos de laboratório. Tais razões justificam plenamente seja mantida a presente dotação, que é essencial ao desenvolvimento do programa do Serviço.

(16) O ligeiro aumento na dotação sob referência, é determinado pela elevação de preço dos tecidos. Na confecção de vestuários será consumido o seguinte material:

	Cr$
200 metros de sergeline azul	34.000,00
600 metros de fustão azul claro	15.200,00
350 metros de brim pardo	7.000,00
600 metros de brim cáqui	10.200,00
120 macacões	9.600,00
	76.000,00

(17) Grande número de volumes é remetido do Rio para as unidades sedes de circunscrições, e destas para as sedes de setores e distritos, não raro por via aérea, o que dá margem a grande despesa. Esta é também gravada pelo alto custo dos transportes terrestres utilizados no interior dos Estados do Norte, e pelos atuais preços dos materiais de acondicionamento e embalagem.

(18) Registra-se o aumento de Cr$ 70.000,00 na presente dotação. Corre o fato à conta da elevação sofrida em vários aluguéis e, principalmente, da necessidade que teve o Serviço de instalar a 1ª Circunscrição em Recife, em sede de uso privativo, uma vez que a localização que vinha tendo até então, juntamente com várias outras repartições do D.N.S., era de todo inconveniente, pela exigüidade das acomodações, estado precário do prédio e sobretudo, instabilidade da situação, uma vez que os aludidos órgãos funcionavam no imóvel em questão, havia quatro anos, sob exigência de despejo. Com a enorme alta verificada no aluguel de imóveis, não foi possivel achar uma sede adequada por menos de Cr$ 5.000,00 mensais. O resto do aumento é determinado pelo mesmo problema em relação à sede da 2ª Circunscrição em Salvador. Também localizado em prédio comum a outras repartições do D.N.S., vê-se agora o Serviço obrigado a transferir-se em vista de ter de ser demolido aquêle imóvel. Impõe-se, portanto, sua instalação em outra sede, a ser promovida no próximo ano, não podendo o aluguel mensal ser inferior a Cr$ 4.000,00, que é o preço corrente naquela capital para um prédio que possa adqeuadamente abrigar a circunscrição do S.N.P. Segue a demonstração da dotação necessária para o aluguel das sedes de unidades do S.N.P.

Local	Unidade	Aluguel mensal Cr$	(anuais) Cr$
Fortaleza	Sede de Setor e Distrito	1.000,00	12.000,00
Ipu	Sede de Distrito e Garage	230,00	2.760,00
Baturité	Sede de Distrito	300,00	3.600,00
Crato	Sede de Setor, Distrito e Garages	490,00	5.880,00
Bodocó	Sede de Distrito	100,00	1.200,00
Recife	Sede de Circ., Setor e Distrito	5.000,00	60.000,00
Campina Grande	Sede de Distrito	500,00	6.000,00
Caruaru	Sede de Distrito e Garage	570,00	6.840,00
Garanhuns	Sede de Distrito	350,00	4.200,00
Pesqueira	Sede de Distrito	250,00	3.000,00
Triunfo	Sede de Distrito	120,00	1.440,00
Maceió	Sede de Setor e Distrito	435,00	5.220,00
Assembléia	Sede de Distrito e Garage	230,00	2.760,00
Palmeira dos Índios	Sede de Distrito e Garage	455,00	5.460,00
Salvador	Sede de Circ., Setor e Distrito	4.000,00	48.000,00
Serrinha	Sede de Distrito	300,00	3.600,00
Feira	Sede de Setor e Distrito	500,00	6.000,00
Palmeiras	Sede de Distrito	350,00	4.200,00
Miguel Calmon	Sede de Distrito	400,00	4.800,00
Bonfim	Sede de Distrito	400,00	4.800,00
Jequié	Sede de Setor e Distrito	550,00	6.600,00
Conquista	Sede de Distrito	600,00	7.200,00
Rio de Janeiro	Sede de 3 Zonas	2.200,00	26.400,00
Rio de Janeiro	Sede de Zona	500,00	6.000,00
Rio de Janeiro	Sede de Zona	360,00	4.320,00
Petrópolis	Sede de Distrito	450,00	5.400,00
São Paulo	Sede de Circ. e Distrito	1.587,45	19.049,40
Santos	Sede de Distrito	580,00	6.960,00
		22.807,45	273.689,40

(19) **Caberá, a cada uma das 4 circunscrições do S.N.P., a distribuição de C 12.000,00 o que possibilitará um gasto mensal, em média, de Cr$ 1.000,00, para despe miúdas de pronto pagamento.**

(20) O Serviço necessita de recursos para o frequente transporte do diretor, assiste técnicos e médicos chefes, removidos ou deslocados das respectivas sedes em viagem inspeção ou estudo. As viagens longas, interestaduais, são efetuadas por via aérea, sen **entretanto, utilizados todos os outros meios de transporte.**

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(21) Tratando-se de um Serviço cuja ação se estende sôbre imensa área, em gra parte com comunicações difíceis, requerendo uma enorme dispersão de pessoal com forma de pequenos núcleos de trabalho, verifica-se uma necessidade da existência de recu materiais em cada unidade para que possam ser resolvidas localmente as situaç originadas pela própria execução das suas atividades. Num Serviço em que há ma 1.000 pessoas em trabalho de campo, deslocando-se de um município, utilizando-se de to os meios imagináveis de transporte, obrigadas a fazer despesas resultantes do próprio trab pode-se facilmente imaginar a necessidade de um sem número de despesas, especialm aquelas feitas no interior e aquelas destinadas a resolver casos imprevistos, que em hipó alguma poderia independer das dificuldades de manejo das dotações orçamentárias refere às Consignações II e III da Verba 2. De modo geral os recursos obtidos pela Verb **destinam-se ao cumprimento do programa de anti e desratização. Para a execu** do programa delineado para 1949 e proposta a dotação de Cr$ 4.400.000,00, com a q será estimulada principalmente a realização de obras defensivas, executadas intera particularmente às expensas do Serviço, tendo em vista a extrema pobreza das popula das áreas endêmicas de peste, tanto mais quanto, nessa fase inicial de trabalho, não **pode ainda contar com a total cooperação dos proprietários que, desconhecedores** benefícios materiais a serem colhidos com a ampla promoção das práticas de antiratiza mostram-se refratários ao cumprimento de medidas que, por direito, lhes cabem. A tí **ilustrativo, faz-se a seguir, resumidamente, um breve histórico das atividades do** S.N a serem empreendidas em 1949 e cuja realização se dará, em grande parte, através **dotação sob referência. A peste, no Brasil, ocorre, endêmicamente**, nas regiões nord oriental e leste setentrional. Na base dos dados referentes ao período 1941-45, sôbre o **existem informações mais seguras, podem-se considerar três focos principais :** o prim **abrangendo parte do Ceará e o extremo oeste de Pernambuco; o segundo**, repres por uma faixa paralela ao mar, nas áreas dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Ser o terceiro, compreendendo o centro do Estado da Bahia. A experiência das prát **utilizadas no país, no último decênio, para a luta antipestosa, já permite uma** revisão dos métodos de trabalho, indicada nos seguintes pontos básicos para a continuaçã **programa em curso :**

1 — Considerando a constância de localização dos focos de peste nas mesmas zo a área de trabalho deve ser progressivamente reduzida, concentrando-se as atividades **o trabalho intensivo nos focos recentes.**

2 — No trabalho de profilaxia ofensiva, a desratização pelo cianogás e a despuliz pelo DDT devem constituir os métodos de eleição a serem sistemática e intensivam aplicados.

3 — O trabalho defensivo apoiado no «Regulamento do Regimen de Combate à P e das Práticas de Anti e Desratização em todo o País» que já se acha aprovado (Decre **nº 8.938, de 26 de janeiro de 1946, D.O. de 1-2-46) visará :**

a) Nas cidades — A promoção de práticas rigorosas de rat-proofing em todo edifícios, sob a direta orientação do Serviço, especialmente nas zonas portuárias e fe **viárias, nos armazéns e depósitos de gêneros alimentícios.**

b) **Na zona rural :**

a) Estimulação das medidas de impermeabilização e blindagem dos novos edif.

b) Promoção de medidas de antiratização tendentes a melhorar as condiçõe habitações no que respeita ao acesso de roedores, com direta colabo **material do Serviço.**

c) Construção de depósitos definitivos de alimentos à prova de roedores. (C **truídos e fornecidos pelo Serviço).**

d) Instalação de fossas sanitárias higiênicas do tipo indicado para o local. (C **truídas e fornecidas pelo Serviço).**

e) Limpeza rigorosa das habitações e queima de lixo.

4 — Baseado nos princípios referidos no item anterior, empenhar-se-á o Servi prosseguimento dos trabalhos demonstrativos de antiratização em focos de peste ativa. trabalhos, iniciados em 1946, serão continuados no próximo ano, de maneira sistem **com a orientação fornecida pela prática do que já tem sido realizado.**

5 — Representará ponto básico do programa do Serviço a intensificação dos trabalhos de investigação, particularmente os que dizem respeito à pesquisa epidemiológica de campo, à expedimentação dos métodos de imunização e ao aperfeiçoamento dos métodos de tratamento. O empreendimento de tais atividades, que tem sido sempre adiado, especialmente por falta de pessoal técnico, parece agora finalmente possível, com a instituição das duas Brigadas Epidemiológicas que iniciaram ativamente os trabalhos de um plano sistematizado de investigação, em 1947, devendo prosseguir em 1948 e 1949.

6 — Constituirá especialmente preocupação do Serviço a educação sanitária das populações rurais, no que toca ao problema da peste e sôbre assuntos de higiene geral.

Serviço Nacional de Tuberculose — Cr$ 36.172.410,

Criado pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41 e seu Regimento foi aprovado p[...] Decreto n.º 13.067, de 2-8-43, que estabeleceu a seguinte organização:

a) Seção de Epidemiologia;
b) Seção de Organização e Contrôle;
c) Seção de Administração.

São suas principais finalidades:

a) realizar estudos sôbre o problema da tuberculose;
b) planejar a respectiva campanha profilática;
c) orientar, coordenar e fiscalizar as atividades, das instituições ou organiza[...] públicas e privadas empenhadas na luta contra a tuberculose;
d) constituir-se o órgão realizador da parte que, no programa fixado, co[...] à administração federal.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a [...]lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Dif... para + ou — da Prop... sôbre o O... mento de...
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	460.600	——	460.600	430.200	(1) — 30
Total da consignação I	460.600	——	460.600	430.200	— 30
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.172.400	987.527	1.172.400	1.172.400	(2) —
06 — Diaristas	152.400	141.990	163.800	163.800	(3) —
Total da Consignação II	1.324.800	——	1.336.200	1.336.200	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.800	19.800	19.800	19.800	(4) —
Total da Consignação III	19.800	——	19.800	19.800	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	11.000	10.850	20.000	24.000	(5) + 4
23 — Diárias	12.000	11.99[illegible]	35.000	30.000	— 5
Total da Consignação IV	23.000	——	55.000	54.000	(6) —
Total da Verba 1	1.828.200	——	1.871.600	1.840.200	— 31
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO 1 — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações,					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	600.000	—	600.000	600.000	(7) —
0. — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	4.000	8.000	8.000	(8) —
1. — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	550.000	480.863	600.000	600.000	(9) —
Total da Consignação I	1.154.000	—	1.208.000	1.208.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	35.000	40.000	45.000	+ 5.000
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	80.000	69.209	100.000	100.000	(10) —
5 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	100.000	35.700	100.000	100.000	(11) —
6 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	45.000	44.688	45.000	45.000	—
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.500	3.409	10.000	20.000	(12) + 10.000
Total da Consignação II	265.500	—	295.000	310.000	+ 15.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença [illegible] da Proposta [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — **Acondicionamento e embalagem**; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	25.000	12.758	35.000	50.000	(13) + 15.[illegible]
30 — **Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo**	4.000	3.090	5.000	6.000	+ 1[illegible]
31 — **Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis**	4.440	—	—	—	—
32 — **Assinatura de órgãos oficiais** ..	140	140	210	210	—
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	—	—	2.400	6.000	+ 3.[illegible]
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás** ..	3.000	673	3.000	3.000	—
38 — **Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês** ..	20.000	20.000	25.000	35.000	(14) —
40 — **Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens** móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	—	5.000	10.000	+ 5[illegible]
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de **bens imóveis**	10.000	9.900	50.000	50.000	(15) —
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	16.041	25.000	50.000	(16) + 15
42 — **Telefone, telefonemas, telegramas**, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	4.000	2.054	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	105.580	—	174.610	214.210	+ 39[illegible]
Total da Verba 2	1.525.080	—	1.677.610	1.732.210	+ 54[illegible]
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — **Auxílios, contribuições e subvenções.**					
01 — **Auxílios.**					
a) **Assistência hospitalar aos tuberculosos no interior do país** .(18)	20.000.000	20.000.000	32.000.000	32.000.000	(17) —
36 — **Serviços contratuais**					
a) **Serviços contratados com à Fundação Ataulpho de Paiva**, para fornecimento da vacina B.C.G.	80.000	80.000	80.000	100.000	(18) + 20.[illegible]
52 — Serviços de saúde e higiene					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
a) **Realização do censo torácico no país e outras campanhas relacionadas com a tuberculose**	500.000	500 000	500.000	500 000	(19) ——
Total da Verba 3	20.580.000	——	32.580.000	32.600.000	+ 20.000
RESUMO					
Verba 1 — **Pessoal**	1.828.200	——	1.871.600	1.840.200	— 31.400
Verba 2 — **Material**	1.525.080	——	1.677.610	1.732.210	+ 54.600
Verba 3 — **Serviços e Encargos**	20.580.000	——	32.580.000	32.600.000	+ 20.000
Total	23.933.280	——	36.129.210	36.172.410	+ 43.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Tuberculose montará, aproximadamente, a Cr$ 430.200,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.N.T. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	P..................	81.000,00
1	Médico Sanitarista	K..................	54.000,00
1	Médico Sanitarista	L..................	46.800,00
2	Médico Sanitarista	K..................	79.200,00
1	Oficial Administrativo	K..................	39.600,00
1	Oficial Administrativo	H..................	23.400,00
1	Almoxarife	G..................	19.800,00
2	Escriturário	F..................	33.600,00
1	Servente	E..................	15.000,00
1	Servente	D..................	13.800,00
1	Servente	C..................	12.600,00
1	Servente	B..................	11.400,00
			430.200,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de Mensalistas da repartição em foco as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	IX..................	13.800,00
3	Auxiliar de Escritório	XI..................	45.000,00
5	Auxiliar de Escritório	IX..................	69.000,00
4	Auxiliar de Escritório	VII..................	50.400,00
2	Enfermeiro	XI..................	30.000,00
3	Enfermeiro	IX..................	41.400,00
7	Enfermeiro	VII..................	88.200,00
2	Laboratorista	IX..................	27.600,00
1	Médico	XVIII..................	19.800,00
1	Motorista Auxiliar	VII..................	12.600,00
1	Operador de Raio X	XX..................	21.600,00
8	Operador de Raio X	XI..................	120.000,00
1	Desenhista	XI..................	15.000,00
39			554.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Enfermeiro	XIV	16.800,00
2	Médico	XIV	75.600,00
9	Médico	XXVII	291.600,00
1	Médico Especializado	XXXV	46.800,00
3	Médico Especializado	XXXI	118.800,00
1	Médico Especializado	XXIX	36.000,00
1	Médico Especializado	XXVII	32.400,00
18			618.000,00
	Total Geral		1.172.400,00

As funções existentes correspondem às necessidades mínimas da repart[illegible] Pelo total acima indicado, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao [illegible] das citadas tabelas de mensalistas, as quais estão aprovadas pelos Decretos Execut[illegible] n.os 18.125 de 21-3-45, 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47.

(3) **Indica-se abaixo a tabela de diaristas do S.N.T.:**

		Diária	Cr$ (anuais)
3	Motorista	50,00	45.000,00
1	Motorista	38,00	11.400,00
4	Servente	42,00	50.400,00
5	Servente	38,00	57.000,00
			163.800,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949

(4) Nos têrmos dos Decretos-leis n.os 5.927, de 26-10-43 e 9.617, de 21-8-46 [illegible] **gratificadas, no Serviço Nacional de Tuberculose, as funções de:**

		Cr$ (anuais)
1	Chefe da Seção de Epidemiologia	6.000,00
1	Chefe da Seção de Organização e Contrôle	6.000,00
1	Chefe de Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
4		19.800,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige o[illegible] justificativa.

(5) **A natureza das atividades do Serviço Nacional de Tuberculose e a** exte[illegible] **territorial em que são exercidas obrigam, com freqüência, determinados** servidores, espe[illegible] **mente o Diretor da repartição, a permanecer fora da sede, em objeto de serviço**, [illegible] mais de 30 dias cabendo-lhe desta forma a percepção de ajuda de custo. Com o acele[illegible] **desenvolvimento da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, ampliar-se-á de** mu[illegible] ação do Serviço, daí decorrendo o aumento de Cr$ 15.000,00, se feito o contr[illegible] **da dotação obtida em 1947 com a proposta para 1949.**

(6) Os Núcleos de cadastro torácico existentes de norte a sul do País, exigem fi[illegible] **lização sistemática, bem como as construções de pavilhões para** tuberculosos anexo[illegible] hospitais gerais e construções de sanatórios. Mais ainda, em face do disposto no Decreto n.º 9.387, de 20-6-46, que instituiu a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, e plano de trabalho em todo o País teve início em 1947, as atividades do S.N.T. obri[illegible] a afastamento de seus servidores, resultando daí a concessão de diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) O programa de compras para 1949 prevê a aquisição de 10 ambulâncias, [illegible] quais será feita a instalação de aparelhagem roentgenfotográfica, para o fim de leva[illegible] mento do censo torácico-tuberculínico em diversas regiões do país, especialmente [illegible] **zonas rurais.**

(8) **O quantitativo consignado para 1949 visa oferecer ao corpo de técnicos** [illegible] S.N.T. **os mais modernos conhecimentos na luta contra a tuberculose, particularm**[illegible] no que tange ao ensino, educação e ação social. Para isto, há que aparelhar [illegible] êsses meios sua biblioteca, quer quanto a livros, quer quanto a assinaturas de revi[illegible] especializadas, nacionais e estrangeiras.

(9) O S.N.T. instalará em 1949 novos núcleos de cadastro torácico e tuberculin[illegible] para êsse fim fará, com a maior parte da dotação consignada, a aquisição de apare[illegible]

e tubos de Roentgenfotografia, a serem adaptados em ambulâncias especiais. Com o restante, será atendido o seguinte programa de compras no tocante a mobiliário, máquinas e utensílios de escritório:

	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO Cr$	TOTAL Cr$
Máquina de calcular elétrica	3	22.000,00	66.000,00
Máquina de escrever ME-33	5	6.000,00	30.000,00
Máquina de escrever ME-44	3	8.000,00	24.000,00
Máquina de apontar lápis ..	12	380,00	5.560,00
Máquina de escrever elétrica 20"	1	11.490,00	11.490,00
Idem, idem, idem, 16"	1	10.860,00	10.860,00
	Total		146.910,00

(10) O S.N.T. dispunha, até o fim do primeiro semestre de 1947, das seguintes unidades consumidoras: 1 automóvel de passageiros, 2 caminhonetes, 5 ambulâncias e 1 grupo eletrógeno montado em vagão de estrada de ferro. Indica-se abaixo o consumo previsto para o exercício em curso, no que diz respeito a combustíveis, material de lubrificação e sobressalentes:

Óleo mineral	3.000 litros
Graxa	500 kg
Álcool motor	60.000 litros
Pneus	24
Câmaras de ar	24

Com base nas despesas correspondentes a êsses dados, foi calculado o quantitativo consignado para 1949.

(11) A dotação supra destina-se à aquisição de filmes, em rolos de 121,92 metros, para o serviço roentgenfotográfico dos diversos núcleos de cadastro torácico instalados em vários pontos do território nacional.

(12) Destina-se a dtação à compra de 24 uniformes para os serventes e motoristas em exercício no Serviço, conforme demonstração que se faz abaixo:

		Cr$
12	Uniformes de sargeline azul, a Cr$ 1.100,00 cada .	13.200,00
12	Uniformes de brim tussor de algodão a Cr$ 550,00 cada	6.600,00
24		19.800,00

(13) Aplicar-se-á a importância acima no pagamento das despesas com transporte de encomendas para os Núcleos de cadastro torácico, aos Departamentos Estaduais de Saúde, Delegacias Federais de Saúde e Instituições particulares de campanha contra a tuberculose. Para os Núcleos é encaminhado todo o material necessário ao seu funcionamento, como fichas padronizadas, mapas, vacina B.C.G., tuberculina bruta e diluída, seringas, agulhas, filmes, etc. Para as demais repartições e instituições, são remetidas, semanalmente, vacinas B.C.G. e tuberculina. Por constituirem as vacinas produto biológico de fácil deterioração, faz-se mister sejam as mesmas remetidas por via aérea, o que encarece o transporte. Devido à intensificação da propaganda, como pelos resultados que vêm sendo colhidos por êste Serviço no processamento do inquérito tuberculínico e aplicação do B.C.G., bem como a aceitação por parte do público, verifica-se que, dia a dia, aumentam as remessas semanais, justificando-se, assim, para 1949, o aumento da presente dotação, em relação ao quantitativo concedido no no anterior.

(14) Pela dotação sob referência correrão as despesas com a imprêssão do relatório do Diretor do Serviço, bem como a de resenhas e folhetos de divulgação sôbre assuntos concernentes à tuberculose. Com o incremento a ser dado, em 1949, nesse setor médico-social, justifica-se seja mantida a presente dotação.

(15) Com o advento da Campanha Nacional Contra a Tuberculose e de acôrdo com o convênio assinado com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, pretende o S.N.T. instalar no Dispensário de Tuberculose, situado no pavimento térreo do edifício-sede, um laboratório completo, para cuja execução mister se faz adaptarem-se salas para sua instalação. Deverão tais despesas correr à conta da dotação proposta, que se destina, além disso, à conservação do prédio em que funciona o S.N.T.

(16) Para os anos vindouros multiplicar-se-ão as inspeções previstas no Regimento da repartição, em todo o território nacional, não só aos núcleos de cadastro torácico que serão grandemente aumentados em número, como também às construções de sanatórios e pavilhões para tuberculose, e às sociedades interessadas na Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Explica-se, com isso, o aumento de Cr$ 15.000,00 nessa subconsignação.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS .

(17) A partir de sua organização, vem o S.N.T. obtendo as seguintes dotações para atender aos auxílios destinados à campanha anti-tuberculosa nos Estados.

	Cr$
Em 1943	3.000.000,00
Em 1944	3.000.000,00
Em 1945	4.800.000,00
Em 1946	6.500.000,00
Em 1947	20.000.000,00
Em 1948	32.000.000,00
	69.300.000,00

Há a considerar que o S.N.T. para realizar a campanha instituída pelo Decreto-lei nº 9.387-46, contará com a colaboração a que estão obrigados os órgãos federais de assistência ou de serviço social; os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, os órgãos estaduais e municipais de saúde; a Legião Brasileira de Assistência e as Instituições que recebem subvenções do Govêrno da União; outras pessoas físicas ou jurídicas, que se disponham a contribuir por qualquer meio útil, inclusive doações e legados. Acresce ainda a circunstância de terem sido majorados em outras rubricas orçamentárias os recursos necessários ao S.N.T. para intensificar a campanha contra a tuberculose. O número de leitos de que se necessita no Brasil é de 80.000, quando o que se possui atinge apenas cerca de 10%. Há, portanto, necessidade urgente de instalação de dispensários e de leitos em hospitais sanatórios. A primeira iniciativa que o S.N.T. tomará no setor leitos, será a de levar avante as obras ao mesmo correspondentes cujos orçamentos estão sendo estudados pormenorizadamente. Dever-se-á construir perto de 4.000 leitos anualmente para que se atinja, em um programa de 3 anos, o número mínimo de que se necessita para levar a bom têrmo a Campanha. O S.N.T. aparelhou-se para poder executar essas obras em série, comprometendo-se, a isso, em convênios assistidos pelo Ministro da Educação e Saúde. Dado o grande encarecimento das obras em nosso País o custo mínimo do leito é orçado em tôrno de vinte mil cruzeiros. O dispensário mínimo, se for construído em 1949 caso se mantenham os preços atuais, será de aproximadamente Cr$ [illegible] em números redondos. Quanto aos dispensários, há necessidade de continuar aparelhando, com pessoal e material, todos os existentes no País, os quais, por suas deficiências, não estão em condições de executar o amplo programa que lhes compete. Além dêsse aparelhamento, há necessidade da criação de grande número de outros dispensários e isto em curto espaço de tempo.

(18) A dotação fará face às despesas com a renovação do contrato estabelecido entre a Fundação Ataulfo de Paiva e o S.N.T., para o fornecimento de vacinas B.C.G. que serão encaminhadas aos Núcleos de Cadastro Torácico, nesta Capital e em diversas cidades do interior, bem como aos Departamentos Estaduais de Saúde, Delegacias Federais de Saúde, e Instituições particulares entrosadas na execução da Campanha Contra a Tuberculose.

(19) Destina-se a dotação proposta à aquisição do material especializado indispensável ao funcionamento dos núcleos já instalados e aos que êsse Serviço pretende criar nos anos vindouros, desenvolvendo assim amplamente o inquérito torácico-tuberculínico em todo o Brasil. Com êsse levantamento de dados epidemiológicos serão verificados os índices de morbidade e infecção da moléstia em diferentes pontos do território nacional.

erviço de Saúde dos Portos — Cr$ 8.036.950,00

Tem seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 9.302, de 28-4-42 e se constitui dos seguintes órgãos:

a) Inspetoria de Saúde do Pôrto do Rio de Janeiro;
b) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Amazonas;
c) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Pará;
d) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Ceará;
e) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte;
f) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado de Pernambuco;
g) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado da Bahia;
h) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado de São Paulo;
i) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Paraná;
j) Inspetoria de Saúde dos Portos do Rio Grande do Sul;
l) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado de Mato Grosso;
m) Seção de Administração.

São suas finalidades proceder à visita sanitária de embarcações, aeronaves, passageiros e tripulantes, promovendo as medidas que se fizerem necessárias, cooperar com os serviços sanitários terrestre, no sentido de evitar a propagação de doenças transmissíveis, e superintender os serviços médicos e sanitários da marinha mercante brasileira.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
0 — Pessoal Permanente	4.162.000	—	4.162.000	4.047.000	(1) — 115.000
Total da Consignação I	4.162.000	—	4.162.000	4.047.000	— 115.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	853.200	787.437	853.200	853.200	(2) —
06 — Diaristas	567.820	562.616	726.000	726.000	(3) —
Total da Consignação II	1.421.020	—	1.579.200	1.579.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	67.200	136.800	67.200	67.200	(4) —
1[illegible] — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	10.000	12.000	(5) +2.000
Total da Consignação III	67.200	59.300	77.200	79.200	+ 2.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	12.500	12.000	20.000	25.000	(6) + 5.000
23 — Diárias	7.500	400	10.000	12.000	(7) + 2.000
Total da Consignação IV	20.000	—	30.000	37.000	+ 7.000
Total da Verba 1	5.670.220	—	5.848.400	5.742.400	— 106.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
[illegible] — Automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen[illegible] para + o[illegible] da Prop[illegible] sôbre o Or[illegible] mento de [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.	—	—	130.000	70.000 (8)	—6[illegible]
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	80.000	—	80.000	110.000 (9)	+3[illegible]
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	2.500	1.730	2.500	2.500	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria, material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	4.000	3.265	15.000	20.0[illegible] (10)	
Total da Consignação I	86.500	—	227.500	202.500	— 2[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	63.000	61.170	75.000	80.000 (11)	
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	300.000	220.041	400.000	400.000 (12)	
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	40.000	42.894	100.000	120.000 (13)	

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
— Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	440.000	403.341	440.000	440.000	(14) —
— Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	130.000	43.336	180.000	195.000	(15)+15.000
Total da Consignação II	941.000	—	1.195.000	1.235.000	+ 40.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
— Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	24.000	50.000	50.000	50.000	(16) —
— Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	36.000	10.782	40.000	50.000	(17)+10.000
— Aluguel ou arrendamento de imóveis: foros, seguros de bens móveis e imóveis	102.400	—	120.000	120.000	(18) —
— Assinatura de órgãos oficiais.....	480	840	980	1.050	(19)+ 70
— Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	15.000	20.000	(20)+ 5.000
— Iluminação, fôrça motriz e gás..	24.000	13.601	29.000	35.000	(21)+ 6.000
— Publicações: serviços de impressão e encadernação; clichês	—	—	6.000	6.000	—
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	180.000	130.514	250.000	250.000	(22) —
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	—	15.000	15.000	—
— Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	17.517	25.000	30.000	(23)+ 5.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	20.000	1.696	24.000	30.000	+ 6.000
Total da Consignação III	417.240	—	574.980	607.050	32.070
Total da Verba 2	1.476.740	—	1.997.480	2.044.550	47.070

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen[...] para + ou — da Propo[...] sôbre o Or[...]mento de 1[...]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Desinfestação de aeronaves..	250.000	248.583	250.000	250.000 (24)	—
Total da Verba 3	250.000	—	250.000	250.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	5.670.220	—	5.848.400	5.742.400	— 106[...]
Verba 2 — Material	1.476.740	—	1.997.480	2.044.550	+ 47[...]
Verba 3 — Serviços e Encargos	250.000	—	250.000	250.000	—
Total	7.396.960	—	8.095.880	8.036.950	— 58[...]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) **A despesa com** o pessoal permanente do Serviço de Saúde dos Portos, montar[...] aproximadamente, a Cr$ 4.047.000,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada [...] Divisão do **Pessoal do Ministério. Estão** lotados no S. S. P. funcionários ocupantes d[...] seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (Anuais)
1	Diretor	P....	81.000,00
2	Médico sanitarista	O............	144.000,00
3	Medico sanitarista	N.....	189.000,00
5	Medico sanitarista	M............	270.000,00
10	Medico sanitarista	L............	468.000,00
8	Medico sanitarista	K............	316.800,00
1	Oficial Administrativo	K............	39.600,00
1	Oficial Administrativo	J............	32.400,00
1	Oficial Administrativo	I............	27.000,00
1	Oficial Administrativo	H............	23.400,00
1	Almoxarife	K............	39.600,00
1	Artifice	H............	23.400,00
1	Artifice	F.......	16.800,00
1	Artifice	E............	15.000,00
1	Artifice	D............	13.800,00
8	Escriturário	G............	158.400,00
6	Escriturário	F............	100.800,00
6	Escriturário	E............	90.000,00
1	Dactilógrafo	D............	13.800,00
1	Guarda Sanitário Marítimo	10............	25.200,00
6	Guarda Sanitario Maritimo	6............	108.000,00
9	Guarda Sanitario Maritimo	5............	151.200,00
7	Guarda Sanitário Marítimo	4............	105.000,00
3	Guarda Sanitario Maritimo	3............	41.400,00
1	Foguista	6..	18.000,00
1	Foguista	5............	16.800,00
9	Maquinista Marítimo	10............	226.800,00
12	Maquinista Marítimo	6............	216.000,00
2	Maquinista Maritimo	5............	33.600,00
46	Marinheiro	4............	690.000,00
3	Patrão	10............	75.600,00
10	Patrão	6............	180.000,00
2	Patrão	4............	30.000,00
3	Servente	D............	41.400,00
2	Servente	C............	25.200,00
			4.047.000,00

(2) Pelos Decretos ns. 21.594, de 6-8-46, e 21.694, de 21-8-46, foi aprovada a Tabela Numérica de Mensalistas da repartição em foco, estruturada como se segue:

N.º	Função	Referência de Função	Cr$ (Anuais)
1	Auxiliar de Escritório	IX...........	13.800,00
5	Auxiliar de Escritório	VIII...........	66.000,00
8	Auxiliar de Escritório	VII...........	100.800,00
3	Armazenista	IX...........	41.400,00
9	Guarda	IX...........	124.200,00
2	Maquinista Auxiliar	VIII...........	26.400,00
3	Maquinista Marítimo	IX...........	41.400,00
10	Marinheiro	VIII...........	132.000,00
6	Patrão	IX...........	82.800,00
3	Marinheiro	VII...........	37.800,00
3	Artífice	X...........	43.200,00
1	Artífice	IX...........	13.800,00
6	Médico	XX...........	129.600,00
60			853.200,00

Como se verifica, importa a referida tabela em Cr$ 853.200,00, que é a importância proposta para 1949.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o Serviço de Saúde dos Portos, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se, das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diárias Cr$	Cr$ (Anuais)
1	Auxiliar de expurgo	46,00	13.800,00
8	Auxiliar	42,00	100.800,00
1	Capataz	46,00	13.800,00
1	Capataz	41,00	12.300,00
8	Expurgador	41,00	98.400,00
4	Guarda	42,00	50.400,00
4	Guarda	41,00	49.200,00
5	Guarda	40,00	60.000,00
1	Mensageiro	37,00	11.100,00
9	Trabalhador	40,00	108.000,00
1	Trabalhador	34,00	10.200,00
1	Servente	38,00	11.400,00
2	Servente	37,00	22.200,00
45			561.600,00

A tabela atual custa Cr$ 561.600,00, como se vê. Destina-se o restante à ampliação, a ser consumada ainda, no presente exercício, da aludida tabela, à qual serão acrescidas mais as seguintes funções:

		Diárias Cr$	Cr$ (Anuais)
2	Trabalhador	40,00	48.000,00
5	Guarda	41,00	61.500,00
1	Mensageiro	37,00	11.100,00
1	Trabalhador	34,00	10.200,00
1	Servente	38,00	11.400,00
2	Servente	37,00	22.200,00
12			164.400,00

Com isso, o crédito necessário ao S.S.P., em 1949. atingirá a importância de Cr$ 726.000,00, conforme se propõe.

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, d vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço de Saúde do Portos, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 3.761, de 25-10-41, 4.457, de 9-7-42 e 9.61 de 21-8-46, os quais instituiram, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas

		Cr$ (Anuais)
1	Chefe de Seção, a Cr$ 350,00 cada um	4.200,00
1	Secretário do Diretor a Cr$ 300,00 cada um	3.600,00
11	Inspetor, a Cr$ 450,00 cada um	59.400,00
13		67.200,00

(5) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais inclui o Serviço de Saúde dos Portos, a dotação em causa apresenta-se como imperativo q deve ser devidamente considerado.

(6) A existência de unidades de serviço dependentes que se dispersam por gran extensão territorial obriga o Diretor do Serviço de Saúde dos Portos a viagens periódic de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por ba o padrão de vencimento da referida autoridade e o número de viagens anuais foi que estimou a dotação para 1949.

(7) Dada a obrigatoriedade das inspeções às Inspetorias de Saúde dos Portos n Estados, pelo Diretor do aludido serviço, fiscalização essa determinada pelo Regimen aprovado pelo Decreto n.º 9.302, de 22-4-42, há que se conceder a dotação, a fim de s àquela autoridade arbitrada a indenização devida pelo afastamento da sede.

VERBA 2 — MATERIAL

O porque das concessões de maior monta e dos aumentos permitidos nesta verb é indicado nos itens adiante enumerados.

(8) As Inspetorias de Saúde distam dos aeródromos vários quilômetros de distânc donde a necessidade de continuar a equipá-las com meios de transporte, a fim de que serviço seja realizado a tempo e a hora. Nestas condições e de inteira necessidade do a Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul dos meios indispensáv para a rápida locomoção de médicos e guardas, da sede das Inspetorias aos aeródromos, que justifica a aquisição de mais caminhonetes no exercício de 1949.

(9) Em 1946 foi adquirido, por dotação própria do Serviço de Transportes, um mo de 110HP, com 6 cilindros, movido a óleo cru, pelo preço de Cr$ 38.000,00, um conta de rotação marca Jubar, pelo preço de Cr$ 4.000,00; mangueiras, juntas, e acessórios, valor de Cr$ 38.000,00. Para 1947 e 1948, foram concedidos também Cr$ 80.000, necessários à aquisição, em cada um dos aludidos exercícios, de dois motores para lanchas dos portos do Rio Grande do Sul e Paranaguá, no valor aproximado de Cr$ 40.000,00 cada um. Propõe-se, para 1949 dotação maior, a ser aplicado não só compra de mais motores marítimos, para a renovação de outros dois já imprestáveis com também para atender do aparelhamento de condução marítima das Inspetorias de S. Lu e S. Francisco do Sul, ambas recém restabelecidas.

(10) A fim de fazer face à instalação das Inspetorias de S. Francisco do Sul e S. Lu do Maranhão, foi ligeiramente majorado o quantitativo da rubrica sob referência. Adema as crescentes necessidades de serviço de inspeções de saúde de estrangeiros, para cu desempenho necessita o S.S.P. convenientemente equipamento, estão a exigir compras q absorverão quase a metade do concedido em 1948.

(11) O Serviço de Saúde dos Portos é constituído por 10 Inspetorias de Saúde, co cêrca de 230 funcionários em exercício. O material adquirido, nos exercícios anteriores, te sido insufiente para atender às necessidades das mesmas Inspetorias, de vez que com compras feitas, só foram beneficiadas apenas algumas delas e não tôdas como se faz nec sário. Para 1949, tendo-se em vista o Decreto n.º 16.574, de 11-9-44 (inspeções de saú para permanência de estrangeiros), necessário se torna a dotação consignada, a fim de poder ir aparelhando o S.S.P. com alguns objetos indispensáveis; além disso, há ain que atender às despesas com as instalações das Inspetorias de São Francisco do Sul S. Luís.

(12) Para 1949, considerando-se o maior movimento dos portos, o custo do mate da natureza de que se trata e a aquisição de mais uma caminhonete, é de todo recomendá a manutenção da dotação proposta para 1948. Esclarece-se que possui o S.S.P. 23 lanch movidas a gasolina, uma movida a óleo Diesel e uma movida a carvão. De 1942 a 19 o S.S.P. possuía nos Estados, 18 lanchas; em 1943 uma delas, devido ao estado preca do motor, foi entregue à Comissão de Metalurgia da Marinha como ferro velho, ficando, as o S.S.P. com 17 lanchas até julho de 1946. Dessa data em diante passou a possuir lanchas, por ter sido incorporada ao S.S.P. a frota do Serviço de Transporte, confor estabeleceu o Decreto-lei n.º 9.206, de 27-4-46.

(13) Chumbo em barra, cobre em fôlha, óleo de linhaça, alvaíade, secante, tintas zarcão e antecorrosiva, água-rás, cabo de aço flexível, capoeiras etoras de peroba e massaranduba, táboas e pranchões de cedro, vergalhões, cantoneiras de ferro, placas de metal, etc., serão adquiridos em 1949. Recomenda-se o aumento em face da despesa ralizada nos exercícios anteriores e do encarecimento das mercadorias citadas.

(14) A presente dotação reverte integralmente aos cofres da Nação, de vez que é indenizada pelas Companhias de Navegação. Destina-se à compra de ácido cianídrico e enxofre empregados no expurgo dos navios. O quantitativo proposto foi calculado com base na despesa de exercícios anteriores. Em 1949 deverão ser adquiridos 2.870 quilos de ácido cianídrico à razão de Cr$ 153,00 o quilo, perfazendo Cr$ 439.875,00.

(15) Com a obrigatoriedade do uso de uniformes, estabelecida pelo Decreto n.° 3.761, de 25-10-41, necessário se torna a concessão do quantitativo consignado, pelo qual serão atendidos os médicos sanitaristas, os guardas sanitários, os marinheiros, os maquinistas e patrões marítimos.

(16) Distribuindo-se as atividades do S.S.P. em Inspetorias sediadas em 10 estados e uma no Distrito Federal, é êsse órgão obrigado a ter grande intercâmbio com as mesmas. Sendo freqüente não possuírem os mercados estaduais os artigos de que necessitam as aludidas Inspetorias, é forçoso deter o S.S.P. recursos para remeter, por via marítima, aérea e terrestre, mercadorias às referidas Inspetorias.

(17) Resulta o aumento proposto ou majoração das despesas na presente rubrica, de ano para ano, devendo-se notar que há necessidade de prever os gastos com as duas recém criadas Inspetorias.

(18) Destina-se esta dotação ao pagamento de aluguéis dos prédios, de propriedade particular, onde funcionam as Inspetorias de Saúde dos Portos nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará Bahia, Pernambuco, São Paulo, Paraná, R. G. do Sul e Mato Grosso. O aumento registrado sôbre 1948 resulta do restabelecimento das duas novas inspetorias de S. Francisco do Sul e S. Luís do Maranhão.

(19) Para 15 assinaturas do *Diário Oficial*, sendo onze para as Inspetorias e 3 para a sede do S.S.P.

(20) Dos vinte mil cruzeiros para despesas miúdas caberão cêrca de Cr$ 1.818,00 a cada uma das dez Inspetorias.

(21) Esta dotação será aplicada no pagamento da iluminação das 10 Inspetorias de que se compõe o S.S.P. e da fôrça elétrica para os motores do Estaleiro de Jurujuba. A despesa realizada em 1946 atingiu a Cr$ 29.000,00, tendo sido à deficiência de dotação atendida pela Divisão do Material. O aumento visa corrigir a falha.

(22) Com a importância proposta, visa o S.S.P. intensificar, em 1949, os reparos de que está necessitando sua frota de lanchas. Consignada a dotação pretendida, poder-se-á concluir parte das obras iniciadas, nas ditas lanchas, em 1946.

(23) O Regimento do Serviço de Saúde dos Portos, baixado com o Decreto n.° 9.302, de 28-4-42, estabelece a obrigatoriedade de uma inspeção anual a todos os serviços fora da sede, pelo Diretor do S.S.P. Só essa inspeção consumirá aproximadamente, quinze mil cruzeiros; além disso, terá face à movimentação normal de seu pessoal.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(24) Propõe-se a manutenção da mesma importância Cr$ 250.000,00 — que vem sendo consignada para ocorrer às despesas a que se refere a ementa. Declara a repartição interessada ser indispensável completar o material de que se utiliza nos aeroportos do norte do país (bombas de aerozol) para a conveniente proteção sanitária contra uma eventual invasão do anófeles-gambiae, proveniente do continente africano.

DIRETORIA DO ENSINO COMERCIAL — Cr$ 6.512.530

Pelo Decreto-lei n.º 8.535, de 2-1-46, a Divisão de Ensino Comercial passa a **constituir Diretoria, subordinada diretamente ao Ministro da** Educação e Saúde, te[illegible] **sido aprovado o seu Regimento pelo Decreto n.º 20.302, de 2-1-46,** com a segu[illegible] **composição:**

- **a) Seção de Prédios e Aparelhamento Escolar;**
- **b) Seção de Pessoal Docente e Administrativo;**
- **d) Seção de Orientação e Assistência;**
- **e) Seção de Fiscalização da Vida Escolar;**
- **c) Seção de Inspeção;**
- **f) Serviço Auxiliar.**

A Diretoria do Ensino Comercial tem como finalidade orientar e fiscalizar a ap[illegible] **ção das leis do Ensino Comercial sob a jurisdição do Ministério da** Educação e Sa[illegible] competindo-lhe:

I) promover, nos estabelecimentos sob sua jurisdição o melhoramento progre[illegible] **das instalações e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino;**

II) cooperar com o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, fornecendo-lh[illegible] **dados estatísticos e elementos informativos que necessitar;**

III) fazer inspecionar as condições dos estabelecimentos que requererem as [illegible] **rogativas da equiparação ou do reconhecimento;**

IV) observar, no decurso da inspeção a idoneidade, assiduidade e as condições [illegible] admissão dos membros do Corpo Docente, bem como as possibilidades de desenvolvim[illegible] **da entidade inspecionada.**

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a [illegible] **lizada em exercícios anteriores.**

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Difer[illegible] para + [illegible] da Pr[illegible] sôbre [illegible] mento [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.339.200	—	1.339.200	1.437.000 (1)	[illegible]
Total da Consignação I	1.339.200	—	1.339.200	1.437.000	[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	4.925.400	3.326.799	4.925.400	4.925.400 (2)	—
Total da Consignação II	4.925.400	—	4.925.400	4.925.400	—
22 — Ajuda de custo	5.000	—	15.000	20.000 (3)	[illegible]
23 — Diárias	8.000	2.138	20.000	30.000 (4)	[illegible]
Total da Consignação IV	13.000	—	35.000	50.000	[illegible]
Total da Verba 1	6.277.600	—	6.299.600	6.412.400	[illegible]
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de Campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	25.000	30.000 (5)	5[illegible]
Total da Consignação I	—	—	25.000	30.000	+ 5[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos esco-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
lares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	21.000	14.274	21.000	30.000	+ 9.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	—	200	+ 200
Total da Consignação II	21.000	—	21.000	30.200	+ 9.200
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	—	3.000	8.000	+ 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	260	260	330	330	—
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	—	—	8.600	8.600	+ 8.600
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	5.679	6.000	8.000	+ 2.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.000	1.126	10.000	15.000	(6) + 5.000
Total da Consignação III	11.260	—	19.330	39.930	+ 20.000
Total da Verba 2	32.260	—	65.330	100.130	+ 34.800
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.277.600	—	6.299.600	6.412.400	+ 112.800
Verba 2 — Material	32.260	—	65.330	100.130	+ 34.800
Total	6.309.860	—	6.364.930	6.512.530	+ 147.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.437.000,00, mais ou menos, deverá ser a despesa com o pessoal permanente da Diretoria do Ensino Comercial em 1949. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos epecificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação, que é a seguinte, daquela repartição:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	P.	81.000,00
2 Oficial Administrativo	M.	108.000,00
2 Oficial Administrativo	K.	79.200,00

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
3	Oficial Administrativo	I	81.000,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
2	Técnico de Educação	M	108.000,00
2	Técnico de Educação	L	93.600,00
1	Técnico de Educação	J	32.400,00
1	Arquivista	J	32.400,00
1	Datilógrafo	G	19.800,00
5	Escriturário	F	84.000,00
4	Escriturário	E	60.000,00
1	Estatístico-auxiliar	E	15.000,00
14	Fiscal	K	554.400,00
			1.137.[illegible]

(2) Pelos Decretos executivos ns. 19.367, de 7-8-945, 19.[illegible], de 27-12-945 e 20.592 de 14-2-946 foram aprovadas as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco estruturadas como se segue:

		Referência de Função	(anuais) Cr$
	Na Sede:		
2	Auxiliar de Escritório	XI	30.000,00
3	Auxiliar de Escritório	X	43.200,00
3	Auxiliar de Escritório	IX	41.400,00
3	Auxiliar de Escritório	VIII	39.600,00
6	Auxiliar de Escritório	VII	75.600,00
17			229.800,00
	No Acre:		
1	Inspetor Auxiliar	V	11.400,00
	No Distrito Federal:		
24	Inspetor Auxiliar	IX	331.200,00
27	Inspetor Auxiliar	V	307.800,00
51			639.000,00
	No Amazonas:		
3	Inspetor Auxiliar	V	34.200,00
	No Pará:		
1	Inspetor Auxiliar	VI	12.000,00
4	Inspetor Auxiliar	V	45.600,00
5			57.600,00
	No Maranhão:		
2	Inspetor Auxiliar	V	22.800,00
	No Piauí:		
3	Inspetor Auxiliar	V	34.200,00
	No Ceará:		
6	Inspetor Auxiliar	V	68.400,00
	No Rio Grande do Norte:		
5	Inspetor Auxiliar	V	57.000,00

	Na Paraíba :		
4	Inspetor Auxiliar	V..................	45.600,00
	Em Pernambuco :		
2	Inspetor Auxiliar	VII..................	25.200,00
2	Inspetor Auxiliar	VI..................	24.000,00
6	Inspetor Auxiliar	V..................	68.400,00
10			117.600,00
	Em Alagoas		
1	Inspetor Auxiliar	V..................	11.400,00
	Em Sergipe :		
1	Inspetor Auxiliar	V..................	11.400,00
	Na Bahia :		
2	Inspetor Auxilira	VI..................	24.000,00
4	Inspetor Auxiliar	V..................	45.600,00
6			69.600,00
	No Espírito Santo :		
3	Inspetor Auxiliar	V..................	34.200,00
	No Rio de Janeiro :		
5	Inspetor Auxiliar	VII..................	63.000,00
10	Inspetor Auxiliar	VI..................	120.000,00
16	Inspetor Auxiliar	V..................	182.400,00
31			365.400,00
	Em São Paulo		
8	Inspetor Auxiliar	IX..................	110.400,00
30	Inspetor Auxiliar	VII..................	378.000,00
40	Inspetor Auxiliar	VI..................	480.000,00
70	Inspetor Auxiliar	V..................	798.000,00
148			1.766.400,00
1	Inspetor (Tab. Supl)		18.000,00
149			1.784.400,00
	Na Paraná :		
2	Inspetor Auxiliar	VI..................	24.000,00
4	Inspetor Auxiliar	V..................	45.600,00
6			69.600,00
	Em Santa Catarina :		
5	Inspetor Auxiliar	V..................	57.000,00
	No Rio Grande do Sul :		
2	Inspetor Auxiliar	IX..................	27.600,00
6	Inspetor Auxiliar	VII..................	75.600,00
10	Inspetor Auxiliar	VI..................	120.000,00
21	Inspetor Auxiliar	V..................	239.400,00
39			462.600,00
	Em Minas Gerais :		
11	Inspetor Auxiliar	VII..................	138.600,00
15	Inspetor Auxiliar	VI..................	180.000,00

27	Inspetor Auxiliar	V..................	307.800,00
53			626.400,00
2	Inspetor (Tab. Supl.)	XV..................	36.000,00
55			662.400,00
	Em Mato Grosso :		
4	Inspetor Auxiliar	V..................	45.600,00
	Em Goiás :		
3	Inspetor Auxiliar	V..................	34.200,00
405		Totais	4.907.400,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 4.907.400,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação concedida em 1948 e proposta para 1949 é de Cr$ 4.925.400,00 com um aumento de Cr$ 18.000,00, portanto. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se efetuar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma uma função de Inspetor XV.

(3) A natureza das atividades da Diretoria do Ensino Comercial e a extensão territorial em que são exercidas obrigam, frequentemente, os servidores a permanecer fora da sede em objeto de srviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo.

(4) A incidência de idêntico motivo, na concessão de diárias, serviu de base para estimativa da dotação respectiva.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O desenvolvimento dos serviços dêsse órgão justificam a consignação do crédito. A importância que acima se assinala será aplicada na compra de arquivos de aço e máquinas de escrever.

(6) A dotação proposta por essa rubrica teve de ser aumentada, pelas razões que são expostas a seguir :

a) subordinada diretamente ao Gabinete do Ministro, a D.E.C. deve atender sózinha, às suas despesas;

b) o número de estabelecimentos aumentou consideravelmente, o que trará também aumento do número de verificações e inspeções;

c) o preço das passagens, em todos os meios de condução, subiu consideravelmente.

d) há necessidade — o que nunca houve antes — de enviar aos Estados funcionários da sede a fim de presidirem aos exames de validação que devem ser realizados de acôrdo com o disposto na Portaria D.N.E. 82, de 9-2-944.

Por tudo isso, elevou-se a dotação para Cr$ 15.000,00.

IRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL (Exclusive Cursos e Extensão, Escolas Técnicas e Escolas Insdustriais) Cr$ 12.243.580,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.535, de 2-1-46, passou a constituir Diretoria, subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, tendo sido aprovado o seu Regimento pelo Decreto n.º 20.302, de 2-1-46, com a seguinte composição:

a) Seção de Prédios, Instalações e Estudos;
b) Seção de Pessoal Docente, Discente e Administrativo;
c) Seção de Aprendizagem Industrial;
d) Serviço Auxiliar.

Tendo como finalidade orientar e fiscalizar a aplicação das leis do ensino industrial sob a jurisdição do Ministério da Educação e Saúde, competindo-lhe:

I) promover, nos estabelecimentos sob a sua jurisdição, o melhoramento progressivo das instalações e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino;

II) cooperar com o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, fornecendo-lhe todos os dados estatísticos e elementos informativos que solicitar;

III) fazer inspecionar os estabelecimentos que requererem as prerrogativas da equiparação ou do reconhecimento;

IV) observar, no decurso da inspeção, a idoneidade, a assiduidade e as condições de admissão dos membros do corpo docente, bem como as possibilidades de desenvolvimento da entidade inspecionada;

V) colaborar com as entidades públicas e particulares, quando solicitado, em tudo que se relacionar com o ensino industrial;

VI) divulgar por todos os meios aconselháveis, conhecimentos relativos ao ensino industrial;

VIII) estudar os assuntos submetidos ao Ministério pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;

VIII) orientar e fiscalizar o ensino nas escolas e nos cursos mantidos pelo Ministério.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
0 — Pessoal Permanente	309.000	—	309.000	783.600	(1) + 474.600
Total da Consignação I	309.000	—	309.000	783.600	+ 474.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
0 — Contratados	1.046.400	1.040.830	1.046.400	1.046.400	(2) —
0 — Mensalistas	1.430.400	1.207.527	1.522.200	445.800	(3) —1.076.400
Total da Consignação II	2.476.800	—	2.568.600	1.492.200	—1.076.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
0 — Funções gratificadas	14.400	14.400	14.400	—	— 14.400
1 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	14.400	—	19.400	5.000	— 14.400
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
2 — Ajuda de custo	30.000	16.800	200.000	60.000	(4) —140.000
2 — Diárias	25.000	18.412	40.000	50.000	(5) +10.000
Total da Consignação IV	55.000	—	240.000	110.000	— 130.000
Total da Verba 1	2.855.200	—	3.137.000	2.390.800	— 746.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
0 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; mate-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
rial fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	10.179	60.000	20.000	(6) —40[illegible]
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	10.000	—	— 10[illegible]
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	200.000	[illegible]8.337	350.000	20.000	(7) —33[illegible]
Total da Consignação I ...	215.000	—	420.000	40.000	— 38[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	38.500	38	55.000	30.000	— 25[illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	11.000	7.000	12.000	—	— [illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	20.000	—	120.000	—	— 12[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	40.000	37.265	35.000	—	— 35.0[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	2.000	705	50.000	—	— 5[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	10.000	—	— 25[illegible]
Total da Consignação II	111.500	—	282.000	30.000	— 1[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	1.000	3.200	—	— [illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
— Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	8.000	2.398	13.000	——	— 13.000
— Assinatura de órgãos oficiais	380	330	560	280	— 280
— Assinatura de recórtes de publicações periódicas	1.100	1.100	1.100	1.100	——
— Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	2.400	1.200	— 1.200
— Iluminação, fôrça motriz e gás	7.000	——	7.000	——	— 7.000
— Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	13.000	12.806	20.000	60.000	(8) —40.000
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	3.835	4.000	2.000	— 2.000
— Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	40.000	119.167	580.000	40.000	— 540.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	558	4.000	1.200	— 2.800
Total da Consignação III	76.450	——	635.260	105.780	— 529.480
Total da Verba 2	402.950	——	1.337.260	175.780	— 1.161.480
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar	23.512	——	——	——	——
— Intercâmbio cultural					
a) Para execução do programa de aperfeiçoamento do ensino industrial, em cooperação com a Inter-American Educational Foundation, Inc. (Cláusula x do acôrdo firmado entre êste Ministério e a referida Fundação, publicado no *D. O.* de 15-5-936) (18)	4.000.000	4.000.000	4.000.000	——	(9)—4.000.000
— Serviços contratuais					
a) Funcionamento do Curso Técnico de Construção Aeronáutica (contrato de 12-4-945)	332.000	332.000	490.000	432.000	(10) —58.000
— Serviços educativos e culturais					
a) Bôlsas de estudos inclusive transporte dos bolsistas (Decreto n.º 8.598, de 8-1-946)	40.000	39.600	60.000	100.000	(11) +40.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194
b) Trabalhos de organização de um dicionário tecnológico, da elaboração de séries didáticas e outras pesquisas relacionadas com o ensino industrial..	——	——	25.000	25.000 (12)	——
c) Realização de cursos extraordinários instituídos pelo Decreto-lei n.º 7.850, de 10 de agôsto de 1945	1.000.000	442.980	1.000.000	1.000.000 (13)	——
60 — Salários a presos, internados e educandos					
a) Salários dos educandos (Decreto-lei n.º 8.590, de 8 de janeiro de 1946)	39.188	32.548	120.000	120.000 (14)	——
Total da Verba 3	5.434.700	——	5.695.000	1.677.000	— 4.018.0
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
a) Prosseguimento e conclusão da aquisição de equipamentos nas Escolas Técnicas e Industriais .... (24)	——	——	8.000.000	8.000.000 (15)	——
Total da Verba 4	——	——	8.000.000	8.000.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.855.200	——	3.137.000	2.390.800	— 746.2
Verba 2 — Material	402.950	——	1.337.260	175.780	— 1.161.4
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.434.700	——	5.695.000	1.677.000	— 4.018.0
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis	——	——	8.000.000	8.000.000	——
Total	8.692.850	6.737.560	18.169.260	12.243.580	— 5.925.6

Exceção feita da dotação referente ao contrato com a "Inter-American Educational Foundation, Inc." (Verba 3, Consignação I, Subconsignação 20), cancelada para 1949 as reduções verificadas na proposta da D.E.I. resultaram da consideração dos "Cursos de Extensão" da D.E.I. como unidade orçamentária autônoma no exercício próximo vindouro e da atribuição aos mencionados Cursos, dos quantitativos anteriormente incluídos na Diretoria de que se trata.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 783.600,00 mais ou menos, será em 1949, a despesa com o pessoal permanente da Diretoria do Ensino Industrial. Tal despesa que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos, especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação daquela repartição, a qual é a seguinte

		Classe ou Padrão	Cr$ (Anuais)
1	Diretor	P............	81.000,00
1	Escriturário	G............	19.800,00
1	Dactilógrafo	E............	15.000,00
1	Escriturário	F............	16.800,00
2	Escriturário	E............	30.000,00
1	Oficial Administrativo	J............	32.400,00
3	Técnico de Educação	O............	216.000,00
1	Técnico de Educação	N............	63.000,00
1	Técnico de Educação	M............	54.000,00
2	Técnico de Educação	L............	93.600,00
5	Técnico de Educação	J............	162.000,00
			783.600,00

(2) A Diretoria do Ensino Industrial necessitará, em 1949, da importância sob referência, em virtude de contar com os contratos que a seguir se enumeram:

		Despesa anual Cr$
4	Técnicos especializados, com a função de Professor (salário mensal de Cr$ 7.500,00)	360.000,00
3	Técnico especializado, com a função de Professor (salário mensal de Cr$ 6.750,00)	243.000,00
1	Técnico especializado, com a função de Professor (salário mensal de Cr$ 6.000,00)	72.000,00
4	Técnico especializado, com a função de Professor (salário mensal de Cr$ 5.250,00)	252.000,00
1	Técnico especializado, com a função de Professor (salário mensal de Cr$ 5.000,00)	60.000,00
1	Técnico especializado, com a função de Professor (salário mensal de Cr$ 4.500,00)	54.000,00
		1.046.400,00

(3) A repartição em causa dispõe da seguinte Tabela Numérica de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (Anuais)
1	Auxiliar de Escritório	XI............	15.000,00
1	Auxiliar de Escritório	X............	14.400,00
2	Auxiliar de Escritório	IX............	27.600 00
2	Auxiliar de Escritório	VIII............	26.400,00
2	Auxiliar de Escritório	VII............	25.200,00
1	Desenhista	XI............	15.000,00
3	Professor Adjunto	XVIII............	59.400,00
1	Assistente de Educação	XX............	21.600,00
1	Assistente de Educação	XVIII............	18.000,00
1	Assistente de Educação	XV............	18.000,00
1	Assistente de Educação	XIV............	16.800,00
1	Técnico Especializado	XL............	63.000,00
2	Técnico Especializado	XXIX............	72.000,00
1	Desenhista	XI............	15.000,00
1	Assistente de Educação	XVIII............	19.800,00
1	Assistente de Educação	XIV............	16.800,00
			445.800,00

(4) A natureza das atividades da D.E.I. e a articulação com as Escolas Técnicas e Industriais obrigam, reqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, dessa forma, a percepção de ajuda de custo.

(5) É indispensável a dotação solicitada; destina-se a atender às despesas com as constantes viagens de técnicos aos Estados, em objeto de serviço, a fim de auxiliar a D.E.I. na superintendência de estabelecimento de ensino situados desde o norte ao sul do país.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) O programa de compras para 1949 compreende a aquisição de 3 epidiascópios que absorverão a metade do quantitativo citado, devendo o restante ser dispendido para a instalação da "Casa de Gonzaga".

(7) Será dada a seguinte aplicação ao quantitativo em foco:

		Cr$
1	duplicador	2.700.00
5	armários com prateleiras, para laboratório	7.500,00
10	tesouras para papel	86.50
2	temigrafos para prancheta inclinada	600,00
1	cintel	50,00
2	pistolet de celulóide	20,00
2	esquadros de 60.°	60,00
2	transferidores	26,00
7	chapas para normógrafo de 10mm	106,00
4	canetas para normógrafo	40,00
2	estojos para desenho	8.000,00
4	tira-linhas	32,00
4	balaustres	160,00
2	compassos	300,00

(8) Destina-se a dotação a custear a impressão dos 3 manuais abaixo indicados que absorverão, Cr$ 20.000,00 cada:

Manual de Ciências Físicas e Naturais (6.000 exemplares)
Manual de História do Brasil (3.000 exemplares)
Manual de Matemática (6.000 exemplares)

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Expirando no fim do 1.º semestre de 1948 o prazo do contrato com a "Inte[r] American Education Foundation, inc.", e não havendo, até o presente momento, o proposi[to] de renovação, não foi incluída a dotação para êsse fim consignada no exercício em curs[o].
(10) Com o quantitativo assinalado será custeado o Curso Técnico de Construç[ão] Aeronáutica na Escola Técnica Nacional e que vem sendo ministrado pelo Eng.º Lu[iz] Felipe Marques. O contratante deverá ministrar 2.880 horas de aula de cultura técnic[a] assim distribuidas:

1.ª série — 840 horas
2.ª série — 1.000 horas
3.ª série — 1.040 horas

à razão de Cr$ 150,00 a hora.

(11) A elevação da dotação em causa baseou-se na necessidade de estimular os alun[os] comprovadamente pobres a prosseguir nos seus estudos. A cada bôlsa corresponde o val[or] de Cr$ 400,00, sendo de esclarecer que há cêrca de 6.000 alunos em condições de ser[em]
(12) Trata-se de dotação que será aplicada na organização do dicionário tecnológ[ico], na elaboração de séries didáticas e em outras pesquisas relacionadas com o ensino industri[al] reclamadas pelo desenvolvimento dos serviços da D.E.I.
(13) A dotação sob referência tem por fim fazer face às despesas com os cursos [de] continuação, instituidos pelo Decreto-lei n.º 7.850, de 10-8-45.
(14) O assunto é regulado pelo Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-46. O artigo 5.º [do] mencionado Decreto-lei determina que anualmente conste do orçamento da despesa [a] importância correspondente a 40% da renda arrecadada, da qual 5/8 destinam-se [ao] pagamento da mão de obra dos alunos e ex-alunos e 3/8 serão entregues às associações p[...] escolares para desenvolvimento de iniciativas de caráter associativo.

VERBA 4 — OBRAS

(15) Mantém o Ministério da Educação e Saúde, com subordinação à Diretoria [do] Ensino Industrial, uma rede de 21 Escolas e dois Cursos de ensino industrial. Até 194[...] gastaram-se Cr$ 58.487.554,80 nesse setor, sendo Cr$ 29.286.000,50, para construção [de] prédios novos e Cr$ 29.201.554,30 para instalações. Essas importâncias, consignadas e[m] diversos exercícios, foram, na sua quase totalidade, centralizadas na Diretoria do Ens[ino] Industrial e por ela manejadas. A partir, porém, do exercício de 1945 até 1947, o equipa[-]mento das Escolas vem sendo adquirido à conta dos recursos orçamentários distribuí[dos] diretamente às mesmas, pela Subconsignação 04 da Verba 2 — Material. A prática [da] descentralização dos recursos pelas várias Escolas tem trazido sérios embaraços e inconve[-]nientes, não só quanto à diferença de preços que se observa na compra do material, com[o] também no tocante à entrega demorada da maquinária adquirida. Essas e outras razões [de] menor valia recomendam que, para a compra do equipamento das oficinas e gabinetes técnic[os, a] dotação considerada necessária, a qual cuidará, da distribuição do material adquirido p[...] dos mencionados estabelecimentos de ensino industrial, seja consignada à D. E. I. [...] Escolas. Assim, para 1948 e 1949, cancelou-se na Subconsignação 04, da Verba 2, [da] proposta de cada Escola a parte concernente a máquinas, deixando-se lhes apenas o mín[imo] indispensável para obtenção de pequenas ferramentas, de consumo ordinário. Dessa for[ma] compensadoras serão as vantagens advindas com as compras a serem feitas em gr[...] e ca[...]. Daí o consignar-se para Equipamentos, em 1949, importância de Cr$ 8.000.000,00 [...] ora sob apreciação.

CURSOS DE EXTENSÃO DA DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

Cr$ 1.726.050,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	—	—	—	1.076.400	(1)+1.076.400
Total da Consignação II	—	—	—	1.076.400	+ 1.076.400
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	—	—	—	14.400	+ 14.400
Total da Consignação III	—	—	—	14.400	(2) + 14.400
Total da Verba 1	—	—	—	1.090.800	+ 1.090.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	20.000	(3) +20.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	—	330.000	(4) +330.000
Total da Consignação I	—	—	—	350.000	+ 350.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	—	30.000	(5) +30.000
— Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	—	20.000	(6) +20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 . Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	—	—	—	120.000	(7) + 120
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	19.500	(8) + 19 5
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	—	55.000	(9) + 55
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama ,mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	—	17.000	(10) + 17
Total da Consignação II	—	—	—	261.500	261
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	—	3.200	(11) + 3
30 — Água e artigos para limpeza e desinfeção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	—	7.000	(12) + 7
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	—	—	—	350	+
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	—	2.400	+ 2
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	—	—	—	7.000	+ 7
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adptações concertos e conservação de bens móveis	—	—	—	2.000	+ 2
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	—	—	—	1.800	+ 1
Total da Consignação III	—	—	—	23.750	+ 23
Total da Verba 2	—	—	—	635.250	+ 635
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	—	1 090.800	+ 1.090
Verba 2 — Material	—	—	—	635.250	635
Total	—	—	—	1.726.050	+ 1.72

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A repartição em causa dispõe da seguinte tabela de mensalistas:

Curso Técnico de Química Industrial:

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de escritório	X.................	14.400,00
1	Auxiliar de escritório	IX.................	13.800,00
1	Artífice	IX.................	13.800,00
1	Porteiro	IX.................	13.800,00
1	Servente	V.................	22.800,00
7	Professôr	XXVII.................	226.800,00
8	Professor	XXIV.................	230.400,00
2	Professôr	XX.................	43.200,00
			579.000,00

Curso Técnico de Mineração e Metarulgia:

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de escritório	IX.................	13.800,00
1	Auxiliar de escritório	VIII.................	13.200,00
4	Servente	V.................	45.600,00
2	Professôr	XXVII.................	64.800,00
11	Professôr	XXIV.................	316.800,00
2	Professôr	XX.................	43.200,00
			497.400,00

(2) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso Cursos da D.E.I. cumpre invocar o Decreto-lei n.º 8.300, de 6-12-45 que institui nos mencionados Cursos as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Superintendente do Curso Técnico de Química Industrial	7.200,00
1	Superintendente do Curso Técnico de Mineração e Metalurgia	7.200,00
2		14.400,00

(3) Destina-se a dotação ora assinalada à aquisição de obras nacionais e estrangeiras e ao material de ensino necessário ao desempenho das finalidades precípuas da repartição.

(4) Tendo em vista a natureza dos Cursos a serem ministrados, há que adquirir em 1949 copioso material de laboratório, o qual é reconhecidamente dispendioso. Assim, está prevista a compra de 6 balanças analíticas (Cr$ 34.000,00), 6 centrifugadores (Cr$ .... 15.300,00), 1 galvanômetro de espêlho (Cr$ 21.000,00), 1 espetroscópio (Cr$ 6.100,00), além de numerosos outros artigos especializados, que absorverão completamente o quantitativo indicado. Correrá ainda à conta da dotação proposta as despesas com a aquisição de móveis e utensílios de escritório necessários ao funcionamento dos Cursos.

(5) Pela presente rubrica serão atendidos os gastos relacionados com o material de expediente imprescindível ao seu trabalho, tais como papel para mimeografia, estêncil, fitas para máquinas, tinta para escrever etc.

(6) A ser empregado em combustíveis para o Curso Técnico de Mineração e Metalurgia de Ouro Preto.

(7) Os alunos do Curso mencionado no item anterior, fazem as suas refeições na sede respectiva. Atingem êles cêrca de 60 matrículas, é de Cr$ 10,00 o gasto diário com cada refeição, o que nos 200 dias de que se compõe o ano letivo absorve inteiramente a cifra em evidência.

(8) O Curso Técnico de Mineração de Ouro Preto, necessitará em 1949 do mater[illegible] abaixo relacionado :

	Cr$ (anuais)
30 m3 de areia de fundição	1.800,00
10 toneladas de calcáreo	1.900,00
16 Toneladas de minerio de ferro	2.500,00
40 toneladas de minério de manganês	2.000,00
10 toneladas de ferro gusa para fundição	11.300,00
	19.500,00

(9) O Curso Técnico de Química Industrial, terá, é óbvio, a sua eficiência condiciona[illegible] aos meios técnicos de que puder dispor para a realização de seus objetivos. Assim, In[illegible]meros produtos químicos terão de ser adquiridos, alguns de alto custo e em quantida[illegible] apreciável.

(10) Previsto para cobrir o pagamento de 120 macacões (para os alunos do Cur[illegible] Técnico de Mineração e Metalurgia) e de 10 uniformes (para cada um dos serventes d[illegible] Cursos Técnicos). O restante permitirá as compras adiante indicadas :

	Cr$ (anuais)
30 camisas para foot-ball	900,00
30 camisas para volley ball	450,00
50 pares de tenis	2.500,00
20 shooteiras	1.500,00
50 calções	1.000,00

(11) Os trabalhos escolares, tais como provas etc., necessitam ser transportadas [illegible] Diretoria do Ensino Industrial, o que acarretará a despesa consignada na rubrica em caus[illegible]

(12) Deverão ser adquiridos, à conta da presente dotação, panos, flanelas, palha d[illegible] aço, sabão, desinfetantes, cêra, vassouras etc., necessários à limpeza dos locais on[illegible] funcionam os cursos, o que acarretará a despesa sob referência.

Escolas Técnicas e Industriais

O ensino industrial no país (usando-se aqui a palavra industrial em sendo amplo, que compreende as atividades industriais pròpriamente ditas, as artesanais, e as relativas aos transportes, às comunicações e a à pesca), de acôrdo com o disposto no Decreto-lei n.º 4.073, de 30-1-42 (lei orgânica do ensino industrial), tem as seguintes finalidades:

a) formar profissionais aptos ao exercício de ofícios e técnicos nas atividades industriais;

b) dar aos trabalhadores jovens e adultos da indústria, não diplomado sou habilitados, uma qualificação profissional que lhes aumente a eficiênte e a produtividade;

c) aperfeiçoar ou especializar os conhecimentos e capacidade de trabalhadores diplomados ou habilitados;

d) divulgar conhecimentos de atualidades técnicas;

e) formar, aperfeiçoar ou especializar professôres de determinadas disciplinas próprias dêsse ensino, e administradores de serviços a êsse ensino relativos.

O ensino industrial é ministrado em dois ciclos, com seis ordens, a saber:

a) 1.º ciclo: ensino industrial básico; ensino de mestria; ensino artesanal; aprendizagem;

b) 2.º ciclo: ensino técnico; ensino pedagógico.

Êsses ciclos e ordens são ministrados em vários tipos de cursos:

a) **cursos ordinários (industriais**, destinados ao ensino, de modo completo, de um ofício cujo exercício requeira longa formação profissional; **de mestria**, que dá aos diplomados em cursos industriais completos as qualidades necessárias ao exercício da função de mestre; **artesanais**, destinados ao ensino de um ofício em tempo reduzido; **de aprendizagem**, destinados a ensinar, metòdicamente, aos aprendizes dos estabelecimentos industriais, em período variável e sob regime de horário reduzido, o seu ofício; **técnicos**, destinados a ensinar técnicas próprias ao exercício de funções de caráter específico na indústria; e **pedagógicos**, que têm por fim a formação de pessoal docente e administrativo do ensino industrial);

b) cursos extraordinários (de continuação, de aperfeiçoamento e de especialização);

c) cursos avulsos (ou de divulgação de atualidades técnicas).

Os vários cursos, nos seus ciclos e ordens, mencionados acima, são ministrados por estabelecimentos que se intitulam **escolas técnicas, escolas industriais, escolas artesanais e escolas de aprendizagem**.

A seguir aparece, um quadro, em que se representam êsses tipos de estabelecimentos, com os cursos que obrigatòriamente estão a seu cargo e com os cursos que eventualmente podem dar, de acôrdo com as várias espcécies e graus de cursos mencionados acima:

Tipos de estabelecimentos	**Cursos obrigatòriamente ministrados por êles**	**Cursos que podem ser cumulativamente ministrados por êles**
Escolas Técnicas	Cursos técnicos (um curso ou mais de um)	Cursos industriais Cursos de mestria Cursos pedagógicos (do nível de 1.º ou do nível do 2.º ciclo). Cursos de aprendizagem Cursos extraordinários Cursos avulsos
Escolas Industriais	Cursos industriais (um curso ou mais de um)	Cursos de mestria Cursos pedagógicos (só do nível do 1.º ciclo) Cursos de aprendizagem Cursos extraodinários Cursos avulsos

Tipos de estabelecimentos	Cursos obrigatòriamente ministrados por êles	Cursos que podem ser cumu lativamente ministrados por êles
Cursos artesanais	Escolas Artesanais	Cursos de aprendizagem Cursos extraordinários (ex ceto os de especialização aperfeiçoamento para pr fessôres, os quais estão e clusivamente a cargo d Escolas Técnicas e Ind triais) Cursos avulsos
Escolas de Aprendizagem	Cursos de aprendizagem	Cursos extraordinários (e ceto os de especialização aperfeiçoamento para p fessores, os quais estão clusivamente a cargo Escolas Técnicas e Ind triais) Cursos avulsos.

Note-se que a União mantém Escolas Técnicas e Escolas Industriais, e que dev manter de futuro Escolas Artesanais e Escolas de Aprendizagem. Mas a Estado Municípios, assim como a particulares, é lícito mantê-las, mediante autorização Govêrno Federal, sendo as municipais e estaduais equiparadas, e as de particula reconhecidas.

Estabelecidas essas bases, cuidou o Govêrno de criar, no território nacional, u rêde de estabelecimentos padrão. Assim, entre outras coisas, determinou o Decreto n.º 4119, de 21-2-42, que os já existentes estabelecimentos federais de ensino ind trial, a cargo do Ministério da Educação, passassem às categorias de escolas técni ou de escolas industriais, adaptando-se às normas fixadas pela lei orgânica do en industrial. O Decreto-lei n.º 4.127, de 25-2-42, complementou essa deliberçaão, esta lecendo as bases da organização da rêde federal de estabelecimentos de ensino ind trial. Mas apenas cuidou êsse diploma legal das Escolas Técnicas e das Escolas I dustriais, relegando a disposições legais, especiais e futura a matéria atinente às I colas de Aprendizagem e às Escolas Artesanais.

Foi instituída, então, com sede no Distrito Federal, a Escoal Técnica Nacional, já se acha em pleno funcionamento. O mesmo decreto-lei criou, com sede no Dis Federal, a Escola Técnica de Química (que se não instalou ainda). Outrossim, inst nos Estados várias Escolas Técnicas e várias Escolas Industriais, as quais apare adiante, com os quadros próprios de discriminação da despesa, uma vez que têm tô suas dotações próprias no Orçamento.

O mesmo decreto-lei, que instituiu as Escolas Técnicas e as Industriais, extin todos os estabelecimentos de ensino industrial a cargo do Ministério da Educação, ap veitando-se, porém, para os novos, ora criados, tôdas as suas instalações, pessoal, e i terial. Assim, o que se verificou na prática, é que as atuais Escolas são apenas antigos institutos (Escolas de Aprendizes Artífices e outros), algumas carecendo adaptação, ainda, para o novo sistema educacional que se inaugurou, adaptação que se vai processando paulatinamente, na medida das possibilidades orçamenta do Govêrno e das possibilidades técnicas do Ministério da Educação.

Dá-se abaixo, a título ilustrativo, o quadro comparativo do conjunto dos créditos o mentários concedidos, em 1948, às Escolas Técnicas e Industriais, e as propostas para I feita a distribuição dos mesmos por Verbas :

	1948 Cr$	1949 Cr$		Diferença Cr$
Verba 1 — Pessoal	39.559.390	39.705.000	+	145.610
Verba 2 — Material	15.490.490	18.957.330	+	3.466.840
Verba 3 — Serv. e Enc.	283.630	268.600	—	15.030
Totais	55.333.510	58.930.930	+	3.597.420

Como se vê, de Cr$ 58.930.930 é o montante dos créditos objeto das propostas orçamentárias, para 1949, das doze Escolas Técnicas e das nove Industriais distribuidas por todo o Brasil. Tendo sido da importância de Cr$ 55.333.510 o que se lhes concedeu, pelo orçamento vigente, para o custeio de seus programas de trabalho correspondentes a 1948, verifica-se uma diferença para mais, em 1949, de Cr$ 3.597.420.

Na VERBA 1 — PESSOAL, a majoração havida decorre de alterações na lotação do pessoal permanente as quais ocasionaram, para 1949, a dotação proposta de Cr$ 39.705.000,00.

Na VERBA 2 — MATERIAL, em que se procurou manter, tanto quanto possível, as dotações obtidas no exercício em curso, não se pôde evitar a elevação de Cr$ 3.466.840, decorrente, em sua maior parte, da majoração de preços dos gêneros de alimentação, roupas, material de ensino e aparelhagem de laboratório.

Na VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS, não houve alteração digna de nota.

Adiante se vê, feito o desdobramento por Escolas Técnicas e Escolas Industriais, o quadro apresentado no início destas observações, de modo a facilitar um exame comparativo, mais completo, entre o orçamento de 1948 e a proposta para 1949.

ESCOLAS TÉCNICAS

	1948 Cr$	1949 Cr$		Diferença Cr$
Verba 1 — Pessoal	28.376.290	28.560.700	+	184.410
Verba 2 — Material	10.739.150	13.201.890	+	2.462.740
Verba 3 — Serv. e Enc.	191.930	191.100	—	830
Totais	39.307.370	41.953.690	+	2.646.320

ESCOLAS INDUSTRIAIS

	1948 Cr$	1949 Cr$		Diferença Cr$
Verba 1 — Pessoal	11.183.100	11.144.300	—	38.800
Verba 2 — Material	4.751.340	5.755.440	+	1.004.100
Verba 3 — Serv. e Enc.	91.700	77.500	—	14.200
Totais	16.026.140	16.977.240	+	951.100

Descendo a maiores detalhes, ainda, e permitindo melhor confronto, são a seguir oferecidos os elementos discriminativos referentes a cada uma das Escolas :

Escola Industrial de Aracajú

Cr$ 1.955.940,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	789.000	—	789.000	(1) 789.000	—
Total da Consignação I	789.000	—	789.000	789.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	475.200	460.366	432.000	(2) 432.000	—
— Diaristas	72.000	133.426	112.000	112.000	—
Total da Consignação II	547.200	—	544.000	544.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	13.800	1.250	13.800	(3) 13.800	—
— Gratificação de magistério	—	43.200	43.200	43.200	—
Total da Consignação III	13.800	—	57.000	57.000	—
Total da Verba 1	1 350.000	—	1.390.000	1.390.000	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	1.996	5.000	5.000	—
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	130.000	129.779	—	—	—
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura. indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	4.806	20.000	25.000	+ 5.000
Total da Consignação I	137.000	—	35.000	50.000	+ 15.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	12.600	12.600	15.000	15.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	5.000	5.000	5.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	220.000	201.900	220.000	220.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	48.739	80.000	104.000	+ 24
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; solutos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	14.999	15.000	15.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	60.000	59.999	80.000	100.000	+ 20
Total da Consignação II	362.600	—	415.000	459.000	+ 44
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	500	800	800	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000	9.376	10.000	10.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.000	1.200	+
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.000	2.832	6.000	6.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	800	798	1.000	1.500	+
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens mó-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
veis	1.000	1.000	1.500	5.000	+ 3.500
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	9.000	9.000	12.000	20.000	+ 8.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	592	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	29.440	—	34.440	46.640	+ 12.200
Total da Verba 2	529.040	—	484.440	555.640	+ 71.200
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	7.640	7.640	10.300	10.300	—
Total da Verba 3	7.640	—	10.300	10.300	—
RESUMO					
·rba 1 — Pessoal	1.350.000	—	1.390.000	1.390.000	—
·rba 2 — Material	529.040	—	484.440	555.640	+ 71.200
·rba 3 — Serviços e Encargos	7.640	—	10.300	10.300	—
Total	1.886.680	—	1.884.740	1.955.940	+ 71.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Escola Industrial de Aracaju, cuja despesa, no exercício de 1949, está calculada em cêrca de Cr$ 789.000,00, é pago pelos recursos especificamente destinados à Divisão do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da referida escola, a saber:

	Classe ou Padrão	(ânuais) Cr$
1 Diretor	L	46.800,00
21 Professor	J	680.400,00
1 Escriturário	G	19.800,00
1 Almoxarife	F	16.800,00
2 Servente	C	25.200,00
		789.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto Executivo nº 21.694, de 21-8-46, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VI	25.200,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
2	Inspetor de Alunos	VII	25.200,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Atendente	VII	12.600,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
2	Guarda	V	22.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
1	Professor Ensino Industrial	XIV	16.800,00
9	Professor Ensino Industrial	XX	194.400,00
23			388.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
4	Professor Ensino Industrial	XX	86.400,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 475.200,00. Em virtude da existência de funções vagas, as quais só serão preenchidas em 1948 e 1949, há uma diferença para menos de Cr$ 43.200,00, razão por que é proposto, para o exercício vindouro, o crédito de Cr$ 432.000,00.

(3) **São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:**

		(anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	3.600,00
1	Professor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Profesor-Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
		13.000,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Belém — Cr$ 2.224.840,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	602.400	—	602.400	(1) 694.200	+ 91.800
Total da Consignação I	602.400	—	602.400	694.200	+ 91.800
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	496.800	308.085	475.200	(2) 475.200	—
5 — Diaristas	98.100	90.023	98.100	(3) 98.100	—
Total da Consignação II	594.900	—	573.300	573.300	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
) — Funções gratificadas	13.800	13.800	13.800	(4) 13.800	—
5 — Gratificação de magistério	36.000	36.000	36.000	43.200	+ 7.200
Total da Consignação III	49.800	—	49.800	57.000	+ 7.200
Total da Verba 1	1.247.100	—	1.225.500	1.324.500	+ 99.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	3.000	3.000	—
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	150.000	17.613	15.000	20.000	+ 5.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	350	15.000	30.000	+ 15.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	3.004	20.000	40.000	+ 20.000
Total da Consignação I	167.000	—	53.000	93.000	+ 40.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	14.000	10.518	15.000	20.000	+ 5 [illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	8.400	297	12.000	15.000	+ 3.[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	385.000	361.770	400.000	500.000	+ 100 [illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	24.687	60.000	70.000	+ 10.[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	17.500	13.212	20.000	30.000	+ 10 [illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	53.000	52.995	85.000	100.000	+ 15 [illegible]
Total da Consignação II	527.900	—	592.000	735.000	+ 143.[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	982	1.000	1.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000	10.000	15.000	15.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	4.912	12.000	15.000	+ 3.[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	—	1.500	6.000	+ 4.5[illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imoveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	—	3.000	5.000	+ 2 [illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	15.000	20.000	+ 5.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	500	—	1.000	1.000	—
Total da Consignação III	34.440	—	49.840	64.340	+ 14.500
Total da Verba 2	729.340	—	694.840	892.340	+ 197.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	5.720	4.290	8.300	8.000	— 300
Total da Verba 3	5.720	—	8.300	8.000	— 300
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.247.100	—	1.225.500	1.324.500	+ 99.000
Verba 2 — Material	729.340	—	694.840	892.340	+ 197.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.720	—	8.300	8.000	— 300
Total	1.982.160	—	1.928.640	2.224.840	+ 296.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 694.200,00, mais ou menos, será, em 1940, a despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Belém. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	L..................	46.800,00
19 Professor	J..................	615.600,00
1 Almoxarife	F..................	16.800,00
1 Escriturário	E..................	15.000,00
		694.200,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

		Referência	(anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.200,00
2	Inspetor de Alunos	VII	25.200,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Atendente	VII	12.600,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
7	Professor Ensino Industrial	XX	151.200,00
7	Professor Ensino Industrial	XIV	117.600,00
24			410.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
3	Professor Ensino Industrial	XX	64.800,00

Pelos totais acima indicados, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das citadas tabelas de mensalistas, as quais estão aprovadas pelos Decretos Executivos
(3) É a seguinte a Tabela Numérica de Diaristas vigente no exercício em curso:

		Diária Cr$	Mensal Cr$
3	Artífice	41,00	36.900,00
6	Servente	34,00	61.200,00
9			98.100,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		(anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	3.600,00
1	Professor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação

Escola Industrial de Cuiabá — Cr$ 1.514.790,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	678.600	——	678.600	(1) 682.200	+ 3.600
Total da consignação I	678.600	——	678.600	682.200	+ 3.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	172.200	129.882	172.200	(2) 172.200	——
6 — Diaristas	123.600	119.209	123.600	(3) 123.000	——
Total da Consignação II	295.800	——	295.800	295.800	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	13.800	8.200	13.800	(4) 13.800	——
14 — Gratificação de magistério	——	48.089	36.000	50.400	+ 14.400
Total da Consignação III	13.800	——	49.800	64.200	+ 14.400
Total da Verba 1	988.200	——	1.024.200	1.042.200	+ 18.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	5.000	5.000	——
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	150.000	149.990	10.000	10.000	——
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	8.000	7.090	8.000	10.000	+ 2.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	4.977	45.000	50.000	+ 5.000
Total da Consignação I	165.000	——	68.000	75.000	+ 7.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 19[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — **Artigos de expediente**, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliograficas e de referência	9.000	9.000	15.000	20.000	+ 5.[illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; **sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação**	5.500	5.500	7.000	7.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes	180.000	172.010	180.000	180.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	30.000	29.978	40.000	50.000	+ 10.0[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontologicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirurgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	4.999	7.000	14.000	+ 7.0[illegible]
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos**	45.000	45.000	70.000	85.000	+ 15.[illegible]
Total da Consignação II	274.500	—	319.000	356.000	+ [illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — **Acondicionamento e embalagem**; armazenagem, carretos, estivas e **capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte**	1.500	1.500	1.000	1.000	—
30 — Agua e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e **higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo**	2.600	2.600	2.700	4.000	+ 1.[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.000	1.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	5.000	4.796	5.000	10.000	+ 5.[illegible]
38 — **Publicações; serviços de impressão** e de encadernação; clichês	800	782	1.000	1.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.500	1.500	2.000	2.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	10.500	15.000	— 5.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	300	245	250	250	——
Total da Consignação III	26.840	——	23.090	34.390	+ 11.300
Total da Verba 2	466.340	——	410.090	465.390	+ 55.300
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	6.640	6.640	17.700	7.200	— 10.500
Total da Verba 3	6.640	——	17.700	7.200	— 10.500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	988.200	——	1.024.200	1.042.200	+ 18.000
Verba 2 — Material	466.340	——	410.090	465.390	+ 55.300
Verba 3 — Serviços e Encargos	6.640	——	17.700	7.200	— 10.000
Total	1.461.180	——	1.451.990	1.514.790	+ 62.800

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação em que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Industrial d Cuiabá deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 682.200,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Diretor	L................	46.800,00
1 Escriturário	G................	19.800,00
10 Professor	J................	583.200,00
1 Almoxarife	G................	19.800,00
1 Servente	C................	12.600,00
		682.200,00

(2) Integram a Tabela Numerica Ordinaria de Mensalista da repartição em face as funções adiante discriminadas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	XVIII	19.800,00
1	Auxiliar de escritório	VII	12.600,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Inspetor de alunos	VII	12.600,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Atendente	VII	12.600,00
1	Guarda	V	11.400,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
2	Professor de Ensino Industrial	XX	43.200,00
11			172.200,00

Pelo total acima indicado observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo da tabela, a qual está aprovada pelos Decretos executivos ns. 17.416, de 22-12-44 e 21.694, de 21-8-46.

(3) A repartição possui a seguinte Tabela Numérica de Diaristas:

		Diária Cr$	Mensal Cr$
1	Servente	38,00	11.400,00
4	Servente	36,00	43.200,00
5	Artífice	46,00	69.000,00
10			123.600,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

1	Professor Chefe de Português	3.600,00
1	Professor Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Florianópolis .... Cr$ 2.426.940,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	742.200	—	742.200	(1) 774.600	+ 32.400
Total da Consignação I	742.200	—	742.200	774.600	+ 32.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	538.200	473.594	581.400	(2) 581.400	—
— Diaristas	245.400	237.401	245.400	(3) 245.400	—
Total da Consignação II	783.600	—	826.800	826.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	13.800	13.800	(4) 13.800	(4) 13.800	—
— Gratificação de magistério	7.200	14.400	14.400	21.600	+ 7.200
Total da Consignação III	21.000	—	28.200	35.400	+ 7.200
Total da Verba 1	1.546.800	—	1.597.200	1.636.800	+ 39.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	280	3.000	5.000	+ 2.000
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	70.000	69.998	10.000	15.000	+ 5.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	3.000	—	7.000	10.000	+ 3.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	5.000	4.791	10.000	15.000	+ 5.000
Total da Consignação I	80.000	—	30.000	45.000	+ 15.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; **impressos e material de classificação inclusive** fichas bibliograficas e de **referência**	5.600	5.600	7.000	8.000	+ 1.0[illegible]
19 — **Combustíveis; material de lubrificação** e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	110.000	104.045	110.000	110.000	—
22 — **Gêneros de alimentação e de** dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes	250.000	249.712	250.000	350.000	+ 100.[illegible]
25 — **Matérias primas e produtos manufaturados** ou semi-manifaturados destinados a qualquer transformação	80.000	79.778	100.000	100.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	9.996	15.000	20.000	+ 5[illegible]
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos**	50.000	49.986	80.000	100.000	+ 20[illegible]
Total da Consignação II	505.600	—	562.000	688.000	+ 126[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; **armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento** e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; **seguros de transporte**	1.000	250	1.000	1.000	—
30 — **Água e artigos para limpeza e** desinfecção; serviços de asseio e **higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo**	10.000	5.937	10.000	10.000	—
31 — **Aluguel ou arrendamento de imó**veis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	7.200	6.600	7.200	7.200	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	3.000	2.703	5.000	6.000	+ 1[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	715	800	800	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	3.000	3.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	9.000	9.000	10.000	15.000	+ 5.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.500	3.450	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	36.640	—	43.340	49.340	+ 6.000
Total da Verba 2	622.240	—	635.340	782.340	+ 147.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
6 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-46)	7.760	7.760	7.800	7.800	—
Total da Verba 3	7.760	—	7.800	7.800	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.846.800	—	1.597.200	1.636.800	+ 39.600
Verba 2 — Material	622.240	—	635.340	782.340	+ 147.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	7.760	—	7.800	7.800	—
Total	2.176.800	—	2.240.340	2.426.940	+ 186.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com pessoal permanente da Escola Industrial de Florianópolis montará, aproximadamente a Cr$ 774.600,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados, na referida Escola, funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Cargo	Referência	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	46.800,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Servente	C	12.600,00
1	Instrutor	J	32.400,00
20	Professor	J	648.000,00
25			774.600,00

(2) Aprovadas pelos Decretos Executivos ns. 19.243, de 23-7-45, e 21.694, de 21-8-46, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	XVIII	19.800,00
1	Aux. de Escritório	VIII	13.200,00
2	Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
2	Inspetor de Alunos	VII	25.200,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
2	Atendente	VII	25.200,00
1	Guarda	V	11.400,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
8	Prof. Ensino Profissional	XX	172.800,00
9	Prof. Ensino Profissional	XIV	151.200,00
31			516.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

			Cr$ (anuais)
1	Prof. Ensino Industrial	XX	21.600,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 538.200,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 581.400,00, com um aumento de Cr$ 43.200,00 sôbre aquêle total. Destina-se o citado aumento à ampliação ainda não consumada, da Tabela Ordinária, já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

		Cr$
1	Professor de Ensino Industrial (carpintaria naval), referência XX	21.600,00
1	Professor de Ensino Industrial (eletrotécnica), ref. XX	21.600,00
2		43.200,00

(3) É a seguinte a tabela de diaristas vigorante no exercício em curso:

		Diária	Cr$ (anuais)
10	Artífice	41,00	123.000,00
12	Servente	34,00	122.400,00
22			245.400,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor-Chefe de Português	3.600,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Fortaleza — Cr$ 1.503.740,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
Total da Consignação I	507.000	—	507.000	(1) 575.400	+ 68.400
— Pessoal Permanente	507.000	—	507.000	575.400	+ 68.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	341.400	258.967	288.600	(2) 288.600	—
— Diaristas	102.300	73.189	102.300	(3) 102.300	—
Total da Consignação II	443.700	—	390.900	390.900	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	13.800	12.848	13.800	(4) 13.000	—
— Gratificação de magistério	50.400	34.650	36.000	36.000	—
Total da Consignação III	64.200	—	49.800	49.800	—
Total da Verba 1	1.014.900	—	947.700	1.016.100	+ 68.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	—	3.000	3.000	—
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	—	10.000	15.000	+ 5.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insignas e bandeiras; instrumentos de música	—		—	26.000	+ 26.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	3.641	13.000	15.000	+ 2.000
Total da Consignação I	27.000	—	26.000	59.000	+ 33.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta entre o Orçamento de 19..
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSITNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.800	3.959	10.000	15.000	+ 5.0
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de vraturas; artigos de iluminação	1.400	—	2.000	3.000	+ 1.0
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	125.000	97.662	150.000	230.000	+ 80.
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	20.000	—	25.000	33.000	+ 8.
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	4.000	—	5.000	6.000	+ 1.
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	25.000	24.996	35.000	70.000	+ 35.
Total da Consignação II	183.200	—	227.000	357.000	+ 130.
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	—	500	+ 500	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.500	1.100	1.500	3.000	+ 1.5
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	48.000	12.000	48.000	48.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.000	1.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
— Iluminação, fôrça motriz e gás..	4.000	1.250	4.000	6.000	+ 2.000
— Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês...	800	657	1.000	1.500	+ 500
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	750	2.000	2.500	+ 500
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	3.700	9.000	—	— 9.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais..	1.000	489	1.000	1.000	—
Total da Consignação III	61.940	—	68.140	63.640	— 4.500
Total da Verba 2	272.140	—	321.140	479.640	+ 158.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	3.440	3.440	5.100	8.000	+ 2.900
Total da Verba 3	5.100	—	947.700	8.000	+ 2.900
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.014.900	—	947.700	1.016.100	+ 68.400
Verba 2 — Material	272.140	—	321.140	479.640	+ 158.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	3.440	—	5.100	8.000	+ 2.900
Total	1.290.480	—	1.273.940	1.503.740	+ 229.800

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Fortaleza, a qual é atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente a Cr$ 575.400,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	I..................	46.800,00
1	Oficial Administrativo	H..................	23.400,00
1	Escriturário	F..................	16.800,00
1	Almoxarife	G..................	19.800,00
1	Datilógrafo	E..................	15.000,00
13	Professor	J..................	388.800,00
			575.400,00

(2) A repartição em causa dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalist[illegible]

		Referência	(anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
2	Inspetor de Alunos	VII	25.200,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Atendente	VII	12.600,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
4	Professor Ensino Industrial	XX	86.400,00
3	Professor Ensino Industrial	XIV	50.400,00
16			267.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Professor Ensino Industrial	XX	21.600,00

As referidas tabelas, que foram aprovadas pelos Decretos Executivos n.os 21.694, 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, importam em Cr$ 288.600,00, equivalente à dotação prop[illegible] para 1949.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas aprovada para a repartição em f[illegible] compõe-se das funções adiante relacionadas com os salários correspondentes :

		Cr$ Diária	Cr$ Mensal
5	Artífice	41,00	61.500,00
4	Servente	34,00	40.800,00
9			102.300,00

(4) São grtificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções :

		(anuais) Cr$
1	Professor de Português	3.600,00
1	Professor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justifica[illegible]

scola Industrial de João Pessoa — Cr$ 1.818.740,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
0 — Pessoal Permanente	759.600	—	759.600	(1) 759.600	—
Total da Consignação I	759.600	—	759.600	759.600	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
0 — Mensalistas	321.600	286.106	321.600	(2) 321.600	—
0 — Diaristas	76.200	76.200	76.200	(3) 76.200	—
Total da Consignação II	397.800	—	397.800	397.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
0 — Funções gratificadas	13.800	8.050	13.800	(4) 13.800	—
1 — Gratificação de magistério	41.400	49.200	48.600	48.600	—
Total da Consignação III	55.200	—	62.400	62.400	—
Total da Verba 1	1.212.600	—	1.219.800	1.219.800	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
0 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	3.000	4.000	+ 1.000
0 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	120.000	79.169	10.000	15.000	+ 5.000
1 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	5.000	15.000	20.000	+ 5.000
Total da Consignação I	127.000	—	28.000	39.000	+ 11.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para mais ou menos da Proposta sôbre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	17.500	12.241	20.000	25.000 +	5.0[illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	8.905	15.000	20.000 +	5[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta: alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	200.000	18[illegible]	250.000	220.000 —	30.[illegible]
23 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manifaturados destinados a qualquer transformação	45.000	29.413	60.000	80.000 +	20[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirurgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	14.000	11.238	15.000	25.000 +	10[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	120.000	119.999	150.000	150.000	—
Total da Consignação II	406.500	—	510.000	520.000 +	10[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	500	800	1.000 +	[illegible]
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	2.503	4.000	4.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	5.000	4.850	5.000	5.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	—	1.000	1.500 +	[illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	—	3.000	3.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	—	10.000	15.000 +	5[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	600	580	1.100	1.100	—
Total da Consignação III	23.040	—	26.240	31.940	+ 5.700
Total da Verba 2	556.540	—	564.240	590.940	+ 26.700
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	9.680	9.680	8.000	8.000	—
Total da Verba 3	9.680	—	8.000	8.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.212.600	—	1.219.800	1.219.800	—
Verba 2 — Material	556.540	—	564.240	590.940	+ 26.700
Verba 3 — Serviços e Encargos	9.680	—	8.000	8.000	—
Total	1.778.820	—	1.792.040	1.818.740	+ 26.700

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de João Pessoa, a qual é atendida por dotação própria na Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente a Cr$ 759.600,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato :

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	L..................	46.800,00
19	Professor	J..................	615.600,00
1	Instrutor de Educação Física	J..................	32.400,00
1	Escriturário	G..................	19.800,00
1	Almoxarife	G..................	19.800,00
2	Servente	C..................	25.200,00
			759.600,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas :

		Referência	(anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII..................	19.800,00
1	Auxiliar de Escritório	VII..................	12.600,00
2	Inspetor de Alunos	VIII..................	25.200,00
1	Médico	XVIII..................	19.800,00
1	Armazenista	IX..................	13.800,00
1	Atendente	VII..................	12.600,00
1	Guarda	V..................	11.400,00
1	Porteiro	IX..................	13.800,00

		Referência	(anuais) Cr$
1	**Zelador**	VII...............	12.600.00
3	Professor Ensino Industrial	XX.................	64.800.00
3	Professor Ensino Industrial	XIV.................	50.400.00
16			256.800.00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
3	**Professor Ensino Industrial**	XX..................	64.800.00
			321.600.00

Pelos totais acima indicados observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das **mencionadas tabelas de mensalistas, as quais estão** aprovadas pelos Decretos Executivos n.° 19.705, de 2.10.45 e 21.694, de 21.8.46.

(3) É a seguinte a tabela de diaristas vigorantes no exercício em curso

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
2	Artífice	42.00	25.200.00
5	Servente	34.00	51.000.00
7			76.200.00

(4) São gratificadas na repartição em apreço, as seguintes funções

		(anuais) Cr$
1	Professor de Português	[illegible]
1	Professor Chefe de Matemática	3.600.00
1	Professor Chefe de Desenho Ornamental	3.600.00
1	Chefe de Portaria	3.000.00
4		13.800.00

Em se tratando de despesa prevista em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Maceió

Cr$ 1.765.340,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	786.000	—	786.000	(1) 591.600	— 194.400
Total da consignação I	786.000	—	786.000	591.600	— 194.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	445.200	400.432	445.200	(2) 445.200	—
6 — Diaristas	89.880	89.077	98.100	(3) 98.100	—
Total da Consignação II	535.080	—	543.300	543.300	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	13.800	5.598	13.800	(4) 13.800	—
6 — Gratificação de magistério	—	50.400	50.400	50.400	—
Total da Consignação III	13.800	—	64.200	64.200	—
Total da Verba 1	1.334.880	—	1.393.500	1.199.100	— 194.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	2.000	2.000	5.000	5.000	—
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	60.000	59.776	10.000	15.000	+ 5.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	5.000	+ 5.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	3.198	10.000	15.000	+ 5.000
Total da Consignação I	67.000	—	25.000	40.000	+ 15.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.500	8.102	12.000	15.000	+ 3.
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	17.000	13.946	20.000	20.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	240.000	179.009	250.000	250.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	75.000	76.005	100.000	100.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	10.708	20.000	20.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	60.000	40.255	80.000	80.000	—
Total da Consignação II	417.500	—	482.000	485.000	+
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	2.000	1.113	2.000	2.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	8.122	10.000	10.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	375	800	800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	1.500	1.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	9.000	8.940	10.000	15.000	—
12 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	600	404	600	600	—
Total da Consignação III	23.540	—	26.240	31.240	+ 5.000
Total da Verba 2	508.040	—	533.240	556.240	+ 23.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	10.440	10.440	15.700	10.000	— 5.700
Total da Verba 3	10.440	—	15.700	10.000	— 5.700
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.334.880	—	1.393.500	1.199.100	— 194.400
Verba 2 — Material	508.040	—	533.240	556.240	+ 23.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.440	—	15.700	10.000	— 5.700
Total	1.853.360	—	1.942.440	1.765.340	— 177.100

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A dotação de Cr$ 591.600,00, mais ou menos, será, em 1949, a despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Maceió. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anterires, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na seguinte lotação de fato daquela escola :

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	L..................	46.800,00
15	Professor	J..................	486.000,00
1	Almoxarife	G..................	19.800,00
1	Escriturário	E..................	15.000,00
1	Servente	C..................	12.600,00
1	Servente	B..................	11.400,00
26			591.600,00

(2) A repartição em causa dispõe das seguintes Tabelas Ordinárias e Suplementar de Mensalistas, as quais foram aprovadas pelos Decretos n.ºs 17.416, de 22-12-44 e 21.694, de 21-8-46 :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
2	Auxiliar de Escritorio	VII	25.200,00
2	Inspetor de Alunos	VII	25.200,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Atendente	VII	12.600,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
1	Guarda	V	11.400,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
7	Professor Ensino Industrial	XX	151.200,00
5	Professor Ensino Industrial	XIV	84.000,00
24			402.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Professor Ensino Industrial	XX	43.200,00

Como se verifica importam as referidas tabelas em Cr$ 445.200,00, equivalentes à dot... proposta para 1949.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas aprovada para a repartição em ... compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
3	Artífice	41,00	36.900,00
6	Servente	34,00	61.200,00
9			98.100,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguinte funções:

		(anuais) Cr$
1	Professor de Português	3.600,00
1	Professor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prevista em lei, a dotação proposta dispensa maior justifica...

Escola Industrial de Natal **Cr$ 1.703.370,00**

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	733.400	—	733.400	(1) 658.000	— 75.400
Total da consignação I	733.400	—	733.400	658.000	— 75.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	270.600	262.463	270.600	(2) 270.600	—
06 — Diaristas	110.400	100.356	110.400	(3) 110.400	—
Total da Consignação II	381.000	—	381.000	381.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	12.814	13.800	(4) 15.600	+ 1.800
16 — Gratificação de magistério	36.000	36.000	36.000	36.000	—
Total da Consignação III	49.800	—	49.800	51.600	+ 1.800
Total da Verba 1	1.164.200	—	1.164.200	1.090.600	— 73.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	1.875	5.000	8.000	+ 3.000
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	207.000	—	10.000	15.000	+ 5.000
9 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	—	10.000	12.000	+ 2.000
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	2.700	55.000	50.000	— 5.000
Total da Consignação I	219.000	—	80.000	85.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 19[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSITNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	17.500	15.901	25 000	30 000	5
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	4.600	1.655	7.000	10 000	3
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes	250.000	211.335	200 000	300.000	+ 100
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	30.000	27.779	40.000	45 000	+ 5
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	10.000	10.000	15 000	+ 5
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	30.000	29.997	50.000	70.000	+ 20.[illegible]
Total da Consignação II	342.100	——	332.000	470.000	+ 138.[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	500	500	500	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.200	4.739	7.200	7.200	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	140	——	170	170	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	1.200	1.200	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	6.000	4.772	6.000	10.000	+ 4[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês...	800	——	2.000	2.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	2.000	5.500	+ 3.500
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	30.000	15.000	21.000	+ 6.000
12 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.800	1.547	2.000	3.000	+ 1.000
Total da Consignação III	47.440	——	36.070	50.570	+ 14.500
Total da Verba 2	608.540	——	448.070	605.570	+ 157.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO 1 — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	4.520	4.520	8.800	7.200	— 1.600
Total da Verba 3	4.520	——	8.800	7.200	— 1.600
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.164.200	——	1.164.200	1.090.600	— 73.600
Verba 2 — Material	608.540	——	448.070	605.570	+ 157.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	4.520	——	8.800	7.200	— 1.600
Total	1.777.260	——	1.621.070	1.703.370	+ 82.300

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 500,00, em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se conde à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Industrial de Natal deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 658.000,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	L	46.800,00
17	Professor	J	550.800,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Escriturário	F	16.800,00
1	Servente	C	12.600,00
1	Servente	B	11.400,00
			658.000,00

(2) — Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco as funç adiante discriminadas :

		Referência	(anuais) Cr$
1	Diretor	L	46.800,00
1	Auxiliar de Escritorio	VII	12.600,00
1	Inspetor de Alunos	VII	12.600,00
1	Médico	XVII	19.800,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Guarda	V	11.400,00
1	Atendente	VII	12.600,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
4	Professor Ensino Industrial	XX	86.400,00
2	Professor Ensino Industrial	XIV	33.600,00
15			249.000,000

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Professor Ensino Industrial	XX	21.600,00
			270.600,00

Pelos totais acima indicados, observa-se que a dotação proposta para 1949 equival custo das tabelas apresentadas, as quais estão aprovadas pelos Decretos Executivos núm 17.416, de 22-2-44 e 21.694, de 21-8-46.

(3) A repartição em foco possui a seguinte Tabela Numérica de Diaristas :

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
4	Artífice	41.00	49.200,00
6	Servente	34.00	61.200,00
			110.400,00

(4) São gratificadas, na repartição em apreço, as seguintes funções :

		(anuais) Cr$
1	Professor de Português	4.200,00
1	Professor Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		15.600,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justifica

...scola Industrial de Terezina

Cr$ 2.033.540,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	673.200	—	673.200	(1) 677.400	+ 4.200
Total da consignação I	673.200	—	673.200	677.400	+ 4.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	301.200	266.197	325.800	(2) 325.800	—
— Diaristas	186.600	163.463	186.600	(3) 186.600	—
Total da Consignação II	487.800	—	512.400	512.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	13.800	7.800	13.800	(4) 13.800	—
— Gratificação do magistério	—	18.000	21.600	21.600	—
Total da Consignação III	13.800	—	35.400	35.400	—
Total da Verba 1	1.174.800	—	1.221.000	1.225.200	+ 4.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	3.000	3.500	+ 500
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	130.000	130.000	15.000	20.000	+ 5.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	2.491	10.000	7.000	— 3.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	5.000	15.000	24.000	+ 9.000
Total da Consignação I	142.000	—	43.000	54.500	+ 11.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos esco-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
lares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	17.500	17.455	20.000	25.000	+ 5
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40.000	38.294	42.000	60.000	+ 18
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo, artigos para fumantes	250.000	249.390	300.000	350.000	+ 50
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	85.000	82.411	95.000	100.000	+ 5
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	13.000	10.754	15.000	25.000	+ 10
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	60.000	59.463	100.000	120.000	+ 20
Total da Consignação II	465.500	—	572.000	680.000	+ 10
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	4.000	4.000	4.000	5.000	+ 1
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	8.000	7.304	8.000	12.000	+
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	11.400	10.515	11.400	11.400	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	800	2.000	3.500	+
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis:					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	2.000	3.000	+
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	15.000	25.000	+

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais . .	1.000	400	1.200	1.600	+ 400
Total da Consignação III	41.340	——	44.940	62.840	+ 17.900
Total da Verba 2	648.840	——	659.940	797.340	+ 137.400
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	9.480	9.480	10.000	11.000	1.000
Total da Verba 3	9.480	——	10.000	11.000	+ 1.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.174.800	——	1.221.000	1.225.200	+ 4.200
Verba 2 — Material	648.840	——	659.940	797.340	+ 137.400
Verba 3 — Serviços e Encargos	9.480	——	10.000	11.000	+ 1.000
Total	1.833.120	——	1.890.940	2.033.540	+ 142.600

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE .

Cr$ 500,00, em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Teresina montará, aproximadamente a Cr$ 677.400,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Diretoria do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Escola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	L.	46.800,00
17	Professor	J.	550.800,00
1	Instrutor	J.	32.400,00
1	Almoxarife	G.	19.800,00
1	Escriturário	E.	15.000,00
1	Servente	C.	12.600,00
			677.400,00

(2) Pelos Decretos Executivos ns. 21.694, de 21-8-46, e 22.646, de 27-2-47, foram aprovadas as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
2	Atendente	VII	25.200,00
2	Auxiliar de Escritorio	VII	25.200,00
1	Dentista	XVIII	19.800,00
1	Guarda	V	11.400,00
2	Inspetor de Alunos	VII	25.200,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
3	Prof. de Ensino Industrial	XX	64.800,00
1	Prof. de Ensino Industrial	XIV	16.800,00
14			222.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Prof. do Ensino Industrial	XX	64.800,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 286.800,00. No entanto, a dotação concedida em 1948 e a proposta para 1949 é de Cr$ 325.800,00, com um aumento de Cr$ 39.000,00. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária, incluindo-se na mesma as funções de :

		Referência	(anuais) Cr$
1	Prof. de Ensino Industrial	XVIII	19.800,00
1	Prof. de Ensino Industrial	XVII	19.200,00
2			39.000,00

(3) É a seguinte a Tabela Numérica de Diaristas da repartição em foco :

		Diária	Cr$ (anuais)
9	Servente	34,00	91.800,00
4	Artífice	38,00	45.600,00
4	Artífice	41,00	49.200,00
17			186.600,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções :

		(anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	3.600,00
1	Profesor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor-Chefe de Desênho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

scola Técnica de Belo Horizonte

Cr$ 1:969.140,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
0 — Pessoal Permanente	747.600	—	747.600	(1) 874.200	+ 126.600
Total da consignação I	747.600	—	747.600	874.200	+ 126.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
0 — Mensalistas	297.600	227.179	310.800	(2) 310.800	—
0 — Diaristas	170.400	139.437	170.400	170.400	—
Total da Consignação II	468.000	—	481.200	481.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
0 — Funções gratificadas	34.200	13.050	34.200	(3) 42.000	+ 7.800
1 — Gratificação de magistério	41.400	41.100	41.400	43.200	+ 1.800
Total da Consignação III	75.600	—	75.600	85.200	+ 9.600
Total da Verba 1	1.291.200	—	1.304.400	1.440.600	+ 136.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
0 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	5.000	[illegible].000	+ 1.000
0 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	200.000	187.355	15.000	15.000	—
0 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	6.500	6.500	7.000	10.000	+ 3.000
1 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	5.000	10.000	25.000	+ 15.000
Total da Consignação I	213.500	—	37.000	56.000	+ 19.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	12.000	7.720	15.000	20.000	+ 5.0
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	8.500	8.500	9.000	10.000	+ 1.0
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	150.000	149.996	150.000	250.000	+ 100.0
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	35.000	34.963	37.000	40.000	+ 3.0
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	8.000	8.000	10.000	10.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	50.000	50.000	75.000	80.000	+ 5.0
Total da Consignação II	263.500	—	296.000	410.000	+ 114.0
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	1.000	1.500	3.000	+ 1.5
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	5.000	5.000	5.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.500	3.770	6.500	7.000	+
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	800	1.500	2.000	+

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	5.000	5.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	25.000	25.000	20.000	25.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	1.337	2.500	3.000	+ 500
Total da Consignação III	42.440	——	44.540	52.540	+ 8.000
Total da Verba 2	519.440	——	377.540	518.540	+ 141.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	5.400	5.400	6.000	10.000	+ 4.000
Total da Verba 3	5.400	——	6.000	10.000	+ 4.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.291.200	——	1.304.400	1.440.600	+ 136.200
Verba 2 — Material	519.440	——	377.540	518.540	+ 141.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.400	——	6.000	10.000	+ 4.000
Total	1.816.040	——	1.687.940	1.969.140	+ 281.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Escola Técnica de Belo Horizonte, cuja despesa no exercício de 1949 está calculada em cêrca de Cr$ 874.200,00 é pago pelos recursos especificamente destinados à Divisão do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	M.................	54.000,00
10 Professor	K.................	396.000,00
6 Professor	J.................	194.400,00
1 Escriturário	F.................	16.800,00
4 Escriturário	E.................	60.000,00
1 Almoxarife	H.................	23.400,00
4 Servente	C.................	50.400,00
——		874.200,00

(2) Aprovados pelos Decretos ns. 17.416, de 22-12-44, 21.694, de 21-8-46 e 22.64[illegible] de 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numericas de Mensalistas :

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	X	14.400,00
2	Atendente	VII	25.200,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
1	Dentista	XVIII	19.800,00
1	Guarda	VI	12.000,00
3	Inspetor de Alunos	VII	37.800,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Porteiro	X	14.400,00
1	Prof. de Ensino Industrial	XIV	16.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
15			211.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
3	Prof. de Ensino Industrial	XIV	86.400,00

O custo total das tabelas sob referencia é de Cr$ 297.600,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação concedida em 1948 e a proposta para 1949 é de Cr$ 310.800,00, com um aumento de Cr$ 13.200,00 sôbre aquele total. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma uma função de Auxiliar de Escritório VIII.

(3) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções :

		(anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Máquinas e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Disporá ainda a repartição, da quantia de Cr$ 7.800,00 para atender a restruturação de funções gratificadas.

Escola Técnica de Campos

Cr$ 1.787.340,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	1.066.600	—	1.066.600	(1) 747.000	— 319.600
Total da Consignação I	1.066.600	—	1.066.600	747.000	— 319.600
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	342.600	289.717	322.800	(2) 322.800	—
06 — Diaristas	77.700	71.512	126.900	(3) 126.900	—
Total da Consignação II	420.300	—	449.700	449.700	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	24.000	16.200	19.200	(4) 19.200	—
16 — Gratificação de magistério	72.000	68.400	72.000	72.000	—
Total da Consignação III	96.000	—	91.200	91.200	—
Total da Verba 1	1.582.900	—	1.607.500	1.287.900	— 319.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.000	1.000	1.500	2.000	+ 500
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	60.000	60.000	15.000	15.000	—
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, lasílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	4.990	10.000	20.000	+ 10.000
Total da Consignação I	66.000	—	26.500	37.000	+ 10.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos esco-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença em relação ao Orçamento de 1948
lares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	7.000	10.000	15.000	+ 5.00
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	4.000	4.000	6.000	13.000	+ 7.00
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	150.000	99.411	150.000	250.000	+ 100.00
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	40.000	40.000	50.000	60.000	+ 10.0
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	3.500	3.500	4.500	5.000	+ 50
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	30.000	30.000	40.000	80.000	+ 40.0
Total da Consignação II	234.500	—	260.500	423.000	+ 162.5
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.371	5.000	5.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.000	1.000	—
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás**	4.000	3.800	4.000	4.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	800	800	800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	800	800	1.500	1.500	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	15.000	18.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	800	10.000	800	1.000	+ [illegible]
Total da Consignação III	21.540	—	28.240	31.440	+ 3
Total da Verba 2	322.040	—	315.240	491.440	+ 176

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	5.040	5.040	8.700	8.000	— 700
Total da Verba 3	5.040	—	8.700	8.000	— 700
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.582.900	—	1.607.500	1.287.900	— 319.600
Verba 2 — Material	322.040	—	315.240	491.440	+ 176.200
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.040	—	8.700	8.000	— 700
Total	1.909.980	—	1.931.440	1.787.340	— 144.100

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE Cr$ 500,00, em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Técnica de Campos deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 747.000,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma Escola, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Cargo		(Anuais) Cr$
1	Diretor	M	54.000,00
9	Professor	K	356.400,00
9	Professor	J	291.600,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
2	Servente	C	25.200,00
			747.000,00

(2) Aprovadas pelos Decretos ns. 12.296, de 21-6-944, de 21-8-46, e 22.646, de 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	15.200,00
2	Inspetor de Alunos	VIII	25.200,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Atendente	VII	12.600,00
1	Guarda	V	11.400,00
1	Porteiro	X	13.800,00
1	Zelador	VII	12.600,00
6	Professor do Ens. Indust.	XX	129.600,00
1	Professor do Ens. Indust.	XIV	16.800,00
1	Professor de Ens. Indust.	XXIV	28.800,00
19			313.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 342.600,00 anuais, havendo uma fun. vaga de Cr$ 19.800,00, que não será preenchida em 1948 e em 1949, o que motivará reduza o crédito para Cr$ 322.800,00.

(3) É a seguinte tabela de diaristas vigorante no exercício em curso:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
7	Artífice	41,00	86.100,00
4	Servente	34,00	40.800,00
11			126.900,00

(4) São gratificadas, na repartição em apreço, as seguintes funções:

		(Anuais) Cr$
3	Professor-Chefe	12.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
5		19.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Curitiba

Cr$ 3.628.440,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	1.581.600	—	1.581.600	(1) 1.564.200	— 17.400
Total da Consignação I	1.581.600	—	1.581.600	1.564.200	— 17.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	842.400	766.396	813.600	(2) 813.600	—
6 — Diaristas	184.200	175.828	184.200	184.200	—
Total da Consignação II	1.026.600	—	997.800	997.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	34.200	28.498	34.200	(3) 34.200	—
6 — Gratificação de magistério	21.600	19.767	21.600	21.600	—
Total da Consignação III	55.800	—	55.800	55.800	—
Total da Verba 1	2.664.000	—	2.635.200	2.617.800	— 17.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	1.614	3.000	4.000	+ 1.000
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	115.000	114.999	15.000	20.000	+ 5.000
9 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bendeiras; instrumentos de música	5.000	5.000	3.000	6.000	+ 3.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	4.999	40.000	50.000	+ 10.000
Total da Consignação I	127.000	—	61.000	80.000	+ 19.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de [illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Difer[illegible] para + [illegible] da Pro[illegible] mento de [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.500	10.190	12.000	20.000 +	8[illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	6.000	5.725	7.000	9.000 +	2[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	270.000	269.970	550.000	600.000 +	50.[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	79.999	100.000	110.000 +	10.[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	7.601	15.000	25.000 +	10[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	60.000	59.834	80.000	90.000 +	10.[illegible]
Total da Consignação II	436.500	——	764.000	854.000 +	90.[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	500	1.000	1.500 +	5[illegible]
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	11.000	11.000	12.000	20.000 +	8.[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	——	190	140 —	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	1.500	2.000 +	5[illegible]
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	8.000	6.000	10.000	15.000 +	5.0[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	——	1.500	2.000 +	5[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	1.000	2.000	+ 1.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	5.000	10.000	15.000	+ 5.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.500	1.125	1.500	3.000	+ 1.500
Total da Consignação III	27.940	——	38.690	60.640	+ 21.950
Total da Verba 2	591.440	——	863.690	994.640	+ 130.950
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	11.640	11.640	12.000	16.000	+ 4.000
Total da Verba 3	11.640	——	12.000	16.000	+ 4.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.664.000	——	2.635.200	2.617.800	— 17.400
Verba 2 — Material	591.440	——	863.690	994.640	+ 130.950
Verba 3 — Serviços e Encargos	11.640	——	12.000	16.000	+ 4.000
Total	3.267.080	——	3.510.890	3.628.440	+ 117.550

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.564.200,00, mais ou menos, será em 1949 a despesa com o pessoal Permanente da Escola Técnica de Curitiba. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	M................	54.000,00
25 Professor	K................	990.000,00
12 Professor	J................	388.800,00
2 Instrutor	J................	64.800,00
1 Oficial Administrativo	I................	27.000,00
1 Escriturário	G................	19.800,00
1 Almoxarife	G................	19.800,00
		1.564.200,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma Tabela Numérica Ordinária e de o Suplementar, aprovadas pelos Decretos ns. 18.160, de 26-3-45 e 21.694, de 21-8-46 assim constituídas :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	X	14.400,00
1	Dentista	XVIII	19.800,00
3	Auxiliar de Escritório	VII	37.800,00
4	Inspetor de Alunos	VII	50.400,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
1	Atendente	VII	12.600,00
2	Guarda	VI	24.000,00
1	Porteiro	X	14.400,00
1	Zelador	VII	12.600,00
15	Prof. de Ensino Industrial	XX	324.000,00
11	Prof. de Ensino Industrial	XIV	184.800,00
			727.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
3	Prof de Ensino Industrial	XXIV	86.400,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 813.600,00, que é a dot. proposta para 1949.

(3) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções :

		(anuais) Cr$
1	Professor de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Máquinas e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justific.

[E]scola Técnica de Goiânia .... Cr$ 3.078.450,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 – Pessoal Permanente	1.096.200	—	1.096.200	1.084.200	(1)—12.000
Total da Consignação I	1.096.200	—	1.096.200	1.084.200	— 12.000
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 – Mensalistas	510.000	403.894	510.000	510.000	(2) —
6 – Diaristas	255.600	254.677	255.600	255.600	(3) —
Total da Consignação II	765.600	—	765.600	765.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 – Funções gratificadas	34.200	26.996	34.200	34.200	(4) —
16 - Gratificação de magistério	—	—	28.800	28.800	—
Total da Consignação III	34.200	—	63.000	63.000	—
Total da Verba 1	1.896.000	—	1.924.800	1.912.800	— 12.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 – Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	240	4.000	5.000	+ 1.000
4 – Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	200.000	190.581	15.000	20.000	+ 5.000
9 – Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bendeiras; instrumentos de música	3.000	66	5.000	5.000	—
13 – Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de séda	5.000	—	15.000	15.000	—
Total da Consignação I	210.000	—	39.000	45.000	+ 6.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Pr[illegible]	Dife[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	13.300	1.211	15.000	18.000	[illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	16.000	8.336	25.000	30.000	+ 5[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	550.000	524.310	600.000	750.000	+ 15[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	73.650	110.000	120.000	– 1[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	10.000	10.000	20.000	+ 1[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	47.000	1.500	80.000	85.000	+ 5[illegible]
Total da Consignação II	716.300	—	840.000	1.023.000	+ 18[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	19.000	16.264	35.000	40.000	+ 5[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.000	2.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	20.000	18.200	20.000	20.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	—	1.000	1.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis:					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	—	1.200	2.000	+ [illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	4.438	10.000	15.000	+	5.000
4 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.600	1.320	1.600	1.600		—
Total da Consignação III	52.540	—	70.940	81.740	+	10.800
Total da Verba 2	978.840	—	949.940	1.149.740	+	199.800
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
0 — Auxílios, contribuições e subvenções						
02 — Contribuições						
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	8.600	8.600	8.500	16.000	+	7.500
Total da Verba 3	8.600	—	8.500	16.000	+	7.500
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	1.896.000	—	1.924.800	1.912.800	—	12.000
Verba 2 — Material	978.840	—	949.940	1.149.740	+	199.800
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.600	—	8.500	16.000	+	7.500
Total	2.883.440	—	2.883.240	3.078.540	+	195.300

VERBA 1 — PESSOAL

Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Goiânia atingirá, provàvelmente a importância de Cr$ 1.084.200,00 a ser atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Ministério. Esta importância corresponde à seguinte dotação de fato:

		Classe ou padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	M	54.000,00
1	Escriturário	E	15.000,00
14	Professor	J	388.800,00
1	Técnico de Educação	K	39.600,00
1	Almoxarife	G	19.800,00
1	Servente	C	12.600,00
			1.084.200,00

(2) Aprovadas pelos Decretos Executivos ns. 17.418, de 22-12-44 e 21.694, de 21-8-46, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
1	Atendente	VII	12.600,00
2	Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
4	Inspetor de Alunos	VII	50.400,00
1	Médico	XVIII	19.800,00

		Referência	(anuais) Cr$
1	**Armazenista**	X	14.400,00
2	Guarda	VI	24.000,00
1	Porteiro	X	14.400,00
1	Zelador	VII	12.600,00
1	Artífice	IX	13.800,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
4	Prof. de Ensino Industrial	XIV	67.200,00
9	Prof. de Ensino Industrial	XX	194.400,00
29			481.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Prof. de Ensino Industrial	XXIV	28.800,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 510.000,00 anuais, equivalente dotação proposta para 1949.

(3) **A repartição em foco possui a seguinte Tabela Numérica de Diaristas:**

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
11	Servente	36,00	118.800,00
3	Servente	34,00	30.600,00
1	Servente	32,00	9.600,00
2	Vigilante	38,00	22.800,00
6	Artífice	41,00	73.800,00
23			255.600,00

(4) **São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:**

1	Professor de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Máquinas e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Manáus — Cr$ 3.410.340,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	1.443.600	—	1.443.600	1.443.600	(1) —
Total da Consignação I	1.443.600	—	1.443.600	1.443.600	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	470.400	396.014	556.800	556.800	(2) —
— Diaristas	253.800	231.465	253.800	253.800	—
Total da Consignação II	724.200	—	810.600	810.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	34.200	29.800	34.200	34.200	(3) —
— Gratificação do Magistério	7.200	4.800	14.400	21.600	+ 7.200
Total da Consignação III	41.400	—	48.600	55.800	+ 7.200
Total da Verba 1	2.209.200	—	2.302.800	2.310.000	+ 7.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	4.000	4.000	—
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	250.000	250.000	20.000	20.000	—
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	3.000	3.000	4.000	6.000	+ 2.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	5.000	10.000	10.000	+ 2.000
Total da Consignação I	260.000	—	38.000	40.000	+ 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	17.500	17.200	25.000	30.000	+ 5.
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	28.000	28.000	35.000	35.000	——
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	450.000	372.687	600.000	600.000	——
25 — **Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação**	80.000	80.000	90.000	100.000	+ 10.
26 — **Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos** e outros de uso nos laboratórios em geral	21.000	21.000	30.000	40.000	+ 10.
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	100.000	98.600	120.000	120.000	——
Total da Consignação II	696.500	——	900.000	925.000	+ 25
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — **Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de** seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	1.000	1.000	1.000	——
30 — **Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e** higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	30.000	30.000	40.000	40.000	——
32 — **Assinatura de órgãos oficiais**	140	——	140	140	——
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	——	——	1.200	1.200	——
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás**	55.000	54.950	55.000	60.000	+ 5
38 — **Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês**	800	800	1.000	1.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	2.000	2.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	15.000	15.000	—
4 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	2.000	2.500	3.000	+ 500
Total da Consignação III	99.940	—	117.840	123.340	+ 5.500
Total da Verba 2	1.056.440	—	1.055.840	1.088.340	+ 32.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
0 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	12.160	12.160	7.200	12.000	4.800
Total da Verba 3	12.160	—	7.200	12.000	4.800
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.209.200	—	2.302.800	2.310.000	+ 7.200
Verba 2 — Material	1.056.440	—	1.055.840	1.088.340	+ 32.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	12.160	—	7.200	12.000	+ 4.800
Total	3.277.800	—	3.365.840	3.410.340	+ 44.500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1949, a despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Manaus, a qual é atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá, provavelmente, a Cr$ 1.443.600,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Diretor	M.	54.000,00
22	Professor	K.	871.200,00
15	Professor	J.	486.000,00
1	Escriturário	G.	19.800,00
1	Servente	C.	12.600,00
			1.443.600,00

(2) Aprovadas pelos Decretos Executivos ns. 17.416, de 22-12-44, e 21.964, de 21-8-46, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
3	Atendente	VII	37.800,00
2	Auxiliar de Escritorio	VII	25.200,00
4	Inspetor de Alunos	VII	50.400,00
1	Artifice	IX	13.800,00
1	Medico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	X	14.400,00
1	Bibliotecario	VII	12.600,00
2	Guarda	VI	24.000,00
1	Porteiro	X	14.400,00
1	Zelador	VII	12.600,00
6	Professor de Ens. Indust.	XX	129.600,00
3	Professor de Ens. Indust.	XIV	50.400,00
27			424.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(Anuais) Cr$
4	Professor de Ens. Indust.	XXIV	115.200,00
1	Professor de Ens. Indust.	XIV	16.800,00
5			132.000,00

Pelos totais acima indicados, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das citadas tabelas de mensalistas.

(3) São gratificadas, na Escola Técnica de Manaus, as funções de :

		(Anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor Chefe de Geografia e Historia	4.200,00
1	Professor Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor Chefe de Desenho de Máq. e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor Chefe de Educação Fisica	3.600,00
1	Professor Chefe de Ciencias Fisicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificativa.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Cr$ 7.900.910,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 – Pessoal Permanente	2.770.790	—	2.770.790	(1) 2.820.000	+ 49.210
Total da Consignação I	2.770.790	—	2.770.790	2.820.000	+ 49.210
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
15 – Mensaliastas	1.397.400	1.085.585	1.435.800	(2) 1.435.800	—
16 – Diaristas	673.700	669.979	792.000	(3) 792.000	—
Total da Consignação II	2.971.400	—	2.227.800	2.227.800	—
Total da Consignação III					
19 – Funções gratificadas	36.600	36.314	39.600	(4) 39.600	—
26 – Gratificação de magistério	122.400	117.892	122.400	122.400	—
Total da Consignação III	159.000	—	162.000	162.000	—
Total da Verba 1	5.000.890	—	5.160.590	5.209.800	+ 49.210
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 – Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	1.656	8.000	10.000	+ 2.000
04 – Máquinas, motores aparelhos seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	225.000	221.532	50.000	60.000	+ 10.000
09 – Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	4.174	10.000	10.000	—
11 – Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	12.000	12.401	40.000	60.000	+ 20.000
Total da Consignação I	244.000	—	108.000	140.000	+ 32.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	21.000	20.463	30.000	40.000	[illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	35.000	36.288	50.000	60.000	[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo artigos para fumantes	1.375.000	1.113.644	2.000.000	1.500.000	— [illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	205.000	216.598	300.000	600.000	+ [illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	24.500	24.166	40.000	40.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	56.000	44.927	85.000	100.000	+ [illegible]
Total da Consignação II	1.716.500	—	2.505.000	2.340.000	— [illegible]
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas, água, esgôto e lixo	20.000	19.754	30.000	40.000	+ [illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	210	+ [illegible]
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	60.000	60.000	60.000	80.000	+ [illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	—	3.000	10.000	+ [illegible]
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	9.980	10.000	20.000	+ [illegible]
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.500	3.039	3.500	3.500	—
Total da Consignação III	94.640	—	109.040	156.110	+ [illegible]
Total da Verba 2	2.055.140	—	2.722.040	2.636.110	— [illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
— Auxílios, contribuições e subvenções						
02 — Contribuições						
a) Contribuições à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	40.600	40.600	56.400	40.000	—	16.400
— Recepções, excursões, hospedagens e homenagens						
a) Excursões de estudos	——	——	15.000	15.000		——
Total da Verba 3	40.600	——	71.400	55.000	—	16.400
RESUMO						
erba 1 — Pessoal	5.000.890	——	5.160.590	5.209.800	+	49.210
erba 2 — Material	2.055.140	——	2.722.040	2.636.110	—	85.930
erba 3 — Serviços e Encargos	40.600	——	71.400	55.000	—	16.400
Total	7.096.630	——	7.954.030	7.900.910	—	53.120

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 2.820.000,00, mais ou menos, será, em 1949, a despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica Nacional. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na seguinte lotação de fato daquela repartição:

			(anuais) Cr$
1	Diretor	P..................	81.000,00
1	Almoxarife	K..................	39.600,00
1	Oficial Administrativo	L..................	46.800,00
1	Oficial Administrativo	I..................	27.000,00
1	Dentista	J..................	32.400,00
1	Médico Clínico	H..................	23.400,00
2	Escriturário	F..................	33.600,00
2	Zelador	D..................	27.600,00
1	Inspetor de Alunos	G..................	19.800,00
2	Inspetor de Alunos	F..................	33.600,00
6	Inspetor de Alunos	E..................	90.000,00
37	Professor	K..................	1.465.200,00
21	Professor	J..................	680.400,00
5	Instrutor	J..................	162.000,00
3	Servente	E..................	45.000,00
1	Servente	C..................	12.600,00
			2.820.000,00

(2) Aprovados pelos Decretos Executivos ns. 19.371, de 8-8-45, 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas.

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Artífice	X..................	14.400,00
1	Bibliotecário	VII..................	12.600,00
1	Dentista	XVIII..................	19.800,00
4	Atendente	VII..................	50.400,00
3	Auxiliar de Escritório	VII..................	37.800,00

		Referência	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Escritorio	VIII..................	13.200,00
1	Auxiliar de Escritorio	IX..................	13.800,00
1	Auxiliar de Escritorio	X..................	14.400,00
2	Guarda	VII..................	25.200,00
2	Inspetor de Alunos	VIII..................	26.400,00
2	Inspetor de Alunos	IX..................	27.600,00
2	Inspetor de Alunos	X..................	28.800,00
1	Maquinista	XIV..................	16.800,00
6	Servente	V..................	68.400,00
3	Servente	VI..................	36.000,00
1	Medico	XVIII..................	19.800,00
18	Professor de Ens Indust.	XIV..................	302.400,00
25	Professor de Ens. Indust.	XX..................	540.000,00
75			1.267.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(Anuais) Cr$
3	Professor de Ens. Indust.	XXIV..................	86.400,00
1	Professor Adjunto	XX..................	21.600,00
4			108.000,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 1.375.800,00 anuais, como se vê. entanto, a dotação concedida em 1948 e a proposta para 1949 é de Cr$ 1.435.800,00, um aumento de Cr$ 60.000,00 sôbre aquêle total. Destina-se o citado aumento a amplia a se consumar ainda no exercício em curso, da tabela ordinária já conhecida, incluind na mesma as funções de :

		Referência	(Anuais) Cr$
2	Professor de Ensino Industrial (construção e montagem de máquinas)	XX..................	43.200,00
1	Professor de Ensino Industrial (ajustagem)	XIV..................	16.800,00
3			60.000,00

(3) A Escola Técnica Nacional possue a seguinte Tabela Numérica de Diaristas

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
40	Servente	38,00	456.000,00
9	Artífice	58,00	156.600,00
10	Artífice	46,00	138.000,00
3	Jardineiro	46,00	41.400,00
62			792.000,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções :

		(Anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de Máq. e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Secretário	5.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
10		39.600,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justifica

Escola Técnica de Pelotas

Cr$ 2.857.910,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	1.023.600	—	1.023.600	1.023.600	(1) —
Total da Consignação I	1.023.600	—	1.023.600	1.023.600	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	496.200	399.496	529.800	529.800	(2) —
— Diaristas	258.600	238.706	258.600	258.600	(3) —
Total da Consignação II	754.800	—	788.400	788.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	30.000	20.565	30.000	30.600	(4) 600
Total da Consignação III	30.000	—	30.000	30.600	+ 600
Total da Verba 1	1.808.400	—	1.842.000	1.842.600	+ 600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	738	5.000	6.000	+ 1.000
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	30.000	7.849	15.000	30.000	+ 15.000
9 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bendeiras; instrumentos de música	4.000	1.980	2.000	3.000	+ 1.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	—	10.000	20.000	+ 10.000
Total da Consignação I	41.000	—	32.000	59.000	+ 27.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de [illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o orçamento de [illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.500	1.455	5.000	10.000	+ 5.[illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.500	7.159	12.000	15.000	+ 3.[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	390.000	190.345	480.000	600.000	+ 120.[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	60.000	21.765	60.000	70.000	+ 10.[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; **adubos em geral e corretivos;** inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	687	5.000	15.000	+ 10.[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	30.878	100.000	120.000	+ 20.[illegible]
Total da Consignação II	549.000	——	662.000	830.000	+ 168.[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de agua, esgôto e lixo	21.000	13.986	25.000	35.000	+ 10.[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	——	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	1.200	2.400	+ 1.[illegible]
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	40.000	28.706	40.000	50.000	+ 10.[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	——	1.500	2.000	+ [illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	——	——	2.000	+ 2.[illegible]
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	——	——	10.000	15.000	+ 5.[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.000	2.800	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	70.940	—	80.840	109.540	+ 28.700
Total da Verba 2	660.940	—	774.840	998.540	+ 223.700
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto lei n.º 8.590, de 8-1-946)	10.040	10.040	16.190	16.800	+ 610
Total da Verba 3	10.040	—	16.190	16.800	+ 610
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.808.400	—	1.842.000	1.842.600	+ 600
Verba 2 — Material	660.940	—	774.840	998.540	+ 223.700
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.040	—	16.190	16.800	+ 610
Total	2.479.380	—	2.633.030	2.857.940	+ 224.910

VERBA 1 — PESOSAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Pelotas montará, aproximadamente, a Cr$ 1.023.600,00, em 1949, e está atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Escola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	M	54.000,00
12 Professor	K	475.200,00
14 Professor	J	453.600,00
1 Oficial Administrativo	I	27.000,00
1 Zelador	D	13.800,00
		1.023.600,00

(2) Aprovadas pelos Decretos Executivos n^{os} 17.416, de 22-12-44 e 21.691, de 21-8-46, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Dentista	XVIII	19.800,00
2 Atendente	VII	25.200,00
2 Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
2 Auxiliar de Escritório	VIII	26.400,00
1 Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1 Auxiliar de Escritório	X	14.400,00

		Referência	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Escritorio	XI	15.[illegible]
4	Inspetor de Alunos	VII	50.4[illegible]
1	Medico	XVIII	19.[illegible]
1	Bibliotecario	VII	12.[illegible]
1	Armazenista	X	14.4[illegible]
2	Guarda	VI	24.[illegible]
1	Porteiro	X	14.[illegible]
1	Zelador	VII	12.[illegible]
1	Laboratorista	XI	15.[illegible]
4	Professor de Ensino Industrial	XX	86.4[illegible]
4	Professor de Ensino Industrial	XIV	67.200,[illegible]
30			456.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
2	Assistente de Ensino	XVIII	39.600,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 496.200,00 anuais [illegible]. No entanto, a dotação concedida em 1948 e a proposta para 1949 é de Cr$ 529.800,00 com um aumento de Cr$ 33.600,00 sôbre aquêle total. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se consumar ainda no exercício em curso, da Tab. Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de

		(anuais) Cr$
1	Professor de ensino industrial (instalações eletricas) ref. XIV	16.8[illegible]
1	Professor de ensino industrial (maquinas) ref. XIV	16.8[illegible]
2		33.[illegible]

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas da repartição em foco compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salarios correspondentes

		Diária	(anuais) Cr$
1	Artifice	46,00	13.[illegible]
6	Artifice	41,00	73.[illegible]
15	Servente	38,00	171.[illegible]
22			258.600,[illegible]

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

		(anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Portuques	4.200,[illegible]
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.[illegible]
1	Instrutor Chefe de Educação Fisica	3.[illegible]
1	Professor-Chefe de Ciências Fisicas e Naturais	3.[illegible]
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		30.000,[illegible]

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa ma[illegible] justificação.

Escola Técnica de Recife

Cr$ 3.087.340,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	1.466.400	—	1.466.400	1.466.400	(1) —
Total da Consignação I	1.466.400	—	1.466.400	1.466.400	—
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	564.600	434.865	564.600	564.600	(2) —
6 — Diaristas	211.800	184.898	211.800	211.800	(3) —
Total da Consignação II	776.400	—	776.400	776.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	34.200	20.190	34.200	34.200	(4) —
6 — Gratificação de magistério	63.000	72.000	70.200	70.200	—
Total da Consignação III	97.200	—	104.400	104.400	—
Total da Verba 1	2.340.000	—	2.347.000	2.347.000	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	1.982	4.000	6.000	+ 2.000
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	300.000	299.947	15.000	20.000	+ 5.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	2.900	35.000	45.000	+ 10.000
Total da Consignação I	307.000	—	54.000	71.000	+ 17.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1948
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	17.500	17.500	20.000	20.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	7.700	7.255	10.000	15.000	+ 5.[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	360.000	311.897	350.000	360.000	+ 10.[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	76.000	75.999	80.000	100.000	+ 20.[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	6.600	6.598	9.000	15.000	+ 6[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	63.000	62.996	85.000	85.000	——
Total da Consignação II	530.800	——	554.000	595.000	+ 41[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	——	1.000	1.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.000	5.234	7.000	10.000	+ 3[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	——	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	1.200	1.200	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	30.000	15.142	35.000	35.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	800	800	1.000	1.500	+ [illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	1.000	1.500	+ [illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	15.000	15.000	——
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	700	621	700	800	+ 100
Total da Consignação III	50.640	——	62.040	66.140	+ 4.100
Total da Verba 2	888.440	——	670.040	732.140	+ 62.100
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
5 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	8.560	8.560	10.000	8.000	— 2.000
Total da Verba 3	8.560	——	10.000	8.000	— 2.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.340.000	——	2.347.200	2.347.200	——
Verba 2 — Material	888.440	——	670.040	732.140	+ 62.100
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.560	——	10.000	8.000	— 2.000
Total	3.237.000	——	3.027.240	3.087.340	+ 60.100

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE Cr$ 500,00, em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Recife montará aproximadamente a Cr$ 1.466.400,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada a Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Escola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despêsa indicada:

			(Anuais) Cr$
1	Diretor	M.	54.000,00
25	Professor	K.	290.000,00
12	Professor	J.	388.800,00
1	Escriturário	F.	16.800,00
1	Almoxarife	F.	16.800,00
40			1.466.400,00

(2) Pelos Decretos ns. 17.416, de 22-12-44, e 21.694, de 27-2-47, foram aprovadas as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
1	Dentista	XVIII	19.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VII	15.200,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Inspetor de Alunos	VII	50.400,00
1	Medico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	X	14.400,00
1	Atendente	VII	12.600,00
2	Guarda	VI	24.000,00
1	Porteiro	X	14.400,00
1	Zelador	VII	12.600,00
6	Professor do Ens. Indust.	XX	129.600,00
5	Professor do Ens. Indust.	XIV	84.000,00
27			432.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(Anuais) Cr$
4	Professor do Ens. Indust.	XXIV	115.200,00
1	Professor do Ens. Indust.	XIV	16.800,00
5			132.000,00

O custo total das tabelas acima indicadas e, qual se vê de Cr$ 564.600,00, sendo est precisamente, a dotação que se propõe para 1949.

(3) **É a seguinte a tabela de diaristas vigorante no exercício em curso :**

		Diaria Cr$	(anuais) Cr$
6	Artifice	46,00	82.800,00
11	Servente	36,00	118.800,00
1	Servente	34,00	10.200,00
18			211.800,00

(4) São gratificadas, na repartição em apreço, as seguintes funções :

		(Anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e Historia	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de Máq. e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Fisica	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Fisicas e Naturais	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Salvador

Cr$ 3.265.940,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	864.600	—	864.600	1.492.800	(1) 628.200
Total da Consignação I	864.600	—	864.600	1.492.800	+ 628.200
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	859.200	738.416	880.800	880.800	(2) —
— Diaristas	202.800	198.296	202.800	202.800	(3) —
Total da Consignação II	1.062.000	—	1.083.600	1.083.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	34.200	16.938	34.200	34.200	(4) —
6 — Gratificação de magistério	—	64.800	64.800	64.800	—
Total da Consignação III	34.200	—	99.000	99.000	—
Total da Verba 1	1.960.800	—	2.047.200	2.675.400	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	3.000	5.000	+ 2.000
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	100.000	99.969	15.000	15.000	—
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de séda	5.000	4.950	6.300	15.000	+ 8.700
Total da Consignação I	107.000	—	24.300	35.000	+ 10.700
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	8 700	8 700	10 000	15 000	5
19 — **Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação**	**6.600**	**6.596**	8.000	12.000	4
22 — **Gêneros de alimentação e de** dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	220.000	219 925	220.000	300 000	+ 80
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	60 000	59 869	65 000	80 000	+ 15
26 — **Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos labo-**ratórios em geral	5.500	5 496	7.000	10 000	+ 3
28 — **Vestuários, uniformes e equipa**mentos; artigos e peças acessó**rias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos**	70.000	69 547	80.000	80 000	—
Total da Consignação II	**370.800**	—	390 000	497 000	107
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — **Acondicionamento** e **embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; se**guros de transporte	500	—	750	1 00[illegible]	
30 — **Água e artigos para limpeza e** desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgoto e lixo	5.000	5 000	5 000	5.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	140	—	190	140	–
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.000	2 000	—
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás**..	15.000	14.650	15.000	25.000	+ 10
38 — **Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês**	**800**	—	800	800	—
40 — **Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.**					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	**1.000**	**1.000**	**2.000**	**3.000**	+ 1.0
02 — **Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis**	**10.000**	**10.000**	10.000	10.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais . .	1.000	690	1.000	1.000	—
Total da Consignação III	33.440	—	35.740	47.940	+ 11.200
Total da Verba 2	511.240	—	451.040	579.940	+ 128.900
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	10.520	10.520	10.600	10.600	—
Total da Verba 3	10.520	—	10.600	10.600	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.960.800	—	2.047.200	2.675.400	+ 628.200
Verba 2 — Material	511.240	—	451.040	579.940	+ 128.900
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.600	—	10.600	10.600	—
Total	2.482.640	—	2.508.840	3.265.940	+ 757.100

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Salvador montará, aproximadamente a Cr$ 1.492.800,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Escola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Referência	(Anuais) Cr$
1 Diretor	M.	54.000,00
1 Técnico de Educação	T.	32.400,00
22 Professor	K.	871.200,00
15 Professor	J.	486.000,00
1 Almoxarife	G.	19.800,00
1 Escriturário	F.	16.800,00
1 Servente	C.	12.600,00
		1.492.800,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma Tabela Ordinária de Mensalista e de outra Suplementar, aprovadas pelo Decreto Executivo nº 22.646, de 27-2-47, e assim constituídas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

	Referência	(Anuais) Cr$
1 Atendente	VII.	12.600,00
1 Armazenista	X.	14.400,00
1 Bibliotecário	VII.	12.600,00
1 Dentista	XVIII.	19.800,00

		Referência	(anuais) Cr$
13	Professor do Ens. Indust.	XX	280.800,00
8	Professor de Ens. Indust.	XIV	134.400,00
2	Guarda	VI	24.000,00
4	Inspetor de Alunos	VII	50.400,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Porteiro	X	14.400,00
1	Zelador	VII	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
36			621.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

9	Professor do Ens. Indust.	XXIV	259.200,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 880.800,00, que é importância posta para 1949.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para a Escola Técnica Salvador, compõe-se das funções adiante relacionadas com os salários correspondentes.

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
6	Artífice	41,00	73.800,00
11	Servente	36,00	118.800,00
1	Servente	34,00	10.200,00
18			202.800,00

(4) **São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções :**

		(Anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de Máq. e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciência Física e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta disepnsa maior justifica

Escola Técnica de São Luiz

Cr$ 3.322.410,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	937.800	—	937.800	1.156.800	(1) 219.000
Total da Consignação I	937.800	—	937.800	1.156.800	+ 219.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	655.200	613.239	666.000	666.000	(2) —
5 — Diaristas	248.400	233.937	248.400	248.400	(3) —
Total da Consignação II	903.600	—	914.400	914.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	34.200	25.068	34.200	34.200	(4) —
5 — Gratificação de magistério	—	43.200	43.200	50.400	+ 7.200
Total da Consignação III	34.200	—	77.400	84.600	+ 7.200
Total da Verba 1	1.875.600	—	1.929.600	2.155.800	+ 226.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	8.000	8.000	—
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	150.000	149.999	15.000	25.000	+ 10.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	5.000	10.000	20.000	+ 10.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	19.900	40.000	45.000	+ 5.000
Total da Consignação I	177.000	—	73.000	98.000	+ 25.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para [illegible] orçamento de 19[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	17.500	17.500	30.000	40.000	10
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	36.000	36.000	35.000	40.000	+ 5
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	450.000	450.000	463.500	650.000	+ 186
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	50.000	55.000	100.000	+ 45
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	17.500	17.500	20.000	30.000	+ 10
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	75.000	74.999	86.000	100.000	+ 14
Total da Consignação II	646.000	—	689.500	960.000	+ 270
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	800	800	1.000	800	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	25.000	24.999	30.000	30.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	130	—	210	210	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	25.000	24.164	30.000	35.000	+ 5
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	2.000	2.000	3.000	3.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	3.500	3.500	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	6.000	6.000	8.000	15.000	+ 7.000
12 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.800	1.323	1.800	2.000	+ 200
Total da Consignação III	62.730	—	79.910	91.910	+ 12.000
Total da Verba 2	885.730	—	842.410	1.149.910	+ 307.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
6 — Auxílios, contribuições e subvenções					
C2 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	16.640	16.640	16.640	16.700	+ 60
Total da Verba 3	16.640	—	16.640	16.700	+ 60
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.875.600	—	1.929.600	2.155.800	+ 226.200
Verba 2 — Material	885.730	—	842.410	1.149.910	+ 307.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	16.640	—	16.640	16.700	+ 60
Total	2.777.970	—	2.788.650	3.322.410	+ 533.760

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Técnica de São Luiz deverá ser em 1949, de mais ou menos Cr$ 1.156.800,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Diretor	M	54.000,00
1	Técnico de Educação	I	27.000,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Servente	C	12.600,00
1	Servente	B	11.400,00
18	Professor	K	712.800,00
8	Professor	J	259 200,00
2	Instrutor	J	64.800,00
			1.156.800,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, as funçõ adiante discriminadas :

TABELA NUMERICA ORDINARIA

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
3	Atendente	VII	37.800,00
2	Auxiliar de Escritório	VII	25.200,00
3	Inspetor de Alunos	VII	37.800,00
1	Medico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	X	14.400,00
1	Bibliotecario	VII	12.600,00
2	Guarda	VI	24.000,00
1	Porteiro	X	14.400,00
1	Zelador	VII	12.600,00
5	Professor de Ens. Indust.	XX	108.000,00
11	Professor de Ens. Indust.	XIV	184.800,00
32			511.200,00

TABELA NUMERICA SUPLEMENTAR

		Referência	(Anuais) Cr$
5	Professor de Ens. Indust.	XXIV	144.000,00
			144.000,00

Pelos totais acima indicados, observa-se que o custo das referidas tabelas de mensalistas quais estão aprovadas pelos Decretos Executivos ns. 19.373, de 8-8-45, 21.694, de [illegible] 22.646, de 27-2-47, está orçado em Cr$ 655.200,00. Sendo, no entanto, de Cr$ 666.000,00 dotação proposta para 1948 e 1949, verificar-se-á um saldo de Cr$ 10.800,00 reserv para novas funções que se tornarem necessárias.

(3) A repartição em foco possue a seguinte Tabela Numerica de Diaristas :

		Diaria Cr$	(anuais) Cr$
4	Artifice	41,00	49.200,00
2	Vigilante	38,00	22.800,00
5	Servente	38,00	57.000,00
10	Servente	36,00	108.000,00
21			237.000,00

A dotação proposta para 1948 e 1949, porem, é de Cr$ 248.400,00, com um aumento Cr$ 11.400,00 destinado a atender a alterações a serem processadas na referida tabela, no exercicio em curso.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções :

		(Anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de Máq. e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justific

Escola Técnica de São Paulo

Cr$ 3.502.740,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	1.481.400	——	1.481.400	(1) 1.489.800	+ 8.400
Total da Consignação I	1.481.400	——	1.481.400	1.489.800	+ 8.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	764.400	689.200	781.200	(2) 781.200	——
— Diaristas	266.400	238.200	266.400	(3) 266.400	——
Total da Consignação II	1.030.800	——	1.047.600	1.047.600	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	34.200	34.200	(3) 34.200	(4) 34.200	——
— Gratificação de magistério	36.000	36.000	36.000	36.000	——
Total da Consignação III	70.200	——	70.200	70.200	——
Total da Verba 1	2.582.400	——	2.599.200	2.607.600	+ 8.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	1.820	5.000	7.000	+ 2.000
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	200.000	152.800	20.000	40.000	+ 20.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	——	——	5.000	7.000	+ 2.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	2.460	15.000	35.000	+ 20.000
Total da Consignação I	207.000	——	45.000	89.000	+ 44.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen… para + ou … da Pro… sôbre o … mento de…
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	24.800	35.000	40.000	+ 5
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.500	10.500	15.000	20.000	+ 5
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	370.000	366.800	370.000	370.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	160.000	160.000	180.000	200.000	+ 20
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	9.000	9.000	10.000	15.000	+ 5
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	77.000	48.600	100.000	110.000	+ 10
Total da Consignação II	661.500	—	710.000	755.000	+ 45
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	—	500	500	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.500	7.500	7.500	7.500	—
32 — **Assinatura de órgãos oficiais**	140	—	140	140	—
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	—	—	1.000	1.000	—
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás**	9.000	9.000	12.000	20.000	—
38 — **Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês**	800	—	2.000	2.000	+ 8
40 — **Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.**					
01 — **Adaptações, consertos** e conservação de bens móveis	1.500	1.500	2.000	2.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	5.000	5.000	5.000	—
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	2.000	2.500	3.000	500
Total da Consignação III	26.440	—	32.640	41.140	+ 8.500
Total da Verba 2	894.940	—	787.640	885.140	+ 97.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	7.320	7.320	10.700	10.000	— 700
Total da Verba 3	7.320	—	10.700	10.000	— 700
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.582.400	—	2.599.200	2.607.600	+ 8.400
Verba 2 — Material	894.940	—	787.640	885.140	+ 97.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	7.320	—	10.700	10.000	— 700
Total	3.484.660	—	3.397.540	3.502.740	+ 105.200

VERBA 1 — PESOSAL

(1) O pessoal permanente da Escola Técnica de São Paulo cuja despesa no exercício de 1949 está calculada em cêrca de Cr$ 1.489.800,00, é pago pelos recursos especificamente destinados à Divisão do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	M	54.000,00
1 Oficial Administrativo	I	27.000,00
1 Escriturário	G	19.800,00
1 Escriturário	F	16.800,00
1 Dactilógrafo	E	15.000,00
1 Almoxarife	H	23.400,00
1 Servente	C	12.600,00
1 Técnico de Educação	L	46.800,00
24 Professor	K	950.400,00
8 Professor	J	259.200,00
2 Instrutor	J	64.800,00
		1.489.800,00

scola Técnica de Vitória

Cr$ 3.292.810,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	1.882.200	—	1.882.200	(1) 1.359.600	— 522.600
Total da Consignação I	1.882.200	—	1.882.200	1.359.600	— 522.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERARIO					
5 — Mensalistas	355.200	347.991	405.600	(2) 405.600	—
5 — Diaristas	294.000	293.402	332.400	(3) 332.400	—
Total da Consignação II	694.200	—	738.000	738.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	34.200	18.131	34.200	(4) 34.200	—
6 — Gratificação de magistério	21.600	21.600	21.600	21.600	—
Total da Consignação III	55.800	—	55.800	55.800	—
Total da Verba 1	2.587.200	—	2.676.000	2.153.400	— 522.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	1.928	4.000	5.000	+ 1.000
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	250.000	1.509	15.000	30.000	+ 15.000
9 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	—	13.000	10.000	— 3.000
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	875	25.000	30.000	+ 5.000
Total da Consignação I	267.000	—	57.000	75.000	+ 18.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.400	5.009	20.000	20.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	30.000	17.679	40.000	60.000	+ [illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados, animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	490.000	440.312	490.000	580.000	+ [illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	67.161	100.000	110.000	+ 10
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	7.958	18.000	25.000	[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	95.000	89.527	110.000	140.000	+ [illegible]
Total da Consignação II	725.400	—	778.000	935.000	+ 157
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação destes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	1.000	1.000	1.500	+ [illegible]
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	20.000	13.991	30.000	35.000	+ 5
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	190	210	+ [illegible]
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	38.000	33.955	40.000	50.000	+ 10
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	800	—	1.500	1.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
4 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	3.000	5.000	+ 2.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	15.000	20.000	+ 5.000
4 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.800	1.529	2.000	3.000	+ 1.000
Total da Consignação III	77.740	—	93.890	117.410	+ 23.520
Total da Verba 2	1.070.140	—	928.890	1.127.410	+ 198.520
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
0 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	10.000	10.000	14.000	12.000	— 2.000
Total da Verba 3	10.000	—	14.000	12.000	— 2.000
RESUMO					
ba 1 — Pessoal	2.587.200	—	2.676.000	2.153.400	— 522.600
ba 2 — Material	1.070.140	—	928.890	1.127.410	+ 198.520
ba 3 — Serviços e Encargos	10.000	—	14.000	12.000	— 2.000
Total	3.667.340	—	3.618.890	3.292.810	— 326.080

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Vitória montará aproximadamente, a Cr$ 1.359.600,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Escola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Diretor	M	54.000,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Almoxarife	F	16.800,00
24	Professor	K	950.400,00
9	Professor	J	291.600,00
			1.359.600,00

(2) Aprovadas pelos Decretos ns. 17.416, de 22-12-44, 21.694, de 21-8-45, e 22... de 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de M... salistas

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(Anuais) Cr$
1	Dentista	XVIII	19.800,00
2	Atendente	VII	25.200,00
3	Auxiliar de escritório	VII	37.800,00
4	Inspetor de Alunos	VII	50.400,00
1	Médico	XVIII	19.800,00
1	Armazenista	X	14.400,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
2	Guarda	VI	24.000,00
1	Porteiro	X	14.400,00
1	Zelador	VII	12.600,00
1	Artífice	IX	13.800,00
3	Professor de Ens. Indust.	XX	64.800,00
21			309.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(Anuais) Cr$
2	Professor do Ens. Indust.	XXIV	57.600,00
1	Professor do Ens. Indust.	XIV	16.800,00
3			74.400,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 384.000,00 anuais, como se vê entanto, a dotação proposta concedida em 1948 e a para 1949 é de Cr$ 405.600,00, um aumento de Cr$ 21.600,00. Destina-se o citado aumento à ampliação, a se cons... ainda no exercício em curso, da tabela ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma função de Professor de Ensino Industrial (impressão e pautação), ref. XX.

(3) A repartição sob referência possue a seguinte tabela Numérica de Diaristas

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
10	Artífice	46,00	138.000,00
16	Servente	36,00	172.800,00
2	Guarda	36,00	21.600,00
28			332.400,00

(4) São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções:

		(Anuais) Cr$
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de Máq. e Eletotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificaç...

DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO ..... Cr$ 23.971.420,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.535, de 2-1-46, passou a Divisão do Ensino Secundário a constituir Diretoria, subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, tendo sido aprovado o seu Regimento pelo Decreto n.º 20.302, de 2-1-46, com a seguinte composição:

a) **Seção de Prédios e Aparelhamento Escolar;**
b) **Seção de Pessoal Docente e Administrativo;**
c) **Seção de Fiscalização da Vida Escolar;**
d) **Seção de Orientação e Assistência;**
e) **Seção de Inspeção;**
f) **Serviço Auxiliar.**

Finalidade: orientar e fiscalizar a aplicação das leis do ensino secundário sob a jurisdição do Ministério da Educação e Saúde, competindo-lhe:

I) promover, nos estabelecimentos sob sua jurisdição, o melhoramento progressivo das instalações e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino;

II) cooperar com o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, fornecendo-lhe os dados estatísticos e elementos informativos que necessitar;

III) fazer inspecionar as condições dos estabelecimentos que requererem as prerrogativas da quiparação ou do reconhecimento;

IV) observar, no decurso da inspeção, a idoneidade, a assiduidade e as condições da admissão dos membros do corpo docente, bem como as possibilidades de desenvolvimento da entidade inspecionada.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	1.127.400	—	1.127.400	1.595.400	(1) +468.000
Total da Consignação I	1.127.400	—	1.127.400	1.595.400	+ 468.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas .... (2)	21.144.600	20.004.122	22.187.600	22.187.600	(2) —
Total da Consignação II	21.144.600	10.000	22.187.600	22.187.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Gratificação por serviço extraordinário	—	—	5.000	15.000	+ 10.000
Total da Consignação III	—	—	5.000	15.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Ajuda de custo	—	—	50.000	30.000	(3) —20.000
— Diárias	40.000	39.250	40.000	50.000	(4) +10.000
Total da Consignação IV	40.000	—	90.000	80.000	— 10.000
Total da Verba 1	22.312.000	—	23.410.000	23.878.000	+ 468.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de cam-					

[illegible] DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Dotações Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 — Dotações Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para 1949 em relação a 1948
copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	15.000	25.000 +	10.0[illegible]
Total da Consignação I	—	—	15.000	25.000 +	10.0[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	38.500	37.779	30.000	35.000 +	5.[illegible]
Total da Consignação II	38.500	—	30.000	35.000 +	5.[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	2.000	—	2.000	3.000 +	1.[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	420	420	420	420	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.000	3.000 +	1.[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	2.000	400	—	5.000 +	5.[illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	10.557	10.000	10.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	8.777	10.000	12.000 +	2[illegible]
Total da Consignação III	24.420	—	24.420	33.420 +	9.[illegible]
Total da Verba 2 .... (5)	62.920	—	69.420	93.420 (5) +	24.[illegible]
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	22.312.000	—	23.410.000	23.878.000 +	468.[illegible]
Verba 2 — Material	62.920	—	69.420	93.420 +	24.[illegible]
Total	22.374.920	—	23.479.420	23.971.420 +	492.[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.595.400,00, mais ou menos, será a despesa com o pessoal permane[illegible] da Diretoria do Ensino Secundário, em 1949. Tal despesa, que se atenderá, como [illegible] exercícios anteriores, por conta de recursos especìficamente consignados à Divisão do Pess[illegible]

do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (Anuais)
1	Diretor	P	81.000,00
1	Técnico de Educação	N	63.000,00
5	Técnico de Educação	M	270.000,00
2	Técnico de Educação	K	79.200,00
6	Técnico de Educação	J	194.400,00
2	Oficial Administrativo	M	108.000,00
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00
2	Oficial Administrativo	K	79.200,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
1	Arquivista	H	23.400,00
1	Dactilógrafo	G	19.800,00
1	Dactilógrafo	F	16.800,00
2	Dactilógrafo	E	30.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
3	Escriturário	F	50.400,00
4	Escriturário	E	60.000,00
1	Estatístico Auxiliar	H	23.400,00
2	Técnico de Educação	M	108.000,00
2	Oficial Administrativo	M	108.000,00
4	Escriturário	G	79.200,00
1	Dactilógrafo	G	19.800,00
	Total		1.595.400,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.° 20.505, de 24-1-46, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas:

	Diretoria	de Função Referência	(Anuais) Cr$
3	Auxiliar de Escritório	XI	45.000,00
3	Auxiliar de Escritório	X	43.200,00
3	Auxiliar de Escritório	IX	41.400,00
3	Auxiliar de Escritório	VIII	39.600,00
4	Auxiliar de Escritório	VII	50.400,00
	Amazonas		
3	Inspetor	XVIII	59.400,00
	Pará		
10	Inspetor	XVIII	198.000,00
	Maranhão		
7	Inspetor	XVIII	138.600,00
	Piauí		
6	Inspetor	XVIII	118.800,00
	Ceará		
32	Inspetor	XVIII	633.600,00
	Rio Grande do Norte		
9	Inspetor	XVIII	178.200,00
	Paraíba		
11	Inspetor	XVIII	217.800,00
	Pernambuco		
51	Inspetor	XVIII	1.009.800,00

		Referência	Cr$ (anuais)
	Alagôas		
8	Inspetor	XVIII............	158.400,00
	Sergipe		
4	Inspetor	XVIII............	79.200,00
	Bahia		
41	Inspetor	XVIII............	811.800,00
	Espírito Santo		
16	Inspetor	XVIII............	316.800,00
	Minas Gerais		
169	Inspetor	XVIII............	3.346.200,00
	Rio de Janeiro		
37	Inspetor	XVIII............	1.445.400,00
	Distrito Federal		
161	Inspetor	XVIII............	3.187.800,00
	São Paulo		
310	Inspetor	XVIII............	6.138.000,00
	Paraná		
35	Inspetor	XVIII............	693.000,00
	Santa Catarina		
10	Inspetor	XVIII............	198.000,00
	Rio Grande do Sul		
76	Inspetor	XVIII............	1.504.800,00
	Goiás		
13	Inspetor	XVIII............	257.400,00
	Mato Grosso		
10	Inspetor	XVIII............	198.000,00
1.071			21.108.600,00

Além dessa, a repartição conta, ainda com uma Tabela Suplementar assim constituída:

			Cr$ (Anuais)
2	Escriturário	XV............	36.000,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 21.144.600,00 anuais, como se
No entanto, dotação proposta para 1948 e 1949 é de Cr$ 22.187.600,00, com um aume
pois, de Cr$ 1.040.400,00 sôbre aquêle total. Destina-se o citado aumento à ampliaçã
se consumar ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluind
na mesma as funções de:

		Cr$ (Anuais)
4	Auxiliares de escritório, ref. VII, para atender aos serviços de dactilografia da Diretoria, grandemente prejudicados pelo número deficiente de dactilógrafos	50.400,00
50	Inspetores, ref. XVIII, para atender às necessidades de fiscalização de estabelecimentos de ensino secundário	990.000,00
54		1.040.400,00

Visa a proposta de admissão de mais 50 inspetores suavisar a situação de premênci
que se encontra a D.E.S. no tocante aos trabalhos de nspeção dos estabeleciment
ensino secundário. Êstes, atualmente em número de 942, devem ser fiscalizados por 1
inspetores, considerando-se o dispositivo legal que limita a 400 alunos matriculados a
de cada inspetor. Portanto, a proposta de que se trata não satisfaz inteiramente
exigências do serviço, ainda mais quando se tem como certa a concessão de novas insp
a educandários que venham de ser criados. Verificar-se-á um saldo não aplicáv
Cr$ 2.600,00.

(3) A dotação é indispensável, tendo-se em vista as constantes designações de inspetores para o fim de procederem a verificações nos estabelecimentos de ensino, quer para fins de concessão de inspeção preliminar, quer para inspeção permanente, assim como diante da necessidade que tem a mencionada Diretoria de designar técnicos de educação para realizar inquéritos de caráter pedagógico-administrativo em certos setores relacionados com o ensino secundário. Êsses afastamentos se prolongam, em grande número, por período superior a 30 dias.

(4) Não só os motivos expostos no item anterior justificam a concessão de diárias na D.E. Secundário: sendo o número de inspetores, em efetivo exercício, insuficiente em relação ao número de estabelcimntos inspecionados, tem-se visto a Diretoria obrigada, constantemente, a designar êsses servidores para presidirem provas parciais e exames em colégios fora das respectivas sedes. Por outro lado, é também de grande interêsse para o serviço de inspeção a vinda pelo menos uma vez ao ano e por período não superior a trinta dias — de inspetores para um estágio de aperfeiçoamento junto à Diretoria.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) A proposta orçamentária dêsse órgão revela, nesta verba, o pequeno acréscimo de Cr$ 24.000,00 em confronto com o total para 1948, e proveniente de aumentos de dotações nas subconsignações 17, 29, 35, 38 e 41.

DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR — Cr$ 3.785.100,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.535, de 2-1-46, passou a Divisão de Ensino Superior consti[illegible] tuir Diretoria, subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, tendo si[illegible] aprovado o seu Regimento pelo Decreto n.º 20.302, de 2-1-46, com a seguinte composiçã[illegible]

a) Seção de Estudos e Organização;

b) Seção de Fiscalização da Vida Escolar;

c) Seção de Inspeção;

d) Seção de Registros;

e) Serviço Auxiliar;

Finalidades: orientar e fiscalizar a aplicação das leis do ensino superior, comp[illegible] tindo-lhe:

I) promover, nos estabelecimentos sob a sua jurisdição, o melhoramento progr[illegible] sivo das instalações e do ensino;

II) cooperar com o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, fornecendo-lhe dados estatísticos e elementos informativos que solicitar;

III) fazer inspecionar os estabelecimentos que requererem as prerrogativas [illegible] autorização para funcionamento ou reconhecimento;

IV) observar, no decurso da inspeção, a idoneidade, a assiduidade e as condiçõ[illegible] de admissão dos membros do corpo docente, bem como as possibilidades de desenvo[illegible] mento, da entidade inspecionada;

V) submeter ao Conselho Nacional de Educação, em tempo oportuno, os proce[illegible] referentes à inspeção de estabelecimentos, para concessão das prerrogativas da aut[illegible] zação para funcionamento ou reconhecimento.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a r[illegible] lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Difere[illegible] para [illegible] da Pro[illegible] [illegible] mento de [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.225.800	—	1.225.800	1.563.000	(1) +33[illegible]
Total da Consignação I	1.225.800	—	1.225.800	1.563.000	+ 33[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.729.200	1.280.388	1.953.600	1.953.600	(2) —
Total da Consignação II	1.729.200	—	1.953.600	1.953.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	6.000	—	— [illegible]
Total da Consignação III	—	—	6.000	—	— [illegible]
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	15.000	25.000	(3) +[illegible]
23 — Diárias	15.000	8.625	15.000	25.000	(4) +[illegible]
Total da Consignação IV	15.000	—	30.000	50.000	+ 2[illegible]
Total da Verba 1	2.970.000	—	3.215.400	3.566.600	+ 35.[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	1.001	5.000	10.000	(5) + 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	11.000	8.809	50.000	80.000	(6) +30.000
Total da Consignação I	11.000	—	55.000	90.000	+ 35.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impresso e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	29.438	45.000	65.000	(7) +20.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manifaturados destinados a qualquer transformação	—	—	2.000	—	— 2.000
Total da Consignação II	30.000	—	47.000	65.000	+ 18.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	1.000	—	— 1.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	350	560	490	700	+ 210
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.800	1.800	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	15.000	30.000	(8) +15.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis	—	—	—	—	—
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	4.230	10.000	10.000	(9) —

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	1.810	15.000	15.000 (10)	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	—	—	—	6.000 +	6.[illegible]
Total da Consignação III	15.000	—	43.290	63.500 +	20.[illegible]
Total da Verba 2	56.350	—	145.290	218.500 +	73.[illegible]
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.970.000	—	3.215.400	3.566.600 +	351.[illegible]
Verba 2 — Material	56.350	—	145.290	218.500 +	73.[illegible]
Total	3.026.350	—	3.360.690	3.785.100 +	424.[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Diretoria do Ensino Superior monta[rá] aproximadamente, a Cr$ 1.563.000,00, em 1949, e será atendida por dotação consign[ada] à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na D.E.S. funcionários ocupantes [dos] seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (Anuais)
1	Diretor	P............	81.000,00
2	Técnico de Educação	N............	126.000,00
1	Técnico de Educação	M............	54.000,00
3	Técnico de Educação	J............	97.200,00
2	Oficial Administrativo	M............	108.000,00
1	Oficial Administrativo	L............	46.800,00
1	Oficial Administrativo	K............	39.600,00
6	Oficial Administrativo	J............	194.400,00
2	Oficial Administrativo	I............	54.000,00
8	Oficial Administrativo	H............	187.200,00
1	Arquivista	I............	27.000,00
2	Escriturário	G............	39.600,00
6	Escriturário	F............	100.800,00
22	Escriturário	E............	330.000,00
1	Dactilógrafo	G............	19.800,00
2	Dactilógrafo	E............	30.000,00
2	Dacitlógrafo	D............	27.600,00
63			1.563.000,00

(2) Pelos Decretos ns. 19.481, de 23-8-45 e 20.582, de 12-2-46, foram aprovadas Tabelas Numericas de Mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue:

SEDE

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (Anuais)
1	Auxiliar de Escritório	XI............	15.000,00
2	Auxiliar de Escritório	X............	28.800,00
2	Auxiliar de Escritório	IX............	27.600,00
2	Auxiliar de Escritório	VIII............	26.400,00
2	Auxiliar de Escritório	VII............	25.200,00
5	Praticante de Escritório	VI............	60.000,00
14			183.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (Anuais)
1	Escriturário	XX............	21.600,00

INSPEÇÃO A ESTABELECIMENTOS

		Referência	Cr$ (Anuais)
	no Amazonas		
1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	19.800,00
	em Alagoas		
1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	19.800,00
	na Bahia		
1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	19.800,00
1	Inspetor dos Cursos de Eng.	XVIII............	19.800,00
1	Inspetor dos Cursos de Filosofia	XVIII............	19.800,00
1	Inspetor dos Cursos de Música	XVIII............	19.800.00
4			79.200,00
	no Ceará		
1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	19.800,00
1	Inspetor Farm. Odontol.	XVIII............	19.800,00
2			39.600,00
	no Distrito Federal		
4	Inspetor dos Cursos Adm. Fin.	XVIII............	79.200,00
2	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	39.600,00
3	Inspetor dos Cursos de Filosofia	XVIII............	59.400,00
2	Insp. dos Cursos de Música	XVIII............	39.600,00
1	Inspetor dos Cursos de Música	XVIII............	19.800.00
12			237.600,00
	no Espírito Santo		
1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	19.800,00
	em Goiás		
1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	19.800,00
	no Maranhão		
1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	19.800,00
1	Inspetor Farm. Odontol.	XVIII............	19.800,00
2			39.600,00
	em Minas Gerais		
2	Inspetor dos Cursos Adm. Fin.	XVIII............	39.600,00
1	Inspetor de Arquitetura	XVIII............	19.800,00
2	Inspetor de Direito	XVIII............	39.600,00
3	Inspetor de Engenharia	XVIII............	59.400 00
3	Inspetor Farm. Odont.	XVIII............	59.400,00
2	Inspetor de Filosofia	XVIII............	39.600,00
1	Inspetor de Medicina	XVIII............	19.800,00
14			277.200,00
	no Pará		
1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII............	19.800,00
1	Inspetor dos Cursos de Eng.	XVIII............	19.800,00
1	Inspetor de Medicina	XVIII............	19.800,00
3			59.400,00

no Paraná

1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII	19.800,00
1	Inspetor dos Cursos de Eng.	XVIII	19.800,00
1	Inspetor dos Cursos de Filosofia	XVIII	19.800,00
1	Inspetor de Medicina	XVIII	19.800,00
4			79.200,00

em Pernambuco

1	Inspetor dos Cursos Adm. Fin.	XVIII	19.800,00
1	Inspetor dos Cursos de Eng.	XVIII	19.800,00
1	Inspetor de Medicina	XVIII	19.800,00
2	Inspetor de Filosofia	XVIII	39.600,00
5			99.000,00

no Piauí

1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII	19.800,00

no Rio de Janeiro

1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII	19.800,00
1	Inspetor Adm. Finanças	XVIII	19.800,00
1	Inspetor Farm. Odontol.	XVIII	19.800,00
1	Inspetor de Medicina	XVIII	19.800,00
4			79.200,00

no Rio Grande do Sul

1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII	19.800,00
1	Inspetor de Administração	XVIII	19.800,00
2	Inspetor Farm. Odontol.	XVIII	39.600,00
1	Inspetor dos Cursos de Filosofia	XVIII	19.800,00
1	Inspetor dos Cursos de Música	XVIII	19.800,00
6			118.800,00

em Santa Catarina

1	Inspetor dos Cursos de Direito	XVIII	19.800,00

em São Paulo

5	Inspetor dos Cursos Adm. Fin.	XVIII	99.000,00
1	Inspetoria de Engenharia	XVIII	19.800,00
2	Inspetor Farm. Odont.	XVIII	39.600,00
3	Inspetor de Filosofia	XVIII	59.400,00
1	Inspetor de Medicina	XVIII	19.800,00
2	Inspetor de Música	XVIII	39.600,00
14			277.200,00

em Sergipe

1	Inspetor dos Cursos Adm. Fin.	XVIII	19.800,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 1.729.200,00 anuais, como [illegible] No entanto, a dotação obtida em 1948 e proposta para 1949 é de Cr$ 1.953.600,00 [illegible] um aumento de Cr$ 224.400,00 sôbre aquêle total. Destina-se o citado aumento à am[illegible] a se consumar ainda no exercício em curso, da tabela ordinária já conhecida, inclu[illegible] na mesma as funções de:

		Cr$
10	Inspetor, ref. XVIII	198.000,00
2	Auxiliar de Escritório, ref. VIII	26.400,00
12		224.400,00

A repartição interessada justificou a ampliação em foco se segue: "Crescem, de ano para ano, os trabalhos desta repartição, podendo servir como uma das provas desta assertiva o aumento de ofícios, telegramas expedidos, assim como o número de petições para registro de diplomas e outros assuntos que dependem do estudo desta Diretoria. Daí o pedido para admissão de auxiliares de escritório. Quanto aos inspetores, convém salientar que os claros existentes na tabela deverão ser preenchidos no decorrer de 1948, e ainda criados outros para atender às necessidades de fiscalização de dezenas de estabelecimentos que já solicitaram reconhecimento de seus cursos."

(3) Invariàvelmente, todos os anos, a Diretoria do Ensino Superior tem necessidade de deslocar servidores seus para fazer verificações em estabelecimentos de ensino, situados nos Estados. Esta incumbência exige, na maioria dos casos, o afastamento da sede, dêsses servidores, às vêzes em comissão de três, conforme determina a lei, por prazo superior a 30 dias. Daí a necessidade da dotação, que figura acrescida por se estimar em maior número os deslocamentos em referência.

(4) De acôrdo com dispositivos legais em vigor, cabe a essa Diretoria atribuir a servidores incumbências como sejam: verificações de cursos para efeito de reconhecimento, revisões e outras atividades junto a estabelecimentos d ensino superior. Para êsse fim, são afastados de sua sede, por vários dias, os servidores designados, aos quais cabe, por direito, a percepção de diárias. A estimativa supera a anterior, tendo em vista a necessidade de um maior número de afastamentos. Deve ser considerado que muitas são as diligências determinadas por lei, outras pela ação da administração, outras reclamadas expressamente pelo Conselho Nacional de Educação.

VERBA 2 — MATERIAL

A proposta para 1949, por esta verba, atinge a quase o dôbro do consignado no exercício em curso, verificando-se com isso um aumento de Cr$ 73.210,00, oriundo de majorações em quase tôdas subconsignações. É de se salientar que a essa situação não se poderia fugir ante a veemência da argumentação desenvolvida e aos dados informativos apresentados pelo Diretor dêsse órgão.

(5) Justifica-se pela necessidade da Diretoria adquirir coleções de leis e separatas, especialmente sôbre legislação de ensino, de uso constante, e outras que de modo geral interessem aos estudos atinentes aos fins que lhe são determinados por lei.

(6) Aplicar-se-á na compra de 15 arquivos, 4 fichários, 2 máquinas de escrever e 1 de calcular, orçados respectivamente: Cr$ 45.000,00; Cr$ 20.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

(7) Essa Diretoria vem, de ano para ano, consumindo maior quantidade de material por esta subconsignação, dado a grande masse de serviços que lhe são atribuidos. A majoração foi calcada no fato da insuficiência das dotações anteriormente atribuidas, esgotadas antes do meado do ano, sem atender, contudo, às necessidades reais da repartição.

serviços de encadernação de coleções de ofícios, telegramas, relações de diplomados e de

(8) Até então tem sido concedido, ao órgão que ora se analisa, o mínimo para os publicações oficiais. O acréscimo permitirá, ainda, não só a impressão de volumes, abrangendo vários anos em atraso, referentes à divulgação das relações nominais de diplomados que possuem títulos registrados, como também os últimos relatórios da Diretoria, de grande utilidade para a administração e para os estabelecimentos de ensino superior em geral.

(9) Com bastante tempo de uso e precisando de reparos, há várias máquinas de escrever e um grande número de arquivos e fichários de aço.

(10) Destinada a atender ao deslocamento de seus servidores, especialmente de inspetores, de um Estado para outro ou ainda dentro do mesmo Estado, para verificações e outros serviços junto aos estabelecimentos de ensino superior.

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (exclusive Museu da Inconfidência e do Ouro) Cr$ 6.469.280

Criada pela Lei n.º 378, de 13-1-37, com o nome — Serviço do Patrimônio Artís[illegible] Nacional, teve suas atribuições definidas e delimitadas pelo Decreto-lei n.º 25, de [illegible]vembro de 1937.

O Decreto-lei n.º 8.534, de 2-1-46, transformou-a em Diretoria e o Decreto n.º 20.[illegible] de 2-1-46, baixou o seu Regimento, dando-lhe a seguinte constituição:

a) Conselho Consultivo;
b) Gabinete;
c) Divisão de Estudos e Tombamento;
d) Divisão de Conservação e Restauração;
e) Distritos (1.º, 2.º, 3.º e 4.º), sediados em Recife, Salvador, Belo Horizont[illegible] São Paulo;
f) Serviço Auxiliar.

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional se acha subordinada di[illegible]mente ao Ministro e a ela se subordinam, os seguintes museus:

a) **Museu da Inconfidência, em Ouro Prêto;**
b) Museu das Missões, com sede em São Miguel (Rio Grande do Sul);
c) **Museu do Ouro, em Sabará.**

São suas principais finalidades inventariar, classificar, tombar e conservar m[illegible]mentos, obras, documentos e objetos de valor histórico e artístico, existentes no p[illegible] competindo-lhe:

a) a catalogação sistemática e a proteção dos arquivos estaduais, municipais, e[illegible]siásticos e particulares, cujos acervos interessem à história nacional e à história [illegible] arte no Brasil;

b) medidas que tenham por objetivo o enriquecimento do patrimônio históri[illegible] artístico nacional;

c) a proteção dos bens tombados na conformidade do Decreto-lei n.º 25, de 30-11[illegible] e bem assim a fiscalização sôbre os mesmos, extensiva ao comércio de antiguidad[illegible] de obras de arte tradicional do país, para os fins estabelecidos no citado Decreto-[illegible]

d) a coordenação e a orientação das atividades dos museus federais que lhe fo[illegible] subordinados, prestando assistência técnica aos demais;

e) o estímulo e a orientação no país da organização de museus de arte, histó[illegible] etnografia e arqueologia;

f) a realização de exposições temporárias de obras de valor histórico e artí[illegible] assim como de publicações e quaisquer outros empreendimentos que visem difun[illegible] desenvolver e apurar o conhecimento do patrimônio histórico e artístico nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a [illegible]lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Difere[illegible] para + [illegible] da Pr[illegible] sôbre o [illegible]mento d[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	816.600	—	816.600	945.000	(1)+1[illegible]00
Total da Consignação I	816.600	—	816.600	945.000	+ 12[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.294.800	893.848	1.294.800	1.222.200	(2) — [illegible]
06 — Diaristas	216.000	216.000	216.000	107.400	(3) [illegible]
Total da Consignação II	1.510.800	—	1.510.000	1.329.600	— 18[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	42.000	11.400	42.000	42.000	(4) —
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	—	—
Total da Consignação III	42.000	—	42.000	42.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Ajuda de custo	4.600	4.000	8.000	12.000	(5) + 4.000
— Diárias	9.000	6.750	10.000	15.000	(6) + 5.000
Total da Consignação IV	13.600	—	18.000	27.000	+ 9.000
Total da Verba 1	2.383.000	—	2.387.400	2.343.600	— 43.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	115.000	80.000	(7) —35.000
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	—	—	40.000	20.000	— 20.000
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	3.000	—	15.000	15.000	(8) —
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	70.000	70.000	(9) —
— Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	130.000	100.000	(10) —30,000
Total da Consignação I	8.000	23.565	370.000	285.000	— 85.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para [illegible] da Proposta sobre o Orçamento de [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	115.000	30.000	30.000	(11) —
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	62.000	57.415	64.000	60.000	(12) — 4[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	10.000	372	10.000	5.000	— 5[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	23.000	—	35.000	15.000	(13) — 2[illegible]
Total da Consignação II	120.000	—	139.000	110.000	— 2[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	13.000	12.176	18.000	10.000	— [illegible]
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	20.000	—	25.000	10.000	— 1[illegible]
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	44.440	3.630	60.100	65.100	(14) + [illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	700	520	770	880	+ 1[illegible]
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	1.700	1.700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	16.800	12.000	— [illegible]
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	—	15.000	10.000	— [illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	60.000	112	100.000	180.000	(15) + [illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	10.000	5.000	— [illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
4 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	7.961	20.000	26.000	6.000
4 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais . .	13.000	2.800	13.000	10.000	— 3.000
Total da Consignação III	182.840	—	280.370	330.680	+ 50.310
Total da Verba 2	310.840	—	789.370	725.680	— 63.690
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
1 — Exposições					
a) Organização de exposições não oficiais					
1 — Expedições científicas	—	—	15.000	—	— 15.000
5 — Serviços educativos e culturais					
a) Estudos, pesquisas, documentação e levantamentos necessários ao tombamento sistemático dos monumentos e obras de valor histórico e artístico	200.000	200.000	300.000	400.000	(16)+100.000
b) Conservação e restauração de monumentos históricos e artísticos .... (23)	—	—	3.200.000	3.000.000	(17) —
Total da Verba 3	200.000	—	3.515.000	3.400.000	— 115.000
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
— Obras (art. 1.º, inciso 2.º, alínea *b*, § 3.º do Decreto n.º 19.815, de 16-10-945)					
a) Obras de reparação, conservação e restauração de monumentos e bens de valor...	2.250.000	2.250.000	—	—	—
Total da Verba 4 .... (23)	2.250.000	—	—	—	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.383.000	—	2.387.400	2.343.600	— 43.800
Verba 2 — Material	310.840	—	789.370	725.680	— 63.690
Verba 3 — Serviços e Encargos	200.000	—	3.515.000	3.400.000	— 115.000
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis	2.250.000	—	—	—	—
Total	5.143.840	—	6.691.770	6.469.280	— 222.490

O montante das dotações propostas para 1949 apresenta uma diminuição sôbre o exercício anterior, por conseqüência do desmembramento dos Museus do Ouro e da Influência, que passarão, a partir do exercício próximo vindouro, a constituir unidades orçamentárias.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 945.000,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Cargo	Padrão ou Classe	Cr$ (anuais)
1	Diretor Geral	P	81.000.00
4	Diretor	N	252.000.00
4	Chefe de Distrito	L	187.200.00
1	Arquivologista	I	27.000.00
1	Arquivologista	J	53.400.00
1	Bibliotecário Auxiliar	E	15.000.00
1	Engenheiro	N	63.000.00
1	Engenheiro	O	72.000.00
2	Escriturário	E	30.000.00
2	Escriturário	G	39.600.00
2	Oficial Administrativo	K	79.200.00
1	Oficial Administrativo	I	27.000.00
1	Técnico de Educação	K	39.600.00
			945.000.00

(2) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

	Função	Padrão	Cr$
1	Arquiteto	XXXII	41.400.00
4	Arquiteto	XXVII	129.600.00
2	Arquiteto	XXIII	54.000.00
4	Perito de Belas Artes	XXVII	129.600.00
1	Perito de Belas Artes	XXV	30.600.00
1	Perito de Belas Artes	XXIV	28.800.00
3	Perito de Belas Artes	XXIII	81.000.00
1	Perito de Belas Artes	XXII	25.200.00
1	Perito de Belas Artes	XXI	23.400.00
3	Perito de Belas Artes	XX	64.800.00
1	Inspetor Especializado	XXVII	32.400.00
1	Inspetor Especializado	XXVII	32.400.00
1	Mestre	XX	21.600.00
1	Mestre	XIV	16.800.00
1	Desenhista	IX	13.800.00
2	Desenhista	VIII	26.400.00
2	Desenhista	VII	25.200.00
1	Prático de Engenharia	XII	78.000.00
5	Prático de Engenharia	XII	78.000.00
1	Zelador	VIII	13.200.00
1	Zelador	VI	12.000.00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600.00
3	Praticante de Escritório	VI	36.000.00
2	Praticante de Escritório	V	22.800.00
2	Artífice	XI	30.000.00
5	Artífice	IX	69.000.00
2	Artífice	VII	25.200.00
5	Artífice	IX	69.000.00
4	Artífice	VIII	52.800.00
2	Artífice	VII	25.200.00
2	Auxiliar de Artífice	V	22.800.00
2	Auxiliar de Artífice	IV	21.600.00
			1.222.200.00

(3) A dotação proposta para os diaristas da D.P.H.A.N., correspondente exatamente ao custo da atual tabela dessa modalidade de extranumerários, existentes na dita repartição. Conforme às exigências do serviço, a tabela em questão é composta das funções a seguir enumeradas:

		(Diárias)	Cr$ (300 diárias)
1	Guarda	36,00	10.800,00
5	Guarda	36,00	53.400,00
1	Guarda	38,00	11.400 00
1	Servente	36,00	10.800,00
1	Servente	36,00	10.800,00
1	Servente	34,00	10.200,00
10			107.400,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso da D.P.H.A.N., cumpre invocar o Decreto-lei n.° 8.534, de 2-1-46, o qual instituiu, na mencionada Diretoria as seguinte funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe do Serviço Auxiliar	6.000,00
1	Assistente do Diretor-Geral	6.600 00
1	Secretário do Diretor-Geral	5.400,00
4	Chefe de Seção	24.000,00
7		42.000,00

(5) A natureza das atividades da D.P.H.A.N. e a extensão territorial em que se exercem obrigam, freqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias; cabendo-lhes desta forma, a percepção de ajuda de custo.

(6) O aumento proposto se justifica pela necessidade do afastamento constante dos servidores da repartição, das respectivas sedes, para execução de trabalhos de fiscalização e tombamento principalmente.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Por motivo de impôr-se à D.P.H.A.N. exercer inspeção e vigilância permanente sôbre os edifícios e bens tombados, os quais se acham localizados freqüentemente em sitios distantes um dos outros, há necessidade imperiosa de habilitá-la com os recursos suficientes para adquirir os meios detransportes adequados. Deverá por isso ser adquirido, em 1949 uma caminhonete, dado que os serviços de levantamento, fiscalização e execução de obras se verificam em locais muitas vezes não providos de estradas de ferro.

(8) A dotação proposta tem por fim habilitar a D.P.H.A.N. a adquirir material fotográfico necessário ao equipamento dos 1.°, 2.°, 3.° e 4.° distritos, uma vez que só agora o preço oferecido para venda a essa repartição, por intermédio do D.F.C., atingiu a importâncias razoáveis.

(9) Com o objetivo de equipar convenientemente os quatros distritos da D.P.H.A.N. recém-criados com o mobiliário de escritório imprescindível ao seu normal funcionamento, consignouse, na proposta orçamentária para 1949, a dotação de Cr$ 70.000,00. Em 1949 haverá necessidade de aquirir 6 máquinas de escrever que custarão Cr$ 30.000,00, além de móveis diversos.

(10) Os recursos concedidos visam o enriquecimento do patrimônio, já assás valioso, dos diversos museus administrativos pela D.P.H.A.M. Em comparação com as dotações concedidas para a compra de objetos históricos aos Museus federais sediados no Distrito Federal e em Petrópolis, tem sido insignificante as que os 3 museus subordinados a esta Diretoria lograram obter, desde a sua criação. De fato, o Museu da Inconfidência, e Museu das Missões e o Museu do Ouro, constituiram as respectivas coleções, mais por meio de doações que de aquisições torna-se indispensável habilitá-los a desenvolver aquelas coleções, adquirindo as peças que se lhes depararem em boas condições. De outra parte a Diretoria vem diligenciando para constituir nossos museus (embora de proporções modestas) em certos prédios históricos de sua serventia, tais como a Casa do Inconfidente Padre Rolim, em Diamantina, a Casa dos Otoni, no Serro, o Sobrado oitocentista em São João del Rei e a Casa natal de Vítor Meireles, em Florianópolis.

(11) Com base na média da despesa realizada em exercícios anteriores.

(12) Parte será aplicada em combustíveis, a empregar nos veículos de que ... e de que dispõe a repartição. Outra parcela visa também atender os serviços locais nos 1.° e 4.° distritos, além dos Museus em organização nas Casas dos Otoni, C... Padre Rolim, Casa do Baleão, Sobrado de São João del Rei, Sobrado de Caeté, em M... Gerais; Casa de Vitor Meireles, em Santa Catarina; Sítio Santo Antônio e Sítio ... Inácio em São Paulo.

(13) A dotação consignada permitirá a aquisição de uniformes de casemira a ... de Cr$ 600,00 para cada servidor. A proposta para 1949 tem em vista acrescentar a ... fornecimento de dois uniformes de casemira, mais outros de brim a Cr$ 400,00.

(14) Há necessidade da presente dotação, a fim de atender às despesas de alu... sedes dos quatro distritos da D.P.H.A.N. e da sala ocupada no Distrito Federal, co... se vê abaixo:

	Cr$ (anuais)
1 Distrito	6.000.00
2 Distrito	12.000.00
3 Distrito	24.000.00
4 Distrito	13.200.00
Sala no Distrito Federal	4.830.00
	60.030.00

(15) A D.P.H.A.N., edita a "*Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Na...* (volume de cerca de 350 páginas com perto de 100 ilustrações fora do texto e tirag... 200 exemplares), assim como dois volumes da série de monografias especiais sôbre ... de história da arte, intitulada "*Publicações do Patrimônio Histórico e Artístico Na...* (com cerca de 300 páginas de texto de 50 de ilustrações fora do texto, cada um... acréscimo proposto se destina a atender a essa despesa, tendo em vista o encareci... verificado em tais serviços.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(16) Esta dotação permitirá sejam percorridas regiões auríferas, de Minas Gerais ... cialmente, e feita a localização e levantamento de documentos e objetos que interesse... período colonial de nossa história — o ciclo da mineração.

(17) É conveniente habilitar a D.P.H.A.N. a exercer, com recursos suficient... atividades que lhe compete. Daí o aumento proposto. Esclarece-se que as obras de ... servação, reparação e restauração de bens de valor histórico e artístico, empreendid... D.P.H.A.N., no exercício de 1948, terão prosseguimento normal no ano de 1949, ... a salvaguarda de nosso patrimônio artístico e o melhor aproveitamento das somas a... tidas nesses trabalhos, que abrangem os Estados do Pará, Paraíba, Pernambuco, ... Sergipe, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina. Não se cog... obter recursos para obras novas nessas mesmas e em outras unidades da Federaç... proveito de monumentos de grande valor que também necessitam de cuidados, dada a ... tação estabelecida pelo Governo de restringir ao mínimo as despesas públicas, mor... agora em que grandes somas foram canalizadas para campanhas extraordinárias de sa... de alfabetização. Trata-se de despesas que vinham correndo, até 1947, à conta de do... atribuída a essa repartição pela Verba de Obras, cujo regime de aplicação não ofe... mesma facilidade de rápido emprêgo como o permitido pela Verba de Serviços e Enc... Por esta última, por exemplo, é possível empregar-se a dotação sob a forma de ... concedido mediante acôrdo firmado com autoridades estaduais ou municipais das ... interessadas.

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA (Ouro Preto) Cr$ 403.320,00

O Museu da Inconfidência, sediado em Ouro Prêto, no Estado de Minas Gerais, subordina-se diretamente à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Não tem ainda Regulamento definindo suas finalidades e competência.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	—	—	—	63.000	(6) +10.000
Total da Consignação I	—	—	—	63.000	+ 63.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	—	—	—	59.400	(2) +59.400
5 — Diaristas	—	—	—	108.600	(3) +108.600
Total da Consignação II	—	—	—	168.000	168.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Diárias	—	—	—	2.500	(4) + 2.500
Total da Consignação IV	—	—	—	2.500	+ 2.500
Total da Verba 1	—	—	—	233.500	+ 233.500
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos macânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações ,material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	2.500	+ 2.500
(— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	—	10.000	(5) +10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta e o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Maquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material eletrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	—	10.000 (6)	+ 10 [illegible]
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cosinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, industria de fiação e tecelagem de seda	—	—	—	15.000 (7)	+ 15 [illegible]
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleção de qualquer natureza	—	—	—	50.000 (8)	+ 50 [illegible]
Total da Consignação I	—	—	—	87.500	87 [illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	—	10.000	10 [illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	—	2.000	[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	2.500	[illegible]
28 — Vestuárrios, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama ,mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	—	14.000 (9)	+ 11 [illegible]
Total da Consigacão II	—	—	—	28.500	2 [illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; tranporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em vagem; seguros de transporte	—	—	—	4.000	[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	—	10.000	10.000
.2 — Assinaturas de órgãos oficiais	—	—	—	120	120
.3 — Assinaturas de recortes de publicações periódicas	—	—	—	1.400	1.400
.5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	—	1.800	1.800
.7 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	—	10.000	10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encardenação; clichês	—	—	—	10.000	10.000
0 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	—	2.500	2.500
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	—	10.000	+ 10.000
11 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	—	2.000	2.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	—	—	—	2.000	2.000
Total da Consignação III	—	—	—	53.820	+ 53.820
Total da Verba 2	—	—	—	169.820	+ 169.820
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	—	233.500	+ 233.500
Verba 2 — Material	—	—	—	169.820	+ 169.800
Total	—	—	—	403.320	+ 403.320

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Referente às despesas com o cargo de Diretor, padrão N, acarretando a despesa anula de Cr$ 63.000,00, que será atendida por dotação centralizada na Divisão do Pessoal do Ministério.

(2) A repartição em causa dispõe da seguinte tabela numérica de mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Perito em Belas Artes	XX	21.600,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
2	Praticante de Escritório	VI	24.000,00
4			59.400,00

(3) Vão adiante discriminadas as funções de diaristas de Museu em apreço:

8	Guardas	36,00	86.400,00
1	Servente	36,00	10.800,00
1	Servente	38,00	11.400,00
10			108.600,00

(4) O eventual afastamento de servidores, resultante de conveniência dos serviços justifica a inclusão do quantitativo em evidência.

(5) Destina-se a presente dotação à aquisição de fichas bibliográficas, assim com à compra de publicações e livros especializados.

(6) O quantitativo sob referência permitirá ao Museu a compra do material ftogra fico indispensável à realização de suas finalidades.

(7) A dotação suprirá o Museu dos artigos indicados na ementa, dos quais se encontr aquêle órgão desaparelhado.

(8) É indispensável conceder à repartição em causa os meios para completar as cole ções que lhes foram doadas.

(9) Destinada ao fornecimento de uniformes e macacões aos guardas e serventes d repartição de que se trata.

;USEU DO OURO (Sabará)

Cr$ 249.720,00

O Museu do Ouro, sediado em Sabará, no Estado de Minas Gerais, subordina-se à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Não tem ainda Regulamento aprovado que defina as suas finalidades e competência.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
(— Pessoal Permanente	—	—	—	63.000	(1) +63.000
Total da Consignação I	—	—	—	63.000	+ 63.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
0 — Mensalistas	—	—	—	13.200	(2) +13.200
Total da Consignação II	—	—	—	13.200	+ 13.200
'ONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
2 — Diárias	—	—	—	2.500	(3) + 2.500
Total da Consignação IV	—	—	—	2.500	+ 2.500
Total da Verba 1	—	—	—	78.700	+ 787.700
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
0 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	—	—
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcação, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	2.500	+ 2.500
0 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	—	10.000	(4) +10.000
(— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração, ma-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
terial fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	—	10.000 (5)	10 [illegible]
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	—	15.000 (6)	15 [illegible]
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleção de qualquer natureza	—	—	—	50.000 (7)	50 [illegible]
Total da Consignação I	—	—	—	87.500	87 [illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	—	10.000	10 [illegible]
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	—	2.000	2 [illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	2.500	2 [illegible]
28 — Vestuários, uniforme e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	—	6.000	6 [illegible]
Total da Consignação II	—	—	—	20.500	20 [illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazia; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratores em viagem; seguros de transporte	—	—	—	4.000	[illegible]
30 — Águas e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem					

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1947 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
de roupas; taxas de águas, esgôto e lixo	—	—	—		
2 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	—	5.000	+ 5.000
3 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	—	—	—	120	+ 120
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	—	1.400	+ 1.400
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	—	3.000	+ 3.000
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clihcês	—	—	—	5.000	+ 5.000
0 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis	—	—	—	10.000	+ 10.000
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	—	—	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	—	2.500	+ 2.500
1 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	—	8.000	+ 8.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e asinaturas de caixas postais	—	—	—	2.000	+ 2.000
	—	—	—	2.000	+ 2.000
Total da Consignação III	—	—	—	43.020	+ 43.020
Total da Verba 2	—	—	—	151.020	+ 151.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
? — Expedições científicas	—	—	—	20.000	+ 20.000
Total da Verba 3	—	—	—	20.000	+ 20.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	—	78.700	+ 78.700
Verba 2 — Material	—	—	—	151.020	+ 151.020
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	—	20.000	+ 20.000
Total	—	—	—	249.720	+ 249.720

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O Cargo de Diretor, padrão N, acarretará a despesa anual de Cr$ 63.000,00, despesa a ser atendida por dotação centralizada na Divisão do Pessoal do Ministério.

(2) A repartição em causa dispõe de apenas uma função de mensalista (artífice-referência VIII). O quantitativo consignado visa atender tal despesa.

(3) O eventual deslocamento de servidores do Museu para outros locais afastados da sede, por motivo de conveniência do serviço, justifica a inclusão da cifra assinalada.

(4) Para aquisição de fichas bibliográficas, assim como livros e publicações especializadas.

(5) Visa-se, com o quantitativo proposto, suprir o Museu do material fotográfico indispensável à realização de suas finalidades.

(6) Para compra do material indicado na ementa, de que está carecendo o Museu.

(7) É indispensável conceder à repartição em causa os meios para completar as coleções que lhes foram doados.

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ — Cr$ 1.978.740,00

Fundada, em Fortaleza, no dia 21 de fevereiro do ano de 1903, por iniciativa particular, teve o nome de FACULDADE LIVRE DE DIREITO. Em virtude da Lei n.° 717, de 8 de agôsto do mesmo ano, foi avocada ao Estado e, por fôrça do Decreto Federal número 5.094, de 23 de novembro de 1903, equiparada às Faculdades Federais (*Diário Oficial* número 275, de 23-11-1903). Passou a ser autonoma em face do que estabeleceu o Decreto Federal n.° 8.659, de 5 de abril de 1911, deixando, por isso, de ser fiscalizada pelo Govêrno da União. Em 18 de março de 1915, porem pelo Decreto Federal numero 11.530 readquiriu as vantagens da equiparação.

Fiscalizada nos têrmos do Decreto-lei n.° 24.095, de 9 de abril de 1934, voltou entretanto à esfera estadual ex-vi do Decreto-lei n.° 305, de 26 de fevereiro de 1938, sendo novamente federalizada pelo Decreto-lei n.° 8.827, de 24 de janeiro de 1946 (*Diário Oficial* da União de 28 do mesmo mês), combinado com oDecreto-lei n.° 9.737, de 4 de setembro de 1946 (*Diario Oficial* da União do dia 6 do mesmo mês.)

Rege-se a Faculdade pelos Decretos Federais ns. 19.815, de 11 de abril de 1931 (Lei do Ensino Superior) e 23.609, de 20 de dezembro de 1933 (Regulamento em vigor). Além dos Decretos citados, ainda observa a Faculdade todas as determinações constantes dos Decretos, portarias, e circulares emanadas do Poder Público Federal, através do Ministério da Educação e Saúde, a que está diretamente subordinada.

Sua principal finalidade e ministrar a instrução superior das Ciências Jurídicas e Sociais expedindo diplomas de bacharel e doutor em Direito.

Quadro analítico de comparação de despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.522.800	—	1.522.800	1.451.400	(1) — 71
Total da Consignação I	1.522.800	—	1.522.800	1.451.400	— 71
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	22.800	17.295	22.800	22.800	(2) —
06 — Diaristas	9.000	6.440	18.000	18.000	(3) —
Total da Consignação II	31.800	—	40.800	40.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.200	17.877	19.200	19.200	(4) —
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	5.000	6.000	(5) 1
16 — Gratificação de magistério	144.000	99.000	144.000	153.000	(6) 9
Total da Consignação III	163.200	—	168.200	178.200	10
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	8.000	7.861	10.000	15.000	(7) 5
23 — Diarias	10.000	—	10.000	12.000	(8) 2
Total da Consignação IV	18.000	—	20.000	27.000	7
Total da Verba 1	1.735.800	—	1.751.800	1.697.400	54
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	30.000	30.000	40.000	40.000	(9)

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	—	6.000	6.000	—
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	49.987	65.000	80.000	(10)+15.000
Total da Consignação I	85.000	—	111.000	126.000	+ 15.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
1 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	207	25.000	15.000	(11)—10.000
1 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	10.000	10.000	10.000	(12) —
2 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	—	5.500	5.500	—
Total da Consignação II	35.000	—	40.500	30.500	— 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
3 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	8.000	—	10.000	10.500	(13) + 500
3 — Assinatura de órgãos oficiais	190	—	240	240	—
3 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	700	1.500	1.500	—
2 — Despesas miudas de pronto pagamento	—	—	2.400	3.600	+ 1.200
3 — Iluminação, fôrça motriz e gás	5.000	—	5.000	5.000	—
3 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	10.000	2.623	10.000	20.000	(14)+10.000
4 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949		Diferença para + ou − da Proposta sôbre o orçamento de [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	7.000	7.000	8.000	10.000	(15)	2
02 — **Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis**	**5.000**	**5.000**	**10.000**	**15.000**	**(16)**	**+5.0**
41 — Passagens, transporte de pessoal **e de suas bagagens**	**10.000**	—	**18.000**	**18.000**	**(17)**	
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	6.000	353	8.000	8.000	(18)	
Total da Consignação III	52.590	—	73.140	91.840		18
Total da Verba 2	**172.590**	—	**224.640**	248.340		23
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS						
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS						
06 — Auxílios, contribuições e subvenções						
03 — Subvenções						
a) Diretório Acadêmico	6.000	6.000	6.000	6.000	(19)	
(Decreto-lei n.º 19.851 **lei n.º 8.271, de 8 de dezembro de 1945**)						
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens						
a) Excursões de estudos	—	—	**15.000**	20.000	(20)	5
51 — Serviços educativos e culturais						
a) Festividades escolares	**7.000**	**7.000**	**7.000**	7.000	(21)	
Total da Verba 3	**13.000**	—	**28.000**	33.000		5
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	**1.735.800**	—	**1.751.800**	1.697.400		— 54
Verba 2 — Material	172.590	—	224.640	248.340		23
Verba 3 — Serviços e Encargos	**13.000**	—	**28.000**	33.000		5
Total	1.921.390	—	2.004.440	1.978.740		— 25

VERBA 1 — PESSOAL

(1) **A despesa com o pessoal permanente da Faculdade de Direito do Ceará** mont[illegible] aproximadamente a Cr$ 1.451.400,00, em 1949, e será atendida por dotação consignad[illegible] Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na F.D.C. funcionários ocupa[illegible] dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe	Cr$ (anuais)
22	Professor catedrático	M	1.188.000,00
2	Oficial Administrativo	J	64.800,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
3	Oficial Administrativo	H	70.200,00
1	Bibliotecário	I	27.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Arquivista	J	32.400,00

			Cr$ (anuais)
1	Inspetor de Alunos	F	16.800,00
1	Inspetor de Alunos	E	15.000,00
1	Almoxarife	F	16.800,00
2	Servente	E	30.000,00
			1.451.400,00

(2) Pelo Decreto n.° 21.814, de 4-9-46, foi aprovada a Tabela Numérica de Mensalistas da repartição em foco, estruturada como se segue:

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Servente	III	10.200,00
2			22.800,00

O custo total da tabela acima é, qual se vê de Cr$ 22.800,00, sendo esta, precisamente, a dotação se propõe para 1949.

(3) A Tabela Numérica de Diaristas aprovada para a Faculdade de Direito do Ceará, compõe-se das funções abaixo relacionadas, com o salário correspondente:

		Cr$ (anuais)
2	Servente	18.000,00

(4) Nos têrmos do Decreto-lei n.° 9.737, de 4-9-46, são gratificadas, na Faculdade de Direito do Ceará, as funções de:

		Cr$ (anuais)
1	Diretor	10.800,00
1	Secretário	5.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
3		19.200,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificativa.

(5) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais porém, entre os quais se inclui a Faculdade de Direito do Ceará, a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado: — habitualmente se torna ncessária a prorrogação do expediente a fim de atender às necessidades do serviço, mormente por ocasião das provas de habilitação, matrículas, inscrições em provas finais a concursos, etc.

(6) Nove professôres da F.N.C. têm direito à gratificação de magistério, de acôrdo com o Decreto n.° 8.315, de 7 de dezembro de 1945, o que acarretará a despesa indicada.

(7) Para fazer jús às despesas decorrentes do deslocamento, por conveniência do serviço, do Diretor e funcionários da Faculdade.

(8) Há que conceder a indenização em aprêço aos funcionários que, na forma do justificado no item anterior, se tiverem de deslocar da sede da Faculdade, situação ocorrente em todo exercício.

VERBA 2 — MATERIAL

(9) A Biblioteca da Faculdade é literário, técnica e científica, possuindo cêrca de 3.500 volumes. A dotação consignada permitirá sua ampliação.

(10) A se aplicar especialmente na aparelhagem dos laboratórios da Faculdade (cátedra de Medicina Legal).

(11) A presente dotação consigna o mínima indispensável aos serviços da Faculdade.

(12) Para 1949, está prevista a compra de uma geladeira e um motor.

(13) Para limpeza interna e externa do prédio, onerosa à vista do precário estado de conservação do prédio em que funciona a Faculdade.

(14) Cumpre lembrar a conveniência de serem editados os programas dos cursos, indispensáveis cada ano letivo.

(15) O equipamento de há muito em uso exige constantes reparos, impossível agora de serem adiados.

(16) É indispensável a realização de trabalhos de pintura externa e interna do antiquado prédio da Faculdade, o que justifica a proposta.

(17) Destina-se a importância proposta ao transporte (via aérea), da Bahia e Recife, de membros das Bancas Examinadoras dos concursos de Direito Industrial e Le[illegible]lação do Trabalho, Direito Internacional Privado e Direito Público Internacional, d[illegible] Faculdade. Igualmente, a viagens de servidores da Faculdade ao Rio de Janeiro, via ae[illegible] (2) e marítima (2).

(18) Para ocorrer às despesas com utilização de telefonemas a longa distância, e out[illegible] comunicações indispensáveis.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(19) Para atender ao disposto no Decreto-lei n.º 8.271, de 3 de dezembro de 1945.

(20) Estão planejadas excursões de alunos a Estados visinhos (Bahia e Pernambuco). Despesa prevista para 5 acadêmicos e um professor, realizada a viagem por via maríti[illegible]

(21) Para a solenidade de formatura e outros ocorrentes no ano letivo.

FACULDADE DE MEDICINA DE PÔRTO ALEGRE — Cr$ 7.618.950,00

A Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, como instituição privada, foi fundada a 25 de julho de 1897, com a denominação de Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Pôrto Alegre, em substituição à antiga Faculdade de Farmácia, que funcionava desde 17 de fevereiro de 1895.

Pelo Decreto n.º 3.758, de 1-9-00 foi êste estabelecimento de ensino superior equiparado aos seus congêneres oficiais.

Em 1911, em virtude da lei orgânica do Ensino, de 5 de abril, extinguindo os cargos de Delegado Fiscal e desobrigando os Institutos livres de adotarem os programas oficiais, a Faculdade, ainda com personalidade jurídica, pela lei n.º 173, de 10-9-1893, organizou-se sob o título de Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, tomando nova orientação didática.

Após o Govêrno Federal baixar o Decreto n.º 11.530, de 18-3-15, a Faculdade tratou logo de readquirir os seus antigos direitos, cabendo-lhe a justa satisfação de ter sido a única Faculdade Livre de Medicina do Brasil considerada idônea para os efeitos de fiscalização, em sessão do Conselho Superior de Ensino, realizada a 30 de maio de 1915.

A 1 de março de 1916, baseado em parecer do Conselho Superior de Ensino, de 5 de fevereiro do mesmo ano, o Govêrno Federal decretou a equiparação da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, tendo sido o primeiro instituto de ensino superior e ainda a única Faculdade de Medicina que então logrou alcançar tal regalia.

Pelo Decreto n.º 20.530, de 17-10-31, foi a Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre considerada estabelecimento federal de ensino, sem onus para a União, entretanto.

O Govêrno Federal, pelo Decreto n.º 21.306, de 19-4-32, transferiu a responsabilidade de manutenção para si, aprovando a primeira tabela de orçamento da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, correspondente ao ano de 1932.

São órgãos dependentes da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre: — o Instituto Osvaldo Cruz (Laboratório Central das Clínicas), onde são realizados todos os exames de rotina e pesquisas experimentais para as diversas clínicas dessa Faculdade; o Instituto Sarmento Leite (Instituto Anatômico), onde são administradas as aulas de anatomia descritiva, técnica operatória e medicina experimental, anatomia patológica e Medicina Legal.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	3.054.000	—	3.054.000	3.023.400	(1)—30.600
Total da Consignação I	3.054.000	—	3.054.000	3.023.400	— 30.600
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	2.697.000	2.171.383	2.697.000	2.697.000	(2) —
6 — Diaristas	45.600	42.092	45.600	45.600	(3) —
Total da Consignação II	2.742.600	—	2.742.600	2.742.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	20.400	13.985	20.400	20.400	(4) —
2 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	5.000	6.000	(5) + 1.000
6 — Gratificação de magistério	315.000	330.000	315.000	369.000	(6) + 54.000
Total da Consignação III	335.400	—	340.400	395.400	+ 55.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferen[ça] para + ou – da Prop[osta] ... Orça[mento] de 1[948]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	2.500	1.364	4.500	5.000 (7)	
23 — Diárias	6.000	3.416	12.000	6 000 (7)	— 6
Total da Consignação IV	8.500	——	16.500	11.000	— 5
Total da Verba 1	6.140.500	——	6.153.500	6.172.400	18
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	34.000	33.441	45.000	50.000 (18)	5
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	85 000	85.000	90.000	30.000	— 60
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	19.946	25.000	32.000 (9)	7
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	490 000	365.959	500.000	600.000 (10)	100
Total da Consignação I	629.000	——	660.000	712.000	52
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	18 000	17.999	20.000	20.000 (11)	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	55.000	32.522	60.000	70.000 (12)	10

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	6.000	4.815	8.000	8.500	+ 500
21 — Forragem e outros alimentos para animais	6.000	6.000	8.000	10.000	+ 2.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	40.000	39.970	60.000	60.000	(13) —
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	31.556	50.000	50.000	(14) —
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidos e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	150.000	138.741	180.000	180.000	(15) —
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	12.000	12.000	16.000	20.000	(16) + 4.00
Total da Consignação II	337.000	—	402.000	418.500	+ 16.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	—	2.000	+ 2.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	16.000	12.831	16.000	20.000	(17) +4.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	450	—	450	450	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	1.500	2.000	2.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	10.000	10.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	20.000	20.000	25.000	30.000	(18) +5.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	15.000	14.998	30.000	70.000	(19) +40.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	32.000	31.991	35.000	30.000	(20) —5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	[illegible] 1949 [illegible]	[illegible] mento de [illegible]
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	30.000	50.000	70.000	(21) 20[illegible]
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	—	10.000	12.000	(22) 2[illegible]
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	7.000	3.894	7.000	7.000	—
Total da Consignação III	132.450	—	185.450	253.450	+ 68[illegible]
Total da Verba 2	1.098.450	—	1.247.450	1.383.950	+ 136[illegible]
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
a) Diretório Acadêmico (Decreto-lei 19.851, de 11-4-931 e Decreto-lei n.º 8.271, de 8-12-1945)	17.200	17.200	17.600	17.600	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos	—	—	35.000	35.000	(23) —
51 — Serviços educativos e culturais a) Solenidades de formatura	—	—	10.000	10.000	(24) —
Total da Verba 3	17.200	—	62.600	62.600	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.140.500	—	6.153.500	6.172.400	+ 18[illegible]
Verba 2 — Material	1.098.450	—	1.247.450	1.383.950	+ 136[illegible]
Verba 3 — Serviços e Encargos	17.200	—	62.600	62.600	—
Total	7.256.150	—	7.463.550	7.618.950	+ 155[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) — A despesa com o pessoal permanente da [illegible] montará, em 1949, aproximadamente, a Cr$ 3.023.400,00 e será atendida por dotação [illegible] signada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na F.M.P.A. [illegible] ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
45	Professor	M	[illegible]
1	Almoxarife	G	[illegible]
1	Artífice	G	[illegible]
1	Bibliotecário	I	[illegible]
1	Bibliotecário Auxiliar	G	[illegible]
1	Contínuo	F	[illegible]
1	Contínuo	E	[illegible]
1	Datilógrafo	E	[illegible]
1	Datilógrafo	D	[illegible]

		Padrão Classe ou	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	J	32.400,00
2	Escriturário	I	54.000,00
1	Escriturário	G	19.800,00
1	Escriturário	F	16.800,00
4	Escriturário	E	60.000,00
2	Inspetor de Alunos	H	46.800,00
4	Inspetor de Alunos	G	79.200,00
1	Oficial Administrativo	H	23.400,00
4	Zelador	G	79.200,00
1	Zelador	E	15.000,00
1	Arquivista	G	19.800,00
74			3.019.400,00

(2) Pelo Decreto nº 19.727, de 4-10-45, foram aprovadas as Tabelas Numéricas de Mensalistas da Faculdade em foco, estruturada como se segue:

FACULDADE DE MEDICINA

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	IX	13.800,00
30	Assistente de Ensino	XXI	702.000,00
1	Auxiliar de Ensino	X	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
3	Auxiliar de Escritório	VIII	39.600,00
4	Auxiliar de Escritório	VII	50.400,00
1	Laboratorista	XI	15.000,00
3	Laboratorista	X	43.200,00
3	Laboratorista	IX	41.400,00
6	Laboratorista	VIII	79.200,00
2	Mensageiro	III	20.400,00
4	Servente	VI	48.000,00
61			1.110.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
33	Assistente de Ensino	XXIII	891.000,00
1	Auxiliar	X	14.400,00
3	Laboratorista	XV	54.000,00
37			959.400,00

ESCOLA DE FARMÁCIA

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(anuais) Cr$
9	Assistente de Ensino	XXI	210.600,00
2	Professor	XXVII	64.800,00
2	Zelador	VI	24.000,00
13			299.400,00

ESCOLA DE ODONTOLOGIA

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(anuais) Cr$
14	Assistente de Ensino	XXI	327.600,00
14			327.600,00

O custo total das tabelas acima é, qual se vê, de Cr$ 2.697.000,00, sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1949.

(3) A última tabela Numerica de Diaristas, aprovada para a Faculdade de Medi[illegible] de Pôrto Alegre, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante rel[illegible] cionadas, com os salários correspondentes:

	(Diárias) Cr$	(anuais) Cr$
4 Servente	38,00	45.600,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) Nos têrmos dos Decretos-leis ns. 3.422, de 12-7-41, 5.796, de 10-11-43 e 9.7[illegible] de 5-9-46, são gratificadas, na Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, as funções de

	(anuais) Cr$
1 Diretor	12.000,00
1 Secretário	5.400,00
1 Chefe de Portaria	3.000,00
3	20.400,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificativa.

(5) Não é aconselhável a concessão generalizada de gratificações por serviços ext[illegible] ordinários. Em casos especiais, porem, entre os quais se inclui a Faculdade de Medicina [illegible] Pôrto Alegre, a dotação em causa apresenta-se como imperativo a ser devidamente con[illegible] derado habitualmente se torna necessária a prorrogação do expediente, a fim de aten[illegible] às necessidades do serviço, mormente por ocasião das provas de habilitação, matriculas, [illegible] crições em provas finais, concursos, etc.

(6) Vinte e sete professores da F.M.P.A. têm direito à gratificação de magist[illegible] conforme estatui o Decreto n. 8.315, de 7 de dezembro de 1945 ,o que acarretará a des[illegible] indicada.

(7) Para atender às despesas decorrentes do deslocamento para fora da sede da [illegible] culdade por mais de 30 dias, do diretor e funcionários, por conveniência dos traba[illegible] afetos aquêle estabelecimento de ensino superior.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A Biblioteca, cujo número de volumes, existentes em 1947, era de 10.988, num va[illegible] aproximado de Cr$ 685.961,[illegible], deverá prosseguir na aquisição de livros didáticos e c[illegible] tíficos, bem como na assinatura de revistas especializadas nacionais e estrangeiras.

(9) A cifra indicada permitirá a aquisição de quadros murais versando sôbre as [illegible] deiras, Parasitologia, Microbiologia, Clinica Medica, Oftalmologia e Clinica Propedê[illegible] Médica.

(10) Com essa importância serão, por substituição e ampliação, dotados os diversos [illegible] boratórios e clinicas pertencentes à Faculdade de instrumental cirurgico e aparelhos c[illegible] ficos aperfeiçoados, como sejam, entre outros: epidiascópios, fornos Pasteur, [illegible] serras de Luk para ossos, oftalmoscópios binoculares, aparelhos de vácuo Fabbe, [illegible] elétrica Fab. para inclusão, oculares de comparação, microprojetores e micrótomo, [illegible] todos de preços elevados.

(11) São em grande numero os pedidos dos laboratorios pertencentes às cátedras [illegible] cializadas. Além do mais, há necessidade de adquirir pequenos animais para experie[illegible] no Laboratorio Central de Clinicas. Vale aqui ser feita uma demonstração dos gastos:

	Cr$
1300 Ratos	1.3[illegible]
300 Coelhos	9.[illegible]
380 Cobaias	8.700,00
4 Carneiros	1.[illegible],00
	20.000,00

(12) Estimativa resultante da despesa realizada em exercícios anteriores qua[illegible] gastos subiram a Cr$ 55.[illegible] e Cr$ 64.[illegible] e tendo em vista o acrescimo de ser[illegible]

(13) Por essa subconsignação é atendida a manutenção dos enfermos relaciona[illegible] cadeira de Clinica Pediatrica Médica e Higiene Infantil, cujo fator essencial para o e[illegible] lecimento da saúde é o regime dietético, agora sujeito a alimentos preparados. C[illegible] acentuar que a cadeira de Clinica Pediatrica Medica e Higiene Infantil exerce sua ativ[illegible] no Serviço «Olinto de Oliveira» e no Ambulatório de crianças da Santa Casa de M[illegible] cordia, onde são atendidas durante o ano cerca de 10.500 crianças pertencentes à [illegible] pobre de Pôrto Alegre e dos municípios vizinhos.

(14) Filmes de Raios X, papel para fotografia, material para eletrocardiógrafo e o[illegible] de natureza similar são adquiridos por esta subconsignação. Mesmo reduzindo ao m[illegible] o consumo, há que considerar o alto custo a que chegaram atualmente tais produtos, [illegible] tando daí a obrigação de se manter a cifra de Cr$ 50.000,00, obtido no orçamento vig[illegible]

(15) Desnecessário se torna assinalar a importância dos materiais enumerados na rubrica, para o bom funcionamento da F.M.P.A. A dotação proposta é a mesma concedida para o vigente exercício.
(16) Destina-se à aquisição de vestuário para os mensageiros, continuos e serventes da Faculdade.
(17) A higiene e asseio das dependências do prédio exigem a compra de diversos materiais de limpeza, em quantidade apreciável, dado que é grande a área a se atender.
(18) A experiência recomenda o aumento consignado: a elevação de gastos, de ano para ano, conduz a que se conceda a cifra assinalada.
(19) Para cumprimento das determinações constantes do Decreto-lei nº 681, de 13 de setembro de 1938, pelas quais é obrigatória a publicação dos «Anais» da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, em cujas páginas são inseridos os trabalhos experimentais de seus professores e assistentes.
(20) A dotação será aplicada em consertos nos diversos aparelhos e pinturas de móveis dos diversos laboratórios e clinicas que pertencem a esta Faculdade (23 laboratórios e 23 clinicas nos três cursos: Medicina, Farmácia e Odontologia).
(21) Para caiação pintura dos corredores, hall, escadas nos três pisos do edificio da Faculdade e Laboratório das Clinicas, assim como caiação e pintura das salas dos laboratórios de Farmacologia, Clinica Odontológica, Prótese Dentária, Metalurgia e Quimica Aplicada, Histologia, Patologia e Botânica, serão necessários Cr$ 50.000,00.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(23) São recomendadas, como de boa técnica pedagógica e de indubitáveis resultados, as excursões de estudos, motivo por que é concedido o quantitativo acima.
(24) Não poderá a Faculdade se descurar, pelos seus benéficos efeitos psicológicos na coletividade universitária, das solenidades de formatura dos cursos de Medicina, Farmácia, Odontologia e Enfermagem Obstétrica.

Embora não figurando no quadro comparativo acima apresentado, mas sim no da Divisão de Obras do Ministério, disporá a F.M.P.A. em 1949 para prosseguimento de construção do Hospital das Clinicas da importância de Cr$ 5.000.000,00.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT Cr$ 7.391.980,[illegible]

[illegible] de 17-5-1890, posteriormente modificado pela [illegible] n.º 957, de 30 de Dezembro de 1902, teve o seu Regimento aprovado pelo [illegible] 14.165, de 3-12-43, que lhe deu a seguinte organização:

a) Seção de Educação e Ensino;
b) Seção de Medicina ee Prevenção da Cegueira;
c) Seção de Administração;
d) Imprensa Braille;
e) Zeladoria.

Órgão diretamente subordinado ao Ministro, tem como finalidade:

a) ministrar, a menores e cegos amblíopes, de ambos os sexos, educação [illegible] com as suas condições peculiares;
b) promover a educação pre-escolar e post-escolar dos alunos;
c) [illegible]
d) [illegible]
e) realizar pesquisas médicas e pedagógicas relacionadas com as anom[illegible] visão e prevenção da cegueira;
f) [illegible] êsse trabalho, colaborando com os estabelecimentos congêneres estaduais e loca[illegible]

[illegible] da despesa proposta com a autorizada e a r[illegible]lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de [illegible] Aprovado	Proposta para 1949	Dif[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	2.210.200	—	2.210.200	1.618.800 (1)	— 59[illegible]
Total da Consignação I	2.210.200	—	2.210.200	1.618.800	— 591
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	2.128.800	1.379.688	2.122.200	2.122.200 (2)	—
06 — Diaristas	447.600	268.838	447.600	447.600 (3)	—
Total da Consignação II	2.576.400	—	2.569.800	2.569.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	33.600	22.994	33.600	33.600 (4)	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	10.000 (5)	+ 10[illegible]
16 — Gratificação de magistério	—	—	64.800	64.800	—
Total da Consignação III	33.600	—	98.400	108.400	+ 10[illegible]
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	2.500	—	—	6.000 (6)	[illegible]
23 — Diárias	2.500	2.500	—	10.000 (6)	+ 1[illegible]
Total da Consignação IV	5.000	—	—	16.000	+ 16
Total da Verba 1	4.825.200	—	4.878.400	4.313.000	— 565
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	—	—	—	6.000	6.000
[illegible] — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	295	5.000	20.000	(7) +15.000
[illegible] — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	400.000	222.168	400.000	551.000	(8) +151.000
[illegible] — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	100.000	119.041	120.000	230.000	(9) +110.000
[illegible] — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	150.000	150.000	(10) —
[illegible] — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	—	15.000	15.000
Total da Consignação I	505.000	—	675.000	972.000	+ 297.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
[illegible] — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.000	—	1.000	6.000	+ 5.000
[illegible] — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	20.623	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de maquinas; material para conservação de instalações, de maquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	20.000	2.715	22.000	30.000	(11) +8[illegible]
21 — Forragem e outros alimentos para animais	500	—	1.000	10.000	+ 9[illegible]
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes	1.000.000	775.846	1.200.000	1.200.000	(12) —
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	160.000	130.441	200.000	150.000	(13) —50[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	35.000	35.618	40.000	40.000	(14) —
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	230.000	233.153	300.000	300.000	(15) —
Total da Consignação II	1.466.500	—	1.794.000	1.766.000	— 28[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	100.000	84.717	105.000	130.000	+ 25[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	280	+ [illegible]
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	1.800	1.700	— [illegible]
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	10.000	10.000	(16) —
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	40.000	32.185	40.000	50.000	(17) +1[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	10.000	—	25.000	25.000	(18) —
39 — Serviços funerários	—	—	—	2.000	+ [illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	19.226	10.000	20.000	(19) +1[illegible]
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	16.000	15.999	16.000	30.000	(20) +14[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
1 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	2.000	15.000	15.000	(21) ——
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	17.000	15.999	20.000	17.000	— 3.000
Total da Consignação III	209.840	——	242.940	300.980	— 3.000
Total da Verba 2	2.181.340	——	2.711.940	3.038.980	+ 327.040
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
3 — Recepções, excursões, hospedagens					
a) Excursões de estudos	——	——	——	10.000	+ 10.000
1 — Serviços educativos e culturais.. *a*) Festividades escolares	——	——	10.000	10.000	(22) ——
b) Transporte de alunos fora do Distrito Federal	——	——	10.000	10.000	(23) ——
c) Pesquisas e investigações relacionadas com o problema da cegueira	——	——	——	10.000	10.000
Total da Verba 3	——	——	20.000	40.000	20.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.825.200	——	4.878.400	4.313.000	— 565.400
Verba 2 — Material	2.181.340	——	2.711.940	3.038.980	+ 327.040
Verba 3 — Serviços e Encargos	——	——	20.000	40.000	+ 20.000
Total	7.006.540	——	7.610.340	7.391.980	— 218.360

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto Benjamin Constant montará, aproximadamente, a Cr$ 1.618.800,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no I.B.C. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O	72.000,00
2	Almoxarife	H	46.800,00
2	Auxiliar de Ensino Musical	F	33.600,00
2	Idem, idem	G	39.600,00
1	Idem, idem	H	23.400,00
1	Dentista	I	27.000,00
1	Bibliotecário	K	39.600,00
1	Bibliotecário-Auxiliar	E	15.000,00
2	Professor (Afinação de Pianos)	I	54.000,00
2	Professor (Canto Coral e Canto a Solo)	K	79.200,00
2	Professor (Canto Orfeônico)	J	64.800,00

		Referência	(anuais) Cr$
8	Serviçal	IV	86.400,00
12	Serviçal	III	122.400,00
1	Técnico de Laboratório	XII	15.600,00
130			1.839.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
4	Inspetor de Alunos	VI	48.000,00
3	Prof. de Ensino Musical	XIV	50.400,00
8	Prof. de Ensino Primário	XIV	134.400,00
2	Prof. de Prát. Educacional	XIV	16.800,00
18			283.200,00

Como se verifica, importam as referidas tabelas em Cr$ 2.122.200,00, que é a importância proposta para 1949.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o Instituto Benjamin Constant, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		(Diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Carpinteiro	41,00	12.300,00
1	Jardineiro	39,00	11.700,00
6	Trabalhador	38,00	68.400,00
4	Vigia	37,00	44.400,00
22	Trabalhador	36,00	237.600,00
1	Servente	36,50	10.950,00
5	Servente	35,00	52.500,00
1	Servente	32,50	9.750,00
41			447.600,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 6.066, de 3-12-43 e 7.921, de 3-9-45:

		(anuais) Cr$
1	Chefe da Seção de Educação e Ensino	5.400,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Chefe da Imprensa Braille	4.200,00
1	Chefe da Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira	5.400,00
1	Chefe da Zeladoria	3.000,00
1	Chefe de Disciplina	4.200,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
1	Chefe da Portaria	3.000,00
18		33.600,00

Em se tratando de despesas fixadas em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(5) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o Instituto Benjamin Constant a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado.

(6) O instituto tem a seu cargo, conforme especifica a sua lei orgânica, o Decreto n. 14.165, de 3-12-1943, a alfabetização dos cegos em todo o Brasil. Pelo recenseamento de 1940 há mais de 60.000 cegos no territorio nacional. A dotação se destina a atender as despesas das visitas dos funcionários aos Estados para o desempenho das atribuições legais da repartição.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) O número de obras existentes já ultrapassa de 5.000, das quais perto de 1.000 já adaptadas ao sistema Braille. É de se salientar que a leitura constitui um dos principais meios de distração e cultura para cegos.

(8) Há grande necessidade de reaparelhar tècnicamente o setor de Imprensa Braile da Seção de Transcrição e Impressão do I.B.C. Trata-se de máquinas estrangeiras cuja fabricação só no ano passado foi reiniciada nos Estados Unidos. Foi providenciada a seguinte encomenda para 1949, já havendo promessa de fornecimento:

		Cr$
1	Tesoura para corte de papelão	10.000,00
1	Máquina rotativa para impressão em Braille	200.000,00
3	Máquinas de estereotipia Braille	320.000,00
5	Máquinas de costura	21.000,00
		551.000,00

(9) Para dotar o I.B.C., único Instituto oficial que ministra ensino a cegos e ambliopes, do material escolar necessário ao bom funcionamento das aulas, no decorrer de 1949 ano em que certamente crescerá a matrícula de alunos, atingindo talvez o número de 500. Será feita a aquisição de chapas para calcular com tipos móveis e em alto, pranchas para escrita Braille, caixas de massa pra modelar, jogos para jardinagem, cilindros e ... de madeira, bem como de diversos instrumentos de corda.

(10) Para atender as despesas com a instalação da Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira, inclusive laboratórios, consultórios enfermarias, salas de operações e de pesquisas médicas.

(11) De trinta mil cruzeiros é a estimativa da despesa com combustíveis, para o funcionamento da cozinha e lavanderia. Os gastos com a lubrificação das instalações da imprensa Braille e das máquinas das oficinas serão cobertos com o restante da dotação.

(12) Utiliza-se o I.B.C. de alimentação preparada. Na estimativa do quantitativo consignada tomou-se por base a despesa realizada em 1947, deixada, todavia, u'a margem para possíveis flutuações de preços ou maior consumo.

(13) 10.000 resmas de papel para impressão, além de 500 quilos de papelão e 500 pacotes de cartolina, eis as quantidades de material de encadernação e impressão que devem ser mantidas em estoque, todo início de ano, de modo a evitar interrupção dos trabalhos. Mais de 5.000 placas de zinco liso para estereotipia Braille, ao preço unitário de Cr$ ... deverão ser consumidas. Com êsse material são providos todos os cursos do I.B.C., no que se refere a transcrição e impressão de livros para cegos, como também reabastecidos diversos estabelecimentos congêneres.

(14) Para atender às necessidades cotidianas de enfermarias, farmácias e serviços médico-odontológicos da seção de prevenção da cegueira, os quais devem estar bem providos a fim de prestarem prontamente socorros em casos vários, cuja ocorrência é amiudada.

(15) Foi necessário manter o quanteitativo desta subconsignação, de um lado, em virtude do número de unidades a equipar e também do número, em 1949, de indivíduos usufrutuários (com direito a dormitório 400 e com direito a refeições 450); de outro lado, pelas mesmas razões invocadas, haverá despesas principalmente com fornecimento de enxoval aos alunos.

(16) Devendo o Instituto funcionar, em 1949, com maior número de alunos é mister seja mantida a dotação que lhe foi concedida anteriormente a fim de fazer face às despesas miúdas.

(17) São os seguintes os gastos do I.B.C. na presente rubrica:

	Cr$
gás	10.000,00
fôrça motriz	25.000,00
energia elétrica	15.000,00

(18) A publicação de folhetos de propaganda do I.B.C. e a impressão, em caracteres comuns, da capa com que se apresenta a «Revista Brasileira para Cegos», bem como a feitura de clichês, determinarão despesas nunca inferiores a Cr$ 25.000,00.

(19) É imperativa a realização de consertos imediatos no material escolar, a fim de que não sejam postos à margem por imprestáveis.

(20) O Instituto funciona em prédio de construção antiga, sempre a exigir urgentes reparos para sua conservação. Para 1949, há que colocar vidros, goteiras, realizar pintura e reparar o terraço da cobertura do edifício principal.

(21) Recomendada pela experiência adquirida em exercícios anteriores. Destinada às requisições de passagens para professôres e servidores do I.B.C., com o fito especial de manter intercâmbio com instituições congêneres, para orientação pedagógica e propaganda da prevenção contra a cegueira em diversos Estados da União.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(22) Para que o I.B.C. alcance o seu elevado objetivo de integrar o cego no convívio social, faz-se mister que êles participem de todos os atos peculiares ao indivíduo de visão normal. A iniciativa de fazê-lo desfilar na via pública, ombro a ombro com os agrupamentos escolares, ao som de músicas, ajudarão, sem dúvida, a dissipar o complexo de inferioridade que os empolga. Além disso, inclui-se no plano de festividade da Semana da Pátria a exibição dos alunos dos Cursos Musical e de Canto Orfeônico em estações rádio emissoras e

auditórios de entidades culturais. A data da fundação do Instituto Benjamin Constant, a 17 de setembro, será também festivamente comemorada, de acôrdo com o disposto no Art. 24 do Regimento aprovado pelo Decreto n. 14.165, de 3-12-43.

(23) O Instituto Benjamin Constant recebe alunos cegos e ambliopes, de ambos os sexos, de todos os Estados do Brasil. No periodo das férias escolares, após o encerramento do ano letivo, é recomendável que, como medida moral altamente salutar, êles voltem ao convívio familiar para mantê-los em contato com seus progenitores ou responsáveis. E como o § 2º do Art. 32 do Regimento aprovado pelo Decreto nº 14.165, de 3-12-43, estabelece que «o Diretor providenciará o transporte para os alunos cujos pais ou responsáveis estejam comprovadamente impossibilitados de custeá-los», foi que se incluiu, na proposta orçamentária para o exercicio de 1949, a quantia de Cr$ 10.000,00 na alinea *b* da subconsignação 51 — «Serviços Educativos e Culturais». O restante da dotação destina-se à realização de pesquisas médico educacionais, determinadas pelo regimento do I.B.C.

Embora não figurando no quadro comparativo acima apresentado, mas sim na Divisão de Obras do Ministério, disporá o I.B.C. em 1949 para da importância de Cr$ 1.800.000,00 para obras.

INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO — Cr$ 1.853.590

Criado pela Lei n.º 378, de 13-1-37, está diretamente subordinado ao Ministro.

Seu Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 20 301, de 2-1-46, que lhe deu a seguinte organização:

a) Serviço de Orientação Educacional;
b) Serviço de Técnica Educacional;
c) Serviço Auxiliar;
d) Comissão Consultiva.

O Instituto tem por finalidade promover e orientar a utilização da cinematografia, especialmente como processo auxiliar de ensino e ainda como meio de educação geral, competindo-lhe:

a) editar filmes educativos escolares (sub-standard) e populares (standard) [illegible] filmes para serem divulgados dentro e fora do território nacional;

b) editar discos para promover a documentação artística e cultural do p[illegible];

c) prestar assistência científica e técnica à iniciativa particular desde que a produção industrial ou comercial seja cinematográfica para fins educativos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da proposta sobre o orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	252.000	—	252.000	252.000 (1)	—
Total da Consignação I	252.000	—	252.000	252.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	100.800	92.409	100.800	100.800 (2)	—
05 — Mensalistas	325.800	281.147	325.800	325.800 (3)	—
Total da Consignação II	426.600	—	426.600	426.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	—	12.000 (4)	+ 1[illegible]
Total da Consignação III	—	—	—	12.000	+ 1[illegible]
Total da Verba 1	678.600	—	678.600	690.600	+ 1[illegible]
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	7.000	7.000	15.000	20.000 (5)	[illegible]
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	100.000	86.069	170.000	340.000 (6)	1[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	50.000	49.890	50.000	50.000	(7) —
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	9.000	7.237	38.000	38.000	(8) —
Total da Consignação I	166.000	—	273.000	448.000	+ 175.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	4.000	3.353	7.000	7.000	—
— Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	1.000	773	1.000	1.000	—
— Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	150.000	151.131	185.000	185.000	(9) —
— Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	25.000	21.923	25.000	25.000	—
— Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	3.917	5.000	5.000	—
Total da Consignação II	185.000	—	223.000	223.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
— Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.300	3.297	4.000	4.500	+ 500
— Assinatura de órgãos oficiais ..	120	120	190	190	—
— Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	1.700	1.700	—
— Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	3.600	(10) + 1.200

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1947 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 19[48]
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	8.000	25.693	8.000	8.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	15.000	15.000	(11) —
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	10.870	15.000	45.000	(12) + 30.0
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	3.376	5.000	5.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	—	5.000	+ 5.0
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.000	1.987	3.000	4.000	+ 1.0
Total da Consignação III	70.140	—	54.290	91.990	+ 37.7
Total da Verba 2	421.140	—	550.290	762.990	+ 212.7
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais: a) Produção de filmes educativos	200.000	200.000	300.000	400.000	(15) + 100.0
Total da Verba 3	200.000	—	300.000	400.000	+ 100.0
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	678.600	—	678.600	690.600	+ 12.0
Verba 2 — Material	421.140	—	550.290	762.990	+ 212.7
Verba 3 — Serviços e Encargos	200.000	—	300.000	400.000	+ 100.0
Total	1.299.740	—	1.528.890	1.853.590	+ 324.7

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal do Instituto Nacional do Cinema Educativo montará aproximadamente, a Cr$ 252.000,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada [illegible] do Ministério. Estão lotados no I.N.C.E. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	O	72.000,00
2 Técnico de Educação	N	126.000,00
1 Técnico de Educação	M	54.000,00
		252.000,00

(2) O Instituto Nacional do Cinema Educativo necessitará, em 1949, da importância proposta, em virtude de contar com os contratados que a seguir se enumera, todos indispensáveis aos serviços da repartição:

	(anuais) Cr$
1 Chefe do Serviço de Técnica Cinematografica	54.000,00
1 Chefe do Serviço Auxiliar	46.800,00
	100.800,00

(3) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

VERBA 2 — MATERIAL

		Referência Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Operador Especializado	XX	21.600,00
1	Técnico de Laboratório	XX	21.600,00
1	Operador	X	14.400,00
2	Operador	VII	25.200,00
2	Mestre	XX	43.200,00
2	Mestre	XX	43.200,00
1	Porteiro	X	14.400,00
2	Servente	V	22.800,00
2	Servente	VI	24.000,00
1	Laboratorista	VII	12.600,00
19			282.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Escriturario	XX	43.200,00
2			43.200,00

Pelo tostais acima indicados, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das citadas tabelas de mensalistas, as quais estão aprovadas pelo Decreto Executivo n.º 15.468, de 3-5-44.

(4) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o Instituto Nacional do Cinema Educativo a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerada: os serviços técnicos de filmagens e revelação de filmes prolonga-se muitas vezes além das horas de expediente, por não ser recomendável sua interrupção.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) A Biblioteca do Instituto Nacional do Cinema, Educativo necessita, para a confecção de seus filmes, de uma biblioteca especializada em técnica cinematográfica, com secções de literatura em geral e científica. O número de obras existentes em 30-10-47 já era considerável:

3.000 obras m 3.620 volumes;
443 revistos com 6.260 números;
6 biblicfilmes.

A dotação consignada se destina a ampliar êsse valioso acêrvo. Serão empregados, na aquisição de livros nacionais e estrangeiros, especialmente as novidades editadas em 1948 — 1949, Cr$ 15.000,00. E na assinatura de revistas estrangeiras, permitindo a continuação das coleções existentes, gastar-se-ão Cr$ 5.000,00.

(6) Para ampliação e aprimeramento de sua produção, necessita o Instituto Nacional do Cinema Educativo da dotação ai consignada a fim de lhe ser propiciada a possibilidade da compra em 1949, do seguinte material destinado a completar a súa equipagem técnica:

		Cr$
1	Complemento para aparelhagem sensitometrica	10.000,00
1	Light-tester para cópia, 35 mm.	40.000,00
1	Mixed sound, 35 mm.	40.000,00
2	Coladeiras Griswold, 16 mm.	
1	Gravador 16 mm., completo c-record, amplificar e microfones	250.000,00
		340.000,00

(7) O Instituto Nacional do Cinema Educativo utiliza esta subconsignação para compra das melhores produções cinematográficas do mercado.

(8) Dois climatizadores para laboratório, no valor de Cr$ 18.000,00, deixaram ser adquiridos em 1947 por não haver na praça: não sendo também possível a compra 1948, propõe-se para o exercício próximo vindouro aquela mesma importância, de mo a ser atingido o fim desejado pela repartição interessada. A importância, de modo a atingido o fim desejado pela repartição interessada. A importância restante, a Cr$.... 20.000,00, permitirá seja providenciada a compra de armações de madeira para o depósi de material, e de fichários e arquivos de aço para a organização d Seção de Técni Cinematográfica

(9) A aplicação da dotação se verificará na compra de filmes para cinematograf A despesa realizada, de 1944 a 1947, atingiu, em média, a cifra de Cr$ 180.000,00., e cálculo para 1949 repousa nestes elementos de avaliação.

(10) O aumento é proveniente da necessidade dessa dotação, para 1949, aplica no transporte de máquinas, gêlo e serviços técnicos necessários aos trabalhos de filmag e revelação.

(11) Destina-se uma parte da dotação ao custeio da impressão anexos ao catálo dos filmes do Instituto Nacional de Cinema Educativo e de outras publicações, a sere distribuídas às escolas, bibliotecas e institutos de cultura. Uma outra parcela, de Cr$.. 5.000,00 será destinada à encadernação de publicações oficiais, revistas técnicas e liv os quais constituem o valioso acervo da Biblioteca do I.N.C.E. e que estão necessitan dêsses cuidados.

(12) Há que zelar pelo perfeito funcionamento das máquinas de cópias de film dos aparelhos de som, projetores, etc.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(13) É essa dotação a mais importante para o Instituto Nacional do Cinema Educativ porque lhe permite, através a produção de filmes, exercer a sua função educativa dent de suas estritas finalidades. Por outro lado convém ressaltar que tal despesa é, parte, recuperada pela exibição dos filmes de 35 mm em casas comerciais que explora o cinema educativo. É de se atentar também outro aspecto do problema: além de colégios oficiais e particulares e institutos de cultura usufruírem dêsse material educativ editado pelo I.N.C.E., tudo o que é ali produzido constitui um patrimônio nacion representado pela valiosa documentação científica e artística que vem sendo acumulada.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS Cr$ 99.328.090,00

O I.N.E.P. teve sua origem na lei n.º 378, de 13-1-37, que criou o Instituto Nacional de Pedagogia. O Decreto-lei n.º 580, de 30-7-38, deu-lhe organização que foi alterada pelo Decreto-lei n.º 8.996, de 18-2-46. Está subordinado diretamente ao Ministro da Educação e Saúde.

Compõe-se de:

a) Biblioteca Pedagógica;
b) Museu Pedagógico;
c) Seção de Documentação e Intercâmbio;
d) Seção de Inquéritos e e Pesquisas;
e) Seção de Orientação Educacional e Profissional;
f) Seção de Organização Escolar;
g) Secretaria.

Suas principais finalidades são:

a) organizar documentação relativa à história e de estudo atual das doutrinas e das técnicas pedagógicas;

b) manter intercâmbio, em matérias de pedagogia, com instituições similares, no país e no estrangeiro;

c) promover inquéritos e pesquisas sôbre problemas atinentes à organização do ensino;

d) promover investigações no terreno da psicologia aplicada à educação;

e) prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação;

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		O çamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
l — Pessoal Permanente	855.000	——	855.000	1.098.600	(1) + 243.600
Total da Consignação I	855.000	——	855.000	1.098.600	+ 243.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Contratados	54.000	3.866	54.000	24.000	(2) —30.000
— Mensalistas	742.800	479.202	742.800	742.800	(3) ——
— Diaristas	60.600	59.252	61.200	61.200	(4) ——
Total da Consignação II	857.400	——	858.000	828.000	— 30.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	42.600	32.352	41.400	42.600	(5) + 1.200
Total da Consignação III	42.600	——	41.400	42.600	+ 1.200
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Ajuda de custo	3.000	3.000	6.000	10.000	(6) + 4.000
— Diárias	5.000	4.320	7.000	10.000	(7) + 3.000
Total da Consignação IV	8.000	——	13.000	20.000	+ 7.000
Total da Verba 1	1.763.000	——	1.767.400	1.989.200	+ 221.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 194[illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Difer[illegible] para + [illegible] da pr[illegible] sobre o [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	15.000	14.999	20.000	20.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	21.006	50.000	45.000	—
Total da Consignação I	35.000	——	70.000	65.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	27.[illegible]	45.000	65.000 (8)	[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	——	——	5.000	5.000	—
Total da Consignação II	40.000	——	50.000	70.000	+ [illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem	——	——	5.000	5.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais .	890	——	890	890	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	6.600	——	6.600	6.600	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	3.30[illegible]	2.400	2.400	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	165.000	147.[illegible]	250.000	250.000 (9)	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis	——	——	2.400	——	—
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	4.24[illegible]	5.000	5.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	66	10.000	20.000 (10)	+ [illegible]
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	——	——	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	182.490	——	283.890	293.890	+ [illegible]
Total da Verba 2	257.490	——	403.890	428.890	[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta com o Orçamento de 1948
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos do I.N.E.P. inclusive bôlsas de estudos e transporte de bolsistas	—	—	240.000	360.000	(11) + 120.000
— Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílio para construção, reconstrução e equipamento de escolas primárias rurais e distritais nas zonas carentes, diretamente ou mediante acôrdo com os Estados, Territórios, Municípios e particulares .... (14)	—	—	70.500.000	70.500.000	(12) —
b) Construção e reconstrução de equipamento de escolas normais rurais nas zonas carentas, diretamente ou mediante acôrdo com os Estados, Territórios, Municípios e particulares	—	—	26.000.000	26.000.000	(16) —
— Intercâmbio cultural					
a) Aquisição e remessa de publicações e mapas para entidades estrangeiras	—	—	50.000	50.000	(18) —
— Serviços educativos e culturais					
a) Ampliação e desenvolvimento da rêde de ensino primário rural com a construção e equipamento de escolas primárias rurais de fronteiras	40.000.000	40.000.000	—	—	—
b) Ampliação e desenvolvimento da rêde de ensino normal rural com a construção e equipamento de escolas normais rurais	15.000.000	15.000.000	—	—	—
Total da Verba 3	55.000.000	—	96.790.000	96.910.000	+ 120.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.763.000	—	1.767.400	1.989.200	+ 221.800
Verba 2 — Material	257.490	—	403.890	428.890	+ 25.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	96.790.000	96.910.000	+ 120.000
Total	57.020.490	—	98.961.290	99.328.090	+ 366.800

(1) . Para 1949, a despesa com o pessoal permanente do Instituto Nacional de Estu[dos] Pedagógicos, a qual é atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Minist[ério] atingirá, provavelmente, a Cr$ 1.098.000,00. Essa importância corresponde à segui[nte] lotação de fato :

			(anuais) Cr$
1	Diretor	Q	72.000,00
1	Bibliotecário	I	27.000,00
1	Bibliotecário Auxiliar	E	15.000,00
1	Datilógrafo	E	15.000,00
1	Desenhista Auxiliar	E	15.000,00
2	Escriturário	F	33.600,00
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Estatístico Auxiliar	E	15.000,00
2	Oficial Administrativo	H	40.800,00
1	Técnico de Educação	N	63.000,00
6	Técnico de Educação	L	280.800,00
2	Técnico de Educação	K	79.200,00
13	Técnico de Educação	J	421.200,00
			1.098.000,00

(2) Quantitativo destinado a atender ao pagamento de um Assistente especializado [em] Pesquisas Educacionais, contratado com Cr$ 2.000,00 mensais.

(3) Pelos Decretos ns. 17.898, de 26-2-45 e 21.691, de 21-8-46, foram aprovadas [as] Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, estruturadas como se segue :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	(anuais) Cr$
4	Calculista	VII	50.400,00
3	Assistente de Educação	XXI	70.200,00
5	Assistente de Educação	XX	108.000,00
5	Assistente de Educação	XVIII	99.000,00
5	Assistente de Educação	XV	90.000,00
5	Assistente de Educação	XIV	84.000,00
2	Auxiliar de Escritório	XI	30.000,00
2	Auxiliar de Escritório	X	28.800,00
2	Auxiliar de Escritório	IX	27.600,00
4	Auxiliar de Escritório	VIII	52.800,00
4	Auxiliar de Escritório	VII	50.400,00
3	Praticante de Escritório	VI	36.000,00
44			727.200,00

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	(anuais) Cr$
1	Desenhista	XII	15.600,00

O custo total das tabelas acima é, qual se vê, de Cr$ 742.800,00, sendo esta precisamente [a] dotação que se propõe para 1949.

(4) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o I.N.E.P., de acôrdo com [as] necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários corresp[on]dentes :

		Diária Cr$	(anuais) (300 diárias) Cr$
1	Feitor	42,00	12.600,00
4	Trabalhador	40,00	48.000,00
5			60.600,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

(5) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de [modo] que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Instituto Nacional de Est[udos]

Pedagógicos, cumpre invocar os Decretos-leis ns: 580 de 30-7-38, 8.583, de 8-1-46 e 9.617 de 21-8-46, os quais instituíram no mencionado Instituto as seguintes gratificações:

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Secretaria	6.000,00
1	Coordenador dos Cursos	7.200,00
1	Chefe de Seção (Documentação e Intercâmbio)	6.000,00
1	Chefe de Seção (Orientação Educ. e Profissional	6.000,00
1	Chefe de Seção (Inquéritos e Pesquisas)	6.000,00
1	Chefe de Seção (Organização Escolar)	6.000,00
1	Secretário do Diretor	5.400,00
7		42.600,00

(6) A natureza das atividades do I.N.E.P. e a extensão territorial em que são exercidas obrigam o Diretor do referido Instituto a viagens periódicas de inspeção, as quais irão se incrementar em 1949, quando crescerá de vulto a dotação referente ao Fundo do Ensino Primário.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Destina-se a dotação a enriquecer a biblioteca especializada do I.N.E.P. com a aquisição das mais recentes obras, nacionais e estrangeiras, editadas sôbre pedagogia e fundamentos científicos da educação, propiciando, assim, ao seu pessoal técnico facilidades para desenvolvimento das atribuições que lhe forem cometidas, quer no tocante a estudos e pesquisas sôbre problemas educacionais, quer no que tange, à documentação e divulgação dos atos e fatos de repercussão na vida educacional, em todo o país e no estrangeiro.

(8) Cr$ 230.000,00 será a parte a ser empregada em publicações. Êsse Instituto publica, mensalmente, uma «Revista» e um «Boletim», além de volumes avulsos contendo estudos relativos à educação. Cada volume da «Revista» e do «Boletim» custa, aproximadamente, Cr$ 25.000,00, sendo muito variável o orçamento das demais publicações. Com o restante, Cr$ 20.000,00, visa-se promover a encadernação de parte de publicações periódicas, colecionadas pelo I.N.E.P. sob o título de «Educação através da Imprensa».

(9) A dotação se justifica pela necessidade de atender aos trabalhos de veriifcação do andamento da construção de escolas primárias rurais, em todo o país, à conta de recursos distribuídos pelo Instituto às unidades da Federação, os quais, em 1949, como no exercício em curso, atingirão soma considerável e que, por isso, serão disseminadas por um maior número de áreas.

VERBA 3 SERVIÇOS E ENCARGOS

(10) O I.N.E.P. em 1949 continuará o desenvolvimento, do plano de aperfeiçoamento de professôres do magistério normal, dentro do programa que se traçou de elevação do nível profissional dêsses educadores, mediante cursos especiais organizados para êsse fim. Trata-se de cursos instituídos pelo Decreto-lei nº 8.583, de 8-1-46, e que obedecem ao Regimento expedido pela portaria ministerial nº 40, de 22-1-46. O programa de reorganização do sistema educacional brasileiro, o que diz respeito ao ensino primário, exige uma atuação decidida para a melhoria dos professôres em geral e, em especial, dos diretores de escolas, orientadores e pessoal dos serviços administrativos. O I.N.E.P. já iniciou cursos de aperfeiçoamento no Distrito Federal com absoluto êxito. Em 1949 financiará cursos locais em diversos Estados, a fim de que a atuação do Govêrno Federal seja positiva e em larga escala. Por outro lado, há que encarar o aperfeiçoamento dos professôres que lecionarão nas escolas a funcionar nos novos prédios construídos com recursos federais. E sòmente por meio de Acôrdos com os órgãos locais poderá o I.N.E.P. influir na melhoria do professorado que irá lecionar nas referidas escolas. Visa-se também a instalação de cursos para diretores de escolas normais, elementos decisivos na preparação dos novos professôres e baluartes da renovação educacional que se tenta. Porque, sem uma política sadia junto às escolas normais, será improfícua nossa atuação.

(1) O desaparelhamento do sistema escolar primário atingiu a tal magnitude que o Govêrno Federal, até aqui quase indiferente aos deficits de matrícula, se viu no dever de acudir, a fim de atalhar, de modo positivo, o descalabro a que estàvamos sentenciados. Sem escolas, sem professôres, sem recursos didáticos, sem assistência necessária, a população infantil, principalmente a das zonas rurais estava relegada quae que ao mais completo abandono. Escolas funcionando em precários prédios, lugados ou concedidos; estabelecimentos sem instalações didáticas que pudessem ser classificadas de sofríveis, ao menos; escolas distanciadas da população infantil — tal é o panorama da nossa rêde escolar. Em 1946 iniciou-se a Campanha do Prédio Escolar, inclusive a residência do professor, com a maior repercussão em todo o país. Imediatamente, de todos os recantos, surgiram os apêlos para a construção de escolas, apêlos dirigidos pelas populações abandonadas das zonas rurais. O Govêrno Federal recebeu centenas de pedidos e algumas dezenas de proprietários rurais ofereceram terrenos e até ajuda financeira. O programa do Govêrno Federal, através do I.N.E.P., compreenderá a construção de 10.000 novas escolas a serem localizadas nas zonas

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — Cr$ 4.716.020,00

O Instituto Nacional do Livro, órgão de realização e difusão cultural, criado pelo Decreto-lei nº 93, de 21-12-37, é subordinado ao Ministério da Educação e Saúde.

Compreende, além dos serviços gerais de administração, três seções, de natureza técnica :

a) seção de Enciclopédia e do Dicionário ;
b) seção de Publicação ;
c) seção de Bibliotecas.

Compete ao Instituto :

a) organizar e publicar o Dicionário da Língua Nacional e a Enciclopédia Brasileira.
b) editar obras raras ou preciosas que sejam de grande interêsse para a cultura nacional ;
c) promover as medidas necessárias para aumentar, melhorar e baratear a edição de livros no país ;
d) incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo o território nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal Permanente	651.600	——	651.600	648.000	(1) —3.600
Total da Consignação I	651.600	——	651.600	648.000	— 3.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Contratados	129.600	129.600	176.400	176.400	(2) —
— Mensalistas	243.000	168.078	199.800	199.800	(3) —
— Diaristas	97.200	95.423	111.900	111.900	(4) —
Total da Consignação II	469.800	——	488.100	488.100	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
— Diárias	6.500	——	6.500	——	(5) —6.500
Total da Consignação IV	6.500	——	6.500	——	— 6.500
Total da Verba 1	1.127.900	——	1.146.200	1.136.100	— 10.100
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	15.000	15.000	30.000	30.000	——
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura e indústria de fiação e tecelagem de sêda	——	——	6.000	8.000	+ 2.000
Total da Consignação I	15.000	——	36.000	38.000	+ 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Dife[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	19.871	20.000	30.000 (6)	+1[illegible]
19 — Combustíveis: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	600	645	600	600	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.800	2.170	5.000	6.000	[illegible]
Total da Consignação II	23.400	—	25.600	36.600	1[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	800	—	1.000	1.200	[illegible]
32 — Assinatura de orgãos oficiais ..	120	120	120	120	—
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	—	—	1.000	1.000	—
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês .	600.000	481.445	600.000	650.000 (7)	+5[illegible]
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens moveis e imoveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens moveis	500	—	500	—	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	—	—	—	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.000	1.685	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	609.420	—	605.620	655.320	+4[illegible]
Total da Verba 2	647.820	—	667.220	729.920	6[illegible]
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais .					
a) Organização da Enciclopedia Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional	300.000	300.000	450.000	450.000 (8)	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
b) Aquisição de livros destinados a bibliotecas públicas, escolares e consideradas de utilidade pública	1.000.000	1.000.000	2.000.000	1.700.000	(9)—300.000
c) Organização da "Biblioteca Científica" e outras publicações	200.000	200.000	300.000	400.000	(10)+100.000
d) Assistência técnica responsável	——	——	——	300.000	(11)+300.000
Total da Verba 3	1.500.000	——	2.750.000	2.850.000	+ 100.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.127.900	——	1.146.200	1.136.100	10.100
Verba 2 — Material	647.820	——	667.220	729.920	+ 62.700
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.500.000	——	2.750.000	2.850.000	100.000
Total	3.275.720	——	4.563.420	4.716.020	152.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal do Instituto Nacional do Livro montará, aproximadamente, a Cr$ 648.000,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Ministério. Estão lotados no I.N.L. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Padrão Classe ou	Cr$ (anuais)
1	Diretor	O..................	72.000,00
1	Técnico de Educação	M..................	54.000,00
1	Técnico de Educação	L..................	46.800,00
1	Almoxarife	J..................	32.400,00
2	Escriturário	E..................	30.000,00
1	Datilógrafo	D..................	13.800,00
1	Bibliotecário	K..................	39.600,00
3	Bibliotecário	I..................	81.000,00
11	Bibliotecário Auxiliar	E..................	165.000,00
1	Oficial Administrativo	L..................	46.800,00
1	Oficial Administrativo	K..................	39.600,00
1	Oficial Administrativo	I..................	2[illegible].000,00
—			648.000,00

(2) Os serviços afetos aos Instituto Nacional do Livro exigem que se mantenham, em 1949 os contratos vigentes. São as seguintes as funções de contratos da repartição em apreço: 1 Chefe de Seção da Enciclopédia Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional, e 1 Assistente. Trata-se de funções a serem desempenhadas por técnicos especializados, conforme determina o Decreto-lei nº 93, de 21-12-37.

(3) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em fóco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Bibliotecário	XI	15.000,00
1	Auxiliar de Escritório	VII	12.600,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
3	Praticante de Escritório	VI	36.000,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
1	Servente	VII	12.600,00
11			146.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
2 [illegible]	XI	30.000,00
1 Escri[illegible]	XXI	23.400,00
3		53.400,00

As funções existentes correspondes às necessidades minimas da repartição. Pelós to [illegible] proposta para 1949 equivale ao custo das tabelas de mensalistas, as quais estão aprovdas pelo Decreto executivo n. 21.694, de 21 agôsto de 1946.

(4) A ultima Tabela Nmérica de Diaristas, aprovada para o Instituto Nacional Livro, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, e os salários correspondentes :

	Função	Diária Cr$	
1	Serviçal	48,00	(Empacotamento de Livros)
1	Serviçal	45,00	Idem
1	Serviçal	42,00	Idem
1	Serviçal	42,00	Idem
1	Serviçal	32,00	(Expedição)
1	Serviçal	42,00	Idem
1	Serviçal	40,00	Idem
1	Serviçal	40,00	(Limpeza)
1	Serviçal	37,00	(Correspondência)
1	Serviçal	37,00	Idem
9		373,00	

Cr$ 373,00 × 25 = Cr$ 9.325,00
Total mensal : Cr$ 9.325,00
Total anual : Cr$ 111.900,00

Igual ao custo da tabela é a dotação que se propõe para 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

[illegible] obras especializadas de consulta exclusiva [illegible] Seções Técnicas do I.N.L. Em 1947 o número de obras atingia a 4.2[illegible], compreendendo : dicionários e enciclopédias, vocabulários e glossários, obras de filologia e linguística, [illegible] bibliografia, arte e indústria do livro, [illegible] biblioteconomia.

[illegible] do material e dos pró[illegible] serviços afetos ao orgão, no qual estão inscritas 4.204 bibliotecas.

(7) Editar tôda sorte de obras raras ou preciosas que sejam de grande interesse para a cultura nacional; b) Promover as medidas necessárias para aumentar, melhorar e ba[illegible] [illegible] bem como facilitar a importação de livros estrangeiros [illegible] do plano de publicações com que o I.N.L. pro[illegible] [illegible] é proposto o seguinte programa para 1949 :

Coleção de obras raras :

«Primeirfos cantos», de Gonçalves Dias
«[illegible] da Provincia de Santa Cru» de Pero de Magalhães Gandavo
«Viagem ao interior do Brasil» de Phol

Coleção de obras completas :

1 Volume de cada um dos seguintes autores :
José Bonifácio
José de Alencar
Junqueira Freire
Laurindo Rabelo
Farias Brito
João Ribeiro

Coleção de Obras Primas :

«Os Lusiadas de Camões»

Bibliografia científica brasileira :

«Carpologia brasileira» de A.J. Sampaio
«Matemática» de Almeida Lisbôa

Biblioteca popular brasileira :

10 volumes de reedição de textos de vários autores, estudos e ensáios etc.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) No cumprimento de disposição legal, e de acordo com [illegible] de caráter técnico, tem o I.N.L. promovido a elaboração de diversas [illegible] que, a título de contribuição e subsídio, vêm concorrendo para atingir o objetivo visado. A magnitude do empreendimentolevou o Instituto a optar pela publicação das principais colaborações como obras separadas, a fim de evitar a longa espera para publicção do conjunto. Daí o aparecimento das séries e coleções que abaixo se pormenorizam: Prosseguirá o I.N.L., em 1949, na elaboração de algumas das obras já em publicação tais como o 2º volume do «Dicionário Medieval e Clássico», o 1º volume do «Dicionário Popular Brasileiro», o 1º volume do «Dicionário Inglês-Português e os 2º e 3º volumes do «Dicionário Filosófico». A fim de que não seja prejudicado o rítmo dos trabalhos e possa o Instituto se desimcumbir satisfatòriamente de sua tarefa, admitiu-se para o exercício de 1949, a manutenção da dotação concedida anteriormente.

(9) Foi mediante um exame retrospectivo do rítmo de registro das bibliotecas públicas, franqueadas a escolares, que se previram as necessidades orçamentárias para 1949, não tendo sido levadas em conta, nessa estimativa, as bibliotecas privativas, por limitar-se o auxílio que a estas dispensa o Instituto, as obras de edição oficial do Ministério da Educação e Saúde.

(10) Para que o I.N.L. execute o que lhe está imposto pelo Decreto-lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937, seja quanto a editar obras raras ou preciosas, seja com referência a promover as medidas necessárias para aumentar, melhorar e baratear a edição de livros no país, é indispensável que, além da dotação para impressão de obras (Verba 2 — Consignação III — Subconsignação 38) haja dotação própria para o organização e preparo das edições. Êsse o motivo da concessão por esta alínea, da importância de Cr$ 400.000,00, a qual permitirá reunir um grupo suficiente de colaboradores especializados na preparação de textos, tradução de obras básicas, anotações e estudos críticos, notas, prefácios,trabalhos bibliográficos, e revisores competentes em filologia para a correção dos originais. Destinam-se ainda os recursos à aquisição de direitos autorais.

(11) Assistência a ser exercida por elementos selecionados nos Cursos de Biblioteconomia, e que serão incumbidos de inspecionar as bibliotecas públicas de cada região, verificar o aproveitamento do auxílio fornecido, iniciar nos bibliotecários do nterior nas questões de classificação, catalogação e organização geral das bibliotecas, fornecendo ao Instituto relatorios completos sôbre o funcionamento e necessidades das mesmas.

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS — Cr$ 5.129.590,[illegible]

O Instituto Nacional de Surdos Mudos foi fundado como escola particular em jan[illegible] [illegible] pela Lei n. [illegible], de 26-9-1857, e adquirido pelo Govêrno Imper[illegible] em dezembro de 1861.

Seu primeiro regulamento data de 19 de dezembro de 1867; regeu-se depois p[illegible] regulamento anexo ao Decreto n.º 9.198, de 12 de dezembro de 1911, modificado p[illegible] Decreto n.º [illegible], de [illegible] de fevereiro de [illegible], e rege-se atualmente pelo Decreto-[illegible] n.º 6.074 e Decretos ns. 14.199 a 14.200, de 7-12-43.

Subordinado ao Ministro, compõe-se de:

a) Seção Escolar;
b) Seção Clínica e de Pesquisas Médico Pedagógicas;
c) Seção de Administração;
d) Zeladoria.

Tem por finalidade:

a) ministrar a menores surdos-mudos de ambos os sexos, a educação adaptada [illegible] suas condições peculiares;
b) promover a educação pre-escolar e post-escolar dos alunos;
c) habilitar professores na didática especial de surdos-mudos;
d) realizar estudos e pesquisas sôbre assuntos relacionados com as [illegible] finalida[illegible]
e) promover, em todo o país, a alfabetização de surdos-mudos ou orientar, tecn[illegible] mente, êsse trabalho colaborando com os estabelecimentos congêneres, estaduais ou loc[illegible]

Quadro [illegible] da despesa proposta com a autorizada e a r[illegible] lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Difere[illegible] para + [illegible] da Prop[illegible] [illegible] mento de [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	637.200	—	637.200	643.200	(1) + [illegible]
Total da Consignação I	637.200	—	637.200	643.200	+ [illegible]
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	16.800	16.733	16.800	16.800	(2) —
05 — Mensalistas	1.039.200	[illegible]	1.051.800	1.051.800	(3) —
06 — Diaristas	202.500	183.117	220.200	220.200	(4) —
Total da Consignação II	1.258.500	—	1.288.800	1.288.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	29.400	24.332	29.400	29.400	(5) —
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	3.500	4.000	(6) + [illegible]
15 — Gratificação adicional	3.960	3.960	3.960	—	— [illegible]
16 — Gratificação de magistério	—	—	14.400	14.400	—
Total da Consignação III	33.360	—	51.260	47.800	— [illegible]
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	6.000	10.000	(7) + [illegible]
23 — Diárias	5.000	—	6.000	8.000	(8) + [illegible]
Total da Consignação IV	5.000	—	12.000	18.000	+ [illegible]
Total da Verba 1	1.934.060	—	1.989.260	1.997.800	+ [illegible]
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de trans-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
porte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	—	—
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	1.800	—	1.800	3.600	(9) +1.800
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.500	—	3.500	6.000	+ 2.500
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	79.000	72.149	110.000	350.000	(10) +240.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	45.000	17.016	39.000	38.000	(11) —1.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	75.000	34.427	95.000	88.000	(12) —7.000
Total da Consignação I	202.300	—	249.300	485.600	+ 236.300
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
— Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	42.000	30.107	60.000	60.000	(13) —
— Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de ilumincão	15.000	13.233	20.000	20.000	(14) —
— Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; ani-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
a) Pesquisas e investigações relacionadas com o problema da surdo-mudez	—	—	25.000	25.000	—
b) Transporte de alunos no período de férias	—	—	2.500	5.000	(23) +2.500
c) Festividades escolares	—	—	2.500	5.000	+ 2.500
— Salários a presos, internados e educandos	15.000	15.000	21.000	20.000	(24)—1.000
Total da Verba 3	15.000	—	66.000	70.000	+ 4.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.934.060	—	1.989.260	1.997.800	+ 8.540
Verba 2 — Material	3.203.440	—	3.068.490	3.061.790	— 6.700
Verba 3 — Serviços e Encargos	15.000	—	66.000	70.000	+ 4.000
Total	5.152.500	—	5.123.750	5.129.590	+ 5.840

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto Nacional de Surdos-Mudos montará, aproximadamente, a Cr$ 643.200,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no referido Instituto funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despeesa indicada:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	O..................	72.000,00
6 Professor	K..................	237.600,00
1 Médico	J..................	32.400,00
1 Oficial Administrativo	K..................	39.600,00
1 Oficial Administrativo	I..................	27.000,00
1 Escriturário	E..................	15.000,00
1 Dactilógrafo	D..................	13 800,00
1 Dentista	I..................	27.000,00
1 Almoxarifado	H..................	23.400,00
1 Contínuo	G..................	19.800,00
1 Contínuo	F..................	16.800,00
1 Auxiliar de Ensino	G..................	19.800,00
1 Auxiliar de Ensino	E..................	15.000,00
1 Inspetor de Alunos	E..................	15.000,00
1 Servente	E..................	15.000,00
1 Servente	D..................	13.200,00
1 Servente	C..................	12.600,00
1 Atendente	E..................	15.000,00
1 Atendente	C..................	12.600,00
		643.200,00

(2) Os serviços afetos ao I.N.S.M. exigem que se mantenha, em 1949, o contrato vigente de um extranumerário que exerce a função de mestre de fabricação de calçados, mediante o salário anual de Cr$ 16.800,00.

(3) Intgram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, as funçõ adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	XI..................	15.000,00
1	Auxiliar de Escritório	VII..................	12.600,00
1	Eifermeiro	VII..................	12.000,00
2	Auxiliar de Artífice	VI..................	24.000,00
1	Dentista	XIV..................	16.800,00
2	Inspetor de alunos	VII..................	25.200,00
3	Inspeotr de alunos	VI..................	108.000,00
1	Inspetor	XVIII..................	19.800,00
1	Medico	XVIII..................	19.800,00
1	Medico	XII..................	15.600,00
5	Mestre	XVIII..................	99.000,00
7	Mestre	XV..................	126.000,00
21	Professor Adjunto	XVIII..................	415.800,00
9	Servente	V..................	102.600,00
62			1.012.800,00

TABELA NUMÉRICA S..PLEMENTAR

			Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Artífice	VII..................	12.600,00

Pelos totais acima indicados, observa-se que o custo das citadas tabelas de mensalist as quais estão aprovadas pelo Decreto executivo n.º 18.106, de 19-3-45, orçá em Cr$.... 1.025.400,00. Mais duas funções de inspetor de alunos, referência VIII (Cr$ 1.100,0 com a despesa anual de Cr$ 26.400,00, ampliarão a referida tabela, no exercício c curso. Com isso, eleva-se o crédito para 1949 a Cr$ 1.051.800,00.

(4) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o I.N.S.M. atinge Cr$ 207.600,00. Foi concedida em 1948 a majoração de Cr$ 12.600,00 para admissão, efetuada, de um trabalhador, com a diária de Cr$ 42,00. Por isso, a dotação foi prevı em Cr$ 220.200,00.

(5) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções, confor Decretos-leis ns. 6.074, de 7-12-43 e n.º 6.518, de 22-5-44:

1	Chefe da Seção Escolar	5.400,00
1	Chefe da Seção de Clinicas e Pesquisas Médico Pedagógicas	5.400,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Chefe de Disciplina	4.200,00
1	Chefe de Zeladoria	3.000,00
1	Secretario do Diretor	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000"00
7		29.400,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificaçı

(6) Não é aconselhável a concessão generalizad a de recursos para o pagamento ı gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais inclui o do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, a dotação em causa apresenta-se co imperativo que deve ser devidamente considerado: em certas épocas do ano, tais c nos primeiros meses, os trabalhos administrativos se avolumam (inventário, proposta or mentária, relatórios, etc. têm que ser apresentados em prazos certos. Há ainda as e bições cinematográficas, à noite, uma vez por semana, para os alunos do Instituto. servidor aproveitado para fazer funcionar os aparelhos cinematográficos deve rece uma gratificação pro serviços extraordinários. A admissão de um operador viria f muito mais dispendioso, acrescendo a circunstância de que o trabalho é demasiadame pouco para um servidor.

(7) Determina o Regimento aprovado pelo Decreto n.º 14.199, de 7-12-43, art. I n.º V, a colaboração dêsse Instituto com os estabelecimentos congêneres, estaduais locais, orientando tècnicamente a alfabetização de surdos-mudos. Para dar execuçã êsse preceito legal terá o Instituto que designar servidores especializados para o trabalho, o que implica na concessão de ajuda de custo, pois êsse deslocamentos se p logam por mais de 30 dias.

(8) Os afastamentos indicados no item anterior determinam também a concessão diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(9) Importância destinada a completar o equipamento de extintores de incêndio, com a aquisição de mais dois além das mangueiras respectivas.

(10) A importância assinalada será, na sua maior parte absorvida pela quisição de uma máquina linotipo e outra de impressão.

(11) A dotação sob referência será desdobrada como se segue:

		Cr$
24	modelos em gesso, para modelagem	3.600,00
2	normógrafos completos	6.000,00
6	globos terrestres	3.000,00
12	mapas geográficos	1.200,00
10	compassos, com tira-linhas	3.500,00
35	bolas para jogos de educação física	3.500,00
30	réguas em T, para desenho	3.000,00
24	réguas graduadas, c-fio de metal p-desenho	1.200,00
12	tira linhas, para desenho	1.200,00
10	balaustres para desenhos	4.200,00
30	discos de música	900,00
20	réguas de aço, graduadas, p-desenho	1.800,00
20	coleções de quadros de Hist. Natural	2.000,00
10	pantógrafos	1.000,00
36	réguas graduadas, de celuloide, p-desenho	360,00
		37.760,00

(12) Cêrca de Cr$ 65.000,00 deverão ser dispensados na compra de móveis, imprescindíveis ao I.S.M. Além disso, cumpre adquirir aparelhos de audição e outros artigos científicos necessários ao cumprimento das finalidades do Instituto.

(13) Para a compra do material de ensino, impressos, dentre os quais os quadros para ensino objetivo, material escolar e grande número de artigos especialmente utilizados na educação dos surdos-mudos.

(14) Como demonstração, reprodub-se a seguir o quadro que serviu de base à estimativa:

a) Estimativa do número de pessoas a serem alimentadas durante o exercício de 1948 — 350
Preço *per capita* por dia, 14,10

b) Estimativa do número de pessoas a serem alimentadas durante o exercício de 1949 — 350

Preço provável *per capita* por dia 17,40

Pessoas	Dias	Preço Unitário	Total
350	245	17,40	1.492.050,00
50	120	17,40	104.400,00
	365		1.596.450,00

(15) Além do consumo normal de couros e papel manipulados pelas oficinas das Seções de Encadernação e Sapataria e que absorve grande parte da dotação, será no exercício de 1949 feita a aquisição de filmes fotográficas, cinematográficos e rádiográficos para o Instituto.

(16) Cêrca de 80% da dotação será utilizada na compra de medicamentos necessários aos Instituto.

(17) Para lavagem e engomagem de roupas, e do material nela utilizado.

(18) Para que o Instituto publique os trabalhos técnicos que estão sendo organizados pela Seção Clínica de Pesquisas Médico-Pedagógicas e pela Seção Escolar.

(19) Essa dotação destina-se aos consertos e conservação dos bens móveis em geral.

(20) Impõe-se reparos e conservação, periòdicamente, de telhados, esgotos, rêde dágua, caixas automáticas, relógios do torreão, elevador chuveiros e vasos sanitários quadros-negros, rêdes elétricas e telefônica, portões e portas do edifício.

(21) De acôrdo com o Regimento do Instituto, aprovado pelo Decreto n.º 14.199, de 7-12-43, tem o mesmo a finalidade de promover, em todo o país a alfabetização de surdos-mudos e orientar tècnicamente êsse trabalho. Assim haverá necessidade de transportes de professôres especializados para êsse fim. Eis a razão de ser mantida a dotação.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(22) Mormente em se tratando de um estabelecimento que ministra educação a r res surdos-mudos, são as excursões de estudos de incalculável proveito, sob o pon vista médico-pedagógico.

(23) Prevê o Regimento dêsse Instituto o transporte gratuito de alunos, no pe de férias, quando os responsáveis não possam custeá-lo por motivo de probreza (art parágrafo 3.°, do Regimento citado).

(24) Destina-se a dotação ao pagamento de salários aos alunos que trabalham diversas oficinas, em número aproximadamente de 150. O salário é calculado na ba produção das oficinas, que no exercício de 1947 atingiu a Cr$ 140.516,00. Grande da produção é consumida no próprio Instituto, como sejam: calçados, correias, c macacões consertos, etc. De acôrdo com o Decreto-lei n.° 8.590, de 8-1-46 (*Diário* (de 10-1-46), a dotação será de 40% sôbre a renda arrecadada, que no exercíc curso deverá atingir a importância de Cr$ 52.000,00 aproximadamente.

Embora não figurando no quadro acima a repartição disporá, ainda, do crédito de Cr$ 1.500.000,00, o qual está consignado à Divisão de Obras do Ministerio.

INSTITUTO OSVALDO CRUZ — Cr$ 21.758.920,00

Dedica-se ao estudo de assuntos de medicina experimental, especialmente os problemas de biologia humana, de higiene e de nosologia. E' diretamente subordinado ao Ministro.

Organização :

a) Divisão de Microbiologia e Imunologia;
b) Divisão de Virus;
c) Divisão de Zoologia Médica;
d) Divisão de Fisiologia;
e) Divisão de Química e Farmacologia;
f) Divisão de Patologia;
g) Divisão de Estudos de Endemias;
h) Divisão de Higiene;
i) Biblioteca;
j) Museu;
l) Seção Auxiliar;
m) Seção de Administração.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 – Pessoal Permanente	3.059.200	—	3.059.200	3.091.200	(1) +32.000
Total da Consignação I	3.059.200	—	3.059.200	3.091.200	+ 32.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
– Contratados	400.000	108.900	400.000	400.000	(2) —
– Mensalistas (3)	4.589.400	3.736.890	4.589.400	4.589.400	(3) —
– Diaristas (4)	1.605.900	1.275.129	1.605.900	1.605.900	(4) —
Total da Consignação II	6.595.300	—	6.595.300	6 595.300	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
– Funções gratificadas	230.400	181.184	216.000	216.000	(5)
– Gratificação por serviço extraordinário	120.000	80.145	150.000	120.000	(6) —30.000
Total da Consignação III	350.400	—	366.000	336.000	— 30.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
– Ajuda de custo	35.000	34.600	100.000	150.000	(7) +50.000
– Diárias	80.000	79.936	80.000	100.000	(8) +20.000
Total da Consignação IV	115.000	—	180.000	250.000	+ 70.000
Total da Verba 1	10.119.000	—	10.200.500	10.272.500	+ 72.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
0 – Auetomóveis de passageiro; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem;					

RUBRICAS DA DESPÊSA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de [illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Dif[illegible] para [illegible] da [illegible] s/ [illegible] men[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcarções material flutuante e de dragagem, outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem, outras viaturas	620.000	592.909	350.000	250.000	(9)–
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	250.000	250.000	250.000	200.000	(10)-
04 — Máquinas, motores, aparelhos seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	300.000	267.450	450.000	300.000	(11)-
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	—	20.000	20.000	(12) –
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura indústria de fiação e tecelagem de sêda	980.000	923.108	1.100.000	1.000.000	(13)-
Total da Consignação I	2.170.000	—	2.170.000	1.770.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários inclusive material para sua completa fabricação	300.000	300.00	350.000	400.00	(14
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	200.000	114.520	200.000	200.000	(15)

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de ilumінção ...	200.000	172.744	200.000	250.000	(16)+50.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico ...	20.000	17.930	30.00	30.000	(17) —
21 — Forragem e outros alimentos para animais ...	950.000	949.930	1.200.000	1.200.000	(18) —
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes ...	1.200.000	1.194.581	1.500.000	1.500.000	(19) —
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação ...	500.000	498.693	600.000	650.000	(20)+50.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral ...	830.000	758.289	950.000	1.000.000	(21)+50.000
27 — Sementes e mudas de plantas .	2.000	——	3.000	3.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos ...	100.000	132.447	200.000	200.000	(22) —
Total da Consignação II ...	4.362.000	——	5.233.000	5.433.000	+ 200.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte ...	21.000	6.058	21.000	21.000	(23) —
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo ...	100.000	97.450	100.000	100.000	(24) —
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis ...	12.000	——	12.000	12.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	350	420	+ 70
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento ...	50.000	50.000	50.000	60.000	+ 10.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	190 000	147.974	200.000	200.000	(25) —
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	360.000	——	360.000	400.000	(26)+40.000
39 — Serviços Funerários ...	5.000	——	5.000	5.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	171.000	26.250	150.000	120.000	(27) — 30
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	120.000	219.999	200.000	300.000	(28) + 100
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	30.000	10.053	50.000	50.000	(29) —
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	15.000	4.680	25.000	25.000	(30) —
Total da Consignação III	1.075.040	——	1.173.35[illegible]	1.293.420	+ 120
Total da Verba 2	7.607.040	——	8.576.35[illegible]	8.496.420	— 79
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, Aperfeiçoamento e especialização do pessoal					
01 — Seleção	——	——	60.000	100.000	——
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal	——	——	280.000	280.000	(31) —
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos de parasitologia no interior do país	100.000	100.000	100.000	150.000	(32) + 50
b) Recepções, hospedagens e homenagens	100.000	28.122	100.000	100.000	——
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Prosseguimento de estudos relativos a grandes endemias	1.000.000	1.000.000	1.200.000	1.400.000	(33) + 20[illegible]
b) Desenvolvimento de estudos das moléstias produzidas por virus	300.000	300.000	300.000	300.000	(34) —
c) Investigações científicas referentes a lepra	100.000	100.000	100.000	100.000	(35) —
d) Pesquisas sôbre nutrição, higiene do trabalho e outras a cargo da Divisão de Higiene	100.000	100.000	100.000	100.000	(36) —
e) Pesquisas puras e aplicadas, relacionadas com as plantas medicinais brasileiras	100.000	100.000	100.000	100.000	(37) —
f) Pesquisas sôbre a penicilina	400.000	400.000	400.000	400.000	(38) —
g) Transporte de enfermos indigentes	20.000	4.018	20.000	30.000	+ 10
h) Estudos de hidrotrologia e do valor alimentar da fauna itiológica brasileira	200.000	200.000	150.000	150.000	(39) —
Total da Verba 3	2.420.000	——	2.910.000	2.990.000	+ 8[illegible]
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	10.119.900	——	10.200.500	10.272.500	+ 7[illegible]
Verba 2 — Material	7.607.040	——	8.576.350	8.496.420	— 7[illegible]
Verba 3 — Serviços e Encargos	2.420.000	——	2.910.000	2.990.000	+ 8[illegible]
Total	20.146.940	——	21.686.850	21.758.920	+ 7[illegible]

OBS: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 400.000,00, em 1945

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divsião do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Instituto Osvaldo Cruz montará, aproximadamente, a Cr$ 3.091.200,00, em 1949. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, stá calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte :

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O	72.000,00
1	Diretor Técnico	O	72.000,00
1	Almoxarife	K	39.600,00
1	Almoxarife	L	27.000,00
2	Artífice	F	33.600,00
2	Artífice	E	30.000,00
1	Atendente	E	15.000,00
1	Atendente	C	12.600,00
3	Bibliotecário	E	15.000,00
6	Biologista	N	378.000,00
7	Biologista	M	378.000,00
14	Biologista	L	655.200,00
6	Biologista	K	237.600,00
3	Biologista	J	97.200,00
1	Contador	J	32.400,00
1	Escriturário	G	19.800,00
2	Escriturário	F	33.600,00
1	Farmacêutico	J	32.400,00
1	Foguista	6	108.000,00
1	Médico	K	39.600,00
1	Médico Sanitarista	O	72.000,00
1	Médico Sanitarista	M	54.000,00
1	Médico Sanitarista	K	39.600,00
1	Oficial Administrativo	L	46.800,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
1	Prático de Farmácia	G	19.800,00
4	Praticante de Laboratorista	G	79.200,00
7	Praticante de Laboratorista	F	117.600,00
11	Praticante de Laboratorista	E	165.000,00
5	Praticante de Laboratorista	D	69.000,00
1	Servente	E	15.000,00
2	Servente	C	25.200,00
1	Técnico de Laboratório	I	27.000,00
			3.091.200,00

(2) O I.O.C. dispõe, atualmente, na categoria de contratados, de um técnico especializado em desenhos cientificos, com o salário mensal de Cr$ 1.950,00, determinando, pois, a despesa de Cr$ 23.400,00 anuais. No entanto, sendo a dotação proposta para 1949 de Cr$ 400.000,00, iguel portanto ao concedido para 1948, há um saldo disponível de Cr$.... 376.600,00, a ser aplicado em novos contratos a se processarem ainda no exercício em curso. A repartição interessada justifica a necessidade do crédito alegando que o "Instituto Osvaldo Cruz, desde os seus primórdios, vem obtendo remarcados sucessos, em suas pesquisas cientificas, não só no pais, como nos estrangeiro, apresentando resultados verdadeiramente extraordinários e de real valor no seu vastíssimo campo de ação. Ao demais, além das atividades cometidas às suas Divisões e Seções, outros trabalhos foram encetados com magníficos resultados. Assim, foi estudado e continua em franca atividade, o preparo da vacina contra a gripe, e da penicilina técnicos especailizados e que se dediquem exclusivamente a tais estudos.

(3) Dispõe o Instituto de Tabelas Numéricas de Mensalistas assim constituídas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	XXI	23.400,00
1	Armazenista	XI	15.000,00
1	Armazenista	X	14.400,00
2	Armazenista	VII	25.200,00
2	Artifice	XI	30.000,00

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Artífice	X	57.600,00
5	Artífice	IX	69.000,00
8	Artífice	VIII	105.600,00
8	Artífice	VII	100.800,00
1	Ascensorista	VI	12.000,00
1	Ascensorista	V	11.400,00
2	Ascensorista	IV	21.600,00
2	Atendente	V	22.800,00
3	Atendente	IV	32.400,00
1	Auxiliar de Agrônomo	XI	15.000,00
6	Auxiliar de Artífice	VI	72.000,00
7	Auxiliar de Artífice	V	79.800,00
2	Auxiliar de Escritorio	XI	30.000,00
3	Auxiliar de Escritorio	X	43.200,00
3	Auxiliar de Escritorio	IX	41.400,00
4	Auxiliar de Escritorio	VIII	52.800,00
4	Auxiliar de Escritorio	VII	50.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
1	Auxiliar de Escritorio	VII	12.600,00
4	Biologista	XVII	129.600,00
4	Biologista	XXIV	115.200,00
8	Biologista	XXI	187.200,0
2	Biologista-auxiliar	XVIII	39.600,00
1	Conservador	IX	13.800,00
1	Desenhista	XI	15.000,00
2	Desenhista	IX	27.600,00
1	Desenhista	VII	12.600,00
1	Enfermeiro	XI	15.000,00
1	Farmacêutico	XIV	16.800,00
1	Fotografo Auxiliar	VIII	13.200,00
1	Fotografo Auxiliar	VII	12.600,00
7	Guarda	V	79.800,00
1	Laboratorista	XI	15.000,00
1	Laboratorista	X	14.400,00
2	Laboratorsita	IX	27.600,00
6	Laboratorista	VIII	79.200,00
10	Laboratorista	VII	126.000,00
14	Laboratorista	VI	168.000,00
36	Laboratorista	V	410.400,00
1	Maquinista	IX	13.800,00
1	Maquinista Auxiliar	VI	12.000,00
1	Maquinista Auxiliar	V	11.400,00
2	Maquinista Auxiliar	XVIII	39.600,00
2	Maquinista Auxiliar	XV	36.000,00
1	Praticante de Escritório	VI	12.000,00
6	Servente	VI	72.000,00
30	Servente	V	342.000,00
1	Serviçal	VI	12.000,00
4	Serviçal	V	45.600,00
1	Taquígrafo	XIV	16.800,00
1	Tecnico de Laboratório	XVIII	19.800,00
9	Tecnologista	XXVII	291.600,00
1	Trabalhador	VII	12.600,00
1	Trabalhador	VI	12.000,00
6	Trabalhador	V	68.400,00
11	Trabalhador	IV	118.800,00
1	Veterinário	XXI	23.400,00
1	Veterinário	XIV	16.800,00
259			3.648.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	XV	18.000,00
1	Feitor	XV	18.000,00
3	Pesquisador Especializado	XXXIX	162.000,00
2	Pesquisador Especializado	XXXVI	97.200,00
3	Pesquisador Especializado	XXXV	140.400,00
7	Pesquisador Especializado	XXXI	277.200,00
17			712.800,00

Como se vê, as referidas tabelas, que foram aprovadas pelos Decretos ns. 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, importam em Cr$ 4.361.400,00. Sendo a dotação concedida em 1948 e a proposta, para 1949, de Cr$ 4.589.400,00, verifica-se um aumento de Cr$.... 228.000,00, a ser aplicado na ampliação da T.N.O. já conhecida, com a inclusão de novas funções técnicas, o que se verificará ainda no exercício em curso.

(4) A última tabela numérica de diaristas, aprovada para o Instituto Osvaldo Cruz de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com o salários correspondentes:

1	Bombeiro	42,00	12.600,00
2	Carpinteiro	45,00	27.000,00
2	Carpinteiro	44,00	26.400,00
2	Carpinteiro	42,00	25.200,00
3	Eletricista	60,00	54.000,00
1	Estafeta	22,00	6.600,00
1	Mecânico	42,00	12.600,00
1	Mensageiro	34,00	10.200,00
3	Pedreiro	45,00	40.500,00
1	Pedreiro	44,00	13.200,00
2	Pedreiro	42,00	25.200,00
1	Pintor	44,00	13.200,00
1	Pintor	42,00	12.600,00
1	Servente	42,00	12.600,00
1	Servente	40,00	12.000,00
5	Servente	39,00	58.500,00
8	Servente	38,00	91.200,00
1	Servente	30,00	9.000,00
1	Serviçal	60,00	18.000,00
1	Serviçal	46,00	13.800,00
1	Serviçal	43,00	12.900,00
9	Serviçal	40,00	108.000,00
2	Serviçal	38,00	22.800,00
1	Serviçal	30,00	9.000,00
9	Trabalhador	39,00	105.300,00
50	Trabalhador	38,00	570.000,00
28	Trabalhador	30,00	252.000,00
141			1.605.900,00

Justificando a dotação proposta para 1949, a repartição interessada apresenta as seguintes razões: "Paralelamente ao desenvolvimento científico e de pesquisas cada vez mais crescente, de côrdo com a finalidade do Instituto Osvaldo Cruz, foram incentivados os trabalhos de natureza serviçal e braçal. Na área onde está situado o Instituto Osvaldo Cruz existem grandes pastagens, diversos hortos de plantas medicinais, várias alamedas, jardins e estradas de acesso, etc. Para a conservação, trato e cultura de todos êsses serviços é preciso pessoal habilitado em número suficiente para as suas necessidades. Além dêsses trabalhos, existem os das cavalariças, dos biotérios, oficina e de conservação e limpeza dos prédios. Nas cavalariças e pastos estão cêrca de 150 cavalos, muitos muares, bovinos e lanígeros; nos biotérios cêrca de 40.000 anmiais de pequeno porte, entre coelhos, cobaias, macacos, camondongos, pombos, galináceos e outras espécies. Todos êsses animais precisam de acurado tratamento e constante vigilância, além da necessidade de rigorosa limpeza dos locais em que vivem".

(5) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do I.O.C. cumpre invocar os Decretos-leis ns. 6.341, de 11-3-44 e 9.617, de 21-8-46, os quais instituiram, no mencionado Instituto, as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
8	Chefe de Divisão	67.200,00
1	Chefe de Hospital	6.600,00
20	Chefe de Seção	120.000,00
1	Chefe de Biblioteca	5.400,00
1	Secretário	5.400,00
1	Chefe de Seção	4.200,00
1	Chefe do Museu	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
34		216.000,00

(6) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se

inclui o do Instituto Osvaldo Cruz, o conceder-se a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado, uma vez que se trata de repartição de natureza técnica e científica, cujos trabalhos, em muitos casos, são muito prolongados, excedendo o horário de serviço, principalmente quando se realizam certas pesquisas científicas cujo desenvolvimento não pode ter um horário certo. Essa necessidade acentua-se ainda mais quando se fabricam sôros e vacinas destinadas a fornecimentos urgentes para o combate aos surtos epidêmicos.

(7) A natureza das atividades do Instituto Osvaldo Cruz obriga, freqüentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto de serviço por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, percepção de ajuda de custo. Assim é que, por exemplo, a ocorrência de surtos epidêmicos ainda não diagnosticados ou que exigem estudo em qualquer localidade do país, justificam a necessidade do afastamento, da sede do Instituto Osvaldo Cruz, de funcionários a fim de pesquisar as causas de tais epidemias. Outros trabalhos, referentes às endemias rurais existentes no país, exigem freqüentes e prolongadas excursões, para que sejam convenientemente estudadas. Nessas eventualidades, seguem, para os locais adequados aos trabalhos, técnicos isolados ou em grupos e seus auxiliares conforme o caso, levando o material necessário para as pesquisas e trabalhos de campo. A extensão da zona atingida, o reconhecimento das causas da doença o seu tratamento e profilaxia, determinam a duração dos trabalhos. São necessários, em muitos casos, inquéritos minuciosos e extensos para a orientação dos trabalhos.

(8) O deslocamento de funcionários técnicos para estudar, no interior do país, os vários problemas de que se ocupa o Instituto Osvaldo Cruz (como principais, citam-se os de bacteriologia, vírus, parasitologia e helmintologia), exige o pagamento de diárias estipuladas por lei. Não é possível precisar, de antemão, a classe a que pertence os que se dedicam a estudos especializados fora do Distrito Federal; mas, é óbvio, que dada a expansão contínua dos trabalhos do Instituto, não é demasiada a proposta.

VERBA 2 — MATERIAL

(9) Há necessidade constante de locomover-se o Diretor do I.O.C. para o centro da cidade, a fim de tratar de assuntos vitais darepartição que dirige, muitas vêzes com urgência, junto aos Ministérios e outras repartições. São assuntos que não podem ser tratados por telefone ou pelo correio, e que exigem a presença imediata do Diretor e Chefes. Muitas vêzes a falta de condução rápida e exclusiva para o I.O.C., tem acarretado sérios inconvenientes para a administração da repartição. Também há ainda a considerar freqüente necessidade de trazer ao Instituto, professôres e outros visitantes ilustres de passagem no Rio e que desejam conhecê-lo. Daí propor-se a aquisição de um automóvel e de "jeeps."

(10) A Bibliotca do Instituto Osvaldo Cruz é realmente um manancial inesgotável de ciência, onde todos os seus consulentes, cientistas ou não, quer do país, quer do estrangeiro, e, sobretudo, os técnicos desta repartição obtêm conhecimentos mais profundos para tôdas as suas iniciativas. O seu fundador, o mestre e sábio Osvaldo Cruz, sempre teve por ela um desvêlo todo especial, porque sabia que uma repartição como essa sem uma esplêndida biblioteca para consultas, seria quase inútil. Daí o seu cuidado apaixonado, a sua dedicação sem medidas para o engrandecimento de tão extraordinária obra, tornando-a uma das bibliotecas mais afamadas no mundo e certamente a melhor da América do Sul, no gênero. A aquisição de determinado número de obras, no exercício de 1949, visa enriquecer o patrimônio da Biblioteca do Instituto Osvaldo Cruz, cujo acervo ascende a quase 100.000 volumes.

(11) É inadiável a aquisição de uma frese de precisão que custará Cr$ 90.000,00 e 2 motores geradores. São necessários também, pequenas máquinas de divrsos tipos para as oficinas do Instituto, bem como bombas para sucção de água doce e salgada para Estação de Hidrobiologia. Para os diversos trabalhos científicos do Instituto, foi preciso intensificar-se de modo especial as culturas de plantas medicinais e forrageiras, em hortas, além dos serviços comuns de pomicultura e horticultura. Êsses serviços requerem variado material agrícola, que, devido ao uso diário, necessita de substituição periódica.

(12) Os Cursos de Saúde e de Aplicação, que funcionam dêsde longa data nesse Instituto, não dispõem de material referente a rubrica em foco, como sejam mapas murais, filmes científicos e aparelhos para demonstrações práticas, suficientes às suas necessidades.

(13) Examinada a relação do material por adquirir sòmente na parte relativa a vidrarias, verifica-se que não é possível discriminar as quantidades nem as espécies dêsses utensílios cuja variedade é imensa: frascos, pipetas, balões, funis, vasos, tubos, graals, espátulas, placas de Petri, etc., etc.. Por conta dessa subconsignação serão ainda adquiridos microscópicos, potenciômetros, fotômetros, balanças analíticas, autoclaves, fornos de alta temperatura, e um grande número de aparelhos de vidro para química e bacteriologia, destinados a substituir a os existentes, uns com longo tempo de uso e outros que se tornaram obsoletos em vista dos melhoramentos introduzidos na sua confecção. Mais ainda: o Hospital Evandro Chagas, anexo a êste Instituto, tem por finalidade recolher doentes, provindos do interior ou desta Capital, que sejam portadores de moléstias tropicais, como sejam: Moléstia de Chagas, Bouba, Alastrim e outras. Suas enfermarias, dispondo de 60 leitos, estão sempre repletas e a freqüência do seu

ambulatório e extraordinária. O mobiliário e os instrumentos hospitalares mais em uso nesse Hospital, são os seguintes: Mesas de ferro, estufas elétricas, camas de ferro, bacias de ágata, luvas de borracha, colchões, travesseiros, autoclaves com manômetro, viscômetro Spenglel, Pinças de Pean, pinças histológicas, cubas de ágata, tesouras cirúrgicas, agulhas de Reverdin, balança sensivel, canecas graduadas, etc. Dentre êstes materiais, muitos já foram recolhidos, por imprestáveis, necessitando de imediata substituição.

(14) Para a produção normal de soros, vacinas e demais pesquisas, deverão ser necessários, pelo menos, 300 vitelos ao preço de Cr$ 500,00; cêrca de 100 cavalos, ao preço de Cr$ 2.000,00, sem contar as cobaias ao preço de Cr$ 7,00, e coelhos com o pêso de 2 quilos, ao preço de Cr$ 14,00, o quilo. Há, ainda, para ser comprado, um grande número de animais, como macacos, cotias, ratos, preguiças, tatús e aves diversas, bem como para a verificação de sua atuação como hospedadores de micróbios, reservatórios de protozoários, etc. Mas, onde se tem feito sentir mais a necessidade dessa dotação, é na aquisição de milhares de embriões vivos em ovos de galinhas, incubados para pesquisas de virus, ao preço atual de Cr$ 3,00 a unidade.

(15) Milhares de bulas, etiquetas, fichas, papeletas, blocos, faturas, requisições laudos são anualmente utilizados pelo Instituto.

(16) O consumo de combustíveis em 1949 é calculadamente o seguinte: 48.000 litros de álcool-motor; 60 toneladas de carvão de coke, 36 toneladas de óleo combustivel; 600 litros de querosene e 120 m3 de lenha. Custeado pelo Instituto funcionam: 1 ônibus, 1 caminhonete, 2 caminhões, 1 limousine, 2 lanchas, além de mais de 40 unidades; fogareiros Primus, bicos de Bunsen e lamparinas para secar, alimentadas a álcool-motor. O carvão é consumido na oficina mecânica, em pequena quantidade, e o restante na caldeira produtora de vapor destinado aos trabalhos de química, onde são fabricados ou produtos anti-lepróticos. A lavanderia do Hospital Evandro Chagas também consome lenha e uma grande parte de óleo combustivel. Consomem ainda óleo combustível os fornos de cremação de pequenos animais. Existem também alguns aparelhos térmicos, e as chocadeiras que consomem querosene, bem como há que se atender às desinfecções de livros e às preservações dos móveis contra o ataque do cupim e à limpeza e conservação de máquinas. Quanto a material de lubrificação, esclare-se que no Instituto Osvaldo Cruz, existem mais de 100 maquinismos que consomem óleos lubrificantes, como sejam centrifugadores, moinhos, pilões, elevadores, mquinas, frigorificas e da lavanderia, além de outros aparelhos cientificos. Nesses aparelhos e máquinas são usados óleos finos e médios, graxas, óleo de parafina e de ricino. O consumo de tais óleos e graxas é aproximadamente o seguinte:

Óleo grosso e fino	—	1.200	litros
Óleo de parafina	—	400	litros
Óleo de rícino	—	200	litros
Graxa	—	200	quilos

(17) O Instituto Osvaldo Cruz, para prover suas necessidades internas, faz uso do transporte de tração animal para limpeza e remoção de material entre suas várias dependências, muito distanciadas umas das outras. Há no Instituto, em média, 190 cavalos para o preparo de soros terpêuticos, 20 muares para o serviço de carroças, 30 carneiros e 15 bovinos para o serviço de pesquisas e de lavoura. Tem ainda necessidade de adquirir mais cavalos e vitelos em 1949, atendendo ao desenvolvimnto sempre crescente das suas atividades. Para êsse fim, prevê-se a aquisição de, pelo menos, 5 jogos completos de arreios para carroças, a Cr$ 450,00; 500 correntes para cavalos a Cr$.... 21,40; 400 quilos de corda tipo francês, a Cr$ 13,50 o quilo; coleiras para boi, a Cr$.... 20,50 e coleiras para cachorro, a Cr$ 9,20, sem contar um grande número de utensílios e outros acessórios dessa natureza.

(18) É ponto pacífico que o animal sujeito a imunização exige alimentação rica, abundante e variada; mesmo bem alimentado, o animal muitas vêzes não suporta o choque quase sempre fatal. Conta o Instituto com um avultadíssimo número de cavalos utilizados no serviço de soroterapia; muares e bovinos empregados em trabalhos e experiências várias; para mais de 300 macacos de diversas espécies, os quais precisam de uma alimentação forte e especial, principalmente os que estão em cativeiro, sujeitos a a tuberculose e outras moléstias; cêrca de 15.000 camondongos brancos e de outras espécies; um grande número de cobaias, cujo sacrificio é de cêrca de 1.000 por mês;; aproximadamente 1.500 coelhos; grande quantidade de galinhas, frangos, cotias, cobras, micos, preás, preguiças, perús, furões, lagartos, cabritos, carneiros, cachorros do mato, marrecos, rás e çães. Justifica-se seja mantida a dotação para 1949, considerado desinfecções de livros e às preservações o ataque do cupim, e à limpeza e conservação o volume das forragens mais consumidas no Instituto:

Alfafa	—	6.000	quilos
Milho	—	15.000	quilos
Triguilho	—	2.500	quilos
Alpista	—	1.200	quilos
Aveia	—	4.800	quilos
Cevada	—	2.500	quilos
Farelo	—	12.000	quilos

Germes de trigo	—	500	quilos
Fubá grosso	—	300	quilos
Bananas	—	30.000	unidades
Laranjas	—	4.000	unidades
Legumes (abóbora e batatas)	—	3.000	quilos
Sal grosso	—	300	quilos
Pão de trigo	—	1.800	quilos
Leite fresco	—	3.000	litros
Trigo em grão	—	500	quilos
Carne fresca	—	1.200	quilos
Leite fresco	—	3.000	litros

(19) A dotação destina-se ao fornecimento de alimentação preparada aos servidores do I.O.C. e de dietas aos doentes internados no Hospital Evandro Chagas.

(20) Dotação proposta tendo em vista: a) as experiências e os estudos feitos em animais vivos fixados pela fotografia ou cinematografia exigem grandes despesas com a aquisição do material para isso empregado. No Hospital Hospital Evandro Chagas, onde são realizados estudos em Raios X e em trabalhos de eletrocardiografia, há grande consumo de material fotográfico. b) os reparos e proteção dos diversos biotérios e laboratórios onde se manipulam as vacinas e se repicam as culturas, consumirão, aproximadamente, os seguintes materiais dentre os mais usados:

100 metros de tecido de ferro galvanizado	4.380,00
200 metros de tecido de arame galvanizado	11.240,00
100 metros de tecido de arame galvanizado	12.500,00
200 metros de tecido de arame de cobre	13.200,00
5.600 metros de marroquim Changrin (couro de porco) escarnado	2.856,00
50 metros de tecido de latão	3.400,00
165 metros de tela	4.125,00

c) A vasta área do Instituto (antiga Fazenda de Manguinhos) ainda não está completamente cercada. Serão empregados 600 rolos de arame farpado no fechamento de tôdas as pastagens onde se conserva o gado destinado às pesquisas científicas.

(21) Resumo dos materiais que serão adquiridos pela subconsignação sob referência:

1.800,00 empôlas de diversas capacidades
3.000.000 tubos capilares, para vacina antivariólica
100.000 tubos para culturas, de diversos tipos
1.000 pipetas comuns
100 quilos de peptona
300 litros de formol, em solução de 40 %,
2.000 litros de álcool a 40°
1.500 litros de álcool a 42°
1.500 litros de álcool absoluto
200 libras de glicerina especial para vacina antivariólica
50 quilos de creosoto tri-retificado
15 quilos de cravo da Índia
500 quilos de algodão hidrófilo
1.000 quilos de algodão em pasta
500 litros de éter sulfúrico
500 quilos de ácido fênico puro
200 quilos de Agar-Agar, além de inúmeros outros produtos químicos, usados em pesquisas nos laboratórios

(22) Os doentes que se acham internados no Hospital Evandro Chagas (60 leitos) ainda não gozam do confôrto necessário, o que preocupa a sua direção a qual envida todos os esforços para solucional essa lacuna aumentando a sua capacidade, tendo em vista as investigações nosológicas sempre crescentes. Atendendo aos elevados preços de tôdas as utilidades, os recursos destinados a ocorrer às despesas com êsses serviços devem ser aumentados. O mesmo raciocinio aplica-se quanto a vestuário para os doentes do Hospital Evandro Chagas.

(23) O acondicionamento dos sôros e vacinas é a fase final do trabalho de sua produção fazendo-se mister os recursos consignados para a aquisição do papelão e madeira necessários.

(24) O Instituto Osvaldo Cruz é constituído de 20 edifícios, espalhados em vasta área, na qual estão instalados os laboratórios, cocheiras, estábulos, biotérios e canis. Para higiene dessas dependências somente o uso de desinfetantes consome grande parte da dotação, citando-se, entre outros: soda cáustica, potassa, ácido muriático, ácido sulfúrico, vassouras d diversos modelos, e líquidos para limpar metais. Na execução dos serviços de asseio e desinfecção dos edifícios, são mais usados os seguintes materiais: 1.000 litros de

anozol; 500 latas de creolina; 500 litros de inseticida; 2.000 pacotes de papel higiênico; 500 quilos de potassa fina; 800 quilos de sabão; 100 quilos de ácido muriático; enxugadores de borracha; 1.000 vassouras gari e outras de piassaba e de palha; 500 sacos brancos para limpeza; 1.500 sapóleos; e outros artigos de menor uso. A manutenção da dotação para o exercício de 1949 é imprescindível.

(25) No Instituto Osvaldo Cruz existem 20 edifícios e um número bastante elevado de laboratórios, possuindo todos grande número de aparelhos e motores que funcionam a eletricidade, dia e noite. Estando já concluída a superposição de mais 2 andares no edifício do Quinino, foi ali instalado um elevador, além de muitos outros aparelhos elétricos. Em 1948 será continuada a construção de um edifício para a Divisão de Patologia, no qual serão instaladas câmaras frigoríficas e outros aparelhos. Essas novas instalações exigirão grande consumo de luz e fôrça, motivo por que se propõe a manutenção da dotação para 1949.

(26) Para atender às publicações dos trabalhos científicos do Instituto, bem como, para impressão de suas "Memórias" na Imprensa Nacional, e encadernação de milhares de livros destinados à Biblioteca. Por esta dotação são ainda custeadas as publicações de diversas monografias e separatas, impressões de relatórios, etc. Atualmente estão sendo publicados pela Imprensa Nacional 6 grossos volumes das "Memórias" do Instituto, estando programado o lançamento de dois outros mais.

(27) Devido ao constante uso do material distribuído nos 20 edifícios do Instituto, como sejam móveis, numerosos máquinas, geladeiras, centrifugadores, ventiladores e motores, que constituem sua grande aparelhagem, ficou provada a necessidade da dotação que lhe tem sido destinada, para evitar prejuízos que se refletem no bom andamento dos trabalhos, inclusive a paralização periódica do elevador do prédio principal.

(28) Os edifícios do Instituto Osvaldo Cruz sofrem freqüentemente ligeiros reparos. É de se notar também que a maioria dos aludidos edifícios é de construção antiga, os quais, pelo desenvolvimento dos serviços, requerem constantes modificações em suas estruturas. Pela importância de seus estudos e finalidades, recebe o Instituto freqüentemente visitas de missões científicas, estrangeiras, sendo necessário, assim que tôda as suas dependências sejam mantidas em bom estado de funcionamento.

(29) — Há necessidade freqüente do transporte de médicos, por ferrovias e aerovias, para observação, pesquisa e colheita de material.

(30) O I.O.C. possui vários aparelhos telefônicos, inclusive para comunicação interna, em virtude de dispor de 20 edifícios afastados uns dos outros. A cifra consignada resulta da média de despesa realizada nos exercícios anteriores.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(31) O I.O.C. mantém cursos próprios para aperfeiçoamento de seu pessoal.

(32) Atendendo à importância dos Cursos de Aplicação e de Saúde Pública, os professôres, além das aulas ministradas aos alunos, nos laboratórios do Instituto, são obrigados a acompanhá-los a numerosas instituições, fábricas e outros estabelecimentos onde possam ser observados os assuntos relacionados às cadeiras que lecionam. Essas visitas são feitas periòdicamente no Distrito Federal e também nos Estados próximos. Desta excursões são apresentados relatórios pelos alunos aos seus professôres, sendo posteriormente feita a avaliação do aproveitamento de acôrdo com o trabalho apresentado.

(33) O Instituto Osvaldo Cruz tm prestado ao País inestimáveis serviços, quer seja nos estudos de suas endemias quer no combate a alguns dêsses males, como sejam a Moléstia de Chagas, a Esquistosomose, o Bócio endêmico, a Bouba, Anquilostomiasis, etc. O combate ao "Barbeiro", transmissor da Boléstia de Chagas, tem sido intensificado, especialmente no Município de Mambuí, Estado de Minas, sendo ótimos os ressultados obtidos. Continua intenso, também, o combate à Bouba, pelo uso da Penicilina, no pôsto para êsse fim criado no Município de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro e no Hospital anexo a êste Instituto, devendo ser êsses trabalhos ampliados em 1949. Por outro lado, prosseguem os inquéritos sôbre novos focos de doenças endêmicas no País, sendo necessário o acréscimo da dotação, não só para a manutenção dos Postos já existentes, como para instalação de outros em 1949, destinados ao estudo e profilaxia da esquistosomose, leishmaniose cutânea, leishmaniose visceral, tifo exantemático brasileiro, transmitido por carrapatos, de que existem focos nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, etc., e ainda o estudo e profilaxia da anquilostomose.

(34) As dotações concedidas de 1945, até a presente data, para o desenvolvimento dos estudos sôbre virus permitiram a organização de laboratórios próprios e a aquisição do material especializado para as pesquisas sôbre a gripe. Agora mais dois problemas de relevância se juntam ao da gripe, o da paralisia infantil, de que já se têm registrado numerosos casos no nosso meio, bem como o da febre maculosa, espécie de tifo exantemático que tem como transmissores os carrapatos, com a descoberta de diversos focos especialmente nas znas rurais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

(35) O Intituto continua desenvolvendo pesquisas sôbre transmissão e tratamento da lepra.

(36) A Divisão de Higiene do I.O.C. continua desenvolvendo os estudos relativos higiene do trabalho, de bioclimatologia e de nutrição. São problemas de alta relevân nomente o último, dada a variedade de substancias alimentares existentes no nosso pa

(37) O estudo das propriedades terapêuticas e aproveitamento dos vegetais bra leiros está a cargo da Seção de Plantas Medicinais a qual tem planejado um vasto p grama de realização. Para isso, torna-se necessário essa dotação especial a fim de q possam ser executados os trabalhos de campo e de laboratório, agora sob os cuidados tecnicos especializados. São estudadas as plantas brasileiras de grande valor medicinal c a sapucainha, substituta de chalmoogra no tratamento da lepra' e a poaia, fornecedora emetina, alem de uma grande variedade de plantas de valor alimenticio. Tem o Institu em seu Horto, adaptações especiais em estufas e estufins, para plantas diversas, princip mente as de seleções e genetica. Para encarar êsse problema e mister conservação **importância obtida no orçamento vigente.**

(38) A descoberta da Penicilina que possibilitou um excelente meio terapêutico **numerosas** infecções humanas, abriu caminho para o estudo de várias outros substâncias an logas, hoje conhecidas pelo nome generico de Antibióticos. O Instituto Osvaldo Cruz — pioneiro no preparo da Penicilina entre nós — estende suas investigações aos demais antil ticos, visando a obtenção des mesmos de variados coqumelos e de outros vegetais. Estas pe quisas são árduas custosas, mas darão resultados práticos importantes na descoberta de nov agentes terapeuticos assim como proporcionarão, certamente, farta contribuição às inve gações cientificas sôbre o assunto.

(39) Os estudos de hidrobiologia e do valor alimenticio da fauna ictiológica brasil **deverão ser muito desenvolvidos em 1949, e bastante ampliados no próximo** ano, con criação da Estação de Hidrologia na Ilha do Pinheiro, pertencente ao Instituto. Estan projetada a vinda de alguns cientistas estrangeiros para ali trabalharem com os nos tecnicos, torna-se necessário aparelha-la convenientemente, pels êsses estudos e trabal tem grande importância para a nossa industria de pesca, e, por conseguinte, um va economico muito elevado, no futuro, para o nosso país.
deverão ser muito desenvolvidos em 1949, e bastante ampliados no próximo ano, com
Embora não figurando no quadro acima o Instituto disporá, ainda do crédito de Cr$ ...... 5.000.000,00, o qual está consignado a Divisão de Obras do Ministerio.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Cr$ 2.714.610,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 15.596, de 2-8-22, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado e se compõe, atualmente, das seguintes seções:

a) História;
b) Numismática;
c) Curso de Museus.

São atribuições do Museu Histórico Nacional: recolher, classificar e expor ao público objetos de importância histórica e valor artístico, principalmente os relativos ao Brasil; recolher, classificar e expor ao público moedas, medalhas, sêlos e peças similares; concorrer por meio de cursos, conferências, comemorações e publicações para o conhecimento da História Pátria, e o culto das nossas tradições.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA I — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
— Pessoal permanente	905.400	—	905.400	882.000	(1) —23.400
Total da consignação I	905.400	—	905.400	882.000	— 23.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
— Mensalistas	154.200	136.731	154.200	154.200	(2) —
— Diaristas	445.000	423.639	487.500	487.500	(3) —
Total da Consignação II	599.200	—	641.700	641.700	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
— Funções gratificadas	18.000	—	18.000	18.000	(4) —
Total da Consignação III	18.000	—	18.000	18.000	—
Total da Verba 1	1.522.600	—	1.565.100	1.541.700	— 23.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
[illegible] — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	10.000	25.000	30.000	(5) + 5.000
11 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15 000	12.861	15.000	15.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	37.960	70.000	70.000	(6) —

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	500.000	300.000 (7)	— 200.0[illegible]
Total da Consignação I	75 000	—	610 000	415 000	— 195.0[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho. ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	7.106	10.000	10.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	3.000	3.153	3.500	4.500 +	1.0[illegible]
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	14.000	15.236	19.000	19.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	7 000	437	8.200	9.000 +	8[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	47.000	40.730	70.000	80.000 (8) +	10.0[illegible]
Total da Consignação II	78.000	—	110.700	122.500 +	11.8[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e seus tratadores em viagem; seguros de transporte	2.000	—	2.000	2.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	17.000	16.791	17.000	20.000 +	3.0[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais .	140	140	210	210	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.800	900	1.800	1.800	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
3 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
3 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	10.000	21.513	10.000	15.000	+ 5.000
3 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	50.000	95.844	140.000	140.000	(9) —
4 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	120.000	120.000	150.000	180.000	(10) +30.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	18.000	30.000	40.000	+ 10.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.000	2.042	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	224.940	—	357.410	405.410	+ 48.000
Total da Verba 2	377.940	—	1.078.110	942.910	— 135.200
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
— Seleção, aprefeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos de museus, conferências e cursos avulsos inclusive bolsas de estudos e transporte de bolsistas (Decreto-lei número 6.689, de 13-7-1944, art. 5.º)	140.000	113.069	180.000	200.000	(11) +20.000
— Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos	—	—	20.000	30.000	(12) +10.000
Total da Verba 3	140.000	—	200.000	230.000	+ 30.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	1.565.100	1.541.700	— 23.400
Verba 2 — Material	—	—	1.078.110	942.910	— 135.200
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	200.000	230.000	+ 30.000
Total	—	—	2.843.210	2.714.610	— 128.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal do Museu Histórico Nacional, montará aproximadamente, Cr$ 882.000,00, em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no M. H. M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	O	72.000,00
3	Conservador	L	140.400,00
2	Conservador	K	79.200,00
7	Conservador	J	97.200,00
6	Conservador	I	162.000,00
2	Oficial Administrativo	K	79.200,00
1	Desenhista	L	46.800,00
1	Arquivologista	I	27.000,00
1	Escriturário	O	19.800,00
1	Dactilógrafo	E	15.000,00
7	Servente	E	105.000,00
2	Servente	D	27.600,00
3	Servente	C	37.800,00
			882.000,00

(2) Pelos Decretos ns. 17.379, de 16-12-44, e 19.287, de 27-7-45, foi aprovada Tabela Numerica de Mensalistas da repartição em foco, com as seguintes funções e salários correspondentes:

Nº	Função	Ref. de Função	Cr$ (anuais)
1	Artífice	VII	12.600,00
1	Fotógrafo	XII	15.600,00
8	Guarda	VII	100.800,00
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
1	Zelador	VII	12.600,00
12			154.200,00

O custo total da tabela acima é, qual se vê, de Cr$ 154.200,00, sendo esta, precisamente, a dotação que se propõe para 1949.

(3) Para 1949 é proposta a tabela adiante discriminada, cujo custo total é de ...... Cr$ 487.500,00, a mesma, portanto, que a existente no exercício em curso:

Nº	Função	Diária Cr$	(anuais) Cr$
1	Artífice	44,00	13.200,00
1	Artífice	41,00	12.300,00
10	Guarda	40,00	120.000,00
30	Servente	38,00	324.000,00
2	Trabalhador	30,00	18.000,00
44			487.500,00

(4) Nos têrmos dos Decretos-leis ns. 3.422, de 12-7-41 e 6.589, de 13-7-44, são gratificadas, no Museu Histórico Nacional, as funções de:

		(Anuais) Cr$
1	Secretário	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
1	Coordenador dos Cursos	7.200,00
1	Secretário dos Cursos	3.600,00
4		18.000,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificação.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) A dotação suprirá às necessidades do M. H. N. quanto às obras — quase tôdas estrangeiras ilustradas — que integram o seu acervo. Nesta rubrica estão incluidas aquisições de documentos, revistas e outras publicações versando sôbre numismática, sigilografia, filatelia, heráldica e epigrafia.

(6) Ficou preestabelecido, para 1949, o seguinte programa de compras:

		Cr$
6	Fichários de aço	1.800,00
2	aspiradores de pó	4.200,00
120	Metros de passadeira	11.400,00
50	metros de veludo cinza	7.000,00
2	filtros	3.600,00
2	máquinas de somar	15.200,00
2	ventiladores elétricos	11.800,00
3	armários de madeira tipo A-1	3.450,00
4	mesas de madeira tipo MM-1	3.800,00
6	mesas de madeira tipo M-2	7.800,00
		70.000,00

Procedeu-se ao relacionamento dêsse material, depois de equacionadas as necessidades da repartição tendo ficado patente: a) que, em virtude do desenvolvimento dos serviços do Museu, urge dotá-lo dos meios indispensáveis ao desempenho de suas funções; b) que à repartição foram anexadas várias salas do edifício em que funciona, tornando-se preciso confeccionar móveis apropriados para expor as novas coleções, adquiridas ou doadas.

(7) Destina-se o quantitativo consignado à aquisição de documentos, autógrafos, gravuras, armas, porcelanas, moedas, móveis quadros, indumentária, jóias, pratas e cristais, objetos de arte raros e preciosos, cujo alto custo é fácil aquilatar. Na compra de tais objetos estará o Museu desempenhando as suas finalidades culturais, ao mesmo tempo em que enriquece o seu já valioso acêrvo patrimonial. A redução verificada provém da necessidade de uniformizar as dotações para êsse fim atribuídas as demais Museu de igual categoria que se integram no Ministério da Educação e Saúde.

(8) Para os serventes e guardas, do M. H. N., serão feitas as seguintes aquisições:

110	uniformes de sargeline azul	74.000,00
110	macacões zuarte	6.000,00
		80.000,00

Sendo o M. H. N. muito frequentado por nacionais e estrangeiros, merece cuidados especiais e meticulosos a apresentação dos guardas e serventes de modo a causar boa impressão aos visitantes e dar uma importância condigna àqueles que têm por missão fiscalizar as salas de exposição.

(9) A dotação proposta se destina a completar as despesas com a impressão de livro «A louça da nobresa brasileira» e do V volume dos «Anais», correspondente ainda ao ano de 1944, os quais deverão ser apresentados ao público em edição de papel couché e ornados de gravuras em negro e a côres representando quadros e peças históricas de grande valor. Também em 1949 serão impressos os catálogos sôbre Armarias e Porcelanas, ilustrados, com fotografias, desenhos e reproduções de objetos. A dotação será, ainda, aplicada nos trabalhos de encadernação de um grande número de livros raros sôbre Heráldica, Epigrafia, Numismática, Sigilografia, História da Arte e Filatelia.

(10) Especifica-se abaixo o programa de reparações adaptações, consertos e conservação a que se propõe executar a Direção do Museu Histórico Nacional, em 1949:

a) reparação e restauração de molduras de quadros diversos;
b) restauração da mobília de várias salas
c) restauração e reparações de vários objetos de marfim, mármore madeira e gêsso;
d) continuação das restaurações de móveis da sala D. J. V;
e) substituição de pedestais de madeira, já estragados pelo cupim, por outros de mármore;
f) restauração da cadeira do Duque de Caxias;
g) restauração de leques e adaptação de vitrinas;
h) restauração de 11 colchas do século XVIII, doados por Portugal ao Brasil.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) A dotação atenderá, no exercício de 1949, as despesas a que se refere o parágrafo 3º, art. 5º, do Decreto-lei nº 6.689, de 13 de julho de 1944, relativos aos cursos de História do Brasil Colonial, História da Arte Numismática, Etnografia e Técnica de Museus, assim como às relacionadas com conferências e bôlsas de estudos. O aumento que se verifica decorre do maior número de aulas semanais e de bolsistas a serem selecionadas em 1949.

(12) O acréscimo que se nota é determinado pelo restabelecimento da dotação, calculada na base da despesa realizada nos exercícios anteriores, quando foram realizadas excursões de estudos dos alunos matriculados nos Cursos do M. H. N., às cidades de Ouro Prêto e São João del Rei.

MUSEU IMPERIAL — Cr$ 1.730.440,0

Criado pelo Decreto-lei n.º 2.096, de 29-3-40, subordina-se diretamente ao Ministr

O Regimento do Museu, aprovado pelo Decreto n.º 21.008, de 22-4-46, deu-lhe a seguinte constituição:

a) Divisão de Monarquia Brasileira;
b) Divisão de Ourivesaria;
c) Divisão de Documentação;
d) Serviço Auxiliar.

Finalidades:

a) recolher, classificar e expor objetos de valor histórico ou artístico referentes fatos e vultos da Monarquia Brasileira, notadamente do período de D. Pedro II;
b) colecionar, classificar e expor objetos que constituam documentos expressivos formação histórica da cidade de Petrópolis;
c) recolher e classificar documentos manuscritos, relativos à Monarquia Brasilei sob a forma de arquivo, para o que lhe compete:
a) promover conferências e fazer pesquisas e publicações, relativas a assuntos História do Brasil, ligados ao período da Monarquia e à cidade de Petrópolis;
b) manter uma biblioteca especializada sôbre História do Brasil.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 19..
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	357.600	—	357.600	442.800 (1)	+ 85.2
Total da Consignação I	357.600	—	357.600	442.800	+ 85.2
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	211.200	196.219	224.400	224.400 (2)	
06 — Diaristas	366.400	353.150	405.600	405.600 (3)	
Total da Consignação II	577.600	—	630.000	630.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	54.000	25.298	54.000	54.000 (4)	
Total da Consignação III	54.000	—	54.000	54.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	2.500	1.873	5.000	8.000 (5)	+ 3.
Total da Consignação IV	2.500	—	5.000	8.000	+ 3.
Total da Verba 1	991.700	—	1.046.600	1.134.800	+ 88.
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	5.000	30.000	30.000 (6)	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	6.000	6.000	20.000	8.000	— 12

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despêsas Realizadas			
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	15.000	50.000	(7) +35.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	150.000	250.000	(8)+100.000
Total da Consignação I	11.000	—	215.000	338.000	+ 123.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	7.000	8.000	10.000	(9) + 2.000
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de ilumincão	1.000	1.000	1.000	1.000	—
11 — Forragem e outros alimentos para animais	1.000	1.000	1.000	2.000	+ 1.000
15 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	14.000	14.000	15.000	20.000	(10) +5.000
16 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	8.000	8.000	8.000	15.000	(11) +7.000
17 — Sementes e mudas de plantas	3.000	3.000	3.000	5.000	+ 2.000
18 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	15.000	15.000	20.000	(12)+5.000
Total da Consignação II	49.000	—	51.000	73.000	+ 22.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	5.000	5.000	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	30.000	30.000	27.000	30.000	(13) + 3.
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.500	750	1.500	1.500	—
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	—	—	800	1.000	+
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	15.000	7.629	15.000	15.000	(14) —
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	55.000	82.000	(15) + 27
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	20.000	20.000	30.000	(16) + 10.
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	10.000	15.000	(17) + 5.
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.100	1.277	2.100	3.000	+
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.500	739	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	90.240	—	138.540	184.640	+ 46.
Total da Verba 2	150.240	—	404.540	595.640	+ 191.
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	991.700	—	1.046.600	1.134.800	+ 88.
Verba 2 — Material	150.240	—	404.540	595.640	+ 191
Total	1.141.940	—	1.451.140	1.730.440	+ 279.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal do Museu Imperial montará, aproximadamente a Cr$ 442.800,00 em 1949, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal Mineralógica. Estão lotados no M. I. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Padrão ou Classe	Cr$ (anuais)
1	Diretor	O........	72.000,00
1	Conservador	K........	39.600,00
5	Conservador	I........	135.000,00
1	Oficial Administrativo	H........	23.400,00
1	Escriturário	G........	19.800,00
1	Escriturário	E........	15.000,00
2	Dactilógrafo	D........	27.600,00
7	Zelador	D........	96.600,00
1	Servente	D........	13.800,00
			442.800,00

(2) Aprovadas pelos Decretos ns. 18.728, de 28-5-45, 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência de Função	Cr$ (anuais)
1	Fotógrafo	XII	15.600,00
1	Armazenista	VII	12.600,00
6	Guarda	VII	75.600,00
3	Zelador	VII	37.800,00
4	Zelador	VI	48.000,00
15			189.600,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência de Função	Cr$ (anuais)
1	Conservador do Museu	XX	21.600,00

O custo total das tabelas sob referência atinge a Cr$ 211.200,00, anuais como se vê. No entanto, a dotação concedida para 1948 e proposta para 1949 é de Cr$ 224.400,00, com um aumento portanto de Cr$ 13.200,00. Destina-se o citado aumento à ampliação a ser consumada ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma a função de :

		Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório (salário mensal de Cr$ 1.100,00) VIII	13.200,00

Para 1949 propõe-se o mesmo crédito conforme discriminação abaixo :

		Diária Cr$	Cr$ (anuais)
2	Guarda	46,00	27.600,00
2	Guarda	42,00	25.200,00
1	Jardineiro-Chefe	46,00	13.800,00
2	Jardineiro	45,00	27.000,00
4	Jardineiro	42,00	50.400,00
1	Marcineiro-Restaurador	46,00	13.800,00
5	Serviçal	42,00	63.000,00
10	Trabalhador	40,00	120.000,00
5	Trabalhador	38,00	57.000,00
1	Artífice	26,00	7.800,00
33		Total	405.600,00

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções, instituídas pelos Decretos-leis ns. 2.099, de 30-3-40, 3.422, de 12-7-41, e 9.617, de 21 de agôsto de 1946 :

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Museu Imperial	5.400,00
3	Chefe de Divisão	16.200,00
7	Chefe de Seção	29.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
12		54.000,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(5) A Diretoria do Museu Imperial tem necessidade, freqüentemente, de designar servidores seus para articulação, com as Divisões de Material, Pessoal e Orçamento do Ministério, Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, bem como, ainda que esporàdicamente, para peritagem e avaliação de objetos históricos, para venda ao M.I., e para pesquisas em arquivos e bibliotecas, nêstes como naqueles casos ocasionando deslocamento da sede, por curtos prazos, não superiores a 30 dias.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Destina-se a dotação a possibilitar ao Museu Imperial a aquisição de obras rar[as] sôbre História do Brasil e de documentos históricos para o seu arquivo.

(7) Pretende a repartição adquirir, em 1949, 1 máquina de escrever, vitrinas d[e] madeira, e peças artísticas necessárias ao Museu.

(8) A dotação sob referência permitirá a ampliação do já valioso acêrvo de objeto[s] históricos. Não há um programa de compra previamente estabelecido, de vez que se tra[ta] de peças cujo oferecimento para aquisição está sujeito ao alvedrio de seus possuidores.

(9) O aumento assinalado resultou do acréscimo verificado no volume dos serviço[s] afetos ao órgão, conforme o atestam o número crescente, de ano para ano, de ofícios exp[e]didos, informações, processos protocolados, fichas e cópias, etc.

(10) Necessita o Museu de adquirir material fotográfico indispensável à colaboração das fichas técnicas correspondentes aos objetos históricos que constituem o seu patrimôn[io] e ainda tintas, vernizes e lacas constantemente utilizados na conservação de seus objet[os], mostruários, peças diversas, etc.

(11) Para a revelação das fotografias há que utilizar material de laboratório. Daí o crédit[o] proposto.

(12) A boa apresentação dos guardas e serventes do Museu é importante em estabe[le]lecimentos desta natureza. Para 1949 será necessário adquirir:

	Cr$ (anuais)
20 uniformes de lã, a Cr$ 890,00	17.800,00
7 pares de sapatos, a Cr$ 300,00	2.200,00
	20.000,00

(13) O material de asseio absoluto de suas dependências imprescindíveis numa repar[ti]tição visitada pelo público, consome o quantitativo consignado.

(14) Cifra a ser aplicada no custeio da iluminação do prédio em que funciona [o] Museu.

(15) O Museu edita um "Anuário" de grande valor documentário, cujo último númer[o] data de 1943. O aumento consignado resultou não só da elevação do preço dos serviço[s] de impressão, como da necessidade de atualizar a edição daquela útil publicação. Cumpr[e] acentuar que por esta rubrica diversas correm ainda despesas com a encadernação d[e] 320 volumes, pertencentes à Biblioteca.

(16) Inúmeras telas a óleo deverão ser restauradas assim como reparados vários objeto[s] históricos integrantes das suas coleções.

(17) O prédio em que se acha instalado o Museu conta com mais de 100 anos d[e] existência, o que justifica os reparos constantes requeridos pela sua conservação.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Cr$ 1.765.470,00

Criado pela Lei n.º 378, de 18-1-37, como órgão diretamente subordinado ao Ministro da Educação e Saúde, com a finalidade de recolher, conservar e expor as obras dé artes pertencentes ao patrimônio nacional.

O Museu não tem ainda regimento aprovado, regendo-se a sua administração interna por meio de portarias.

O Decreto n.º 24.468, de 4-2-48, que aprovou o seu Regimento, estabeleceu a seguinte estrutura:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	596.400	——	596.400	600.000	(1) +3.600
Total da Consignação I	596.400	——	596.400	600.000	+ 3.600
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	267.600	239.210	267.600	267.600	(2) —
06 — Diaristas	136.800	133.357	136.800	136.800	(5) —
Total da Consignação II	404.400	——	404.400	404.400	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3.000	3.000	3.000	3.000	(4) —
12 — Gratificação por serviço extraordinário	——	——	3.000	3.000	(5) —
Total da Consignação III	3.000	——	6.000	6.000	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	——	——	2.500	4.000	(6) +1.500
Total da Consignação IV	——	——	2.500	4.000	+ 1.500
Total da Verba 1	1.003.800	——	1.009.300	1.014.400	+ 5.100
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	5.000	—	1.100	1.100 (7)	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	10.000	10.000	15.000 (8)	+ 5.00
13 — Moveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	10.000	14.000 (9)	+ 4.00
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinados a coleções de qualquer natureza	—	—	100.000	200.000 (10)	+ 100.00
Total da Consignação I	15.000	—	121.100	230.100	+ 109.00
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas, bibliográficas e de referência	4.200	3.734	5.000	7.000	+ 2.00
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	2.990	5.000	6.800	+ 1.80
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	8.000	716	8.000	8.000 (11)	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	13.625	15.000	25.500 (12)	+ 10.50
Total da Consignação II	32.200	—	33.000	47.300	+ 14.30
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem, armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	3.000	3.000	3.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
— Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.600	7.595	7.600	12.000	+ 4.400
— Assinatura de órgãos oficiais	70	70	70	70	—
— Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	1.000	2.000	2.000	—
— Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	3.600	+ 1.200
— Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	57.000	17.000	57.000	68.000	(13) +11.000
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	50.000	31.250	50.000	50.000	(14) —
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	25.000	24.940	25.000	35.000	(15) +10.000
1 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.000	—	3.000	5.000	(16) +2.000
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.200	682	1.800	2.000	+ 200
Total da Consignação III	147.870	—	151.870	180.670	+ 28.800
Total da Verba 2	195.070	—	305.970	458.070	+ 152.100
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
6 — Exposições					
a) Organização do Salão Nacional de Belas Artes	30.000	30.000	30.000	30.000	(17) —
b) Organização de exposições não oficiais	—	—	40.000	40.000	(17) —
6 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas					
a) Prêmios em medalhas ou diplomas a serem conferidos no Salão Nacional de Belas Artes	15.000	15.000	15.000	15.000	(18) —
b) Prêmios de viagem a artistas nacionais	—	—	208.000	208.000	(19) —
Total da Verba 3	45.000	—	293.000	293.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.003.800	—	1.009.300	1.014.400	+ 5.100
Verba 2 — Material	195.070	—	305.970	458.070	+ 152.100
Verba 3 — Serviços e Encargos	45.000	—	293.000	293.000	—
Total	1.243.870	—	1.608.270	1.765.470	+ 157.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 600.000,00, mais ou menos, será a despesa permanente do Museu Nacional de Belas Artes, em 1949. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores por conta de recursos especìficamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	O	72.000,00
3 Conservador	J	97.200,00
5 Conservador	I	135.000,00
1 Conservador	K	39.600,00
1 Oficial Administrativo	J	32.400,00
1 Oficial Administrativo	I	27.000,00
1 Arquivologista	I	27.000,00
1 Escriturário	F	16.800,00
1 Escriturário	E	15.000,00
1 Datilógrafo	G	19.800,00
3 Zelador	F	50.400,00
1 Servente	E	15.000,00
2 Servente	D	27.600,00
2 Servente	C	25.200,00
		600.000,00

(2) A repartição em causa dispõe de uma Tabela Ordinaria de Mensalistas, assim constituida:

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	IX	13.800,00
2 Artífice	VII	25.200,00
1 Artífice	X	14.400,00
3 Conservador-Auxiliar	IX	41.400,00
1 Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
1 Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1 Perito em Belas Artes	XXIX	28.800,00
1 Pintor Artístico	XX	21.600,00
4 Servente	V	45.600,00
3 Servente	VI	36.000,00
1 Servente	VII	12.600,00
19		267.600,00

Como se verifica, importa a referida tabela — aprovada pelo Decreto nº 16.449, de 26-8-44 — em Cr$ 267.600,00, que é a importância proposta para 1949.

(3) A ultima tabela numerica de diaristas, aprovada para o Museu Nacional de Belas Artes, de acordo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salarios correspondentes:

	Cr$ (anuais)
12 Servente, com a diária de Cr$ 38,00	136.800,00

Igual ao custo da tabela e a dotação que se propõe para 1949.

(4) Nos termos do Decreto-lei nº 4.448, de 8-7-42 é gratificada, no Museu Nacional de Belas Artes, a função de:

	Cr$ (anuais)
1 Chefe de Portaria	3.000,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, não exige outra justificação.

(5) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinarios. Em casos especiais, porém, entre os quais se incluem do Museu Nacional de Belas Artes, a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado: atender-se-á, com ela, à antecipação ou prorrogação de expediente dos servidores designados para trabalharem na organização de exposições realizadas pelo aludido Museu.

(6) Com a dotação consignada para 1949 serão atendidas despesas relativas a concessões da indenização indicada na ementa e que decorrerão das ausências do Diretor e Conservadores, os quais se deslocarão para o Estado de Pernambuco a fim de elaborarem trabalhos sobre monumentos de arte colonial.

(7) Destinada a ocorrer ao pagamento da renovação da carga para os extintores de incêndio existentes no M.N.B.A., conforme demonstração abaixo:

	Cr$
18 Carga para extintores S.A. a Cr$ 18,00	324,00
19 Idem, idem tetra-cloreto a Cr$ 40,00	760,00
Para diferença de preços	16,00
	1.100,00

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Necessita o Museu da dotação consignada para adquirir obras especializadas para a sua Biblioteca Técnica. Em 31-10-47 dispunha êste órgão de 1.337 obras sôbre os assuntos de interêsse da repartição.

(9) A dotação consignada será aplicada no seguinte programa de compras previsto para 1949 :

		Cr$
1	estante de imbuia para a biblioteca	6.000,00
2	fichários verticais de aço	700,00
1	Mesa M-1	950,00
1	máquina de escrever	5.000,00
1	cadeira C-4	220,00
6	caixas par apapéis usados	450,00
1	vitrine	680,00
		14.000,00

(10) Com a cifra indicada o M.N.B.A. realizará aquisições para o seu acêrvo artistico. Não é possivel relacionar previamente as compdas : quadros, esculturas, gravuras, arte suntuária, obras de comprovado merecimento de artistas nacionais, bem como obras de valor e raridade de artistas estrangeiros, surgem inopinadamente à venda, dependendo o oferecimnto da vontade de seus possuidores. Fica, portanto, provada a necessidade da dotação. O M.N.B.A. deve estar aparelhado, nesse caso particular, dos meios necessários para atender essas situações de momento : muitas vêzes, obras de arte que poderiam honrar e enriquecer o patrimônio nacional sofrem a concorrência de colecionadores e comerciantes, correndo o risco de, por falta de recursos, serem desviados para o estrangeiro ou para coleções particulares.

(11) Para a compra de materiais necessários à restauração dos quadros e obras de arte.

(12) Para fornecimento de uniformes aos serventes do M.N.B.A.

(13) Trata-se de subconsignação que interessa grandemente ao Museu por nela estarem enquadradas despesas de impressão de suas publicações (estimadas pelo seu valor documentário e por sua finalidade artistico-cultural), e de clichês do seu documentário fotográfico (empregado como medida de proteção e classificação de seu acêrvo artistico).

(14) Para 1949 é consignada a mesma importância de Cr$ 50.000,00 concedida aos exercícios anteriores, a fim de atender a reparos e conservação de bens imóveis do M.N.B.A., tais como os referentes ao mobiliário artistico de seu patrimônio, e de originais em gêsso de escultura de valor, que estejam aguardando sua fundição em bronze, protegendo-os contra a destruição pelo tempo.

(15) A importância proposta para esta alinea tem por finalidade atender ligeiros reparos no Edificio do M.N.B.A. que, como prédio antigo, constantemente reclama reparações nas suas instalações elétricas, em suas calarboias, em sua portas de aço, em seus trincos de ferro e em suas calhas e telhados, evitando-se destarte a infiltração das águas pluviais nos tetos e paredes das galerias de exposições.

(16) Para 1949 é consignada a importância de Cr$ 5.000,00, com a qual serão atendidas as despesas com passagens de servidores do M.N.B.A. que realizarão viagens de estudos ao Estado de Pernambuco, com o objetivo de elaborarem trabalhos sôbre monumentos de arte colonial.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(17) Seria ocioso tecer quaisquer considerações em tôrno do objetivo altamente educacional e de incentivo à cultura artística que representa a realização do Salão Nacional de Belas Artes. Pela rubrica em aprêço será atendida a execução de uma das suas mais importantes «atividades fins» : a organização de exposições. Em seu programa atual, o Museu inclui também um certo número de exposições de caráter didático-cultural, sendo nas mesmas divulgadas obras de determinados artistas, objetos artisticos de diversos gêneros etc., servindo ainda essas exposições para a intensificação de intercâmbio cultural.

(18) Pela importância indicada correrão as despesas com prêmios em medalhas e diplomas a sreem conferidos no Salão Nacional de Belas Artes.

(19) A dotação tem sido, inadequadamente, incluida na Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional (em 1944 — Cr$ 188.000,00; em 1945 — Cr$ 271.000,00; em 1946 — Cr$ 207.000,00 e em 1947, cancelada). É de convir, entretanto, que o acertado será manter o critério adotado no exercicio em curso : deixar ao M.N.B.A. a administração desta verba, por se destinar às despesas com os premios de viagens a serem conferidos pelo Salão.

OBSERVATÓRIO NACIONAL — Cr$ 2.187.340,00

Criado por decreto de 15 de outubro de 1827, está subordinado diretamente ao Ministro de Estado, e conta com as seguintes dependências:

a) Biblioteca;
b) Divisão dos Serviços Equatoriais e Correlatos;
c) Divisão dos Serviços Meridionais e Anexos;
d) Laboratório Astro-Fotográfico;
e) Oficina;
f) Seção de Administração;
g) Observatório;
h) Estação Magnética de Vassouras.

São atribuições do Observatório Nacional:

a) realizar pesquisas em astronomia, geodésia, geofísica e astro-física;

b) executar programas de observações astronômicas, magnéticas, sismológicas e gravimétricas, a fim de contribuir para o desenvolvimento cultural do país e de cooperar com os observatórios estrangeiros para o desenvolvimento da ciência, especialmente no que possa interessar ao Brasil;

c) promover a publicação de memórias, monografias e outros trabalhos que traduzam a sua atividade científica;

d) promover a publicação, anualmente, das tábuas de marés, do boletim magnético, do boletim sismológico e do Anuário do Observatório Nacional, o qual versará sôbre elementos e assuntos astronômicos, geodésicos, e geofísicos úteis à navegação, à astronomia de campo e ao público em geral;

e) colaborar com os mais órgãos da administração incumbidos de serviços geográficos, geodésicos ou qualquer que necessitem do seu auxílio ou assistência científica.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.255.000	——	1.255.000	1.080.600	(1) — 174.400
Total da Consignação I	1.255.000	——	1.255.000	1.080.600	— 174.400
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	220.200	191.548	220.200	220.200	(2) —
06 — Diaristas	190.800	174.596	181.200	181.200	(3) —
07 — Tarefeiros	126.000	109.787	126.000	126.000	(4) —
Total da Consignação II	537.000	——	527.400	527.400	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	14.400	14.400	14.400	14.400	(5) —
12 — Gratificação por serviço extraordinário	——	——	1.300	1.300	(6) ——
Total da Consignação III	14.400	——	15.700	15.700	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	——	——	5.000	5.000	(7) —
23 — Diárias	2.000	2.000	4.000	4.000	(8) —
Total da Consignação IV	2.000	——	9.000	9.000	——
Total da Verba 1	1.808.400	——	1.807.100	1.632.700	— 174.400

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
5 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	5.000	10.000	15.000	(9) + 5.000
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	24.620	41.500	32.000	(10)—9.500
3 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	—	170.000	(11)+170.000
Total da Consignação I	25.000	—	51.500	217.000	+ 165.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	7.157	10.500	11.500	+ 1.000
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	15.000	9.762	25.000	30.000	(12) +5.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	21.000	28.266	30.000	40.000	(13)+10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	3.000	2.017	3.500	5.000	+ 1.500
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	4.000	2.300	7.500	7.500	—
Total da Consignação II	50.000	—	76.500	94.000	+ 17.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento [illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferenças [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	100	—	100	100	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.985	7.000	8.000	(14) 1[illegible]
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	396	—	400	400	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.000	1.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	12.500	12.411	12.500	12.500	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	65.000	—	70.000	70.000	(15) —
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	14.000	14.000	15.000	20.000	(16) 5[illegible]
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	50.000	50.000	100.000	120.000	(17) 20[illegible]
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.000	659	5.000	5.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	5.000	2.684	6.5[illegible]	6.5[illegible]	—
Total da Consignação III	154.136	—	217.640	243.640	26[illegible]
Total da Verba 2	229.136	—	345.6[illegible]	554.640	20[illegible]

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	1.808.400	—	1.807.100	1.632.700	— 17[illegible]
Verba 2 — Material	229.136	—	345.6[illegible]	554.64[illegible]	20[illegible]
Total	2.037.536	—	2.152.740	2.187.340	34[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Observatório Nacional montará aproximadamente, a Cr$ 1.0[illegible]0.600,00 em 1949 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no N.O. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe	Cr$ (anuais)
2 Astrônomo	N	120.000,00
2 Astrônomo	M	105.000,00

2 Astrônomo	L.................	93.600,00
3 Astrônomo	K.................	118.800,00
4 Astrônomo	J.................	129.600,00
2 Astrônomo Auxiliar	I.................	54.600,00
2 Astrônomo Auxiliar	H.................	46.800,00
2 Astrônomo Auxiliar	G.................	39.600,00
4 Astrônomo Auxiliar	F.................	67.200,00
1 Oficial Administrativo	K.................	39.600,00
2 Oficial Administrativo	H.................	46.800,00
2 Escriturário	G.................	39.600,00
1 Bibliotecário Auxiliar	H.................	23.400,00
1 Dactilógrafo	G.................	19.800,00
1 Zelador	G.................	19.800,00
1 Artífice	E.................	15.000,00
1 Servente	E.................	15.000,00
1 Servente	E.................	15.000,00
2 Servente	D.................	27.600,00
3 Servente	C.................	37.800,00
1 Trabalhador	C.................	12.600,00
Trabalhador	C.................	12.600,00
		1.080.600,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Armazenista	IX.................	13.800,00
1 Artífice	VII.................	12.600,00
1 Artífice	IX.................	13.800,00
1 Auxiliar de Escritório	IX.................	13.800,00
1 Auxiliar de Escritório	X.................	14.400,00
1 Auxiliar de Escritório	XI.................	15.000,00
1 Fotógrafo	XII.................	15.600,00
1 Mestre	XVIII.................	19.800,00
2 Servente	V.................	22.800,00
2 Servente	VI.................	24.000,00
12		165.600,00

QUADRO SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Astrônomo	XXI.................	23.400,00
1 Calculista	XII.................	15.600,00
1 Estacionário	XII.................	15.600,00
3		54.600,00

Pelos totais acima indicados, que atingem a Cr$ 220.200,00, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das citadas tabelas de mensalistas, as quais estão provadas pelo Decreto executivo n.° 17.716, de 13-1-45.

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o Observatório Nacional de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

	Diária Cr$	Cr$ (anuais) (300 diárias
2 Encarregado de atender os pedidos de hora legal, à noite	46,00	27.600,00
2 Encarregado de atender os pedidos de hora, legal pela manhã	41,00	24.600,00
2 Encarregado de atender os pedidos de hora legal, à tarde	38,00	22.800,00

1	Encarregado de conservação e limpeza dos instrumentos astronômicos e de precisão	46.00	13.800.00
3	Servente	38.00	34.200.00
2	Trabalhador	40.00	24.000.00
3	Trabalhador	38.00	34.200.00
15			181.200.00

(4) Os trabalhos executados nesta repartição à base de tarefa, vão abaixo indicados:

	Unidade de produção	Remuneração por unidade Cr$
1	Cálculo de constantes de Bessel para redução de estrêlas ao lugar aparente	10.50 por estrêla
2	Redução de estrêlas ao lugar aparente, cálculo de 10 em 10 dias	75,00 por estrêla
3	Cálculo do nascer, passagem e ocaso da Lua (cada mês)	37,50
4	Cálculo do nascer e ocaso dos planetas durante o ano	19 50 por planeta
5	Cópia de efemérides de estrêlas ou do Sol para o Anuário	19,50 por página
6	Revisão de provas do Anuário ou tabelas de Maré	4,50 por página
7	Revisão de provas do Boletim Magnético	12,00 por página de tabela
8	Revisão de provas do Boletim Sismológico	4,50 por página de tabela
9	Redução ao dia dos pares de Talcott, para o serviço de variação da latitude	3,00 cada par
10	Predição anual da maré para os portos do Rio, Santos, Paranaguá, Itajaí	450.00 cada pôrto
11	Idem para outros pontos	[illegible] cada pôrto
12	Cálculo das fases finais e calagem	48.50 cada um
13	Cofecção dos mapas e cálculos da altura	48,00 cada um
14	Harmonização e emissão das 11 h.	[illegible] cada observação
15	Idem, idem, das 21 h.	57,00 cada observação
16	Redução de fitas de sinais horários	6,00 cada fita
17	Passagem meridianas de estrêlas para a hora	57 00 cada observação completa
18	Redução completa de observação e cálculo dos estados, marchas, bem como registro nas cadernetas	75.00 cada uma
20	Recepção de sinais horários	25.50 cada uma
19	Retificação de instrumento	25,00 cada uma

Não estando previsto nenhum aumento de serviço ou de salário, a dotação consignada na proposta para 1949 toma por têrmo a despesa de 1947 e é a mesma que se concedeu para 1948. A produção é controlada pelos chefes das Divisões técnicas, à vista da apresentação dos trabalhos executados pelos tarefeiros.

(5) São gratificadas, na repartição em apreço, as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 2.049, de 1-10-40, 3.322, de 12-7-41, e 9.417, de 21 de agôsto de 1946:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe da Secção de Administração	4.200.00
1	Encarregado de Oficina	3.000.00
1	Secretário do Diretor	4.200.00
1	Chefe de Portaria	3.000.00
4		14.400.00

(6) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento da gratificação por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais s

inclui o Observatório Nacional, a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado: serviços há que, para sua execução, exigem fuja-se ao horário normal de expediente, podendo-se citar, entre outros, o relativo a consertos de urgência em instrumentos e aparelhos, os quais, na maioria das vêzes, demandam tempo.
(7) O tipo de atividade do pessoal do Observatório Nacional obriga, freqüentemente, alguns dos técnicos a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de ajuda de custo. Estão neste caso as atividades exercidas pela Divisão de Serviços Meridianos e Anexos e pela Divisão de Serviços Equatoriais e Correlatos, não sòmente no Observatório do Rio de Janeiro, mas na Estação Magnética de Vassouras e em outros pontos mais do território nacional.
(8) Idênticas razões invocadas no item anterior justificam a proposta da indenização sob referência.

VERBA 2 — MATERIAL

(9) Justifica-se a majoração para 1949 à vista da crescente elevação dos preços das obras de caráter científico. A parcela de Cr$ 10.000,00 destina-se à aquisição de livros modernos de Astronomia, Geofísica e Astrofísica, de que carece a biblioteca científica dessa repartição; a parcela de Cr$ 5.000,00 será empregada em assinaturas de revistas e outras publicações especializadas.
(10) Para 1949, cêrca de Cr$ 15.000,00 serão destinados à compra de ferramentas especializadas, devendo o restante da dotação ser utilizado na de acumuladores e de uma mesa para o serviço de informação da hora legal.
(11) De há muito se nota a falta de uma estação sismologica de 1.ª classe para localizar a instalação da estação referida e ainda à aquisição de aparelhos para a hora legal. os terremotos na América do Sul e fornecer dados sôbre os mesmos. Destina-se a dotação Ademais, 1 Oscilógrafo, lustres fluorescentes, escadas e lavatórios precisam de urgente substituição.
(12) O material cuja despesa corre pela subconsignação sob referência, destina-se aos aparelhos de rádio receptor e transmissor do Serviço Internacional da Hora, à lubrificação dos movimentos das cúpulas, das pêndulas, cronômetros, etc.; bem como à conservação e à ampliação da instalação elétrica da repartição.

(13) A proposta foi cálculada com base na despesa realizada nos anos anteriores. A dotação indicada para 1949 será distribuída como se segue:

	Cr$
Material fotográfico (chapas e papel) para os sismógrafos e variômetros	20.000,00
Madeiras em geral (tábuas, ripas, frizos e pranchões)	8.000,00
Elementos de fixação (grampos, taxas, pregos, parafusos, arruelas e arrebites)	2.000,00
Ferragens em geral (ferrolhos, fechaduras, cremones e dobradiças)	1.000,00
Pigmentos, pincéis, trinchas, brochas, goma laca, lixa, dissolventes e pasta para polimento	400,00
Água-raz, óleo de linhaça e tintas sintéticas	1.600,00
Canos de chumbo, registros, torneiras e conexões	300,00
Ceras e resinas	100,00
Cordas diversas e cabos metálicos	500,00
Cimento	400,00
Manilhas, joelhos e junções	100,00
Vidros planos	150,00
Tijolos	250,00
Telhas planas e de cumieiras	30200,00
	40.000,00

(14) Destina-se ao pagamento de fôro anual de terras pertencentes ao Observatório Nacional e arrendados à Fazenda Imperial, no quarteirão Castelânia, em Petrópolis.
(15) Parte, Cr$ 10.000,00, se destina à encadernação de obras científicas raras e de grande valor; com a outra, de Cr$ 60.000,00, serão atendidas as despesas com a publicação do "Anuário", Tábuas das Marés", "Boletim Magnético e "Boletim Sismológico".
(16) A dotação de Cr$ 20.000,00 atenderá às reparações em teodolitos astronômicos, motores, pêndulas, cronômetros, etc.
(17) A elevação de recursos se deve ao fato de haver imperiosa e inadiável necessidade de reparar principalmente as cúpolas de diversos pavilhões, sob pena de se comprometer o valioso acêrvo do Observatório Nacional, ameaçado de estragos consideráveis pelas chuvas.

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO — Cr$ 2.436.970,00

Criado pelo Decreto-lei n. 92, de 21-12-37, é subordinado diretamente ao Ministro, mantendo um Curso Prático de Teatro.

Tem por finalidade atividades artístico-culturais, traçando anualmente um programa para realizações teatrais, bem como o estudo permanente de tudo quanto carece o teatro no Brasil.

Quadro [illegible] de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948 [illegible]
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	276.600	—	276.600	268.200	(1) — 8. [illegible]
Total da Consignação I	276.600	—	276.600	268.200	— 8. [illegible]
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalistas	286.200	257.050	272.400	272.400	(2) —
Total da Consignação II	286.200	—	272.400	272.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	5.000	5.000	(3) —
23 — Diárias	—	—	4.000	4.000	(4) —
Total da Consignação IV	—	—	9.000	9.000	—
Total da Verba 1	562.800	—	558.000	549.600	— 8. [illegible]
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	10.000	30.000	30.000	(5) —
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	30.000	30.000	(6) —
Total da Consignação I	10.000	—	60.000	60.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	4.000	2.258	10.000	10.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	5.000	5.077	5.000	8.000	+ 3.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	1.800	—	3.000	3.000	—
Total da Consignação II	10.800	—	18.000	27.000	+ 3.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	2.500	2.336	5.000	8.000	(7) + 3.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	240.000	240.000	240.000	240.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	280	470	+ 190
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	1.000	2.000	2.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	25.000	—	30.000	30.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	—	—	2.000	3.500	+ 1.500
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	8.000	9.000	10.000	10.000	(8) —
41 — Passagens, transportes de pessoal, etc.	—	—	5.000	5.000	(9) —
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	5.000	1.039	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	282.640	—	301.680	306.370	+ 4.690
Total da Verba 2	303.440	—	379.680	387.370	+ 7.690
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílio à companhias teatrais	—	—	750.000	750.000	(10) —
b) Auxílio à entidades amadoristas	—	—	250.000	250.000	(11) —

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
c) **Auxílio ao teatro infantil e escolar**	—	—	250.000	250.000	(11) —
51 — Serviços educativos e teatrais					
a) Desenvolvimento do teatro nacional, inclusive amparo a companhias nacional de teatro e à comédia brasileira	1.500.000	1.499.875	—	—	(12) —
b) Desenvolvimento do teatro nacional	—	—	250.000	250.000	—
Total da Verba 3	1.500.000	—	1.500.000	1.500.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	562.800	—	558.000	549.600	— 8.400
Verba 2 — Material	303.440	—	379.680	387.370	+ 7.690
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.500.000	—	1.500.000	1.500.000	—
Total	2.366.240	—	2.437.680	2.436.970	— 710

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Serviço Nacional do Teatro deverá ser, em 1949, de mais ou menos Cr$ 268.200,00, em quanto importará a despesa com os funcionários ocupantes dos seguintes cargos:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	N	63.000,00
2	Técnico de Educação	M	108.000,00
3	Oficial Administrativo	J	97.200,00
			268.200,00

(2) Pelos Decretos ns. 15.787, de 7-6-44, 21.694 de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, foram aprovadas as Tabelas Numéricas de Mensalistas, da repartição de que se cogita estruturadas como se segue:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	IX	13.800,00
1	Assistente de Educação	XVIII	19.800,00
-	Assistente de Educação	XV	18.000,00
1	Auxiliar de Escritório	VIII	13.200,00
1	Auxiliar de Escritório	X	14.400,00
1	Auxiliar de Escritório	XI	15.000,00
3	Inspetor	XII	46.800,00
3	Professor-Auxiliar	XI	45.000,00
1	Servente	V	11.400,00
1	Servente	VII	12.600,00
1	Porteiro	IX	13.800,00
14			223.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	XX	21.600,00
1	Diretor de Cena	XXIII	27.000,00
2			48.600,00

Pelos totais acima indicados, observa-se que a dotação proposta para 1949 equivale ao custo das citadas tabelas de mensalistas.

(3) Inspetores e técnicos de educação são designados para fiscalização das temporadas teatrais, financiadas pelo S.N.T., fora desta Capital. Com isso, ocorrem comumente deslocamentos dêsses servidores por mais de 30 dias, o que lhes dá direito à percepção de ajuda de custo. Tomando-se por base a despesa realizada em exercícios anteriores e o número de viagens anuais, as quais se dão com certa regularidade, foi que se estimou a dotação para 1949.

(4) Da desincumbência da tarefa indicada no item anterior, decorre necessàriamente também à concessão da indenização indicada na ementa.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Destinada, em grande parte às necessidades da Biblioteca especializada mantida pelo S.T.N.

(6) Para ampliação e renovação do mobiliário do S.N.T.

(7) Destina-se ao pagamento do aluguel das dependências em que funciona.

(8) Deve estar o S.N.T. aparelhado com os necessários recursos para promover as reparações e a conservação dos seus bens móveis, os que já possui e os que venha em futuro, a possuir.

(9) O S.N.T. aplicará a dotação em viagens de seus servidores (inspetores extranumerários e técnicos de educação), aos quais caberá a tarefa de fiscalização das temporadas financiadas ou subvencionadas pelo Serviço, fora da Capital da República.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(10) A supressão dos recursos que vêm sendo concedidos na presente rubrica ao S.N.T., resultaria inevitàvelmente em transformá-lo num órgão de todo inoperante. Reduzir-lhe, admitida outra hipótese, as dotações nesta verba, seria contraproducente, pois tornaria suas iniciativas descintínuas e de feitos passageiros. Há que, pelo menos, favorecer-lhe com os meios indispensáveis para acionamento de duas de suas finalidades básicas — a preparação de artistas e o estímulo à produção de obras nacionais de teatro. Está excluída, portanto, aquela que viria exigir um plano de grande envergadura e que, como tal, implicasse na absorção de numerário de vulto: trata-se da construção de teatros. Frente a essas razões é mantido para 1949, o total concedido nesta verba para o exercício em curso. Com a aplicação da dotação em referência, será cumprido o item 6 do art. 3º do Decreto-lei nº 92, de 21 de dezembro de 1937, que determina como atribuição precípua do S.N.T.:

> «organizar ou amparar companhias de teatro declamatório, lírico, musicado e coreográfico».

(11) Para o desenvolvimento do teatro nacional, mediante a instituição de três ordens de iniciativas que constituirão uma das principais partes do programa de trabalho do S.N.T.:

a) Teatro para estudantes, ou melhor, teatro escolar, nos estabelecimentos de ensino secundário e normal com a dupla finalidade de preparar os futuros artistas, com base cultural e de educador, na melhor época, o futuro público. Nos 950 ginásios e cêrca de 600 escolares normais do país há mais de 200.000 jovens matriculados. De uma pequena percentagem dêsses estudantes deverão sair, por via do «teatro-escola», os futuros artistas, enquanto que o grosso dos restantes matriculados pela assistência, apenas, ao referido «teatro-escolar», adquirirá o hábito de freqüentar, compreender e apreciar o teatro.

b) Teatro para militares (soldados e marinheiros) a ser, em grande parte, realizado por companhias, mediante custeio pelo S.N.T., nos próprios quartéis, em cooperação com os comandos das fôrças armadas.

c) Teatro para proletários, em condições idênticas ao teatro para militares, mas realizado nas fábricas ou nos centros fabris, em articulação com o Centro de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA — Cr$ 3.067.960,00

Foi criado pela Lei n.º 378, de 13-1-37, tendo seu regimento aprovado pelo Decreto **n.º 11.491, de 4-2-43. Subordina-se** diretamente ao Ministro e tem a seguinte organização:

a) Seção de Administração;

b) Seção de Preparo da Irradiação;

c) Seção de Transmissão.

O Serviço de Radiodifusão Educativa, tem por finalidade, orientar a radiodifusão, como auxiliar de educação e ensino; promover permanentemente a irradiação de programas científicos, literários e artísticos de caráter educativo e informar e esclarecer quanto à política de educação do país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a **realizada em exercícios anteriores.**

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	304.800	—	304.800	311.400 (1)	+ 6.60
Total da Consignação I	304.800	—	304.800	311.400	+ 6.60
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
04 — Contratados	**95.400**	**87.450**	—	—	—
05 — Mensalistas	**670.800**	**604.081**	766.200	766.200 (2)	—
06 — Diaristas	132.600	126.134	166.200	166.200 (3)	—
Total da Consignação II	898.800	—	932.400	932.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	16.200	1.297	16.200	16.200 (4)	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	12.000	12.000 (5)	—
Total da Consignação III	16.200	—	28.200	28.200	—
Total da Verba 1	1.219.800	—	1.265.400	1.272.000	6.60
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — **Livros, fichas bibliográficas impressas**, documentos, revistas e outras publicações especializadas, **destinadas a biblioteca ou** coleções	10.000	9.463	20.000	20.000 (6)	—
04 — **Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de** televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas **e utensílios**	120.000	134.914	200.000	200.000 (7)	—
09 — Material de ensino e educação; **material artístico; insígnias e** bandeiras; instrumentos de música	80.500	67.500	81.000	40.000 (8)	—41.00
13 — Móveis e artigos de ornamentação; **máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblio-**					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1947 Despesas Realizadas	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
teca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	40.000	40.000	(9) —
Total da Consignação I	210.500	—	341.000	300.000	— 41.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	24.644	55.000	55.000	(10) —
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	7.200	6.765	130.000	130.000	(11) —
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	153.500	119.903	55.000	60.000	(12) +5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	10.000	5.238	15.000	20.000	+ 5.000
Total da Consignação II	210.700	—	255.000	265.000	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	10.000	10.000	10.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000	8.154	12.000	12.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	260	260	260	260	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	850	1.700	1.700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	12.000	12.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	70.000	48.737	100.000	100.000	(13) —
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	5.000	4.985	20.000	30.000	(14) +10.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença [illegible] da Proposta [illegible] Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	—	5.000	5.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	—	20.000	20.000	(15) —
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	25.000	15.162	35.000	40.000	+ 5.000
Total da Consignação III	141.960	—	215.960	230.960	+ 15.000
Total da Verba 2	563.160	—	811.960	795.960	— 16.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO 1 — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais	400.000	400.000	700.000	1.000.000	(16) + 300.000
Total da Verba 3	400.000	—	700.000	1.000.000	+ 300.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.219.800	—	1.265.400	1.272.000	+ 6.600
Verba 2 — Material	563.160	—	811.960	795.960	— 16.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	400.000	—	700.000	1.000.000	+ 300.000
Total	2.182.960	—	2.777.360	3.067.960	+ 290.600

VERBA 1 — PESOSAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Radiodifusão Educativa, montará, aproximadamente, a Cr$ 131.4[illegible], em 1949 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.R.E. funcionários ocupantes **dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:**

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	N	63.000,00
1	Técnico de Educação	L	46.[illegible],00
1	Técnico de Educação	J	32.400,00
1	Zelador	J	32.400,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
1	Oficial Administrativo	I	27.000,00
1	Escriturário	G	19.[illegible]
1	Escriturário	E	15.000,00
1	Servente	B	15.000,00
2	Dactilógrafo	D	27.[illegible],00
11			311.400,00

(2) Aprovadas pelos Decretos nº 19.549, de 3-9-45, 21.694, de 21-8-46 e 22.646, de 27-2-47, a repartição em apreço dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	(anuais) Cr$
1	Armazenista	VII	12.600,00
2	Artífice	VII	25.200,00
1	Auxiliar de Escritório	IX	13.800,00
3	Auxiliar de Escritório	VIII	39.000,00
5	Auxiliar de Escritório	VII	63.000,00

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Bibliotecário	VII	12.600,00
1	Locutor	XVIII	19.800,00
1	Locutor	XII	15.600,00
3	Locutor	XI	45.000,00
1	Músico	XVIII	19.800,00
1	Músico	XV	18.000,00
2	Porteiro	IX	27.600,00
1	Radiotécnico	XXI	23.400,00
1	Radiotécnico-Auxiliar	X	21.600,00
1	Radiotécnico-Auxiliar	XVIII	19.800,00
2	Radiotécnico-Auxiliar	XV	36.000,00
3	Radiotécnico-Auxiliar	XIV	50.400,00
3	Radiotécnico-Auxiliar	XII	46.800,00
1	Redator	XV	18.000,00
3	Redator	XIV	50.400,00
37			579.000,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Discotecário	XXVII	32.400,00
1	Escriturário	XXVII	32.400,00
1	Redator	XXIII	27.000,00
3			91.800,00

O custo total das tabelas sob referênci aatinge a Cr$ 670.800,00 anuais, como se vê. No entanto, a dotação concedida em 1948 e proposta para 1949, é de Cr$ 766.200,00. Destina-se o citado aumento à ampliação, a ser consumada ainda no exercício em curso, da Tabela Ordinária já conhecida, incluindo-se na mesma as funções de:

		(anuais) Cr$
1	Técnico especializado, ref. XXXIX, Cr$ 4.500,00 ..	54.000,00
1	Técnico especializado, ref. XXXII, Cr$ 3.450 00 ...	41.400,00

(3) A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o Serviço de Radiodifusão Educativa, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

2	Servente	40,00
5	Servente	38,00
1	Trabalhador	38,00
1	Jardineiro	38,00
3	Mensageiro	30,00
12		

Limpeza do 4.° andar da sede

3 responsáveis pela limpeza do 3.° andar da sede; um encarregado da entrega de expediente da repartição; e outro como porteiro do 4.° andar, no horário de 17 às 23 horas.

Serviço braçal e limpeza no transmissor da Penha.

Serviço de jardinagem no transmissor da Penha.

Serviço interno da sede, distribuidos pelas 3 seções: E.A., S.P.I.. e S.T.

Ocusto da tabela é de Cr$ 130.800,00. Propõe-se, todavia, a importância de Cr$ 166.200,00, quantia que se destina ao pagamento de mais funções abaixo, a serem instituidas no exercício em curso:

2 Serventes, com a diária de Cr$ 40,00

1 Trabalhador, com a diária de Cr$ 38,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas e, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço de Radiodifusão Educativa cumpre invocar o Decreto-lei nº 5.863, de 30-9-43, o qual instituiu, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		(anuais) Cr$
1	Chefe de Seção de Prog. de Irradiação	4.200,00
1	Chefe da Seção de Transmissão	4.200,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
4		16.200,00

(5) Não é aconselhável a concessão generalizada de recursos para o pagamento de gratificações por serviços extraordinários. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o do Serviço de Radiodifusão Educativa, a dotação em causa apresenta-se como imperativo que deve ser devidamente considerado: a limitação das horas de trabalho numa estçaão de rádio é de todo impossível. Numa transmissão externa, por exemplo, sabe-se a hora de início dos trabalhos mas a hora de terminação nem sempre coincide com a de término do expediente normal. Na temporada lírica, todos os anos, ao invés de se encerrarem os trabalhos às 23 horas, como de costume, entra-se pelas primeiras horas da madrugada. O serviço dos domingos e feriados, dada a limitação do quadro de pessoal, nem pode ser atendido pelo sistema de rodízio e é pago como serviço extraordinário. Trata-se, pois, de uma dotação indispensável ao S.R.E.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Lidando com todos os setores de atividade, a radiodifusão tem necessidade de contar com uma biblioteca bem organizada no que diz respeito aos livros de referência e revista. Terminada a guerra, as revistas estrangeiras voltam a circular normalmente, tornando-se imprescindível a aquisição dos números atrasados para não desfalcar as coleções. A dotação será consumida em assinaturas de revistas estrangeiras sôbre música, rádio, educação, mecânica popular, televisão, ciência popular, bem como na compra de livros referentes a música, biografias de músicos, rádio e eletricidade, e dicionários.

(7) Pela dotação serão adquiridos gravadores portáteis, amplificadores, pequenas ferramentas para oficina, etc., trata-se de material indispensável ao funcionamento da emissora. Acresce que novas necessidades vão surgindo para que a estação se mantenha num nível técnico apreciável.

(8) Para adquirir instrumentos sonoros indispensáveis ao estúdio de radiodifusão.

(9) Necessita a repartição de mesas, armários e arquivos, de que o S.R.E. está carecendo.

(10) É imprescindível aos trabalhos da repartição, para fazer face ao desenvolvimento dos seus serviços, a dotação em causa. Para 1949, levando-se em conta o desenvolvimento que vem tendo os cursos mantidos pelo S.R.E., o volume de material de expediente será quase que duplicado. Exemplificando, esclarece-se que em cada novo curso que se institui, um mínimo de duzentas matrículas são feitas.

(11) Para artigos de iluminação, esclarecendo-se, todavia, que o aumento nesta rubrica se prende a uma exigência do Departamento Federal de Compras. Até 1947 a despesa com aquisição de válvulas para o transmissor da estação corria pela Subconsignação 25, alínea 04; mas o D.F.C. julga que válvula é material de iluminação e como tal deve ser parte da presente subconsignação. Explica-se, assim, esta dotação, compensada com uma redução igual na outra citada subconsignação. Cerca de Cr$ 5.000,00 serão empregados na compra de material de lubrificação.

(12) Reduzida parcela desta dotação será empregada em vernizes, tinta sintética e redutores. A outra parte será consumida com a compra de resistências, pilhas sêcas, reostatos, condensadores, fios, discos virgens, agulhas para gravação e reprodução, fusíveis, tipo rádio, etc.

(13) A presente dotação permitirá seja aumentado o número de horas de irradiação e atenderá às necessidades do serviço decorrentes com o funcionamento do seu novo transmissor de ondas curtas. Em 1949, haverá pelo menos um turno de trabalho de seis horas, com a estação de ondas curtas em funcionamento, o que acarretará a despesa marcada.

(14) Para terminar a encadernação de documentos que encerram a própria história da radiodifusão no Brasil, material de grande valor que representa um patrimônio e que está a exigir uma conservação adequada.

(15) Ao S.R.E. concede-se, para 1949, o quantitativo de vinte mil crazeiros para adaptações que se estão fazendo necessários nas dependências da estação transmissora, à Rua Cuba nº 2, onde acaba de ser instalado provisoriamente o transmissor de ondas curtas.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(16) O aumento verificado nesta verba possibilitará ao S.R.E. o cabal desempenho de suas atribuições: sem programação à altura não se justifica quaisquer despesas com instalações materiais de estúdios e transmissoras. O programa é o veículo pelo qual se exerce o trabalho educativo que é a finalidade primacial do serviço junto ao público.

ADENDO

Aos relatórios do Serviço Nacional de Doenças Mentais (Administração), Manicômio Judiciário, Serviço Nacional de Cancer, Diretoria do Ensino Industrial, Colégio Pedro II (externato), Colégio Pedro II (internato), Instituto Benjamin Constant, Divisão de Organização Hospitalar, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Serviço Nacional de Tuberculose e Serviço Nacional de Lepra, devem ser acrescidas as notas suplementares adiante apresentadas :

SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS (ADMINISTRAÇÃO)

Embora não figurando no quadro atrás apresentado, disporá, ainda, a repartição em foco de mais os créditos adiante enumerados e consignados à Divisão de Obras, como encargos gerais do Ministério ;

	Cr$
a) Para a Colônia Juliano Moreira	1.460.000
b) Idem	1.850.000
c) Idem	3.150.000
d) Para a Colônia Gustavo Riedel	500.000

MANICÔMIO JUDICIÁRIO

Embora não figurando no quadro atrás apresentado, disporá, ainda, a repartição em foco de mais o crédito de Cr$ 5.000.000, consignado à Divisão de Obras, como encargo geral do Ministério.

SERVIÇO NACIONAL DE CANCER

Embora não figurando no quadro atrás apresentado, disporá, ainda, a repartição em foco de mais o crédito de Cr$ 3.800.000, consignado à Divisão de Obras como encargo geral do Ministério.

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

Embora não figurando no quadro atrás apresentado, disporá, ainda, a repartição em foco de mais outros créditos, totalizando Cr$ 14.107.300, consignado à Divisão de Obras, como encargos gerais do Ministério, e destinados às E.T.I. de Natal, J. Pessoa, Recife, Fortaleza, Maceió, S. Luís, Florianópolis, Cuiabá e Terezina.

COLÉGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Embora não figurando no quadro atrás apresentado, disporá, ainda, a repartição em foco de mais os créditos de Cr$ 2.000.000 e 5.596.000, consignados a Divisão de Obras como encargos gerais do Ministério.

COLÉGIO PEDRO II (INTERNATO)

Embora não figurando no quadro atrás apresentado, disporá, ainda, a repartição em foco de mais o crédito de Cr$ 2.000.000 e consignado a Divisão de Obras, como encargo geral do Ministério.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Embora não figurando no quadro atrás apresentado, disporá, ainda, a repartição em foco de mais crédito total de 2.300.000 e consignados à Divisão de Obras, como encargo geral do Ministério.

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

Embora não figurando no quadro atrás apresentado disporá, ainda, a repartição em foco de mais os seguintes créditos relativos ao "Fundo de Assistência Hospitalar", no total de Cr$ 40.500.000, e consignado à Divisão de Orçamento, como encargo geral do Ministério.

SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Embora não figurando no quadro atrás apresentado disporá, ainda, a repartição em foco foco de mais o crédito relativo aos 2/3 das Campanhas extraordinárias de Educação e Saúde, no total de Cr$ 57.500.00, e consignados à Divisão de Orçamento, como encargo **geral do Ministério.**

SERVIÇO NACIONAL DE LEPRA

Embora não figurando no quadro atrás apresentado disporá, ainda, a repartição em foco de mais outros créditos totalizando, em números redondos, Cr$ 29.000.000, consignados à Divisão de Obras, como encargos gerais do Ministério, e destinados a equipamentos de **leprosários e obras em diversas Colônias.**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Embora não figurando no quadro atrás apresentado, disporá, ainda a repartição em foco **de mais os seguintes créditos:**

		Cr$
a)	**Fundo do Ensino Primário**	40.500.000
b)	Campanhas extraordinárias de Educação e Saúde ..	28.750.000
c)	Obras relativas à rede do ensino primário e médio na Amazônia	10.000.000
	Total	79.250.000

As duas primeiras parcelas supracitadas estão consignadas à Divisão de Orçamento e a última à Divisão de Obras, outras como encargos gerais do Ministério.